O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Em elevação. Ventos — Do quadrante N, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: B. Taquara, 35,3-19,6; Méier, 36,6-21,0; Penha, 38,4-20,5; Bangu, 36,8-20,2; B. Corumbá, 36,5-24,5; J. Botânico, 31,8-18,6; Ipanema, 31,2-21,0; Pão de Açúcar, 33,1-21,7; e, Praça Quinze, 33,4-21,2.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 25, e, 2ª-feira, 26 de Outubro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.504

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00
EXTERIOR — Cr$ 200,00
Rep. S. Paulo: W. Farnello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

SOLUÇÃO PACÍFICA PARA O CASO DE TRIESTE

Pronta a Itália a revogar as medidas militares adotadas na fronteira, desmobilizando-se todo o dispositivo pôsto em prática

Disposta a falar, a discutir e a negociar, mas não a conduzir operações militares — Parece que a Iugoslávia tem a mesma intenção

ROMA, 24 (AFP) — A Itália está pronta a revogar as medidas militares tomadas na fronteira entre a Itália e a Iugoslávia, se esta fizer o mesmo — anunciou, esta tarde, o Ministério das Relações Exteriores. Um porta-voz do Palácio Chigi, sede dêsse Ministério, revelou que desde alguns dias os representantes diplomáticos da Itália em Washington, Londres e Paris foram encarregados de fazer uma proposta no sentido acima. Acrescentou que não se dera publicidade a essa iniciativa, para não prejudicar a aceitação iugoslava.

Segundo a proposta italiana, não se trataria apenas de recuar as tropas atualmente concentradas de um lado e do outro da fronteira comum, mas de desmobilizar todo o dispositivo pôsto em prática dos dois lados, e de se voltar à situação normal, para que tudo se apazigue.

O porta-voz disse nada saber do que se tem falado sôbre preparativos da Iugoslávia, de recuar desde já suas tropas da fronteira. De qualquer maneira, admitindo-se essa intenção do govêrno de Belgrado, seria uma indicação de certo interêsse, digno de atenção.

Disposta a negociar

WASHINGTON, 24 (AFP) — Terminada a conferência que teve com o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, o embaixador da Itália em Washington, sr. Alberto Tarchiani, expressou aos jornalistas sua convicção de que a Itália não empregará jamais a fôrça para solucionar o problema da zona «A» ou da zona «B» de Trieste.

«A Itália está disposta a falar, a discutir e a negociar, mas não a conduzir operações militares» — acentuou o embaixador italiano, dizendo: — «O govêrno italiano não quer agravar uma situação que já é delicada. Teremos tanta paciência quanto possível».

O sr. Tarchiani acrescentou que tinha recebido do sr. John Foster Dulles a segurança pessoal de que os Estados Unidos e a Inglaterra não alterariam sua decisão de confiar à Itália a administração da zona «A» de Trieste.

Completo silêncio

LONDRES, 24 (De Georges Horiat, da France Presse) — Os círculos oficiais britânicos continuam a guardar o mais completo silêncio sôbre os resultados das sondagens efetuadas pelos diplomatas ocidentais, em Roma e em Belgrado, a respeito da conferência dos cinco, projetada a fim de encontrar uma solução para o problema de Trieste.

No Foreign Office limitam-se a repetir que o «govêrno britânico se mantém em contacto com os governos interessados» e acrescenta-se que por enquanto não foi feito nenhum convite oficial a Roma e a Belgrado, para uma conferência dos cinco.

Parece, todavia, segundo boatos que circulam nos círculos diplomáticos londrinos, que as três potências ocidentais teriam descoberto uma fórmula permitindo transpor os obstáculos criados tanto pela decisão anglo-norte-americana de 8 do corrente, como pelas posições adotadas pelos governos de Roma e Belgrado, que não querem tomar parte numa conferência senão em certas condições fixadas antecipadamente.

A fórmula seria a seguinte: a Grã-Bretanha e os Estados Unidos convocariam uma conferência para discutir sua decisão conjunta de 8 dêste mês, ficando entendido que essa decisão será executada se outro meio que lhe permitisse retirar suas tropas da zona «A» não fôr encontrado de comum acôrdo com a Itália e Iugoslávia, nessa conferência. Tal fórmula, observa-se nos círculos diplomáticos londrinos, teria várias vantagens:

1º) Permitiria aos governos de Roma e Belgrado tanto como aos de Londres e Washington «salvar a face»;

2º) Poderia ser aceita pela Itália, que assim receberia as garantias que deseja a respeito da decisão anglo-norte-americana, de lhe ceder a administração da zona «A»;

3º Não poderia ser rejeitada «a priori» pela Iugoslávia visto que deixa à conferência a possibilidade de encontrar uma solução melhor, do ponto de vista iugoslavo, do que a solução encarada na decisão anglo-americana.

Nos círculos oficiais britânicos recusa-se categòricamente fazer qualquer comentário a respeito dessa fórmula, da qual nega-se a paternidade.

Todavia, não estaria excluído, julga-se nos círculos diplomáticos, que essa proposta esteja sendo no momento objeto de «sondagens» nas capitais interessadas.

Mais esperanças

TRIESTE, 24 (Por Joseph Daniel, da France Presse) — Os círculos informados locais alimentam mais esperanças nas negociações diplomáticas que nos argumentos jurídicos, para a solução, de maneira equitativa, do problema de Trieste.

A sugestão, contida em uma correspondência de Belgrado, publicada no «Corriere de Trieste», no sentido de se modificar a linha delimitadora entre as zonas «A» e «B», visto como essa linha não foi estabelecida no Tratado de Paz italiano, não agrada aos juristas. Êstes sustentam o contrário, baseados no artigo 1º do aditivo 7 ao Tratado, que declara: «Até a entrada em função do governador, o território livre de Trieste continuará a ser administrado pelos comandos militares aliados, operando cada uma nas respectivas zonas». Daí o fato dessa menção no Tratado reconhecer implicitamente a linha delimitadora entre as duas zonas, não podendo, portanto, haver modificação. Todavia, trata-se de uma tese jurídica, que poderá vir a ser substituída por outra tese jurídica. Ante a dificuldade, porém, é que se espera mais que a diplomacia resolva a questão, ao invés de debates jurídicos.

TROPAS NÓS DOIS LADOS DA FRONTEIRA ISRAELO-JORDANA

Estados Unidos, Grã-Bretanha e França intervêm a favor da solução da crise surgida entre Tel Aviv e Amman

Devem evitar tôda precipitação, a fim de não agravar a tensão no Oriente Médio

TEL AVIV, 24 (AFP) — A França, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos empreenderam diligências, por via diplomática, nas últimas 48 horas, em Tel Aviv e Amman, para diminuir a tensão resultante da concentração de tropas dos dois lados da fronteira israelo-jordana, segundo os meios bem informados desta cidade.

O ministro do Exterior israelense, ao que se acrescenta, informou os diplomatas ocidentais de que os jordanos preparavam operações de grande envergadura, em vários pontos. Os representantes das três nações ocidentais teriam pedido aos israelenses e jordanos que evitassem tôda medida que trouxesse o risco de agravar a tensão atual no Oriente Médio. Acredita-se saber que têm sido tentados esforços para a retirada das concentrações de tropas dos dois lados da fronteira.

Noticia-se, de outro lado, que a Comissão Mista jordano-israelense de armistício enviou observadores às zonas fronteiriças, a fim de investigar sôbre a queixa jordana contra Israel, já que os dois campos afirmam que há concentrações de tropas nas zonas de segurança situadas a dez quilômetros da fronteira, em que, segundo o acôrdo de armistício, os dois campos não podem manter fôrças armadas, senão muito limitadas.

Por outro lado, o quartel-general da Liga Arabe anunciava hoje, de Amman, num comunicado, que, a 22 do corrente, um avião israelense sobrevoara o setor jordano de Jerusalém, assim como o setor judeu próximo à zona desmilitarizada das Nações Unidas, situada ao pé do monte Scopus. O avião lançou um pára-quedas com um volume de cêrca de cem quilos, no setor do hospital de Habassah, onde a polícia israelense mantém uma guarnição.

Êsses fatos, segundo o comunicado, constituem uma violação do acôrdo prevendo a neutralidade do monte Scopus, assinado por Israel.

O comunicado afirma, ainda que, hoje, uma patrulha israelense composta de 8 homens atravessou a linha de demarcação ao norte de Tulkaream e travou combate com a Legião Arabe. Após uma troca de tiros que durou quase vinte minutos, e durante a qual foi atingido um soldado israelense, a patrulha de Israel retirou-se.

A Jordânia dirigiu uma queixa à Comissão Mista de Armistício, acrescenta o comunicado do Quartel-General da Liga Arabe.

ESCAPOU DA EMBOSCADA COMUNISTA

HANÓI, Indochina, 24 (U. P.) — Uma coluna blindada francesa conseguiu, hoje, escapar de uma emboscada comunista, e matou cêrca de 150 inimigos em furiosa luta no longo da fronteira Anam-Tonking. Dois batalhões de rebeldes comunistas haviam tentado estender uma cilada às tropas franco-vietnamezas, parte da fôrça de 30 mil homens, a qual, há 11 dias, procura levar os vermelhos à batalha decisiva.

A luta, que foi a segunda desde o início da ofensiva francesa, travou-se em uma zona da fronteira a uns 90 quilômetros desta cidade, em direção meridional.

Um porta-voz do comando francês declarou que foi apreendido copioso armamento dos comunistas, enquanto os derrotados inimigos fugiam para as selvas.

EDIÇÃO DE HOJE
Nove seções -- 68 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

JÁ EM SEUL O SR. ARTHUR DEAN

Espera chegar ràpidamente a acôrdo com os comunistas sôbre a data e o local da conferência política da Coréia

SEUL, Coréia, 24 (U. P.) — O embaixador especial norte-americano, sr. Artur Dean, chegou, hoje, a esta capital, por via aérea, procedente de Tóquio. Ao desembarcar no aeroporto, declarou êle que espera chegar, ràpidamente, a acôrdo com os comunistas, sôbre a data e o local em que se realizará a conferência política relativa à Coréia.

Pouco antes de sua chegada, funcionários norte-americanos da Comissão de Armistício haviam obtido uma concessão dos comunistas: êstes concordaram em reunir-se com Dean no centro da zona desmilitarizada.

Anteriormente, os vermelhos tinham insistido em que as reuniões se realizassem em Pan Mun Jom, que, agora, faz parte do seu território.

RESTABELECIDAS AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS EM CUBA

TERMINOU, CONSEQUENTEMENTE, A CENSURA À IMPRENSA VIGORANTE HÁ NOVENTA DIAS

MAS OS JORNAIS ESTÃO SUJEITOS À «LEI DE ORDEM PÚBLICA», A QUAL PREVÊ PENAS SEVERAS PARA AS TRANSGRESSÕES

HAVANA, 24 (U. P.) — O govêrno de Cuba restabeleceu, ontem, as garantias constitucionais, pondo fim à censura de imprensa instituída há noventa dias. Não obstante, os jornais continuam, na realidade, sujeitos à "Lei de Ordem Pública", que estipula fortes multas, prisão e suspensão de publicação "por tentativa de transgressão da dignidade nacional e da confiança pública na economia da nação", e outras ofensas.

As garantias constitucionais ficaram restabelecidas, automàticamente, à meia noite, quando expirou o período de noventa dias decretado após a abortada revolta de 26 de julho, na cidade de Santiago.

Espera-se que a maior parte dos jornais desta capital reinicie, imediatamente, as páginas editoriais que suspenderam, por vontade própria, quando foi imposta a censura.

Apesar disso, a menos que a "Lei de Ordem Pública seja revogada ou modificada, a imprensa cubana continuará submetida a restrições. Essa lei, que entrou em vigor a 6 de agôsto, determina pena de prisão de seis meses a dois anos e multas de 250 a mil dólares, ou ambas as penas juntas, bem como a suspensão da publicação pelo prazo de três meses a um ano, por circular notícias falsas, caluniar os funcionários públicos ou escrever de forma depreciativa sôbre os funcionários encarregados de fazer cumprir a lei.

As cláusulas punitivas da lei se aplicam aos estrangeiros tanto quanto aos cidadãos cubanos, e às notícias publicadas no estrangeiro como se o fôssem em Cuba. Os artigos da Lei n. 997, como é conhecida, incluem uma ampla variedade de matérias, desde notícias falsas, rumores e propaganda ilícita, até desacato, difamação, calúnia e prejuízos.

Sòmente nesta capital, a lei afeta 16 jornais, 29 rádio-emissoras e quatro estações de televisão.

Embora o presidente Batista, que tem a ficha número um do Colégio de Jornalistas, tenha dito, em repetidas ocasiões, que deplora a instituição da censura, medida que foi forçado a adotar, segundo diz, por causa do frustrado golpe militar, defendeu a "Lei de Ordem Pública", porque a considera necessária para "acabar com a irresponsabilidade".

Não obstante, a pedido do Bloco de Imprensa, constituiu, há várias semanas, uma comissão de ministros encarregada de estudar a conveniência de modificar ou revogar essa lei.

Na quinta-feira da semana passada, os delegados do Bloco de Imprensa estiveram com o ministro da Justiça, Gasoun Godoy, a quem fizeram entrega de um memorando, solicitando a revogação da lei.

Até agora, entretanto, não houve indícios de que ela venha a ser revogada, embora se tenha dado a entender que é possível a modificação de alguns dos seus artigos.

Entre as garantias constitucionais restabelecidas estão a liberdade de expressão oral do pensamento, o direito de reunião e associação, a inviolabilidade da correspondência e outras.

SENTINELA AGREDIDA A MURROS E CACETADAS

ISMAILIA, 24 (U. P.) — Um soldado britânico que estava de sentinela no setor de Ballah, no quilômetro 54 do Canal de Suez, foi gravemente ferido, ontem à noite, por um grupo de egípcios — anuncia um comunicado do grande quartel general britânico.

Ex-nazistas no gabinete Adenauer

Três dêles foram nomeados ministros, tendo servido a Hitler no tempo em que o Fuehrer apavorava a Europa

BONN, 24 (Por Wellington, da U. P.) — O novo gabinete da Alemanha Ocidental inclui três ex-membros do Partido Nacional Socialista. Pela primeira vez depois da guerra, pessoas que pertenceram ao nazismo não foram excluídas das eleições de 6 de setembro último.

Uma quantidade de homens que participaram no govêrno de Hitler está de volta à atividade política. E nem todos êles trabalham para o govêrno conservador de Adenauer, pois os há em lugar destacado do Partido Socialista.

Ainda não se dispõe do número de ex-membros do nazismo que integram o «Bundestag» atual, compôsto por 487 deputados. No anterior, de 402 membros, havia 52 ex-nazistas. Há tantos, contudo, que até ocorreu um caso digno de menção.

Dois ex-integrantes da «Gestapo», ou polícia secreta do nazismo, estavam sendo processados em Colônia, sob a acusação de haver extraído confissões, mediante torturas, das vítimas do nazismo, em 1933. O Tribunal os absolveu, com o argumento de que, se os dirigentes do nazismo podem ser eleitos agora para o «Bundestag», não é possível continuar perseguindo os nazistas menos poderosos.

Os três ex-nazistas membros do gabinete de Adenauer são: Waldemar Kraft, de 55 anos; Theodor Oberlaender, ministro de Refugiados; e Viktor Preusse, de 40 anos, ministro de habitações.

Kraft foi membro dos «Camisas Pardas», a guarda escolhida de Hitler, e desempenhou posição de importância no govêrno militar alemão da Polônia ocupada.

Leia hoje

— DEBATEU A SUMOC, PROBLEMAS CRIADOS PELOS LIMITES MINIMOS DE DOLARES — Redação das disponibilidades de divisas para os próximos leilões. — 2ª seção, 1ª página.
— JA' SE FABRICA NO BRASIL MATERIAL PARA RADIO E TELEVISÃO — Revelações da I Exposição de Eletrônica atualmente aberta nesta capital. — 2ª seção, 1ª página.
— COMEMOROU O 5º BATALHÃO DA POLICIA MILITAR, O SEU 42º ANIVERSARIO — Compareceram as cerimônias ali realizadas, o chefe do govêrno e altas autoridades. — 1ª seção, 3ª página.

Na assembléia das Nações Unidas

LUTAM OS POVOS PELOS SEUS DIREITOS DE AUTO-DETERMINAÇÃO

Vitória e derrota da delegação brasileira na votação do seu projeto de resolução sôbre a autonomia dos Territórios sem govêrno próprio — Emendas apresentadas a êsse projeto — Justificação de voto do 1.º secretário Sérgio Armando Frazão

Zoroastro Ramos

(Enviado especial do "Diário de Notícias" junto à Assembléia Geral da ONU)

II

NOVA YORK, — Ao apresentar o projeto de resolução sôbre a auto-determinação dos Territórios não autônomos, a delegação brasileira, pela palavra do senador Ferreira de Sousa, lamentou que o exame do relatório da Comissão Especial se prestasse a novas discussões de princípios e que argumentos velhos de sete anos fôssem novamente trazidos à baila para turvar o clima dos trabalhos, impedindo a IV Comissão de encontrar soluções práticas que, no terreno dos fatos, pudessem suavizar os antagonismos doutrinários.

A verdade, porém, é que novos debates se abriram em tôrno da questão ao serem apresentadas numerosas emendas ao projeto de resolução da delegação brasileira. Essas emendas foram assinadas por representantes da Arábia Saudista, Bolívia, Egito, Guatemala, Indonésia, Iraque, México, Síria, Venezuela, Iemen e Iugoslávia, que propuseram as seguintes alterações:

«1. Após o 2º. parágrafo, acrescentar:

«Tendo em vista que a Assembléia Geral é competente para examinar os princípios que deverão nortear a Organização das Nações Unidas e os Estados Membros em tudo que diz respeito às obrigações, decorrentes do Capítulo XI da Carta e para fazer recomendações sôbre a matéria»:

«2. Suprimir o 4º. parágrafo do preâmbulo do projeto de resolução.

«3. Substituir o parágrafo 2º. do projeto pelo seguinte:

«Aprova a lista de fatores que vai junto em anexo como parte integrante da presente resolução:»

«4º. Modificar como segue o início do parágrafo 3º. do projeto:

«Recomenda à Assembléia Geral e às Potências Administrativas que são Membros da Organização que se guiem... etc;»

Suprimir, no mesmo parágrafo, as palavras «e por êles aplicada à luz de tôdas as circunstâncias relevantes, pertinentes a cada situação particular».

No final do mesmo parágrafo, substituir as palavras — «a fim de que se possa tomar uma decisão» por — «a fim de que a Assembléia Geral possa decidir».

«º. Substituir o parágrafo 4º. do projeto pelo seguinte:

«Recomenda, ainda, que cada caso concreto deve ser examinado e tratado levando-se em conta as circunstâncias que lhe são pertinentes e os direitos dos povos à auto-determinação».

«6. Após o parágrafo 4º., acrescentar como parágrafos 5º. e 6º. os seguintes:

«5. Considera que a validade de tôda forma de associação entre um território não autônomo e um país metropolitano ou qualquer outro país depende essencialmente da vontade da população interessada, expressa livremente no momento em que essa associação é decidida».

«6. Considera que sòmente alcançando sua independência é que os territórios mencionados no Capítulo XI da Carta das Nações Unidas podem obter completa autonomia, embora se reconheça que um território pode tornar-se autônomo pela associação a um Estado ou a um grupo de Estados, desde que essa associação seja efetuada livremente e em pé de absoluta igualdade».

«7. Dar o número 7 ao parágrafo 5º. do projeto e substituir as palavras «obrigações estabelecidas na alínea e do art. 73 da Carta das Nações Unidas» por [illegible]

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

INCENDIOU-SE O "COSTELLATION"

Com o auxílio de extintores de alta pressão, montados em caminhões, os bombeiros de Nova York lutam contra o fogo que devora o «Constellation» da Easter Airlines, espatifado contra o solo, momentos depois de levantar vôo do aeroporto internacional de Idlewild, naquela cidade. O aparelho se destinava a Pôrto Rico. (Foto U.P.).

ENCALHARAM NO CANAL DE SUEZ

ISMAILIA, 24 (AFP) — Dois cargueiros, um americano «Steel Advocate» e outro inglês, o «Itinda», encalharam hoje no canal de Suez, no km 15. A navegação foi interrompida. O comboio do norte parou nos grandes lagos de Ismailia, no passo que o comboio do sul não deixou a baía de Suez. Também foram anuladas as partidas previstas para esta noite.

Entre os navios paralisados em Suez figura o petroleiro francês «Bethsabee» (24.000 toneladas), um dos maiores petroleiros do mundo.

Um rebocador da companhia do canal de Suez esforça-se por libertar os dois navios encalhados.

INSTALOU-SE O REI NACIONALISTA NAS SELVAS

SAIGON, Indochina, 24 (U. P.) — Noticia-se do vizinho reino de Cambodja, onde parece ter chegado a seu têrmo a longa disputa entre o rei nacionalista, Norodom Sihamouk, e os franceses, que o soberano regressará, dentro em breve, à capital, Pnom Penh. Desde 15 de junho, o rei se acha instalado nas selvas como protesto contra a recusa da França, de dar independência a seu país.

SÍNTESE Internacional

A bordo do «Vera Cruz», chegou ontem a Lisboa o dr. Olegário Mariano, novo embaixador do Brasil em Portugal, acompanhado de sua espôsa, do dr. Ronald de Carvalho, novo secretário da Embaixada, e de seus amigos e poetas Silva Tavares e Simões Müller, que foram especialmente a Funchal para saudarem o embaixador e o acompanharem até Lisboa.

— Acredita-se em Washington, segundo certos comentaristas americanos, que a França teria pedido e obtido de parte do govêrno dos Estados Unidos a segurança formal de que nenhuma redução dos efetivos das tropas americanas na Europa era pretendida.

— A assembléia plenária da Academia de Ciências de Moscou elegeu 51 novos acadêmicos, bem como 148 novos membros correspondentes.

— Informa-se de Easton, Pennsylvania, que num discurso pronunciado no Colégio Lafayette, o general Matthew Ridgway, chefe do Estado Maior do Exército norte-americano, declarou que era essencial que os países membros da NATO continuassem a aumentar sua potência militar na Europa.

— Dizem de Buenos Aires que com destino ao Brasil, está viajando o navio argentino «Arriero» que conduz em seus porões 9.200 toneladas de trigo para o Rio de Janeiro.

— A Comissão de Orçamentos da ONU rejeitou os acalorados protestos da União Soviética e decidiu reduzir a contribuição dos Estados Unidos a uma têrça-parte do orçamento total do órgão internacional. Ao mesmo tempo, a Comissão resolveu aumentar a contribuição da Rússia de 12,28 por cento para 14,15 por cento.

— Morreu em Roma com a idade de 88 anos, o sr. Carlo Schanzer, que fôra ministro do Exterior antes do fascismo. O extinto havia sido, igualmente ministro dos Correios e Telégrafos e ministro das Finanças, tendo representado a Itália na Sociedade das Nações.

(Despachos da UP e AFP)

Comércio livre na Europa

Existe a possibilidade de que fiquem sem efeito tôdas as restrições às importações, inclusive as que são pagas em dólares

PARIS, 24 (U.P.) — Existe a possibilidade de que a Europa Ocidental deixe sem efeito, pràticamente, tôdas as restrições às importações, inclusive as que são pagas em dólares, numa experiência de comércio livre.

Os ministros das Relações Exteriores e da Fazenda dos 18 países integrantes da Organização para Recuperação Econômica da Europa, «OEEC», estudará a proposta correspondente quando realizar, nesta capital, na semana próxima, sua reunião semestral.

Apoiada pelas aquisições dos Estados Unidos para a defesa, a Europa, converteu, no ano passado, seu «deficit» em um «superavit» de um bilião de dólares, e a «OEEC» acredita que, agora, a Europa deve aproveitar a oportunidade para fazer reviver sua economia. Acredita-se que os principais obstáculos ao plano serão interpostos pela Inglaterra, que, até agora, só liberou 58 por cento de suas importações das restrições quantitativas, e pela França, que liberou, apenas 8 por cento.

Espera-se que essas duas nações sejam submetidas a forte pressão de outros, como a Alemanha Ocidental, com 92 por cento de importações livres, e Itália, com 99 por cento, e outras menores, como a Suécia e a Suíça.

ENSAIO DO MAIOR HELICÓPTERO DO MUNDO

FILADELFIA, 24 (A. F. P.) — Realizou-se o primeiro ensaio do maior helicóptero do mundo, no dizer de seus construtores. Êste aparelho, o Piasecki YH-16, — é o primeiro bi-motor «tandem» construído nos Estados Unidos. Seus motores Pratt e Whitney têm, cada um, a potência de 1.600 HP. Sua velocidade e seu raio de ação não foram desvendados mas sabe-se que êste novo helicóptero poderá transportar, para o tráfego comercial civil, entre 48 e 72 passageiros e, para as necessidades militares, três «jeeps» e um carregamento de artilharia e de munições, ou 40 homens de tropa e seu equipamento. Poderá ser também adaptado ao transporte de 32 feridos, em macas.

O trem de aterrissagem pode-se extender à vontade a fim de se alojar sob a fuselagem que mede mais de 23 metros de comprimento.

LIVROS

Economize dinheiro e tempo adquirindo seus livros com desconto pelo REEMBOLSO POSTAL, ou a crédito em prestações suaves. Atende-se com urgência quaisquer pedidos de livros. RECORTE e GUARDE ÊSTE ANÚNCIO pois êle lhe será útil quando necessitar de um livro. Peça-nos catálogo. Envie nome e endereço para a LIVRARIA CALÇADENSE LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 5º andar — Rio de Janeiro.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA [illegible] ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6.º andar.
Telefone: 22-5968

AVISOS FÚNEBRES

LUISA DIÉGUES

(MISSA DE 7º DIA)

Manuel Diégues Junior, espôsa e filhos, Maria Amelia Rabelo Chaves, Familias Diégues, José de Barros Lima, Fontes, Braga e Lamenha (ausentes), profundamente agradecidos a todos os que se dignaram acompanhar os restos mortais de sua sempre lembrada mãe, sogra, avó, tia e parenta LUISA AMELIA CHAVES DIÉGUES, convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem às missas de 7º dia, que serão celebradas, às 9 horas, têrça-feira, dia 27 do corrente, na Igreja do Colégio Santo Inácio.

MINOTTE FUCCI

(Funcionário do D. F. S. P.)
(MISSA DE MÊS)

Sua família sensibilizada, agradece aos parentes, amigos e de um modo geral, a tôdas as pessoas, que de qualquer forma a confortaram na sua grande dor e de novo os convida para assistirem à missa, que, por sua alma, será celebrada, têrça-feira, dia 27 do corrente, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradece e pede dispensa de pêsames.

LIBANIO DA ROCHA VAZ

(FALECIMENTO)

Jenny Barbosa da Rocha Vaz, José da Rocha Vaz e senhora, Juvenil da Rocha Vaz e senhora, Etelvina Siqueira e filhos, Maria Francisca de Sousa e filhos, comunicam o falecimento de seu espôso, pai, irmão, sogro e tio LIBANIO DA ROCHA VAZ, e convidam seus parentes e amigos, para o sepultamento, que se realizará, hoje, domingo, 25 de outubro, às 15 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério.

GUILHERMINA DE JESÚS CARDOSO

(Filha de Victor Duarte Lisbôa — falecido)
(MISSA DE 30º DIA)

Oldemar Cardoso, Herminia Savioli Duarte Lisbôa, irmãos, cunhados e sobrinhos, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de 7º dia, de sua querida espôsa, filha, irmã, cunhada e tia GUILHERMINA DE JESÚS CARDOSO, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que por sua bonissima alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março (praça 15 de Novembro).

Adelia Sausto Pereira

(Adelina)

(MISSA DE 7º DIA)

José Octávio Martins Pereira, Pedro Pereira e senhora, Floriano de Araújo Góes, senhora e filhos, Walnir Antônio Luiz, senhora e filhos, Octávio Amaury Guimarães Pereira, senhora e filhos e demais parentes, agradecem a todos que que compareceram aos atos fúnebres por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó ADELINA, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 26, às 8h30m, no altar-mor da Igreja da Lapa, no largo da Lapa.

Raul Mendonça Santos

(MISSA DE 7º DIA)

Leonidia de Andrade Santos, Mário C. P. de Amorim, senhora e filhos, Carlos Mendonça Santos, senhora e filhos, Henrique Santos, senhora e filha, Sarah Dória, Carlos Bailly e senhora e Jorge Bailly, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido RAUL, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Raul Mendonça Santos

(MISSA DE 7º DIA)

A diretoria da Cia. T. Janér, Com. e Ind., pesarosa com o falecimento de seu antigo companheiro de Diretoria, RAUL MENDONÇA SANTOS, convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por descanso de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Raul Mendonça Santos

(MISSA DE 7º DIA)

Os funcionários da Cia. T Janér, Com. e Ind., profundamente sentidos com o falecimento de seu antigo diretor, SR. RAUL MENDONÇA SANTOS, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Têm que pagar três seções ao invés de duas

Situação em que se encontram os passageiros do bonde «Piedade», com a redução de carros dessa linha

Temos recebido insistentes reclamações contra o que vem ocorrendo com o bonde «Piedade», que serve grande parte da zona suburbana da cidade... Dizem-nos que os carros dessa linha vem sendo reduzidos em número desde o aparecimento da linha circular «Piedade-Méier», redução atribuída à cupidez da Light, que assim obriga numerosos passageiros a se utilizar do circular, para evitar atraso, pagando, pois, entre o ponto terminal do «Piedade» e o centro da cidade, três seções ao invés de duas. Centenas de pessoas que se vêem forçadas a agir dêsse modo, sobretudo entre as 18 e as 19 horas.

Ainda quinta-feira, entre as 18 horas e as 19h00m, nenhum bonde «Piedade» foi visto na zona norte, em viagem para a cidade, e, em conseqüência dêsse fato, dezenas de pessoas que desejavam rumar para o centro, muitas com hora marcada para entrada em serviço, tiveram que apelar para os ônibus e os lotações.

Diante do que ocorre com o «Piedade», os passageiros dêsse bonde se sentem no direito de esperar que se tomem providências no sentido da cessação do abuso.

INSTITUTO DE BELEZA

VENDE-SE um belo salão de senhoras, pela melhor oferta, à vista ou a prazo, com boa garantia. Local ótimo, de muita freguezia, servindo para acréscimo de venda de perfumes, modista, por ser loja grande. Telefonar para 22-4355 ou 22-4088. Sr. Ramiro.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calôr. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de palha. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paulo Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

Concursos do DASP

A prova de Noções de Direito e Contabilidade da P. II para Auxiliar Administrativo, realizada no Distrito Federal, será identificada no próximo dia 28, às 9 horas da manhã, no 3º andar do Edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso, 81).

A vista da prova será realizada no mesmo local das 9 às 10 horas da manhã, de acôrdo com a seguinte escala: Dia 29 — candidatos de inscrições nos. 1 a 804; dia 30 — candidatos de inscrições nos. 805 em diante, inclusive os candidatos de Estados que fizeram prova no Distrito Federal. Não será concedida vista de prova fora do local e escala aqui estabelecidos. Os candidatos deverão comparecer munidos de cartão de identificação, lápis prêto e papel para anotações.

Residência — Cr$ 600.000,00

17.000m2 no Distrito Federal

VENDEM-SE com 3 quartos, sala, grande varanda, etc., 2 cavalos, tôda cercada, em zona de grande valorização. 25 minutos do centro da cidade, com todo comércio e hospital de pronto socorro. Ótimo para residência, comércio, principalmente lojas, pelo grande número de residências ali existentes. Telefonar ao proprietário: Dr. Amaral ou sr. Ramiro: 22-4355 e 22-4088.

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
© W.D.P.
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc
CR$ 65,00 MENSAIS
A VISTA CR$ 650,00
Passa qualquer filme 16m/m
Faz tela de 1x1 metro.
Funciona com qualquer corrente eletrica
Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.
Largo de São Franciso, 19 - Lojas 8 e 10.
ENTRADA PELO CORREDOR DA IGREJA

Rosa da Conceição Cordeiro de Araújo

(30º DIA)

Antonio Cordeiro da Fonseca e senhora, Manoel Cordeiro da Fonseca, senhora e filhos, Major Arthur Cordeiro da Fonseca senhora e filhos, Francisco Cordeiro da Fonseca, senhora e filhas, Margarida Cordeiro Fonseca de Mattos, espôsa e filhos, Viúva Cecilia da Fonseca Brandão, Viúva Albino Alves Ferreira, filhos e netas, e José Fonseca de Mattos convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua inesquecível mãe, sogra, avó, bisavó e tia ROSA DA CONCEIÇÃO CORDEIRO DE ARAÚJO no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco de Paula), dia 26 do corrente, segunda-feira, às 9 horas. Aproveitam a oportunidade para agradecerem mais uma vez a todos quantos compareceram à missa de 7º dia.

Débora dos Santos Sfrappini

(MISSA DE 30º. DIA)

Dr. Cyriaco Sfrappini e Diniz Carvalho dos Santos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sau eternamente saudosa espôsa e irmã DEBORA DOS SANTOS SFRAPPINI, e convidam a todos para assistirem à missa que em sufrágio de sau alma, mandam celebrar na têrça-feira, 27, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição, matriz do Realengo, às 9 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

RODOLFO KASTRUP

(MISSA DE 30º DIA)

Os funcionários da Portaria da D.C.D., convidam os demais colegas e amigos do malogrado investigador RODOLFO KASTRUP, para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 26, na Igreja de São Jorge, à rua da Alfândega.

JOÃO DE SOUZA MATTOS

(FALECIMENTO)

Pedro Américo de Mattos, Hélio de Souza Mattos, Nenem Mattos, Elsio do Carmo Mattos e família, Evany de Souza Mattos, Hely do Carmo Mattos, e Maria de Lourdes Mattos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido pai e avô, e convidam para o seu sepultamento que se efetuará, hoje, dia 25, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier, às 11 horas, pelo que agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Fabricação no Brasil de material para rádio e televisão

Revelações da I Exposição de Eletrônica atualmente aberta nesta capital

JÁ atingiu um ritmo apreciável a escala de fabricação, no Brasil, de condensadores, resistores, bobinas, transformadores, alto-falantes, válvulas para estações transmissoras e todo material necessário à construção dos aparelhos de transmissão e recepção de rádio e televisão. Essa é uma das revelações que fêz a I Exposição Brasileira de Rádio, Televisão, Eletrônica e Telecomunicações, inaugurada no dia 22 do corrente no primeiro andar da sede do Automóvel Clube do Brasil, sob os auspícios da Associação Brasileira de Telecomunicações (Telecom) e que deverá ficar aberta ao público até 1º de novembro. Em quarenta e dois "stands" e doze vitrinas comparecem produtos de mais de sessenta indústrias especializadas do Rio de Janeiro, de São Paulo e do Rio Grande do Sul, além dos modernos equipamentos de radar e sonar da Diretoria de Eletrônica da Marinha, bem como contadores de radiações construídos pelo Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas.

Conferido o Prêmio Capistrano de Abreu a Afonso d'Escragnolle Taunay

Trata-se de historiador cuja obra, valorizada pela mais árdua pesquisa, o destaca entre os mestres de sua especialidade, afirma o parecer da comissão aprovado pelo ministro da Educação e Cultura

CAPISTRANO de ABREU
1853 23 DE OUTUBRO 1953
HOMENAGEM DA BIBLIOTECA MUNICIPAL PDF SGE
CAPÍTULOS DE HISTÓRIA COLONIAL
EX LIBRIS COMEMORATIVO

HOMENAGEM A CAPISTRANO DE ABREU — Pelo transcurso do centenário de nascimento de João Capistrano de Abreu, a Biblioteca Municipal, executando o programa comemorativo elaborado pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, emitiu um expressivo "exlibris" desenhado pelo artista patrício Alberto Lima e que aparece na gravura acima. Na próxima semana, aquela Biblioteca inaugurará uma exposição em homenagem ao grande e inolvidável educador e homem de letras

O historiador e homem de letras Afonso d'Escargnolle Taunay acaba de ser distinguido com o "Prêmio Nacional Capistrano de Abreu", instituido por lei, em homenagem ao grande mestre da historiografia nacional no dia do centenário do seu nascimento, transcorrido anteontem.

Dando cumprimento aos dispositivo da lei 1.806 que fixou aquela data para a decisão do prêmio o ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino, convocou a comissão especial anteriormente designada para dar execução ao contido na referida lei. Nessa oportunidade, a comissão apresentou ao titular da pasta o resultado dos seus trabalhos que concluiram pela concessão do prêmio ao escritor paulista.

O PARECER DA COMISSÃO

"Permite o Regulamento para o Prêmio Nacional Capistrano de Abreu, a ser conferido a autor do melhor estudo histórico, baseado em pesquisas originais — manifesta-se a comissão em seu parecer — a atribuição da recompensa, independentemente de inscrição, a livro de história, de autor brasileiro, publicado durante o qüinqüênio, e que se distinga pelo valor da pesquisa realizada (parágrafo 3º do Regulamento aprovado pelo sr. ministro em 18 de agôsto último). Assim formada, a Comissão empenhou-se em apreciar quantos trabalhos relevantes merecessem sua atenção. Com resultado dêsse exame chegou à conclusão de que o Prêmio poderá ser concedido a um historiador, cuja obra, valorizada pela mais árdua pesquisa, o destaca, entre os mestres de sua especialidade, sendo sobretudo dignos do maior encômio os volumes que recentemente publicou de síntese da sua monumental "História das Bandeiras Paulistas", e os últimos dessa série: Afonso d'Escragnolle Taunay. Acresce a circunstância de estar o seu nome associado ao de Capistrano em assídua correspondência que os une, na identidade de preciosos estudos, a serviço da verdade histórica, num dos períodos mais importantes da evolução cultural do país. Satisfazendo, pois, o compromisso assumido, de julgar em tão dificultoso pleito, decide a Comissão conferir o Prêmio Nacional Capistrano de Abreu ao sr. Afonso d'Escargnolle Taunay."

AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aprovando êsse parecer, o sr. Antônio Balbino louvou o trabalho da Comissão, agradecendo-lhe a cooperação assim prestada às comemorações com que o govêrno e o povo brasileiro assinalaram o transcurso do centenário de nascimento de Capistrano de Abreu.

A Comissão em aprêço foi constituída pelos srs. embaixador José Carlos Macedo Soares, Edgardo de Castro Rebelo, José Honório Rodrigues, Marcos Carneiro de Mendonça, Pedro Calmon, Américo Jacobina Lacombe e Barbosa Lima Sobrinho, que firmaram o parecer, todos nomes ligados aos estudos históricos brasileiros.

Visitaram os alunos da Escola de Aeronáutica a Casa de Santos Dumont

COLABORA O JOCCKEY CLUBE, COM UM PROGRAMA DEDICADO À AERONÁUTICA, COM AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA ASA"

Em prosseguimento aos festejos da «Semana da Asa», cadetes da Escola de Aeronáutica do Campo dos Afonsos fizeram, na manhã de ontem, uma visita à casa de Santos Dumont — a «Encantada», localizada em Petrópolis.

Também o Jóquei Clube Brasileiro, colaborando nessas festividades com que se comemora a «Semana da Asa», dedicará as corridas programadas para hoje a Fôrça Aérea Brasileira, oferecendo, ainda por êsse motivo, um almôço ao ministro da Aeronáutica.

O programa das corridas está assim organizado: primeiro páreo — Correio Aéreo Nacional; segundo páreo — Ministério da Aeronáutica; terceiro páreo — 1º Grupo de Aviação de Caça; quarto páreo — Aviação Comercial Brasileira; quinto páreo — Fôrça Aérea Brasileira; sexto páreo — Aéreo Clube do Brasil; sétimo páreo — Grande Prêmio Salgado Filho; e oitavo páreo — Alberto Santos Dumont.

Eugenia de Souza Oliveira

(7º DIA)

Moysés Carvalho de Oliveira, João Carvalho de Oliveira Junior, Angelo Carvalho de Oliveira, senhoras e filhos, Diva Carvalho Pinto, Jorgina de Oliveira Costa, esposos e filhos, agradecem penhorados a todos os amigos e parentes que compareceram ao sepultamento de sua saudosa mãe, sogra e avó — EUGENIA DE SOUZA OLIVEIRA — e convidam para a missa de 7º dia que mandarão celebrar na Igreja N. S. da Apresentação de IRAJÁ, dia 26, 2ª feira, às 7h30m. Antecipam mais uma vez os seus agradecimentos.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnostico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇAO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precóce de gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 808 — Cinelândia —
TELS: 42-4242 e 42-0505
DIAS ÚTEIS: 7 AS 18 HORAS, DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS.

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇAO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
Radiografia dos pulmões — Resultado imediato.
Rua Alvaro Alvim, 31 - 5º andar - Tel.: 22-6939. De 15 ás 19 horas.

NOVIDADES VERBUM

LITERATURA

GUY DE MAUPASSANT (obras completas) ...... 18—vols.
GUERRA JUNQUEIRO (obras completas) .... 11—vols.
JORGE AMADO .... 9—vols.
GUILHERME DE ALMEIDA (poesias) .... 6—vols.
BIBLIOTECA DO PENSAMENTO VIVO .... 20—vols.
AS FARPAS (Ramalho Ortigão) .... 18—vols.
NOVA FLORESTA (M. Bernardes) .... 5—vols.

HISTÓRIA

HISTÓRIA UNIVERSAL (M. Mendes) .... 10—vols.
HISTÓRIA DAS GRANDES ÓPERAS .... 5—vols.
HISTÓRIA DA ARTE .... 4—vols.
BIBLIOTECA HISTÓRICA BRASILEIRA .... 14—vols.

DICIONÁRIO

LAUDELINO FREIRE (atualizado) .... 5—vols.
LELLO UNIVERSAL (enciclopédico) .... 4—vols.
PAGAMENTO EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS

EDIÇÕES VERBUM LTDA.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Sala 1.306 — TELEFONE: 43-7385.

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA COPACABANA GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

PIJAMA PARA SENHORAS — Artigo em superior opala com lindo estampado. Tamanhos 42 a 50. Belíssimas côres. Nesta semana, de 85,80 por $ 76,50

XICARAS PARA CAFE' — Artigo em resistente vidro lapidado, com vistoso desenho, côr branca. Sòmente nesta semana, MEIA DÚZIA por apenas $ 25,00

«JEEP» — Lindo e interessante brinquedo em resistente matéria plástica, fiel reprodução, em variadas côres. Nesta semana, de 24,50 por $ 19,50

MACACÃO DE TRICOLINE — Artigo tipo pijama para crianças. Tecido leve e resistente, côres lisas. Nesta semana, de 54,50 por sòmente $ 42,50

BOLSA TIRACOLO — Linda bôlsa em ótimo vime, tôda armada, alça plástica e fêcho metálico. Ótimo tamanho. Nesta semana por apenas $ 42,50

CORTADOR PARA OVOS — Artigo muito prático e útil, em resistente alumínio, com base plástica em côres. Nesta semana por apenas $ 14,00

Lojas O CRUZEIRO
RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

A DEFESA DE INCULTURA

R. Magalhães Júnior

As duas pessoas que apareceram outro dia, na televisão, num debate sôbre a necessidade ou desnecessidade do latim nos cursos secundários, tinham pelo menos uma coisa em comum: nomes próprios literários, inspirados em figuras românticas por excelência. O deputado, Romeu, e a professôra, Atalá. Também não havia nenhuma outra coisa em comum entre os dois. Muito ao contrário. O deputado, que representa São Paulo, quer eliminar o latim, como disciplina ginasiana. E a professôra se dedica precisamente ao ensino da língua que é o tronco do italiano, do francês, do espanhol, do português, do rumeno e que influiu, ainda, sôbre outras línguas, como o inglês, pois que nas ilhas britânicas deixaram as legiões romanas, quando menos, uma sementeira de palavras. Ainda agora, nos Estados Unidos, o latim influi na denominação dada à televisão: «Vídeo» — vejo. Enfrentando-se num debate, os dois se mostraram bastante animados, ao ponto de, por vêzes, fazerem discursos paralelos, o que não é da boa técnica parlamentar. Assisti todo o programa e a minha impressão, isenta de qualquer eiva de parcialidade, é a de que a heroína de Chateaubriand (o visconde) suplantou fagueiramente o herói de Shakespeare.

Talvez tivesse razão o deputado Romeu de Campos Vergal se sustentasse a necessidade, ou a possibilidade de eliminar-se, sem nenhum prejuízo, do currículo ginasial, a cadeira de latim, para os rapazes que se destinassem a profissões que não exijam cultura geral, como, por exemplo, os contadores, os eletricistas, os mecânicos, para que êstes mais se aprofundassem nas suas especialidades. Mas foi infelicíssimo na maneira de propor o problema, querendo atacar o que chamou de «bolorenta cultura clássica». E a tal ponto que acabou por fazer o elogio da ignorância generalizada, ou quando menos da superficialidade. Aproveitando a guarda do adversário aberta, a professôra Atalá Marques Pôrto Santos desfechou-lhe rápidos e eficientes golpes, que visivelmente o desconcertaram, inclusive dizendo lamentar ouvir tais expressões de um deputado que, no Congresso Nacional, devia representar a cultura do país.

— Não, não, não! Protesto! Os deputados não representam a cultura! — exclamou o sr. Campos Vergal.

No todo, não creio que estivesse certo. Estava certo, porém, no seu caso particular, pois se encarregava de prová-lo com sua própria tese. Muito curioso se tornou o debate, quando a professôra Atalá, com veemência e brio, procurou demonstrar-lhe que não há uma cultura de hoje e uma de ontem, uma de agora e outra do passado, — e sim uma cultura que atravessa os séculos, que se afirma através de uma continuidade, como uma cadeia formada de muitos elos e que se partiria, como coisa inútil, se alguns dêsses elos fôssem rompidos. Daí não haver uma cultura bolorenta, «que enche» (expressão do deputado) e outra novinha, rebrilhante, envernizada, que não enche. A professôra lastimou que, num programa anterior, tivesse o deputado dito que as figuras da história romana não passavam de um simples «sketch» de nomes sonoros: Galba, Vitélio, Tibério, Calígula, Vespasiano, etc. E não sei como, nem porque, veio à baila o filme «Moulin Rouge» e o nome de Toulouse-Lautrec. Insidiosa, a professôra pergunta ao deputado:

— O senhor deputado sabe quem foi Toulouse-Lautrec?

— Quem?

— Toulouse-Lautrec...

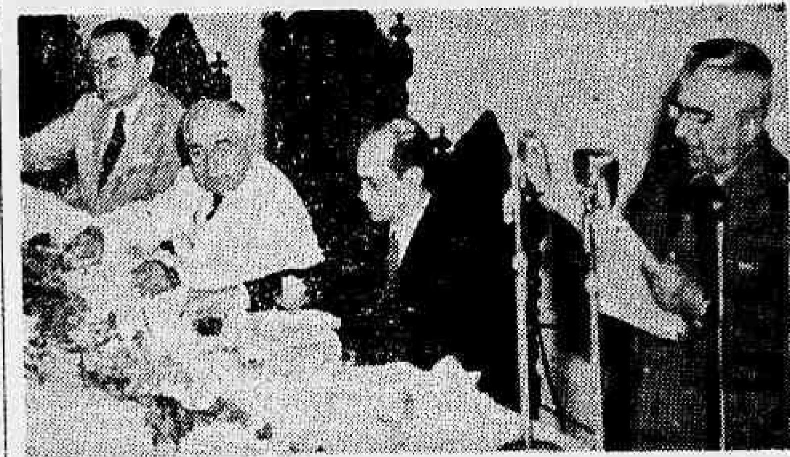
— Sei lá quem são êsses sujeitos de mais de mil e trezentos mil anos! — exclamou o deputado, que ainda se supunha em plena história romana e não tinha cheirado nada de francês. Também, nesses recuados tempos, na França, nem Vercingetorix...

Imitando o dr. Pangloss, sem óculos, o sr. Campos Vergal declarou que no Brasil tudo vai maravilhosamente bem, gigantescamente bem, luminosamente bem. Estamos no melhor dos mundos habitados, não temos problemas, pois êle está como quer. A professôra, ousando falar na deficiência de transportes, na deficiência de escolas, na pobreza do povo brasileiro, nas mil e uma vicissitudes do nosso povo, quase lhe fêz cair o agudo e patriótico queixo.

Quando a professôra se cansou de bater no deputado o programa terminou com ambos e mais o locutor falando todos ao mesmo tempo. Saí do debate com três conclusões: primeira, a professôra é uma idealista, pois se fôsse uma pessoa egoísta e prática deixaria o deputado acabar com a cadeira de latim para ganhar uma disponibilidade remunerada, ganhando sem trabalhar com Rui da Cruz Almeida, ou Rui de Almeida, natural do Maranhão. Segundo: que a professôra Atalá Marques Pôrto Santos seria melhor deputado federal do que alguns dos nossos deputados que, sem conhecimentos gerais, intelectualmente fracativos, querem apesar disso reformar o ensino, que talvez tenha sido a «bête noire» de suas juventudes. Terceiro: que, apesar disso, tem razão o sr. Campos Vergal, porque não é preciso aprender latim, nem história universal, nem belas-artes, para se conseguir um brilhante triunfo político e ser mandado, três vêzes, ao Congresso Nacional, pelo eleitorado de um dos mais cultos Estados do Brasil. Depois disso, p'ra que latim, não é?

Comemorou o 42.º aniversário de fundação o Quinto Batalhão da Polícia Militar

Estiveram presentes às cerimônias o chefe do Govêrno e outras autoridades



Aspecto colhido na solenidade comemorativa do 42º aniversário do 5º Batalhão da Polícia Militar, vendo-se, da esquerda para a direita, o vice-presidente da República, sr. Café Filho; o chefe do govêrno e o coronel João Ururaí, comandante da Polícia Militar, quando discursava

Foi comemorado, ontem, o 42º aniversário do 5º Batalhão da Polícia Militar, sediado na praça da Harmonia, no bairro da Saúde. Naquela praça, milhares de portuários, ostentando faixas de seus respectivos sindicatos, receberam o presidente da República e outras autoridades. Acompanhavam o presidente da República o general Aguinaldo Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, e outros auxiliares. Na praça da Harmonia, aguardavam a chegada do presidente, o vice-presidente da República, o ministro da Justiça, o ministro da Viação, o ministro interino do Trabalho, o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste, o comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, o comandante do 5º Batalhão da Polícia Militar, deputados e altas autoridades civis e militares.

Após a execução do Hino Nacional, usou da palavra, saudando o presidente da República, em nome dos sindicatos dos portuários, o presidente do Sindicato dos Conferentes de Carga do Rio de Janeiro, sr. Adélcio Meneses.

Falou, depois, o sr. Jorge Alberto Neves da Fontoura.

Em nome do presidente da República, usou da palavra, em seguida, o ministro interino do Trabalho, sr. Hugo de Faria.

Do próprio coreto, o chefe da Nação assistiu ao desfile das tropas do 5º Batalhão da Polícia Militar, em honra de s. exa.

Delegados de 40 países reunidos em Istambul

REGRESSOU DO SEMINARIO TÉCNICO INTERNACIONAL DA O.N.U. O DR. JOSE' MARIA DOS SANTOS ARAÚJO CAVALCANTI, DELEGADO BRASILEIRO

Procedente de Istambul, regressou ao Rio, via Roma, Paris e Lisboa, o dr. José Maria dos Santos Araújo Cavalcanti, diretor do Serviço de Documentação do DASP, secretário geral da seção brasileira do Instituto Internacional de Ciências Administrativas e secretário da Associação Brasileira de Municípios.

O sr. Araújo Cavalcanti participou do IX Congresso Internacional de Ciências Administrativas como delegado brasileiro, e, a convite das Nações Unidas, tomou parte, igualmente, no Seminário Técnico Internacional da ONU, efetuado em Ancara e Istambul, reunindo especialistas de 40 nações, para discutir problemas de organização, orçamento e administração dos países subdesenvolvidos.

Substituído o fiscal da Prefeitura

Vem o prefeito de ordenar ao diretor do Departamento de Estradas de Rodagem a substituição do engenheiro da Prefeitura encarregado da fiscalização das obras da passagem subterrânea da Central, na avenida Presidente Vargas, em virtude da morosidade dos trabalhos.

Apartamentos para jornalistas no Jardim de Alá

Tendo-se realizado, ontem, no Instituto dos Comerciários a última concorrência para as obras do conjunto que aquêle Instituto está realizando no Jardim de Alá, destinado aos jornalistas, a Associação Brasileira de Imprensa pede informar que, dentro de alguns dias, estará habilitada a esclarecer seus associados, candidatos àqueles apartamentos, sôbre o preço dos vários tipos de residência.

Regulamentação do direito de greve

ESPERA A COMISSÃO ENCARREGADA, CONCLUI-LA DENTRO DE QUATRO REUNIÕES

A comissão que está regulamentando o direito de greve, segundo declarou o sr. Leopoldo de Miranda Lima, coordenador dos trabalhos, espera ultimar essa regulamentação no que tange a dissídios, com mais duas reuniões amanhã, às 10h30m e quinta-feira, no mesmo horário.

Quanto ao direito de greve pròpriamente, com mais duas outras reuniões.

A comissão está baseando seus estudos no decreto-lei 9.070.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua dZa Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

NÃO ABANDONEMOS A INDÚSTRIA

Osório NUNES

O ministro da Fazenda acaba de prometer uma lei tarifária de resguardo, mas a promessa exige tempo para cumprimento e, por isso mesmo, devem ser envidados todos os esforços para que não abandonemos a nossa indústria.

Num relatório que fizemos, com auxílio de diversos técnicos, sôbre a conjuntura brasileira, em 1952, acentuamos que o Brasil chegara ao momento de proceder a uma revisão de seu desenvolvimento econômico e verificar até que ponto a concentração de energias no surto industrial, puramente urbano, estava sacrificando e impedindo a expansão da atividade agrícola, base da população rural. Os fatos demonstram que essa verificação foi realizada. Mas não se devem levar suas conclusões ao extremo de praticar, na órbita econômica, o que se fez no setor cambial: descrever uma curva de 180 graus. Os têrmos do binômio indústria-agricultura não devem, com efeito, sofrer uma inversão total. Se era desaconselhável sustentar, com a agricultura em decadência, a indústria e o comércio em florescimento, muito perigoso será retirar, de repente, os calços financeiros e econômicos, os verdadeiros pés de barro que sustentam o parque manufatureiro do país.

Grande número de bens está empregado na indústria; as rendas públicas, os salários da exigentíssima população citadina, o rendimento-hora do trabalho nacional dependem, em grande parte, do setor fabril. Entretanto, os materiais e equipamentos de que necessitam as operações industriais ficaram, em sua maioria, dentro da terceira categoria de produtos licenciáveis através do novo sistema de importações, por intermédio do leilão de moedas. Negras acusações têm sido veiculadas contra os funcionários e dirigentes da CEXIM, chegando alguns importadores a afirmar que, mesmo comprando o dólar na quinta categoria, ou seja, na cotação mais elevada, é possível vender mais barato do que hoje os artigos comprados no estrangeiro. Mesmo se aceitarmos a hipótese de que as comissões desonestas cobradas na CEXIM fôssem de tal porte, o ágio a ser cobrado é muito forte, e, afinal de contas, as indústrias concorrem, em desigualdade de condições, com as outras atividades que disponham da maior quantidade de divisas reservadas para as duas primeiras categorias.

Eis por que os industriais procuraram o sr. Osvaldo Aranha, inquietos com mais uma ameaça ao parque manufatureiro, já perturbado pela crise de importações e pela carência de energia elétrica. Assiste-lhes razão no seu estado de ânimo. Alguns importadores já estão começando a cobrar o preço de venda de seus estoques calculados pelo custo do dólar na respectiva categoria, registrado nos dois últimos leilões de cambiais.

A sensibilidade dos preços internos ao fenômeno é um fator previsível e que será registrado melhor nas próximas semanas. Na produção agrícola, que tanto a nova diretriz, com tôda justeza, quer estimular, as majorações de custo serão inevitáveis, como resultado da nova política. Esta é, caracteristicamente, anti-industrialista. Enquanto não vier a prometida lei, irá produzindo os seus efeitos. Mas se a inversão do sistema cambial é um risco reclamado pelas circunstâncias, a orientação anti-industrial é uma temeridade condenável.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

se o problema é colar
NÃO hesite
...use
ADEZITE
FITA ADESIVA DE PAPEL CELOFANE TRANSPARENTE
fita colante perfeita, com hastes protetoras de cores variadas, que lhe mantem a forma inalterada.
ADEZITE FILMES LTDA.
Representante nesta Praça:
ORESTES C. CORRÊA
Av. Venezuela, 27 6.o andar - sala 608
Fone: 23-5592
RIO DE JANEIRO

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Octavio Simões Barbosa
RUA DEBRET 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático da Universidade do Brasil
DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
Av. Graça Aranha — 326 — 3.º andar — Tels.: 42-6776 — 37-5372

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

Clima de violência e arbítrio que humilhava e aterrorizava

Como o povo alagoano conseguiu libertar-se e mantém a determinação de preservar a própria tranquilidade e segurança

Agradecendo ampla manifestação de solidariedade política, o governador Arnon de Mello reafirma a coerência de sua atuação e de seus propósitos, em consonância com os sentimentos populares, e expressa confiança na sabedoria e no instinto de conservação dos seus conterrâneos

MACEIO', 24 (D. N.) — Numa das sucessivas manifestações de solidariedade que recebeu nesta capital, o Governador do Estado, sr. Arnon de Mello, pronunciou o discurso transcrito a seguir:

«Meus senhores

Há três anos passados, nesta data memorável, reuníamo-nos na velha Fenix Alagoana, à aproximação das eleições gerais, para iniciar uma campanha pela liberdade e pela tranquilidade da nossa gente. Um clima de violência e de arbítrio aqui se instalara por obra e graça do Poder Público, desassossegando, humilhando, amedrontando, aterrorizando os alagoanos. Está bem vivo na memória de todos nós a que extremos chegou aquela situação, que pode bem definir-se no assassinato de um chefe de família, à luz do dia, no centro de Maceió, por ser pai de um deputado oposicionista, e no gesto do Governador de então tiroteando, êle próprio, uma semana antes das eleições indefesos estudantes secundários porque faziam a propaganda dos candidatos oposicionistas à Presidência da República e ao Govêrno do Estado.

Tínhamos autoridade de sobra para merecer o respeito e a confiança populares, não sòmente pela nossa longa e penosa resistência aos desmandos oficiais, mas em virtude dos nossos esforços para, apesar de tudo, encontrar em face da campanha eleitoral que se avizinhava, uma fórmula de conciliação que poupasse a Alagoas uma luta inglória.

A CAMPANHA DE 1950

Recusando-se os nossos adversários a entendimentos, lançamo-nos ao prélio com a melhor disposição de espírito e ilimitada confiança no povo, confiança que as urnas em breve justificavam. Recordemos que, se vinham impressionando a Nação os sofrimentos a que por tanto tempo fomos aqui submetidos, nossa vitória emocionou o Brasil inteiro mercê do exemplo, que demos, de um povo liberto pelas próprias mãos, através do voto, de uma tirania que se afigurava invencível. O retumbante resultado eleitoral exprimia, de fato, o triunfo de uma causa e não o êxito pessoal.

Logo depois de eleito, reafirmei o sentido da nossa luta e, ao assumir o Govêrno, de novo fixei os propósitos que me norteavam. Três anos decorreram do lançamento da minha candidatura, e há mais de dois anos e meio que me encontro à frente do Govêrno do Estado. Nesta hora de tanta emoção para mim, devo confessar que não tenho motivos para apagar as palavras pronunciadas àquele tempo nem para mudar a orientação que então me tracei.

NÃO MUDOU

Tudo quanto disse ao povo durante a campanha eleitoral consta dos dois discursos que pronunciei a 30 de agôsto de 1950 e a 31 de janeiro de 1951, ainda hoje mais uma vez divulgados pela Imprensa e pelo Rádio. Êles evidenciam que não variei, que continuo onde me encontrava, defendendo os mesmos ideais.

E' por isso que me sinto tão fortalecido e estimulado para enfrentar as dificuldades e os embaraços que se me deparam.

E' por isso, certamente, que aqui vos reunis hoje e, em tão impressionante coesão demonstrais a vossa solidariedade ao Governador, que se mantem fiel aos compromissos assumidos em 1950. Mas não encaro esta solenidade, de tão profunda importância na nossa vida política, apenas como a comemoração eloquente de um acontecimento. Percebo que o que me trazeis, com a vossa comovente solidariedade, é o julgamento generoso de homens das cidades e dos campos, pelo que tenho feito para servir-vos, pelo afinco com que tenho trabalhado, pelo cuidado com que venho empregando o vosso dinheiro pela extensão dos meus sacrifícios inclusive reprimindo os meus melhores sentimentos para não perturbar a paz que me orgulho de vos ter dado.

GOVERNO SEM ÓDIOS

Não preciso repetir que tive a fortuna de instaurar e manter o clima de liberdade, de tranquilidade, de segurança, de respeito a todos os direitos no qual estais vivendo, trabalhando e produzindo, como não preciso mostrar-vos a obra que venho realizando no nosso sistema de comunicações, na instrução pública, na saúde e no bem estar do povo, no desenvolvimento da nossa economia, no fortalecimento da Justiça, no alargamento da nossa produção, no amparo aos pequenos lavradores, no fornecimento de água aos bairros pobres da capital, na fundação de um serviço de esgotos para esta cidade.

Não preciso dizer-vos que me consagro inteiramente ao Govêrno que me entregastes, sem fechar os ouvidos às vossas solicitações, sem recusar aprêço às inspirações coletivas, todo devotado ao meu labor, escravo sem férias do meu dever.

E continuo a trabalhar sem ódios. Os insultos mais vis não me afastam do pensamento de que sou, como Governador, um magistrado, um magistrado que pode errar mas que não se desmanda, que não cede ao impulso de paixões inferiores. Ainda que, aliás, a serenidade não me fôsse imposta como obrigação pelo próprio cargo que ocupo, teria eu o direito de conservá-la ante os pronunciamentos de todos os tons que a meu respeito aqui se fizeram ouvir, confirmando manifestações telegráficas e epistolares que me têm chegado dos pontos mais diversos do Estado, dos municípios e povoados mais longínquos, como se viessem da própria terra.

Contra mim levantaram-se agora, como em 1950, quando fui candidato ao Govêrno do Estado, vozes apaixonadas em increpações sem base e sem sentido que respondi com números e fatos. Mas esta reunião me diz que o povo alagoano me acompanha atentamente os passos e conhece por si próprio a realidade. Sabe do meu empenho em bem servi-lo e do resultado dos meus esforços.

Tomastes conhecimento, nos vários pontos em que exerceis a vossa atividade, das acusações que me estão sendo feitas, e chegastes até aqui, não para defender-me, mas para julgar-me. E viestes trazer-me nesta hora a vossa sentença, na reafirmação de vossa comovedora solidariedade.

No instante em que sou pelos meus adversários — todos êles constituídos por suas próprias deliberações — acusado de crimes que não pratiquei e de erros que não cometi, a vossa solidariedade paga-me bem dos trabalhos em que me tenho consumido.

COMPROMISSO DE HONRA

Devo dizer-vos ainda que não torno a vossa presença nesta solenidade apenas como um julgamento porque ela constitui também um verdadeiro compromisso de honra.

Juízes que sois da minha conduta administrativa e política, tendes sido por outro lado testemunhas vigilantes de que não concorri de nenhuma forma para o clima de discórdia e de lutas a que estamos sendo impatriòticamente arrastados.

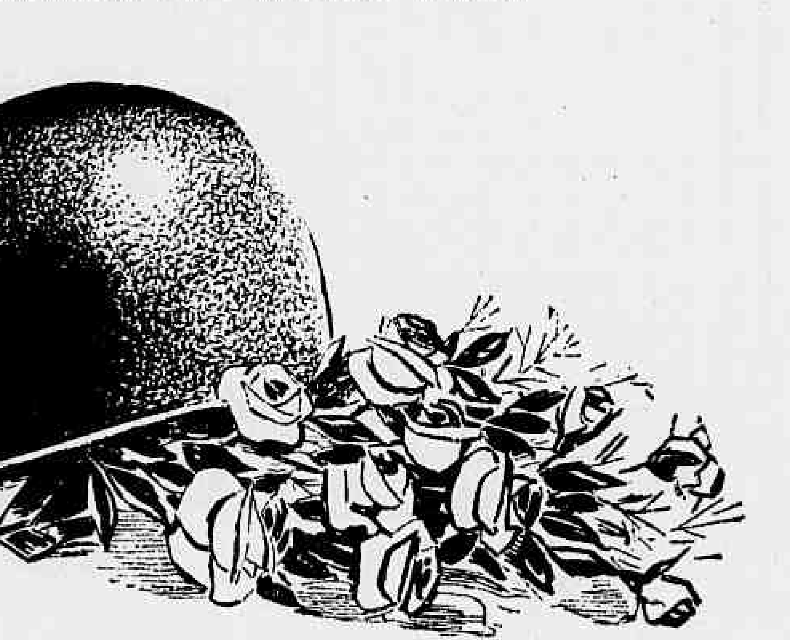
Ascendi ao Govêrno para ser o Governador de todos os alagoanos. Não procurei perseguir ninguém, e olhei com a mesma isenção e a mesma simpatia meus correligionários e os que passaram a sê-lo na inesquecível campanha de 1950 ou depois dela. Tive a alegria de receber a solidariedade e a colaboração de homens públicos, que, vindos de outras origens partidárias e políticas, reconheceram a justeza dos meus propósitos e uniram seus esforços aos meus em favor do bem coletivo. Por outro lado, a vitória não me fêz esquecer que eu não fôra eleito apenas pelo meu Partido e, assim, fiel à minha dignidade, não excluí do meu contato e do meu reconhecimento nenhum dos que colaboraram no triunfo de minha candidatura. Além de haver aberto as suas portas a todos os alagoanos de boa vontade ainda agora, apesar de tudo e revivendo o espírito que nos animou na campanha passada, a UDN, o meu Partido, numa alta demonstração de consciência política, decidiu, sob a minha Presidência, considerar válido o entendimento interpartidário que realizou em 1950 com o PSD e o PR, provando dêste modo, ainda uma vez, que não quisemos jamais excluir ninguém dos quadros do Govêrno. Lamento, entretanto, que companheiros de outrora hajam rompido conosco sem motivo. Na deliberação que tomaram estou certo de que contribuíram menos os reais interêsses de Alagoas do que o temperamento, os erros de visão, as incompreensões de cada um. Mas o tempo lhes dirá quem tinha razão, se nós que nos mantemos onde antes nos encontrávamos para evitar que retorne Alagoas ao passado, ou se êles, que nos negam apoio e procuram enfraquecer-nos, quando, exatamente quando os nossos verdadeiros adversários mais se animam à luta para a restauração, cheios de ódio, ansiosos de vingança.

GOVERNADOR INTER-PARTIDARIO

Da minha orientação conciliatória, posso dizer, sem receio de uma contestação honesta, que nunca me afastei, e nada o demonstra melhor do que o fato de participarem do meu Govêrno, prestigiando-me com a sua estima e merecendo minha inteira confiança, figuras das mais sugestivas de correntes políticas que não eram a minha. Não é inoportuno acentuar, a êsse respeito que, para cumprir o meu dever de Governador inter-partidário cheguei

(Conclui na 6.ª página)

ÊLES FICARAM NA ITÁLIA PARA QUE VOCÊ PUDESSE VIVER...



Contribua para que haja flôres sôbre os túmulos de nossos pracinhas

Na última guerra mundial, muitos de nossos rapazes combateram; e dêsses, 495 repousam no cemitério de Pistóia. É um dever de todos os brasileiros reverenciar-lhes a memória: êles tombaram para que pudéssemos viver em paz. Alie-se à campanha que visa enviar flôres àqueles túmulos gloriosos, no próximo dia 2 de novembro. Leve sua contribuição à Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal), à Avenida Augusto Severo, nº 4.

Mande uma flôr do Brasil aos que morreram por êle

Contribuição dêste jornal à campanha da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil (Seção do Distrito Federal)

Pianos que alcançam a mais alta nota na escala da qualidade musical!

Para a maior perfeição de suas interpretações das grandes páginas musicais — a perfeita sonoridade de um instrumento de alta qualidade. Venha examinar nossos pianos de cauda, dos mais afamados fabricantes do mundo. São dignos do seu bom gôsto musical!



Possuímos também um grande stock de pianos tipo armário, ou apartamento, todos garantidos, por marcas tradicionais. Venha escolher em nosso mostruário aquele que V. deseja adquirir!

Faça-nos uma visita e nossos vendedores especializados terão o máximo prazer em prestar-lhe tôdas as informações que deseja.

VENDAS À VISTA E A PRAZO

Casa Carson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA DO OUVIDOR, 137
rua Uruguaiana, 107/109
VISITE O NOSSO SALÃO DE DEMONSTRAÇÕES
NA RUA DO OUVIDOR, 137

Diário de Notícias
DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	OUT.				1953
Dom.	·	4	11	18	25
2ª	·	5	12	19	26
3ª	·	6	13	20	27
4ª	·	7	14	21	28
5ª	1	8	15	22	29
6ª	2	9	16	23	30
Sab.	3	10	17	24	31

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

25 DE OUTUBRO DE 1933
(Quarta-feira)

Em represália à intransigência da França, que sujeitara as importações brasileiras ao regime de autorizações especiais, o govêrno provisório adotava o regime da tarifa máxima, em dobro, contra aquêle país.

* * *

Em entrevista, o almirante Américo Silvado declarava que o anteprojeto da futura Constituição era menos republicano que a Carta de 1891.

* * *

O Lóide Brasileiro restabelecia a linha de navegação para a América do Norte.

26 DE OUTUBRO DE 1933
(Quinta-feira)

No Palácio do Itamarati instalava-se, na véspera, a Conferência do Rio de Janeiro, sob a presidência do ministro Afrânio de Melo Franco, para solucionar o caso de Letícia.

* * *

Sob a presidência do general Góis Monteiro, reunia-se a Comissão de Revisão, encarregada de estudar a reintegração no Exército, dos oficiais afastados pela revolução de São Paulo.

* * *

A polícia apreendia uma remessa de selos falsos, num total de 20 contos de réis.

PARA TODOS

— Não é incurável
— Morrem de fome
— Trigo brasileiro

NÃO É INCURÁVEL — Já não é admissível, em nossos dias, isolar os hansenianos para sempre, como se fossem portadores duma moléstia incurável. A doença de Hansen não é tão altamente contagiosa como se julgava até agora, nem incurável. O bispo dom Tomás Aspe, que se encontra em tratamento numa colônia de leprosos, na Argentina, dirigiu nesse sentido uma carta ao 6º Congresso de Leprologia, reunido em Madri, lembrando a obrigação de modificar o modo que a sociedade moderna faz o respeito do hanseniano, todo esse que contradiz todos os dados da ciência, e também a necessidade de lhe prestar assistência a fim de que seja um indivíduo mentalmente normal.

* * *

MORREM DE FOME — Segundo estudos da Sociedade Norte-Americana de Geografia, aproximadamente dois terços dos habitantes do globo terrestre morrem de fome, apesar da produção mundial de alimentos ser suficiente para nutrir tôda a população da terra. Os países em que a alimentação é mais reduzida por habitante são: Índia, Ceilão, Indonésia, Paquistão, China e as Filipinas.

* * *

TRIGO BRASILEIRO — O maior produtor de trigo, no Brasil, é o Rio Grande do Sul. A colheita do ano passado, correspondente a uma área cultivada de 655 mil hectares, foi de 450 mil toneladas, no valor de mais de um bilião de cruzeiros.

AURIOL ELOGIA OS PRINCÍPIOS DA O.N.U.

PARIS, 24 (A. F. P.) — Por motivo do «Dia das Nações Unidas», 8º aniversário da criação dessa organização, o sr. Vincent Auriol, presidente da República, recebeu hoje de manhã uma delegação dos organismos dependentes da ONU, cujas sedes são em Paris.

O presidente da República salientou quanto a França quer apaixonadamente a paz e a «imensa esperança» que lhe deu em plena guerra o estabelecimento dos princípios da carta das Nações Unidas.

Em conclusão, o sr. Auriol afirmou que a «clara vontade de conter a agressão e fazer a paz» levará as Nações Unidas ao sucesso.

PRESERVARAM SEU AMOR PELA LIBERDADE

BERLIM, 24 (U. P.) — O alto comissário dos Estados Unidos, James Conant, declarou, hoje, que os alemães da zona soviética preservaram seu amor pela liberdade, a despeito de uma ditadura comunista que não foi eleita nem é desejada.

Conant falou, aqui, em uma cerimônia realizada para comemorar o Dia das Nações Unidas e o terceiro aniversário da colocação do «Sino da Liberdade» doado pelos norte-americanos, na torre do edifício da Municipalidade.

O alto comissário afirmou aos alemães: «A liberdade não vos pode ser negada para sempre».

Pagamento no Tesouro

Segunda-feira, amanhã, as fôlhas do [illegible] Ministérios da Educação — [illegible] Viação — 4.501-5; da [illegible]

CÂMBIO E AGRICULTURA

DECLAROU o senador Apolônio Sales, no Monroe, que os lucros auferidos pelo Banco do Brasil no comércio dos ágios resultantes do que compra aos exportadores à razão de Cr$ 23,72 e Cr$ 28,72, conforme se trate de exportações de café ou de outros produtos, e vende aos importadores em leilão, não se destinam a uma aplicação especial no fomento da produção agro-pecuária, mas a refôrço dos fundos com que devem contar as Carteiras daquele estabelecimento oficial para suas operações regulamentares.

Trata-se de uma interpretação, com apoio expresso, de palavras um tanto imprecisas do ministro da Fazenda sôbre a vultosa quantia que o mercado de divisas deverá proporcionar, pois o sr. Osvaldo Aranha se tem limitado a dizer que será ela empregada no incremento às atividades produtoras.

Enquanto o comércio exportador, admitamos, o produtor de café, cacau, algodão e umas tantas matérias primas já foram contemplados com a bonificação dos cinco e dez cruzeiros por dólar, ao agricultor e ao criador que devem fornecer ao mercado interno os gêneros essenciais ao consumo não está prestando qualquer espécie de estímulo.

E' de se prever, consequentemente, logo de saída, o interêsse geral voltado para os artigos de colocação certa ou possível no estrangeiro, com sacrifício ainda maior das culturas básicas para a alimentação do povo, tais como o trigo, o feijão, a mandioca, assim como a elevação do preço de outros ora esporàdicamente exportáveis como o arroz e o milho.

Na suposição de outro senador, em aparte ao discurso do ex-ministro da Agricultura e representante de Pernambuco o montante do Fundo criado pela Resolução 70 da Superintendência da Moeda e do Crédito será semelhante ao do próprio orçamento da União donde haverá uma fabulosa hipertrofia de poder do ministro da Fazenda se a referida aplicação ficar a seu arbítrio.

Impor-se-ia, nesse caso, uma planificação séria e pronta que, em primeiro lugar, evitasse o efeito inflacionário da movimentação larga do crédito resultante daquela grande massa de numerário e, em seguida, atendesse à necessidade de amparar e incrementar os setores de produção que ficaram à margem da proteção assegurada aos que interessam à exportação.

E' preciso, evidentemente, que, auxiliando os que fornecem divisas, não esqueça o poder público aqueles que, com as suas colheitas ou a sua criação, concorrem ou são indispensáveis para o abastecimento interno, permitindo assim a economia de outras divisas que igualmente seriam requeridas para assegurar a alimentação do povo.

Deve o Ministério da Fazenda entrar em contacto com o da Agricultura a fim de estudar-se a melhor maneira de atender a êsse novo aspecto da conjuntura. Em geral as medidas oficiais, porque retardadas ou mal dispostas, deixam de favorecer o lavrador e criador para beneficiar o intermediário. No caso recente da bonificação para o café, o cacau e os gravosos, foi em geral ao exportador, de posse já da mercadoria adquirida a preços muito baixos, que ela proporcionou lucros imediatos, apenas sendo de esperar que de futuro se aproveitem também os produtores. Quanto aos demais produtos, não exportados, porque essenciais ao nosso consumo, não se trata apenas de corrigir a injustiça decorrente da situação que lhes é reservada, mas de impedir que isso se reflita de maneira ruinosa nas atividades agro-pecuárias das quais depende o abastecimento da população. Também não temos em vista preconisar facilidades de crédito geralmente desviado para outros fins, mas o emprêgo do Fundo em medidas concretas de fomento, em providências e investimentos que assegurem o aumento da área cultivada e do seu rendimento.

Conservação e tráfego rodoviário

A estrada Rio-Petrópolis, tida por muito tempo como simples rodovia de turismo, suporta hoje, uma intensidade de tráfego elevadíssima, com a circunstância de que nela se compreendem veículos de grande tonelagem.

Concorreram para êsse fenômeno vários fatôres, quais sejam o desenvolvimento da economia agrícola e industrial da zona a que serve, a decadência do serviço ferroviário da Leopoldina e a extensão da rêde rodoviária para o norte do país, com passagem forçada pela vizinha cidade serrana, outrora apenas uma aristocrática estação de veraneio e hoje sede de município de mais de cem mil habitantes.

Não obstante, a administração pública não tem considerado a situação da Rio-Petrópolis com a atenção merecida, havendo mesmo chegado a certo desleixo a conservação da faixa de rolamento que, por sinal, galga um dos mais belos conjuntos paisagísticos imagináveis. A própria variante, que encurtou sensìvelmente a distância e emprestou novas e melhores características técnicas ao traçado, tem tido sua conclusão retardadíssima, e o fato de que duas pontes paralelas acabam de ser entregues ao trânsito recorda essa circunstância e aponta as outras obras e as retificações que ainda estão por ser feitas, inclusive a abertura de um pequeno túnel iniciada há mais de três anos.

No momento, apesar de ser geralmente boa a conservação de tôda a faixa asfaltada que sobe a montanha, vários são os trechos em reparos cuja duração já vai longe.

Aí está o verão, época em que o trânsito na rodovia que se deve à visão esclarecida do sr. Washington Luís, chega a ser, em certas horas, semelhante ao de uma artéria urbana de grande movimento. Seria o caso de se acelerar quanto possível a conclusão daquêles reparos, pois não se trata apenas da comodidade de veranistas mais da descida normal de tôda uma caravana de caminhões de legumes, frutas e cereais para o abastecimento do Distrito Federal.

Também a êsse tempo apreciamos, nesta coluna, a necessidade que é a passagem pela estrelgar a garganta que é a passagem pela estreitíssima rua 15 de Novembro, em Petrópolis, estreitada mais ainda pelos veículos que nela estacionam, problema ao qual a Prefeitura daquela cidade não parece ter dado a necessária atenção.

Casa-de-ferreiro, espêto de pau, diz o adágio. Nem por ser o caminho da residência de verão do presidente da República, à parte o aspecto de relevância econômica apontada, a rodovia Rio-Petrópolis tem merecido as visitas constantes e suficientemente fecundas da administração.

A missão do rádio

Como se noticiou, o líder governamental, na Câmara dos Deputados, tentará neutralizar a decisão unânime da Comissão de Justiça dessa Casa do Congresso no sentido da aprovação do projeto do deputado Armando Falcão sôbre a revogação dos decretos-leis relativos à censura radiofônica.

Não escapará ao sr. Gustavo Capanema o risco a que vai expôr a sua autoridade de mentor da maioria, em assunto a respeito do qual já se manifestaram intrpretes das várias correntes partidárias no mesmo teôr esposado por aquêle órgão técnico; de modo que o anunciado substitutivo, segundo tôdas as perspectivas, terá de homologar doutrina capaz de poupar seu autor a uma derrota ou, na melhor das hipóteses, a uma vitória custosa, inexpressiva, arrancada do plenário com sacrifício da consciência de seus correligionários.

Seja, porém, qual fôr o desfêcho dêste episódio que tão de perto interessa à nossa vida democrática e que, por isso mesmo, não deve ser resolvido à feição dos propósitos ditatoriais do govêrno, o caso põe em fóco, irretorquìvelmente, mais uma vez, o papel da radiofonia, como fôrça de informação e de educação popular, título que se, de um lado, lhe assegura a tutela do dispositivo constitucional referente à livre manifestação do pensamento, por outro lado a investe de grandes responsabilidades quanto à boa utilização daquêle direito. E, pois, a hora de alertar, de novo, as emissôras do país, ou, pelo menos, algumas delas, acêrca da necessidade de elevar o padrão de seus programas, expurgando-os do que apresentam de lamentàvelmente prejudicial à formação cultural e moral dos seus ouvintes.

Nêsse particular, é, na verdade, deplorável, o que se verifica, a atestar um baixo nível mental de certos dirigentes de estações de rádio, convertidas em difusoras de palavriado chulo ou impróprio, velada, quando não claramente imoral, sem falar nas exibições de estúdios, nos quais se estimula e se explora a ignorância de uma assistência analfabeta ou apenas semi-alfabetizada.

O rádio brasileiro, para o qual o debate parlamentar e jornalístico vem de reivindicar o lugar que lhe cabe no resguardo do regime democrático, precisa, a serviço dêsse regime, que exige, antes de tudo, o esclarecimento intelectual e a saúde cívica das massas, deixar de concorrer para que a degradação destas facilite a obra dos mistificadores, dos burlões, dos golpistas.

AS ÁRVORES DOS DÓLARES

Aliomar BALEEIRO

UM dos problemas ásperos à margem do novo plano Osvaldo Aranha é a conciliação dos interêsses dos vários Estados com a rigidez da Instrução do dia 9. Algumas unidades da Federação produzem dólares, enquanto outras apenas os consomem. A Bahia, por exemplo, vende a quase totalidade de sua produção no mercado externo, entregando as respectivas cambiais ao Banco do Brasil. Mas quando pede que lhe premitam importar na medida de suas necessidades, recebe, em dólares, menos de metade do que entrega, de sorte que se vê na contingência de comprar aos negociantes de outros Estados mercadorias adquiridas com o seu cacau, fumo, cristal de rocha, ou manganês. A velha província voltou à condição de colônia antes do decreto de abertura dos portos às nações amigas.

Mas nisso não se resumem as iniquidades que sofrem alguns Estados na loteria das cambiais. Para realização de seus programas de expansão econômica, essas regiões estão constituindo usinas hidrelétricas, que dependem de motores e materiais estrangeiros. Aí surge outro inferno para que obtenham da Carteira de Câmbio as moedas estrangeiras indispensáveis aos equipamentos. Pouco importa que, sem êsses materiais, não se consiga aquêle desenvolvimento da produção indispensável à extinção do processo inflacionário em suas causas profundas e remotas, que não cedem a simples medidas de emergência. O govêrno federal fecha ouvidos aos reclamos estaduais, de sorte que investimentos racionais, fecundos e urgentes, se arrastam a passo de cágado, ou não se arrastam de todo.

A Bahia também é ilustrativa sob êsse aspecto da questão. A zona baiana que possui as árvores dadivosas dos dólares gravita em tôrno do pôrto de Ilhéus, pràticamente obstruído sem que o Ministério da Viação se comova com suas desditas. Mas o govêrno baiano empreendeu, em boa hora, a captação da energia da queda de Funil, no rio de Contas, com que abastecerá de eletricidade não só Ilhéus, mas também, dentre outros, os municípios de Ubaitaba, Ipiaú, Itabuna e Jequié, na zona mais rica do Estado. Um milhão de pessoas, aproximadamente, virão a ser beneficiadas pelos serviços dessa usina hidrelétrica, para a qual já há financiamento. Há, além disso, fundada esperança de industrialização daquela área pelo investimento dos lucros do cacau, quando alcançar boas safras e bons preços.

Onde pega o carro, então? Em miseráveis 100 milhões de francos franceses que dependem apenas de boa vontade das Carteiras de Câmbio e Importação, a fim de que sejam concedidos no câmbio oficial, ainda subsistente para equipamentos governamentais. Sou insuspeito, como adversário crêspo do govêrno da Bahia, cujos erros e defeitos conheço bem. Mas é indispensável que o sr. Osvaldo Aranha atenda essa justa pretensão. Ela interessa à zona baiana que comparece com um bilião de cruzeiros, em dólares de lei, para o balanço internacional de pagamentos. A parcela pretendida para o equipamento a importar da França, representa menos 10% do que a Bahia dá em cambiais ao Banco do Brasil.

Há, na Bahia, verdadeiro clamor público da Associação dos Municípios, Associações Comerciais, Vereadores e prefeitos contra a atitude do Ministério da Fazenda cozinhando em água fria êsse problema.

Organização das Entidades não governamentais

REALIZOU MAIS UMA SESSÃO PLENÁRIA A VII CONFERÊNCIA NACIONAL

Em prosseguimento à VII Conferência Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais do Brasil, realizou-se, no auditório do SENAC Regional, à rua Santa Luzia, 735 — 3ª a sessão plenária. Inicialmente, o ministro Alvaro Teixeira Soares, chefe do Departamento Político e Cultural do Itamarati, discorreu sôbre "A ONU e a Organização das Entidades Não Governamentais". Em seguida, procedeu-se à renovação do têrço do Conselho Nacional, discussão e votação das emendas aos estatutos, discussão e votação de teses, propostas e moções.

Liberação de verbas para o Plano de Valorização da Amazônia

O presidente da República determinou a liberação de verbas no montante de dois milhões cento e cinquenta mil cruzeiros, destacadas no vigente orçamento para o Plano de Valorização Econômica da Amazônia e que serão aplicadas em vários municípios de Goiás, Mato Grosso e Pará, em programas de melhoria do sistema rodoviário, serviços de abastecimento de água e luz, meios de transporte e construção de cáis.

Os municípios beneficiados apresentaram os planos de trabalho e projetos de obras que foram aprovados primeiramente pelo Ministério da Viação, quanto à parte técnica e pelo Ministério da Fazenda, relativamente às providências financeiras.

Regressa, hoje, o ministro do Exterior

O sr. Vicente Rao, ministro das Relações Exteriores, regressará, hoje, de São Paulo, devendo o seu desembarque realizar-se às 13 horas, no aeropôrto Santos Dumont.

Data nacional do Irã

Decorreu, ontem, a data nacional do Irã a inquieta nação do Oriente Médio, que acaba de sofrer mais uma transformação política com a deposição do primeiro ministro Mohamed Mossadeph.

O dia foi comemorativo do aniversário do Xá Mohamed Reza Palevi, cujos poderes reais ficaram restabelecidos com a nova situação.

FRANCO REUNE SEUS MINISTROS

MADRID, 24 (U. P.) — Sob a presidência do generalíssimo Francisco Franco, reuniu-se hoje o Conselho de Ministros.

O ministro das Relações Exteriores, Martin Artajo, informou sôbre a situação dos países Árabes, bem como sôbre o perigo que ameaça Jerusalém. Entre as várias providências de ordem assentadas durante a reunião, foi determinada a concessão de moratória fiscal e mercantil, bem como a aplicação dos seguros de riscos catastróficos às zonas do norte da Espanha atingidas pelos últimos temporais.

NA ASSEMBLÉIA DAS . . .

(Conclusão da 1ª página, 5ª coluna)

no Capítulo XI da Carta das Nações Unidas».

«8. Dar o número 8 ao parágrafo 6º. do projeto e suprimir as palavras «nos precisos têrmos do Capítulo XI da Carta das Nações Unidas», no final do parágrafo.

«9. Dar o número 9 ao parágrafo 7º. do projeto e modificar como segue o seu preâmbulo:

«Determina à Comissão encarregada de coligir as informações oriundas dos Territórios sem govêrno próprio que tome a iniciativa de propôr o aperfeiçoamento da lista de fatores tôda vez que as circunstâncias o exigirem».

A resolução aprovada teve por base o projeto da delegação brasileira mas com tôdas as emendas antes mencionadas. E na votação de 27 a 24, com 2 abstenções, o Brasil figurou, surpreendentemente, no grupo derrotado. E' que o nosso país tomou posição definida em defesa do texto integral do seu projeto, por considerá-lo o mais capaz para resolver o problema da aplicação de fatores.

Foi, portanto, ao mesmo tempo uma vitória e uma derrota para a delegação brasileira.

Que razões, entretanto, teriam levado a nossa delegação a recusar a aceitação das emendas propostas quando elas, aparentemente, pouco alteravam o nosso projeto e às vêzes até o melhoravam?

A resposta a essa pergunta vamos encontrá-la na justificação de voto apresentada pelo 1º. secretário Sérgio Armando Frazão, que é o nosso delegado substituto junto à IV Comissão.

Em primeiro lugar, sustentou êle que o nosso projeto, sem fazer concessão a nenhum dos grandes princípios, os expõe de maneira mais hábil e de forma a diminuir ao máximo as resistências coloniais. Era, assim, um projeto de conciliação, que além do mais aproveitava integralmente a experiência de quase quatro anos de estudos e de trabalho.

Em segundo lugar — e isso prova que não havia intolerância —, parece ter ficado claro, no curso dos debates, que nenhuma diferença fundamental, seja quanto aos princípios seja quanto aos objetivos, separava a nossa delegação dos autores das emendas ao projeto brasileiro.

Essas emendas, todavia, eram desnecessárias, pois visavam aos mesmos fins já consubstanciados no texto brasileiro. A delegação do Brasil aceitou o parágrafo do preâmbulo que dispunha sôbre o papel atribuído à Assembléia Geral quanto à aplicação dos dispositivos do Capítulo XI da Carta das Nações Unidas. Mas rejeitou as outras emendas, que em nada melhoravam o seu projeto de resolução. E ao defender êste último com entusiasmo, quis apenas marcar a sua preferência pela maneira segundo a qual havia formulado a regra da competência da Assembléia em matéria de cessação de informações e o princípio de relatividade que deve condicionar a aplicação da lista de fatores.

A delegação brasileira está convencida, outrossim, de que a eliminação do parágrafo 4º. do seu projeto de resolução em nada vinha aperfeiçoar o respectivo texto pois mesmo do ponto de vista da técnica da redação legal seria mais aconselhável formular o princípio do direito dos povos a dispôr de si mesmos como constava do nosso texto, maximé porque é êste o grande postulado ao qual se acham subordinadas tôdas as outras considerações, mesmo os demais critérios político-jurídicos que permitem identificar uma situação de «self-government».

A redação dos parágrafos 5º. e 6º. do texto modificado e aprovado carece de habilidade. O parágrafo 5º. repete, sem afirmá-lo, a idéia contida no parágrafo 4º. do texto brasileiro. O parágrafo 6º. contém um julgamento de valor sôbre duas formas de autonomia, contràriamente ao que fêz a lista de fatores. E implica ao mesmo tempo um certo **parti-pris** contra tôda forma de associação, que só admite em caráter de exceção e a título de concessão ao povo que prefira a fórmula associativa. Parece que se condena essa fórmula **a priori**, como indesejável, ainda quando ela é escolhida livremente e guarda intacta a soberania política da população interessada. Para a delegação brasileira, êsse parágrafo 6º. exclui a possibilidade da integraçaõ no Estado Federal.

Há, além disso, no parágrafo 6º. do texto modificado, uma contradição **in adjecto**, pois do mesmo passo que se admite que «é pelo acesso à independência que os territórios mencionados no Capítulo XI da Carta das Nações Unidas podem alcançar uma autonomia completa», aceita-se, de outra parte, que um território pode se tornar autônomo pela associação a um Estado ou a um grupo de Estados, desde que êle se associe em pé de absoluta igualdade, vale dizer, que êle seja independente e exerça todos os poderes da soberania externa e interna.

Ao recusar a sua aprovação ao projeto modificado, quis a delegação do Brasil, igualmente, manifestar a sua desaprovação à maneira precipitada pela qual a Comissão modificou a lista de fatores. Ora, ao apresentar o seu projeto de resolução a delegação brasileira pretendeu, precisamente, explorar ao máximo o compromisso a que se havia chegado no seio da Comissão Especial. Teria sido desejável, sob todos os pontos de vista, mesmo do ponto de vista tático, explorar as concessões já feitas pelas Potências Administrativas, fazendo-as aceitar de bom grado uma lista de fatores, que elas não apreciam de modo algum, mas não podem rejeitar, nem deixar de aplicá-la no momento oportuno, devido à circunstâncias de haverem contribuído para a sua organização. Seria enorme, portanto, a fôrça de uma resolução que viesse comprometer com o seu parágrafo concernente a aprovação da lista, a quase totalidade da Comissão.

Dir-se-á que, bem ou mal, a lista e a resolução foram aprovadas. Mas o Brasil não visava uma vitória por simples maioria, mas uma votação maciça a favor da lista de fatores e dos parágrafos estratégicos do projeto. Essa, sim, seria uma vitória moral que viria coroar três anos de esforços, três anos de trabalhos, três anos de persuasão para convencer os Estados Membros que administram territórios sôbre uma série de critérios e de elementos de apreciação da autonomia dos territórios, critérios e elementos a respeito dos quais, naturalmente, êles não desejariam falar.

Mas está longe de terminar a luta em prol dos direitos de auto-determinação dos povos de territórios não autônomos. Ela continua no seio da IV Comissão e não cessará, com tôda certeza, senão no dia em que seja alcançada a vitória total.

E oxalá possa a delegação brasileira, sem nenhuma concessão às grandes potências e sem transigências para com os princípios que legitimam e justificam os anseios de independência dos povos, continuar, dentro dos postulados expostos pelo sr. Armando Frazão em sua justificação de voto, na vanguarda dessa luta árdua e difícil.

NOTAS POLÍTICAS

Convocação de ministros

O TEMA comporta mais uma variação. Seis ministros foram atingidos com requerimentos que os convocavam a prestar, pessoalmente, esclarecimentos à Câmara sôbre assuntos de sua alçada. Quatro anteciparam-se à votação dos requerimentos e já marcaram dia para comparecer e prestar as informações solicitadas: o da Fazenda, o da Justiça, o da Marinha e o da Viação.

Esperam-se quatro maratonas, quatro relatórios extensos e mais as perguntas e respostas, dando tudo isso no mínimo quatro ou cinco horas para cada um. A Câmara, mal terá digerido um relatório sairá para outro, pois os ministros comparecerão em dias quase consecutivos. Os assuntos são inteiramente diversos. O sr. Osvaldo Aranha explicará a nova política de câmbio. o sr. Tancredo Neves dirá que o govêrno nunca pretendeu arrolhar o rádio, o sr. Renato Guillobel dará esclarecimentos sôbre a aplicação do Fundo Naval e o sr. José Américo contará por miúdo o que se tem feito no seu Ministério para combater a sêca.

Haverá algum proveito nessa massa de informações a ser sepultada no «Diário do Congresso»? A experiência com a convocação do sr. Horácio Láfer e, recentemente, com a presença do sr. Osvaldo Aranha na Câmara e no Senado, aconselha sem dúvida que se discipline de modo conveniente o comparecimento de ministros, limitando o tempo dos deputados que fazem perguntas, limitando as próprias perguntas, e o próprio tempo do ministro Talvez fôsse acertado selecionar os deputados conforme os partidos ou as regiões mais diretamente interessadas no debate. Talvez. São sugestões, estas ou aquelas, que hão-de aparecer aos poucos na Câmara para a adoção de medidas regimentais que tornem a convocação dos ministros mais útil e menos acadêmica. E também menos constrangedora: as perguntas feitas até aqui, ao cabo do **relatório-rio** inicial são por vêzes irritantes e ociosas, um deputado repetindo o que outro perguntou; um terceiro perguntando o que o ministro já respondeu.

* * *

De qualquer modo, trata-se de aspectos laterais de pequena importância. O que importa é verificar que a convocação de ministros já se vai tornando rotina no mecanismo do regime representativo; e o dispositivo constitucional que obriga êsses membros do govêrno a uma prestação de contas direta à Nação, através da Câmara, já não provoca arrepios de horror no líder da maioria Cria-se uma nova mentalidade. Os ministros já não consideram desprimoroso atender à intimação parlamentar e, ao contrário, antecipam-se a ela, revelando uma exata compreensão dos seus deveres constitucionais e de sua posição diante do Congresso.

Isto é que é fundamental. Aplica-se a Constituição. O regime funciona.

8 a 7

Ainda a propósito da aprovação das contas do sr. Getúlio Vargas (relativas a 1951) na Comissão de Tomada de Contas da Câmara, o sr. Heitor Beltrão, em telegrama que nos dirigiu ontem, aplaude a «Nota Política» aqui publicada a respeito e observa:

«Aprovar as contas com ressalvas precisamente baseadas nos motivos dados pelos que as rejeitaram é, a rigor, rejeitá-las também. Êsses em boa doutrina rejeitaram aquelas contas com restrições. E em matéria tão grave não pode haver meia aprovação nem meia rejeição. O povo entende bem o que digo. Na minha contagem, as contas do govêrno foram aprovadas por 8 votos contra 7 que as rejeitaram, sendo quatro totalmente e três pelas restrições com que justificaram as razões de sua incerta aprovação. Quero dizer: êsses três ilustres deputados, em consciência, rejeitaram as contas; mas partidàriamente as aprovaram».

Êsses três deputados que votaram com restrições foram os srs. Osvaldo Orico, Galeno Paranhos e Guilhermino de Oliveira, todos do P. S. D.

Direção contra bancada

A bancada do P. T. B. na Câmara esboçou um levante contra o sr. Osvaldo Aranha, mandando que a Comissão de Estudos do partido estudasse a nova política de câmbio para dizer se é ou não constitucional ;se impopulariza ou não o govêrno com o aumento do custo da vida. A propósito, o sr. Brochado da Rocha, autor da proposta, declarou:

«Não haverá razão, explicação ou motivo capaz de me convencer de que um govêrno trabalhista possa adotar soluções que conduzam ao aumento do preço de utilidade indispensáveis».

Ontem o sr. Frota Moreira, secretário geral do mesmo partido, distribuiu longa nota à imprensa, na qual declara:

«A direção nacional do P. T. B. — posso afirmá-lo — reconhece no ministro Osvaldo Aranha qualidades excepcionais de inteligência, capacidade e espírito público, não sòmente para levar a bom têrmo a tarefa a que se votou, mas para assumir a responsabilidade de qualquer pôsto, por mais alto que seja, a que as contingências da vida pública porventura o indiquem».

Na próxima têrça-feira, aliás, segundo informação do senador Pasqualini, a Comissão de Estudos se reunirá para escolher o relator que vai estudar o «plano Aranha».

DIVERSAS

CONFERÊNCIA DO SR. SILVIO PEDROSA NO CENTRO NORTE-RIOGRANDENSE

O governador do Rio Grande do Norte, sr. Silvio Pedrosa, pronunciará, no dia 29 do corrente, às 18 horas, na sede do Centro Norte-Riograndense, uma conferência sôbre os aspectos atuais da economia daquele Estado.

Depois da conferência, haverá uma série de debates em tôrno dos principais problemas daquela unidade da Federação.

DEPUTADOS EXPULSOS

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — O Diretório Regional do PSP aprovou por unanimidade, o parecer do relator, sr. Teotônio Monteiro de Barros Filho, sôbre a situação dos deputados pessepistas que ficaram ao lado do governador Lucas Garcez.

Concluiu o relator, que fôsse concedido o desligamento solicitado pelos deputados Ubirajara Keutenedjiam, José de Moura Resende, Mário Beni, Mário Eugênio, Yukishigui Tamura, Luciano Nogueira Filho, Manuel Milton, Miguel Petrili, Péricles Rolin, Arnaldo Borghi, Antônio Flaker, Leônidas Camarinha e o senador César Lacerda de Vergueiro.

Como não apresentaram defesa, propôs o relator que fôssem expulsos do partido, os deputados Anísio José Moreira, Benedito Manhães Barreto, Carmelo D'Agostinho, Osni Silveira, Amaral Farias, Narciso Pierone, Diógenes Ribeiro de Lima e Elói Lopes Ferraz.

Foi dado um prazo de defesa para os deputados Antônio Vieira Sobrinho, Duílio Poli e Novais Romeu.

DECLARAÇÕES DO SR. OTÁVIO MANGABEIRA

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Falando à imprensa, o sr. Otávio Mangabeira informou que prosseguirá em sua campanha de arregimentação de valores morais intáctos para a obra de recuperação política do país. Sôbre a situação atual, afirmou:

— «Quando o povo deserta dos partidos, quando a corrupção é avassaladora, quando o vigor cívico se anula, então se forma um ambiente favorável a golpes».

O sr. Mangabeira fêz o elogio do governador Lucas Garcez, salientando ainda que de São Paulo deve sair, com o entusiasmo dos paulistas, um movimento nacional pelo aperfeiçoamento das instituições livres e pela adoção de rígidas normas de ética política.

CONFERÊNCIA DO SR. OTÁVIO MANGABEIRA EM SANTOS

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — Encontra-se, nesta capital, o sr. Otávio Mangabeira. Segundo conseguimos apurar, o ex-governador da Bahia seguirá para Santos, onde fará uma conferência sôbre assunto político.

CAMPANHA DO PSD MINEIRO CONTRA O PROJETO AFONSO ARINOS

BELO HORIZONTE, 24 (Asapress) — Divulga-se que, tendo em vista a iminente possibilidade de ser considerado constitucional o projeto Afonso Arinos, o PSD mineiro iniciará uma campanha contra a proposição do líder da minoria.' Os pessedistas mineiros estariam contra o projeto, apesar do pronunciamento do deputado Adroaldo de Mesquita, alegando que modificará profundamente a legislação eleitoral.

MICROSCÓPIO

PROJETO DESASTROSO

Raul Pilla

MAL podendo acompanhar os trabalhos da Câmara dos Deputados, tamanho é o número de proposições de tôda ordem que por ali transitam, não sei, no momento de escrever, se já se votou no Senado o projeto de lei, oriundo da outra Casa, que mantém os partidos políticos à custa dos cofres públicos. Entretanto, poucos projetos haverá que tanto mereçam a cuidadosa inspeção da Câmara Alta, pois concorrerá, como poucos para perverter a nossa já mesquinha vida política. Facilitará, é verdade, a atividade dos chefes políticos e dos candidatos aos cargos eletivos, que ficarão dispensados de gastar do próprio bôlso, mas isto em detrimento da vida partidária, que decairá ainda mais do que tem decaído.

Agora não passam os partidos de simples legendas, isto é, de pura e fictícia criação da lei. Já ninguém muda de partido neste país: muda de legenda. A linguagem corrente ajusta-se admiràvelmente à realidade. Mas, transformado em lei o infeliz projeto, sob a legenda se terá uma terrível máquina de elegeu, não sòmente esvaziada de todo conteúdo ideológico, mas também privada daquele sentimento social, que as contribuições e os sacrifícios comuns geram e fortalecem nas coletividades. E, então, o que muitos procurarão receber dos partidos políticos é um quinhão das rendas que o Estado lhes assegura. E, como acontece geralmente com a emprêsas comerciais, os partidos maiores, embora mais heterogêneos, suprimirão, graças ao seu incomparável poder econômico, os partidos menores, em alguns dos quais se poderia encontrar o germe de verdadeiros partidos. Não obstante inspirado pelo pensamento de fotalecer os partidos, o projeto, em verdade, aniquilará a vida partidária, entregando os destinos do país a verdadeiros sindicatos eleitorais.

E os políticos, que neste país já não gozam de nenhuma simpatia popular, acabarão por desacreditar-se completamente, pois, se ninguém gosta de pagar impostos, ainda menos gostará de os pagar para sustentar políticos. Imagine-se que armas não dará o tributo a uma daquelas campanhas contra o sistema representativo...

Considere, pois, o Senado com cuidado esta desastrosa proposição e exerça, como de outras vêzes tem feito, a sua intervenção saneadora, assim demonstrando a superioridade do sistema bi-cameral.

MANUTENÇÃO DO TETO DA DIVIDA NACIONAL AMERICANA

WASHINGTON, 24 (Richard Mooney, da U. P.) — O govêrno dos Estados Unidos está pondo em prática medidas sem precedentes para manter o teto da dívida nacional em 275 biliões de dólares.

A última providência a respeito foi a suspensão, pelo Tesouro, da venda de notas de depósito para pagamento de impostos, que são compradas habitualmente pelas corporações, à vista, para manterem reserva destinada à satisfação de suas obrigações fiscais. Como os «bonus» da Defesa, essas notas de depósito são levadas à conta da dívida nacional, pelo que o govêrno receou que a compra demasiada das mesmas fizesse ultrapassar o limite da referida dívida.

275 biliões de dólares é o teto da dívida nacional permitido pelo Congresso. No momento a dívida se eleva a 272 biliões e meio de dólares, faltando, pois, sòmente 2 biliões e meio para atingir o máximo autorizado.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Aprovadas as normas para a distribuição de aviões

Portaria assinada pelo ministro — Convocação de alistados — Locais para a apresentação

O ministro da Aeronáutica assinou portaria, resolvendo aprovar normas para a distribuição de aviões às unidades e estabelecimentos da Aeronáutica, tornando insubsistente o aviso n. 81, de 20 de agôsto de 1947. São do seguinte teor as novas instruções que regerão o assunto:

«A Diretoria do Material da Aeronáutica é o órgão incumbido da distribuição de aviões às unidades, e estabelecimentos.

Essa distribuição será feita de acôrdo com as Tabelas de Organização, Lotação e Equipamento (TOLES) das unidades e estabelecimentos ou, na sua falta, de acôrdo com a Tabela de Distribuição de Material Aéreo (Aviões). (TD|MA).

O Estado Maior da Aeronáutica estabelecerá, trimestralmente, as prioridades para a distribuição dos diversos tipos de avião em serviço.

A distribuição de aviões adicionais, não previstos em TOLE ou na TD|MA poderá ser autorizada pelo ministro, mediante parecer do Estado Maior da Aeronáutica.

Salvo no caso previsto em TOLE ou TD|MA, os aviões que excederem as dotações das unidades e estabelecimentos serão mantidos em reserva».

MONITOR DISPENSADO

O ministro Nero Moura assinou ato, dispensando das funções de monitor do Centro de Instrução Militar dos Afonsos, o terceiro sargento Raimundo de Matos Leite.

CONVOCAÇÃO DE ALISTADOS

O comandante da Terceira Zona Aérea, faz saber aos jovens alistados pela Aeronáutica, nascidos no ano de 1935, bem como os das classes de 1932 e 1934, que ainda não regularizaram a situação militar, que estão convocados, a partir do dia 9 de novembro vindouro, de acôrdo com a seguinte ordem:

Os alistados pela Escola de Aeronáutica e Quartel General da Terceira Zona Aérea deverão se apresentar no P. R.-1, instalado no 1º Grupo de Obuzes n. 155, em Deodoro;

Os alistados pela Base Aérea de Santa Cruz, deverão apresentar-se no P. R.-3, instalado no 3º Batalhão de Engenharia, em Santa Cruz;

Os alistados pela Base Aérea do Galeão e Quartel General da Terceira Zona Aérea deverão apresentar-se no P. R.-7, instalado no 3º Batalhão de Carros de Combate, em Realengo.

Os alistados se apresentarão aos P. R. dentro dos dias indicados para o seu mês de nascimento, conforme a seguinte escala:

Os nascidos em janeiro, fevereiro e março: de 9 a 20 de novembro de 1953; os nascidos em abril, maio e junho: de 21 de novembro a 1º de dezembro dêste ano; os nascidos em julho, agôsto e setembro: de 2 de dezembro a 12 do mesmo mês; os nascidos em outubro, novembro e dezembro: de 14 a 24 de dezembro dêste ano.

A segunda época de apresentação será de 26 de dezembro dêste ano a 6 de janeiro de 1954.

Os que se apresentarem na segunda época serão considerados refratários, de acôrdo com os artigos 45 e 128 da Lei do Serviço Militar e, como tal, sujeitos à multa de Cr$ 50,00.

APROVADA A CONCORRÊNCIA

O diretor de Aeronáutica Civil, exarou o seguinte despacho: «Aprovo a Concorrência, adjudicando à Firma Bar Restaurante Galeão Limitada a exploração do Restaurante da Estação de Passageiros do Aeroporto do Galeão».

CHEGARA', AMANHÃ, O DIRETOR DO ESCRITÓRIO SULAMERICANO

O sr. C. J. Tippet, diretor do Escritório Regional Sulamericano da ICAO, (Organização da Aviação Civil Internacional), sediado em Lima, chegará, amanhã, ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff Airways, procedente da capital peruana, a fim de realizar mais uma de suas periódicas visitas à região sob sua jurisdição.

Do Rio, o sr. Tippet, irá ao Uruguai, Argentina e Chile.

O TERROR DO INSULTO

Rafael Corrêa de Oliveira

UM dia encontramos no interior da Paraíba o grupo do bandido Cícero Costa. Foi na fazenda do sr. Avelino Cavalcanti, nosso parente e pessoa de alto conceito nos sertões do Nordeste. Se o chefe do bando nos tivesse metido o bacamarte ao peito e ameaçado categòricamente: «A bôlsa ou a vida», — teríamos entregue a bôlsa miserável sem o menor protesto. Não havia possibilidade de resistência por parte de um homem só, contra doze criminosos armados... No entanto, em outras circunstâncias, na posse de uma simples e precária probabilidade, teríamos lutado desesperadamente contra o ato que violentava a nossa vontade e nos obrigava à humilhação de uma obediência forçada.

Estas considerações nos ocorreram depois que ouvimos os têrmos brutais da tremenda descompostura passada pela rádio «O Globo» no sr. Osvaldo Aranha, porque êste não quis, — nem podia fazê-lo legalmente, — fechar o jornal «Última Hora» para impedir que outros vespertinos lhe sofram a boa ou má concorrência. A questão foi posta em têrmos que só seriam concebíveis em 1918, nos ínvios tabuleiros do sertão Nordestino. Em têrmos atuais a alternativa é esta: «Ou nos livra do concorrente, ou será insultado, desmoralizado, apontado às perversões do público escandaloso como um desclassificado sem brio, sem préstimos, sem qualquer decência nos atos ou nas palavras».

De acôrdo com o desenvolvimento dos fatos estamos a passar de uma nova campanha pela moralização dos processos políticos e administrativos no método terrível das intimidações pela difamação audaciosa e irresponsável. No destempêro do vozerio alucinado, cobre-se de insultos o ministro da Fazenda porque êste não fechou a «Última Hora», mas, simultâneamente, se afirma que o sr. Danton Coelho é um testa-de-ferro do conde Matarazzo. Ora, como é possível relevar à falência uma emprêsa que tem o apoio da maior e mais sólida organização industrial do Brasil? É claro que só pela falência comercial poderia o sr. Osvaldo Aranha impedir a circulação da «Última Hora». E isto ficava e fica a depender de condições especificadas na lei que ainda não é, neste país, um instrumento plástico de ódios e rivalidades pessoais.

Sempre consideramos o financiamento da aventura jornalística do sr. Samuel Wainer um escândalo de nepotismo vergonhoso. Mas é preciso dizer a verdade: êsse escândalo só foi possível porque, no govêrno passado, se deu ao «Diário Carioca» cêrca de 120 milhões de cruzeiros para construir prédio e montar oficinas preciosas na avenida Presidente Vargas. Foi à raiz dêsse favoritismo que Wainer pôde, no atual govêrno, montar a sua organização no pé em que se fêz.

Denunciado o fato em todos os seus detalhes é fora de dúvida que a Nação reagiu. E a «Última Hora» foi obrigada a reajustar a sua situação comercial e a procurar amparo em financiamentos privados para poder resistir ao ataque de seus concorrentes. Mas o Brasil não pode continuar a viver dramàticamente por causa dêsse pôrco episódio. O Brasil não é nem nunca foi o reflexo das paixões, dos ódios, dos destemperos de um indivíduo...

Na realidade todos os jornais que têm negócios com o Banco do Brasil sabem que as suas transações não são regulares do ponto de vista estritamente comercial e bancário. Repetimos, para evitar confusões: TODOS os jornais que devem ao Banco do Brasil sabem que a sua situação é irregular e depende sempre da tolerância e generosidade do credor. Mas o sr. Osvaldo Aranha só foi duro e intransigente com a «Última Hora». Se esta não pagasse a dívida vencida no prazo marcado, iria à falência. No prazo marcado a dívida foi paga, — e está sendo gritado no rádio que tudo foi obra do conde Matarazzo e do sr. Simões Filho, ambos ricos e senhores de seu dinheiro.

Nessas condições o episódio estaria superado. Mas isto não era possível porque o jornal continuaria a circular. Então se recorre ao assassínio moral do ministro da Fazenda. A Nação leve ser distraída dos graves problemas que uma reforma financeira sugere para ocupar-se do buscapé queimado que já perdeu os efeitos feéricos e é hoje o caso ultrapassado da «Última Hora». Mas se a Nação recusa ouvir a ária estulta, vamos recorrer ao escândalo de um conflito pessoal com um homem de mais alta projeção. E aí a rádio «Globo» se precipita numa torrente de injúrias que o sr. Roberto Marinho considera, talvez, um programa de reconstrução moral...

* * *

Podemos assegurar, com absoluta certeza, aos nossos leitores, que o sr. Danton Coelho agiu, no caso da «Última Hora», por conta própria e mesmo em resistência aos avisos e conselhos do sr. Osvaldo Aranha. E é uma injúria ao caráter e independência do ex-ministro do Trabalho, que jogou a sua posição no govêrno com uma dignidade rara, admitir que êle fôsse um boneco manobrado pelo ministro da Fazenda, quando, na verdade, todos os fatos conhecidos da sua vida pública contrariam essa suposição, — inclusive o amparo a jornais oposicionistas que pleiteavam e obtiveram empréstimos no Banco do Brasil.

O sr. Osvaldo Aranha, sem dúvida, está enfrentando com energia e decisão a crise econômica nacional. As suas medidas escapam às restrições e egoísmos de grupos e pessoas. Certas ou erradas elas representam a ação do homem de estado disposto a abrir caminhos na selva dos erros que nos levaram a uma situação de emergência. Devemos acompanhar-lhe os passos. Devemos advertí-lo sinceramente se o encontramos em falta. Devemos combatê-lo se assim nos parecer acertado. Mas não é possível tratar um homem que presidiu duas vêzes as Nações Unidas e que é o mais conhecido e o mais estimado de todos os estadistas brasileiros, no mundo civilizado, como se fôsse um aventureiro, um cafajeste, um canalha irresponsável.

Sobra-nos autoridade integral para escrever estas opiniões porque muitas vêzes, nesta coluna, criticamos atos e palavras do sr. Osvaldo Aranha a quem não estamos ligados por compromisso de qualquer ordem. Mas não é possível reduzir a vida pública nacional aos limites de um circo romano, onde as feras, por uma questão material de estômago, podem destruir tranqüilamente as suas vítimas. Nem é possível transformar o uso da liberdade na tragédia do crê ou morre pelo temor do insulto em nome da democracia. Neste particular esperamos que o ministro da Fazenda, seja o mesmo homem de todos os seus tempos difíceis, — **e não transija nem se acovarde.** Não lhe faltará para isto o apoio do bom senso nacional...

Quanto ao resto, se o sr. Osvaldo Aranha restaurar a confiança do público na administração das nossas finanças, terá assegurado a paz no plano político e provado ao povo que é possível governar com eficiência e seriedade nos regimes democráticos. É disto que precisamos. E não de uma arena sinistra onde se exibam simples assassinos de caracteres.

DR. JOSÉ DUARTE
ADVOGADO
Av. Graça Aranha, 19, s/501 — Tel.: 52-5162.

RACIONAMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

Pede-se a atenção dos srs. Consumidores de Fôrça para as seguintes medidas de restrição contidas na Resolução nº 917, do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica:

SERVIÇOS INDUSTRIAIS, COMERCIAIS E DE FÔRÇA MOTRIZ PARA OUTROS FINS

Os consumidores de energia elétrica para fins industriais, comerciais, inclusive escritórios e de fôrça motriz para fins diversos, terão as suas quotas atuais REDUZIDAS DE 30%, não podendo exceder o consumo diário a 1/25 da quota mensal.

A iluminação de anúncios, letreiros e marquises de casas de diversões fica restrita ao período de 21 às 24 horas, e a de vitrinas só será permitida quando moderada, não devendo, em ambos os casos, o consumo de energia exceder a quota fixada da instalação ou do estabelecimento.

Os edifícios dotados de mais de um elevador restringirão seu funcionamento ao menor número possível de unidades.

PENALIDADES

Os consumidores faltosos ficam sujeitos às seguintes cominações:

a) — suspensão do fornecimento até oito (8) dias;
b) — suspensão por tempo indeterminado na reincidência.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 4ª página da 2ª seção)

Inauguração, amanhã, da Exposição de Potros Puro Sangue da Remonta do Exército

Presidirá o ato o chefe do govêrno — Assumiu, ontem, o novo ministro da Guerra interino — Embarcará para o Chile o general Ciro Cardoso — Cobertura fumícena do bairro de Botafogo — Abertura da II Competição das Fôrças Armadas

A Diretoria Geral de Remonta do Exército fará inaugurar amanhã, dia 26, às 9h15m, com a presença do presidente da República e demais altas autoridades civis e militares e do turfe carioca, a sua Exposição de Potros puro sangue, criados nos estabelecimentos que lhe estão subordinados. Após a cerimônia inaugural e mostrados os novos espécimes ao chefe do govêrno, será homenageado o tenente-coronel Elói Massey de Oliveira Meneses, cavaleiro dos mais arrojados e que representou o Brasil nas últimas Olimpíadas, realizadas em Helsinki.

A homenagem constará do oferecimento ao tenente-coronel Elói do cavalo «Biguá», com o qual se classificou em 3º lugar naquelas Olimpíadas.

A Diretoria Geral de Remonta, por intermédio de seu diretor, general Edgar Amaral, também homenageará, presenteando com uma taça de prata o dr. Peixoto de Castro, conhecido criador de puro sangue, no país, por ter um dos produtos de seus haras, o cavalo «Quiproquo», obtido honrosa classificação no «Grande Prêmio Brasil» e ser o tríplice coroado do corrente ano.

ASSUMIU, ONTEM, O NOVO MINISTRO DA GUERRA INTERINO

Em data de 23 do [illegible] presidente da República assinou decreto nomeando o [illegible] Vilas Boas, para exercer, interinamente, o cargo de ministro de Estado dos Negócios da Guerra, durante a ausência no estrangeiro do titular efetivo, general Ciro Cardoso. Ontem, pela manhã, o general Tales, com a presença da oficialidade do gabinete, assumiu as suas novas funções, que lhe foram transmitidas pelo general Ciro. A seguir passou, no mesmo caráter, a chefia do gabinete ministerial ao coronel Antônio Aciôli Borges.

VIAJARÁ PARA O CHILE O GENERAL CIRO CARDOSO

O general Ciro Cardoso, como embaixador especial, viajará no próximo dia 27 do corrente, à madrugada, no Galeão, com destino a Santiago do Chile, onde, em nome do govêrno brasileiro, fará entrega ao presidente Ibañez, do Grande Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi há pouco distinguido pelo nosso govêrno. O embaixador Ciro Cardoso, que segue acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Aciôli Borges, espera estar de regresso no dia 2 de novembro.

COBERTURA FUMÍGENA DO BAIRRO DE BOTAFOGO

Como exercício de encerramento do Curso de Guerra Química da Escola de Instrução Especializada, será realizada, na próxima segunda-feira, às 15 horas, uma cobertura fumígena do bairro de Botafogo, em colaboração com o C.I.D.A.Aé. e a Fôrça Aérea Brasileira.

Tal exercício, pela primeira vez executado em nosso meio, destina-se a evitar que fôrças aéreas inimigas executem bombardeios de precisão sôbre objetivos vitais, que ficarão protegidos pela fumaça.

Esquadrilhas da F.A.B., simulando o inimigo atacante, aproximar-se-ão, vindos do mar, no rumo Leblon, Lagoa Rodrigo de Freitas, corte de Humaitá-Bairro de Botafogo. Devidamente detectados pela Defesa Anti-Aérea, será solicitada a cooperação de um Batalhão de Geradores de Fumaça, destacado para proteção das instalações vitais do bairro de Botafogo, o qual cobrirá essas instalações com um teto de fumaça que as protegerá do bombardeio de precisão. O Curso de Guerra Química da Es.I.E. executará essa operação com apenas dez geradores de fumaça, o que representa um efetivo inferior ao de uma Seção do Batalhão de Geradores de Fumaça.

As autoridades militares avisam à população que a fumaça produzida pelos geradores é absolutamente inofensiva tanto a pessoal quanto a material.

O Pôsto de Observação e Comando do exercício ficará localizado no Palácio do Corcovado, localizado na encosta do morro do mesmo nome, e pertencente ao sr. Hermano Barcelos, que o colocou à disposição das autoridades militares e da imprensa.

O MAGISTÉRIO MILITAR PRECISA DE PROFESSÔRES

O ministro da Guerra vem de assinar portaria, na qual declara que, sendo de necessidade absoluta regular a admissão de professôres, em caráter provisório, para o magistério militar, resolve mandar nomear professôres adjuntos, a título precário, oficiais da ativa ou da reserva de 1ª classe, com o curso de formação de oficiais da ativa. As nomeações serão pelo prazo de três anos, podendo ser reconduzidos, mediante proposta do comandante do estabelecimento.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1840 — Caxias derrota, em Rosário, Raimundo Gomes. 1868 — 26 de outubro — Fôrças sob o comando dos tenentes-coronéis Deodoro da Fonseca e Tibúrcio de Sousa e direção geral de Caxias, derrotam os paraguaios, próximo a Vueltа de Angustura, no Chaco.

CÍRCULO DE TÉCNICOS MILITARES

São convidados os sócios do Círculo de Técnicos Militares, para se reunirem em assembléia geral extraordinária, às 17h30m, nos dias 26, 27 e 28 do corrente, na sua sede à rua da Assembléia, 104, sala 504, a fim de que seja concluído o debate do projeto dos novos estatutos. Na reunião do dia 28, serão julgados e aprovados os trabalhos com qualquer número de sócios presentes.

ASSOCIAÇÃO N. S. DAS GRAÇAS DO COLÉGIO MILITAR

A diretoria da Associação N. S. das Graças do Colégio Militar convoca, com urgência, todos os seus sócios para uma reunião extraordinária no dia 30 de outubro, às 14 horas, na Capela daquele estabelecimento de ensino. Esta reunião tratará de dois importantes assuntos: a) Aniversário da inauguração da capela. b) Natal dos pobres.

ENCERRAMENTO DO CURSO DE GUERRA QUÍMICA, NA ESCOLA DE INSTRUÇÃO ESPECIALIZADA

Na próxima terça-feira, dia 27 do corrente, realizar-se-á, na Escola de Instrução Especializada, no Realengo, a cerimônia de entrega de diplomas aos oficiais que acabam de completar, naquele estabelecimento de ensino militar, o Curso de Guerra Química.

O ato, que terá a presença do general Otávio Paranhos, comandante do C.A.E.R. e dos comandantes de tôdas as unidades subordinadas àquele Centro, que, naquela data, farão à Es. I. E. uma visita de confraternização, terá lugar às 11 horas e será seguido de uma demonstração de guerra química a ser realizada na nova área de instrução do respectivo Departamento, onde se inaugurará, também, uma arquibancada para 300 instruendos.

Receberão diploma os seguintes oficiais: primeiros tenentes Renato Martins Povos, Diógenes Vieira Silva, Sadi Lisboa Filho, Nicolau de Carvalho, Saul Martinho Severien, Paulo Lafaiete Bezerra, José Antônio Correia Medina, José Arribamar Carão, Wiltz Cerqueira, Hugo Autran Soares e Jorge de Campos Chaves.

CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DE SAÚDE

Realiza-se amanhã, dia 26, às 9 horas, a cerimônia da entrega de diplomas aos alunos que acabam de concluir o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Saúde, que funciona no 1º Batalhão de Saúde, sito na Estação Coronel Magalhães Bastos. O ato contará com a presença das altas autoridades militares, bem como das famílias dos novos diplomados, que são os seguintes: Zilmar José Guerra Brás, Pedro R. dos Santos Filho, Dermeval A. do Carmo, Lísio F. de Oliveira, Luís C. da Silva, Nicolau Mascarenhas, Sílvio F. da Silva, Lowry da Silva Reis, Quirino Silva, Heloísio C. de Paiva, Hilton X. de Sousa, Nélson de Sousa, Joselito Santana, Sebastião H. de Mesquita, Maurino Rosa, Dalto Garcia, Jonaldo Félix de Figueiredo, José Cícero dos Santos, Marino da Silveira, Edmundo Cordeiro, Lúcio Seelig, Virgílio Winkler, Odilo J. Mota, Manuel C. Simões, Wantuil G. Vieira, Saul C. de Morais, Gustavo C. de Matos e Leovigildo de Paula.

CHAMADO O SR. MANUEL COSTA MARTINS

A fim de tratar de assunto de seu interêsse deve comparecer à divisão administrativa da Secretaria da Guerra o sr. Manuel da Costa Martins.

CENTENÁRIO DO MARECHAL TROMPOWSKY

O Conselho Nacional de Pesquisas e a Academia Brasileira de Ciências levarão a efeito no próximo dia 27, às 21 horas, no salão nobre da Escola de Engenharia, uma sessão solene conjunta comemorativa do centenário de nascimento do marechal Roberto Trompowsky Leitão de Almeida, patrono do Magistério Militar. O ministro da Guerra, especialmente convidado, não se encontrando nesta capital, por motivo de viagem, designou, entretanto, para representá-lo o professor tenente-coronel Augusto César Pereira, oficial do seu gabinete.

II COMPETIÇÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS E AUXILIARES

Realizou-se, ontem, às 15 horas, no Estádio do Vasco da Gama, com a presença do presidente da República e do mundo oficial e desportivo a cerimônia de abertura da II Competição das Fôrças Armadas e Auxiliares, organizada pelo Departamento de Desportos do Exército, do qual é diretor presidente o general Edgar do Amaral, com a presença de representações das Polícias da Bahia, Maranhão, São Paulo, Minas e Rio Grande do Sul.

PROMOÇÕES DE VINTE E CINCO DE OUTUBRO

Encontram-se em mãos do presidente da República os Quadros de Acessos para promoção nas Armas e Serviços, referentes ao 4º trimestre do corrente ano. Essas promoções serão conhecidas no correr da semana que hoje se inicia.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o próximo dia 27.

FALECIMENTO DE OFICIAL

O general Paulo Kruger da Cunha Cruz, diretor de Comunicações publicou no Boletim de 21 do corrente o seguinte:

«Faleceu, hoje, em sua residência, nesta capital, o tenente-coronel técnico Raimundo Augusto Frota Leite, brilhante oficial de engenharia — engenheiro de Telecomunicações, que durante muitos anos prestou relevante cooperação ao Serviço de Comunicações do Exército.

Possuidor de excelentes qualidades — bondade, honradez e ilibado caráter — o coronel Frota Leite, mercê de sua extraordinária capacidade de trabalho, inteligência e dedicação, impunha-se à admiração de seus camaradas. Oficial culto e de comprovada competência técnica no domínio da eletrônica, foi um auxiliar prestimoso, probo, e um chefe que solucionava com clareza e acêrto todos os problemas, e que soube orientar seus auxiliares, esclarecendo-os e incentivando-os no cumprimento do dever.

Tendo exercido várias e nobilitantes funções, entre as quais as de chefe da 3ª Divisão da Dir. Comunicações, chefe do Serviço Rádio Telegráfico do Exército e chefe do Serviço de Comunicações da 8ª Região Militar, sua atuação caracterizou-se sempre pela eficiência incontestável. Estudioso, aplicado, não se limitando a executar as ordens ou cumprir missões delineadas, o coronel Frota Leite imprimia a seus serviços nítida ampliação, objetivando-lhes utilidade prática, organização racional e aperfeiçoamento.

Desaparecido dentre os que continuam na execução de trabalhos da profissão árdua, que é a de servir à Pátria com desprendimento, o coronel Frota Leite deixa no seio dos que partem em inequívoco exemplo de pertinácia — sem alardes; de operosidade — sem vacilações, de capacidade — sem tibieza; de labor — sem esmorecimento.

A Diretoria de Comunicações, ao externar profundo pesar pelo falecimento do coronel Frota Leite, associa-se ao luto de sua querida família, reverenciando-lhe sua elevada memória num preito de saudade e gratidão».

IRÁ DAR O TOQUE DE SILÊNCIO NA ITÁLIA

O comandante do Regimento Ipiranga, coronel Diogo de Figueiredo Moreira Júnior, recebeu do chefe do S.E. da F.E.B., major Araken Tôrres, um radiograma solicitando fôsse convidado o cabo reformado Elias Miguel de Cerqueira para ir à cidade de Pistóia, por via aérea e no dia 27 do corrente, com a missão de executar o toque de silêncio no momento em que forem depositadas flores nos túmulos dos soldados brasileiros sepultados no cemitério daquela cidade.

O coronel Diogo respondeu dizendo que o cabo Elias aceitou o convite. O cabo Elias foi o soldado mais velho da F.E.B. e foi quem deu o toque da vitória na cidade de Voghera.

CÍRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

«Terá lugar amanhã, dia 26, das 14 às 15 horas, no auditório do Batalhão de Guardas, o julgamento final do Concurso de Canções de Intendência, instituído por aquela agremiação, com os seguintes prêmios: 1º) — Se a canção vencedora estiver à altura de ser oficializada, seu autor receberá, em solenidade, Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e uma medalha; 2º) — Caso a melhor canção esteja apenas em condições de ser cantada, seu autor receberá Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros) e uma medalha do Círculo».

CASA DO SARGENTO DO BRASIL

Recebemos do sr. Antônio José da Silva, com pedido de publicação:

«São convidados os associados da Casa do Sargento do Brasil a se reunirem, em assembléia geral, no dia 28 do corrente, quarta-feira, às 20 horas, no prédio n. 173 da rua Júlio do Carmo, nesta capital, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: a) revogação de todos os atos da última Diretoria que determinaram a suspensão do funcionamento da Casa; b) eleição do Conselho Administrativo; e c) assuntos gerais».

PRECISA DE ADVOGADO?
Escritório Jurídico de
DR. NILTON CORRÊA DE SÁ
e
DRA. MAGDA VELHAS
Av. Pres. Vargas, 446 — 17.º andar — sala 1.702-A.
10 às 12 e 15 às 18 horas
Tel.: 58-2067.

NOTÍCIAS FORENSES

Sessões extraordinárias, nos dias 29 e 30 do corrente, do TFR

Julgamentos, amanhã, naquela Côrte, de vários mandados de segurança — Justiça Militar

O Tribunal Federal de Recursos, em sua sessão ordinária de amanhã, segunda-feira, às 13 horas, julgará «habeas-corpus» e mandados de segurança originários apresentados na ocasião pelos srs. ministros e mais agravos em mandados de segurança constantes de pautas já publicadas. Será também julgado o agravo em mandado de segurança do Estado de Santa Catarina do qual é recorrente o Juízo da 4ª. Vara da Comarca de Florianópolis, «ex-officio», agravante a União Federal (delegacia do Trabalho Marítimo) e agravada a Cia. Docas de Imbituba.

Para os dias 29 e 30 do corrente, respectivamente, quinta e sexta-feira, o presidente do Tribunal Federal de Recursos, ministro Amando Sampaio Costa, convocou sessões extraordinárias do Tribunal Pleno, com início às 9 horas, intervalo às 12 horas e prosseguimento dos trabalhos às 14 horas, para julgamentos dos feitos constantes das diversas pautas já publicadas.

JUSTIÇA MILITAR
ABSOLVIDOS OS JORNALISTAS PAULISTAS — CONTINUA FORAGIDO UM REDATO

O Superior Tribunal Militar julgou na sessão de ontem, a apelação do Ministério Público interposta da sentença do Conselho de Justiça da 2ª. Auditoria de Guerra da 2ª. R.M. de São Paulo que absolveu os jornalistas do jornal «Hoje», de São Paulo, denunciados por terem revelado, publicando, documento secreto de natureza militar. Os acusados eram os jornalistas Joaquim Câmara Ferreira, dr. Elias Chaves Neto, Osvaldo Rodrigues Gomes, Vitório Martorelli, Djales Rabêlo, Paulo Neto Batista, Raul Azedo Neto, Volnei Rabêlo e José Eduardo.

Reconheceu o Tribunal que as diligências policiais e judiciárias não conseguiram apontar o militar que forneceu cópia do documento secreto e, ainda, que o documento consistia em instruções para qualificação militar de reservista, após a apresentação no «Dia do Reservista», e melhor aproveitamento dêstes no caso de manobras, e, por isso, havendo convocação de reservistas, já os mesmos estavam melhor qualificados.

Êsse documento foi revelado por cópia fornecida, e o jornal «Hoje», aludindo ao documento, noticiou que a Região Militar estava em preparativos para a mobilização clandestina de jovens para a morte na Coréia, notícia positivamente falsa.

Não foi identificado, ainda, quem do jornal recebeu êsse documento para impressão e publicação, não sendo possível fixar a responsabilidade de acôrdo com o critério da lei penal militar, afastada a lei de imprensa desde que o crime foi de natureza militar, capitulada no art. 125 do Código Penal Militar. A sentença absolutória do Conselho de Justiça foi confirmada. Confirmaram-na os ministros Cardoso de Castro, relator, Vaz de Melo, revisor, Bocaiuva Cunha, Raul Machado e brigadeiro Gervásio Duncan, e reformaram a sentença para condenar os denunciados os ministros generais Góis Monteiro e Alencar Araripe, almirantes Pinto de Lima e Otávio de Medeiros e brigadeiro Armando Trompowski, sendo a decisão por voto de desempate quanto ao dr. Elias Chaves Neto e por maioria os demais.

O único réu condenado pelo Conselho de Justiça, atualmente foragido, o jornalista Francisco Paula Campos Oliveira, não foi julgado porque só após a apresentação e captura é que poderia apelar.

Pagou o Banco do Brasil o saldo do «Estrêla Vermelha»

O advogado Tancredo Guanabara, em nome do clube iugoslavo «Estrêla Vermelha», recebeu ontem, à tarde, no Banco do Brasil, a quantia ali depositada à disposição do Juízo da 5ª. Vara Cível, e correspondente ao saldo da «Taça Rio» pertencente ao grêmio de Belgrado.

Notícias da Polícia Militar

COMPLETOU 42 ANOS O 5º B. I.

Foi o 5º B. I. organizado em 24 de outubro de 1911, em virtude da nova estrutura por que passou, nessa época, a Corporação, em face do decreto nº 5.012 de 24 do mesmo mês, sendo constituído com elementos dos extintos 1º e 2º B. I. da então Fôrça Policial.

Comandava a Corporação o general José da Silva Pessoa. Alojou-se o Batalhão numa das alas do quartel do Regimento de Cavalaria, à avenida Salvador de Sá, sendo depois transferido para a praça da Harmonia (Saúde), onde ainda se encontra. Assumiu o seu comando, nessa época, o tenente coronel Carlos Antônio dos Santos. Atualmente comanda o Batalhão o tenente coronel Barnabé Rodrigues de Barros.

Desta forma, o 5º Batalhão de Infantaria da Polícia Militar completou ontem o seu 42º aniversário, motivo por que foi organizado grande programa comemorativo, iniciado com uma alvorada festiva. Foi celebrada missa campal em ação de graças pela efeméride e pelo restabelecimento da saúde do general Niso de Viana Montezuma, ex-comandante geral da Polícia Militar, sendo oficiado o ato religioso pelo pároco da Saúde. Constaram ainda do programa: hasteamento da Bandeira Nacional, recepção às altas autoridades, leitura do boletim do Batalhão alusivo à data, homenagem aos estivadores e ao Corpo de Serviços Auxiliares. Foram visitadas as dependências do Quartel e inauguradas as seguintes repartições: sala nobre, sala de conselhos, galeria de ex-comandantes, sala de instrução, ginásio de instrução, gabinete dentário, barbearia, cassino dos oficiais, cassino dos sargentos, cassino das praças e cantina.

Ainda como parte integrante das comemorações do aniversário foi realizado um almôço oferecido pelo coronel João Ururahi de Magalhães às autoridades e aos demais convidados.

Foram encerradas as festividades com uma competição esportiva em homenagem aos moradores do bairro da Saúde, arriamento da Bandeira Nacional e desfile de artistas na praça da Harmonia e no Quartel.

BLUSÕES DE NYLON (Imitação)
Engana qualquer sabido Cr$ 85,00 cada um dando margem de ser revendido a Cr$ 150,00. Todos com embalagens de (luxo). Gaullier, Alfândega, 333 — 1.º

CR$ 65,00 (Blusões de Rayon)
Com embalagem de luxo, direito de trica e sêlo de garantia. Gaullier lhe vende a Cr$ 65,00 e V. S. revende a Cr$ 120,00. Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Amigo, leia, porque lhe interessa
Aproveite seus conhecimentos e amizades, para revender artigos garantidos e que lhe darão margem de 40% a 80% por cento de lucro certo. Gravatas a 85,00 a dúzia, cuécas a 140,00 a dúzia Blusões de luxo 65,00 Gaullier. Alfândega 333.

T-I-F-A
A última palavra no extermínio das pragas caseiras.
Tel.: 23-4167 — Ramal 407.

Co-pilotos de aviação comercial
A "SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL" comunica existirem vagas no seu quadro de co-pilotos. Os interessados deverão dirigir-se à Divisão de Instrução da Emprêsa, à praia do Caju, 17.

Seu tempo custa muito mais...

Veja: tirar medida das camas, escolher um bom tecido, molhar, cortar, ajustar na máquina o ponto para bainhas... tudo é tempo que se perde. No entanto, estão à sua espera os famosos Lençóis Santista — prontos para serem usados, muito bem acabados, amplos, de qualidade superior e de custo mínimo. Quando fôr comprar... insista: *eu quero Lençóis Santista!*

2 TIPOS:
PRATA — Solteiro: 1,60 x 2,60 - Cr$ 82,00; Casal: 2,20 x 2,60 - Cr$ 114,00
OURO — Solteiro: 1,60 x 2,60 - Cr$ 98,00; Casal: 2,20 x 2,60 - Cr$ 134,00

Lençóis SANTISTA
★ A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURÊLA ★

Assassinado a pauladas o vendedor ambulante

TINHA A CABEÇA DEFORMADA PELOS GOLPES RECEBIDOS

Na rua 12 do Loteamento existente em frente à Fábrica de Cimento Mauá, em Guaxindiba, foi encontrado por operários que ali trabalham, o cadáver de um homem de côr branca, de aparência estrangeira. Tinha a cabeça completamente deformada a golpes de pau. Ao lado do corpo, havia uma mala contendo algumas estatuetas, o que levou as autoridades policiais a acreditar que a vítima era um vendedor ambulante. O pau utilizado na perpetração do crime foi encontrado também no local, manchado de sangue. Nos bolsos das vestes do assassinado foram encontradas uma fatura da fábrica de estatuetas da rua Figueira de Melo, nesta capital, e uma licença de vendedor ambulante, de n. 1.344, do Distrito Federal, em nome de Italo Nicolai. Com guia das autoridades locais, o cadáver foi removido para o necrotério de São Gonçalo.

Condenado por falsa qualidade

PRESO, ONTEM, O «CAPITÃO» IRACI

O escroque Iraci Iguaíra de Moura Costa, vulgo «Capitão Iraci», é velho conhecido da polícia e estava sendo procurado, visto haver sido condenado pela 13ª Vara Criminal, à pena de um ano de prisão e multa de 500 cruzeiros, por falsa qualidade. E' que o malandro se fazia passar por oficial do Exército.

Ontem, os investigadores Manolo Almeida e Botelho, da Delegacia de Vigilância, conseguiram localizá-lo na estrada dos Teixeiras 1.086, em Jacarepaguá, deixando-o recolhido ao Depósito de Presos, à espera de remoção para o Presídio.

Usavam armas proibidas

CERCA DE 2.000 PESSOAS AUTUADAS EM S. PAULO, NUMA SÓ QUINZENA

S. PAULO, 24 (Asapress) — Na segunda quinzena de setembro último, o serviço de policiamento preventivo da capital bandeirante, efetuou a detenção de 1.926 pessoas, por motivos diversos, e a apreensão de 252 armas diferentes, de acôrdo com os relatórios apresentados ao sr. Elpídio Real, secretário da Segurança Pública.

CHEGA, CHEGA DE FUTEBOL

Sem comprar no Gaullier uma calça americana, própria para esportes com ilhoses etc. a Cr$ 65,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

ASMA — TUBERCULOSE — CÂNCER
CLÍNICA ESPECIALIZADA

DR. HENRIQUE SINGER

RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

Clima de violência e arbítrio que...

(Conclui na 8.ª página)

a parecer deslembrado da minha condição de membro de um Partido.

Não tenho, pois, faltado aos meus compromissos políticos. Sem haver consentido, por mim e por vós, em perturbar a paz que instauramos e que é, sem dúvida, o maior serviço que prestamos à nossa terra e continuando a trabalhar na obra que me impus, sem olhar obstáculos, sem medir sacrifícios e sem deter-me diante das dificuldades que defronto, estou de consciência tranquila.

COERÊNCIA DE ATUAÇÃO

A nossa autoridade é hoje a mesma de há três anos. Ela decorre da coerência da nossa atuação, consentânea com os anseios populares, como da nossa preocupação em manter o regime que fundamos.

Convenhamos em que começou cêdo, mas não por nossa iniciativa, a luta eleitoral, pois estamos ainda a um ano de distância do próximo pleito. Destaque-se todavia que tal fato é uma prova evidente da liberdade e tranquilidade que atualmente desfrutam todos os alagoanos. A campanha de de 1950 durou apenas um mês, e não se poderia conscientemente admitir fazê-la mais prolongada, ante as ameaças e os riscos, a falta de garantias com que então se deparavam os adversários do Govêrno.

Seria realmente de tôda conveniência que adiássemos agora o início da luta eleitoral, não pelos motivos que a retardaram há três anos, mas para que, mantido um ambiente mais calmo, pudéssemos todos melhor trabalhar pela terra comum. Desde que, porém, nossos adversários assim o quiseram, não temos motivos para temer o povo ou receiar confrontos, sob qualquer ponto de vista. Estamos, ao contrário, confiantes e tranquilos. Apesar de em meio do meu mandato, a obra administrativa executada já diz bem do empenho do Govêrno em realizar. Que todos quantos pretendem pleitear votos digam ao povo o que fizeram por êle, pois o que sobretudo interessa ao povo são serviços à coletividade.

LUTAR PARA NÃO REGRIDIR

Disponho-me a tudo fazer para que não seja destruído o regime de paz, de honestidade, de trabalho produtivo e de respeito à todos os direitos, que inauguramos a 31 de janeiro de 1951. Empenhar-me-ei para que êsse regime não se anule dentro do meu período governamental; porfiarei por que êle se projete para o futuro.

Para isso porém, preciso contar com o vosso apoio. Não quero dar como cumprido o meu dever para com a minha terra e o seu grande povo apenas dedicando-lhes todo o meu tempo e tôdas as minhas energias. Pretendo fazê-lo lutando convosco para que não regridamos; para que não voltemos à era negra das provações que tanto nos afligiram.

Eleito por um período a terminar em 31 de janeiro de 1956, estou decidido a chegar ao fim do meu mandato para bem cumprir o meu dever. Não seria justo, aliás, mormente nas atuais circunstâncias, deixasse eu o Govêrno para solicitar aos alagoanos uma reafirmação, nas urnas, de sua solidariedade. Esta será dada ao Govêrno através da vitória dos candidatos que o apoiam e aos quais deve Alagoas, tanto quanto ao Governador os serviços que lhes estamos prestando.

Meus senhores

Em 1950, convocamos os alagoanos para lutar pela instauração da paz.

Em 1953, convocamos os alagoanos para lutar com a mesma firmeza e redobrada responsabilidade, pela manutenção da paz, que não é obra de um homem nem de um Govêrno, mas do povo, que a quis e a impôs pelo voto.

Hoje, como ontem exprimimos os sentimentos populares. Ontem na oposição, e hoje no Govêrno somos os mesmos, falamos a mesma linguagem, obedientes aos mesmos princípios, visando os mesmos objetivos. Hoje, como ontem, estou certo merecemos o apoio do povo alagoano, que, coerente consigo mesmo, reafirmará em 1954 a grande conquista de 1950, assim evidenciando a sua sabedoria e o seu instinto de conservação.

E o meu reconhecimento às palavras dos grandes companheiros que acabam de referir-se ao meu Govêrno se aprofunda na convicção de que todos, unidos, coezos, determinados, cheios de flama, sentem o dever que nos assiste nesta hora de tão profunda significação para os destinos de Alagoas: o dever de consolidar uma obra política que justifica todos os sacrifícios.

Meus Senhores:

Como em 1950, podemos confiar no julgamento do povo, que o povo nos julgará bem.

REFRIGERADORES

GE

Modêlo 1953, 8 pés luxo, instalado em sua casa com 5 anos de garantia G. E.

CR$ 1.000,00, MENSAIS OU A VISTA POR CR$ 17.900,00

A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA

BUENOS AIRES, 159 — URUGUAIANA, 105
E AVENIDA COPACABANA, 1171

Ouça diàriamente «RITMOS DE A TELEVISÃO» Rádio Jornal do Brasil, das 10 às 11 horas. Emissora Continental, das 23h30m à 1 hora.

Várias Ocorrências

Desastre e morte em Vila Isabel

Depois de colidir com o táxi, a ambulância bateu no poste e capotou, esmagando seu motorista

Prêso em flagrante o chofer do carro de praça, tendo acorrido ao local os bombeiros da 3.ª Zona

Flagrante do desastre, vendo-se no alto, a ambulância e no plano inferior o carro de praça no estado em que ficou após a colisão

Desastre fatal ocorreu, ontem, à noite, em Vila Isabel.

A ambulância n. 1-148, do Hospital de Jesus, dirigida pelo motorista Arino Alves, saíra daquele estabelecimento hospitalar, que fica na rua José Maurício, a fim de atender um doente na rua São Francisco Xavier. Ainda naquela rua, surgiu o carro de praça, chapa 5-19-27, conduzido pelo motorista profissional Adriano Neves da Silva e, não se sabe como, o taxi, avançando celeremente, colheu a ambulância de lado, projetando-a contra o poste existente em frente ao prédio, n. 120.

A ambulância, após o choque com o poste, capotou, ficando esmagado sob o veículo seu motorista, que fôra cuspido do volante.

Os bombeiros da Terceira Zona, sediada na mesma rua, tentaram salvar Arino, mas nada puderam fazer, pois o motorista tivera morte quasi instantânea.

O corpo da vítima foi retirado e, com guia da polícia, removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O táxi ficou com a frente inteiramente danificada e seu motorista, Adriano Neves da Silva, foi prêso em flagrante pelo soldado n. 792, Leni Dias, e conduzido à delegacia do 18º distrito policial, onde o comissário de serviço o autuou na forma da lei.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até Set. ..	359
OUTUBRO 1 ..	1
OUTUBRO 2 ..	1
OUTUBRO 3 ..	1
OUTUBRO 4 ..	1
OUTUBRO 5 ..	3
OUTUBRO 6 ..	1
OUTUBRO 7 ..	1
OUTUBRO 8 ..	1
OUTUBRO 9 ..	1
OUTUBRO 10 ..	1
OUTUBRO 11 ..	0
OUTUBRO 12 ..	2
OUTUBRO 13 ..	2
OUTUBRO 14 ..	2
OUTUBRO 15 ..	0
OUTUBRO 16 ..	1
OUTUBRO 17 ..	2
OUTUBRO 18 ..	2
OUTUBRO 19 ..	1
OUTUBRO 20 ..	0
OUTUBRO 21 ..	2
OUTUBRO 22 ..	0
OUTUBRO 23 ..	1
OUTUBRO 24 ..	3
OUTUBRO 25 ..	
OUTUBRO 26 ..	
OUTUBRO 27 ..	
OUTUBRO 28 ..	
OUTUBRO 29 ..	
OUTUBRO 30 ..	
OUTUBRO 31 ..	

Teve alta ainda enfêrma

QUEIXA CONTRA A SANTA CASA

Francisca Flausina Máximo, solteira, de 22 anos de idade e moradora na rua Coronel Cabrita n.º 65, em São Cristóvão, estava internada na enfermaria n.º 25, da Santa Casa de Misericórdia, com moléstia do coração.

Ontem, segundo nos contou, teve pequena e fútil divergência com outra doente, de nome Conceição, e esta vibrou-lhe uma cadeirada na cabeça. Foi queixar-se à irmã Françoise, mas a religiosa não apenas prestigiou a agressora, como ainda deu-lhe alta da enfermaria, embora seu estado de saúde fôsse dos mais precários.

Nestas condições, apela Francisca para o diretor da Santa Casa, no sentido de corrigir a injusta decisão, permitindo que ela volte à enfermaria, a fim de completar o tratamento de que necessita.

"SINAL DOS TEMPOS"

Carta do advogado Sobral Pinto e esclarecimentos necessários

A propósito do tópico que, sob o título acima, divulgamos na edição de 22 do corrente, recebemos do advogado H. Sobral Pinto a seguinte carta:

"Li, anteontem, sob o título SINAL DOS TEMPOS, uma crítica severa à sentença do dr. juiz da 1. Vara Criminal, que absolveu o dr. João Alencar Athayde. Nesta censura é atribuída à sentença uma fundamentação que, entretanto, não corresponde à realidade. Como a decisão não foi ainda publicada na íntegra, é de meu dever supor que o comentarista colheu os seus dados em fontes falhas e, quiçá, apaixonadas. Interessando-me esclarecer o ânimo de seus milhares de leitores, incumbe-me, sem abusar muito de sua tolerância e do espaço de sua seção, oferecer os seguintes reparos:

1.º — a sentença absolutória não diz que é inacreditável tenha o dr. Athayde agido com simulação só por ser homem educado e bacharel em Direito. Esta é apenas uma das razões, porque a principal delas está no texto da sentença: "As autoridades irromperam no quarto de arma em punho", sendo certo, ainda, que "a porta... foi empurrada violentamente"; 2.º — é totalmente inexato que o dr. Athayde tenha compromissos partidários com o PSD, pois não pertence a nenhum Partido. Os primeiros telegramas que recebi atestando a dignidade do dr. Athayde, foram dos srs. Milton Campos, Pedro Aleixo e Franzer de Lima, todos da UDN; 3.º — não procede o seu argumento de que, para salvar os seus compromissos com a sociedade, ameaçados pela divulgação do escândalo, o dr. Athayde matou a autoridade policial que o prendera, porquanto o homicídio agravaria de muito o mencionado escândalo; 4.º — a sentença não declara que o adultério não é desonroso. Pelo contrário, ela fustiga a lassidão dos costumes atuais, que acolhe êste ponto de vista funesto e desagregador. O juiz emprega expressões candentes contra a sociedade atual, não poupando, neste ponto, o dr. Athayde, que é duramente censurado; 5.º — finalmente, não figura na decisão a afirmação de que a Polícia só age com truculência. O que consta da sentença é a afirmação de que a truculência é, frequentemente, o método de atuação da Polícia, dando origem a tragédias como esta do Hotel Gruta do Trampolim.

Ousará o sr. contestar esta realidade, tão comumente divulgada pelo "Diário de Notícias", sobretudo em se tratando da Polícia de Costumes e da Ordem Política ?

N. da R. — A esta carta do digno advogado Sobral Pinto respondemos.

1 — O comentário foi baseado no resumo da sentença, publicado em todos os jornais, inclusive no "Diário de Notícias"; 2 — Não afirmamos que a sentença absolutória só diz ser inacreditável que, sendo homem educado, bacharel em Direito, solteiro e sem compromissos, tenha Ataíde simulado acatar a ordem de prisão (posterior à alegada entrada violenta da polícia no quarto) e assassinado a autoridade policial que queria prendê-lo. Afirmamos que a sentença diz isso, e não "apenas isso"; 3 — Informações de origem diversa indicavam relações políticas do fazendeiro dr. João Alencar Ataíde, senão com o P.S.D., pelo menos com outro partido político qualquer, o que, segundo a carta, é inexato; 4 — Não é nosso o argumento de que, para salvar seus compromissos com a sociedade, o dr. Ataíde matou a autoridade que lhe dera voz de prisão e o marido ofendido.

Apenas acentuamos sua condição de figura prestigiosa na sociedade de Montes Claros, para contrapor à afirmativa da sentença de que, sendo Ataíde solteiro e sem compromisso, não poderia temer o escândalo, a ponto de fazer o que lhe atribui a denúncia; finalmente, o juiz afirmou (a menos que todos os jornais tenham deturpado suas palavras) que a polícia, "lidando em meios incultos e de marginais, muita vez é obrigada a usar de truculência para se fazer obedecida, e *habitua-se a proceder sempre do mesmo modo*". Isso quer dizer que a polícia age sempre com truculência, por fôrça do hábito gerado pela necessidade, em alguns casos, de se fazer respeitada.

E' verdade, e isso ninguém contesta, que dos três policiais assim acusados de truculência, dois eram bacharéis em Direito, inscritos na Ordem dos Advogados, e o terceiro, detetive do D.F.S.P., mediante concurso no D.A.S.P.

Morto o menino pelo caminhão

Em frente ao n. 414, da rua Albino de Paiva, em Campo Grande, o caminhão, chapa 7-31-92, atropelou, ontem, à tarde, o menino Niltomar, de oito anos, filho de Manuel Ribeiro, residente na rua Alberico de Morais n. 344.

Gravemente ferida, a criança foi socorrida por uma ambulância, falecendo, pouco depois, no Hospital Rocha Faria.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, estando as autoridades do 27º distrito em diligências para localizar o motorista culpado, que fugiu após o fato.

Perdeu a bôlsa com documentos

Quando viajava num bonde da linha Alegria, no dia 20 do corrente, a sra. Corina Claudina de Oliveira perdeu sua bôlsa de couro, contendo vários documentos de maior importância, fotografias e mais Cr$ 400,00. Tendo urgente necessidade dos documentos, pede a quem os encontrou o favor de entregá-los na rua Balanita n. 16, Alegria.

Abatido a tiros o policial

VITIMA DO «SINDICATO DA MORTE»

MACEIÓ, 24 (Asapress) — Foi morto a tiros, pela madrugada, quando regressava à sua residência, o investigador Expedito Alves Pereira, da Delegacia de Ordem Política e Social, encarregada da luta contra o chamado «Sindicato da Morte», que se procura reviver aqui. O crime é atribuído ao referido «Sindicato».

Surpreendidos quando tentavam arrombar a loja

PRESOS OS TRÊS LADRÕES

Na madrugada de ontem, a guarnição do R.P.-51, chefiada pelo detetive Baíta, quando rondava a rua Figueira de Melo, em São Cristóvão, surpreendeu três indivíduos que, munidos de serras e pés de cabra, tentavam arrombar a porta do prédio n.º 732, onde funciona uma loja de acessórios de automóveis.

Presos os larápios se identificaram como sendo Júlio de Oliveira Gomes, de 20 anos de idade, solteiro, também conhecido pela alcunha de "Mineiro"; Cristóvão Teixeira de Assis e Benedito Raimundo dos Santos.

Conduzidos à delegacia do 26.º distrito policial, foram os meliantes autuados e recolhidos ao xadrez.

Rotina Policial

Atropelamentos

Ontem à noite foi conduzido ao Hospital Carlos Chagas, no jipe do Exército, chapa 21-67-96, dirigido pelo 2º sargento Antônio Meira de Araújo, um menino de côr preta, de 9 anos presumíveis, descalço e trajando calça azul, sem camisa, o qual fôra atropelado na avenida Suburbana, em frente à ponte de Cascadura, por um auto de chapa ignorada. A criança sofreu fratura do crânio e outras lesões, ficando internada, em estado grave. Tomou conhecimento do fato a polícia do 23º distrito.

— Na praia do Flamengo, esquina da rua Ferreira Viana, um auto de chapa ignorada atropelou Júlio de Araújo, português, solteiro, comerciário, de 35 anos, residente na rua Machado de Assis 74, causando-lhe fratura do crânio. Em estado de coma, foi a vítima internada no Hospital de Pronto Socorro.

— Na avenida Brasil, a entrada da via que conduz à Ilha do Governador, o auto, chapa 2-71-61 — R. J. atropelou o operário Cícero Balbino, solteiro, de 25 anos, que reside e trabalha nas obras da "Cidade Universitária". O motorista fugiu e a vítima com fratura do crânio, ficou internada no Hospital Getúlio Vargas. Registrou o fato a polícia do 20º distrito.

— Ernesto Foto Filho, operário, solteiro, de 31 anos, residente na rua Lígia, 41, foi colhido por dois ônibus da "Copanorte", na rua Leopoldina Rêgo, esquina da Rua André Pinto, ficando imprensado entre os veículos. Os motoristas se evadiram e a vítima, com fratura da bacia e contusões, foi internada no Hospital Getúlio Vargas. Tomou conhecimento do fato a polícia do 20º distrito.

Acidente

Foi, ontem, internado no Hospital de Pronto Socorro o ajudante de caminhão Antônio Raimundo da Silva, de 23 anos, solteiro, domiciliado, em Ponte Nova, Minas Gerais, o qual foi atingido por um fardo de papel, quando em serviço de descarga na rua Acre, 70, sofrendo fratura exposta da perna esquerda.

Agressão

No interior da "Confeitaria Manon", no largo da Carioca, 18 o menor Alfredo Terentino, de 17 anos, morador na rua Buriti, 277, agrediu a Hordelicio Sodré, de 20 anos, residente na travessa Doze, nº 739 em Niterói, fugindo em seguida. A vítima que sofreu ferimentos cortantes nos braços, foi medicada no Hospital de Pronto Socorro, tomando conhecimento do fato a polícia do 8º distrito.

Baleado

José Luís da Silva, de 49 anos, operário, morador na estrada de Vigário Geral 382, achava-se na praça da Harmonia, na ocasião em que se realizava uma solenidade no quartel do 5º Batalhão da Polícia Militar, quando ouviu vários tiros desfechados a esmo por um desconhecido, sentindo-se imediatamente ferido na perna esquerda. Foi internado no H. P. S.

Furtos

Ladrões assaltaram, ontem, dois apartamentos no edifício situado na praia do Flamengo, 82. Do apto. 201, residência do coronel Lima Câmara, furtaram objetos no valor de 18.000 cruzeiros e no de nº 203, onde mora o sr. Domingos Batista, carregaram a quantia de 18.650 cruzeiros, que se achavam numa gaveta. A polícia do 4º distrito registrou o fato e chamou a perícia.

— O sr. Felipe Cury, morador na rua Abaíba, 58, queixou-se à polícia do 21º distrito de que, penetrando em sua residência ladrões de lá furtaram objetos no valor de 3.500 cruzeiros.

Princípio de incêndio

Ontem de manhã, manifestou-se incêndio nas oficinas da "Gráfica Vida Doméstica", na rua do Riachuelo, 414. O fogo foi combatido e dominado pelos próprios empregados da firma, tendo, nesse mister, saído com as mãos queimadas o operário Manuel Coelho. Quando lá chegaram os bombeiros, já as chamas tinham sido extintas. Não houve prejuízos materiais de importância registrando o fato a polícia do 6º distrito.

Suicídios e tentativa

Carlos Cunha Magalhães, sub-chefe do Presídio do Distrito Federal, solteiro, de 37 anos, suicidou-se ontem no local de trabalho, sendo o cadáver removido para o necrotério, com guia da polícia do 14º distrito.

— Na estrada Intendente Magalhães, em frente ao prédio 2721, suicidou-se o operário Antônio Patrício Ramos de 66 anos, de residência ignorada. Com guia da polícia do 25º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

— Tentou suicidar-se, na residência, a comerciária Maria dos Anjos Cordeiro, solteira de 18 anos, moradora na rua do Engenho Novo, 95. Medicada no Pôsto de Assistência do Méier, foi removida para o Hospital de Pronto Socorro.

AVISOS FÚNEBRES

TEN. CORONEL ARISTOMENDES ROSA

(MISSA DE 7º DIA)

Isabel Coura Rosa, Juarez Rosa, Dr. Jayme A. Verçosa, senhora e filhos, Claudio Barroso Magno e senhora, impossibilitados de fazê-lo pessoalmente, agradecem a todos que enviaram flores, votos de pesar e compareceram ao enterramento de seu pranteado espôso, pai, sogro e avô, ao mesmo tempo em que convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por sua alma farão celebrar no próximo dia 27, têrça-feira, às 8 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. GUALBERTO DE MACEDO SOARES

A família de GUALBERTO DE MACEDO SOARES, convida os parentes e amigos para a missa de 1º aniversário que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ANTONIO ALVES MARTINS CORRÊA

(AGRADECIMENTO)

A família de ANTÔNIO ALVES MARTINS CORRÊA, na impossibilidade de agradecer a todos que, associando a sua grande dor manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento do seu pranteado chefe, vem por êste meio, expressar-lhes a sua profunda gratidão.

Corinta de Siqueira Viana

(MISSA DE 7º DIA)

Ary de Siqueira Viana, senhora e filhos, Arizio de Viana e senhora, José Euclides Grau e senhora, Edmundo Leite, senhora e filhos, Mário Cysneiros Viana e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua mãe, sogra e avó CORINTA DE SIQUEIRA VIANA, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada têrça-feira, dia 27, às 11 horas no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando a todos que comparecerem a êsse ato religioso o seu profundo reconhecimento.

Rag. Angelo Scortegagna

(MISSA DE 7º DIA)

Wally Scortegagna e filhos, genro, nora e parentes, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma de seu inesquecível marido, pai e sogro, falecido em Lonigo (Itália), mandam celebrar têrça-feira, dia 27, às 9h30m, na Igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant, 42, na Glória.

Rag. Angelo Scortegagna

(MISSA DE 7º DIA)

A. Scortegagna, Comissário de Avarias, Rio de Janeiro, Santos e São Paulo convida os amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em sufrágio da alma de seu inesquecível chefe, falecido em Lonigo (Itália), farão celebrar têrça-feira, dia 27, às 9h30m, na Igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamim Constant, 42, na Glória.

Eugenia Magalhães Pereira da Silva

(Quito)

(Viuva Prof. Dr. Antonio Gonçalves Pereira da Silva)

(MISSA DE 7º DIA)

A família de EUGENIA MAGALHÃES PEREIRA DA SILVA, impossibilitada de fazer pessoalmente, agradece a todos que se manifestaram por ocasião de seu falecimento, comunicando aos seus parentes e amigos que, em sufrágio de sua bonissima alma, fará celebrar a missa de sétimo dia, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, às 11 (onze) horas, depois de amanhã, têrça-feira. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Capitão Cicero Amarante Imbuzeiro

(Data natalícia)

(MISSA)

Sua família convida os parentes, colegas e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da alma de seu inesquecível CICERO, será rezada têrça-feira, dia 27, às 8 horas, na capela do Colégio Militar. Antecipa seu profundo reconhecimento aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Ministro Viriato Dornelles Vargas

(MISSA DE 7º DIA)

A comissão infra-assinada, cumpre o doloroso dever de participar a todos os maçons o falecimento do nosso pranteado, nunca esquecido e sempre lembrado Irmão, MINISTRO VIRIATO DORNELLES VARGAS, convidando-os para assistirem à missa de 7º dia, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, que será celebrada têrça-feira, dia 27, às 11h30m, na Igreja da Candelária. A todos que cumprirem com êsse sagrado, dever de fraternidade espiritual, a comissão agradece.

ANTÔNIO CORRÊA RODRIGUES, JOSÉ DINIZ, CAP. CÍCERO ALBINO DE MIRANDA, VICENTE DE PAULA, ADOLPHO ANTÔNIO ALVES, CANDIDO FERREIRA DE ALMEIDA e VICENTE DE PAULA VALENÇA.

Dr. Renato Hutto Baptista

(MISSA DE 7º DIA)

Henrique Baptista Neto e família, tenente-coronel Cyriaco Lopes Pereira Filho e família, Renato Baptista Filho e família, tenente-coronel José Carlos Leal Jourdan e família, dr. Hugo Costa dos Santos e família, Gil Baptista e família e Maria Aparecida Baptista, filhos, genros, noras, netos e bisneta do inesquecível e querido DR. RENATO HUTTO BAPTISTA, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do seu falecimento, e convidam para a missa de 7º dia que, mandarão celebrar amanhã, segunda-feira, dia 26, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Mais uma vez antecipam seus agradecimentos.

Curso de Bacharel e Perito

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, brasileiros ou estrangeiros; informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta para resposta: — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro.

Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior e registro de professôres diplomados ou não diplomados.

Legalização de Economistas não diplomados — Decreto Federal 31.794. de 17-11-52. — Validade de Curso de Ensino Superior Livre. Médicos, Farmacêuticos, Dentistas, na forma da Lei do Congresso nº 1.919, de 24 de julho de 1953. — PROFESSOR LUPERCIO PENTEADO — Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Expediente: das 9 às 18 horas. — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 435 — EDIFICIO RIO DOURO — 12º ANDAR — SALA 1.201 — TEL.: 23-4686.

MÓVEIS!!!

Com facilidade de pagamento na Mobiliária Imbuia. Preços ainda sem aumento durante êste mês, e ainda com facilidade de pagamento de 10 a 15 meses.

:::

Temos móveis para solucionar o seu problema — Espaço e dinheiro.

:::

OS NOIVOS TÊM DIREITO A UM PRESENTE

NAS LOJAS IMBUIA

:::

Rua do Catete, 215 e 200 - Filial

Telefones: 25-2497 e 45-7364

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nova classificação dos candidatos ao cargo de professor de Continuação e Aperfeiçoamento

Posse do novo membro do Tribunal de Contas — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Finanças, de Agricultura, de Saúde e no Montepio dos Empregados Municipais

Tendo em vista a decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, denegando o mandado de segurança 742 e ainda o despacho do secretário de Administração, o chefe do Serviço de Seleção tornou sem efeito o edital nº 212, de 18 de novembro de 1952, que publicou os resultados da classificação do candidatos ao cargo de Professor de Curso de Continuação e Aperfeiçoamento a qual passa a ser de acôrdo com o novo edital que será publicado no «Diário Oficial», secão II, de amanhã.

POSSE DO NOVO MEMBRO DO TRIBUNAL DE CONTAS

Será empossado amanhã, no salão nobre do Palácio Guanabara, às 15 horas, o novo membro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, sr. Luis Felipe Maigre de Oliveira Ferreira da Gama, recentemente nomeado. O ato será presidido pelo prefeito e constará com a presença do Secretariado Geral, procuradores da Prefeitura, políticos e amigos do sr. Gama Filho.

NO GABINETE

Estêve ontem, no gabinete do prefeito, o general Jaime de Almeida, comandante da Vila Militar, que foi reiterar ao coronel Dulcídio Cardoso, o convite para assistir às solenidades que em sua homenagem serão levadas a efeito no próximo dia 27, naquela dependência do Exército. Especialmente convidados, deverão comparecer os membros do Poder Legislativo.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria Geral de Finanças: — Sociedade Propagadora de Belas Artes, Associação dos Antigos Alunos do Externato São José, José Romero Dantas, Usa Soares, João Luis Alves de Brito e Cunha, Humberto Amélio Abraão — «Deferido». Mário Aristides Freire, Joaquim V. da Fonseca, Joaquim Dias Ferreira, Dermidia Benedites do Prado — «Aprovo e autorizo».

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário: — Ribeiro & Filho — Restitua-se em têrmos; Sigfried Renke — Restitua-se em têrmos; Silvio Gomes Ribeiro — Restitua-se em têrmos; A. Pereira & Carvalho — Restitua-se em têrmos; Maria de Abreu Assunção — Restitua-se em têrmos.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Benjamim da Silveira Avila, para o Serviço de Correspondência; João Marques da Silva, para o Departamento de Abastecimento; Celso Van Ernen, para o Hospital Veterinário; Cicilio José Gomes, para o Matadouro de Santa Cruz Sebastião Pereira, para o Pôsto Agrícola I; Calino Afonso Rodrigues, para o Mercado N. S. da Glória; Jonas de Carvalho Alcântara, para o Mercado N. S. da Conceição; Leone Ferreira da Gama, para o Serviço de Sericultura; Lourdes de Campos Maia para o Serviço de Correspondência; Madalena da Conceição Barbosa, para o Serviço de Correspondência; Francisco Furtado de Mendonça, para o Mercado de Bangu.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Araci Gomes da Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria Aparecida Sára Costa, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Vera Marques Gomes, para o Departamento Municipal da Criança; Regina da Silva Ribeiro, para o Departamento de Assistência Hospitalar; José Benjamim da Silva, para o Departamento de Assistência Hospitalar; Orlando Santiago Barradas, para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: — Designando Maria de Lourdes Inácia, para o H. G. P. Socorro; Aladir Gardel Gonçalves para o H. D. Méier; Dirle de Sousa Aguiar, para o H. G. P. Socorro.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Paulo Maurício de Andrade Amora — «Aprovo».

Clube Municipal — «Deferido. Pague-se».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Alberto de Carvalho, Augusto Veiga, João Henrique Mendes, Jandira Fonseca da Mata — «Compareçam, urgente».

Francisco dos Santos Filho — «Compareça, munida do original da certidão de casamento».

COMPAREÇAM AO M-23 — PROTOCOLO — Com urgência

MATRICULAS —			4204	5028	5482
5367	6746	7181	9782	10665	11677
12207	13171	13226	13300	13360	15444
17770	19308	22341	22400	22669	22793
23846	24146	58931	60742	62673	3094
25001	26162	26496	26677	26680	27077
27280	27596	27705	28085	28795	33028
33120	33523	33692	34629	36029	38634
38469	38802	39520	39538	62697	63225
69555	42134	42832	43200	43768	44512
49086	49442	49451	50316	50687	51702
51758	53195	53318	53390	56530	57395
57523	57744	58403	58451	58466	58857
15274	32631	32871	47181		

CENTRO DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS DA PREFEITURA

O Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, em comemoração ao «Dia do Funcionário Público», organizou, com a colaboração dos artistas do Teatro do Estudante do Brasil, um espetáculo artístico para o dia 28 do corrente às 21 horas, no Teatro Municipal, quando então será levada à cena a peça «O Noviço», de Martins Pena.

A distribuição dos ingressos aos associados será feita a partir de amanhã, dia 26, das 15 às 19 horas, na sede social, à avenida Presidente Antônio Carlos, 207 11º andar.

INSPETORES DE ALUNOS

Estão sendo convidados os inspetores de alunos para comparecer à Câmara do Distrito Federal, na próxima terça-feira, às 15 horas, a fim de juntos, entregarem à vereadora Ligia Lessa Bastos, o memorial da classe, solicitando-lhe a defesa da classe.

APELO AO PREFEITO E A CAMARA DOS VEREADORES

Temos recebido telefonemas e visitas de vários funcionários municipais que apelam e chamam a atenção do prefeito e dos vereadores, para o projeto de lei 1.124 que acaba de ser aprovado, em segunda discussão, na Câmara dos Vereadores e que trata da reestruturação de uma carreira que nunca existiu na Prefeitura, ou seja a de «Fiscais de Higiene», ex-funcionários do Departamento de Febre Amarela do Ministério da Educação e Saúde, que os transferiu para a P. D. F., por uma lei que tomou o número 691, de 21 de janeiro de 1952, («D. O.» de 24-4-52). Essa lei logo de saída, lhes garantiu vantagens e benefícios que nenhum quadro da municipalidade teve até hoje, inclusive a vantagem de galgarem 4 e 5 letras de uma vez só, e ainda alguns dêsses funcionários que eram de diversas categorias como sendo, Guarda Sanitário, Serventes, Vigias, Atendentes e Trabalhadores, passaram automàticamente para êsse quadro de «Fiscais de Higiene». Entretanto, existem lotados no Serviço de Fiscalização do Departamento de Higiene, aproximadamente uns trinta funcionários em idênticas condições e até hoje ainda não conseguiram ser efetivados nesse serviço como fiscal. Ainda agora êsses novos funcionários municipais que tantos benefícios auferiram em tão curto espaço de tempo, vêm de conseguir uma reestruturação já aprovada em segunda discussão na Câmara dos Vereadores.

CENTRO DOS PEQUENOS SERVIDORE MUNICIPAIS

A diretoria do Centro dos Pequenos Servidores Municipais solicita o comparecimento dos seus associados, bem como, dos demais servidores da municipalidade e das diversas associações de classe, a fim de solicitarem aos vereadores a incorporação do abono provisório aos vencimentos, de vez que o mesmo não trás inconveniente, considerado inconstitucional, por ser verba permanente aos orçamentos.

DESQUITES

NULIDADES — ANULAÇAO DE CASAMENTO

Dr Mansur Mattar — Avenida Rio Branco, 277 — 7º. andar, sala 703 — Rio.

Crédito da Previdência Social

O diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social assinou portarias concedendo créditos suplementares às seguintes instituições: CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal — Cr$ 19.200,00, Cr$ 74.056,40 e Cr$ 29.840,00; CAP dos Serviços Públicos do Paraná e Santa Catarina — Cr$ 1.204.017,80; IAPETC — Cr$ ... 40.716,50; CAP dos Serviços Públicos da Zona Mogiana, em Campinas — Cr$ 4.475.100,00; CAP dos Nordeste Brasileiro — Cr$ 13.030,00; IAPM — Cr$ 7.786,00; CAP dos Serviços Públicos de São Paulo — Cr$ 13.082,00 e Cr$ 18.446,80; IAPI — Cr$ 2.040.000,00.

Por outros atos, concedeu os seguintes créditos especiais: CAP dos Serviços Públicos dos Estados do Paraná e Santa Catarina — Cr$ 44.750,30; CAP dos Ferroviários da Companhia Paulista — Cr$ 332.556,00; CAP dos Serviços Públicos da Zona Mogiana, em Campinas — Cr$ 149.733,00; CAP dos Ferroviários da Central do Brasil — Cr$ 12.955,00; CAP do Nordeste Brasileiro — Cr$ 75.075,50; CAP dos Ferroviários da Rêde Mineira de Viação — Cr$ 2.113.020,00; IAPI — Cr$ 40.000,00; autorizou a transferência de Cr$ 150.000,00 no orçamento do SAMDU da Paraíba; e autorizou a CAP dos Ferroviários de São Paulo Railway a manter os preços do contrato com o Sanatório Santa Catarina, excluindo do aluguel de «Sala de Operações» o material de rotina ali gasto.

5 PEÇAS POR CR$ 100,00

Loucuras do Gaulier. Uma calça, uma camisa, uma gravata, uma cuéca e minha amizade. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

DR. REGO BARROS

Comunica aos seus amigos e clientes a mudança de seu consultório para a rua do Matoso n. 207, apartamento 305, esquina da rua Hadock Lôbo.

100% FINANCIADOS



RÁDIO-FONÓGRAFOS E RÁDIOS

ÚLTIMOS MODÊLOS

W. OBERLAENDER

REVENDEDOR AUTORIZADO

General Electric

RUA SENADOR DANTAS, 117-A — TEL.: 42-1169

(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

e

GALERIA OLSEN

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA «M» — GRANDE ESTOQUE DE DISCOS

Com NESCAFÉ...





...em 3 TEMPOS, você faz o seu café!

Que maravilha! Você pode fazer um café fresquinho, em 3 tempos, com NESCAFÉ! Agora é muito *mais fácil* fazer um café bem brasileiro com o saboroso NESCAFÉ, pois *é na própria xícara* que se prepara o café.

E V. faz o café *ao gôsto de cada um*... bastando dosar a quantidade de pó para cada *xícara*. NESCAFÉ é de qualidade sempre uniforme. Experimente hoje mesmo NESCAFÉ que é feito com café brasileiro selecionado! À venda no seu armazém.



Com NESCAFÉ todos saboreiam *mais* o nosso café!

Para um saboroso café com *leite*, junte o LEITE MOÇA ao café feito com NESCAFÉ. Que revelação!

NESCAFÉ É GARANTIDO PELA TRADICIONAL MARCA NESTLÉ





Abrangendo a totalidade do território nacional

linhas regulares para todos os Estados e Territórios Nacionais, inclusive as capitais respectivas, afóra derivações para Argentina, Bolivia, Venezuela, e Guianas Inglesa e Francesa.

Serviços Aéreos



CRUZEIRO DO SUL

AV RIO BRANCO, 128 — TEL. 42-6060

AV. NILO PEÇANHA, 26-A — TEL: 32-7000

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"ESSAS MULHERES..."

POR má compreensão de realismo, e de instinto secual, "Adorables creatures", longe de ser uma fina comédia psicológica sôbre a mulher, é um arranjo grosseiro, porque unilateral (e tècnicamente falho), em que a natureza feminina é apresentada como um semi-nu e bonito pôço de torpeza, que os homens acham "adorable". Assim, a única mulher mais ou menos decente, mãe de família e aparentemente respeitável matrona, o mínimo que faz é dizer ao marido que seu mal foi ter reservado às pernas para êle.

Nesse tom, com mulheres que vêem no amor apenas um negócio (e há até uma mulher-masculina), o filme é uma obra pornográfica, como outra qualquer, conquanto as cenas chocantes habituais do gênero, às vêzes, sejam substituídas por trechos licenciosos de diálogo, e comentários vulgares de um narrador.

E' a história de um jovem pintor (Gélin, "snob" como sempre): um homem comum sujeito às tentações comuns do sexo, mas no fundo idealista, às voltas com várias mulheres, que o "script" analisa sagaz e humorìsticamente (dentro da linha bastarda do filme). A primeira, D. Darrieux, é uma casada que se recusa a deixar o marido, alegando que quem tem deveres tem deveres, mas na verdade pensando que quem tem segurança doméstica não deve abandoná-la por uma aventura, mesmo com um rapaz simpático. Depois dessa desilução, Gélin conhece uma mulher livre e voluntariosa (M. Carol), carreirista profissional de alta classe, que o troca pelos milhões de um "rei do algodão", despertando na amante dêste (sua amiga, por sinal) interêsse carnal pelo pintor, que novamente é alijado, quando a outra (R. Faure) percebe ter sido lesada na permuta de diamantes por emoção. Segue-se uma viúva rica (E. Feuillere), que participa diàriamente de festivais de caridade (numa sátira apreciável) e periòdicamente muda de "protegés". Após mais uma decepção, Gélin resolve, segundo a filosofia barata da fita, aderir ao lugar-comum da vida, e desposa uma companheira de infância (A. Lualdi), que fugira com um existencialista, e prepara-se para entregar-se a êste.

A câmera de C. Jaque alterna monotonia com vivacidade, e sua composição de cena raramente não é artificial, ou exagerada. Boa sequência, sem dúvida, e, precisamente por isso, deslocada na falsa estrutura do filme, é a que Spaak constrói sôbre o ardiloso plano de miss Carol, para substituir a amiga nas despesas do velhote milionário.

No elenco, a veterana Feuillere leva a palma, e a Darrieux não lhe fica atrás, resolvendo ambas, suas personagens, com uma fértil pantomima de olhares. Os demais, corretos, destacando-se a elegância mental de M. Carol, cuja silhueta, para não perder o hábito, é explorada no espírito da realização que, certamente, depois das gargalhadas, deprimirá os menos avisados.

* * *

"Adorables creatures", Jacques Roitfeld-Sirius (52), no Império. Dir.: Christian-Jaque. Prod.: Wladimir Roitfeld. Cen. e orig.: Ch. Spaak, Jacques Companez e Christian-Jaque. Fot.: Christian Matras. El.: M. Carol, D. Darrieux, E. Feuillère, R. Faure, Antonella Lualdi, Marilyn Buferd, Marie Glory, D. Gélin, Louis Seigner, Jean Parédes, Daniel Lecourtois e Georges Chamarat.

* * *

COTAÇÃO: 1 1/2 — *sofrível. Ritmo: irregular. Enrêdo: falso. Fotografia: cuidada. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — **"TRÊS RECRUTAS"** — **Filme nacional, produção da Atlântida, com os três cômicos: Colé, Ankito e Adriano Reis. Conta as peripécias de três recrutas, às voltas com o clássico sargento. Versão brasileira de um sem número de filmes americanos dêsse gênero. Direção de Eurides Ramos. Estréia amanhã nos cinemas Palácio, Azteca, Copacabana, Leblon, Carioca, Floriano, Monte Castelo, Madureira e Bonsucesso.**

x x x

2 — "TORRENTES DE PAIXÃO" — História dramática produzida e apresentada pela 20th Century Fox, êsse filme (Niagara) em tecnicolor, tem a presença de Marilyn Monroe, a "loura dinamite..." Nos principais papéis masculinos estão Joseph Cotten e Jean Peters. Estréia de amanhã nos cinemas São Luis, Odeon, Rian, Miramar, América, Ideal, Santa Alice, Odeon de Niterói e Paz de Caxias.

x x x

3 — **"O FILHO DO TREME-TREME" — Está comédia da Paramount, filmada em tecnicolor é uma sequência de "O Valente Treme-Treme", que tanto sucesso obteve quando de sua estréia. Bob Hope e Roy Rogers contracenam com Jane Russel, a "garota em terceira dimensão". "Gatilho", um dos mais famosos cavalos do cinema, também está presente. A direção é de Frank Tashlin. Apresentação amanhã, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Hadock Lobo e Mascote.**

x x x

4 — "INFÂMIA DE UM AMOR" — Drama extraído de uma das obras de Xavier de Montepin, é uma produção do cinema italiano, com Viri Gioi, Carlo Ninchi e Jean Tissier sob a direção de Maurice Cloche. O argumento reporta-nos a Paris dos velhos tempos. Amanhã na tela do Art Palácio, Presidente, Pax e São Pedro.

x x x

5 — **"UMA CIGANA NO MÉXICO" — Comédia musical, com muita rumba e muito bolero, com Paquita de Ronda, Manuel Medel, Angel Garasa e Tito Junco. Etiqueta Columbia. Cinemas: São José, Leme, e Vaz Lobo.**

x x x

6 — "VALENTINO" — Reapresentação do filme da Columbia, em tecnicolor, que conta episódios do famoso astro do cinema mudo. Amanhã, no Pathé. Eleanor Parker e Anthony Dexter são os principais intérpretes.



BOB HOPE, JANE RUSSELL, ROY ROGERS E "GATILHO" — Jamais passou pela cabeça de Bob Hope, a idéia de que um dia êle teria de dividir a sua cama com um cavalo! Mas foi o que aconteceu ao comediante em "O Filho do Treme-Treme", o tecnicolor que a Paramount apresentará amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lôbo. Numa determinada passagem dessa comédia, que é uma continuação de "O Valente Treme-Treme", Bob, Roy Rogers e o cavalo "Gatilho" atuam no interior de uma velha hospedaria habitada por fantasmas em férias. Quando a noite chega, Bob se mete por debaixo das cobertas e sente, pouco depois, que tem companhia na cama... Receioso de ver um fantasma, êle não olha para o lado, limitando-se a fazer fôrça para segurar a coberta que estava sendo disputada pelo seu misterioso companheiro... E só quando "Gatilho" relincha é que o filho do Treme-Treme descobre a identidade do sócio de sua cama... A "partenaire" de Bob Hope em "O Filho do Treme-Treme" é Jane Russell

«INFÂMIA DE UM AMOR»

Entrará em cartaz amanhã a versão cinematográfica de uma das obras de Xavier de Montepin, que o cinema italiano apresenta como "Infâmia de um Amor". O romance teve a direção de Maurice Cloche. No elenco estão Carlo Ninchi, Jean Tissier, Viri Gioi, Jackie Flynn e outros elementos do cinema europeu.

"Infâmia de um Amor" será estrelado pela Art Filmes nos cinemas Pax, Presidente, Art Palácio, São Pedro, e a partir de quinta-feira no Vaz Lobo e sexta-feira no Rosário.

Platão, Aristófanes e o rádio

QUANDO, nesta semana, transmitimos aos alunos de História da Música ensinamentos sôbre a Tragédia grega, não resistimos ao prazer de acrescentar algumas palavras a propósito da Comédia que, lá por volta do ano 430 A.C., começava a brilhar intensamente no cenário de Atenas. E, no ardor da dissertação, ocorreu-nos citar o divino Platão, que escreveu o seguinte epitáfio: «As Graças, procurando um templo que não perecesse, escolheram a alma de Aristófanes».

Naquêle tempo, estadistas e filósofos compareciam aos teatros juntamente com o povo; e a educação, da qual a Arte fazia parte integrante, contribuia ao esplendor da civilização no mundo antigo, através da Grécia imortal.

Aristófanes, o mais célebre dos comediógrafos gregos, escreveu mais de cinqüenta peças, das quais nos restam pouco mais de uma dezena, das quais mencionamos: «As nuvens», «As rãs» e «Pluto». Dizem os mestres que o seu estilo era imaginoso, delicado e, não raro, elegantemente picante.

Ministrando a aula referida, não pudemos afugentar um pensamento amargo para aquêles que, no rádio carioca, se encarregam de divertir os ouvintes. Com raras exceções, o que observamos é a brutalidade das idéias, e o uso invariável, como fator de humorismo, da linguagem grotesca, boçal, errada. Ninguém inventa um estilo novo, diferente, limpo. Os autores tratam de imitar a linguagem do povo no que ela tem de pior, copiada de indivíduos que nunca frequentaram as escolas, que não trepidam em usar de palavras feias e maliciosas, que não possuem comportamento social. Há um relaxamento geral, do qual compartilham locutores e animadores de programas.

E é êsse o clima do nosso rádio, há muitos anos. E as autoridades competentes, esquecidas dos seus deveres para com o próprio povo, permitem que estações poderosas permaneçam no cáos de asneiras e corrupção... Tudo é uma vergonha, que repugna aos filósofos, aos homens de bom senso.

Há dias, ouvimos um deputado dizer num programa de televisão: «Para mim, Roma e Jacarepaguá são a mesma coisa». Isso não é imoralidade. E' humorismo, inspirado nos programas radiofônicos. Pobre Brasil...

Mag.

Em sua audição de hoje, às 21h 30m, na Rádio Roquete Pinto, o programa «No mundo dos discos», organizado e redigido por Aluisio Rocha, que a emissora da Prefeitura Municipal transmite aos domingos, em combinação com o «Diário de Notícias», constará dos seguintes números: Bach — Música de Jubileu, para órgão, orquestra de cordas, trompetes e tambores, por E. Power Biggs (Columbia); Beethoven — Sonata e mi-La Maior, para celo e piano, por Arturo Janigro e Carlo Zecchi (Westminster), e Rimsky-Korsakoff — Suite «Tsar Saltan».

—:—

O jovem pianista Homero Magalhães voltará a apresentar-se no programa «Ondas musicais», na próxima segunda-feira, dia 26, no segundo rádio-concêrto da série que está ali realizando.

Para essa audição, que será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Vera Cruz, a partir das 22h 5m Homero Magalhães executará as seguintes peças: Prelúdio, Coral e Fuga, de Cesar Franck, e Feux d'artifice, de Debussy.

—:—

Hoje, domingo, às 21h 40m, em «Audição Sinfônica», da Rádio Vera Cruz, a maravilhosa história do sultão Chariar, o príncipe Kalender e da encantadora Scheerazade — na página imortal de Korsakov — com a orquestra sob a batuta de Dimitri Mitropoulos.

—:—

O programa «Música para a Juventudes», da Rádio Ministério da Educação, transmitirá, hoje, às 10 horas, o concêrto de abertura do Ciclo Sinfônico do Primeiro Festival de Música Contemporânea, promovido pela Seção Brasileira da Sociedade Internacional de Música Contemporânea. O concêrto realizar-se-á no auditório da União Nacional dos Estudantes, na praia do Flamengo, 132, e estará a cargo da Orquestra Sinfônica Universitária, da Casa do Estudante do Brasil, sob a regência do maestro Rafael Batista e seu assistente, Adolfo Colker. O programa está assim constituído: Adolfo Colker, Música n. 1; Carlos Del Negro, Quinze anos; Arthur Bosmans, La vie en Bleu (suite); Richard Arnell, Sonata para Orquestra de Câmera; Sergei Prokofieff, Pedro e o Lobo (narrador: Saint Cabral); Heckel Tavares, Scherzo, da suite «Alfredo de Leão e o demônio de cabelos encarnados». A entrada será franqueada ao público.

—:—

O programa «ópera completa», da Rádio Ministério da Educação, transmitirá hoje, em seu horário das 17 horas, a ópera «Boris Goudonoff», de Moussorgski.

—:—

«Doce França», um programa que apresenta as mais belas páginas da música francesa, estará no ar, às 12 horas, pela onda da Rádio Ministério da Educação.

—:—

...Alvaro Armando e Mário Barata apresentam todos os domingos uma crônica de sua autoria em «Seleções dominicais», um programa da Rádio Ministério da Educação, no ar às 14h10m.

—:—

«Você conhece esta música?», um programa da Rádio Ministério da Educação especialmente preparado para ampliar os conhecimentos musicais do ouvinte, estará no ar às 21h 15m.

—:—

As 21 horas, a Rádio Ministério da Educação apresenta hoje «Em resposta à sua carta», um programa no qual são respondidas as perguntas dos ouvintes sôbre os compositores e sua obra.

Programas para hoje

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

10 horas — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 14.10 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Opera completa (Boris Goudonoff, de Moussorgski). 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Gravações. 13 — Cinema. 13.30 — Gravações. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Transmissão esportiva. 18.05 — A Voz da Universidade Rural. 18.20 — Melodias brasileiras. 18.30 — Rádio-teatro. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. — 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida. — A voz da Profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa.

RADIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Programa Luís Vassalo. — Romance musical. 18.25 — Cortina musical. — A felicidade bate à sua porta. 19.25 — Divertimentos Ducal. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.35 — Divertimentos. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro Psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23 — Informativo. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

8.50 — Transmissão da pelêja Vasco x Flamengo. 13.15 — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratelos. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.45 — Fatos em foco. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 21.10 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.10 — Ultima edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Bolte dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD—2)

13 horas — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway Melodias. 18 — Hora do Angelus. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Dominguelra dançante. — 21.05 — Comentário de Gagliano Neto.

RADIO ELDORADO (ZYZ—22)

19 horas — Presença da infância. 19.30 — Mosaico de Bolívia. 20 — Audições Palermo. 20.30 — Segunda audição. 21 — Cortina lírica. 22 — Concêrto Eldorado. 23 — Ritmos de boite. 24 — Música para um sonho divino.

RADIO GUANABARA (PRC—8)

15.30 — Tarde dançante. 16.30 — Melodias internacionais. 18 — Long-

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª secão)

"13 degraus para baixo"

O ACONTECIMENTO significativo da noite de anteontem, no Teatro Duse, foi a homenagem prestada pela mocidade teatral e a crítica ao mais antigo e mais velho ator brasileiro, Augusto Santos, com 84 anos de idade, autêntica relíquia de nossa arte cênica.

Após uma prolongada e calorosa salva de palmas e breve explicação da festa por Pascoal Carlos Magno, coube a Brício de Abreu, que é maior sabedor de coisas do teatro no Rio de Janeiro, desde remotas eras, fazer um discurso, em que retratou o homenageado com informação e verve.

O velho Santos, quando menos esperava, recebeu uma carinhosa consagração, que muito o emocionou.

Em seguida, tivemos a representação de "13 degraus para baixo", de Lúcio Fiuza, que há três anos vinha aguardando oportunidade de representação, proporcionada, afinal, pela escola de Pascoal, num gesto certamente mais de bondade, partido do grande coração que conhecemos, do que de deliberada e fria escolha.

De fato, em que pese a simpatia inspirada pelo confrade autor da peça, não encontramos nela qualidades que a recomendassem.

A urdidura é frágil, alguns personagens são apenas debuxados e soltos no palco, não alcançando realidade, como é o caso do capitalista Savio, ou talvez ultrapassando-a, como é o caso do líder Rei Marques, personagem conforme acontece geralmente com os de sua categoria, bastante difícil de compôr desapaixonadamente. O romance simulado entre Ligia e Savio torna-se fato imoral de maneira precipitada e de todo inconsistente, a fuga e a risadinha às costas do marido.

A presença do futebolista Euclides serve apenas para uns fraseados de comparação entre o futebol e a política, no primeiro ato mostrando-se as divergências e no último ato indicando-se a semelhança.

Perpassam em "Treze degraus para baixo" alguns diálogos bons, existem algumas cenas bem conduzidas e alcançando certo efeito dramático, mas naturalmente não bastam.

Aproveitou-se, decerto, o ensêjo para novas experiências. Antes de tudo para boas "performances" de Geny Borges na angelical Tia Rosália, de Jason César no cínico Rei Marques, e de Moacir Deriquem na vítima de um partido sem moral, um chefe sem escrúpulos. E, por outro lado, para o lançamento de novos nomes de jovens artistas — a graciosa e sóbria Maria Pompeu em Ligia, a espôsa de Clóvis; Ramiro Magalhães, no ativo e espontâneo "crack" Euclides. Quanto a Amélio Magalhães, coube-lhe apenas um papel breve e "gené".

Também estreou um moço cenarista, Celso Borges, com êxito. E vozes do Orfeão Francisco Manuel foram ouvidas no início dos atos. — R. L.

CANTORA FOLCLÓRICA MEXICANA EXCURSIONA PELA AMÉRICA DO SUL

Hella Casanovas

Encontra-se nesta capital acompanhada de seu pai e agente, a cantora folclórica mexicana Hella Casanova, que está colhendo material concernente à nossa música regional, para incluí-lo em seu repertório, que abrange temas melódicos de tôda a América Latina. A jovem cantora atuou, recentemente em «boites» do sul dos Estados Unidos, e em seguida iniciou uma «tournée» pelos «países sulamericanos», já tendo visitado Venezuela, Bolívia, Peru, Colômbia, Argentina e Uruguai, e desta capital, onde deverá estrear no dia 7 de novembro, seguirá para São Paulo a fim de apresentar-se numa das «boites» locais.

«Tudo de fóra» vai deixar o cartaz

«Tudo de fora», original de J. Maia e Max Nunes, deixará o cartaz do Teatro Carlos Gomes no próximo dia 10 de novembro, quando entregará aquêle teatro à companhia Dulcina-Odilon que ali realizará uma temporada popular de trinta dias.

(Conclui na .ª pág. da 2.ª seção)

Folga no tanque!
Rinso
REVOLUCIONÁRIO SABÃO GRANULADO
1. LAVA COM METADE DO TRABALHO!
2. DEIXA A ROUPA MAIS BRANCA!
3. CONSERVA MAIS A ROUPA!
Rinso
SABÃO GRANULADO ESPECIAL
INDÚSTRIA BRASILEIRA
Em 2 tamanhos
diz Da. Julieta Pimentel
R. Dom José dos Reis, 32 - S. Paulo
Com RINSO eu tenho trabalho descansado,
Tenho apenas que fazer isto:
Ponho de mólho
Dou uma esfregada
Ponho no varal - e a roupa fica que é uma maravilha!
...E não custa mais que o sabão comum! Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto 2 pedaços de 250 grs. de sabão comum.
Rinso lava melhor graças ao seu "Môlho Super-Espumoso"!
LINTAS. R. 18
MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Tudo de fora — 16, 20 e 22.
CIRCO ROMANO — Mestiça — 21.
DULCINA (32-5817) — Obrigada, pelo amor de vocês — 16, 20 e 22.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Cupim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Vai levando o vatapá — 20 e 22.
JOAO CAETANO (43-4276).
MADUREIRA — O pequenino é quem manda... — 21.
MUNICIPAL (22-2885) — Espetáculo de bailados — 16.
RECREIO (22-8161) — E' fogo na jaca — 16, 20 e 22.
REPUBLICA (22-0271) — A mulher sem alma — 16 e 21.
RIVAL (22-2127) — Angelina e o dentista — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-0442) — O diabo em 4 corpos — 16, 20 e 22.
TEATRO BOLSO (27-1037) — Stúdio 53 — 16 e 21.

BOITES

BEGUIN — Anne Chapelle — 24.
BILLIE (47-4776) — Cocktail proibido — 23.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Acontece que eu sou baiano — 24.
CORSARIO — Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Vanja Orico e Dick Farney — 24.
CLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Gregório Barrios — 24; Alvorada — 1.15.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Indios Tabajaras — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Essas mulheres.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Lili.
ODEON (22-1508) — O corsário dos sete mares.
PALACIO (22-9838) — Louca aventura.
PATHE' (22-8796) — Terra do inferno.
PLAZA (22-1097) — O Saci.
REX (22-6327) — Náufragos da vida.
RIVOLI — Capitão negro.
VITÓRIA (42-9020) — A dama das Camélias.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Perdidos de amor.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O Saci.
FLORIANO (43-9071) — Luzes da ribalta.
GUARANI (32-5651) — Sai da frente.
IDEAL (42-1218) — O corsário dos sete mares.
IRIS (42-0763) — A dama das Camélias.
LAPA (22-2513) — O filho de Ali Babá.
MARROCOS (22-7979) — Era da violência.
MEM DE SA' (42-2232) — Louca aventura.
OLIMPIA — Máscara do vingador.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — Balança mas não cai.
PRIMOR (13-6681) — O Saci.
RIO BRANCO (43-1639) — Cangaceiro.
S. JOSE' (42-0592) — O capitão negro.
TEXAS — Album misterioso.

Zona Sul

ALASKA — A dama das Camélias.
ALVORADA (27-2936) — Terra do inferno.
ART-PALACIO (37-9443) — O capitão negro.
ASTORIA (47-0160) — O Saci.
AZTECA — Essas mulheres.
BOTAFOGO — A louca aventura.
COPACABANA (47-2803) — O corsário dos sete mares.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2907) — Está com tudo e Caçadores de lôbo.
FLORESTA (26-0257) — Aí vem o Barão.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Piratas da perna de pau.
LEBLON (27-7805) — O corsário dos sete mares.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Lili.
MIRAMAR — Páginas da vida.
NACIONAL — O filho de Ali Babá.
PAX (27-6621) — O capitão negro.
PIRAJA' (47-2667) — Tu és minha paixão.
POLITEAMA (25-1143) — Marujos do amor.
RIAN (47-1114) — Louca aventura.
RITZ (37-7221) — O Saci.
ROXY (27-8245) — Essas mulheres.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — O corsário dos sete mares.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Louca aventura.
CARIOCA (28-8178) — O corsário dos sete mares.
METRO-TIJUCA (45-8840) — Lili.
OLINDA (48-1032) — O Saci.
TIJUCA (48-4518) — Essas mulheres...

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Essas mulheres.
BANDEIRA (28-7575) — Lei do chicote.
CATUMBI (22-3884) — Sinfonia Amazônica.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Guerreiros do sol.
FLUMINENSE (28-1404) — Arenas rubras.
GRAJAU' (38-1311) — A dupla do barulho.
MARACANA (48-1910) — Essas mulheres...
PIRATINI — Sereia da selva.
MARAJA' (28-7394) — Filme nacional.
MARIANA — Madona das sete luas.
SANTA ALICE — A dama das Camélias.
SANTA RITA (28-2279) — Com o diabo no corpo.
S. CRISTOVAO (28-4925) — A dupla do barulho.
VELO (48-1381) — Homem, mulher e diabo.
VILA ISABEL (38-1310) — Marujos do amor.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Tapete mágico.
BANDEIRANTES (29-3262) — Vale das sombras.
BELMAR — Jennie.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — O sangue vermelho da terra.
BORJA REIS — Ultimo baluarte.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Marca do Zorro.
COELHO NETO.
COLISEU (29-8753) — Marina.
EDISON (29-4449) — O professor e a corista.
JOVIAL — Perdidos de amor.
IRAJA' — Gavião do Nilo.
MADUREIRA (29-8733) — O corsário dos sete mares.
MEIER (29-1222) — Cangaceiro.
MODELO (29-1578) — O homem dos papagaios.
MODERNO (BNG-842) — Perdidos de amor.
MONTE CASTELO (29-8250) — Louca aventura.
NATAL — Piratas da perna de pau.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — O filho de D'Artagnan.
PARA' — Um amor em cada vida.
PARA TODOS — Terra do inferno.
PIEDADE (29-6532) — Rio sagrado.
PILAR — Você já foi à Bahia?
PRIMAVERA — Ao som do marcho.
QUINTINO (29-8230) — O homem dos papagaios.
REAL (29-3467) — Princesa de Damasco.
REALENGO — Motim sangrento.
RIDAN (49-1633) — Seu nome e sua honra.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691) — Guerrilheiros da Filipina.
S. JORGE.
S. FRANCISCO — Pirata dos 7 mares.
ROCHA MIRANDA — Flechas de vingança.
TRINDADE (49-3838) — Veneno.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9198) — Capitão negro.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM.
BONSUCESSO — A dama das Camélias.
BRAZ DE PINA — A dama das Camélias.
CENTRAL (30-3652) — Fora do Rio.
MAUA' — Terra do inferno.
ORIENTE — Os covardes não vivem.
PARAISO — Quando te amei.
PENHA — Furia no Congo.
ROSARIO (30-1889) — O filho de Ali Babá.
RAMOS (30-1094) — Corações na sombra.
SANTA CECILIA — Balança mas não cai.
SANTA HELENA (30-2666) — Sangue e areia.
S. PEDRO — Terra do inferno.

Ilha do Governador

GUARABU — Paixão de beduino.
JARDIM — Fazendeiros fracassados.

Duque de Caxias

BRASIL — Aventura na Africa.
CAXIAS — O mágico.
PAZ — O corsário dos sete mares.
POPULAR — Tudo o que tenho é teu.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILOPOLIS — Estrada dos homens sem lei.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Selvas da Malaia.
VERDE — Marca do renegado.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — A bela Lili.
BRASIL (4716) — Uma aventura na India.
CASSINO (4555) — Falcão dourado.
EDEN (3807) — Tu és minha paixão.
ICARAI (3346) — Essas mulheres...
IMPERIAL (3120) — A dama das Camélias.
MANDARO (20-285) — O bilador.
NANCI (5018) — Balança mas não cai.
NEVES (22-676) — Fidalgo da Califórnia.
ODEON (22-767) — Louca aventura.
PALACE (6285) — Piratas da perna de pau.
PARA TODOS (22-444) — Ilha do tesouro.
PARAISO (8174) — Escravo da ambição.
RIO BRANCO (20-331) — Tapete mágico.
RINK (21-778) — Sêde de vingança.
SANTA ROSA (24-804) — Ninho de gaviões.
S. JOSÉ (8044) — Mercado de paixões.
VITÓRIA (5772) — Paraíso roubado.

Petrópolis

BOGARI — Terra da cobiça.
CAPITÓLIO (2626) — Robim Hood, o justiceiro.
D. PEDRO (3400) — Colade alfenica.
ESPERANTO — Ouro dos piratas.
IMPERADOR — Três é demais.
PETROPOLIS — A dama das Camélias.
SANTA TERESA — Sinhá Moça.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

S. MATEUS.

São João de Meriti

GLÓRIA — Gavião do Nilo.

Três Rios

REX — A dupla do barulho.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

União Beneficente dos Guardas Civis

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Recebemos:

«De conformidade com o artigo 25, letra D, dos Estatutos em vigor, convoco os srs. associados para se reunirem em assembléia geral ordinária no dia 31 do corrente mês, em primeira convocação, às 14h30m, em segunda convocação às 15 horas e em terceira e última convocação às 15h30m, na sede desta sociedade, sita na praça Tiradentes, n. 69, segundo andar, sala da frente.

Rio, 21 de outubro de 1953. — (a.) — *Durval Gomes de Vasconcelos*, presidente».

Completa 33 anos o Ministério do Trabalho

A Associação dos Servidores do Trabalho, Indústria e Comércio (ASTIC) realizará uma assembléia extraordinária, na próxima quarta-feira, às 17 horas, para tratar do programa comemorativo do seu primeiro aniversário e da participação nos festejos do 23.º aniversário do Ministério do Trabalho.

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p/máquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos 90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos 300,00
Latas de 10 quilos 120,00
Idem de 5 quilos 70,00
SABAO DE COCO EM BARRA
Caixas de 5 quilos ... 106,00
SABAO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos 70,00
DESINFETANTES — CREOSOTADO — VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real
Entregas a domicílio. Pedidos pelo telefone: 27-8141
Gentileza de REVERIE MODAS E LINGERIE
ARTIGOS QUE SEDUZEM.
OU
PARA OS FABRICANTES
UZINA QUÍMICA STRADA LTDA.
Rua do Livramento, 186
Tel.: 43-8309 — Rio.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121 Méier — 29-0003; M. Couto 27-6007; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 026; N. Faria C Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 32-2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2393. Delegacia de dias — Telefones: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 18

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 25 de Outubro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Proceds.	Tels.:
Andes	25	B. Aires.	23-2161
Alcântara	25	South.	23-2161
Ana «C»	25	B. Aires.	23-5820
Pardo	25	Liverpool	23-2161
Artilero	25	B. Aires.	43-1083
Santa Ursula .	26	B. Aires.	23-3040
C. Felice	26	Gênova	43-4994
Chile	26	Estocolmo	23-3382

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	13.326.163,70
A Alfândega arrecadou ontem ...	5.191.724,70
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	9.176.584,80

DEBATEU A S.U.M.O.C. PROBLEMAS CRIADOS PELOS LIMITES MÍNIMOS DE DÓLARES

Movimento em prol da Campanha N. da Criança

Almôço que será realizado, depois de amanhã, no Automóvel Clube — Comparecerá o ministro da Justiça

Na sede do Automóvel Clube do Brasil, será realizado, na próxima têrça-feira, o segundo almôço do movimento financeiro de 1953, da Campanha Nacional da Criança. Por essa ocasião, haverá novas prestações de contas das diversas obras arrecadadoras de donativos. Estarão presentes ao ato o ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, sra. Tsila Balbino, presidente da Campanha Nacional da Criança, sr. Peixoto de Castro, presidente da campanha financeira, professor Martagão Gesteira, que pronunciará o discurso alusivo, além de altas autoridades, comissões das várias instituições filiadas e jornalistas que muito vêm colaborando no patriótico movimento. Os representantes da imprensa, do rádio e da televisão poderão comparecer, apresentando suas carteiras profissionais.

ARRECADAÇÃO

O total arrecadado na primeira semana alcançou a cifra de 2.016.000 cruzeiros. Após o almôço acima referido, serão dados à divulgação os resultados obtidos durante a segunda semana.

UM ESTIMULO A OBRA RECORDE

A Casa São João Batista da Lagoa, instituição tradicional filiada à C. A. M., recebeu, como estímulo, uma flâmula simbólica, em virtude de ter sido a que maior soma arrecadou durante a primeira semana.

CONFERENCIAS

O professor Mira y Lopez, da Fundação Getúlio Vargas, realizará a sua primeira conferência, das quatro anunciadas, no próximo dia 9, das 17h30m às 18h30m, no auditório do Ministério da Educação. Os ingressos, ao preço de 30 cruzeiros, poderão, desde já, ser adquiridos no primeiro andar do M. E. S., e na rua Senador Dantas, n. 14, décimo andar, respectivamente, sedes da Campanha Financeira e da C. A. N.

Intervenção para o Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante

Comunicado ao DNT o desaparecimento do presidente da entidade, desde o dia 16

ASSOCIADOS do Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante comunicaram ao Departamento Nacional do Trabalho que o presidente da entidade, sr. Alberto Pinto, que integrava o «comando» de greve nos últimos acontecimentos, está desaparecido, desde o dia 16 do corrente, quando foi deflagrada a segunda parede, estando fechada a sede da mesma. Os referidos associados pediram, então, que o DNT tome providências, visando à reabertura do sindicato, e seu consequente funcionamento.

Como foi noticiado, a possibilidade de intervenção no Sindicato dos Enfermeiros estava em estudos no DNT, juntamente com a dos Sindicatos dos Oficiais de Náutica (já consumada) e dos Operários Navais; e o diretor daquele Departamento pedira nos interessados que apresentassem motivos capazes de justificar tal medida.

Não pretende o govêrno encarecer o preço do livro, mas ainda não foi encontrada a solução — Foi discutida também a importação de papel para a imprensa

Querem as companhias de aviação um aumento de 70% nas suas tarifas -- Relação das disponibilidades de divisas para os leilões dos dias 27, 28 e 29

O CONSELHO da Superintendência da Moeda e do Crédito reuniu-se, ontem pela manhã, para tratar, ao que se dizia, de assuntos de rotina, constantes de pauta que vinha sendo adiada em consequência dos últimos problemas que ocuparam a atenção daquele órgão, e culminaram com a Instrução nº 70, modificadora da política de câmbio.

Apuramos, no entanto, que na reunião, sigilosa, como de hábito, foram debatidos problemas criados pelos limites mínimos de dólares para licitação na Bôlsa, particularmente a situação do comércio livreiro, cujas operações, segundo se informa, nunca atingem aquêles limites. O govêrno estaria propenso a não encarecer o mercado de livros, e o problema continuará sendo estudado pela SUMOC, até que se encontre uma solução conciliatória, nos moldes, mais ou menos, de empréstimos recíprocos com a Carteira de Câmbio, a que se refere a Instrução nº 72, ontem dada à divulgação. A importação de papel para a imprensa, como assunto correlato, também foi discutida.

Disponibilidades de divisas

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão do próximo dia 27:

ESTADOS UNIDOS — Prazo de entrega — 120 dias — US$ 900.000,00 — 1ª Categoria — US$ 360.000,00; 2ª Categoria — US$ 306.000,00; 3ª Categoria — US$ 180.000,00; 4ª Categoria — US$ 45.000,00; 5ª Categoria — US$ 9.000,00.

CHILE — Entrega — Pronto — US$ Ch. 150.000,00 — 1ª Categoria — US$ Ch. 60.000,00; 2ª Categoria — US$ Ch. 30.000,00; 3ª Categoria — US$ Ch. 45.000,00; 4ª Categoria — US$ Ch. 12.000,00; 5ª Categoria — US$ Ch. 3.000,00.

URUGUAI — Entrega — Pronto — US$ Urug. 360.000,00 — 1ª Categoria — US$ Urug. .... 216.000,00; 2ª Categoria — US$ Urug. 72.000,00; 3ª Categoria — US$ Urug. 36.000,00; 4ª Categoria — US$ Urug. 29.000,00; 5ª Categoria — US$ Urug. 7.000,00.

POLÔNIA — Entrega — Pronto — US$ Pol. 270.000,00 — 1ª Categoria — US$ Pol. 162.000,00; 2ª Categoria — US$ Pol. 27.000,00; 3ª Categoria — US$ Pol. 65.000,00; 4ª Categoria — US$ Pol. 14.000,00; 5ª Categoria — US$ Pol. 2.000,00.

DINAMARCA — Entrega — Pronto — Dan. Kr. 2.996.000,00 — 1ª Categoria — Dan. Kr. .... 1.204.000,00; 2ª Categoria — Dan. Kr. 833.000,00; 3ª Categoria — Dan. Kr. 749.000,00; 4ª Categoria — Dan. Kr. 147.000,00; 5ª Categoria — Dan. Kr. 63.000,00.

Para o dia 28, são as seguintes as disponibilidades:

Promessa de vendas de câmbio — Prazo de entrega: Pronto — Total: US$ Alm. 2.000.000,00 — 1ª Categoria — US$ Alm. — 704.000,00; 2ª Categoria — US$ Alm. — 600.000,00; 3ª Categoria — US$ Alm. — 580.000,00; 4ª Categoria — US$ Alm. 100.000,00; 5ª Categoria — US$ Alm. — 20.000,00.

AUSTRIA — Prazo de entrega: Pronto — Total: US$ Aust. .... 120.000,00 — Valores de 10.000, 5.000 e 1.000 US$ Aust. — 1ª Categoria — US$ Aust. — 48.000,00; 2ª Categoria — US$ Aust. — ... 36.000,00; 3ª Categoria — US$ Aust. — 29.000,00; 4ª Categoria — US$ Aust. — 6.000,00; 5ª Categoria — US$ Aust. — 1.000,00.

ESPANHA — Prazo de entrega: Pronto — Total: US$ Esp. 150.000,00 — 1ª Categoria — US$ Esp. — 30.000,00; 2ª Categoria — US$ Esp. — 30.000,00; 3ª Categoria — US$ Esp. — 45.000,00; 4ª Categoria — US$ Esp. — ...... 30.000,00; 5ª Categoria — US$ Esp. — 15.000,00.

TCHECOSLOVÁQUIA — Prazo de entrega: Pronto — Total: US$ Tch. 150.000,00 — 1ª Categoria — US$ Tch. — 30.000,00; 2ª Categoria — US$ Tch. — 15.000,00; 3ª Categoria — US$ Tch. — .... 93.000,00; 4ª Categoria — US$ Tch. — 9.000,00; 5ª Categoria — US$ Tch. — 3.000,00.

NORUEGA — Prazo de entrega: Pronto — Total: US$ Nor. 450.000,00 — 1ª Categoria — US$ Nor. — 68.000,00; 2ª Categoria — US$ Nor. — 315.000,00; 3ª Categoria — US$ Nor. — 45.000,00; 4ª Categoria — US$ Nor. — ... 18.000,00; 5ª Categoria — US$ Nor. — 4.000,00.

SUÉCIA — Prazo de entrega: Pronto — Total: Sw. Kr. ...... 6.000.000,00 (seis milhões de coroas suecas) — Valores de 50.000, 25.000 e 5.000 Sw. Kr. — 1ª Categoria — Sw. Kr. 900.000,00; 2ª Categoria — Sw. Kr. — ....

(Conclui na 5ª página)

DIA DAS NAÇÕES UNIDAS — "O Dia das Nações Unidas, que ontem transcorreu, foi comemorado, na Escola Brasileira de Administração Pública, com um programa festivo que se iniciou pela manhã, com o hasteamento da bandeira. Fizeram uso da palavra, por essa ocasião, os professôres Michael Louw, em nome dos catedráticos não brasileiros; Marcos Almir Madeira, em nome dos professôres brasileiros; José Herrera Domingues, José Luiz Duarte Marques, Henri Laurentie e Benedito Silva, êste último diretor da Escola, todos exaltando a significação da data. Encerrando a solenidade foi cantado o Hino Nacional por todos os presentes. A data foi comemorada, também, pelo clube Filatélico do Brasil, com uma sessão durante a qual falou o general Arnaldo França. Amanhã, em homenagem à ONU, o Rotary Clube de Copacabana realizará uma festa durante a qual falará o governador de Minas Gerais, sr. Juscelino Kubitschek. Na foto, um aspecto da solenidade na Escola de Administração Pública

Dr. Herbert — Ouvidos Nariz, Garganta
DOENÇAS — OPERAÇÕES — NEBULIZAÇÕES — FISIOTERAPIA
R. Uruguaiana 25, 4.º and., s 402
Diàriamente das 14 às 18 horas.
Tel.: 43-0136 — 28-5988

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S/811 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0189 e 26-0187
Cirurgia: Tels.: 26-0186 e 26-0185.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

NÃO HAVERÁ DESLIGAMENTO DE CIRCUITOS AMANHÃ

Reitera, porém, o presidente da Comissão de Racionamento, o seu apêlo aos consumidores para que economizem energia elétrica

TAL como vem acontecendo desde quinta-feira última, não haverá, amanhã, desligamento de circuitos de energia elétrica nesta capital.

Essa medida, como já noticiamos, está vigorando em virtude da melhora observada na vazão do rio Paraíba. Não se trata, porém, de decisão definitiva da Comissão de Racionamento, cujo presidente, comandante Miguel Magaldi, está reiterando seu apêlo aos consumidores em geral, no sentido de que economizem energia elétrica, pois nos próximos dias a questão do desligamento de circuitos dependerá não só da vazão do rio Paraíba, como também da colaboração dos consumidores.

Melhorando o serviço de abastecimento dágua

A Prefeitura, através do Departamento de Águas e Esgotos, vai iniciar, dentro em breve, a construção de um trecho da sub-adutora para a ilha do Governador, independente da Aeronáutica e Marinha; do escritório, casa de manobras e reservatório do Leme; de um trecho da duplicação do trecho alimentar de Paquetá e refôrço do abastecimento dessa ilha, bem como as obras de captação do rio Papagaio e parte do trecho alimentar.

Ala do Hospital Isolamento Francisco de Castro, onde se acha instalado o Pavilhão Infantil Garfield de Almeida para tratamento das doenças transmissíveis.

Inaugurado mais um pavilhão para crianças

Cinquenta leitos para doentes infecto-contagiosos no Hospital Francisco de Castro

A Secretaria Geral de Saúde e Assistência da Prefeitura, através o Departamento de Higiêne, inaugurou, no Hospital de Isolamento Francisco de Castro, mais um pavilhão para crianças, denominado Pavilhão Garfield de Almeida, destinado à internação e tratamento das doenças transmissíveis (paralisia infantil, tifo, difteria, meningite, alastrim, tétano, etc.). Juntamente com o Pavilhão Miguel Couto, recentemente inaugurado e em funcionamento, o Pavilhão Garfield de Almeida vem completar o total de 150 leitos exclusivamente destinados a atender os casos de doenças transmissíveis, estando êste setor da Secretaria de Saúde entregue, há mais de trinta anos aos cuidados do professor Irineu Malagueta. Ao ato de instalação, além do capitão Válter Mazzoni, representando o prefeito, estiveram presentes os srs. Alvaro Dias, secretário geral de Saúde; Indalécio Iglésias, diretor do Departamento de Higiêne, autoridades municipais e convidados.

Na próxima semana, continuando o programa de melhor aparelhar as dependências da municipalidade no setor de saúde e assistência, serão inauguradas, na rua Ana Néri, no Rocha, as Cozinhas Gerais, destinadas aos operários e trabalhadores de tôda zona norte da cidade e que estejam a serviço da municipalidade.

DR. JACQUES HOULI
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MÉDICA
Av. Alm. Barroso 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088. — Res.: 47-6467.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 120 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5.º, sala 507 — Tel.: 52-1039

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA 73 — TEL.: 32-3265.

ASMA-BRONQUITE TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento - Prevenção - Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 952 - Tel. 38-7313 — 8 às 11. Outra hora, marcar pela manhã. Próx. Ord. 3.ª Penitencia

Incúria lamentável do Departamento de Correios

Não chegou o dinheiro ao destinatário e há 18 meses reclama em vão o remetente

Em princípios do ano passado, o sr. Sebastião dos Santos, funcionário do IAPI, remeteu, via postal, para seu pai, Manuel Gabriel, em Piraí, a quantia de 1.000 cruzeiros. O dinheiro, entretanto, jamais chegou ao seu destino e o remetente, de posse do comprovante, fêz a reclamação devida à Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, agência da praça da Bandeira. O processo ali tomou o nº 78.398-52 e, desde então, julho de 1952, embrenhou-se no labirinto da burocracia, não tendo qualquer solução.

O fato é tanto mais absurdo quando se sabe que o queixoso apresentou documento hábil, passado pela própria repartição, que comprovara a remessa e já decorreram 15 meses sem que fôsse o dinheiro devolvido ao remetente ou encaminhado ao destinatário. E' imperioso, pois, que o diretor do DNCT tome as providências que o caso exige, a bem da reputação do órgão que dirige.

Parado o inquérito do Fundo Sindical

AINDA NÃO CONSEGUIU A COMISSÃO PARLAMENTAR A COMPOSIÇÃO DOS GASTOS DA C. T. O. S. PEDIDA AO MINISTRO DO TRABALHO

O inquérito parlamentar que está sendo feito para apurar irregularidades no Fundo Sindical, de 1942 a 1953, está paralisado por não ter, ainda, o presidente da respectiva comissão, deputado Seabra Rodrigues, obtido a comprovação dos gastos da Comissão Técnica de Orientação Sindical (C. T. O. S.), a despeito de, recentemente, haver solicitado providências ao sr. João Goulart, ministro do Trabalho.

Vai a Prefeitura colocar o tapume nos escombros

Não tendo os proprietários do prédio onde funcionava «A Exposição», da rua São José, atendido ao solicitado pela Prefeitura, para colocação de um tapume a fim de proteger os pedestres e também por questões estéticas, resolveu o diretor do Departamento de Obras levantar o referido tapume por conta da Prefeitura, para posterior cobrança judicial das despesas feitas com a construção.

Concentração evangélica no campo do Olaria

UM GRANDE CÔRO DE MIL E QUINHENTAS VOZES PARTICIPARÁ DA COMEMORAÇÃO DA REFORMA DO SÉCULO XVI

No campo do Olaria A. C., será realizada, no dia 31 do corrente, sábado, uma concentração evangelística, organizada pela Comissão da Mocidade Evangélica (antigo Grupo de Confraternização) e pelas Igrejas Evangélicas da zona leopoldinense. A concentração terá início às 15h30m e contará com a participação de um grande côro de 1.500 vozes, da Associação Coral Evangélica, sob a direção do prof. Levino d'Alcântara. Serão oradores os reverendos Aretino Pereira de Matos, organizador da Voz Evangélica do Brasil, que falará sôbre a Reforma do Século XVI, e Nemésio de Almeida, bispo da Igreja Episcopal Brasileira, que falará sôbre a salvação através de Jesus Cristo, como o princípio fundamental do cristianismo.

DR. PIZZOLANTE
Em seu novo consultório:
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido sem dor. — Aparelhagem moderna G. F. (febre local). De 8h30m às 18 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

A nova linha em Liquidificadores:
ARNO
IV CENTENÁRIO
moderno... funcional... características exclusivas

Olhe para estas linhas exclusivas
mais funcionais... de côres mais modernas e lindas... e o copo em formato de coqueteleira - serve as receitas diretamente na mesa... facilita seu trabalho.

Olhe para as características
ARNO - IV CENTENÁRIO, além do seu novo padrão de beleza, tem um motor "super-silent", ultra-potente, de 3 velocidades .. alça circular para facilitar o manejo... sôbre-tampa aerodinâmica com a capacidade de meia xícara que serve também como medidor!

Olhe para a garantia
é um Liquidificador ARNO e o nome diz tudo. ARNO é a maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos eletro-domésticos da América Latina!

Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, ARNO oferece:
1.º Garantia de perfeito funcionamento;
2.º Garantia da mais avançada técnica;
3.º Garantia de a qualquer época encontrar peças sobressalentes e serviço de manutenção em todo o território nacional.

ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) Tel.: 32-5111 SÃO PAULO Estado de São Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

No Mundo dos DISCOS

DISCOS CARROUSSELL

Aluizio Rocha

UM dos problemas, com que os pais brasileiros lutavam há muitos anos e para cuja solução nada podiam fazer, era o de encontrar músicas adequadas ao recreio de seus filhos pequenos, tirando-os, de certo modo, da influência da música de cabaré e similares, que o rádio propaga a todo instante e que, desde a mais tenra idade, os põe em dia com as mazelas da vida de indivíduos de uma classe, que não é aquela na qual estão sendo criados.

Por ocasião do Natal, principalmente, é que se verifica a situação mais constrangedora: crianças festejando o nascimento do Menino-Deus ao som das «últimas novidades para o próximo carnaval», insistentemente programadas pelas estações de rádio.

Há muito vimos nos batendo, nesta seção, contra êste absurdo, instando pela produção de música infantil, tal como se faz nos Estados Unidos e em outros países. Parece, entretanto, que o assunto não havia ainda interessado às fábricas, talvez por não terem estudado as imensas possibilidades comerciais do sempre crescente mercado infantil, pois, sòmente nestes dois últimos anos algumas tentativas esporádicas, a par das histórias infantis, visaram êsse objetivo.

Eis que, agora, porém, surge uma fábrica especializada em música para crianças, a Carroussell (talvez do «carrousel» francês, mas que o povo diz na forma portuguêsa «carrosel» bem melhor), que está produzindo interessantíssimos discos de sete polegadas, de matéria plástica inquebrável de várias côres e girando à velocidade de 78 rpm, com uma execução de pouco mais de um minuto.

Os primeiros quatorze discos, agora recebidos, trazem as cantigas de roda e as histórias mais populares no nosso mundo infantil, arranjadas para solista, côro e orquestra. Paulo Tapajós e o maestro Ercole Varetto dirigem os vários conjuntos. Os solistas e os componentes do côro são artistas adultos, o que nos parece menos adequado. Artistas infantis dariam melhor colorido, maior atração e naturalidade. Contudo, os artistas escolhidos são muito bons e cada face resulta num precioso divertimento para as crianças e seus pais.

Tècnicamente, há a salientar a boa qualidade do som, embora em algumas faces se note um pre-eco bem claro.

Merece, igualmente, louvor o cuidado na apresentação dêsses discos, tanto na escolha das côres da matéria plástica, como no bom gôsto da composição dos selos e das capas, com desenhos alusivos aos assuntos gravados.

Para o Natal, a Carroussell está preparando dois álbuns de canções tradicionais, tôdas elas com novas letras de Paulo Tapajós.

O lançamento dos discos Carroussell é, sem dúvida, um grande serviço prestado à infância brasileira.

PARA A SUA DISCOTECA

MASSENET: — "Le Cid" (Suite de ballet) — RIMSKY-KORSAKOV: — "Tsar Saltan" (Suite sinfônica) — "Netherlands Phidarmonic Orchestra", Henk Spruit, regente. "Concert Hall" n.º CHS-1155 — 30 c/m. — Lojas Palermo.

A marca "Concert Hall" está apresentando, desde poucos meses, excelentes gravações da "Netherlands Philharmonic Orchestra" (Orquestra Filarmônica dos Países Baixos), sob a direção de Henk Spruit. Trata-se de uma organização da mais alta classe, destinada a ser uma das grandes orquestras na já bastante grande lista de orquestras sinfônicas com que o discófilo tem de se haver.

No disco, que estamos focalizando, o repertório consta de duas suites: a do ballet da ópera "Le Cid", de Massenet, e a composta dos principais trechos da ópera "Tsar Saltan", de Rimsky-Korsakov, que o próprio autor preparou antes mesmo da estréia da ópera.

São duas peças de grande atração, com passagens de grande beleza, principalmente a russa.

Tècnicamente o disco é, igualmente, de excelente qualidade, de surpreendente realismo.

O prêço dos discos long playing

COM o novo regime cambial e consequente subida do dólar a planos nunca dantes imaginados, estabeleceu-se certo pânico entre os discófilos, receiando muitos que os novos preços seriam de tal monta que a compra de discos "long playing" importados tornar-se-ia impossível para a grande maioria, que não dispõe de fartos recursos.

A êsse propósito, procuramos saber do sr. Alberto Pitigliani, diretor da "Suchen Importadora", o maior importador de discos "long playing" da América Latina, qual seria sua atitude face a êsse problema e se havia possibilidade de imediato aumento de preços.

Sua resposta foi franca e peremptória:

"Os meus preços são os mesmos que vigoravam antes. Não penso — acrescentou s. s. — em aumentá-los pois o disco "long playing" não suporta mais nenhum aumento."

Discos Angel

Já é do conhecimento de nossos leitores a instalação de uma sucursal nos Estados Unidos da "Electric & Musical Industries Limited", de Londres, ou seja a E.M.I., proprietária das marcas "His Master's Voice", "Parlophone" e "Columbia".

Depois da separação das duas Columbias, passando a americana a ser distribuida na Europa, sob o sêlo da "Philips", a "Columbia" inglêsa não poderia continuar a ser distribuida nos Estados Unidos sob essa mesma marca. Daí o recurso à exumação da antiga marca "Angel", representada por um "Anjo gravando um disco", que, desde a fundação da "The Gramophone and Typewriter Ltd.", em 1898, distinguia os discos dessa companhia e os das companhias irmãs, como a "Compagnie du Gramophone", de Paris, e a "Il Gramofono", de Milão, até o aparecimento, em 1910, do cachorrinho ouvindo um gramofone, à qual foi acrescida, em 1912, a inscrição, hoje famosíssima, de "His Master's Voice" (A Voz do Dono).

Não deixa de ser curioso o fato de esta marca, primitivamente pertencente a uma companhia fundada por Emile Berliner, na Europa, ser hoje usada para distinguir, nos Estados Unidos, discos de uma marca outrora sua rival e de origem americana.

Coisas do intricado labirinto das marcas de discos...

Vejamos, porém, os primeiros lançamentos da "Angel Records". Óperas completas: "Il Puritani" e "Lucia de Lammermoor", tendo como principais intérpretes Maria Meneghini Callas e Giuseppe di Stefano, com a Orquestra do Scala, sob a direção de Tullio Serafin. "L'Heure Espagnole", de Ravel, com Denise Duval e orquestra sob a direção de André Cluytens — Pianistas: Walter Gieseking, Marguerite Long, Witold Malcuzynski e Sanson François.

A música coral está muito bem contemplada nesta primeira lista, com a "Missa em Si menor", de Bach; a "Missa em Dó menor", de Cherubini; o "Requiem" de Fauré; o "Psalmo XLVII", de Schmidt, e, a seguir, o "Requiem", de Verdi.

Os discos "Angel" serão distribuidos no Brasil sob a marca "Odeon".

CALÇADO LUIX XV
Orquídea
SIMBOLO DE ELEGANCIA
A VENDA NAS BOAS CASAS

A melhor coleção de discos para Ballet

DISCOS DE 10 POLEGADAS

CHOPIN — Les Sylphides — Orquest. do Conservatório de Paris — LLC 2000.
DELIBES — Coppellia — Orquest. do Conservatório de Paris — LLC 2001.
FAMILIAR THEMES FROM THE BALLET — Orchest. under direction TZIPINE — LC 6502.

DISCOS DE 12 POLEGADAS

TCHAIKOVSKY — Nutcracker Suite — French Nation. Symphony Orchestra — P 8140.
DELIBES — Excerpts from the Ballets Coppélia and Sylvia — LM 1032.
GILBERT AND SULLIVAN — Pineapple Poll — LM 1224.
CHOPIN — Les Sylphides — Ballet Theatre Orchestra — P 8193.
LALO — Manouna — Orchestra do Conservatório de Paris — URLP 7068.
KCTCHATURIAN — Masquerade — Boston Pops Orchestra — LM 1029.
FRENCH BALLET MUSIC — Orchestre du Theatre National — URLP 7058.
TCHAIKOVSKY — The Swan Lake — French National Symphony Orchest. — P 8142.
THE TREIUMPH OF NEPTUNE — The Philadelphia Orchestra — ML 4593.
BALLET MUSIC — Program — CRLP 102.
THE HEART OF THE BALLET — Stokowski and his Symphony Orchestra — LM 1083.
LUIGINI — Ballet Egyptien — Boston Pops Orchestra — Lm (x) 1084.

LIVRARIA ATHENEU LTDA.
Rua Senador Dantas, 56 a 58.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS MAIORES DA LOTERIA, EXTRAIDA EM 24 DE OUTUBRO:

30142	Cr$	2.000.000,00	Santa Rita
2012	Cr$	1.000.000,00	Rio
16020	Cr$	400.000,00	São Paulo
2184	Cr$	200.000,00	São Paulo
29067	Cr$	100.000,00	Juazeiro

ESTÁ DOENTE?
Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espirita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

BRIM CORINGA (Calças americanas)
Cr$ 80,00 cada uma, com ilhoses etc. Mais uma coringada do Gaullier.

GRAVATAS DE SÊDA PURA
Cr$ 60,00 cada uma, Gaullier, rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

LIVROS USADOS
Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148 — Sobre-loja. — Tels.: 22-6946 e 52-7254.

AFINADOR DE PIANOS
Durval Santos; consertos em geral, extinção de cupim, reparos a domicilio e dou referências. — Telefone 29-3255.

BLUSÕES DE LUXO CR$ 55,00
Gaullier resolveu baixar o preço, blusões de luxo com garantia a Cr$ 55,00, que pode ser revendido a Cr$ 100,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

VENDE-SE um "bureau", (móvel conjugado) folheado e seis cadeiras, por preço a combinar. Rua Aimoré, 27 - Apto. 202 — Penha.

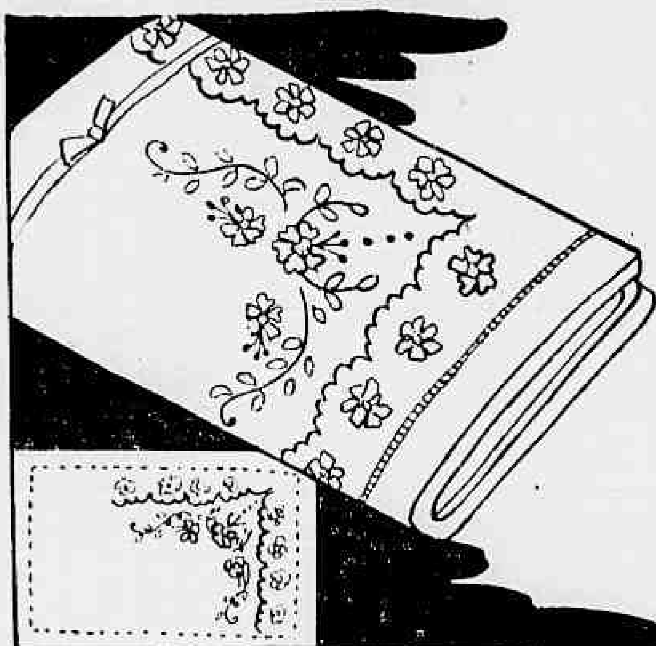
Blusões de Cambraia Cr$ 75,00
Gaullier vende barato porque vende muito. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — (artigos especiais para revendedores).

DENTADURAS PONTES — Facilita-se o pagamento. — EM 24 HS. — — Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edificio Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

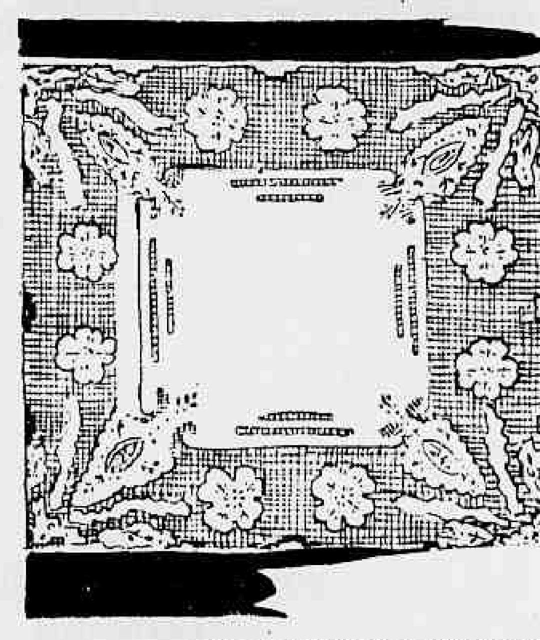
CUPIM
ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA, USANDO O
IMPREGNA—TOX
Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.
E' o mais eficaz exterminador do cupim
Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.
A venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.
Distribuidores exclusivos:
ROCHA & CIA. — Filial — Rio — Tel.: 32-6744.
Avenida 13 de Maio, 23 - Grupo 537 ? Telegrama: «ROCHACIA».

3 DIAS — 31 DE OUTUBRO 1 E 2 DE NOVEMBRO
VA' PASSAR NO HOTEL FAZENDA
ELDORADO
Direção Austríaco-Suiça.
PEDRO DO RIO — PETRÓPOLIS
Ótimo passadio — Muito asseio — Passeios deslumbrantes — Banhos de lago — Passeios a cavalo, etc.
Reservas: 32-1619 — Rua Senador Dantas, 76 — Salas 703/4.

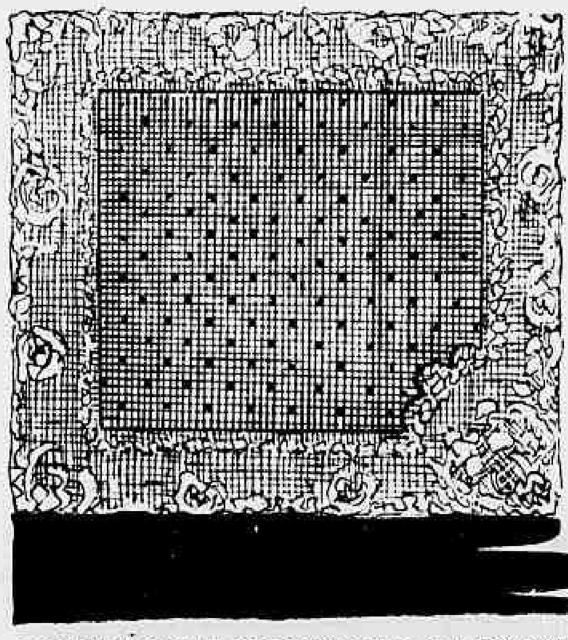
Tome Nota!
"LABIRINTO"
(O REI DOS BORDADOS)
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade!
UM PRESENTE TODO O DIA



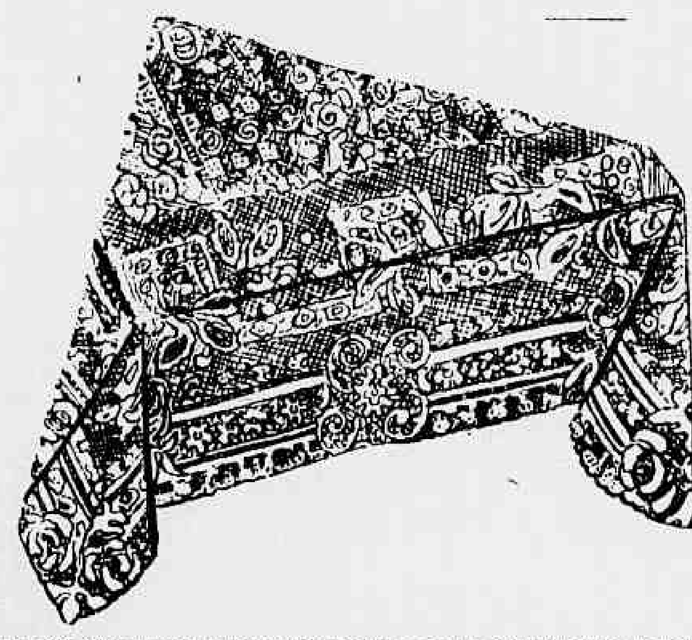
Lindo lençol para casal com 2 fronhas, cretone Magestic, qualidade garantida, bordado tipo Ilha da Madeira, a máquina. Um presente que agrada POR APENAS
Cr$ 369,00
2ª FEIRA



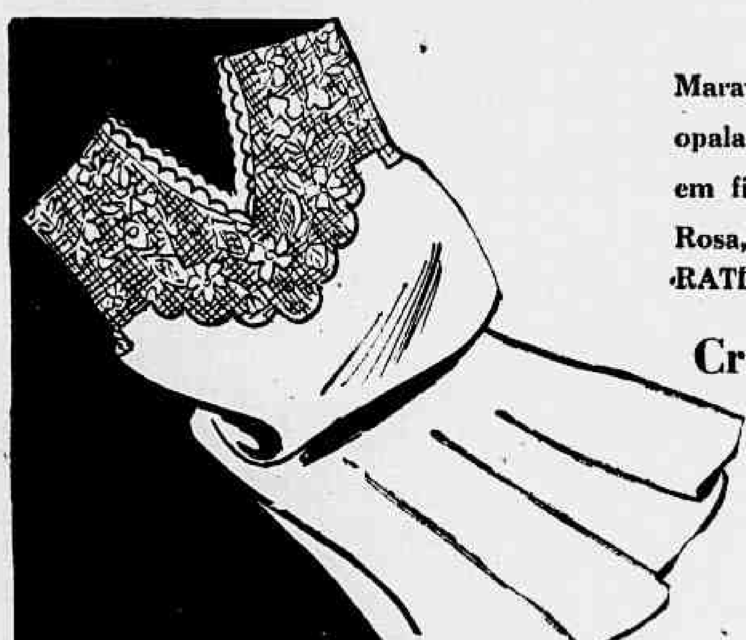
Original lenço chinês, ricamente bordado em fina cambraia de linho. Legitimo. FANTÁSTICO!
Um Cr$ 57,00
Três Cr$ 162,00
3ª FEIRA



Mimoso centro para mesa 50 x 50, legitima renda racine, recebida diretamente da França. VER PARA CRER!
Cr$ 179,00
4ª FEIRA



Finíssima toalha renda racine (serve também para colcha), 2,25 x 1,85, importada diretamente da França. Pr te preço só mesmo no BIRINTO!
Cr$ 1.960,00
5ª FEIRA



Maravilhosa camisola reta, opala finíssima, bordada em filó à máquina. Côres: Rosa, azul e branca. BARATISSIMA!
Cr$ 125,00
6ª FEIRA



Lindo jôgo de 7 peças, panos para pratos com os dias da semana bordado a máquina, em resistente tecido branco. PREÇO INACREDITÁVEL!
Cr$ 178,00
SABADO

ATENÇÃO!!! Aos nossos clientes do interior avisamos que os artigos do BALCÃO DA FELICIDADE podem ser adquiridos pelos preços anunciados, BASTANDO SOMENTE solicitar pelo REEMBÔLSO POSTAL, efetuando o pagamento quando receber o artigo pelo PREÇO DE PRESENTE DO DIA. REMETEMOS grátis catálogos coloridos exclusivamente para o interior.

LABIRINTO
RENDAS E BORDADOS LTDA.
Rua Gonçalves Dias, 40/44, loja 23 (Galeria dos E. no Comércio) Rio de Janeiro, Brasil
ACEITAMOS SENHORAS PARA REPRESENTANTES EM CIDADES DO INTERIOR



Música

Comemorações do centenário de Steinway

COM um concêrto da Orquestra Filarmônica de Nova York, sob a regência de Dimitri Mitropolous, foram iniciadas em Nova York, em 19 de outubro corrente, as comemorações do Centenário de Steinway. Esse jubileu continuará até 14 de abril de 1954 e constitui parte das comemorações nacionais que assinalarão a passagem do centésimo aniversário do primeiro piano Steinway construido nos Estados Unidos.

Fundada por um refugiado da Alemanha, que procurou asilo politico nos Estados Unidos, a firma "Steinway and Sons" tornou-se famosa em todo o mundo como produtora de pianos. Entre a "familia" de artistas de Steinway incluem-se grandes mestres, como Franz Liszt, Richard Wagner e Sergei Rachmaninoff. O famoso pianista polonês Ignace Paderewski ocupa lugar especial nesse grupo, pois foi William Steinway, então presidente da firma, quem o introduziu nos Estados Unidos, patrocinando a primeira de suas excursões de concertos, que obtiveram enorme éxito entre os norte-americanos.

Do concêrto de Nova York participarão mais de trinta dos mais famosos artistas Steinway, inclusive Jacques Abram, Alexander Brailowski, o famoso casal Robert e Gaby Casadesus, Vladimir Horowitz e Eugene List. A orquestra e os artistas doaram seus serviços e a renda do concêrto será destinada à Sociedade Filarmônica de Nova York e à Fundação de Músicos, organização particular de assistência aos músicos necessitados.

Em outras importantes cidades do Hemisfério Ocidental, assim como da Europa, Africa, Oriente Próximo e Extremo Oriente, estão sendo planejados programas especiais, como homenagem à contribuição de Steinway à música fina instrumental.

Mais de trezentas comunidades norte-americanas participarão das comemorações do centenário. Orquestras sinfônicas de cidades como Cleveland, Washington, Indianopolis e Omaha apresentarão programas especiais e excursões de concertos estão sendo planejadas por numerosos artistas.

Várias atividades escolares, como festivais musicais infantis, serão incluidas nas comemorações e programas especiais de rádio e televisão, levarão a música fina a milhões de ouvintes.

A Federação Nacional de Clubes de Música, instituição particular, criou uma Bôlsa de Estudos do Centenário de Steinway. O vencedor, um jovem estudante de música a ser escolhido através de um concurso de audições, receberá recursos suficientes para um ano de estudos com um grande professor de piano.

Em meados do século XIX, quando fabricava pianos na Alemanha, o primeiro Steinway, ou Steinweg, como era escrito, então, o nome, trabalhou sòzinho durante quatorze anos para produzir três instrumentos. Hoje, nas duas fábricas Steinway, nos Estados Unidos, nove meses do tempo e dos esforços de centenas de operários altamente especializados são necessários para a fabricação de um único piano. A companhia produziu 342.000 instrumentos em seus cem anos de existência.

"Steinway and Sons" mantém um conjunto mundial de 600 pianos para uso de artistas em salas de exercicio e palcos de concêrto. Qualquer músico pode tomar emprestado um dêsses pianos, pagando simplesmente o custo do transporte do instrumento. A companhia pede apenas que o artista certifique que não apoia instrumento de outra marca e que nos programas e anúncios seja incluida uma referência a "Piano Steinway". Em 1922, a companhia forneceu pianos para cêrca de 22.000 concertos.

Durante os cem anos de sua existência, a firma Steinway permaneceu em empreendimento familiar. Hoje, sete membros da terceira, quarta e quinta gerações da familia exercem cargos de direção na companhia, depois de terem trabalhado durante três anos como aprendizes nas fábricas. Esse intensivo treinamento teve extraordinário aproveitamento durante a segunda guerra mundial, quando o cantor americano Nelson Eddy realizara uma excursão para entreter tropas norte-americanas no estrangeiro. Em Karthoum, na Africa, seu Steinway foi consideràvelmente danificado quando caiu de um caminhão em movimento.

Por feliz coincidência, o tenente John H. Steinway, que lá servia, era membro da conhecida familia de fabricantes de instrumentos musicais. A noite, na hora do concêrto, o piano de Nelson Eddy já estava consertado e em condições de funcionar perfeitamente.

Cultura Artística

Pianista Oriano de Almeida

O pianista Oriano de Almeida realizará um recital no Teatro Municipal, às 21 horas do próximo dia 27, para os socios da Cultura Artistica.

Seu programa compõe-se de:

1 — Beethoven — Sonata em FA menor, op. 57. II — Schumann — Carnaval de Viena. III — Vila-Lôbos — Farrapós (Dança indigena). Turina — Niñerias. Albeniz — Navarra.

Conferência-concêrto na Escola Nacional de Música

Realizar-se-á amanhã, às 17h30m, no Salão "Henrique Oswald", da Escola Nacional de Música, uma conferência-concêrto pelos professôres Aires de Andrade e Mário Neves, que apresentarão como tema: A genealogia do Piano — Raizes da arte pianistica no século XVI.

Durante a conferência serão apresentadas as seguintes peças musicais: a) The Carman's Whistle; b) Sellenger Round — de William Byrd; a) The King's Hunting Jigg; b) Courante — de John Bull; Gagliarda, Orland Gibbons; a) Fuga; b) Chaconne, John Blow; Suite em Dó maior (Prelúdio, Alemanda, Sarabanda, Courante, Gavota, Minueto, Rigaudon, Entrada e Marcha, de Purcell.

Teatro Municipal

HOJE, ESPETACULO PELO CORPO DE BAILE

Realiza-se hoje, às 16 horas, em vesperal, mais um espetáculo de "ballet" pelo Corpo de Baile do Municipal, com o seguinte programa:

Na primeira parte será apresentado: "Lago dos Cisnes", poema coreográfico em um ato, música de Tschaikowsky, coreografia de Petipa e Ivanoff, cenários de Colomb, dançado por Maria Angélica, Artur Ferreira, David Dupré, Reginaldo Vaz, Inês Litowski e Josemary Bentes.

A segunda parte constará de "Composição Abstrata", concepção de Sergio Cardoso Aires, coreografia de Vaslav Veltchec, música de Vivaldi-Bach, orquestrada por Francisco Mignone, costumes de Nicole Cardoso Aires, dançado por Yelê Bittencourt, Marcia Haydée e Regina Benevides; e "Pas de quatre", música de Cesar Pugni, coreografia segundo Jules Perrot, arranjo de Anton Dolin, dançado por Tatiana Leskova, Berta Rosanova, Maria Angélica e Tamara Capeller.

A terceira parte, com: "Cisne Negro", música de Tschaikowsky, coreografia de Petipa, dançado por Berta Rosanova e David Dupré, e "Mascarade" (suite), música de Aran Katchaturian, coreografia de Tatiana Leskova, libreto de Emila Ipanema Moreira, cenários de Mário Conde, dançado por Tamara Capeller, Tatiana Leskova, Johnny Franklin e Aldo Lotufo.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, CONCERTO PARA A JUVENTUDE ESCOLAR

Hoje, domingo, dia 25 do corrente, às 10 horas da manhã, no Rex, será realizado o 18.º concêrto da série "Juventude Escolar" da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura, e sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira e o Departamento Musical da Prefeitura.

O programa compreenderá uma audição dos seguintes Orfeões: Francisco Braga, Carlos Gomes, José Maurício e Vila-Lôbos.

SÁBADO PROXIMO, 18.º CONCERTO PARA O QUADRO SOCIAL DA SERIE "A"

Será realizado no próximo sábado, dia 31 do corrente mês, às 16h30m, no Teatro Municipal, o 18.º concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu quadro social da série "A".

Regerá êsse concêrto o maestro Eleazar de Carvalho, que terá a colaboração do pianista Henry Jolles, que interpretará o Concêrto para piano e orquestra de Max Reger — (primeira audição no Brasil): Sinphonic Metamorphosis, sôbre temas de C. M. von Weber — de Paul Hindemith — (1.ª audição no Brasil); Francisco Mignone — Abertura da Três Máscaras Perdidas (1.ª audição mundial); e Quadros de uma exposição de Moussorgski-Ravel.

Elogiado pelos críticos o concêrto de estréia da Orquestra Sinfônica de Washington

WASHINGTON (U.S.I.S.) — A Orquestra Sinfônica de Washington deu seu concêrto inicial da 23.ª temporada, na noite de quarta-feira, perante um público selecionado, do qual faziam parte o presidente Eisenhower, o presidente do Supremo Tribunal, Earl Warren, e representantes diplomáticos de muitas nações.

Os criticos consideraram a estréia brilhanet. O programa incluiu obras de Beethoven, Moussorgsky e do compositor norte-americano Samuel Barber.

Apresentaram-se com a Orquestra de Washington o baixo George London, da Opera Metropolitana e o côro da Igreja Presbiteriana Nacional.

Ballet e música brasileiros em Londres

LONDRES (B.N.S.) — A 26 do corrente, Mariano Norsky apresentará no Stoll Teatro, de Londres, pela primeira vez no Reino Unido, o ballet e conjunto musical "Brasiliana", do Rio de Janeiro.

O programa de danças, canções e ritmos brasileiros estará a cargo de um talentoso grupo de astros que inclui Nélson Ferraz, cantor brasileiro, e Mário Câmara, o bailarino cômico. O diretor musical é Antônio Costa e o coreógrafo permanente é Gilberto Brea.

O repertório dessa companhia, criada em 1949 para formar o primeiro teatro brasileiro nativo, inclui "Macumba de Exu", espetáculo de original coreografia acompanhada de ritmos africanos autênticos, "Nasceu a Zadba", número pitoresco e animado, e "Carnaval no Rio", que apresenta o popular frêvo.

A companhia se encontra, no momento, em viagem pela Bélgica.

MADAME

CHORBEL, firma especializada, lustra, conserta e restaura, móveis folheados, de estilo e estofados. Decoração de interiores. Avenida Presidente Vargas 435, sala 1.006 — Telefone: 43-5457

no LAR e na SOCIEDADE

Uma sugestão

Depois da «Semana da Criança», tivemos a «Semana da Asa» — isso, após outras muitas «semanas» ou simples «dias» dedicados a isto ou a aquilo.

São criações bastante adequadas ao nosso temperamento volúvel, propenso às novidades, às coisas que passam depressa. Durante uma semana ou um dia, no máximo, damos atenção a certo assunto — de maneira, tanto quanto possivel, teórica — e, em seguida, viramos a página, com a consciência do classico dever cumprido.

Ainda não instituimos, porém, uma «semana» ou, mesmo, um só «dia» consagrado a certo problema nacional, que tambem está reclamando, angustiantemente, as atenções do nosso patriotismo.

Precisamos, em suma, criar a «semana» ou, caso achem muito, ao menos o «dia» da Decência, da Honestidade, da Dignidade, da Honra — como queiram.

Seriam, conforme a hipótese, 168 ou 24 horas de homenagem à integridade do caráter, com a renúncia, durante êsse prazo, a tôdas as práticas indecorosas, fraudulentas, criminosas, que abastardam a nossa vida quotidiana — desde o roubo no pêso do chuchú, pelo feirante, ao peculato na alta administração pública, com a série intermediária de pecados veniais e mortais em que se degrada e avilta a natureza humana, neste pais essencialmente agricola.

Falamos sério: vamos decretar, no Brasil, a «Semana» — ou o «Dia», o «Dia» só — da Virtude?

Será pretender muito?

Bem; nesse caso, criemos o «Minuto» — o «Minuto da Virtude».

Muito, ainda, por acaso?

Então... o «Segundo»! Venha o «Segundo da Limpeza Moral»! Valeu? — L.

BATIZADOS

REGINA CAELI — Será levada à pia batismal, hoje, a menina Regina Caeli, filha do sr. Edson Silva e da sra. Odete Pinheiro da Silva.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

- Marechal Newton Cavalcanti.
- Dr. Agostinho Bruzzi Júnior.
- Sr. João Honório de Oliveira.
- Sr. César Freire de Vasconcelos.
- Sr. Alvaro Avila.
- Sr. Guaraci Figueiredo.
- Dr. Hildebrando Falcão.
- Sr. Moacir Nóbrega.
- Dr. Everardo de Andrade Correia.
- Sr. Hélio Mafra de Oliveira.
- Dr. Paulo Siqueira de Castro, advogado.
- Sr. L. F. Rocha Fragoso.
- Dr. Pedro Davi de Sanson.
- Menina Daisi, filha do sr. Manuel Lourenço e da sra. Florinda Caldeira Lourenço.

Farão anos, amanhã:

- Dr. Sales Neto.
- Sr. Severino Silva.
- Sr. Jarbas Leal Barroso.
- Sr. Américo Magalhães.
- Dr. Humberto Gomes de Oliveira.
- Prof. Alexandrino Agra.
- Dr. João Correia.
- Sr. Murilo Araújo.
- Sr. Manuel Alves Filho.
- Dr. Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Júnior.
- Sr. Fernando de Sousa Reis.
- Sr. Armando Pacheco.
- Sr. Carlos G. Fidalgo.

PRIMEIRA COMUNHÃO

IRENE — Na capela do Colégio «Sacré Coeur de Marie», em Copacabana, realiza-se, hoje, às 8 horas, a cerimônia religiosa da 1.ª Comunhão da menina Irene Pessoa de Lima Câmara, filha do dr. Archimedes de Lima Câmara e da sra. Helena Pessoa de Lima Câmara.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Valdemar Alves Marinho e Carmozina de Araújo Correia; Vicente Queirós Gomes e Iara Fernandes; Manuel Pereira das Neves e Nilda Vicentina Martins; Valdeth Antônio da Cunha e Anazilda Nunes; Carlos Cardoso e Maria de Lourdes Rebelo Horta; Paulo Henrique Santana e Ana Maria de Melo Tavares; Carlos Rago e Marlene Borges Norton; Alfonso Troncoso Parada e Maria dos Santos; Elol Silva do Amor Divino e Shirley Lewis; Armindo Pereira do Val e Maria Alice Ornelas de Lucena; Jorge da Silva Maris e Emilia Pereira Correia; Paulo Afonso Faulhaber e Iva da Rosa; Alfredo de Jesus Amaral e Maria Céo Santos; João de Deus e Josefa Barbosa; Joarez Vitorino dos Santos e Hélia de Laina; Valdemar da Silva e Alcina Alves dos Santos; Jorge Santos Silva e Nilza Nunes Campinos; Jorge de Sousa Pereira e Eli de Oliveira Manhães; Roberto de Almeida Feitosa e Abigail Rebêlo Horta; Alfredo Farioli e Sarah Silva Gonçalves; Válter José Teixeira e Dalva Alves Peres, Nélson de Abreu Peixoto e Alzira dos Reis Monteiro; Jorge Barroso de Oliveira e Irene Ribas; Jorge Pereira de Barros e Edmea Moreira dos Santos; Wilson Reis Valdivia Apóstolo do Nascimento; Anébio Sereno Costa e Nilza Pereira da Silva; Paulo Heissimann de Sousa e Teresinha Barreto de Brito, Evaristo Nascimento e Mirtes da Cruz; José Barbosa da Silva e Maria Pereira de Andrade; Romão Batista da Silva e Zeli Rocha Precioso; Nicanor Tinôco de Sousa e Nair Cândida; Viriato Pereira Vaz e Aurea Pinheiro da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. LILA DE MESQUITA BARROS — DR. ERNANI FREITAS — Com a srta. Lila de Mesquita Barros, filha do sr. e sra. João de Mesquita Barros, casar-se-á no dia 31 o dr. Ernani Freitas, filho do sr. e sra. Carlos de Freitas. A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17h30m, na Igreja do Outeiro da Glória.

SRTA. COROZITA OTON — DR. OMAR PALMERSTON GUIMARÃES — Realizou-se, ontem, às 15 horas, na av. Atlântica 1440, apto. 19 o enlace matrimonial da srta. Corozita Oton, filha do casal Manuel Lopes Oton, com o sr. Omar Palmerston Guimarães, filho da viúva Ciro Palmerston Guimarães.

BÓDAS DE PRATA

CASAL EURICO FIGUEIRA DE ALMEIDA — Completará, no próximo dia 27 o seu 25.º aniversário de casamento o sr. Eurico Figueira de Almeida e sra. Maria Figueira de Almeida. Por êsse motivo será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas na Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

ALMOÇOS

SR. TRIFON GOMEZ — O Escritório da O. R. I. T. e da C. I. O. S. L. no Brasil ofereceu, ontem, um almoço ao sr. Trifon Gomez, representante dessas entidades em visita ao Brasil e aos membros do seu Conselho Consultivo e dirigentes de Federações e Confederações de Trabalhadores Filiados.

COMEMORAÇÕES

O Rotary Clube de Copacabana realizará, amanhã, às 20 horas, no Country Clube, uma sessão comemorativa da data da fundação da Organização das Nações Unidas. Na oportunidade, fará uma conferência o sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas, falando também o dr. Carlos Raposo, presidente do Rotary Clube de Copacabana. Comparecerão os embaixadores de tôdas as nações representadas na ONU.

RECEPÇÕES

CASAL CEL. GENEROSO PONCE — O casal coronel Generoso Ponce-sra. Gelta de Vasconcelos Ponce, oferece, hoje, em sua residência, na rua Laranjeiras, 102, apto. 302, das 17 às 20 horas, às pessoas de suas relações de amizade, uma recepção pela passagem do natalicio de sua filha srta. Eliana de Vasconcelos Ponce.

DIPLOMATICAS

SR. GEOFFREY THOMPSON — O sr. Geoffrey Thompson, K. C. M. G., embaixador britânico no Rio de Janeiro e Lady Thompson, acompanhados de sua sobrinha, Miss Patricia Hirst, partirão, hoje, de férias, para o Reino Unido, no R. M. S. «Andes».

EMBAIXADA DO BRASIL EM TÓQUIO — O embaixador do Brasil em Tóquio e a sra. Barbosa Carneiro ofereceram, num dos salões particulares do Imperial Hotel, um jantar em honra do irmão do Imperador do Japão, principe de Mikasa e da princêsa de Mikasa.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — No Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil estão sendo intensificados os preparativos para o XIII Cruzeiro Turistico ao Norte, a realizar-se em janeiro de 1954 e no qual tomarão parte dezenas de familias da melhor sociedade do Rio, S. Paulo, Rio G. do Sul e de outras unidades federativas. Os nossos patricios que viajarão a bordo do excelente paquete «D. Pedro II», do Lóide Brasileiro, visitarão as principais cidades do Norte, entre as quais Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, S. Luis, Belém e Manáus.

VIAJANTES

GOVERNADOR ABEL PINHEIRO — Pelo avião da carreira do Cruzeiro do Sul, chegou, ante-ontem, ao Rio, procedente de Rio Branco, o sr. Abel Pinheiro Maciel Filho, governador do Território do Acre.

IM MEMORIAM

EVARISTO DE MORAIS — Os amigos de Evaristo Morais farão uma romaria, amanhã, à tarde, ao seu túmulo comemorando o 82.º aniversário do seu nascimento.

SRA. LUISA DIEGUES — A missa de sétimo dia em sufrágio da alma da sra. Luisa Amélia Chaves Diegues, viúva do dr. M. B. P. Diegues Júnior, já falecido, e mãe do prof. Manuel Diegues Júnior será celebrada no dia 27 do corrente, às 9 horas, na igreja do Colégio Santo Inácio, à rua São Clemente.

MISSAS

Corinta de Siqueira Viana — Será celebrada, no altar-mór da igreja da Candelária, às 11 horas de têrça-feira, dia 27 do corrente, missa de 7.º dia em intenção da alma da sra. Corinta de Siqueira Viana, mãe dos srs. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP e Ari de Siqueira Viana, secretário da Fazenda do Estado do Espirito Santo.

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Raul Mendonça Santos — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Silvia Paranhos Mac Dowell — 9h30m Igreja de S. Francisco de Paula.

Heloisa Pereira Johonsson — 10 horas. Igreja Bom Jesus do Calvário.

Elvira Queirós Valente de Almeida Lagueiro — 8 horas. Igreja de São Jorge.

Elvira Nogueira — 8 horas. Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Delfina Mendes a Rocha — 9 horas. Igeja de N. S. do Carmo.

Manoela Pouseda Carneiro — 10h30m Igreja de S. Jorge.

Adélia Sausto Pereira — 8h30m. Igreja da Lapa.

Maria José de Siqueira Mesquita — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Ermelinda Lourenço da Silva — Igreja do Convento de Santo Antônio.

Carlota de Figueiredo Coutinho — 9 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria Helena Moreira da Silva — 8h30m. Igreja de N. S. das Dores.

Renato Hutto Batista — 11 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Baronesa od Bonfim — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

play. 18.30 — Música variada. 19 — Rádio baile.

RADIO TUPI (PRG—3)

15 horas — Reportagem esportiva. 18 — Revista G-3. 19.05 — Festa na taba. 19.30 — Aguente as consequências. 20 — Calouros em desfile. 21 — Cariedades G-3. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Noturno de ritmos. — 22.30 — Mesa circulante. 23.30 — Parada de melodias.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Rádio-baile. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Gregório Barrios. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Val da Valsa. 22.30 — A princesa canta. 23 — Alegria da rua. 23.30 — Gravações. 23.45 — O mundo em sua casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. 20.06 — Programa musical. 20.30 — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.

AGORA EM COPACABANA!

LOJAS DUPOL

Sabão de côco Dupol

p/máquinas de lavar em pó barricas de 5 quilos	90,00
Idem em pasta latas de 20 quilos	200,00
Latas de 10 quilos	120,00
Idem de 5 quilos	70,00
SABAO DE COCO EM BARRA Caixas de 5 quilos	100,00
SABAO EM PASTA P/ LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARES E RESTAURANTES Latas de 20 quilos	70,00

Desinfetantes — Creosotado — Velas — Palha de aço — Liquidos para limpar metais — Escôvas — Cêras para assoalho — Vassouras — Preços sem competidores

Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

Entregas a domicilio. Pedidos pelo telefone: 27-8141

Gentileza de REVERIE, MODAS E LINGERIE. ARTIGOS QUE SEDUZEM... OU PARA OS FABRICANTES

UZINA QUÍMICA STRADA LTDA.

Rua do Livramento, 186 Tel.: 43-8309 — Rio.

AS ÚNICAS que podem ser fervidas à vontade!

MAMADEIRAS PYREX MARCA REGISTRADA

As Mamadeiras PYREX resistem a temperaturas mais elevadas e permitem esterilização total! Podem ser fervidas à vontade — não quebram, nem trincam com o calor. São tão econômicas — custam tão pouco e duram todo o período da amamentação do bebê! Assegure a saúde de seu bebê com Mamadeiras PYREX.

Em todo o Brasil, nas farmácias, drogarias, lojas de louças e ferragens, bazares, etc.

AVISO: Só é PYREX se tiver esta marca

PYREX MARCA REGISTRADA — CIA. VIDRARIA SANTA MARINA São Paulo — SM INDUSTRIA BRASILEIRA

Boca Larga.. Cr$ 10,00
Boca Estreita Cr$ 9,00

Os utensílios marca PYREX são fabricados no Brasil, sob autorização exclusiva de seus criadores, Corning Glass Works, dos EE. UU., pela

CIA. VIDRARIA SANTA MARINA
São Paulo

Prof. F. Victor Rodrigues GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLAUDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

PARA·O·ENCANTO·DO·SEU·LAR
MOVEIS VIEIRA



Visitem e aproveitem ofertas vantajosas para SALAS — QUARTOS — LIVING-ROOMS — MÓVEIS ESTOFADOS em diversos estilos.
Tudo com facilitades de pagamento
Exposição — Sobreloja — Av. Salvador de Sá, nº 173 — Tel.: 32-5454.

INSCREVA-SE NO GRANDE CONCURSO DAISY DE PRENDAS DOMÉSTICAS - VERÃO DE 1954

25.000 cruzeiros de prêmios para os melhores trabalhos de costura com aplicações de «claninhas», «vivos», «franjas», «cordões» e «cadarços» da marca DAISY.

Do sucesso obtido pelos «Concursos Mensais Daisy» de Moda e Costura, que vêm sendo realizados através da Televisão Tupi, nasceu a necessidade de ampliação dêsses concursos, de modo a oferecer melhores oportunidades aos concorrentes e aumentar o número de prêmios distribuidos. Decidiram os organizadores do certame aumentar de 5 para 25 mil cruzeiros a importância distribuida em prêmios, assim como dividir o concurso em 4 seções, de acôrdo com a natureza dos trabalhos apresentados.

1 — Vestidos de moças e senhoras.
2 — Vestidos de crianças
3 — Acessórios de uso pessoal — sapatos, bolsas, blusas, boleros, maiôs, saidas de praia, sueters, shorts, colares, brincos, flores, etc.
4 — Peças de uso doméstico — colchas, toalhas, almofadas, fronhas, cortinas, panos de mesa, guardanapos, etc.

Para cada categoria haverá uma série de premiações
CR$ 25.000,00 DE PREMIOS

REGULAMENTO DO CONCURSO:
INSCRIÇÕES — estão abertas as inscrições:
POR TELEFONE: 22-1877
POR CARTA: José Vargas, Rendas e Bordados, S. A. RUA DOS INVALIDOS, 158 — RIO

RECEBIMENTO DE MATERIAL — Os trabalhos deverão ser enviados para a rua dos Inválidos, 158, acompanhados de um cartão com o nome e o endereço do concorrente. «Só entrarão em julgamento os trabalhos recebidos até 31 de dezembro de 1953.»

JULGAMENTO — será feito por uma comissão de modistas, jornalistas, críticos de arte e figurinistas, cujos nomes serão brevemente divulgados. Os resultados do concurso serão amplamente noticiados através da imprensa, do rádio e da televisão. Os trabalhos serão expostos durante o mês de janeiro nas vitrines da «Notre Dame de Paris», à rua do Ouvidor, 182.
Realizado em colaboração com a S. A. Rádio Tupi (Carta Patente 183)



Tenha você também um sorriso encantador... É tão fácil ter dentes mais brancos! Use pasta Lever S. R. e você notará logo a diferença... Lever S.R. é também a melhor proteção para suas gengivas e deixa uma agradável sensação de frescor, porque tem a mais gostosa espuma do mundo!

Contém o ativo Elemento S.R. - a melhor proteção para as gengivas.

D.A.S.P. — I.A.P.I. — I.A.P.C.

OFICIAL ADMINISTRATIVO, FISCAL e CONTADOR. — Orientação objetiva das provas. — PROF. FAUSTO MAIA. (Nomeações em todos os concursos anteriores). RUA SÃO JOSÉ, 50 — 6º ANDAR — GRUPO 603.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

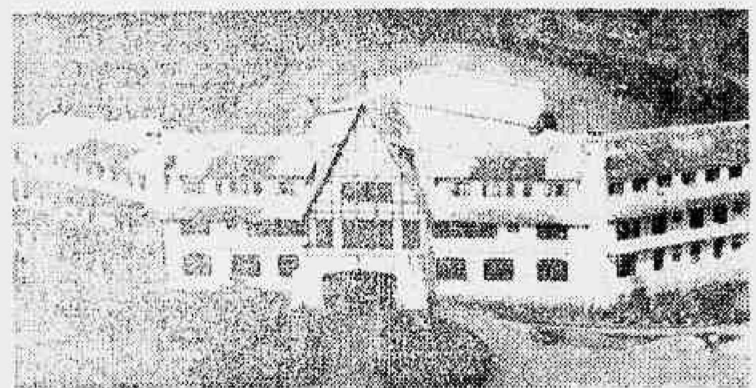
CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURÈS FEGBALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.

AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL.: 47-0465.

COLÉGIO NOVA FRIBURGO

DA

Fundação Getúlio Vargas



NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO

Ensino de alto nível, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO.
Assistência educativa, psicologia e médico-dentária.
INTERNATO MASCULINO — PREÇOS RAZOAVEIS
Inscrições para o EXAME DE ADMISSÃO ao Curso Ginasial de 15 a 30 de novembro — Praia de Botafogo n. 186 — Departamento de Ensino (9h às 12h e 14h às 17h, exceto sábados)
Aceitam-se reservas de vagas para o Curso de Admissão, Ginasial e 1ª série do Curso Científico.

LIVROS — OBRAS COMPLETAS

EDITORA DELTA S. A.

TRAV. DO OUVIDOR, 22 — 3º AND. — TEL.: 42-4255 — SR. ZACARIAS

Universitas (Enciclopédia Salvat)	21	vols.
Stefan Zweig	20	"
Freud	18	"
Dicionário Enciclopédico Salvat	12	"
La Moda	12	"
Larousse XXe Siècle	6	"
Historia Del Mundo	5	"
Calvet Química	5	"
Enciclopedia Comercial Salvat	4	"
Th. Craver	3	"
Historia de la Arte	3	"
Dicionario de Agricultura	3	"
El Cine	3	"
Historia de la Música	2	"
L'Art	2	"
Litterature	2	"
La Science	2	"
Webster's (Dicionário)	2	"

E outras obras de grande valor, com facilidade no pagamento. Lindo e útil presente de NATAL, com desconto especial nas compras à vista. Faça hoje o seu pedido, para assegurar o preço atual.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL

— 0 —

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA.

— 0 —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— 0 —

Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 9 às 11h30m e das 13h30m às 21 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

— 0 —

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Capital), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares na 5ª página)

PALAVRAS CRUZADAS
64.º Torneio Semanal

Relação dos nomes dos concorrentes do interior acompanhados dos respectivos números, com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao 64º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 28 do corrente, pela Loteria Federal:

ESTADO DE MINAS GERAIS: — Marcial (Belo Horizonte) — 001-002; Arlindo Viana Filho (Itajubá) — 003-004; Malmeida (Itajubá) — 005-006; Ademara (Juiz de Fora) — 007-008; Airam (Juiz de Fora) — 009-010; Anamar (Juiz de Fora) — 011-012; Helena (Juiz de Fora) — 013-014; Judex (Juiz de Fora) — 015-016; Maurilio (Juiz de Fora) — 017-018; Rochedo (Juiz de Fora) — 019-020; Tia Martha (Juiz de Fora) — 021-022; Telefone (Juiz de Fora) — 023-024; Agaême (Muriaé) — 025-026.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO: — Valleiro (Conceição de Macabú) — 027-028; Ionalon (Marquês de Valença) — 029-030; Jofre (Nilópolis) — 031-032; Alnauli (Niterói) — 033-034; Accseme (Niterói) — 035-036; Betinho (Niterói) — 037-038; Buridan (Niterói) — 039-040; Elza Bocchat (Niterói) — 041-042; Azulita (Petrópolis) — 043-044; Calepino (Petrópolis) — 045-046; Juca-Telles (Petrópolis) — 047-048; Léo Man (Petrópolis) — 049-050; Miss-Iva (Petrópolis) — 051-052; Odysseus (Petrópolis) — 053-054; Mapinguari (São Gonçalo) — 055-056; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 057-058.

ESTADO DE SANTA CATARINA: — El Rei (Joinville) — 059-060.

ESTADO DE SÃO PAULO: — Odeveza (Santos) — 061-062.

Sindicato dos Professôres

COMEMORAÇÃO DO DIA DO PROFESSOR

Recebemos:

«Realizou-se, no dia 15 do corrente, no Sindicato dos Professôres, festiva solenidade comemorativa do Dia do Mestre. O ato, a que compareceram numerosos associados e pessoas de suas famílias, foi presidido pelo professor Alfredo d'Escragnolle Taunay, diretor da entidade.

Em nome do Sindicato falou o professor Alvaro Kilkerry, que, em vibrante improviso, discorreu sôbre a função social do mestre, concluindo por concitar os professôres a se acautelarem contra a próxima reforma do ensino secundário, a qual, disse, visa antes a propiciar maiores lucros aos colégios, do que a contribuir para a moralização do ensino.

Seguiu-se com a palavra o professor José de Almeida Barreto, secretário do Sindicato, que apresentou o relatório das últimas atividades da diretoria em tôrno dos problemas do interêsse imediato da classe. Referindo-se à projetada reforma, declarou que uma comissão do Sindicato já estivera com o diretor do Ensino Secundário, a fim de transmitir-lhe a opinião dos professôres sôbre o relevante assunto, a qual era radicalmente contrária a quaisquer inovações no ensino que pudessem acarretar prejuízos para a cultura nacional ou para os interêsses econômicos do magistério particular. Ainda tratou o orador da recente decisão do Supremo Tribunal Federal, a qual, reconhecendo a competência da Justiça do Trabalho para conceder aumentos de salários aos professôres, constituiu brilhante vitória, tanto para a classe, como para o Sindicato, que nesse sentido sustentou vigorosa campanha contra a resistência de certos diretores de escolas. Terminou o professor Barreto afirmando que, face aquela decisão, a portaria 204, de 1945, a qual só estava beneficiando os professôres do Rio de Janeiro abrangidos pela sentença normativa do Tribunal Superior do Trabalho, que a manteve expressamente, agora favorecia os professôres de todo o país, pois fôra restabelecida em sua plenitude pela judiciosa decisão da primeira turma do Supremo Tribunal Federal, de que desistiram de recorrer os estabelecimentos de ensino.

Por fim discursou o professor Serafim Pôrto, que teceu longas considerações a respeito da aflitiva situação financeira dos professôres particulares, que não dispõem sequer de tempo para uma colaboração mais estreita com o órgão representativo da classe. Todos os oradores foram entusiàsticamente aclamados pelos presentes, encerrando a solenidade o presidente do Sindicato, professor Alfredo d'Escragnolle Taunay, com a declaração categórica de que o mesmo continuava vigilante na defesa dos direitos e interêsses do magistério particular. Após isso foi servida pela diretoria do Sindicato lauta mesa de doces às famílias dos associados».

Eleições na UME

CHAPA RENOVAÇÃO E TRABALHO

A chapa «Renovação e Trabalho», encabeçada pelo acadêmico Benedito Elias Midd, da Faculdade Nacional de Medicina da U.B., dando início à sua campanha eleitoral em oposição à atual diretoria da U.M.E., estêve em nossa redação acompanhado de vários líderes estudantis da FNM, FND, FNF, FNCE, ENBA — da Universidade do Brasil, e FCL, FDRJ e FCM, da Universidade do Distrito Federal.

Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANÇANTE — Os residentes da Casa do Estudante do Brasil convidam os frequentadores de suas tardes dançantes para a festa, com orquestra, que será realizada hoje, a partir das 18 horas, à rua Santa Luzia 305.

Os convites poderão ser adquiridos na porta, mediante a apresentação da carteira universitária.

Faculdade Católica de Direito

DIRETORIO ACADEMICO

O presidente do Diretório Acadêmico, Maurício Assuf, recebeu do universitário Juan Pablo Frapoli, da Faculdade de Ciências e Letras da UDF, a seguinte mensagem:

«Congratulo-me pelo resultado obtido pelo Movimento Renovador nas últimas eleições, desejando que o novo Diretório prossiga na bem orientada conduta que o colega teve, por ocasião de sua gestão.

São votos extensivos ao Movimento Renovador com o qual tenho mantido as melhores relações possíveis. Assim, apresento as devidas desculpas com relação ao telegrama, declarando nesta oportunidade nada ter pessoalmente contra o colega. No desejo de merecer do colega as atenções que sempre me dispensou, apresento minhas sinceras saudações universitárias».

Faculdade Nacional de Filosofia

MOVIMENTO DE REFORMA

Estão convidados todos os membros da diretoria do Movimento de Reforma, para uma reunião, a realizar-se amanhã, às 17h30m, no 8º andar da Faculdade.

Assunto: Campanha das eleições da U. M. E.

EXPLICADOR

Aulas individuais de Latim, Francês, Português, italiano — Prof. estrangeiro formado na Europa e no Brasil e com muita prática nos melhores colégios do Rio — Aulas em ótima sala no Centro ou à domicílio do aluno — Prof. Júlio César — Tel.: 29-4962

PROFESSORA DE ACORDEON — Formada pela Academia Mascarenhas — Tijuca — Tel.: 48-4760.

Admissão e Ginasial

Turmas reduzidas e individuais. Diurno e Noturno. Aulas, também, a domicilio. Curso Frei Caneca, anexo ao Instituto Corrêa Paes. Rua 12 de Maio, 261 sobrado. Tel: 28-0229.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1.º e 2.º andares.

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MEDIOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA NÚMEROS 114 E 116, 1.º E 2.º ANDARES

ALUNOS DO CURSO GINASIAL — Zona Sul — Preparação para as provas. Aulas avulsas ou tôdas as matérias da série. "CURSO COPACABANA" — Rua Barão de Ipanema, 53 - Apto. 304 — Tel.: 57-1348.

LABORATÓRIO ESCOLA DE

PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

DESAIX

CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso noturno completo. Matrículas abertas.
DIREITO E FILOSOFIA
Reserva de matrículas para o curso intensivo.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

Curso de Dicção e Oratória

Seu vocabulário, seus gestos, seu modo de falar traduzem sua personalidade. Aprenda a impôr-se espontâneamente num Curso de aperfeiçoamento ultramoderno. Inauguração em janeiro. — Reserva de matrículas, no CURSO VERGNA. —

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO

ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

ESCOLA BRASIL

(Sob orientação e administração dos respectivos professôres)
Cursos: — Primário, Ginasial e Científico (Diurno e noturno).
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO AO PRÓPRIO COLÉGIO E AOS DEMAIS
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Procurar o secretário, PROF. KLÉBER LAPA MENNA BARRETO, das 8 às 21 horas — Rua Gonzaga Bastos, 397 — TEL.: 48-8301.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Tel.: 22-9860.

ARTIGO 91

Início das aulas, em novembro.
MATRÍCULAS ABERTAS

ADMISSÃO AO GINASIAL

Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
Ensino intensivo — Exame em dezembro e fevereiro.
MATRÍCULAS ABERTAS.

DACTILOGRAFIA

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de Dactilografia em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

SUESC

Faculdade de Economia e Finanças do Rio de Janeiro
(Reconhecida pelo Decreto nº 32.499, de 31-3-953).
PRAÇA DA REPÚBLICA, 58-62.

CURSO DE PREPARAÇÃO PARA O VESTIBULAR DE CIENCIAS ECONÔMICAS

Estão abertas as inscrições para nova turma. As aulas terão início em princípios de outubro, das 19 às 21 horas. Matérias: — MATEMATICA, GEOGRAFIA ECONÔMICA, HISTÓRIA DO BRASIL E CONTABILIDADE.

NOTA: — O acréscimo de Contabilidade tem por fim dar uma base segura à formação do futuro economista, principalmente, àqueles que vêm de ramo de ensino diferente do comercial. Mais informações, na Secretaria, com o sr. Proença, de segunda a sexta-feira, das 19 às 21 horas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO

do S.P.F.

Concurso muito próximo. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Sòmente duas matérias eliminatórias: PORTUGUÊS e DIREITO.

do I.A.P.C.

NOVENTA VAGAS. Inscrições abertas até o dia 10 de dezembro. HORÁRIOS: pela manhã, à tarde, a partir das 17 horas, e à noite.

VENCIMENTOS: CR$ 3.580,00 A CR$ 7.080,00
CURSO DE PREPARAÇÃO SOB A ORIENTAÇÃO TÉCNICA DO PROFESSOR ALCIDES TÔRRES

ESCRITURÁRIO

IAPC, DCT e IBGE
Preparação intensiva aos próximos concursos
Vencimentos: Cr$ 2.620,00 e 2.990,00. Informações e programa GRÁTIS, no endereço abaixo.
Mensalidade: Cr$ 150,00.

FISCAL DO I. A. P. I.

Vencimentos: Cr$ 3.580,00
Otimo concurso. Apreciável número de vagas. Serviço externo. Turmas em organização. Já temos o programa à sua disposição.

INSTITUTO PAPINI
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7.º ANDAR — TELEFONE: 52-8424

PORTUGUÊS

Gramática Geral, Redação, Correspondência, tôdas as matérias de Concursos Correção de Textos Errados de Teses, Discursos, Estilística, Literatura, Filosofia, etc. Pague um pouco mais, mas aprenda de verdade. NOVAS TURMAS e AULAS INDIVIDUAIS. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha pessoalmente, ao PROF. ARLINDO DE SOUSA as suas dificuldades.

R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º — SALA 2. — Não atende telefone.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 73

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESTATISTICO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 3.990,00 a Cr$ 7.080,00. Matemática, Estatística Geral e Português. 13 vagas, sendo 5 na carreira inicial.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Inscrições abertas a partir de amanhã.

CONTADOR DO I. A. P. C. — VENC. Cr$ 3.580,00. Contabilidade, Matemática Comercial e Português.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S. P. F. — VENC. Cr$ 3.580,00. Ambos os sexos. Portugues, Matemática, Geografia, Noções de Estatística, Noções de Direito Administrativo, Civil, Penal e Constitucional. Uma das melhores carreiras do serviço público federal. Centenas de vagas em todos os Ministérios. Estamos com turmas novas de preparação, à tarde e à noite, com os melhores professôres.

ESCRITURARIO DO D. C. T. — VENC. Cr$ 2.620,00. Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Centenas de vagas. Curso por correspondencia para o interior.

CONTADOR E FISCAL DO I. A. P. I. — VENC. 3.580,00. Português, Contabilidade e Seguro Social. Inscrições abertas provàvelmente em outubro.

PROVAS A REALIZAR-SE

GUARDA-FIOS DO D. C. T.
1|11|53 — Realização de tôdas as provas.
TELEGRAFISTA DO D. C. T.
8|11|53 — Português, Matemática e Geografia.
CARTEIRO DO D. C. T.
Transferidas «sine-die».
ESCRITURARIO DO I. A. P. I.
2|11|53 — Português, Matemática e Geografia.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

Na Secretaria do CURSO CARIOCA (Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. Tel.: 42-1144), acham-se afixados os resultados das provas dos seguintes concursos.
ASSISTENTE JURIDICO DE Q. MINISTERIO
CONTADOR DO IPASE
DACTILOGRAFO E ESCREVENTE-DACTILOGRAFO

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO S.P.F.

Já temos o programa atualizado para distribuição gratuita. Turmas novas em funcionamento diário, à tarde e à noite, franqueadas aos interessados.

ESCRITURÁRIO DO I.B.G.E. E DO D.C.T.

Turmas em funcionamento pela manhã, às 18 e às 19 horas. Aulas diárias. Súmula completa de Matemática .... Cr$ 30,00

BANCO DO BRASIL

Temos tôda a matéria do concurso, teórica e prática, com centenas de exercício resolvidos e a resolver. Contabilidade Bancária, Matemática Comercial. Português, Francês e Inglês.

ESCRITURÁRIO DO I.A.P.I.

Importante súmula de Português (Redação) para êsse concurso acaba de ser elaborada por funcionários do I. A. P. I. e posta à disposição dos interessados no Curso Carioca. Consulte-a sem compromisso. Já temos, também, todo o programa de Matemática, com centenas de exercícios.

PONTOS PARA CONCURSOS

TELEGRAFISTA
CARTEIRO
ESCRITURARIO DO D. C. T. (Em preparação)
ESCRITURARIO DO I. A. P. I.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL
TELEGRAFISTA
ESCRITURARIO DO D. C. T.
CONTABILIDADE GERAL
Peçam informações:

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2.º andar — Tel.: 42-1144
TUDO PARA CONCURSOS

I. P. E.

(INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO)

PRESIDENTE
Prof. CELSO DE MAGALHAES

SUPERINTENDENTE
ABIMAEL F. DE SOUSA

PROFESSÔRES ASSOCIADOS
A. G. VILLAÇA — BELMIRO SIQUEIRA — CELSO DE MAGALHAES — LUIS SIMOES — NILO FERNANDES — SERGIO MARIANO — WALDEMAR GONÇALVES — WALDIR DE OLIVEIRA

OFICIAL ADMINISTRATIVO

De qualquer MINISTÉRIO E DO I. A. P. C.

CURSO DE PREPARAÇÃO

Cientificamente planejado por técnicos de seleção, ex-examinadores do D.A.S.P. e Autarquias

12 AULAS SEMANAIS

MENSALIDADE

CR$ 150,00

NÃO COBRAMOS TAXAS DE INSCRIÇÃO

Nosso curso é o mais barato porque é uma cooperativa de professôres

Rua 7 de Setembro, 107 — 1º andar. — Tel.: 22-3772
(Anexo à Escola Urânia)

91

GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS

Orientação dos melhores professôres do magistério secundário desta Capital. Aulas rigorosamente dentro dos programas oficiais.

INÍCIO DE NOVAS TURMAS EM NOVEMBRO

Matrículas abertas para as turmas da tarde e da noite
Mensalidade: Cr$ 150,00

ADMISSÃO

COLÉGIOS PEDRO II, MILITAR e outros
Turmas pequenas, máximo de aproveitamento.
Vários horários à tarde
Orientação pedagógica de professôres Militares, do Colégio Pedro II e da Escola Normal Carmela Dutra.

INSTITUTO PAPINI — AV. RIO BRANCO, 173, 7.º and. - Fone 52-8424

Debateu a S.U.M.O.C. problemas . . .

(Conclusão da 1ª página)

1.800.000,00; 3ª Categoria — Sw. Kr. — 3.000.000,00; 4ª Categoria — Sw. Kr. — 240.000,00; 5ª Categoria — Sw. Kr. — 60.000,00.

As disponibilidades para o dia 29 são as seguintes:

FINLÂNDIA — Prazo de entrega: Pronto — US$ Fin. ...... 300.000,00 — 1ª Categoria — US$ Fin. 15.000,00; 2ª Categoria — US$ Fin. 195.000,00; 3ª Categoria — US$ Fin. 75.000,00; 4ª Categoria — US$ Fin. 9.000,00; 5ª Categoria — US$ Fin. 6.000,00.

GRÉCIA — Prazo de entrega: Pronto — US$ Grec. 120.000,00 — 1ª Categoria — US$ Grec. 6.000,00; 2ª Categoria — US$ Grec. 60.000,00; 3ª Categoria — US$ Grec. 18.000,00; 4ª Categoria — US$ Grec. 30.000,00; 5ª Categoria — US$ Grec. 6.000,00.

HOLANDA — Prazo de entrega: Pronto — US$ Hol. 300.000,00 — 1ª Categoria — US$ Hol. ... 120.000,00; 2ª Categoria — US$ Hol. 90.000,00; 3ª Categoria — US$ Hol. 66.000,00; 4ª Categoria — US$ Hol. 18.000,00; 5ª Categoria — US$ Hol. 6.000,00.

INGLATERRA — Prazo de entrega: Pronta — US$ Ing. .... 900.00,00 — 1ª Categoria — US$ Ing. 45.000,00; 2ª Categoria — US$ Ing. 585.000,00; 3ª Categoria — US$ Ing. 180.000,00; 4ª Categoria — US$ Ing. 18.000,00; 5ª Categoria — US$ Ing. 72.000,00.

JAPÃO — Prazo de entrega: Pronto — 1ª Categoria — US$ Jap. 90.000,00; 2ª Categoria — US$ Jap. 270.000,00; 3ª Categoria — US$ Jap. 1.110.000,00; 4ª Categoria — US$ Jap. 15.000,00; 5ª Categoria — US$ Jap. 15.000,00.

ISLÂNDIA — Prazo de entrega: Pronto — £ Isl. 35.200-00-00 — Valores de 3.600 — 1.800 e 400 £ Isl. — 2ª Categoria — £ Isl 35.200-00-00 (trinta e cinco mil e duzentos Bacalhau).

Todos os valores em dólares são de 10.000, 5.000 e 1.000, variando as coroas suecas e dinamarquesas e a libra islandesa.

Prejudicadas as companhias de aviação

SÃO PAULO, 24 (Asapress) — As companhias de aviação fizeram sentir ao govêrno a necessidade de um reajustamento, mínimo, de 70% em suas tarifas, sem o que não poderão subsistir, tendo em vista também as consequências econômicas devidas à aplicação do esquema Osvaldo Aranha. Uma reunião foi realizada esta semana no Rio para tratar do assunto, e o sr. Alcides Feijó Raupp, da Real, de São Paulo, que participou das demarches, adiantou que o Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias considerou como determinantes da necessidade daquele reajustamento os seguintes fatos: a) — aumento dos salários do pessoal; b) — aumento do custo da gasolina, a partir de dezembro próximo; c) — aumento do custo das peças e implementos destinados à aviação; d) — aumento do custo dos próprios aviões. Êsses principais fundamentos estão contidos no estudo entregue pelas companhias de aviação ao diretor da Aeronáutica Civil. Acrescenta-se que as emprêsas não exigiram aquêle aumento. Apenas chegaram à conclusão de que não poderão continuar a funcionar de outra maneira. O estudo referido foi entregue ao diretor da Aeronáutica Civil, que o encaminhará ao ministro da Aeronáutica para as providências necessárias.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Numerosos decretos sancionados ontem pelo presidente da República

O presidente da República assinou decreto promovendo, na reserva remunerada, ao pôsto de primeiro-tenente, os seguintes segundos-tenentes: Amaro Alves da Rocha, José Rodrigues Negrão, Lourival Pereira de Lima, Luciano Morel, Pedro Belarmino da Silva, Aquino Ferreira Gomes, Eurico da Costa Cabral, Mário Gomes de Lima; a segundo-tenente os seguintes primeiros-sargentos Deli Gama Valentim e Pedro Belarmino da Silva; a suboficial os seguintes primeiros-sargentos: Alcebíades Garcia Soares, Antônio Leite, José Augusto dos Santos, José Luís de Campos, Olindo Frederico Lancelotti, Severino Fernandes dos Santos; a primeiro-sargento os seguintes segundos-sargentos: Francisco Augusto de Assis, José Antônio dos Santos, José Luís de Campos, José Raimundo de Jesus, Osmano dos Santos, Samuel Gomes de Miranda; a segundo-sargento os seguintes terceiros-sargentos: Benedito Morais dos Santos, Djaniro de Sousa Fernandes, Felipe Tacio, Hevecio Dias Portugal, João Rosa de Lima, Joaquim Lúcio da Silva, Marcelino Elias de Figueiredo, Pedro Alves da Silva, Raimundo Bispo dos Santos, Rosalvo Gomes Cardoso; a suboficial os seguintes primeiros-sargentos: Antônio Pedro dos Reis, Severino Fernandes dos Santos a primeiro sargento Manuel Leal Júnior, a terceiro sargento Antônio Ricardo; a primeiro-sargento Aristeu Duarte Guedes; a terceiro-sargento Antônio Manuel Brasiliano, José Honorato Gomes e Sizenando José de Oliveira. Assinou ainda decreto considerando promovidos os seguintes oficiais falecidos ao pôsto de almirante de esquadra, o vice-almirante, reformado, Artur Lopes de Melo; ao pôsto de primeiro-tenente o suboficial Lino Adolfo de Oliveira; ao pôsto de primeiro-tenente o segundo-tenente reformado Alvaro Guterres, Cândido Adão Braz Teixeira, José da Silva Mendes, Manuel Felipe d'Abadias, Petronilho Moisés Nabucodonosor; a capitão-tenente, o primeiro-tenente João Joaquim de Lemos; ao pôsto de segundo-tenente o suboficial José Ferreira de Morais; ao pôsto de primeiro-tenente o suboficial José Maciel do Espírito Santo; à graduação de suboficial Mamede Braga de Oliveira, Minervino Lucas da Silva; à graduação de segundo-sargento, Vicente Ramos; à graduação de terceiro-sargento, Claudino Gomes de Sousa, à graduação de segundo-sargento, Plácido Pereira Paulino.

REVERSÃO AO SERVIÇO ATIVO DA ARMADA

O presidente da República, assinou decreto revertendo ao serviço ativo da Armada o capitão de mar e guerra, engenheiro naval, Adolfo Martins de Noronha Terrezão, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

VESTIBULARES

Como nos anos anteriores o Instituto Renascença iniciará no dia 16 de novembro o seu Curso de Problemas de Física e Química e de Química intensiva. O aluno recebe mais de 2.000 problemas mimeografados nos Vestibulares. Turmas pequenas. Matrículas abertas. Mensalidade Cr$ 300,00. — Praça Tiradentes 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas. Turma nova para principiantes a ser iniciada no dia 3 de novembro. INSCRIÇÕES ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2.º andar (Esquina de Ouvidor).

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça Tiradentes, 85, s. 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 83 — Méier

MATEMÁTICA — Oficial do exército, engenheiro, ensina matemática. Vai a domicílio. Tratar pelo telefone 25-5223.

TIJUCA — Aulas particulares — Curso de Revisão para exames e Concursos — Colégios Pedro II, Militar e Naval — Instituto de Educação e Carmela Dutra. Tel.: 38-1910

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-8295.

ARTIGO 91

NOVAS TURMAS — INICIO EM 3 DE NOVEMBRO
Em 1 e 2 anos
Matriculas abertas para os turnos da manhã e da tarde
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

VESTIBULARES

ENGENHARIA — MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA
Turmas recém-iniciadas pela manhã — Tarde e à noite.
CURSO SÃO SALVADOR
RUA MEXICO, 98 — 5º PAV. — TEL.: 22-4512.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVÉRSITAS
VESTIBULARES: DIREITO E FILOSOFIA: Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História. ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Sala 907 — TEL.: 45-5313 — RIO.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
— A disciplina é o espírito da ordem.

TEATRO

"São Francisco de Assis", no Mosteiro de São Bento

Eros Martins Gonçalves, com a colaboração de Marlia Cremo, Silvain Frei, Luiz Osmar e uma equipe de rapazes e moças cheios de entusiasmo, acaba de montar um auto de Henri Ghéon «A vida profunda de São Francisco de Assis», que será encenado no adro da igreja abacial do Mosteiro de São Bento, com a autorização do cardeal Metropolitano, nos próximos dias 27 e 28, às 19h30m. Ingressos encontram-se à disposição dos interessados, na sede da Ação Católica, na rua México, 11 — 10º andar, e na portaria do Ginásio São Bento, com o sr. Marques. No clichê, uma cena dos ensaios, vendo-se o encenador Martins Gonçalves.

Prossegue no República «A mulher sem alma»

«A mulher sem alma», comédia de George Kelly, é o atual cartaz de «Os Artistas Unidos», no Teatro República, onde prossegue na temporada popular do conjunto, iniciada há dois meses. Além de Laura Juarez está na equipe de «A mulher sem alma» Morineau que também a dirigiu: Fernando Montenegro, Cilo Costa, Francisco Dantas, Aurora Aboim, Armando Braga, Lígia Nunes, Judith Vargas e Aurimar Rocha.

Telegramas de Paris

«SUR LA TERRE COMME AU CIEL» VAI PARTIR EM «TOURNÉE»

PARIS — SFI — Enquanto que os últimos ensaios de «Sur la Terre comme au Ciel» continuam na Broadway, onde Victor Francen representará em inglês o papel que criou em Paris, a peça de Fritz Hochwalder vai partir em «tournées» para os Galas Karsenty, através da França, da Suíça, da Bélgica e da África do Norte.

A «Comédie-Française» participará do próximo Festival de Edimburgo — Paris — SFI — Ian Hunter, diretor do festival internacional de Edimburgo, declarou que a «Comédie-Française» apresentará peças francesas no festival do próximo ano.

Novos atores no «Duse»

Maria Pompeu, Aurélio de Magalhães e Ramiro Magalhães, são os novos atores que Paschoal Carlos Magno está lançando no seu Teatro Duse em Santa Teresa juntamente com o novo autor Lúcio Fiuza, na peça «Treze degraus para baixo». Geni Borges, Moacir Deriquem e Jason César completam o elenco de «Treze degraus para baixo», que tem direção cênica de Pascoal Carlos Magno. As localidades poderão ser reservadas pelos telefones 22-1220 e 52-4716, até o dia 1º de novembro, quando a peça deixará o cartaz.

Último dia de «É fogo na jaca»

«É fogo na jaca» deixará, hoje, o cartaz do Teatro Recreio, para ser apresentada, dia 30, no Odeon, de São Paulo. Haverá espetáculos às 16, 20 e 22 horas. Amanhã Válter Pinto embarcará para a capital Bandeirante.

Embarca para o norte a Cia. Ítalo Cúrcio

Embarca, hoje, para Vitória, numa excursão, que se estenderá até o extremo norte do país, a Companhia Ítalo Cúrcio.

No elenco, figuram, entre outros, Zuleica Sampaio, Ítalo Cúrcio, Célia Cúrcio, Dino Florêncio, Edna Ferreira, Zélia Curvelo e outros.

Vesperal no Dulcina, hoje

Hoje, no Teatro Dulcina (ex-Regina) haverá vesperal, às 16 horas, com a comédia «Obrigada pelo amor de vocês», na interpretação de Rodolfo Maier, Lourdes Maier e André Villon. À noite haverá sessão às 21 horas.

Início do Festival do Rio de Janeiro

SARAH CÉSAR BORBA FALA DO ESPETÁCULO DE AMANHÃ, NO MUNICIPAL

Sarah César Borba

A propósito da estréia, amanhã, no Teatro Municipal, da nova peça de José César Borba, «As bruxas já foram meninas», inaugurando a temporada de comédia do Festival do Rio de Janeiro, ouvimos Sarah César Borba. Disse-nos ela:

— «Desejaria repetir no «Diário de Notícias», que desde 1950 vem divulgando os nossos espetáculos com tanta simpatia, as mesmas palavras que escrevi no nosso programa da estréia de amanhã: Perdão para aquêles que amam demasiado o Teatro. Êle nos ... própria vida». Talvez por esta razão, me ocupo tão apaixonadamente de todos os ofícios que envolvem o trabalho teatral. Realizo êste trabalho, devo confessar, com o cuidado de não trair o meu sentimento artístico, ... e será sempre experiência. Encontrei em D. Ester Leão um temperamento forte e sensível — todo o estímulo e capacidade para me transmitir os conhecimentos de teatro indispensáveis para, futuramente, assumir a direção da nossa companhia. Já em «Solneviver», com uma boa equipe de intérpretes, ela nos deu uma grande experiência. Agora estou convencida de que, como diretora de «As bruxas já foram meninas», ela obterá um sucesso ainda maior, da mesma importância da peça de Artur Miller «A morte do caixeiro viajante».

Falando sôbre os intérpretes, declarou:

— Sara Nobre comemora 40 anos de palco e a criação da senhora Melquíades revela 40 anos de experiência, pesquisa e talento. Devemos comemorar no próximo mês, com uma grande festa, reunindo a família teatral, êsse aniversário de uma vida dedicada ao teatro. Não é longo o texto da sra. Antonia Marzulo, mas pela composição extraordinária que imprimiu a Mme. Alexandra, personagem viva e humana, cresceu em significação artística. A ... de José Cordeiro Fortes ... atores, Dato ... de Samaritana Santos ... e tantas outras figuras de um elenco, desde que não lhes sejam negadas as oportunidades merecidas. Dois intérpretes da nova geração, Narto Lanza e Teresinha Amayo, que todos aplaudimos juntos na Cia. Dulcina-Odilon, dêles só é justo repetir o que se comenta nos meios teatrais: são dois artistas marcados para um grande destino no teatro brasileiro. Considero a presença de Narto Lanza tão importante quanto a de Sérgio Cardoso, apenas sem as extraordinárias oportunidades dêste último. Teresinha Amayo, inegàvelmente, como Fernanda Montenegro, é uma das maiores revelações de atrizes jovens no país, de uma autenticidade comovedora, e com a simplicidade, também, dos autênticos.

Sarah César Borba continuou:

— Montar uma obra brasileira, em que a sátira e o lirismo, tão característicos de nossa gente, se exprimem em ação teatral, nos faz viver momentos da mais perturbadora felicidade. Não estamos renovando nada, mas trabalhamos conscientes de acrescentar ao nosso teatro uma peça de inspiração brasileira, com uma humanidade universal. Além disto, conseguimos, mais uma vez, o nosso principal objetivo: aprender sempre a escrever e a fazer teatro. Desde 1950, temos provado de que será êste o nosso destino. O sucesso ou o insucesso renovam cada vez mais o nosso amor ao palco, à complexidade dos problemas dos bastidores e a confiança cada vez maior nos intérpretes nacionais. Teremos entre nós Madalena Nicol uma das maiores atrizes reveladas no movimento artístico de São Paulo. Espero que seja o início de uma grande carreira entre nós».

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00
(2 HORAS DE AULAS DIARIAS)
Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono, etc.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias 75, 2.º andar (esq. de Ouvidor).

AULAS EM CASA

MATEMATICA para Admissão e Ginásio.
INGLÊS E DESENHO para Ginásio e Cientifico.
Informações pelo tel: 38-9760.

INSTITUTO DE PROFESSÔRES PÚBLICOS E PARTICULARES

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

ELEIÇÃO DA NOVA ADMINISTRAÇÃO

São convidados todos os sócios para a eleição a realizar-se às 15 horas de têrça-feira, 27 do corrente, ficando avisados de que na falta de número legal, será a mesma realizada em segunda convocação às mesmas horas do dia 29, com qualquer número.

Rio, 21-10-53
Pelo Secretário
CARVALHO DA LUZ

ARTIGO 91

Ou exames de SELEÇÃO e ADAPTAÇÃO. Os alunos reprovados em outubro, podem repetir os exames em fevereiro. A pedido, criamos já 2 turmas. Abertas também, as inscrições para os exames de outubro de 1954 — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Etudes Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Rua Gonçalves Dias nº 75, 2º — Não atende telefone.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

D. C. E. da U. B.

Conselho de Representantes — O colega presidente, acadêmico João Marques da Silva, convoca para a próxima têrça-feira, dia 27, às 20h30m, uma reunião ordinária do Conselho de Representantes. Ordem do dia: assuntos vários.

Assistência ao estudante — Encontram-se em pleno funcionamento os Departamentos: médico, odontológico, farmacêutico, sendo que, o Departamento de Serviço Social está recebendo inscrições para o «Lar da Universitária», à rua Jardim Botânico, 198.

Êstes departamentos funcionam diàriamente das 20 às 22 horas, na sede do DCE, à praia do Flamengo, 132.

Escola Nacional de Belas Artes

Cadeira de Anatomia e Fisiologia Artísticas — A Congregação da Escola, em sua última reunião, aprovou o parecer da Comissão Examinadora do concurso para provimento da cadeira de Anatomia e Fisiologia Artísticas, indicando por unanimidade para a cátedra em aprêço o professor Calmon Barreto.

«Prêmio Donativo Cucural da Fonseca» — Acha-se aberta, na Secretaria da Escola, até o próximo dia 30 do corrente, a inscrição do concurso «Prêmio Donativo Cucural da Fonseca», destinado aos alunos do quinto ano do Curso de Pintura, sem dependência de matéria da série anterior.

«Prêmio Laurinda Santos Lôbo» — Será encerrada, no próximo dia 30 do corrente, na Secretaria da Escola, a inscrição ao concurso «Prêmio Laurinda Santos Lôbo». A inscrição está condicionada aos alunos do Regime Normal do curso de Escultura e que hajam concluído o terceiro ano do respectivo curso.

«Prêmio de Viagem ao Estrangeiro» — Encontra-se aberta, na Secretaria da Escola, pelo prazo de dez dias, devendo encerrar-se no dia 31 do corrente, a inscrição no concurso «Prêmio de Viagem ao Estrangeiro», que no corrente ano cabe ao Curso de Pintura, conforme edital publicado no «Diário Oficial», de 22 do corrente.

Exposições de gravuras holandesas — Continua franqueada ao público, diàriamente, na Galeria da Escola, exceto aos Domingos, a ótima exposição de gravuras holandesas de artistas contemporâneos.

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Salão de alunos — Patrocinado pelo D. A. da E. N. B. A., será inaugurado amanhã, dia 26, às 16 horas. Nesta exposição encontrar-se-ão trabalhos de pintura, escultura e gravura.

Escola Nacional de Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

4º ano — Convocam-se todos os colegas dessa turma para uma reunião amanhã, às 10 horas, na qual serão tratados assuntos importantes e de interêsse geral.

Reunião do D. A. — Usando das atribuições que lhe conferem os Estatutos, o presidente do D. A. convoca para têrça-feira, às 14 horas, mais uma reunião do C. R., solicitando, outrossim, que os colegas conselheiros não deixem de comparecer, pois na mesma deverão ser tratados assuntos de especial relevância.

Tribunal Eleitoral Metropolitano de Estudantes

REGISTRO DAS CHAPAS QUE CONCORRERÃO ÀS ELEIÇÕES DA U.M.E. — INSTRUÇÕES GERAIS

Foram registradas as seguintes chapas:

União Universitária: presidente — Luís Antônio Nunes Junqueira — ENE-UB; 1º vice — José Ribamar Belfort Coutinho — EMCRJ; 2º vice — Nilo Wandeck Leo Ramos — F.Fil.UB; 3º vice — Elias Abrão — FNMed-UB; sec. geral — Alberto Batista Ribeiro — FD-UDF; 1º sec. — Otaciano Nogueira — FND-UB; 2º sec. — Hélio Lamas — FCM-UDF; 3º sec. — Sérgio Nogueira Gameiro — FNO-UB; tesoureiro — Sérgio Alexandre Oliveira — FCPERJ.

Renovação e Trabalho — Presidente — Benedito Elias Hidd — FNMed.-UB; 1º vice — Florival do Couto Meneses — FCJ-UDF; 2º vice — Paulo Condorcet Barbosa Ferreira — FND-UB; 3º vice — Alécio de Deus Silva — FCMéd.-UDF; sec. geral — Roberto Milward de Andrade — FCL-UDF; 1º sec. — Mauro Vasquez Vilares — ENBAUB; 2º sec. — Jacob Wainer — ENE-UB; 3º sec. — Ivete dos Santos — FLECA-EAC; tesoureiro — Eugênio Afonso da Silva — FNFil-UB.

O T.E.M.E. lembra, ainda: a) aos DD.AA. a entrega da relação nominal dos alunos; b) a indicação dos componentes das mesas, a saber: presidente, secretário e mesário; c) o material necessário para votação e apuração (urnas, etc.); d) que fica devidamente esclarecido que as Faculdades que não indicaram o dia para realização das suas eleições, estas se efetuarão no dia 29 do corrente; e) que fica marcada uma reunião do T.E.M.E. para amanhã, às 21 horas, na UME.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

O presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas convoca os membros do D.A. para uma reunião, dia 27, às 16 horas.

Pedimos ao colega Elias Simanteb que procure o presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas para tratar de assunto de seu interêsse.

ATIVIDADES ESCOLARES

4º ANO — Pede-se o comparecimento dos alunos ns. 58 e 310, Clínica Dermatológica — Segunda chamada para a prova parcial, dia 27, às 9 horas, para todos os alunos que requereram. Técnica Operatória — Será encerrado êste curso no dia 29 do corrente. Após a aula, será prestada uma homenagem ao prof. Mariano de Andrade, com a inauguração de uma placa.

5º ANO — Clínica Cirúrgica — Prof. Ugo Pinheiro Guimarães — Segunda chamada, amanhã, às 9 horas, para os alunos de ns. 38, 39 e 41. Clínica cirúrgica — Prof. Lúcio Galvão — Primeira prova parcial, amanhã, às 9 horas, no serviço do prof. Pinheiro Guimarães. Clínica Ginecológica — Exame final, dia 30, às 9 horas, para os alunos de ns. 201 — 205 — 206 — 207 — 208 — 211 — 212 — 218 — 219 — 223 — 228 — 229 — 231 — 234 — 237 — 240 — 245 — 247 — 248 — 250 — 251 — 253 — 254 — 255 — 256 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 268 — 271 — 272 — 276 — 278 — 284 — 288 — 289 — 292 — 298 — 302 — 312 — 313 e 315.

Clínica Médica — Prof. Marques Tôrres — Segunda chamada do exame final, dia 29, às 9 horas, para os alunos de ns. 154 — 155 — 161 — 170 — 177 — 179 — 183 — 184 e 191. Prova parcial para os alunos de ns. 172 e 311.

Deverão prestar prova de Clínica Tropical, dia 27, às 14 horas, todos os alunos faltosos à primeira chamada, mais o de número 14.

6º ANO — Medicina Legal — Exame final e primeira prova parcial, dia 28, às 14 horas. Serão chamados para exame final os alunos de ns. 66 — 72 — 75 — 77 — 99 — 114 e 115.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA
CONVITE PARA AS SOLENIDADES

— As reservas de convites para as solenidades poderão ser feitas com os colegas José Carlos Dias de Toledo, Santos Rodrigues Coi, Léo Mendes Coelho e Melo, Herculano Lemos Pereira e Samuel Roimicher, e, as mesmas serão recebidas sòmente até o dia 31 do corrente.

Álbum — Pedimos aos colegas que ainda não escolheram as suas fotografias que o façam com a maior brevidade possível, a fim de não prejudicar o bom andamento do serviço.

Faculdade Nacional de Direito

MOVIMENTO DE REFORMA

A 23 de outubro corrente, em convenção realizada para êsse fim, foi eleita a seguinte diretoria do Movimento de Reforma para o exercício outubro 1953-54: presidente, Dirceu Cândido Silveira; secretário geral, José Moura Rocha; primeiro secretário, Carlos Alberto Pinto; diretor de propaganda, Válter Povoleri Ferreira, e tesoureiro, Ronald Callado Martins.

Concêrto da O. S. U.

HOJE, NA U. N. E.

Estão convidados todos os estudantes e o povo em geral para o concêrto promovido pela Orquestra Sinfônica Universitária, a realizar-se, hoje, às 10 horas, no salão nobre da União Nacional dos Estudantes.

CURSOS

De Neuropatologia

O prof. Hugo Noetzel fará, quarta-feira, dia 28, às 10h30m, outra conferência de seu curso no Instituto de Psiquiatria. Tratará ainda das «Doenças Vasculares do Encéfalo», focalizando especialmente o problema da apoplexia, dos aneurismas e das embolias das artérias cerebrais.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AO 3º ANO — Sabatina de Resistência, dia 28, às 20 horas. Mecânica Aplicada — estando esgotadas as apostilas de Perguntas Eliminatórias, aquelas que caem na segunda prova parcial, foram afixadas no quadro de avisos. Visita às usinas da Light em Barra do Piraí (Ribeirão das Lajes). Será realizada em data a ser marcada. Informações com os representantes.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Estão convidados todos os colegas e demais pessoas interessadas a comparecer à inauguração do IV Concurso Anual de Fotografias, no dia 31 de outubro, às 11 horas. Nesta ocasião serão projetados os dispositivos coloridos e distribuídos os prêmios.

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II
Organização — Eficiência — Sucesso
Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

SALAS PARA AULAS
Alugam-se bem instaladas, no centro, com telefone. — Cr$ 10,00 a hora. Cartas para 89556. — Na portaria dêste jornal.

OFICIAL ADMINISTRATIVO
Questões do último concurso com respostas: Cr$ 30,00, à venda no
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

DA 1.ª À 4.ª SÉRIE GINASIAL
PORTUGUÊS E MATEMÁTICA (2ª PARCIAL)
Prof. AZEVEDO LIMA está ministrando aulas de Português e Matemática, diàriamente, das 8h30m às 12 horas e das 13 às 19 horas. — Cr$ 250,00 mensais. Rua Alzira Valdetaro 50 — Sampaio — Tel: 49-2151

VESTIBULAR DE DIREITO EM 90 DIAS
Professor especializado no assunto, ex-diretor do Curso Universitário da Faculdade de Direito do Recife, aceita 10 alunos em seu Escritório ou individualmente. Av. 13 de Maio, 23 — sala 930 — (Ed. Darke) — Fone: 52-1730

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA
Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames
MATRÍCULAS ABERTAS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

E. P. C. DO EXÉRCITO - 2.º ANO
Acham-se abertas as matrículas para a turma de preparação intensiva ao próximo exame de admissão ao 2º ano. Início: 9-11.
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA
Êste ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores, 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados, neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA
PORTUGUÊS, INGLÊS, FRANCÊS, PREPARE-SE com professor de comprovada competência, conhecedor profundo das matérias dos programas e salve o seu exame. NOVA TURMA e AULAS INDIVIDUAIS. PROF. ARLINDO DE SOUZA. — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR — SALA 2 e RUA VISCONDE DE PIRAJÁ — (IPANEMA) — Não atende telefone.

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA
O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas de APRENDIZADO, das 7h15m às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p. p. m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELÂNDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

ADMISSÃO
CURSO INTENSIVO de preparatórios para o Instituto de Educação, Ginásio da Prefeitura e ao
GINÁSIO PÁDUA SOARES
Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131.
INSPEÇÃO OFICIAL.

COLÉGIO NAVAL
28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682
Os Oficiais de Marinha, professôres, comunicam:
RECORDAÇÃO dos programas nos meses de outubro, novembro, dezembro e janeiro.
Êste é o Curso que maior numero de aprovações tem obtido
AV. RIO BRANCO, 174 - 2º - 8 às 10 horas
SENADOR DANTAS, 118-C — 1º — 14h30m às 17 horas.

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL
CURSO WERNECK
Orientação: prof. Comte. WERNECK.
Iniciamos NOVAS TURMAS para o COLÉGIO NAVAL E CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.
Preparação cuidadosa e intensiva dos candidatos.
Matriculas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas
RUA MEXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

VIOLÃO -- ACORDEON
CANTO -- PIANO
Métodos modernos — Aulas individuais
Horário — Das 8 às 21 horas. Matriculas diárias
INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA E MÚSICA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
NOTA: — Tôdas as seções do Curso C. O. S. são independentes e especializadas.
MATRÍCULAS ABERTAS
SECRETARIA:
AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5º ANDAR — SALA 502 — EDIFÍCIO INOBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659.

Seleção Colégio Pedro II
2º e 3ª séries Ginasial
1º e 2º séries Científico e Clássico
Admissão Colégio Pedro II
80% de aproveitamento nos anos anteriores.
Professôres especializados.
Oficial Administrativo
Turmas pequenas com os melhores professôres para concurso.
ART. 91 — Novas Turmas
AULAS PARTICULARES
De qualquer matéria — ótimos professôres
CURSO VICTOR SILVA
Agora em suas novas e magníficas instalações à Rua México, nº 31 — 9º andar, grupo 904 — Tel: 42-3463
Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva
(Prof. Colégio Pedro II)

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Sameland	B. Aires	25	—	—	23-6010
Signa	B. Aires	25	—	—	23-0463
Mongala	Bruxelas	25	25	B. Aires	23-0463
Cuiabá	—	—	25	Belém	23-1771
Alcântara	South.	25	25	B. Aires	23-2161
Andes	B. Aires	25	25	Southampt.	23-2161
Ana «C»	B. Aires	25	25	Gênova	23-5820
Pardo	Liverpool	25	—	—	23-2161
Artilero	B. Aires	25	—	—	43-1093
Chile	Estocolmo	26	26	B. Aires	23-3382
Castel Felice	Gênova	26	26	B. Aires	43-4994

NAVIOS ATRACADOS NOS CAIS DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO
24 de outubro de 1953

CAIS DA GAMBOA

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
C. Mauá	São Leopoldo	Nacional	Consêrto
N. 1	Giulio Cesare	Italiano	Exportação
N. 2	Alkaid	Holandês	Importação
N. 3	Uruguai Star	Inglês	Exportação
N. 4	Flandres	Inglês	Importação
N. 5	Mormacrey	Americano	Importação
N. 6	Lóide Equador	Nacional	Importação
Ns. 8/9	San Eliseo	Inglês	Importação
Pat. 9/10	Nausica	Libanês	Exportação
N. 10	Magdalene		Importação
N. 11	Polycrown	Norueguês	Importação
N. 13	Cuiabá	Nacional	Importação
N. 14	Guarauna	Nacional	Importação
N. 15	Araraquá	Nacional	Importação
N. 16	Este	Nacional	Importação
N. 17	Chuí	Nacional	Importação
N. 17	Santa Maria	Nacional	Importação
N. 18	Camboinhas	Nacional	Importação

CAIS DE SÃO CRISTOVÃO

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
N. 22	Amadeo	Chileno	Importação
N. 25	Nimaris	—	Importação
P. Minério	Guaramiranga	Nacional	Importação
P. Carvão	Etthalaster	Liba. ês	Importação
P. Inflamável	Areia Branca	Nacional	Importação

CAIS DO CAJU

Armazéns	Nomes	Matrículas	Serviço
P. Madeiras	H/M. Taquaso	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. União	Nacional	Importação
P. Madeiras	H/M. Sanjoanense	Nacional	Importação
N. 25	H/M. Oto	Nacional	Importação
N. 26	Antônio Ramos	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Santo Antônio	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Olímpico	Nacional	Importação
N. 26	H/M. Timbira	Nacional	Importação
N. 26	Vinho Castelo	Nacional	Importação

VAPORES DE LONGO CURSO — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — VAPORES DE CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum. — IATES DE PEQUENA CABOTAGEM — AGUARDANDO ATRACAÇÃO: — Nenhum.

ESTOFADOR FERREIRINHA
TELEFONE: 46-3064

Atendo em qualquer bairro. Serviços rápidos com a maior perfeição. Reformo e faço novo qualquer tipo de móvel estofado, a preços sem competidor.

Companhia Docas de Santos

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

São convidados os senhores Acionistas, que ainda não o fizeram, a comparecer à sede da Companhia, à avenida Rio Branco, 137 — 3º andar, munidos dos títulos representativos das ações que possuam, a fim de exercerem o seu direito quanto ao aumento do Capital Social.

De acôrdo com a deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, de 26 de junho de 1953, será realizada a venda em Bôlsa, pela Companhia, a partir de 31 de outubro corrente, do direito dos acionistas nominativos, decorrentes das ações que possuam excedentes ou inferiores a 4 ou múltiplo de 4, sendo conservado à disposição do respectivo titular o líquido produto, depois de deduzidos os impostos e despesas de venda.

O direito não exercido quanto ao aumento do capital, resultante de um número de ações nominativas múltiplo de 4, será atribuído ao acionista nominativo registrado naquela data, pelo que, daí por diante, nenhuma transferência dessas ações será processada antes da emissão do certificado das novas ações em nome do referido titular.

Para efeito das providências acima, ficarão suspensas as transferências de ações, do dia 1 ao dia 15 de novembro próximo futuro.

Rio de Janeiro, 21 de outubro de 1953.

A DIRETORIA

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22, telefone: 23-1771

NORTE

CUIABÁ' (Paquete)
Sai hoje, 25 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

RIO AMAZONAS (Cargueiro) (Vg. 165-Ida) (Praça esgotada)
Sairá a 1º de novembro para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

ATALAIA (Cargueiro) (Vg. 159-Ida)
Sairá a 4 de novembro, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luís.

RIO OIAPOQUE (Cargueiro) (Vg. 171-Ida) (Praça esgotada)
Sairá a 5 de novembro, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

INCONFIDENTE (Cargueiro) (Vg. 177-Ida)
Receberá cargas nas Docas, até 26 do corrente.
Sairá a 29 do corrente, para: Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 16 de novembro, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — São Vicente — Casablanca — Lisboa — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

LÓIDE BRASIL
Sairá a 30 do corrente às 17 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — São Vicente — Leixões — Liverpool — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

América do Norte

LÓIDE CHILE
Sairá a 27 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

LÓIDE COLÔMBIA
Sairá a 1º de novembro, para: Cabedelo — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

NEW YORK (Saída de Santos)

Lóide Colômbia	30-10
Lóide Haiti	15-11
Lóide Guatemala	30-11
Lóide Honduras	15-12

SERVIR AO LLOYD E' SERVIR A PATRIA

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável e com pequenos negócios.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

	Cr$		Cr$
Dólar (venda)	44,00	a	44,50
Dólar (compra	42,50	a	43,00
Libra (venda)			123,00
Libra (compra)			120,00

Fechamento

	Cr$		Cr$
Dólar (venda)	44,00	a	44,50
Dólar (compra)	42,50	a	43,00
Libra (venda			123,00
Libra (compra)			120,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje, em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.6960 e dólares a Cr$ 18.82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4249	4.2815
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3839
Corôa sueca	3.6102	3.5513
Corôa dinam.	2.7499	2.6340
Corôa tcheca	0.3764	0.3672
Pêso uruguaio	6.5231	6.2662
Florim	4.9685	4.8170
Pêso argentino	1.3520	1.3161

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.5176.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 24.

A vista, sôbre:		Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8087/2.8100	2.8100/2.8112	
Paris — p/F.	980.00/980.25	979.87/980.12	
Canadá — p/$	2.7581/2.7594	2.7575/2.7587	
Bruxelas — p/£ FB	140.15/140.25	140.15/140.25	
Estocolmo — LK	14.4287/14.4312	14.4250/14.4275	
Berna — p/F	12.1825/12.1850	12.1837/12.1862	
Amsterdam — p/F.	10.6262/10.6275	10.6250/10.6275	
Rio Janeiro — Cr$	51.4080/52.6960	51.4080/52.6960	
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12	
Montevidéu — p/P.	7.60/7.65	7.60/7.65	
Lisboa — Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00	
Copenhague — K L.	19.3775/19.3825	19.3775/19.38	
Oslo — K L	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875	
Gênova — L.	1.749/1.778	1.749/1.778	
Berlim (marco bloq.)	15.50/15.75	15.37/15.62	
Praga — L K.	20.10/20.22	20.10/20.22	
Madrid — p/P.		30.66	30.66

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto
Das 9 às 17 hoas
RUA 7 DE SETEMBRO, 99

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras em qualquer metal, compramos e vendemos.
CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FÓSFOROS
CARTÕES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 28-A. — TEL.: 23-1142 — RIO.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 19 — Loja — Tel.: 23-0074
Caixa Postal 1.741 End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil.
Reserva e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 24.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	——	265.00
Número 4: Santos Riado	——	255.50
Número 4: Sem descrição	——	245.50
Mercado	——	Calmo
Embarques	39.190	30.688
Entradas	31.289	31.128
Existência	2.258.912	2.257.813
Saídas	20.783	——

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 24.

Tipo 7—8, Cr$ 185.90, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	104
Do Estado do Rio	5.090
Total	5.194
Saídas	4.067
Existência	51.629

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300.00	310,00
Cristal amarelo	184,00	185,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220.00
Cristal	180.00
Demerara	160.00

Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	11.660	——
Do 1º setembro	815.935	804.275
Exportação	65.620	4.695
Existência	437.018	492.978
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e acusou modificações nas cotações.

Entradas:	Fardos
De Natal	469
De São Paulo	——
De Cabedelo	1.474
Total	1.943
Saídas	67
Existência	26.092

Cotações por 10 quilos

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	310.00 a 315.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285.00 a 295.00
Sertões, tipo 5	255.00 a 265.00
Ceará, tipo 5	245.00 a 250.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	210.00 a 220.00
Paulista, tipos 3 e 5	Nominal

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 24.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 265,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição, estável.

Entradas	——	——
Do 1º setembro	27.323	27.323
Exportação	——	——
Existência	15.753	16.453
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	4.253	1.500
Milho (sacos)	1.633	1.300
Farinha (sacos)	——	1.000
Arroz (sacos)	450	2.800
Açúcar (sacos)	3.673	2.000
Banha (caixas)	——	1.100
Charque (fardos)	——	——
Manteiga (quilos)	——	——

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS

Benefício-Internidade: Concedidos — José Anísio Ferreira, de João Pessoa, Paraíba; Adolfo Moreira do Marco, de Pirassununga, São Paulo; Raul Barreto Lima, de Blumenau, Santa Catarina; Einar Berni Toscani, de São Luís Gonzaga, R. G. do Sul; Lenice Pinto Machado, de Uberlândia, Minas Gerais — primeira parte; José Zacarias Ferreira Alvim, de João Monlevade, Minas Gerais; Hamilcar de Sousa Magalhães, de Caxias, Maranhão; Oscar Dantas, de Americana, São Paulo — total; Abril Inácio de Almeida, de Três Rios, Rio de Janeiro — segunda parte.

Benefício-Enfermidade: Concedidos — Túlio Fernandes Rodrigues, de Livramento, R. G. do Sul; Nestor Carreirão, de Florianópolis, Santa Catarina; Maria Neuza Dutra Pimenta, do Distrito Federal; Geraldo Cunha de Sousa, de São José dos Campos, São Paulo; Sebastiana Gisilaine de Barros Abreu, de Goiânia, Goiás; Raimunda Nonato Castelo Branco, de Teresina, Piauí; Altamiro Pimenta, de Resende, Rio de Janeiro.

Notícias diversas

UM APÊLO DOS FUNCIONÁRIOS DOS BANCOS E CASAS BANCÁRIAS EM LIQUIDAÇÃO

Recebemos, com pedido de publicação: «Os funcionários de Bancos e Casas Bancárias do Rio de Janeiro, em regime de intervenção e liquidação extrajudicial, vêm, por vosso intermédio, solicitar a publicação de um apêlo aos srs. banqueiros e às autoridades competentes no sentido de serem admitidos em outros Bancos desta capital, de acôrdo com suas aptidões, visto a grande prática que a maioria possui, devido a longos anos de trabalho naquêles estabelecimentos. Esclarecemos que êste apêlo é devido a que grande parte dêsses servidores já está recebendo o aviso prévio de rescisão do contrato de trabalho, e devido a esta situação difícil, para a qual não concorreram, fazem êste apêlo, a fim de que não fiquem momentâneamente desempregados».

ESPORTES BANCÁRIOS

Teve prosseguimento, na tarde de ontem, a sexta rodada de futebol do Centro Metropolitano de Desportos Bancários, com a realização das seguintes partidas:

No campo do Mavilis F. C., defrontaram-se as equipes da A. A. Banco Crédito Real x A. A. Banco Mineiro da Produção, com a vitória do Banco da Produção pela elevada contagem de 8 tentos a 1.

* * *

Na estação de Magalhães Bastos, no gramado do E. C. São José, a A. A. Banco Oliveira Roxo venceu a equipe da A. F. Banco da Prefeitura pela contagem de 4 gols a 3.

* * *

Finalmente, no estádio do Ipiranga F. C., em Niterói, a A. P. Caixa Econômica venceu o forte conjunto da A. A. Banco Lowndes, por 3 tentos a 1.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorreu, hoje, o aniversário dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Nélson Escobar, São Paulo; Enéias Ribas Furtado, Itapira; Raul de Moura Bittencourt, São Paulo; Ricardo Teodósio Gonçalves, Rio Grande; Domingos Carneiro de Lacerda, Teófilo Otoni; Renato Lopes da Cunha, Guarabira; Roberto Ferreira de Brito, Poços de Caldas, e Aderbal Corinto de Castro Pinto, Arquivo Geral.

Amanhã, dia 26:

Alcides de Albuquerque Reis e Silva, Funci; Hélio Fonseca, Santo André; Amauri José de Carvalho Varejão, Crege Supla; Marco Piazza, São Paulo; Arnóbio Trajano de Arruda, Recife; Enoque Perissinoto de Oliveira, Salvador; Galeno Pereira de Campos, Vacaria; Mário Guimarães Miranda, Barreiras; Alcir Álvares Fernandes, Belo Horizonte; Miguel Vaz, Bauru; Moacir Ewald Borges, Vitória; Moacir Santa Rosa Araújo, Filial Fircé; Rubem Bergmann, Caxias do Sul; José Francisco dos Santos Vasconcelos Filho, Caxias (MA); Tigre do Abdal, Cajàzeiras, e Virgílio Gonçalves Tôrres Neto, Mundo Novo.

* * *

Aniversaria, amanhã, o bancário Robert Mc-Whorter Walsh, associado do City Bank Clube.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º. — Tel.: 22-1219

CR$ 85,00 (12 gravatas)
Artigo obrigatório de quem quer ganhar dinheiro. Gaullier lhe vende a 85,00 a dúzia a V. S. para vender a Cr$ 180,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

Aviso importante aos revendedores
Gaullier avisa aos revendedores que já chegaram mais blusões tipo nylon de Cr$ 85,00 cada um com emb. de luxo e selo de garantia, que dão margem de serem revendidos a Cr$ 150,00 cada um. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9.

CARTEIRAS FLORENTINAS
Porta-notas — Cigarreiras — Cintos — Bôlsas, etc. — RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM — TELEFONE: 22-0230.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 26, 27, 28 e 29 de outubro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Primeiro de Março, vencidos em julho de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MUSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MAQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITÓRIO, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 26, 27, 28 e 29, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Movimentação de oficiais — Dispensa do serviço

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 24 DE OUTUBRO DE 1953

BOLETIM INTERNO N. 244

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronéis Admar de Oliveira, da D. S. G., por ter sido transferido da 1ª D. I. para a D. S. G.; Carlos Marciano de Medeiros, da D. Res., por haver assumido o cargo de chefe de Gabinete da Diretoria da Reserva para o qual foi nomeado, e incluído no Q. E. M. A.;

Tenente-coronéis Alzir de Melo, da 27ª C. R., por ter obtido do diretor desta Diretoria Geral, mais 7 dias de dispensa do serviço, a partir do dia 25-X-1953, data do término da dispensa de 15 dias, concedida pelo general comandante da 10ª R. M.; Francisco Esteliano Bastos de Aguiar, do E. M. 2ª D. I., por ter entrado em trânsito para o E. M.-2ª D. I.;

Majores Terêncio Furtado de Mendonça Pôrto, da D. P. S., por ter assumido as funções de Assistente do Gabinete da D. P. S.; Eurico Américo da Silva Bastos, do D. G. A., adido ao C. P. O. R.-P. A., por ter de regressar sábado, dia 24, pelo avião da Cruzeiro para P. Alegre, R. G. S.;

Primeiros tenentes Sebastião Paranhos, da I. G. Ex., por ter deixado a função de chefe da S6.; Geraldo Rodrigues Chaves, da 2ª C. R., por ter sido desligado de adido a esta Diretoria Geral, por haver cessado o motivo de sua adição e seguir destino;

Segundos tenentes Q. A. O. Casemiro Inácio Mazur, da 27ª C. R., por ter de seguir para São Luís, Maranhão, no próximo dia 24, a fim de se apresentar à 27ª C. R., por haver sido classificado ùltimamente, na 7ª D. R. daquela C. R.; Hélio Vicente Alves, da C. P. E., por ter sido promovido e incluído no Q. A. O., aguardando classificação.

Tenente-coronel José Carneiro da Rocha Meneses, do 8º R. A. M. 75, por ter vindo com dispensa do serviço e regressar.

Major Osvaldo Limoeiro Filho, adido à D. G. P., por término da licença para tratamento de saúde, permanecendo adido, aguardando embarque.

Intendência — Capitão Dariot Arrais Veloso, da P. C. I. P., por ter sido promovido e classificado na P. C. I.P.

Saúde — Tenente-coronel Antônio Vicente Fernandes, do H. C. E., por ter sido classificado no H. C. E., onde já vinha servindo.

Veterinária — Primeiro tenente Osvaldo Soares Chagas, do R. E. C., por ter sido transferido da E. A. O. para o R. E. C. e ter de apresentar-se à sua Unidade.

MOVIMENTAÇÃO

— INFANTARIA:

Designação — Por necessidade do serviço, para servirem:

No Q. G. da I. D.-2, o tenente-coronel Vlademir Fernandes Boucas; e

No Q. G. da 1ª. I., o major Heitor de Caracas Linhares.

— CAVALARIA:

Nomeação — Para instrutor da Escola de Motomecanização e para o ano letivo de 1954, o capitão Jaime Hermano de Macedo Soares.

— ARTILHARIA:

Designação: — Por necessidade do serviço, para servir no Q. G. da 1ª D. I., o major Darcí Álvares Noll.

DISPENSA DO SERVIÇO

Concedo sete dias de dispensa do serviço, ao tenente-coronel de Inf. Alzir de Melo, da 27ª C. R., com permanência nesta capital.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME
Diretor Geral do Pessoal
PAULO GALVÃO
Coronel Chefe do Gabinete

Associação Atlética Vila Isabel

CONVOCAÇÃO

De ordem do sr. Presidente do Conselho Deliberativo, convoco os senhores Conselheiros para a reunião extraordinária que será realizada no dia 27 do corrente, às 20h30m em 1.ª convocação e às 20h45m em 2.ª convocação.

ORDEM DO DIA

a) Eleição do 2.º Vice-Presidente;
b) Interêsses gerais

PAULO ROCHA
Secretário do Conselho

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

EDITAL

Escolha dos Delegados Eleitores para renovação do têrço do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal.

Torno público, para conhecimento dos interessados que até às 18 horas do dia 3 de novembro, p. futuro, serão recebidas, para registro na Secretaria dêste Sindicato à rua Buenos Aires n. 283, 1º andar, as chapas de candidatos a Delegados Eleitores para renovação do têrço dos membros e suplentes do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, nos têrmos dos Decretos-leis n. 9.295, de 27 de maio de 1946, e 9.710, de 3 de setembro de 1946, e lei n. 570, de 22 de dezembro de 1948.

As chapas deverão conter os nomes de seis contadores e três guarda-livros, em pleno gôzo dos direitos sociais e sindicais, observado o disposto no artigo 62 dos Estatutos em vigor, e serão feitas em três vias com a declaração dos requisitos constantes do parágrafo 2º do artigo 67 dos mesmos Estatutos, devendo o registro ser requerido também em três vias pelos candidatos que encabeçarem as chapas.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO, em 24 de Outubro de 1953.
Mário Lorenzo Fernandez
Presidente

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071 — Das 9 às 11 e 15 às 18.

COCEIRA? FRIEIRA?
Use COMICHOL
Distribuidores:
ARAÚJO FREITAS & CIA.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4330
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas.

DENTADURAS COM DENTES CARACTERIZADOS
São dentaduras com ou sem céu de bôca, porém, tendo a disposição dos dentes semelhança completa aos naturais dentes fora da posição, separados, alguns sobrepostos (acavalados), dentes com obturações a ouro, porcelana, amálgama ou congestionados etc., dando tudo isto uma semelhança tão perfeita aos naturais, que torna impossível aos outros distinguir se é uma dentadura artificial. Dentaduras prontas de 3 a 5 dias. Orçamentos e consultas grátis, sem compromisso. DR. ALVARO DE MORAIS, Cirurgião Dentista. Com mais de 10 anos de prática. Consultório e residência: rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca. Tel.: 38-0786. Envia folhetos explicativos.

Departamento Nacional de Estradas de Rodagem

AVISO

Concorrência para venda de materiais usados e inservíveis

Chamamos a atenção dos interessados para o "Edital" nº 21, publicado à página 17.779, do "Diário Oficial", de 20 de outubro corrente, que trata da concorrência pública que o D. N. E. R. fará realizar no dia 3 de novembro de 1953, para a venda de materiais usados e inservíveis de sua propriedade.

Em 24 de outubro de 1953.

OSMAR DE GUEDES VAZ
Chefe do Serv. de Comunicações

SANTA-MARIA
EXCURSÃO
VIAGEM INAUGURAL
SAIDA: 24 DE NOVEMBRO
SANTOS — MONTEVIDEU — BUENOS AIRES

15 dias de Excursão — 11 dias a bordo — 4 dias em Buenos Aires, em Hotel de primeira classe, com banheiro anexo. Regresso pelo SANTA MARIA, dia 2 de dezembro ou pelo transatlântico Francês «BRETAGNE», dia 4 de dezembro.
Preços populares para primeira, segunda e terceira classes.
Inscrições — Informações e Programas: — Turismo Cultural e Científico — Rua da Assembléia, 51 — 2º andar — Sala 201 — Tel.: 22-6269. Aos sábados e feriados e durante a noite: 25-8012.
Outra excursão programada para o dia 8 de DEZEMBRO. «V E R A C R U Z»
Distribuição de programas: no Clube Ginástico Português — Vasco da Gama e na Cia. Comercial Marítima — Avenida Rio Branco, 4 — Loja.

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S.A.

Fundado em 1934

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Duque de Mesquita
Presidente

Pio Soares Canedo
Secretário

João Ewerton Quadros
Presidente do Banco

Waldemar de Oliveira Costa
José Martins Prates
Miguel Batista Vieira
Vinicius Valadares Vasconcelos
Diretores

* * *

CONTADOR GERAL
Oto Junqueira Loureiro
CRC/MG nº 37

* * *

ADMINISTRAÇÃO E MATRIZ
Belo Horizonte — Minas
Praça Sete de Setembro

FILIAIS
Rio de Janeiro — D. F.
Av. Presidente Vargas, 435-A
São Paulo — S. P.
Rua Boa Vista, 88

Resumo do Balancete em 30 de setembro de 1953

ATIVO

	Cr$
Caixa e Banco do Brasil	254.842.212,50
Titulos Descontados e Empréstimos	1.462.973.604,90
Outros Créditos	57.489.195,50
Apólices e Outros Valores	44.234.755,20
Imóveis	33.937.216,60
Móveis e Utensilios	30.357.227,50
Contas de Resultado	29.451.699,00
Agências	830.129.582,80
Cobranças, Garantias, Custódias	2.741.007.968,80
	5.484.423.463,20

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	144.871.576,00
Depósitos à vista e a prazo	1.507.487.750,90
Ordem pag. e outras obrigações	175.288.772,60
Contas de Resultado	51.569.591,20
Agências	864.197.803,70
Cobranças, Garantias, Custódias	2.741.007.968,80
	5.484.423.463,20

98 Departamentos instalados em Minas, Distrito Federal, São Paulo, Espírito Santo, Bahia, Paraná, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

EDITORA DIÁRIO DAS AMÉRICAS SOCIEDADE ANÔNIMA

(EM ORGANIZAÇÃO)

Capital de Cr$ 20.000.000,00, dividido em 20 ações nominativas de um mil cruzeiros cada uma, sendo 10.000 ações ordinárias e 10.000 ações preferenciais

PROSPECTO

Ao Público:

Lançamos, hoje, a incorporação por subscrição pública do capital de vinte milhões de cruzeiros para a organização e instalação da novel Editora Diário das Américas, S. A. emprêsa jornalística, que publicará jornais diários, revistas periódicas e se utilizará dos demais processos de divulgação empregados pela imprensa, falada ou escrita, publicidade especializada, cuja oportunidade encarecemos nas linhas abaixo.

Trata-se, como desde logo deixa entrever o seu título, de uma emprêsa de caráter panamericanista por excelência, que já edita um matutino esportivo de grande aceitação — «O Apito» e, em breve, fará circular, conjuntamente outro vibrante matutino, o **Diário das Américas**, destinado a desenvolver e estreitar, ainda mais as relações políticas e culturais da Bôa-Vizinhança, tão decantada e taborada nos altos círculos, mas sem um órgão de divulgação popular.

O **Diário das Américas** tem, desde já, assegurado seu pleno sucesso, vez que sua direção será confiada ao brilhante descortínio jornalístico de Pedro Vergara, cujos relevantes serviços profissionais são de notoriedade além fronteiras.

O momento crucial por que passa a Civilização Humana, conselha-nos a propugnar pelo congraçamento geral do Hemisfério Ocidental, objetivando a formação homogênia de uma frente comum de defesa. E que melhor instrumento para isto, senão um grande jornal diário, a todos levando a palavra de ordem dos líderes responsáveis pela política continental e poderoso conector de todos os esforços empregados em prol do mesmo alevantado ideal coletivo.

Cuidaremos, pois, de estreitar os laços de afinidade e compreensão entre as Repúblicas irmãs dêste Hemisfério, estimulando tôda obra construtiva de intercâmbio intelectual e material, a fim de fortalecer, cada vez mais, este bloco de Nações frente às terríveis provações, que a atual dualidade política mundial prepara para os dias futuros.

Afora a produção e lançamento destes dois jornais diários, que viverão em harmonioso conjunto e serão, breve oferecidos pelo preço popular de um só, a sociedade em organização tem um vasto programa a cumprir.

O primeiro desiderato será a honesta inversão de seu capital social na aquisição e instalação de uma completíssima oficina impressora, com o que houver de melhor e mais moderno e eficiente em equipamentos gráficos.

Partir desta base material para objetivos mais altos será fácil quase uma consequência lógica do empreendimento.

Revistas culturais, instrutivas ou meramente de distração para o atribulado espírito do homem moderno, com farto material informativo e absoluta probidade de exposição de fatos sem partidarismo ou regionalismos. Justificará qualquer aplicação decente de economias particulares, que nos serão confiadas.

Há, porém, um campo muito maior a explorar: — o das publicações especializadas a preços populares, tais como antologias panamericanistas, onde se reunem feliz confraternidade, o que houver de belo e de palpitante no reflorir do pensamento continental; anuários científicos, economicos e financeiros, para que todos os sábios, técnicos, comerciantes e industriários possam ter uma idéia nítida do esfôrço comum a buscarem reciprocamente, a satisfação de suas necessidades intelectuais, técnicas ou materiais.

Muitas outras coisas úteis e interessantes advirão da sociedade, ora à sua disposição do bem cooperar com um pugilo de idealizadores, capitaneados pelo seu lançador e fundador — Waldemar Alves da Silva, trintenário batalhador da boa imprensa nacional.

II

Por fôrça mesma da lei, o capital social, na fase de incorporação, renderá cinco por cento de juros e ficará em conta vinculada, à disposição da primeira Diretoria legal, eleita pela Assembléia de Constituição. Si os objetivos sociais não puderem ser atingidos em tempo hábil, o que é muito pouco provável, os bancos depositários farão devolução das quotas de capital, pagas pelos subscritores de ações.

Aplicar o capital numa sociedade anônima, atualmente, consiste em mandar depositá-lo em bancos a favor de um empreendimento, que só se concretizará si a maioria dos sócios assim o decidir.

A probidade e competência dos incorporadores abaixo enunciados, é fácil de avaliar, considerando o longo tirocínio profissional acrescido da publicação mesma cotidiana de um jornal de aceitação comprovada.

Estamos certos, todavia, que, bem cedo as contas prestadas perante a Assembléia de Constituição demonstrarão, à evidência, o acerto de sua gestão e a plenitude de suas honestas diretrizes administrativas, como incorporadores.

O capital social de vinte milhões de cruzeiros, dividido em vinte mil ações nominativas, apenas cobrirá a primeira parte de nosso programa — **a instalação de oficinas gráficas próprias**. O mais que vir será a frutificação desta boa sementeira, trabalhada com afinco e dedicação por gente longamente treinada, **que não teme o risco de empreitadas** e sabe como fazer multiplicar a colheita prometedora de fartas messes.

As ações serão ordinárias e preferenciais, gozando estas últimas de prioridade sôbre o ativo social, renda fixa de seis por cento ao ano, acrescida da participação no rateio dos dividendos, sem direito de voto nas Assembléias Gerais, podendo, não obstante, opinar e sugerir sôbre todos os problemas do interêsse social.

Estas ações, ora postas em subscrição pública, **poderão ser adquiridas** através nossos corretores autorizados, nos balcões de nosso **Banco de Depósito** ou em nossa sede provisória — de uma só vez ou em dez pagamentos parcelados, mensais, iguais e sucessivos, a partir da data de assinatura de nosso Boletim de Subscrição, as quais, uma vez integralizadas, renderão cinco por cento de juros ao ano, até a constituição definitiva da sociedade.

Os subscritores pagarão, no ato da assinatura do Boletim de subscrição, uma Taxa de Inscrição, equivalente a quinze por cento do valor global das ações tomadas, taxa esta destinada a cobertura das despesas de corretagem, selos e expediente. Em aditamento, como tôdas as demais despesas oriundas da incorporação do capital social, será devolvida posteriormente.

III

Pelo expôsto, a sociedade, ora em organização, apresenta-se a Público com as credenciais da honestidade e da competência, aliadas ao supremo desiderato de criar entre nós algo de sólido e bom.

Bom — quanto aos fins em mira, porquanto o capital será empatado em coisas e bens que não se desvalorizam, apesar das muitas fôlhas editadas em nossa querida Pátria, nunca se cuidou do lançamento de um grande órgão diário, que trabalhasse pela unidade espiritual das Américas, operando o sonho de Monroe. Este sonho, conôsco, tornar-se-á realidade cotidiana.

Sólido — uma vez que a sinceridade, a probidade e os antecedentes do seu idealizador e incorporadores; a portunidade do seu lançamento; as diretrizes de sua organização, tudo leva a crer será uma realidade compensadora para todos que nela depositem confiança e patrimônio.

Os lucros previstos para a organização da sociedade não podem ser mirabolantes. Não prometemos rendimentos extraordinários ou quejandos, senão a constância de uma aplicação segura de capitais, que participarão dos riscos comuns a tôdas as emprêsas jornalísticas honestas.

Distribuiremos lucros razoáveis, dissemos, lucros que interessarão a todos os detentores de alguma economia, para suas aplicações, participando de uma nova modalidade industrial, que tende a crescer e a se ampliar par e passo com desenvolvimento comercial e produtivo do país, onde o crescimento demográfico é vertiginoso.

Os meios de renda à disposição da Editora Diário das Américas S. A., são amplos como o Hemisfério Ocidental. **Em tôdas as capitais das vinte e duas Repúblicas continentais manteremos sucursais de representação e correspondência**. Serão vinte e dois representantes a coletar dados e publicidade intercambiada para as grandes emprêsas e para incrementar a troca direta de produtos típicos, quer naturais, quer fabricados.

Industriais, comerciantes, políticos, artistas e escritores, todos interessar-se-ão em sugerir em nossas colunas, que por sua vez, serão lidas em todos os quadrantes das Américas.

Propaganda técnica, paginações esmeradas, grande circulação é penetração — são o que Diário das Américas assessorado pelo O Apito oferecerá a milhões de cidadãos das três Américas.

Daí, cremos, advirá um lucro razoável, apetecível e sólido para quem não tenha pretensões de se enriquecer da noite para o dia, e, apenas, o simples almejo de obter uma renda moderada e certa para suas inversões de capital e de colaboração patriótica para com o Brasil de amanhã.

A data do início da subscrição das ações será a da terceira publicação oficial dêste prospecto e projeto dos Estatutos Sociais e o seu término dependerá do tempo em que se operar a cobertura do capital a incorporar, tempo êste que não ultrapassará vinte e quatro meses, de acôrdo com o art. 42 das Disposições Gerais e Transitórias dos Estatutos Sociais. Num e noutro caso, os incorporadores convocarão dentro em trinta dias a Assembléia Geral de Constituição e Incorporação definitiva procedendo à regularização e aos atos próprios neste sentido, estipulados em lei.

Emitirá a sociedade, na forma do Capítulo IV dos Estatutos Sociais, cem (100) partes beneficiárias, que participarão provisòriamente de dez por cento dos lucros líquidos, com as quais remunerará seus incorporadores e demais colaboradores da sua fundação, até serem resgatadas, consoante o dispositivo do art. 22. Estas partes beneficiárias serão emitidas a título de compensação pelas responsabilidades assumidas, pelo valor da idealização e pelos trabalhos e tempo havidos com a organização social.

O incorporador fundador, Valdemar Alves da Silva, em cujo poder se encontram os originais do presente Manifesto e do projeto dos Estatutos Sociais, transferirá para a sociedade em tempo oportuno, os seus bens e direitos sôbre os títulos e propriedade do Diário das Américas e d'O Apito, na forma do art. 6.º e § único do art. 39 dos Estatutos, incorporando-os ao Patrimônio Social aos quais atribui o valor de Cr$ .... 1.000.000,00, subscrevendo as ações respectivas.

O incorporador fundador e os demais incorporadores, abaixo nomeados de per si, respondem pela incorporação de Editora Diários das Américas, S. A., estando encarregados de superintender e promover os serviços de subscrição, organização administrativa, recebimentos, pagamentos, depósitos em Bancos, bem como a execução de contratos legais, registros, autorizações e tudo mais que disser respeito aos futuros interêsses da sociedade, sendo que todo e qualquer documento só terá validade, quando assinado, pelo menos, por dois incorporadores. No caso de excesso de subscrição, será este devolvido aos seus legítimos subscritores.

Venha, pois, leitor amigo, participar conôsco do lançamento dêstes jornais e revistas, baluartes da Democracia e do Pan-americanismo em marcha ascendente e profícua.

Os nossos depósitos serão feitos no Banco Central Brasileiro S. A. à Avenida Rio Branco n. 14.

OS INCORPORADORES

1) Valdemar Alves da Silva, brasileiro nato, jornalista profissional, residente à Praça Demétrio Ribeiro — 103 — apartamento 402, Leme.

2) **José Venerando da Graça**, brasileiro nato, jornalista, atualmente vereador no Distrito Federal, residente à rua Araçatuba, 11 — apartamento 302, Coelho Neto.

3) **Ari Grunevald**, brasileiro nato, comerciante, residente na rua Heráclito da Graça, 47-A — Lins de Vasconcelos.

4) **Antônio Moscoso**, brasileiro nato, comerciante, residente na rua Djalma Ulrich, 187 — Copacabana.

5) **Maria Emília Normand de Sá**, brasileira nata, jornalista profissional, residente na rua Barão de Mesquita, 525 — apartamento 806 — Andaraí.

6) **Eduardo Estêves**, brasileiro nato, comerciante, residente na Rua Almirante Guilhem, 391 — apartamento 301 — Leblon.

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1953. — 1) **Waldemar Alves da Silva**. — 2) **José Venerando da Graça**. — 3) **Ary Grunewald**. — 4) **Antônio Moscoso**. — 5) **Maria Emília Normand de Sá**. — 6) **Eduardo Estêves**.

PROJETO DOS ESTATUTOS

Capítulo I

Denominação, sede, fins e duração

Art. 1.º Fica constituída, sob a denominação de Editôra Diário das Américas, S. A., uma sociedade anônima, que se regerá pelos presentes estatutos e pelas leis em vigor no país.

Art. 2.º A séde e o fôro da sociedade são os da Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Parágrafo único. A emprêsa, caso seja do interêsse social, instalará agências e sucursais em qualquer localidade do território nacional ou do estrangeiro.

Art. 3.º As finalidades primordiais da sociedade são a publicação de jornais diários, de revistas periódicas e demais processos de divulgação utilizados pela imprensa, falada ou escrita, publicidade e outros negócios correlatos, que forem julgados de interêsse da mesma.

Art. 4.º A sociedade terá duração ilimitada, a critério da Assembléia Geral.

CAPITULO II

Do Capital social. Sua realização e Representação

Art. 5.º O Capital Social é de vinte milhões de cruzeiros ...... (20.000.000,00), dividido em vinte mil (20.000) ações nominativas de um mil cruzeiros (Cr$ 1.000) cada uma, sendo dez mil (10.000) ações ordinárias e dez mil (10.000) ações preferenciais, as quais serão indivisíveis perante a sociedade e com direito a um voto, sendo ordinárias.

Parágrafo único. As ações preferenciais não dão direito a voto, mas os seus possuidores têm direito à primazia sôbre o ativo social nos casos da liquidação; prioridade a um rendimento fixo de seis por cento (6%) ao ano, além da participação, em partes iguais, nos lucros líquidos excedentes de seis por cento (6%) do capital social, apurados no balanço anual; o direito legal de discutirem, nas assembléias, todos os assuntos de interêsse social.

Art. 6.º O Capital será realizado por subscrição pública, em moeda nacional, e por incorporação dos bens e direitos dos títulos industriais «Diários das Américas» e «O Apito».

Art. 7.º O acionista pode fazer-se representar nas Assembléias por procurador também acionista, que depositar na Secretaria da Sociedade, com antecedência mínima de três (3) dias, o instrumento do mandato na devida forma.

CAPITULO III

Da Administração Social

Art. 8.º A Sociedade é administrada por uma Diretoria composta de cinco (5) membros acionistas, assim denominados: Diretor-Presidente; Diretor-Vice-Presidente; Diretor-Superintendente; Diretor-Secretário e Diretor-Tesoureiro, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato por cinco (5) anos, reelegíveis.

Parágrafo único. A gestão de cada membro da Diretoria será garantida pela caução, em favor da Sociedade, de cem (100) ações ordinárias da mesma, a qual só cessará do mandato pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Art. 9.º São causas suficientes da renúncia dos Diretores: a) o não comparecimento à sede social, por prazo superior a quinze (15) dias, sem justa causa; b) o não empossamento, uma vez eleito, por espaço superior a trinta (30) dias; c) o abandono voluntário e resignação expressa do mandato.

Parágrafo único. Nesses casos a Diretoria nomeará o substituto, dentre os sócios, para o restante período do mandato do substituído.

Art. 10.º São causas necessárias de renúncia e demissão dos Diretores: a) condenação, por sentença passada em julgado, de crime comum; b) improbidade e desídia funcional comprovada; e) morte ou incapacidade absoluta.

Parágrafo único. Nesses casos os membros restantes da Diretoria ou o Conselho Fiscal, convocarão Assembléia Geral Extraordinária, a fim de conhecer da emergência eleger o sucessor, além de tomarse em conjunto as medidas que forem aconselháveis na ocasião.

Art. 11.º A Diretoria tem, dentro de suas atribuições estatutárias e legais, amplos poderes administrativos para discutir, aprovar, recusar ou estabelecer sôbre todos os assuntos omissos nos presentes estatutos, dando ao mandato o melhor e cabal desempenho exigido pelos interesses sociais.

Art. 12.º Compete ao Diretor-Presidente: a) representar a sociedade passiva, ativa e extra-judicialmente, outorgando as procurações «ad-juditia» ao advogado da sociedade; b) executar e fazer cumprir os presentes estatutos, as deliberações da Diretoria e da Assembléia Geral; c) convocar, instalar e presidir as Reuniões da Diretoria; d) praticar todos os atos de «gestão de negócios», que competirem e interessarem às finalidades diretas ou indiretas da Sociedade; e) assinar, com os demais diretores, as atas, documentos de valor e todos os papéis do giro particular de suas gestões especiais.

Art. 13.º Compete ao Diretor-Vice-Presidente: a) representar e instalar sucursais e agências fora da sede social e do país, quando os interêsses sociais o aconselharem; b) substituir o Presidente nos seus impedimentos eventuais.

Art. 14.º Compete ao Diretor-Superintendente: a) superintender todos os serviços da sociedade, referentes aos fins da mesma; b) dirigir tècnicamente tôdas as publicações diárias da sociedade, assumindo sua direta responsabilidade; c) nomear e demitir os funcionários ou auxiliares, especializados ou não, fixando-lhes os vencimentos e elaborando o regimento interno da sede e das sucursais e agencias; d) assinar com o Tesoureiro cheques, promissórias e demais documentos financeiros e econômicos e, com o Presidente, atestados, declarações, títulos e documentos, e o Tesoureiro nos seus impedimentos eventuais.

Art. 15.º Compete ao Diretor-Secretário: a) secretariar as reuniões da Diretoria e as publicações periódicas e diárias da sociedade, editando-as e dirigindo-as profissionalmente; b) dirigir os serviços da Secretaria da Sociedade, zelando por seus livros registros sociais e elaborando o Relatório Anual da Diretoria; c) assessorar o Superintendente nos serviços especializados, sugerindo os melhoramentos e aquisições de equipamentos e auxiliares; d) substituir o Superintendente nos seus impedimentos eventuais.

Art. 16.º Compete ao Diretor-Tesoureiro: a) organizar e dirigir os serviços de contabilidade, de propaganda comercial e a caixa sociais; b) ter sob sua inteira responsabilidade dinheiro e todos os papéis de valor econômico da sociedade, além de emitir e assinar, com o Superintendente, tôdas as ordens de pagamento e recebimento, cheques, promissórias e contratos onerosos para a sociedade, fazendo depositar em banco as quantias superiores a vinte mil cruzeiros (20.000,00); c) assinar com o Presidente, cautelas, títulos, comprovantes e documentação da vida social da emprêsa; d) gerir as publicações diárias e periódicas da sociedade, organizando e emitindo fôlhas de pagamentos; e) comprar todo material necessário aos empreendimentos sociais, autorizados pela Diretoria; f) elaborar com o Presidente os balanços anuais e aos balancetes mensais, que devem ser organizados até o dia 10 de cada mês; g) substituir o Secretário nos seus impedimentos eventuais.

Art. 17.º É vedado aos membros da Diretoria, sob responsabilidade civil e criminal, oferecer endóssos, avais, fianças de mero favor, representando para a sociedade obrigações sem causa.

CAPITULO IV

Das partes beneficiárias

Art. 18.º A sociedade emitirá, dentro em sessenta (60) dias após estar legalmente autorizada a funcionar cem (100) **partes beneficiárias**, que conferirão aos seus titulares o direito a dez por cento (10%) do montante do lucro líquido anual, ou seja um décimo por cento para cada parte beneficiária.

Parágrafo único. As partes beneficiárias revestirão a forma nominativa ou ao portador, conforme a vontade dos seus donos e poderão ser convertidas de uma forma em outra.

Art. 19. Como lucro líquido se entende, para cálculo da percentagem de dez por cento (10%), o lucro que resultar depois de deduzidas as quotas destinadas aos fundos de reserva e resgate das partes beneficiárias e a importância necessária para a distribuição de um dividendo de seis por cento (6%) pelos acionistas.

Art. 20. As partes beneficiárias serão entregues, independentemente de pagamento às pessoas mencionadas na ata da Assembléia de Constituição, como remuneração dos serviços prestados à Sociedade.

Art. 21. Anualmente, do lucro líquido apurado, e após as deduções para os fundos de reserva, será retirada a percentagem de cinco por cento (5%) destinada ao fundo de resgate das partes beneficiárias.

Parágrafo único. A sociedade, porém, poderá, se êsse fundo fôr insuficiente, proceder ao resgate, retirando a importância necessária de outros fundos disponíveis.

Art. 22. A começar do ano de 1959, as partes beneficiárias irão sendo anualmente, resgatadas por meio de sorteio, que se realizará no mês de março, na sede social, em dia e hora previamente anunciados pela imprensa.

Parágrafo único. A Assembléia Geral fixará o número de partes beneficiárias a serem sorteadas.

Art. 23. Para a fixação do preço do resgate das partes beneficiárias, tomar-se-á a média do lucro líquido por elas distribuído nos três últimos anos. O capital que, na base de quinze por cento (15%) ao ano, dividido pelas cem partes beneficiárias, seria necessário para produzir aquêle lucro ou rendimento atribuído a cada uma delas, determinará o preço do seu resgate.

Art. 24. A Assembléia Geral Extraordinária poderá resolver o aumento do capital social, mediante a conversão das partes beneficiárias em ações, tomando por base, para determinar-lhes o valor, os mesmos elementos estabelecidos para o resgate.

Art. 25. Tanto para o cálculo da distribuição da percentagem do lucro líquido, como para a determinação do preço do resgate ou do valor, no caso de conversão em ações, o número de partes beneficiárias emitidas (cem) servirá sempre de divisor, ainda mesmo que um certo número delas tenha sido resgatado. O montante do lucro, que tocar aos títulos resgatados, irá reforçar o fundo de resgate das partes beneficiárias.

Art. 26. O pagamento da percentagem sôbre o lucro líquido atribuído às partes beneficiárias far-se-á após a aprovação do balanço pela Assembléia Geral Ordinária e, no máximo, dois meses depois de anunciado o pagamento do dividendo aos acionistas.

Art. 27. No caso de aumento de capital, a percentagem de dez por cento (10%) sôbre o lucro líquido será automàticamente reduzida na mesma proporção que existia entre o antigo e o novo capital, de sorte que se o capital fôr elevado ao dôbro, aquela percentagem será reduzida à metade.

Art. 28. Os titulares das partes beneficiárias formarão uma comunhão de interêsses, que se regerá pelo Decreto-lei n. 781, de 12 de outubro de 1938.

CAPITULO V

Das assembléias gerais

Art. 29. A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinàriamente, nos três (3) primeiros meses após a terminação do ano social e, extraordinàriamente, sempre que os interêsses sociais exigirem o pronunciamento dos acionistas, convocados na forma estabelecida pelo Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, no seu Capítulo X.

Parágrafo único. A mesa dirigente dos trabalhos da Assembléia Geral será composta de um Presidente escolhido pelos presentes e de um Secretário da livre escolha do Presidente.

Art. 30. Poderão tomar parte na Assembléia Geral os acionistas, cujas ações estiverem inscritas em seu nome no livro competente, até três (3) dias antes da data marcada para sua realização, ou por procurador competente, na forma do art. 7.º dos presentes estatutos.

Art. 31. — Cabe à Assembléia Geral Ordinária, deliberar sôbre todos os assuntos de sua competência usando de sua vontade soberana e, muito particularmente, promover:

I — a eleição dos membros da Diretoria, do Conselho Fiscal, fixando-lhes os honorários e gratificações nas épocas próprias;

II — a tomada de contas da Administração, aprovação de balanço, contas de lucros e perdas, distribuição de dividendos, planos orçamentários e parecer do Conselho Fiscal.

Art. 32. Cabe, à Assembléia Geral Extraordinária, conhecer, exclusivamente, da emergência enunciada expressa e claramente no edital de convocação.

CAPITULO VI

Do Conselho Fiscal

Art. 33. O Conselho Fiscal será compôsto de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, residentes no país, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos e para os fins do Capítulo XII da Lei de Sociedades Anônimas.

Art. 34. Sòmente os membros em exercício vencerão os honorários, fixados pela Assembléia Geral, que os eleger.

CAPITULO VII

Do Balanço, reservas e dividendos

Art. 35. No fim de cada ano social, que coincidirá com o civil, proceder-se-á ao levantamento do inventário e do Balanço Geral, com a observância das prescrições legais, sendo os **lucros líquidos** distribuídos da seguinte forma:

a) cinco por cento (5%) para a constituição do Fundo de Reserva legal, até que êste atinja vinte por cento (20%) do valor do capital social;

b) cinco por cento (5%) para Fundo de Depreciação, destinado a fazer face ao desgate de maquinas e utensílios, móveis e outros equipamentos da sociedade e com o mesmo limite do de reserva;

c) cinco por cento (5%) para constituição do **fundo de resgate** das partes beneficiárias previsto no artigo 21 dos presentes estatutos;

d) dez por cento (10%) para atender à participação nos lucros líquidos **das partes beneficiárias**, emitidas na forma do art. 18 dêstes estatutos, até final resgate das mesmas;

e) cinco por cento (5%) para gratificação aos empregados e operários da sociedade;

f) dez por cento (10%) para gratificação à Diretoria, consultores e técnicos especializados da sociedade;

g) sessenta por cento (60%) para distribuição, como dividendos, entre os portadores de ações da sociedade.

Parágrafo único. As gratificações de que tratam as letras e e f dêste artigo não poderão ser distribuídas, quando os dividendos previstos na letra g não atingirem a seis por cento (6%) do capital social ao ano.

Art. 36. Os dividendos não reclamados não vencerão juros, e, decorridos cinco (5) anos, prescreverão em benefício da sociedade.

Disposições gerais e transitórias

Art. 37. As ações ou cautelas de ações serão assinadas por dois (2) diretores, além dos demais requisitos exigidos pela Lei de Sociedades Anônimas; a sua propriedade, como a qualidade de acionistas, sòmente será estabelecida pela inscrição e assinatura no livro **«Registro de Ações Nominativas»**.

Art. 38. — A transferência de ações se processará no livro competente, mediante têrmo assinado pelo cedente e cessionário ou seus procuradores e por um dos diretores e após a competente averbação no registro de ações.

Parágrafo único. A sociedade cobrará uma taxa fixa de cinco por cento (5%) sôbre o valor da transferência, além dos impostos legais, que recairem sôbre a transação.

Art. 39. A Sociedade tem a seu cargo as despesas de organização e responsabilidades oriundas de sua fundação, incorporação e constituição social.

Parágrafo único. Os bens e direitos a serem incorporados e transferidos para o patrimônio social, previstos no art. 6.º dêstes estatutos, são de propriedade do incorporador-fundador Valdemar Alves da Silva, e suscetíveis de avaliação na forma da lei.

Art. 40. As ações serão integralizadas no ato da subscrição ou mediante chamadas periódicas, iguais e sucessivas com intervalos de 30 em 30 dias, sendo neste caso a respectiva prestação de dez por cento (10%) do valor subscrito.

Parágrafo único. As ações, quando integralizadas, vencerão juros de cinco por cento (5%) ao ano, até a constituição da sociedade.

Art. 41. Entende-se como primeiro exercício social, o decurso entre a data da constituição definitiva da sociedade e o período do ano civil que se seguir.

Art. 42. O prazo para a subscrição do capital social será de vinte e quatro (24) meses a contar da data da terceira publicação dos atos próprios.

Os incorporadores: **Waldemar Alves da Silva. — José Venerando da Graça. — Ary Grunewald. — Antônio Moscoso — Maria Emília Normand de Sá. — Eduardo Estêves.**

(Transcrito do «Diário Oficial» de 23-X-53).

SALAS

ALUGAM-SE andares completos; conjuntos e salas separadas para fins comerciais. Melhor local da Penha — Edifício com elevadores — Rua dos Romeiros, 186 — TELEFONE: 30-3140 — COM LIMA.

COLÉ ANKITO Adriano REIS
TEREZINHA José LEWGOY
UMA COMEDIA NACIONAL PARA TODO MUNDO RIR!
DIREÇÃO DE EURIDES RAMOS
PRODUÇÕES ATLANTIDA
7RES RECRUTAS
AMANHÃ
6ª feira

CASAS, TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES, RESIDENCIAIS E CASAS COMERCIAIS NO MELHOR PONTO DE MOÇA BONITA HOJE PADRE MIGUEL. A VENDA: 50% FINANCIADOS

Rua Cajabyba, esquina da rua Francisco Real em frente ao pôsto de gasolina, ótima esquina.

Casa recente construção, rua Estância n. 66, com 3 quartos, 2 salas varanda, cozinha, tôda em laje, em terreno de 20 x 40, ainda na rua Francisco Real 7, lotes de terrenos medindo 10 x 77, com água, luz telefone e calçamento

Rua Estância n. 108 — em terreno de 20 x 40 com uma casinha precisa reformar. Preço barato.

Rua Assurui, entre os prédios ns. 27 e 41 medindo cada lote, 10 x 40 água, luz, telefone, magníficos lotes para construção de avenida, boa renda.

Av. Santa Cruz Marco 6, com 3 quartos, 2 salas, varanda, terreno dando fundos para a nova Estação. Precisa de grande reforma. Preço: Cr$ 170.000,00.

Rua Prof. Clemente Ferreira casa com 2 quartos 1 sala, varanda, cozinha banheiro, terreno de 10 x 50. Preço Cr$ 150.000,00 facilita-se 50%. Plantas e demais informes com AZEVEDO, rua da Quitanda, 97 — tels.: 23-5155 e 23-5332

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

"FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO»
HOJE — DOMINGO — AS 16 HORAS
ESPETÁCULO DE BAILADOS A PREÇOS POPULARÍSSIMOS
LOTAÇÃO ESGOTADA

Companhia Sara — José César Borba
AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 26 ÀS 21 HORAS — AMANHÃ
AS BRUXAS JA' FORAM MENINAS
Tragi-comédia em 2 atos e 6 quadros, de JOSE' CÉSAR BORBA, com SARA NOBRE, RIBEIRO FORTES, SAMARITANA SANTOS, ANTÔNIA MARZULLO, NARTO LANZA, TERESINHA AMAYO. Direção de ESTHER LEÃO. Cenários de SARAH.
NO MESMO ESPETÁCULO:
Madalena Nicol em "Antes do Café", de Eugene O'Neill
Bilhetes à venda. — Frisas e Camarotes: Cr$ 375,00; Poltronas: Cr$ 75,00; Balcões Nobres: Cr$ 75,00; idem, outras filas: Cr$ 60,00; Balcões: Cr$ 40,00; Galerias: Cr$ 20,00.
ISENTOS DE SELO.

QUINTA-FEIRA, 29 — AS 21 HORAS: UM GRANDE RECITAL POETICO.
VILLARET
Primeira apresentação integral de LLANTO POR IGNACIO SANCHEZ MEJIA (La cojida y la muerte — La sangre derramada — Cuerpo ausente — Alma ausente) — Arranjo musical de ARMANDO RODRIGUES (Ao piano: o Autor). No mesmo programa: PORTUGUESES CLASSICOS e MODERNOS e AUTORES BRASILEIROS e FRANCESES
Bilhetes à venda, amanhã, às 10 horas. PREÇOS POPULARÍSSIMOS. Frisas e Camarotes: Cr$ 180,00; Poltronas: Cr$ 35,00; Balcões Nobres: Cr$ 25,00; Balcões: Cr$ 15,00; Galerias: Cr$ 10,00
ISENTOS DE SELO.

TEATRO DULCINA (ex-Regina) Tel.: 32-5817
AR REFRIGERADO
HOJE EM VESPERAL ÀS 16 HORAS E À NOITE SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS
Rodolfo Mayer e seu Teatro
com LOURDES MAYER e ANDRÉ VILLON
em
"OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS"!
COMÉDIA EM 3 ATOS
de Edgar Neville Tradução de Brício de Abreu

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados, drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Evaldo Batista de Oliveira.

Está chamado a comparecer amanhã, segunda-feira, à 10ª Vara, Durval Silvano dos Santos. Para qualquer consulta, os associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18h 30m às 19h 30m, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e sábados. O dr. Jorge de Lima se encontra licenciado.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, às terças e quintas-feiras, das 13 às 16 horas.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4385 e 42-7793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Aurélio Rodrigues Loureiro, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, E. Petri, Francisco de Sousa Rocha, Joaquim Domingos da Silva, José Dias da Costa e José Ferreira Louro.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social, solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: Disima Ferreira, Daniel Francisco da Silva, Desio Dias Cerveto, Dardilio Cândido, Dorival Tenório da Silva, Darcl Antônio, Dilson da Silva Pereira, Djalma Augusto Xavier de Brito, Davi Jansen de Oliveira, Emanuel Reis, Edilson da Costa Almeida, Eduardo Rodrigues Pinto, Eduardo Reis Lopes, Esposito Giuseppe, Edivar Cardoso Soares, Emílio Rufino Vieira, Edson Gomes da Silva, Ernesto Ferreira Campos, Edilson de Brito Pires, Eleotério Rodrigues, Edjalma Lisboa, Ernesto Pacheco da Rocha, Franklin Caiusa Sarmento, Felipe Duarte, Fernando Carneiro de Bessa, Francisco Elias, Francisco de Sousa Freitas, Francisco Pereira Maximo, Francisco Feijó Filho, Francisco Prevot Ribeiro, Francisco da Silva Vasconcelos, Francisco Pinheiro da Silva, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Genival Duarte, Geraldo José Miranda, Henrique Carlos Lopes e Heraldo Neumann.

VISITE AS OBRAS DA NOVA SEDE — A diretoria convida os associados a visitarem as obras da nova sede social, com 10 andares, à rua Riachuelo, n. 374 (ao lado da Igreja de N. S. de Fátima).

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Advogados, drs. Alvarenga Viana, Silveira de Memêier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues e Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diàriamente das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 2ª Vara, José Paulo; à 3ª Vara, Délio Costa; à 5ª Vara, Ulisses Severino da Silva; à 4ª Vara, Pedro Gaino; à 12ª Vara, Ernesto da Fonseca.

Os associados acima deverão comparecer ao Departamento Jurídico no horário das 10 às 12 horas.

INTIMAÇÃO — Pedimos aos associados que, sempre que recebam uma intimação policial ou judicial, compareçam em nosso Departamento Jurídico.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Ferreira Muniz, diàriamente das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stenio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 12 às 16 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTÁRIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona, normalmente, atendendo pelos telefones: 43-3309 — 43-4763, dia e noite.

POSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Funciona, normalmente, de acôrdo com o expediente de nossa sede social, isto é, das 8 às 15 horas, aos sábados, e demais dias, das 8 às 20 horas.

SERVIÇO DE ENFERMAGEM — A cargo do enfermeiro Francisco Lima Nunes, diàriamente, das 10 às 11 horas e das 16 às 17 horas.

MUDANÇA DE RESIDÊNCIA — Pedimos aos associados que sempre que se mudarem, comuniquem sua nova residência à nossa sede social.

ASSOCIADOS CUJAS PROPOSTAS FORAM ACEITAS NA ÚLTIMA REUNIÃO — Antônio Arnaldo Carmo, Antônio Bel Filho, Antônio Carlos Bravo, Antônio Marques de Sousa, Antônio de Oliveira e Silva, Antônio Tavares de Vasconcelos, Agenor Antônio de Sousa, Arlindo Carvalhais, Arnaldo Cardoso de Oliveira, Anísio de Carvalho Neto, Amilcar Augusto de Carvalho Ferreira, Anibal Correia, Alcindo Costa, Armando Felix da Silva, Alcides Guilherme, Agair Gomes, Abel Gonçalves, Airton João Rodrigues, Adir Marques de Oliveira, Ari Morais de Azevedo, Alcino do Nascimento Oliveira, Aureliano Pereira, Álvaro Pires, Aroldo Santana e Silva, Ademar da Silva, Alcides da Silva Nunes, Benigno da Silva Posada, Benevenuto Rodrigues, Diamantino Rodrigues, Eudenis Beltrão, Eduardo Beltrão, Egídio Fernandes Rodrigues, Erotides Mendes Ferreira, Edson de Oliveira Ribeiro, Edilson Pereira da Silva, Eugênio Pires Garcia, Fernando Augusto Teixeira Moutinho, Francisco da Costa Pimentel Filho, Fernando Cortinhas dos Santos, Fernando Ferreira Pais, Fernando Correia de Sousa, Gessi Alves de Sousa, Galdino Augusto Vilela, Heráni Lopes, Isnaldo de Melo, Inácio Vieira dos Santos, João Abel Falhas, João Barcelar, João Batista, João Esteves do Carmo, João Mantoneli, João Vieira de Carvalho Filho, José Gomes Cerqueira, José Correia Fogo, José Gabriel de Carvalho, José da Paixão, José dos Anjos, Jamil Cader, Jorge Cardoso Serra, Justino Cardoso de Paiva, Jocentino de Freitas, Jorge Moutinho, Jorge Tomaz, Lourival Alves Bezerra, Laerte da Costa Garcez, Lúcio Fernandes Correia, Leonel Martins Ferreira, Lafaiete Miranda Marcelos, Luís Monteiro Rodrigues, Lourival Soares de Aguiar, Manuel Gomes de Carvalho, Maciel Muniz da Silva, Manuel Pinto da Silva Xavier, Manuel de Oliveira, Maurício D'Arco, Nestor José de Vasconcelos, Nélson de Oliveira, Nélson da Silva, Odilon de Araújo Cardoso, Otávio Francisco Moreira, Orlando Macedo de Assis, Otacílio Manuel Miranda, Paulo Braga de Castro, Porfírio do Rosário, Ramiro de Carvalho Mendes, Raul Ferreira Pinto, Rui Pieroni, Romão Pimenta de Melo, Rufino Pinto de Almeida, Romeu Puerta Zangrado, Sílvio de Almeida, Sebastião Meneses Sobrinho e Sílvio de Oliveira.

BARATAS? PULGAS?
CHAME: A
Emprêsa de Higienização Comercial
Edifícios — Apartamentos, Residências, etc.
Telefone: 43-3409.

Peças "Studebaker"
Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.
«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»
Rua Piratini, 981 e 985-A — São Cristóvão
Fone: 28-7810

TEATRO REPÚBLICA
GRANDE TEMPORADA POPULAR
CR$ 20,00
CR$ 10,00
«OS ARTISTAS UNIDOS»
Apresentam o PRÊMIO PULLITZER DE TEATRO
"A MULHER SEM ALMA"
com MORINEAU
e todo o elenco
LAURA SUAREZ
na protagonista
Hoje e tôdas as noites, às 21 horas. Vesps. 5as., sábs. e domingos às 16 horas.
NA PRÓXIMA SEMANA
«JEZABEL»

Amanhã
IMPERIO ROXY AVENIDA MARACANÃ MEMDESA TIJUCA NATAL PALACE-NITERÓI IGUAÇU
4ª Feira PAZ-CAXIAS
6ª Feira BOTAFOGO BELMAR BRAZ DE PINA
Sensacional!
Elas chegaram e... ficaram em 2ª SEMANA DE ÊXITO!
Essas Mulheres...
UM FILME DE CHRISTIAN-JAQUE
"ADORABLES CRÉATURES"
com
MARTINE CAROL
DANIELLE DARRIEUX
EDWIGE FEUILLÈRE
ANTONELLA LUALDI
RENÉE FAURE
DANIEL GELIN
Um inferno de delícias!
TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
COMPLEMENTO NACIONAL
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AMANHÃ
VITORIA ALASKA
3ª SEMANA!
O PÚBLICO QUER... O PÚBLICO MANDA!
O FILME MAIS APLAUDIDO DO ANO!
PÁGINAS da VIDA
"O. Henry's Full House"
ANNE BAXTER · CHARLES LAUGHTON · JEAN PETERS
FARLEY GRANGER · JEANNE CRAIN · MARILYN MONROE
RICHARD WIDMARK · DAVID WAYNE · GREGORY RATOFF
COMPLEMENTOS NACIONAIS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
PREMIADO EM CANNES!
Lili
TECHNICOLOR
CARON · FERRER · AUMONT · GABOR · KASZNAR
NOVA TELA PANORÂMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

DUAS VEZES PREMIADO em CANNES!
VERA CRUZ apresenta
Alberto RUSCHEL · Marisa PRADO
MILTON RIBEIRO · VANDA LACERDA
O CANGACEIRO
RIVOLI
Amanhã
2-4-6-8-10
direção: Lima Barreto

Meche BARBA
Ramon ARMENGOD
Ela mostra mais do que deve mostrar
Ele vê mais do que deve ver!
DIREÇÃO JULIAN SOLER
PEL MEX
MORENA Sensual
(NEGRA CONSENTIDA)
AMANHÃ COLISEU ALVORADA ROSÁRIO
5ª FEIRA FLUMINENSE NACIONAL
6ª FEIRA SÃO PEDRO

FOI LEVADA AO CÁRCERE E À LOUCURA PELO AMOR DE UM HOMEM MAU!
Vivi GIOI · Carlo NINCHI
JEAN TISSIER
JACKY FLINT
INFÂMIA DE UM AMOR
DIREÇÃO MAURICE CLOCHE
COMPLEMENTO NACIONAL
Amanhã
ART-PALACIO · PAX · PRESIDENTE · SÃO PEDRO
5ª FEIRA VAZ LOBO
6ª FEIRA SÃO PEDRO

AMANHÃ
SÃO JOSÉ · LEME · VAZ LOBO
5ª feira CASSINO
PAQUITA de RONDA
MANUEL MEDEL
ANGEL GARASA
TITO JUNCO
MÚSICAS! ROMANCE E MUITA PIMENTA!
UMA CIGANA NO MÉXICO
COLUMBIA
COMPLEMENTO NACIONAL

PATHÉ Amanhã
Volta ao cartaz o filme inesquecível!
COLUMBIA PICTURES apresenta
Rodolfo VALENTINO
Seu tempo e seus amores
CÔR POR TECHNICOLOR
ELEANOR PARKER ★ ANTHONY DEXTER

AMANHÃ
PARATODOS · MAUÁ · BARONESA · ESPERANTO
5ª FEIRA ALFA
WILLIAM HOLDEN
JOHNNY STEWART
COLUMBIA PICTURES apresenta
O FILME QUE REVELA OS SEGREDOS DE GANHAR NAS CORRIDAS DE CAVALOS!
O TRAPACEIRO
"BOOTS MALONE"

SÃO-LUIZ · ODEON · RIAN · MIRAMAR · AMERICA · IDEAL · SANTA ALICE · ODEON-NITERÓI
PAZ-CAXIAS
6ª feira TERESÓPOLIS · PALACE-NITERÓI
AMANHÃ
A LOURA DINAMITE
Marilyn Monroe
JOSEPH COTTEN · JEAN PETERS
TORRENTES de PAIXÃO
"NIAGARA"
TECHNICOLOR
PRE-ESTREIA no SÃO-LUIZ e AMERICA
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

AMANHÃ CINELÂNDIA: A PARTIR DE 2 HS. BAIRROS: A PARTIR DE 4 HS.
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
BOB HOPE · JANE RUSSELL
ROY ROGERS e TRIGGER
"O FILHO DO TREME-TREME"
CÔRES POR Technicolor
ESTA COMÉDIA É MUITO MAIS ENGRAÇADA DO QUE "O VALENTE TREME-TREME"!
TODO O MUNDO cantará:
"Am I in Love"
"California Rose"
"Wing-Ding Tonight"
"A Four-Legged Friend"
"What a Dirty Shame"
"There's a Cloud in my Valley of Sunshine"
O "MOCINHO" ERA COVARDE DE NASCENÇA... E TINHA MÊDO DA "BANDIDA"...
"SON OF PALEFACE"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

Vagões para senhoras, nas composições suburbanas, continua a solicitar considerável parte da população.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 25 de Outubro de 1953

O govêrno municipal está no dever de entregar ao povo, em 1954, as escolas de emergência prometidas para êste ano.

TAMBÉM NA REGIÃO SUL DA CIDADE SÃO ENCONTRADOS ASPECTOS QUE NÃO RECOMENDAM O ZÊLO DO GOVÊRNO MUNICIPAL

Enquanto em Botafogo é encontrado lixo nos terrenos baldios, sem muros, contràriamente ao que dispõe a lei, no Leblon continua a falta dágua, que atormenta, ainda, os que residem em várias ruas da Gávea

Na rua Santa Clara, em Copacabana, deposita-se lixo nas calçadas e as obras da rua Barata Ribeiro se arrastam morosamente, prejudicando milhares de pessoas que ali residem — Laranjeiras continua a reclamar mais condução, especialmente bondes



Na rua Pereira Guimarães, ainda no bairro de Botafogo, foi depositado por trabalhadores da Prefeitura tôda esta terra na calçada. O outeiro-mirim ali permanece, prejudicando o trânsito e enfeiando ainda mais a rua.

EM sua «História do Brasil», que o grande mestre Capistrano de Abreu, cujo centenário está sendo comemorado como preito de justiça a um verdadeiro sábio e apóstolo de nossa cultura histórica, que êle realmente o foi, conseguiu resuscitar dos arquivos, frei Vicente do Salvador teve oportunidade de referir-se aos colonizadores que não queriam abandonar o litoral, preferindo «arrastar-se como caranguejos pelas praias», sem se atrever a penetrar o interior. Data daí, pois, — dêsses primeiros dias de Brasil — o desaprêço pelo interior. E é êsse desaprêço que continua bem vivo e palpitante neste Distrito Federal a cujo povo se nega a faculdade de escolher o seu prefeito, relegando-o, assim, à situação de inferioridade perante os mais modestos municípios de nossa terra: neste Distrito Federal onde existe uma civilização de litoral, pois que o interior, ou seja o subúrbio, de modo geral, e boa parte da região norte se encontram inteiramente ao abandono, como tanto e tão documentadamente se tem mostrado neste jornal. Mesmo a região sul, porém, está bastante longe de se apresentar em situação excelente, ostentando, pelo contrario, falhas e bem sérias, algumas, além de flagrantes que revelam pura e simplesmente descaso, apatia, falta de planejamento, ausência de administração cuidadosa ou criteriosa. Alguns cidadãos que conseguem dar um pulo à Europa ou aos Estados Unidos gostam de dizer, no regresso, que «lá também existem favelas», lá também se encontra miséria, o que é absolutamente certo. Aliás qualquer estudante sabe que ainda existe gente em vários países (na Espanha, sul da Itália, sul da França, Rumânia, etc.) vivendo em cavernas adaptadas, revelação que se encontrará em qualquer compêndio de Geografia Humana... Mas isso não acontece nas chamadas «grandes cidades» e ninguém encontrará, numa «grande cidade», seja na Europa, seja na América, indícios de desleixo como encontra no Rio de Janeiro. Tanto a Flórida, como a «Riviére», a «Côte d'Azur», ou «Cintra», não são como Copacabana, que não possui esgôtos e em cujas praias são encontradas, muita vez, substâncias repugnantes.

Nem com referência à região sul da cidade se pode dizer, portanto, que o Distrito Federal seja uma cidade bem administrada.

Haverá civilização sem higiene? A resposta só poderá ser negativa e ensejará outra pergunta: poderá haver higiene sem água em proporções suficientes? Certamente não. E' justamente isso o que vive repetindo, de há muito, a população do Leblon, que é na zona sul o bairro mais vitimado pela «sêca», o arrabalde que vive em constante luta contra a escassez do líquido indispensável. Há gente, nessa parte da cidade, que chega a adquirir garrafas de água mineral para o preparo dos alimentos. E é comum moradores do **Leblon** realizarem verdadeiras viagens até outros pontos da cidade para, em casas amigas, conseguirem essa coisa que no seu bairro torna-se bastante problemática: um banho satisfatório. Tomamos como testemunha de que não estamos exagerando a situação dos que residem no Leblon.

★ Abandono

Entretanto, que tem feito a autoridade pública para resolver semelhante situação? Que tem feito o poder público municipal para solucionar a grave questão dos esgotos naquele ponto da cidade? Está construída uma usina elevatória que ainda não principiou a funcionar, nem se abe informar quando principiará. E' esta a situação. Há, também, muito capim e lixo na zona sul. Na rua Principado de Mônaco, transversal à Real Grandeza, em Botafogo, poderá ser constatada a veracidade da afirmação. Num terreno baldio cresce livremente o capim. Há quem estenda roupa para corar, sôbre o mesmo. E, nas proximidades, vê-se apreciável quantidade de lixo. Ora, existe uma lei mandando murar os terrenos baldios. Se tal lei fôsse executada, seria difícil, ou mais difícil, pelo menos, transformar o terreno em vazadouro de lixo. Por que não fazem cumprir as leis os senhores que administram esta cidade? Qual é a fôrça estranha, o imenso poder oculto que impede que se exija o cumprimento de dispositivo legal que manda murar os terrenos sem construção?

★ Sinal evidente de desleixo

Na rua Pereira Guimarães, ainda no bairro de Botafogo, nas proximidades do cemitério de São João Batista, encontra-se um sinal bem evidente do desleixo das autoridades municipais. Sôbre a calçada, em frente a uma banca de jornais, que, por sua vez, situa-se diante de um botequim, «instalou» a Prefeitura, pelos seus trabalhadores, um grande monte de terra. Semelhante outeiro mirim prejudica o trânsito de pedestres e atrapalha bastante o jornaleiro, afugentando-lhe a freguesia. Segundo informações que nos foram prestadas, o monte ali se encontrava há muito tempo (estivemos no local, quarta-feira última) a despeito de várias reclamações apresentadas à competente repartição municipal.

★ Na rua Santa Clara

Quando atingimos a rua Santa Clara, em Copacabana, deparamos com algo que nos lembrou imediatamente as ruas dos distantes subúrbios pelos quais tanto temos caminhado. Ali se encontrava, na calçada, bem em frente ao prédio n. 303, um monte de lixo onde se via até mesmo uma velha cadeira de vime. Pouco adiante, outros montes de lixo caprichosamente arrumados. O fato provava, unicamente, que até aquela hora (16 horas de têrça-feira última) não havia sido realizada a coleta de lixo no local.

★ Falta dágua na Gávea

Na Gávea também se constata uma vez mais que a região sul está longe de se apresentar em condições satisfatórias. Há, no bonito bairro, ruas que não vêem gota d'água há bastante tempo, contràriamente ao que sucedia anteriormente. Os que residem nas ruas Acácias e Oitis, das melhores e mais elegantes do bairro, têm lutado seriamente contra o angustiante problema para o

(Conclui na 2.ª página)

O aspecto no alto não mostra Londres depois de um bombardeio aéreo. E' apenas um trecho da rua Barata Ribeiro, em Copacabana, onde as obras públicas se arrastam morosamente há longo tempo. Para entrar e sair de suas casas os moradores realizam saltos de malabarista. Em baixo, um flagrante colhido na rua Santa Clara, também em Copacabana

BUEIROS E GALERIAS

Deve ser precedida uma revisão da situação dos mesmos

ESTÁ se aproximando, nesta capital, a época das grandes chuvas e, conseqüentemente, das inundações que sempre se verificam em diferentes logradouros, como, para citar alguns exemplos, em Botafogo, Copacabana, no Rio Comprido, Catumbi, Piedade, Bonsucesso e vários subúrbios outros, devido, principalmente, ao estado dos bueiros e galerias.

Na época da administração J. C. Vital, em uma dessas galerias, segundo foi noticiado por todos os jornais, encontraram-se até mesmo barcos e fogões velhos, o que servia para obstruí-las, impedindo, pois, o escoamento, e, conseqüentemente, possibilitando ou agravando as enchentes. Não sabemos se a providência de fazer revisar as mesmas galerias desobstruindo-as, iniciada pelo prefeito indicado, foi seguido ou está sendo seguida. De qualquer forma, cabe perfeitamente aqui o lembrete ou advertência para que não se repitam as inundações que têm causado sérios prejuízos à população e cuja repetição é injustificável, maxime quando, ao que tudo indica, podem as mesmas ser prevenidas e impedidas com simples providências de limpeza nos escoadouros naturais das águas da chuva.



Todo este capim com roupas corando, e montes de lixo nas proximidades, não pertence a nenhum subúrbio distante. Poderá ser visto a qualquer hora do dia ou da noite, na rua Principado de Mônaco, transversal à rua Real Grandeza, em Botafogo.

Possibilidade de solicitar socorro médico, reivindicação de Anchieta

ANCHIETA é dos mais abandonados subúrbios do Distrito Federal, irmã gêmea, no sofrimento, daquele outro bairro, que lhe fica próximo, Ricardo de Albuquerque, onde os problemas se agravam cada dia que passa. Anchieta possui infinito número de ruas esburacadas onde não há pavimentação de qualquer espécie, o capim cresce fartamente e as valas têm proporções de assustar. Sua população não conta com socôrro médico oficial de qualquer espécie e tal qual acontece em tantas outras regiões da cidade o número de escolas é insuficiente para as necessidades da população infantil. As dificuldades de abastecimento são bem grandes, há carencia de iluminação pública e escassez de transportes.

Mas de tudo isso Anchieta estaria pronta a esquecer-se se lhe atendessem a uma das reivindicações mais urgentes e mais constantes: a posse de telefones, pelo menos telefones públicos através dos quais possam os que ali residem solicitar socorros do pôsto de assistência pública mais próximo, em caso de necessidade.

Por incrível que pareça, há no Distrito Federal, capital do Brasil, como se vê, populações que lutam para que lhes dêm a possibilidade de pedir socôrro médico!

VAGÕES PARA SENHORAS

TRECHO da carta que nos foi enviada pela leitora M.L.M.:

«Estou para ser mãe, e sinto, mais do que nunca, por motivos que o senhor fàcilmente adivinhará, a necessidade de ser criado pela administração da Central do Brasil, êsse vagão só para senhoras que o nosso jornal tanto tem solicitado, atendendo a uma aspiração de milhares de pessoas que se utilizam do serviço suburbano da mencionada Estrada. O diretor da ferrovia não pode continuar indiferente a êsses apêlos. Qual o inconveniente de existirem carros reservados a senhoras? Eis o que gostaria que fôsse informado ao povo».

DR. MAURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano nº 55, às 16 horas.
Tel.: 22-3293.

DR. ALVARENGA FILHO
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs. das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.

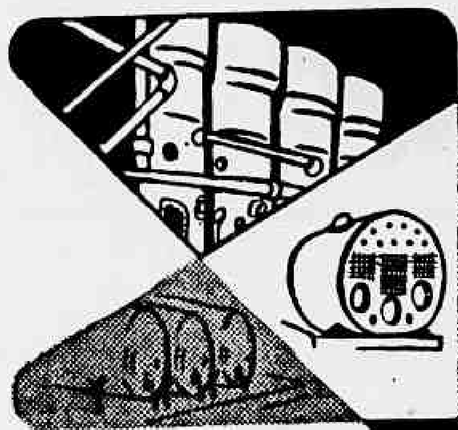
DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Medica, Molestia da Nutrição, Ulcera gastrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguaia, e 5, sobrado — Meier Tels.: 29-1153 e 49-8870 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

OBRAS DA RUA VINTE E QUATRO DE MAIO

NÃO estão terminadas nem se sabe quando terminarão as obras que vêm sendo realizadas, há bastante tempo, na rua Vinte e Quatro de Maio e cuja demora na conclusão está causando sérios prejuízos à considerável massa popular que se locomove diàriamente de variados subúrbios para o centro da cidade. Há quem afirme que o retardamento de conclusão é devido à falta de verbas, no que não queremos crer, pois não desejamos admitir que tenha havido, no caso, falta de planejamento ou que a Prefeitura não tenha aproveitado a lição das obras que realizou na rua Visconde de Santa Isabel e que tiveram a duração de dois anos, dois longos anos de sofrimento para os respectivos moradores e quantos tinham na mesma a sua via natural de trânsito.

Na rua Vinte e Quatro de Maio, no largo trecho em obras, há, ademais, sério perigo para a própria segurança física do público, devido às constantes possibilidades de choques de veículos, e derrapagens com conseqüentes quedas numa das crateras que ali se abrem. Já se têm registrado acidentes, aliás. A Prefeitura, infelizmente, não toma conhecimento da situação, nada fazendo para acelerar os trabalhos que ali se realizam, seja mobilizando maior número de operários, seja instituindo o serviço noturno em grande escala, tal qual se fazia, outrora, nesta cidade, naqueles tempos em que havia mais preocupação de administrar e menos preocupações de fazer política.

ENCERADEIRAS ELETROLUX
A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.



28-7738 é o nosso fone
Chame-o para um serviço mais rápido, mais perfeito e econômico.
Montagens, soldagens, gravações - Reparos de caldeiras e máquinas - Autoclave Serviços de plaina, torno e maritimos Técnicos em Usinas de açucar.
FABRICAMOS TANQUES PARA LÍQUIDOS COMBUSTÍVEIS DE QUALQUER TIPO OU TAMANHO. CONST. METÁLICAS EM GERAL.
montagens goytacá ltda.
Rua Carlos Seidl, 600/8 - Rio

DENTADURAS ANATÔMICAS
Como se fôssem os seus próprios dentes, Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos?
CONSERTAM-SE NA HORA
DR. SOUSA RIBEIRO
Av. Marechal Floriano Peixoto, número 1 — sobrado, Telefone: 43-8137 (esquina de Miguel Couto) ao lado da igreja de Santa Rita (próximo à avenida Rio Branco).

DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clinica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologia da Assistência Medico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — ALERGIA DERMATOLÓGICA — RADIOTERAPIA SUPERFICIAL.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.211 — Tel.: 22-2299. Diàriamente, das 16 às 19 horas, exceto aos sábados.

BAZAR HOLANDÊS
O LÍDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS



Bêrços e carrinhos para o seu bebê, não compre sem primeiro fazer uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que está com formidável estoque, procedente dos melhores fabricantes paulistas, a preços de fábrica.
BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 (Proximo à rua dos Andradas).

"Produzido no BRASIL para as estradas do BRASIL"



Caminhão D-9500 DIESEL
LICENÇA "ALFA ROMEU"
FÁBRICA NACIONAL DE MOTORES S/A
RUA MÉXICO, 3 - 6.º ANDAR — TEL. 32-8686

Também na região sul da...

(Conclusão da 1.ª página)

qual não encontram explicação, tanto mais que ruas vizinhas têm fartura do liquido.

★ Em Laranjeiras

Em Laranjeiras a situação do ponto de vista da condução melhorou um pouco, no que se refere a ônibus. Diga-se de passagem, aliás, que o bairro do Peixoto, entre Copacabana e Botafogo, já possui a sua linha de ônibus, pela qual tanto batalhou êste jornal. Mas Laranjeiras continua com escassez de lotações e especialmente de bondes, tal qual ocorre, aliás, com certo trecho de Botafogo, notadamente depois que a Light, que é nesta terra um Estado dentro do Estado, suprimiu arbitràriamente o bonde de «Voluntários». Nos postes de parada, em Laranjeiras, o povo aguarda um tempo demasiadamente longo pelos bondes.

★ Obras que não mais acabam

Continua a tragédia na rua Barata Ribeiro, em Copacabana. A tragédia das obras que não se acabam, prejudicando os moradores e o comércio local. Verificamos ser muito difícil atingir determinadas residências em largo trecho da rua indicada, devido à situação em que se encontra o mesmo, esburacadissimo. A julgar pelas aparências, repetir-se-á em Barata Ribeiro o que ocorreu com a rua Visconde de Santa Isabel, em Vila Isabel, e o que está ocorrendo com a rua 24 de Maio: gastarão para consertar uma rua um espaço de tempo suficiente para construir uma cidade pequena.

Aí estão pequenos fatos — e muitos outros poderiam ser mencionados — que indicam duas coisas: 1º — que a zona sul mostra, também, que o Distrito Federal não está sendo dirigido como precisa ser; 2º — que as autoridades da Prefeitura precisam rever, e com urgência, os seus métodos de trabalho e planos de ação, se é que os possui, procurando solucionar êsses problemas tão simples.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESÔFAGO LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor 169 — 6º andar — sala 620. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estomago, dos nervos, diabeticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio 13 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 as 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

MÁQUINAS DE ESCREVER

Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediario L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. — Oficina propria para reformas e consertos. — LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — Tel.: 43-8001.

TODOS PEDEM:



CRISTAL

Os cheques no valor de 20 a 1.000 cruzeiros, são encontrados num pequeno tubo de matéria plástica.

PARA GANHAR CHEQUES de 20 a 1.000 CRUZEIROS!

Em tabletes de 250 grs. ou em barras de 1 e 2 quilos
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S.A. — RIO
(Carta Patente n. 216)

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

MOLDURAS DE ESTILO

EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA

PINTORES

Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas) — Rua General Caldwell, 322 — TEL.: 32-5680.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light).

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

Tel. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Primavera... a natureza se renova

renove também
seu sortimento de roupas
vestindo

RENNER Primavera



roupa RENNER Primavera
em puro linho mercerizado, cinza ou beige
1.150,

roupa RENNER Primavera
em cambraia levíssima, padrões lisos e fantasia
1.500,

roupa RENNER Primavera
em tropical, 8 padrões modernos
1.400,

Tudo ao alcance de todos pelo CRÉDITO da Casa José Silva

1º andar

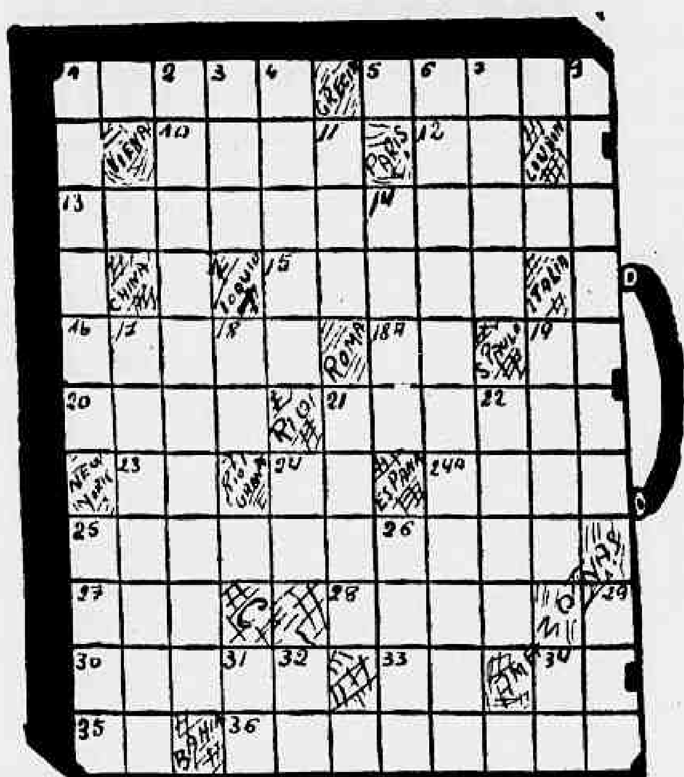
Casa José Silva SERVE BEM



R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320-Meier

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS
Problema de «Lorens» — Rio



LORENS

HORIZONTAIS

1 — Rio do Brasil no Estado de Mato Grôsso.
5 — Designação dada às fibras têxteis de certas árvores.
10 — Pedaço; grande fatia.
12 — Têrmo onomatopaico para exprimir o choque de corpos.
13 — Arvore da família das Gutiferas.
15 — Extremidade da âncora, plural.
16 — Visto; calço.
18 — Ala do Exército, fileira.
19 — Anel muito delgado.
20 — Vento brando, brisa.
21 — Pulo para os lados.
23 — Símbolo de berilo.
24 — An..ga cidade da Mesopotâmia.
24-A Funestos.
25 — Coleção de pedras gravadas.
27 — Cidade do Iraq.
28 — Rio da Toscana.
30 — Guia, Diretor.
33 — Dó (nota musical) antigo.
34 — O mês de agôsto no calendário Sírio Macedônio.
35 — Fidelidade, lealdade.
36 — Portinhola do navio ao nível da água.

VERTICAIS

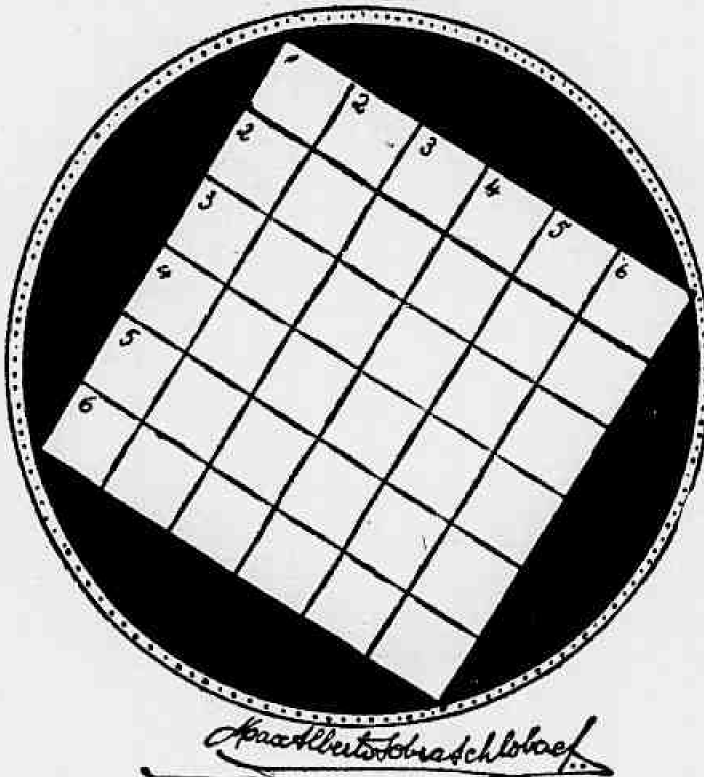
1 — Imperatriz romana, mulher de Nero.
2 — Aparêlho produtor de açúcar.
3 — A principal raça da península indo-chinesa, a qual pertencem os siameses.
4 — Emprêgo.
6 — Agrado, deleite.
7 — (Ernest) — Filósofo alemão (1837-1885).
9 — Indivíduos tolos, fáceis de serem enganados.
11 — Capotes de uso entre árabes e persas.
14 — Contratar, ajustar.
17 — Triste, preocupado.
18 — Trigésima-primeira letra do alfabeto russo.
19 — Recua, retrocede.
21 — Frente de qualquer coisa.
22 — Pequena enseada.
24 — Dó (nota musical) antigo.
25 — Cid. das Filipinas, na prov. de Cotasato (Ilha de Mindanau).
26 — Cid. da Suíça, no cantão de Berna.
29 — O mesmo que despacho (feitiçaria).
31 — Pai de Hupim e Supim.
32 — Para mencion: lucro.
34 — Prep. Lat. que rege acusativo sign. a, para, junto.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA DE «ALCIDES» DE DOMINGO PASSADO

HORIZONTAIS: — Mo, Murs, Mor, Me, Pal, Gama, Url, Obriga, Planimetrico.

VERTICAIS: — Mur, Or, Mol, Smart, Main, Emir, Pra, Gbe, Agi, Ul, Om, Ac.

PARA MÉDIOS
Problema de Max Schlobach — Rio



HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Moeda antiga de prata, no valor de 320 reis.
2 — Cavar, e pocirar a areia das ostreiras.
3 — Que serve de tipo; característica.
4 — Soar como apito.
5 — Homem reles.
6 — Mentiras.

Soluções do problema de «Humorado» de domingo passado

HORIZONTAIS: Rau, Oil, Aral, Ler, Gim, Adipose, Amago, Aro.

VERTICAIS: Ror, Atar, Ull, Azeda, Piso, La, Rima, Gogo, Me, Par.

64º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 64º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicadas em nossas edições de 6 a 10 do corrente.

PROBLEMA Nº 1.106

HORIZONTAIS: Abo, Aga, Cala, Azoz, Al, Tal, La, Atômico, In, Fo, Aligero, Og, Ter, Ca, Giro, Opar, Ola, Era.

VERTICAIS: — Aca, Ogo, Bala, Agil, Ol, Til, Ra, Atônito, Am, Go, Alifero, Az, Cor, Pe, Golo, Ocar, Asa, Ara.

PROBLEMA Nº. 1.107

HORIZONTAIS: — Mas, Jaz, Os, Mo, Ra, Ova, AA, Bolides, Ligam, Redomas, Po, Ora, Au, Es, Se, Obi, Ura.

VERTICAIS: — Mor, Pro, Ab, Ro, So, Olc, El, Sólidos, Vigor, Madamas, Jo, Ema, Eu, As, Sa, Zoa, Uça.

PROBLEMA Nº 1.108

HORIZONTAIS: — Sic, Cab, Etal, Gari, Reboliços, Moa, Mas, Bil, Sob, Senadores, Icor, Reto, Ras, Sal.

VERTICAIS: — Ser, Sir, Ilem, Beca, Cabotinos, Los, Lar, Gim, Sor, Caçadores, Aros, Beta, Eis, Sol.

PROBLEMA Nº 1.109

HORIZONTAIS: — Ura, Ver, Vive, Vila, Amas, Idas, Altivas, Calidas, Tato, Aves, Emas, Sela, Mar, Sol.

VERTICAIS: — Uva, Tem, Rima, Cana, Aval, Atar, Estaios, Vividas, Vida, Aves, Elas, Solo, Ras, Sal.

PROBLEMA Nº 1.110

HORIZONTAIS: — Ris, Ips, Asir, Adão, Mi, Es, Satiros, Ola, Escovar, Si, Is, Atar, Sapo, Log, Mal.

VERTICAIS: — Ram, Sal, Isis, Eito, Si, Ag, Retocar, Ilo, Através, Id, Am, Pães, Ripa, Sos, Sol.

Na página escolar desta edição, publicaremos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

66º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1.120, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 66º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 7 de novembro próximo, acompanhadas do cupão que damos a seguir:

66º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....

Pseudônimo ....

Residência ....

Cidade ....

CORRESPONDÊNCIA

HENRIQUE MORAIS (Nesta): — Grato pelos trabalhos enviados.

MARY (Barbacena): — Vamos enviar o seu livro pelo correio, sob registro.

MOISÉS M. SEIXAS (Nesta): — Agradecido pelos trabalhos enviados, que oportunamente serão publicados.

ATENÇÃO

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., do Casanovas; e Vocabulário Antroponímico, de Lidaci.

Tôda a correspondência desta secção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms, nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

para sua garantia

ao substituir a valvula de segurança ou a guarnição de borracha de sua panela de pressão Panex exija sòmente as peças legítimas, gravadas com a marca Panex



— A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO

LIQUIDO **Polidyn** para VIDROS DE AUTOMÓVEIS contra chuva e embaciamento

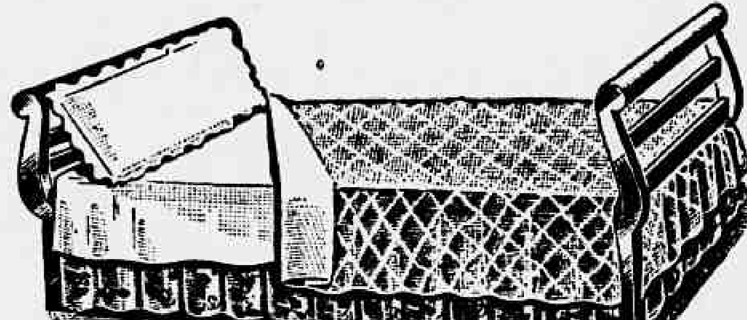
mais beleza para o seu apartamento...

De linhas elegantes e modernas, e com fôrro de variadíssimos padrões, a poltrona-cama JUÇARA, adapta-se fàcilmente a qualquer ambiente distinto.



Juçara
super-luxuosa poltrona-cama

...mais comodidade para seu repouso!



Ràpidamente, com leveza e suavidade incomparáveis, a poltrona-cama JUÇARA, transforma-se numa cama realmente confortável e espaçosa. Equipada com colchão de molas, proporciona um sôno tranqüilo e reparador. É ainda guarnecida com uma grande gaveta para guardar travesseiro, coberta e lençois.



— MOVEIS BRASÃO LIMITADA —
44 A - RUA VISCONDE PIRAJÁ, 44 B - TEL.: 47-7227 - RIO

Renascença

O VINAGRE de sabor nobre

Incomparável para temperar! Tão fino quanto as melhores marcas estrangeiras.

CASTELO!



FABRICADO EXCLUSIVAMENTE DE VINHO

Representante: MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av. Thomé de Souza, 140 Cx. Postal 478
Tels. 23-5443 e 43-1782 - RIO DE JANEIRO

165.008

ARTIGOS DO DIA
DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

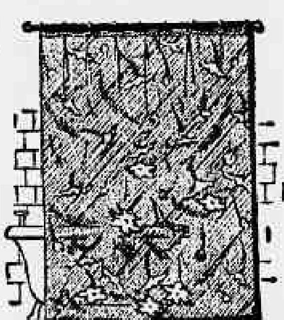


L. Carioca - Esq. G. Dias

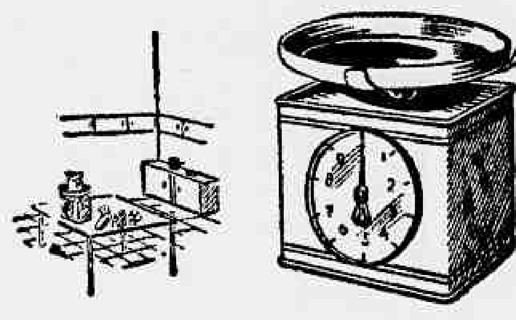


Av. - Esq. Ouvidor

OUTUBRO **26** 2.ª FEIRA

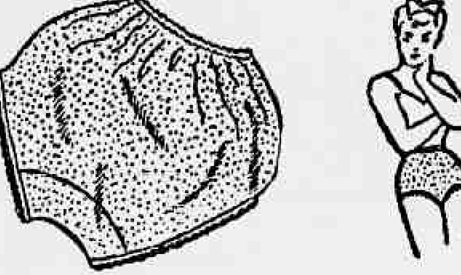


Cortina para Banheiro. Em matéria plástica. Tamanho grande 1,80 x 1,40. Desenhos originais em diversas côres. Acabamento eletrônico sem costuras, com ganchos de matéria plástica.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 26: **89,**

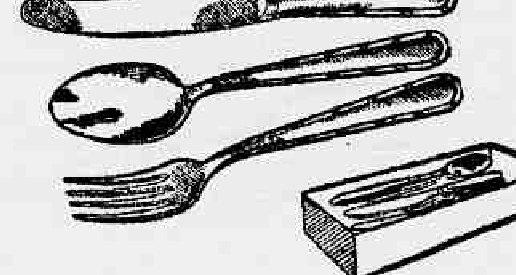


Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cosinha* Esmaltada, com prato de aluminio polido.
Preço da Praça: 300,
Preço só dia 26: **198,**

OUTUBRO **27** 3.ª FEIRA

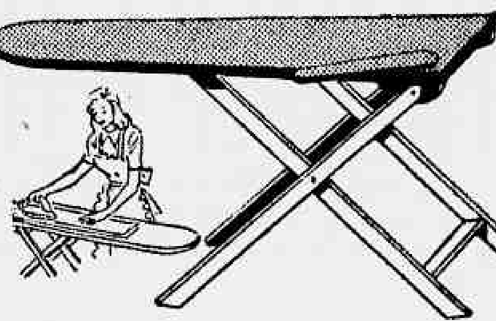


Calça de Malha. Fio escócia. Malha fina, sedosa e resistente. Cintura elástica e acabamento das pernas com senfona. Nas côres: rosa, azul, branco e salmon. *Todos os tamanhos.*
Preço da Praça: 15,
Preço só dia 27: **9,50**

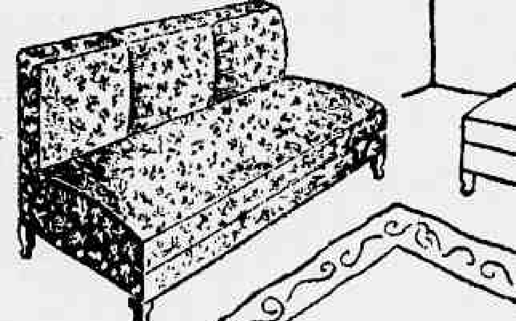


Faqueiro de 18 Peças. Aço inoxidável, 6 garfos, 6 facas, 6 colheres de sopa, artisticamente trabalhados em lindos desenhos. Facas com lâmina de aço inoxidável super-cortante.
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 27: **195,**

OUTUBRO **28** 4.ª FEIRA

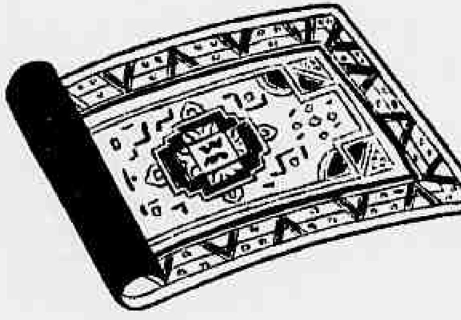


Táboa de Passar Roupa. Forrada. Madeira sêca em estufa. Não racha. Sólida, leve e resistente. *Dispositivo especial para passar mangas* Descanso para o ferro. Dobra para economiser espaço.
Preço da Praça: 170,
Preço só dia 28: **129,**



Sumier "A Exposição". De dia... um lindo sofá. De noite... uma confortàvel cama. Box fixo de 1,80 x 0,70. Pés chipandale. *Entrega a domicilio.*
Preço da Praça: 1.900,
Preço só dia 28: **1.450,**
ou 145, mensais pelo Crediário!

OUTUBRO **29** 5.ª FEIRA

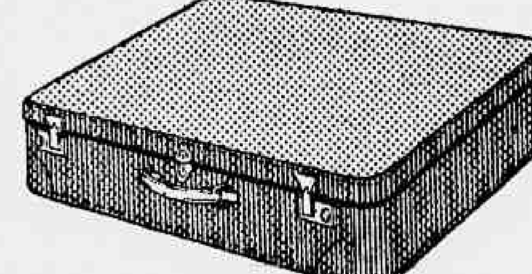


Tapete-Oleado. Fabricacão holandeza. Altamente decorativo para seu lar. Padrões modernos à sua escolha. *Prático e fácil de limpar* Tamanho 1,00x0,67.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 29: **45,**



Panela de Pressão "London". Cap. 4 lts. A mais perfeita no gênero. Economiza 80 % no combustivel. Cosinha feijão em 20 minutos. A única provida com protetor de segurança. Arruela de borracha de dupla compressão para aproveitamento total do calôr. *Folheto explicativo com receitas.*
Preço da Praça: 400,
Preço só dia 29: **298,**

OUTUBRO **30** 6.ª FEIRA



Mala para Viagem. Em legitimo couro de porco. Tamanho 0,55 x 0,35. Costurada à mão e tôda forrada em superior moirée. Com duas fechaduras inoxidáveis. Nas côres marron, havana e beige.
Preço da Praça: 550,
Preço só dias 30 e 31: **325,**



Liquidificador "London". Indispensável na cosinha moderna. Copo de vidro duplo com rosca. Liquidifica, tritura e rala com rapidés e eficiência. Aproveita tôdas as vitaminas e o valôr nutritivo dos alimentos. *Garantido por 1 ano* Gratis: 1 capa de plástico.
Preço da Praça: 1 350,
Preço só dias 30 e 31: **980,**
ou 50, de entrada, e 100, mensais pelo crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SÁBADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

CARIOCA **A Exposição** OUVIDOR

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

Tem o Brasil cêrca de 4 milhões de...

(Conclusão da 8.ª página)

nheiros adultos — e madeiras preciosas, como imbuias, cedros, perobas e outras. Existem outras áreas bastante florestadas em Goiás, em trechos de Pernambuco, Alagoas e Estado do Rio, e em outras zonas. Em suma, a área florestada do Brasil ainda é muito grande. Infelizmente, as matas se distribuem com muita irregularidade. A região mais povoada e desenvolvida do país, a que contém 80% de sua população e entra com uns 80 a 85% da produção total, a região que se situa a leste de uma linha imaginária que passe por São Luís, Goiânia e nascentes do Apa, não tem mais de 12% de sua superfície florestada. As florestas deveriam cobrir pelo menos 25% da área total e ser bem distribuidas para que atendessem, nas devidas condições, as necessidades de madeira e lenha, melhorassem o microclima e o regime das águas e protegessem as encostas íngremes e os cabeços dos morros e montanhas. Precisamos, portanto, de planejamentos que possibilitem o aproveitamento rigorosamente técnico das florestas, onde possível e aconselhável, e intensificar o reflorestamento pêco e minguado que estamos fazendo, salvo raras exceções.

Técnicos brasileiros e da FAO estudam o aproveitamento sistemático das florestas amazônicas, que começam às margens do Mearim, no centro do Maranhão, e se prolongam até nossos limites com a Bolivia, o Perú e a Colômbia. As dificuldades econômicas que essas florestas ofereciam ao seu aproveitamento, foram vencidas pela técnica.

Hoje é perfeitamente possível instalar fábricas de celulose e papel. Usam-se métodos modernos que permitem trabalhar com lenhos diversos ao mesmo tempo. Baseados neste processo, técnicos de nomeada montaram fábricas no sul dos Estados Unidos e na Africa Equatorial. O Peru apelou para um técnico da «Cellulose Corporation», o sr. Giuseps Raimondo, e está construindo uma fábrica em Iquitos. Por aqui ainda conversamos. A FAO, no Brasil, sempre pecou pela falta de interêsse pela solução de nossos problemas. A prova — uma delas — é que seus técnicos ainda não tugiram nem mugiram, embora se empenhem no estudo de um problema, aliás solucionado alhures, há mais de um ano. Francamente, da FAO, que muito nos custa, ainda não tiramos benefício de qualquer espécie. Até agora, em nosso país, ainda não saiu do lero-lero. Já deveríamos ter apelado para nossos próprios técnicos, em nada inferiores aos da FAO que por aqui aportam, e que de fato querem realizar. Não são meros ganhadores de pingues ordenados. São até muito mal pagos.

A exploração dos pinhais se transformou numa incrível devastação. O replantio é reduzidíssimo. Corta-se muito mais do que se planta. Tende a desaparecer uma das maiores riquezas naturais do Brasil.

O reflorestamento em âmbito nacional, desde que o Instituto Nacional do Pinho pouco realiza, está entregue ao Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, do qual o agrônomo Manuel Carneiro é o atual diretor. Faz algo de ponderável, muito mais que o sonolento Instituto Nacional do Pinho, pelo menos desde o Ceará até o Rio Grande do Sul. Dispondo de verbas minguadas e de difícil aplicação, mantem uns tantos Hortos Florestais, e Parques Nacionais, e a Floresta Nacional Araripe-Apodi. Tem acordos com os govêrnos de alguns estados e municípios. Articula-se diretamente com muitos particulares. Trabalha. Planta muito mais que o Instituto Nacional do Pinho, embora disponha de menores possibilidades. Infelizmente, não dispondo dos recursos do Instituto, não pode enfrentar para vencer um dos maiores problemas brasileiros.

Urge que o Congresso examine a conjuntura florestal do Brasil, trágica a leste da linha São Luís, Goiânia, nascentes do Apa, e dê recursos ao Serviço Florestal, que quer trabalhar, que já está fazendo bastante, e que está entregue a técnicos e não a políticos.

Inferior ao do ano passado...

(Conclusão da 8.ª página)

rável. Penoso é constatar entretanto o alastramento do «carvão da cana» com alguns focos já assinalados na maior região açucareira do Estado. Após o surto do «mosaico» verificada na decada de 1920-30 é esta, a maior ameaça que enfrenta a lavoura canavieira paulista. Também a bananicultura sofreu o ataque de danosa moléstia manifestada nas lavouras do litoral do Estado. Parece certo no entanto que as conseqüências desta doença foram inicialmente muito exageradas.

COMERCIALIZAÇÃO DOS PRODUTOS AGRICOLAS

Sôbre êste aspecto forçoso é reconhecer que o ano foi acentuadamente negativo. Assim é que estivemos praticamente ausentes dos mercados mundiais do algodão estocando quase tôda a sobra exportável da safra 1951-52. E' certo que as principais causas desta retenção foram a desfavorável posição financeira que vem atravessando o país. E' inegável porém que outras causas contribuiram para agravar a situação, as quais são de conhecimento público. O abastecimento interno de gêneros alimentícios é outro capítulo que muito deixou a desejar. Embora fosse pequeno o volume produzido e já tivessem sido esgotados os estoques da safra anterior, o abastecimento interno poderia estar apresentando maiores facilidades. Para isso, muito teria contribuido a aquisição do produto e a formação de estoques nos grandes centros consumidores. Neste ano entretanto, a má comercialização dos gêneros teve um aspecto positivo, pois, o produtor pôde também beneficiar-se da elevação dos preços, o que, entre nós, constitui ocorrência pouco freqüente.

Entre os pontos positivos merecem destaque a renovação de acôrdo comercial com a Argentina, para a exportação de bananas e a introdução, na garantia de preço mínimo para o algodão em caroço do sistema de pagamento segundo a classificação do produto. Com o acôrdo, afastou-se a possibilidade de excessiva oferta de bananas no mercado interno, com as sérias conseqüências econômicas que tal fato implica. Com a adoção da classificação do algodão em caroço para efeito de garantia de preços ao invés do preço único vigente no ano anterior, introduzindo-se um eficiente método de incentivo aos cuidados na colheita. Apesar de ter representado grande soma de trabalho e se tratar do primeiro ano da sua execução, essa tarefa foi desincumbida com eficácia e sem maiores percalços.

São êstes, segundo a Secretaria de Agricultura de São Paulo, os principais aspectos que caracterizaram o ano agrícola de 1952-53 em S. Paulo. Propositadamente dêle excluimos as geadas ocorridas em julho de 1953, pois seus efeitos, salvo em algumas culturas hortaliças e cana, se farão sentir no ano agrícola vindouro.

Renda bruta dos 15 principais produtos da agropecuária paulista (em milhões de cruzeiros):

	Produtos	Safra 1951/52	Safra 1952/53
1.	Café	9.577	9.683
2.	Algodão	6.115	3.192
3.	Bovinos	3.200	3.407
4.	Milho	1.909	2.594
5.	Arroz em casca..	1.598	3.066
6.	Cana de açúcar..	1.497	1.666
7.	Suínos	731	758
8.	Batata	667	919
9.	Amendoim	427	549
10.	Feijão	367	912
11.	Banana	257	129
12.	Mamona	106	145
13.	Menta	106	36
14.	Mandioca	78	193
15.	Laranja	57	97
	Total	26.751	27.346

Superavit nas...

(Conclusão da 8.ª página)

economia. Temos, aproximadamente, 600 lugares vagos, sem que nenhum tenha sido preenchido. Não temos feito nem publicidade».

Voltamos então a nos referir ao projeto da Comissão Mista e o sr. Mauro Ramos, superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, do Patrimônio Nacional, declarou:

— «Estou cem por cento de acôrdo com o projeto n. 26. Acho que a única solução para resolver a navegação no Brasil é estimular, ampliar e renovar essas companhias, dentro, rigorosamente, do projeto».

MELHORES CONDIÇÕES...

(Conclusão da 8.ª página)

sa, refletindo as novas tendências municipalistas, resolveu incluir no temário da "Reunião" um item especial sôbre "Saúde Pública Municipal".

REUNIÃO DE PREFEITOS

Convidados pela Associação Brasileira de Municípios, Seção do Ceará, grande número de prefeitos, vereadores e médicos do interior se reuniram na capital do Estado, estudando as questões atinnentes à saúde pública de suas respectivas comunas. Dêsse debate resultaram os primeiros convênios inter-administrativos, dos quais participam o Estado, de um lado, e os municípios, de outro, dividindo, entre si os ônus da manutenção dos serviços novos, unificando sua direção através de regras aceitas, de comum acôrdo, pelas partes. Assim, para manutenção de um serviço qualquer, seja uma maternidade, um pôsto de saúde ou um serviço de saneamento, e sempre que os recursos municipais sejam insuficientes, entrará o govêrno estadual com uma participação para cujo entendimento solicitou crédito especial, havendo incluido na proposta orçamentária para 1954, razoável quantia destinada a essa colaboração.

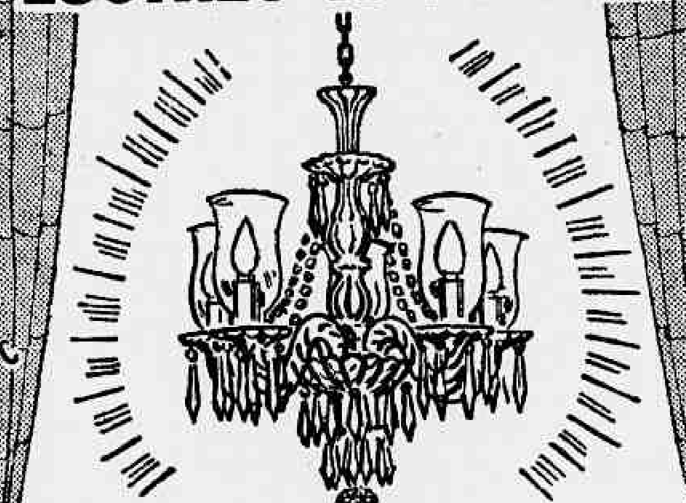
DR. A. MULLER

APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestinos, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação, Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S. 1.006 — Hora marcada. — Tel.: 28-4531 e 52-9251.

GLANDULAS ENDÓCRINAS — NUTRIÇÃO
DR. JOSÉ SCHERMANN
RUA SÃO JOÃO BATISTA, 80 — Tels.: 46-2252. Res.: 52-2629
CENTRO CLINICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

LUSTRES DE CRISTAL



Compre pelo "CREDILUSTRE"
Sem Juros - Sem Fiador
O maior sortimento de lustres de cristal, pelos melhores preços da cidade.
APROVEITEM! COMPREM AGORA EM 12 MÊSES PELO NOVO SISTÊMA "CREDILUSTRE"
Diretamente na Fábrica
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67 - Sobrado - Rio
Tel. 42-7450

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superfial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.
R. Buenos Aires, 79
3 andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Colares venezianos — Folheados, alemães, etc.
RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-5679.

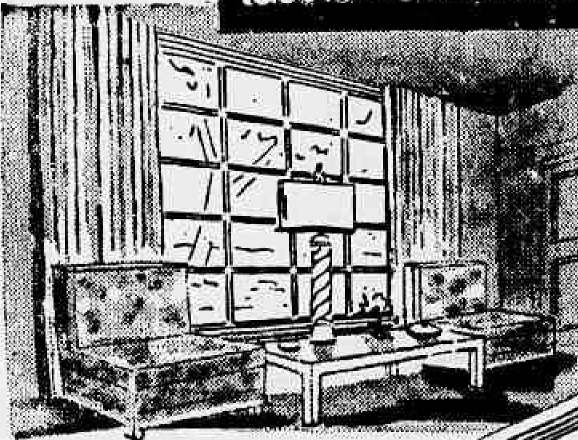
INDO AO RIO
Hospede-se com o máximo confôrto e no centro comercial
HOTEL IMPERADOR
Perto de tudo... Cinemas, Teatros, Bancos etc.
Todos apartamentos de frente.
PREÇOS MÓDICOS
Rua Imperatriz Leopoldina 8 — Esquina da Praça Tiradentes
Endereço telegráfico: Imperotel
Te.: 52-2060 — RIO DE JANEIRO

Compre na venda especial de
25.º ANIVERSÁRIO
TELEVISÃO 21"
SILVANIA E PHILCO
Modêlo 1954, em móveis claros e escuros. Montagem norte-americana.
A Melodia — Desde 1928 — GONÇALVES DIAS, 85



A VISTA E A PRAZO

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas. Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
- Peça folhetos demonstrativos.

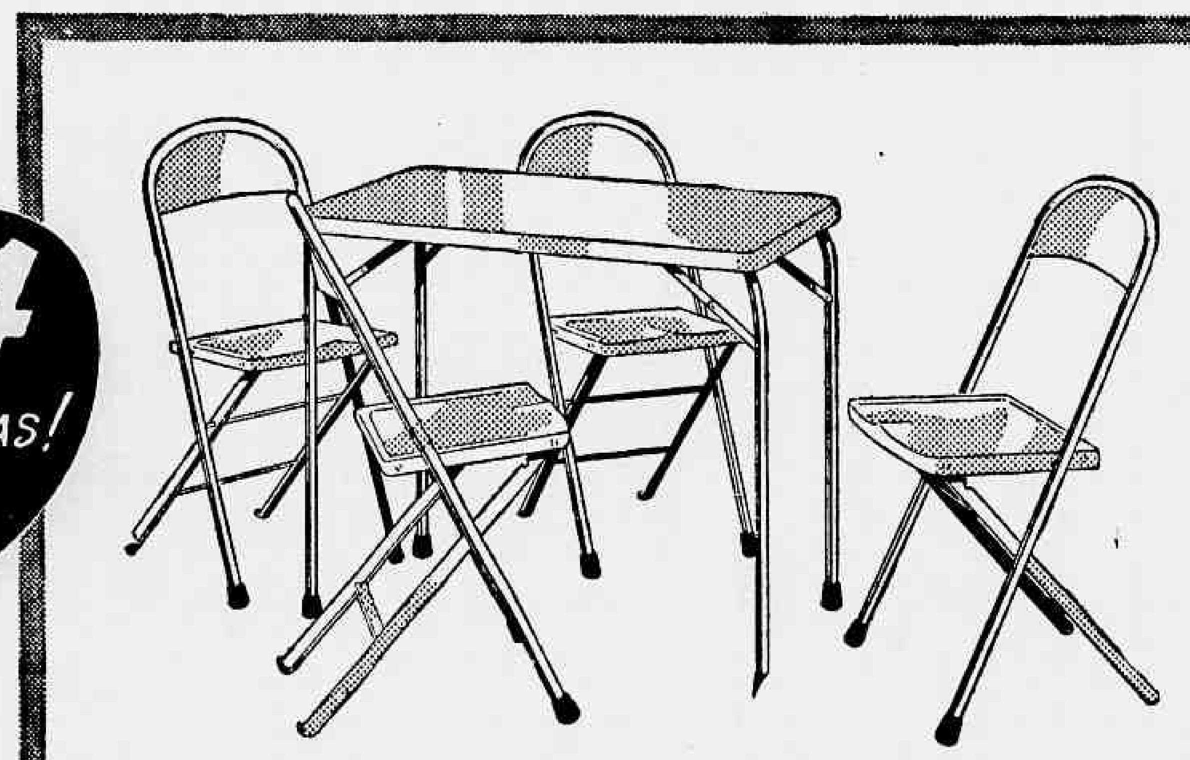
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e Distribuidores: M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

MÓVEIS de AÇO — pintados a fogo!

DRAGO lança esta sensacional e nova série - ÚNICA NO BRASIL!

Em modelos ultra-modernos, os MÓVEIS DE AÇO DRAGO PINTADOS A FOGO (a 260 graus) são à prova de ferrugem, resistentes a pancadas e fáceis de limpar. Por isso, esta NOVA SÉRIE DRAGO tanto pode ser usada ao ar livre, em varandas e jardins, como em copas, cozinhas, cafés, restaurantes e consultórios.

EM 4 CÔRES MODERNAS!

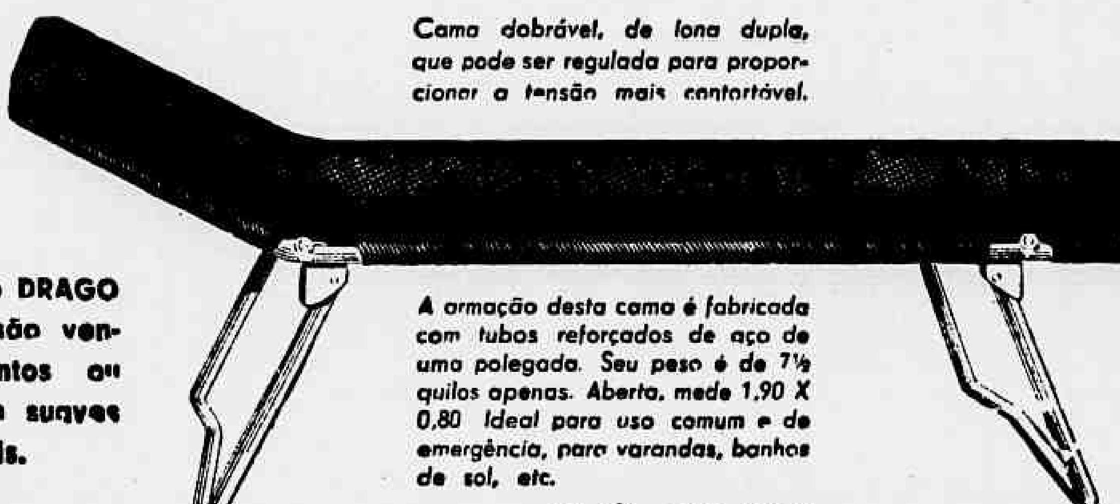


Conjunto para copa, cozinha ou varanda, composto de mesa retangular (60 x 90) e 4 cadeiras, inteiramente dobráveis, com ponteiras de borracha. Cr$ 190,00 por mês



Cadeiras com assento e encosto anatômicos. Leves e dobráveis, são excelentes para colégios, auditórios, circos, etc.

Para fechar, dobram-se os pés da mesa para dentro do próprio tampo, o que permite guardá-la em qualquer vão.



Cama dobrável, de lona dupla, que pode ser regulada para proporcionar a tensão mais confortável.

A armação desta cama é fabricada com tubos reforçados de aço de uma polegada. Seu peso é de 7½ quilos apenas. Aberta, mede 1,90 X 0,80 Ideal para uso comum e de emergência, para varandas, banhos de sol, etc.
Cr$ 83,00 por mês.



A cama fechada cabe em qualquer lugar. Dispensa o uso de colchões e travesseiros.

Os Móveis de Aço DRAGO pintados a fogo, são vendidos em conjuntos ou peças avulsas, em suaves prestações mensais.

Visite as Lojas Drago para conhecer a nova série de Móveis de Aço pintados a fogo!

Móveis de Aço



NOS BAIRROS, ÀS TERÇAS E QUINTAS-FEIRAS AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

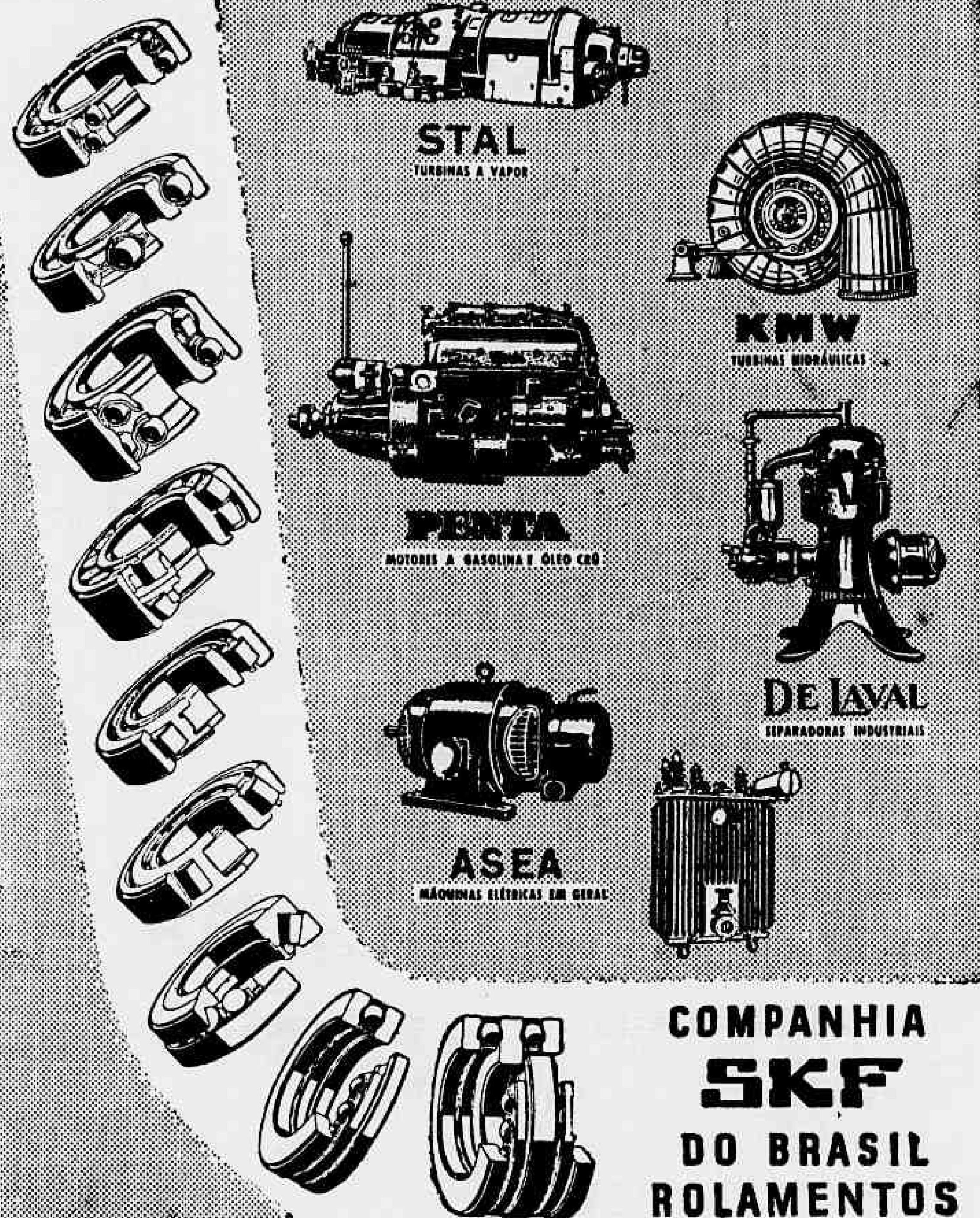
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704 (Centro)
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430 (Centro)
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812 (Catete)
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48 1672 (Tijuca)
AV. PRINCÊSA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533 (Copacabana)

FA 390

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

SKF

ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS



COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

FERRAGENS PARA CONSTRUÇÃO
Vendas por atacado e a varêjo
IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA GONÇALVES LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 147-A - TEL.: 23-4086

OREMO

REFORMA DE MOTORES

RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)
— OFICINAS ESPECIALIZADAS —
MÁQUINAS RETIFICADORAS ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECEM-IMPORTADAS

RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.
ENCAMISAMENTO DE BLOCOS
MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA
ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS
ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS

SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.



MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO
AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6408
R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

MAQUINAS DE SOLDAR ELÉTRICAS
150 a 300 amperes
IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA GONÇALVES LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 147-A - TEL.: 23-4086

REATORES

Para LUZ FLUORESCENTE
LICENÇA WESTINGHOUSE

Asseguram integral rendimento luminoso das lâmpadas fluorescentes, nas mais difíceis circunstâncias



ELETROMAR
Indústria Elétrica Brasileira S.A.
Rio de Janeiro - R. México, 90-1.º - Tel. 32-8103
S. Paulo - R. Major Sertório, 92-4.º - Tel. 36-2745

53001/53/3

MAQUINA DE FURAR DE 1" DE COLUNA
IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA GONÇALVES LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 147-A - TEL.: 23-4086

ELETRODO PARA SOLDA ELÉTRICA

não é mulher que se ache BONITA ou FEIA!



PRODUTOS TÉCNICOS SE JULGAM COM ALGARISMOS

O Eletrodo MONARC, agora fabricado 100% com matérias-primas brasileiras, é certificado pelo Lloyds Register britânico como sendo absolutamente igual ao original de fabricação inglêsa, usado nas mais espetaculares obras de guerra e após-guerra.

Propriedades mecânicas certificadas pelo INT:

Carga de Rutura	46, Kg mm2
Alongamento: (2"AWS)	30,3%
Estrição:	52,6%

Para tôdas posições e correntes, aço doce e aços de maior resistência
Quem pretende ter um eletrodo melhor, agora terá que PROVÁ-LO!

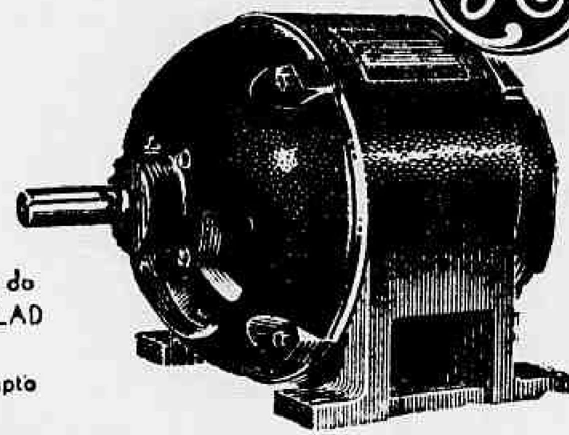


FABRICANTES: HIME COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
R. TEÓFILO OTONI, 52 - RIO DE JANEIRO
C. POSTAL 593 - END. TELEG. FERRO - TEL. 23-1741

PREFERIDOS PELAS INDÚSTRIAS

motores TRI-CLAD

mantém o ritmo da produção



O problema de tôda indústria é não parar ou diminuir o seu ritmo de produção. Eis porque as grandes indústrias do país preferem os motores TRI-CLAD de funcionamento seguro e econômico, que mantêm ininterrupto o trabalho das máquinas.

MESBLA
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
Rua do Passeio, 42/56

GRUPOS DIESEL GERADORES DE BAIXA ROTAÇÃO — CONSTRUÇÃO ROBUSTA LONGA DURABILIDADE

DE 3 A 3000 KVA

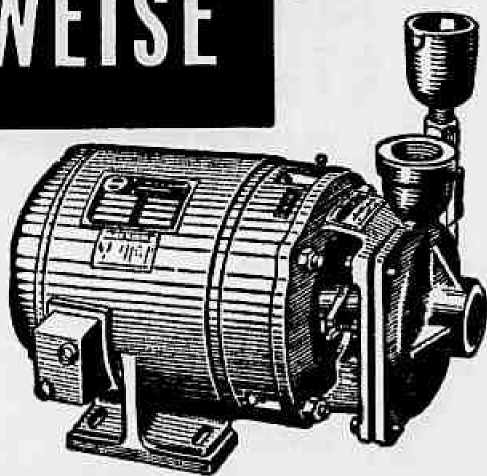
Do estoque e para importação da Alemanha
BONH & KAEHLER — JUNKERS — SCHLUETER — OTTEENSEN

HERM. STOLTZ HAMBURGO
Repres. ARAPONGA Ltda.
Av. Pres. Vargas, 463 - 10.º - Tel. 43-8159 - Rio

Prest

BOMBAS WEISE

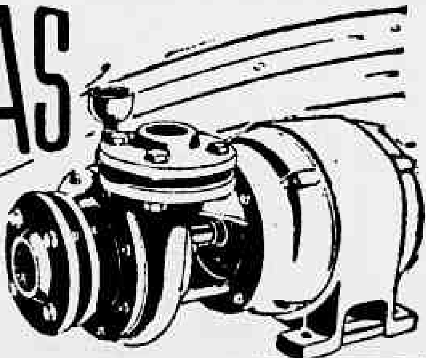
CENTRÍFUGAS
Rotor leve aberto de sucção rápida a prova de entupimento



ALBRIZZI & CIA. LTDA.
Av. Mem de Sá, 215 - 32-0160 e 32-0161 - Rio

ESMERIL ELETRICO DE BANCADA
1|3 — 1|4 — 1|2 HP.
IMPORTADORA DE FERRAGENS GUERRA GONÇALVES LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 147-A - TEL.: 23-4086

BOMBAS amimpex
DE 1/4 ATÉ 100 HP



Servem para indústrias e irrigações e resolvem o problema da falta d'agua em residências e apartamentos.

AMIMPEX S.A. R. UBALDINO AMARAL 20-A TEL.: 52-8943 - RIO

Tanques

VERTICAIS
HORIZONTAIS
RETANGULARES

FABRICADOS PARA ARMAZENAMENTOS DE LIQUIDOS DIVERSOS

- Soldados a arco voltaico
- Especificações API-API-ASME
- Qualquer capacidade

Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.

SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A

Rua Frei Caneca, 47 49 Tel. 52-2190 Rio de Janeiro — Rua Amador Bueno, 181 2.º andar Tel 2-7846 Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-6807 São Paulo — Rua Rio Grande do Sul, 218 Tel. 4-1362 Belo Horizonte
Rua Sertório, 1888 Tel 2-3988 Porto Alegre

Columbia 06253

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ONIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Bombas Hidráulicas DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS

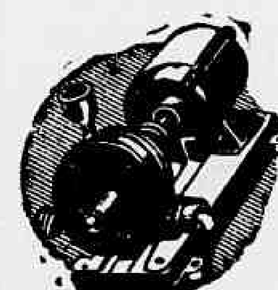
- Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
- Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
- VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM

— 0 —



EMP. PAULICEA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

Pontos de Vista

Trigo brasileiro em desenvolvimento

HÁ esperanças, bem fundadas aliás, de que a safra de trigo no Brasil seja êste ano igual ou levemente inferior a 700 mil toneladas, representando cêrca de um têrço do consumo interno nacional, que dia a dia cresce na razão direta do adiantamento, que se observa em tôdas as áreas do progresso social e econômico do país. A quantidade que os técnicos acreditam seja fàcilmente alcançada, na colheita que já se iniciou nos Estados do sul, a despeito de pequeno praguejamento debelado em tempo, não é mais um teste que se faz para se saber o que se deveria fazer. Não. As 700 mil toneladas de trigo brasileiro têm a virtude de alertar a nação para dias melhores e de influir decisivamente no ânimo dos céticos, compelindo-os a confiarem na capacidade de trabalho e de iniciativa dos homens do campo.

Vários são os fatores que contribuem para êsse aumento da produção tritícola no Brasil, entre os quais podemos assinalar as facilidades na distribuição de sementes aos agricultores interessados, a assistência técnica e material prestada à lavoura do trigo, com o fornecimento adequado de maquinaria apropriada aos fins precisos e, em alguns casos, de adubos e corretivos, além de empréstimo em dinheiro. Associações rurais e municípios foram contemplados com os meios usuais de desenvolvimento dessa cultura exigente e cara, cujos resultados muitas vêzes não correspondem aos cálculos otimistas, embora tenha mercados garantidos de antemão, pois a fome no mundo é mal que se expande sem contrôle e sem "reproche"...

Paralelamente com a produção racional de trigo no Brasil, hoje considerada auspiciosa realidade, desenvolve-se no sul a industrialização da preciosa gramínea, em bases que atestam o grau de adiantamento a que já chegou a iniciativa particular. Só em Santa Catarina existem cêrca de 60 moinhos em funcionamento, com a capacidade global de moagem calculada em mais de 600 mil quilos por dia de trabalho, além dos silos com a capacidade de armazenagem avaliada em mais de 20 milhões de quilos, tendo estocar outros 20 milhões. Existem, por outro lado, distribuídos por tôda a zona produtora, atafonas e pequenos moinhos em número superior a trezentos, que trabalham exclusivamente em moagem do tipo colonial, obsoleto.

São excelentes as variedades de trigo nacional, destacando-se como as mais importantes a «Rio Negro» e a «Frontana», cujo rendimento e pêso específico por grão é considerado ótimo, além de outras qualidades próprias, tais como a resistência à ferrugem e o acamamento fácil, fatores de melhoramento resultantes de experimentos acurados, levados a efeito na estação experimental de Bagé, de tal maneira positiva que os plantadores do Uruguai e da Argentina já se valem do produto brasileiro nas suas lavouras intensivas. Se tudo caminhar sem atropelos, como até aqui, em 1955 o Brasil poderá alcançar a safra de 1.000.000 de toneladas comercializáveis, enveredando, decisivamente pelo terreno da suficiência em desenvolvimento controlado, até abastecer-se a si e, futuramente, o mundo faminto e sofredor.

O que todo ruralista deve saber

Como fàcilmente se criam cobaias

EMBORA se possam criar cobaias em rebanhos, digamos assim, de 40 a 50 cabeças, alojadas num cercado, o melhor será criá-las em gaiola. Nos lugares que a cobaia é criada para fins alimentícios, convém, entretanto, adotar o sistema de criação à solta, em cercados. A cobaia criada em gaiola, como se faz geralmente, apresenta carne insípida. Notou-se também que êste método de criação acaba por tornar os animais, aí sujeitos, pouco prolíferos, prova de que perdem o vigor. E' o processo usado nos laboratórios em tôda parte. Entre nós também assim se procede.

Criação em casinholas

Neste caso destinam-se casinholas, ou melhor, compartimentos, de 90x70 e 40 de alto, isto para seis fêmeas e um macho e os respectivos filhotes, que devem ficar junto aos pais, três semanas e meia, no máximo quatro. As casinholas de coelhos servem para cobaias, folgadamente, mas o piso deve ser de madeira e não de tela ou de ripas, tão aconselhadas para os coelhos. Compartimentos de cimento, sempre que possível, serão preferidos, devido facilitar muito a limpeza.

Cobertura do piso — Em geral cobre-se o solo do piso com uma cama de capim sêco ou palha, tão ao agrado das preás, ratos, etc., entretanto, como não se pode usar o piso de tela, nem de ripas, que dão escoamento aos líquidos e como as fezes da cobaia são quase sempre pegajosas, formando assim massas com a palha, o recurso será a retirada diária da cama e lavagem perfeita. Há quem aconselhe usar areia ou serragem em lugar da palha, mas as cobaias, inimigas da umidade e algo friorentas, gostando também de esconder-se e esconder a prole, dão grande aprêço à cama de palha ou capim sêco, que aconselhamos, em emprêgo parcimonioso.

Alimentação da cobaia — A alimentação da cobaia é igual à do coelho. Capim de tôda espécie, como gordura, como quicuio, fôlha de milho, palha de milho (as que cobrem a espiga), plantas horteolas (fôlhas de nabos, etc.) e restos caseiros. A fôlha da batateira faz mal. E' indispensável, entretanto, dar-se em boa proporção forragens verdes, pois as cobaias ressentem-se demasiado da falta da vitamina C, cuja carência lhes determina, sobretudo, o escorbuto. Sal em blocos e água são indispensáveis. Diz-se que as cobaias não bebem água. Andei estudando o assunto e cheguei à conclusão de que realmente bebem pouco e podem deixar de beber quando se alimentam de plantas verdes, capins.

Explicação curiosa — Encontrei num estudo de Javier Vidal uma explicação curiosa. Diz a informação que o índio americano que criava a cobaia, em suas próprias habitações, para livrá-las dos inimigos exteriores, encontrou nisso sério inconveniente: a umidade produzida pela urina. Por esse motivo procurou encontrar ou selecionar um tipo de cobaia, que se alimentando de fôlhas sêcas tivesse pequena secreção de urina. O informe diz que êle conseguiu.

O fato é que conheço criadores que jamais deram água às suas cobaias. Eu mesmo as criei sem lhes dar água seguindo a prática dos mais velhos criadores. Hoje estou inclinado a recomendar que ponham água à disposição daqueles animais, notadamente quando lhes dermos alimentos sêcos, feno e sal.

Gestação da cobaia

O período de gestação da cobaia é de 63 a 70 dias. Geralmente cada fêmea dá à luz, na média, a três ou quatro filhotes. As ninhadas de cinco ou mais filhotes já não são vulgares. No primeiro parto quase é regra nascerem dois filhotes e por vêzes um só. Uma fêmea de 4 a . semanas está apta a conceber, mas os machos só aos dois meses. Quando se deseja constituir bons rebanhos de reprodutores só aos quatro meses é que se juntam os machos com as fêmeas da mesma idade. Os filhotes da cobaia nascem de olhos abertos e já perfeitos, uma miniatura do adulto. No segundo dia de vida já começam a tasquinhar a ração que a mamãe está comendo, mas só após três semanas de nascidos é que estão desmamados.

Na data são então separados, macho com macho, e fêmea com fêmea. A fêmea que deu à luz é logo a seguir reunida a um macho. Há criadores que deixam o macho junto à fêmea que está amamentando e esta, logo após o parto, é novamente fecundada. — EURICO SANTOS, diretor de «Seleções Agrícolas».

COMPRA-SE
OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas.
Paga-se o máximo.
AV. PASSOS, 46 — 1º — Tel: 43-9813.

JACAZINHOS (Vasos de lâminas de pinho)
Para mudas de café, eucaliptus, citrus, etc.
Temos disponiveis para pronta entrega nas medidas de:
140 x 250 x 1 Milimetros
200 x 320 x 1 Milimetros
230 x 450 x 1 Milimetros
230 x 580 x 1 Milimetros
140 x 220 x 1 Milimetros
Aceitamos pedidos para tamanhos especiais.
WILSON LEAL MOURA & CIA. LTDA.
Pinho serrado e Compensados em geral. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 9º andar — Sala 901 — Tel.: 42-5513 — Rio de Janeiro.

PRODUÇÃO RURAL

Colônias agrícolas para a fixação do homem à terra

(Agrônomo — Especial para o «Diário de Notícias»)

Oswaldo Valpassos

FALA-SE da distribuição de terras aos nossos homens rurais, com tanta segurança como se isso pudesse por si só aumentar a nossa produção ou fixar o homem à terra. Se no Brasil existem alguns milhões de patrícios sem terra própria, por outro lado, há também elevado número ocupando terras particulares ou devolutas, como se fôssem suas e, no entanto, mais pobres, mais atrasados que os outros.

A propriedade da terra, simplesmente a terra, nada adianta se o homem, tão pobre quanto ignorante, não sabe usá-la e nem conservá-la.

Antes de tudo, é mister assistência técnica e esta não pode ser ministrada a uma população dispersa, isolada, sem meios de comunicação.

Mesmo que o nosso Ministério da Agricultura estivesse aparelhado de verba, material e técnicos em quantidade suficiente para atender a todos que necessitam de orientação, isso não seria possível, dado o isolamento de cada um.

Presentemente, só pequena parte de nossos fazendeiros pode ser atendida. Refiro-me, porém, ao trabalhador rural, ao roceiro, ao homem que vive inteiramente isolado no recanto da mata ou em qualquer parte à margem do progresso. E são milhões nestas condições perdidos neste Brasil imenso.

Fala-se de bôca cheia das vantagens da mecanização da lavoura, entretanto, temos ainda no meio rural milhares e milhares de homens que, vivendo da terra, ainda não usam ao menos a enxada e dela prescindem, porque fazem lavoura à custa da mata virgem, queimando-a e plantando uma única vez no mesmo lugar, pois, no primeiro ano não aparece o mato daninho e nem a formiga saúva incômoda. E, como sobra terra do govêrno, é melhor aproveitar a fertilidade da terra virgem, sem a canseira e os cuidados que a terra já trabalhada impõe. E' triste dizê-lo, mas isso se passa num país tido como essencialmente agrícola e com foros de civilizado!

Pensamos que, para alguns milhões de patrícios incrustados numa rotina de séculos e vivendo isolados, sem possibilidade de assistência técnica, o meio mais fácil de o poder público assisti-los seria reuni-los em Colônias Agrícolas, em lotes prèviamente demarcados e que passassem a constituir propriedade de cada um, após um período experimental, em que o agricultor pudesse ficar capacitado de sua missão, em saber fazer bom uso da terra.

De outro modo, a meu ver, parece impossível, na prática, o govêrno dar assistência aos nossos atrasados camponeses, que vivem completamente isolados na imensidão do país, habituados a uma rotina secular, malbaratando o solo, que é o nosso mais precioso patrimônio.

Impossível é controlar o uso da terra nas condições atuais em que apenas o lavrador mais adiantado, vivendo nas proximidades dos meios de comunicação e com alguma instrução, pode alcançar e compreender os ensinamentos orientadores da lavoura racional.

Sabemos que em nosso país a grande massa rural não saiu da fase da enxada, convindo não esquecer ainda que a população, que faz lavoura à custa da mata, usa apenas o machado, a foice e o fogo.

Na época atual, o mau uso da terra ameaça sèriamente a sobrevivência da humanidade que, apesar de tudo, das catástrofes, das guerras, aumenta por assim dizer, assustadoramente, beirando já dois biliões e meio!

E se em nosso país a população é pequena em relação à área, isso não constitui motivo para o desbarato da terra, praticando-se uma lavoura suicida, buscando o aumento da produção na base das terras virgens.

Uma Colônia Agrícola, reunindo, por exemplo, 500 famílias, cada uma ocupando a média de 20 hectares, poderia ter não só assistência técnica como escolar, médica, diversões, etc.

A meu ver não há maneira mais prática de modificar para melhor o nosso homem rural, ainda hoje isolado, esquecido, mais pela dificuldade de socorrê-lo do que por outro motivo.

A Colônia Agrícola, principalmente para a população que devasta as nossas matas ou, melhor, o resto de nossas matas, a pretexto de lavoura, seria de real vantagem, pois, dessa maneira, melhoraria a produção, fixaria o homem à terra e evitaria a devastação das florestas.

E fixar o homem à terra em nosso país não é tarefa que possa ser objetivada apenas entregando-lhe a terra, sem mais nada.

PARAGUAI

GAFANHOTOS VISITAM BELA VISTA — Na manhã do dia 24 de setembro último, densa nuvem de gafanhotos cruzou a fronteira do Paraguai com o Brasil, descendo sôbre a cidade de Bela Vista, às margens do rio Apa. As ruas e os quintais das residências ficaram tapetadas pelos temidos insetos. Durante cêrca de três horas foi dado observar a compacta formação aérea, obscurecendo o horizonte em seu vôo orientado numa só direção e numa faixa de alguns quilômetros de largura. Na foto acima, vemos o enxame perigoso levantando vôo depois do repasto. Em baixo, parte de Bela Vista, vendo-se a divisa natural que separa o Brasil do Paraguai, o rio Apa. No chão, notam-se vestígios dos acrídios mortos

Associação Internacional dos Cronistas Agrícolas

Escolhido o redator responsável de Produção Rural para membro dessa nova entidade

O DR. RICARDO ORTIZ, chefe do Serviço Latino Americano de Informações da FAO, com sede na cidade do México, comunicou ao nosso companheiro Júlio Mário da Silva Sousa, redator responsável pela «Produção Rural», ter sido êle inscrito como membro da «Associação Internacional dos Cronistas Agrícolas», recem-fundada sob os auspícios da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação. Essa nova entidade de jornalistas especializados congregará em seu seio todos os engenheiros agrônomos que tenham a seu cargo a orientação técnica de suplementos do tipo de «Produção Rural», cuja finalidade educativa já transpoz os limites de nossa Pátria.

Ruralista! Não fique apático e contribua para o progresso do Brasil, produzindo mais e melhor.

VI Exposição Agropecuária do Distrito Federal

MARCADA A SUA INAUGURAÇÃO PARA O DIA 8 DE NOVEMBRO PRÓXIMO — CONVITE A ESTA SEÇÃO

Será inaugurada no dia 8 de novembro próximo, no Campo de São Cristovão, que para isso está recebendo adequada adaptação, a VI Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal, sob os auspícios da Secretaria Geral de Agricultura do Distrito Federal. Este ano a grande mostra incluirá um plano de diversões para o público, nos moldes do que se verifica em certames idênticos nos Estados Unidos.

Esta seção foi convidada pelo sr. Azulyt Gomes para tomar parte no ato de abertura da Exposição, o qual será realizado às 9 horas da manhã daquele dia.

250 MILHÕES DE FRUTOS

CINCO ESTADOS PRODUZEM CÔCO DA BAHIA

SUBIU a 250 milhões de frutos a nossa produção de coco da Bahia em 1951. A quase totalidade dessa produção, a saber, 98%, se circunscreve ao Nordeste e ao Leste (especialmente Sergipe e Bahia). O grosso da cultura do também chamado «coco-da-praia» se estende por uma faixa litorânea que abrange os Estados da Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, saindo dessa faixa 81% da safra brasileira. O Estado da Bahia sempre figurou como o nosso produtor mais importante, embora sua colheita seja apenas um quarto do total nacional. Vem, em segundo lugar, o Estado de Alagoas, cuja produção cresceu no triênio 1949-51 (com pequena queda em 1950) ao contrário do que sucedeu na Paraíba, onde a safra vem caindo acentuadamente, depois de 1949, descendo êsse Estado do segundo para o quinto lugar entre os produtores, atrás de Pernambuco e de Sergipe.

Além do consumo doméstico, largamente difundido no Brasil, o coco é também industrializado (doces, óleos, etc.). A industrialização mais importante, a do óleo, vem declinando nos últimos tempos, bastando considerar-se que, no decênio de 1942-1951, a produção dêsse óleo baixou de 2 mil para 700 toneladas.

SUA MENSAGEM DE VENDAS
no seção PRODUÇÃO RURAL
de Diario de Noticias
LEVA O ENDERÊÇO CERTO DOS DESTINATÁRIOS
porque a Seção PRODUÇÃO RURAL do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" é lida tanto pelo pequeno agricultor do sertão carioca, como pelos fazendeiros, criadores e pecuaristas de quase todo o país, garantindo a seu anúncio, a certeza de um aproveitamento seguro.
Diario de Noticias
Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 — Rio

CONSULTAS E RESPOSTAS

MÉDICO VETERINÁRIO HOMEOPATA

SR. HENRIQUE SOUZA — INHAUMA (D.F.) Diz a sua carta: «Ficaria muito agradecido se v. s. fizesse a fineza de me informar se há no Rio veterinário homeopata. Veterinário alopata competente já esgotou todos os seus recursos, deixando apenas a informação de que se trata de alergia «Nona», cachorrinha mestiça, há anos apresenta (?) cutânea, que vem resistindo a «Curubans», «Calcinnas», injeções de vitamina G, auto-hemo, antissépticos, enxofre em veículo gorduroso, hervas etc. Já utilizei inclusive uma prescrição homeopata para outro animal, tirado de sua útil coluna. Foi o que nos deu o melhor resultado. Aguardo ansioso sus orientações».

Ao que nos consta, não há. As respostas que aqui saiem sôbre remédios veterinários são produto de estudos especiais. Mande-nos esclarecimentos sôbre a enfermidade de sua cachorrinha, com detalhes quanto a sintomas e outras manifestações, que submeteremos o caso à consideração de técnico especializado para a respectiva resposta.

Fabrico caseiro de sabão

SR. VINICIO MACHADO — RIO. Diz a sua carta:

«Leitor assíduo da sua valiosa e bem organizada seção dominical, valho-me da presente, não só para enviar a V.S. minhas congratulações pelo êxito de seus ensinamentos, bem como solicitar-lhe o envio da fórmula destinada à «indústria caseira do sabão».

E, assim na expectativa de ser atendido, envio a V.S. meus sinceros agradecimentos, subscrevendo-me atenciosamente».

Vamos providenciar a entrega pelo Correio. Se não a receber, queira enviar-nos novo pedido, solicitação que dirigimos a quantos já se valeram desta facilidade e não receberam as instruções.

Marmelada

SRA. ERMELINDA SANTOS — RIO. Diz a sua carta: «Li outro dia, nessa bem organizada seção, um artigo do dr. Amaury H. da Silveira, em que êste técnico declarava que remeteria fórmulas de doces e outras a quem as solicitasse. Como não sei o endereço do referido engenheiro-agrônomo, peço que me facilite a obtenção das receitas e as envie para o endereço contido nesta carta. Grata fica-lhe a leitora assídua etc.»

Recebê-las-á pelo correio.

Castração

SR. PERICLES PONTES — Rio. Diz a sua carta: «Tenho uma pequena fazenda onde crio alguns animais que considero de estimação. Sucede que outro dia perdi um dêstes por que me senti sem a devida habilitação para reconstituir uma fratura. Também desejo aprender a castrar os meus animais e os processos em voga são um tanto quanto primitivos. Será que o senhor poderia indicar-me alguma obra que me esclarecesse o problema? Ou o senhor poderia publicar algo a respeito? Aguardo a sua informação com muita confiança, etc».

Adquira o livro «Prática da cirurgia no Campo», de autoria do dr. Heitor Fábregas, publicado pelas «Edições Melhoramentos», que poderá ser encontrado à venda na livraria Freitas Bastos. Se estiver longe do Rio, telegrafe para aquela editora citando o número 2135. Nesse livro o senhor encontrará preciosos ensinamentos, não só para castração, como para outras intervenções que se tornam imperiosas, às vêzes, na fazenda.

Surdez

SRA. MADALENA BORGES — RIO. Diz a sua carta: «Leitora constante do prestigioso «Diário de Notícias», muito tenho apreciado os interessantes e úteis conselhos com que V. S. tem brindado, semanalmente, os seus inúmeros leitores, e, confiante na sua gentileza e benevolência, ouso solicitar-lhe, por intermédio da seção «Produção Rural», um conselho para o meu caso, que é o seguinte: Tenho um cachorro, misto de lulu, com 10 anos e 5 meses. Há uns 15 dias, esteve gemendo, com dor de ouvido. Apliquei-lhe azeite de oliveira, morno, e coloquei-lhe algodão no ouvido e, após 3 dias, não mais se queixou, embora lhe comprimisse o ouvido. Dias depois, porém, notei que o cachorro estava bastante surdo, pois só escuta altos gritos, estouros de bombas ou barulho semelhante. Poderia V.S. me indicar o tratamento adequado para curar ou melhorar a surdez de meu cachorro?

Confiante de ser atendida, desde já me confesso muito agradecida e sou leitora constante».

Trate-o pela homeopatia. E' de efeito lento, mas é eficaz. Dê-lhe os remédios MERCURIUS DULCIS da 3ª trituração decimal e CALCAREA CARBONICA da 30ª, duas gotas de cada um numa colher com água, alternadamente, isto é, uma vez um, uma vez outro, de duas em duas horas. Depois de trinta dias, volte a nos consultar, se o animal não apresentar melhoras.

Aproveite melhor a sua terra e receberá a recompensa. Produza mais pelo Brasil, a fim de que a fome não tome conta do país.

RAÇÕES SANTA HELENA
SANTA HELENA H
Rações balanceadas para aves, suínos, bovinos, equinos, caninos.
DISTRIBUIDOR:
HERMANO BARCELLOS & CIA.
RUA 1º DE MARÇO, 99 — RIO.
FABRICANTE:
MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo — D. F.

Ah! Eu quero me vacinar!
CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA e SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA
Rhodia
A marca de confiança
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100
CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Há em S. Paulo dois biliões de cafeeiros em produção

NO CURSO de dez anos (1940-50), os efetivos de cafeeiros do Estado de São Paulo mantiveram-se pràticamente no mesmo nível. E' importante assinalar, todavia, as modificações havidas na composição total, para o qual contribuem duas parcelas distintas: a de pés em produção e a de pés novos. No início do decênio, a quase totalidade (98,1%) dos cafeeiros enquadrava-se na primeira dessas parcelas, ao passo que, no seu término, os pés adultos representavam tão sòmente 87% do total.

RENOVAÇÃO DOS CAFÈZAIS

Vê-se, por conseguinte, que se está processando uma renovação dos cafèzais paulistas, apesar da expansão da cultura no Paraná, no Espírito Santo, em Goiás, etc. E isto é tanto mais significativo quando se reconhece que, em São Paulo, quase não há mais solos virgens para cobrir de cafèzais. As plantações novas, que estão surgindo com maior velocidade do que anteriormente, aproveitam, em grande parte, terrenos já trabalhados e, pois, refletem até certo ponto uma nova mentalidade florescente entre os cafeicultores do Estado.

Em números exatos, fornecidos pelos dois últimos censos agrícolas nacionais, os efetivos de cafeeiros somavam, em São Paulo, 1.093 milhões de pés em 1940, e 1.096 milhões em 1950. No primeiro caso, os pés em produção contavam-se por 1.072 milhões e os pés novos, por menos de 21 milhões, isto é, menos de 2% do total. No segundo, os pés adultos computavam-se em 934 milhões, enquanto os pés novos já reuniam mais de 138 milhões, ou perto de 13% do total.

PROCESSO EFICAZ DE COMBATE AO BERNE

Causou viva repercussão nos meios pecuaristas de Minas Gerais a notícia da descoberta de um processo de combate eficaz ao berne dos animais, de autoria do professor Nestor Giovani, técnico da Secretaria de Agricultura daquêle Estado. Chama-se «Sal Anti-berne» o novo preparado, o qual, segundo tudo indica, terá grande influência na indústria pastoril montanhesa e de outras regiões criatórias. Poderá ser ministrado ao gado por via bucal, em mistura com o sal comum, substituindo dessa forma o processo rotineiro, ou seja a aplicação de pomadas sôbre o couro da rês infestada pelos terríveis carrapatos.

PRODUÇÃO DE VINHOS EM MINAS GERAIS

A vitivinicultura está tomando grande desenvolvimento em Andradas, município de Minas Gerais, onde encontra ecologia que lhe é bastante favorável. Em 1952, Andradas produziu 3.487.000 litros de vinho, enquanto tinha produzido 2.844.650 litros no ano anterior e 1.259.800 litros, em 1948. Os vitivinicultores são tècnicamente assistidos pelo Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura, que mantem, no município em aprêço, uma Subestação de Enologia.

ENERGIA HIDRÁULICA DO JUQUIÁ-GUAÇU

Por ato do ministro da Agricultura, foi fixada a potência da primeira etapa do aproveitamento progressivo da energia hidráulica do rio Juquiá-Guaçu, 40 quilômetros a montante da foz do rio do Peixe, entre os municípios de Ibiúna e Itaparica da Serra, no Estado de São Paulo, em 33.957 kw, resultantes de uma queda bruta de 105 metros, cuja concessão foi autorizada à Companhia de Alumínio. Foi fixado também o prazo de 30 dias e 36 meses, respectivamente, para início e término das obras.

INCENTIVO A FRUTICULTURA DE CLIMAS TEMPERADOS

Procurando atender ao interêsse pelo plantio de vinhedos e pomares de climas temperados, o Instituto de Fermentação, do Ministério da Agricultura, enviou, êste ano, dezenas de milhares de mudas e enxêrtos de videiras, figueiras, pessegueiros, marmeleiros, caquizeiros, pereiras, ameixeiras, castanheiros e oliveiras, para órgãos do govêrno e fazendeiros do Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para o Maranhão foram enviadas mudas de figueiras e parreiras.

SERINGUEIRAS DE PLANTIO AO AMAZONAS

Foi assinado acôrdo entre o Ministério da Agricultura e a Prefeitura de Bôca do Acre, no Estado do Amazonas, para o aproveitamento das terras agricultáveis situadas nas proximidades da sede municipal.

Deverão ser localizados trabalhadores às margens das estradas locais de penetração e incentivada a plantação de seringueira.

O govêrno federal contribuirá com Cr$ 100.000,00 para a execução dos trabalhos, que serão fiscalizados pelo Departamento Nacional da Produção Vegetal.

COMBATE AOS GAFANHOTOS EM MATO GROSSO

Foi determinada a remessa de duas toneladas de inseticidas BHC e de 40 polvilhadeiras, para a Colônia Agrícola de Dourados, em Mato Grosso, a fim de dar combate à nuvens de gafanhotos, que estão ameaçando as culturas de alguns municípios do Estado. O referido material seguiu em avião especial da FAB.

De acôrdo com informações recebidas pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, foram registradas nuvens de gafanhotos nos municípios de Aquidauana, Maracaju e Dourados, seguindo dêste último no sentido nordeste-sudoeste e leste-oeste.

FRANGAS NEW-HAMPSHIRE

TEMOS para pronta entrega, com 5 e 8 semanas. Tratar pelo telefone: 43-3422 ou escrever para E. M. C. — Caixa Postal 1.666 — RIO.

PINTOS New Hampshire

Garantimos o fornecimento durante o ano todo.

GRANJA BRANCA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

SCAL — RIO S. A.

Avenida Marechal Floriano, esquina da rua dos Andradas, 96-A — Tel.: 23-5029.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.

Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

— Peça um exemplar grátis. —

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

DR. RUBEN GANDELMANN — Prática nos hospitais de Paris — Clínica Médica — Eletrocardiogramas — Oxigênio — Hipertensão Arterial — Pressão arterial. Diàriamente das 10 às 12 horas e das 14 às 18h30m. Consultas: Cr$ 150,00 e hora marcada — Av. Rio Branco, 257 — 14º and. — Sala 1.409 — Tels. 52-3194 e 27-4357.

Dê repouso às suas aves e elas lhe darão MAIS OVOS! MAIS PÊSO!

A criação sob processo confinado economiza mão de obra, permite melhor higiene, contrôle geral e isenção de moléstias! Transforme seu pequeno sítio numa granja lucrativa, com nossas casas colônia para 25, 50, 100 e 200 aves!

Compre diretamente dos fabricantes!

Ampla ventilação. Boa altura do solo. Madeira imunizada contra cupim. Durabilidade garantida!

Indústrias Xerém

EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. RIO BRANCO, 14 - 14.º ANDAR — TEL. 23-6083

Fábricas: Est. Rio-Petrópolis - Km. 35 - (Junto à Fab. Nac. Motores)

PRODUÇÃO RURAL

DUZENTOS ANOS DE CRIAÇÃO DE GADO DE RAÇA

Laurence Easterbrook

(Redator agrícola do «News Chronicle», de Londres — Especial para o «Diário de Notícias»)

ENTRE os criadores de gado de raça dos 50 países diferentes, que visitaram a Grã-Bretanha êste ano, notou-se a presença, em tôdas as grandes exposições agrícolas e em tôdas as importantes vendas e leilões da Grã-Bretanha, de compradores americanos. Fizeram sentir sua presença de modo categórico. Pagaram o preço recorde de 16.000 libras por um touro Hereford da famosa criação «Vern»; compraram ainda outros animais, e o lote de Hereford mais importante que a América do Norte já comprou, desde que começou a criar essa raça, no comêço do século passado, acaba de deixar a Inglaterra com destino à Califórnia.

Essa renovação do interêsse dos criadores americanos pelos animais inglêses é notável. Pois os Hereford se estabeleceram nos Estados Unidos desde 1817, e de 50 anos até bem pouco tempo, os Estados Unidos pareciam ter feito dos Hereford uma raça dêles, no sentido de que mantiveram os caracteres da raça sem as constantes infusões de sangue original, que eram consideradas indispensáveis na Argentina e no Uruguai.

Até agora, os inglêses, que visitaram os Estados Unidos, haviam falado sempre da excelência dos animais Hereford das fazendas americanas; elogiavam especialmente sua uniformidade. Contudo, como a Argentina, que havia verificado que a raça diminuia de tamanho se não lhe fôsse infundido sangue novo, os criadores americanos chegaram também, embora um pouco tarde, à mesma conclusão. Notaram-se igualmente, nos dois países, casos de nanismo, quando a raça permaneceu muito tempo abandonada a si mesmo. Eis por que os Estados Unidos compram atualmente touros de primeira qualidade na Inglaterra.

NADA QUE POSSA SURPREENDER OS FAZENDEIROS

Não existe, contudo, nada que possa surpreender os criadores, pois as raças podem perder algumas de suas qualidades, mesmo nos estreitos limites do território inglês. Muitos criadores de Red Poll do sul da Inglaterra, por exemplo, acham que devem ir, de quando em vez, à Anglia Oriental, berço da raça, para manter o tipo de seus animais; no entanto, Sussex está apenas a 200 quilômetros de Suffolk. Os criadores de carneiros do Este da Inglaterra, que dão preferência aos Clun Forest ou aos Xerry Hill, raças que prosperam na mesma região que os Hereford, não hesitam em comprar todos os três ou quatro anos um lote de ovelhas no país de origem da raça e de fazer os animais atravessar tôda a largura da Inglaterra; êles duvidam, na verdade, que a raça conserve tôdas as qualidades e servir para a reprodução a 320 quilômetros de seu lugar de origem. E' preciso, aliás, compreender que essas pequenas distâncias representam variações de clima e de condições gerais, muito maiores do que pode imaginar alguém que não conheça bem a Inglaterra. Em Kent, por exemplo, as águas da chuva são de, aproximadamente, 36 centímetros por ano; enquanto que a apenas 480 quilômetros adiante, as chuvas anuais atingem a 330 centímetros; pode-se estar numa colina, na Inglaterra, a não mais de 213 metros acima do nível do mar, e ter à direita uma região de 60 centímetros de chuva e à esquerda uma região de aproximadamente 101 centímetros.

Foram essas diferenças que deram à Inglaterra sua imensa variedade de raças. Antigamente, os grandes fazendeiros e os grandes proprietários, que amaram sua terra e tudo que ela produzia, tiveram muito trabalho para criar a melhor raça de gado, carneiros, porcos ou cavalos, que melhor se adaptavam às condições especiais do pequeno recanto da Inglaterra, em que viviam. Robert Bakewell, senhor da Dishley Grange, em Leicestershire, foi o primeiro que fêz êsse trabalho. Começou nos meados do século XVIII e isso deu à Inglaterra um século de avanço sôbre o resto do mundo, no que se refere à ciência da criação.

A aristocracia não era contudo a única a se interessar pelos problemas da criação. Os porcos White, talvez a raça mais famosa do mundo, devem sua origem a Joseph Tuley, tecelão de Keighley, em Yorkshire. Êle apresentou seus produtos na Exposição Real de 1851 e obteve felicitações mundiais. A raça Hereford, cuja história se perde no tempo, teve início provàvelmente como raça de côr própria, o mesmo acontecendo com a Devon e a Sussex; mas, começou a melhorar quando Beljamin Tomkins, filho de um fazendeiro pobre, herdou no ano de 1720 «uma vaca chamada Silver e seu bezerro». Tomkins e seus descendentes, graças aos cuidados constantes e a uma seleção bem feita, criaram o que conhecemos hoje como a raça Hereford. Viviam na vila de Kins Pyon, em Herefordshire. Sua descendência direta vive sempre no mesmo lugar e cria ainda os Hereford.

NADA SUBSTITUE A EXPERIENCIA DO CRIADOR

Foi graças a êsses métodos que a Inglaterra pôde, no espaço de 200 anos, fixar umas 25 raças de gado bovino, mais de 30 de carneiro, 4 de pesados cavalos e 10 de porcos. Foi devido às diferenças tão grandes de clima que pode fornecer animais de raça, capazes de se adaptar às condições de quase todos os países do mundo, e selecionadas há tantas gerações que se pode contar com elas para conservar intactos seus característicos fundamentais.

Pode parecer absurdo não se premiar uma vaca por causa de seu par de orelhas, ou uma ovelha porque ela tem alguns pêlos brancos onde deviam ser pretos; mas é bem verdade, contudo, que anos de experiência empírica, gerações de cuidadosa observação, mostraram que são os animais que têm a orelha numa certa posição, ou que têm o focinho de um certo formato, que transmitem à sua descendência as qualidades que se deseja na raça. Os registros são úteis; não poderíamos dispensá-los. Mas não substituem contudo o ôlho experimentado do criador ou os conhecimentos que êle adquiriu durante a vida que levou.

Eis por que os criadores de Hereford, de Aberdeen-Angus, de Shorthorn, de Jersey, de Guernescy, de Devon, de Sussex, de Red Poll e de outras raças ainda vão à Inglaterra comprar seu gado.

O touro da raça Hereford, de que se ocupa o presente artigo de Laurence Easterbrook, tem a pelagem vermelha malhada de branco, êste ocupando tôda a cabeça, podendo extender-se no bordo superior do pescoço até o garrote e no bordo inferior por todo o ventre; as extremidades dos membros e da cauda são igualmente brancas. A raça Hereford é conhecida ainda pelos nomes de Herefordshire-breed, Red White Face, White Face, Cara-de-Palhaço, etc. Os touros geralmente pesam 1.000 quilos e têm a estatura de 145 centímetros. Os animais dessa raça, criados noutros climas, tendem a se tornar menores. Há nos Estados Unidos uma variedade sem chifres. No clichê BNS, um campeão inglês da raça Hereford.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Na região Leste a estiagem prejudica as atividades agrícolas em alguns municípios

EM SEU BOLETIM n. 181, relativo à semana de 4 a 10 dêste mês, o Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura informa o seguinte sôbre a situação das lavouras nas regiões Leste do país:

REGIÃO LESTE

Minas Gerais — As condições meteorológicas do estado do tempo transcorreram, de modo geral, favoráveis à agricultura. A ocorrência de chuvas fracas, esparsas, foi benéfica às culturas em geral em vários pontos. No entanto, a intensidade dos ventos e da precipitação tempestuosa em Bonsucesso e, bem assim, em Salinas, Três Corações e Uberaba e a estiagem que se prolonga vêm sèriamente prejudicando as culturas de lavouras, cereais e pomares, e retardando, também, os trabalhos agrícolas. Foram iniciados os plantios de cereais em geral em Muzambinho, prosseguindo em Bambuí e Passa Quatro, achando-se beneficiados em Belo Horizonte, Conceição do Mato Dentro, Itajubá, Leopoldina, São Sebastião do Paraíso e Ubá. Começaram os plantios de arroz em Bonsucesso e Pitangui, prosseguindo em Caiabu, Itambacuri, Muriaé, Santos Dumont, Ubá e Uberaba, nesta cidade com boa safra. Iniciou-se o plantio de feijão em Bonsucesso, prosseguindo em Caiabu, Diamantina, Itambacuri, Muriaé, Santos Dumont e São João Evangelista, achando-se beneficiado em Barbacena, Belo Horizonte, Cambuquira e Oliveira. Acham-se beneficiadas as plantações de batata em Barbacena, Belo Horizonte e Oliveira, apresentando boa colheita em Diamantina e Manga (batata doce). Começaram a plantar mandioca em Cambuquira, Bonsucesso e Ubá, prosseguindo em Babui, bem como a colheita de Manga. Foi iniciado o plantio de milho em Pitangui, prosseguindo em Frutal, Muriaé, Santos Dumont e São João Evangelista e beneficiado em Barbacena, Cambuquira, Diamantina e Itabira. Acham-se beneficiadas as plantações de café em Cambuquira e Itabira, esta na fase de floração, exportando-se o produto em Itambacuri. Procede-se à colheita de abóboras em Manga e de alho e cebola em Itajubá, Leopoldina e Ubá. Acham-se beneficiadas as culturas de amendoim em Oliveira e as lavouras de cana em Cambuquira, e procede-se ao corte em Muriaé. Acham-se em boa floração os pomares em Santos Dumont e beneficiadas as plantações de eucaliptos em Cambuquira. Procedem-se as sementeiras de hortaliças em Barbacena. As lavouras mostram-se beneficiadas em Santos Dumont e com boa produção em Belo Horizonte, Diamantina, Itajubá, Muriaé, S. João Evangelista, Sete Lagoas e Ubá. Procede-se ao preparo de terras para novos plantios em Curvelo, Diamantina, Frutal, Itajubá, Itambacuri, Passa Quatro, Pitangui, Sete Lagoas, Ubá e Uberaba, tendo-se terminado em Oliveira e Santos Dumont. As pastagens mostram-se regulares em Itambacuri, em bom estado em Curvelo e Santos Dumont, melhorando em face das chuvas caídas em Bonsucesso e São João Evangelista e prejudicadas em virtudes da falta de chuvas em Caiabu e Uberaba.

Espírito Santo — Em virtude da escassez de chuvas, as culturas em geral acham-se prejudicadas. Procede-se ao plantio de milho em Cachoeiro do Itapemirim e ao preparo de terras para novos plantios.

Sergipe e Bahia — Em Propriá apresentam-se em boas condições as culturas de mandioca e algodão. Em Barra prosseguem a colheita e o plantio de cana. Em São Gonçalo colhem fumo, milho, amendoim, feijão e mandioca. Em Jaguaquara colhem café, cacau e mandioca, achando-se a lavoura de fumo prejudicada pela intensidade solar. Em Jacobina, onde o tempo mantem-se sêco, prosseguem as colheitas de mandioca, feijão e milho. Em Monte Santo a lavoura de mandioca vem-se ressentindo de falta de chuvas. Em Santo Antônio de Jesus, onde a estação climática é favorável à lavoura em geral, prosseguem as colheitas de fumo, mandioca, milho e amendoim e o plantio da mandioca.

Rio de Janeiro — Em Campos a lavoura da cana de açúcar mostra-se prejudicada pela falta de chuvas.

LATIFÚNDIOS

PROPRIEDADES RURAIS COM MAIS DE MIL HECTARES

HÁ no Rio Grande do Sul 3.584 propriedades rurais, que medem tanto ou mais do que 1.000 hectares. Classificam-se, assim, entre os imóveis «muito grandes», de acôrdo com a opinião generalizada dos estudiosos. Se a cada uma delas correspondesse um proprietário, poder-se-ia dizer que a estas centenas de pessoas pertencem 40% das terras em exploração no Estado. E' dessa ordem, na verdade, a participação dos estabelecimentos muito grandes — que em conjunto somam 8,8 milhões de hectares — na área total dos estabelecimentos agropecuários do Rio Grande do Sul, calculada em 22,1 milhões de hectares (Censo Agrícola de 1950).

Os estabelecimentos muito grandes localizam-se preferentemente nas zonas tradicionais de criação: Missões e Campanha. O objetivo econômico — pecuária em grande escala — levaria à expansão das terras na medida que se viu. Para fazer idéia da importância da grande propriedade naquelas zonas de pecuária, basta dizer que nelas se encontram nada menos de 29 «estâncias» de área superior a 10.000 hectares. Em média, cada uma dessas fazendas abrangeria cêrca de 160 quilômetros quadrados de terra, área superior à de muitos municípios do país.

FRANGAS

Para pronta entrega

Temos de Raça NEW HAMPSHIRE, incubadas e criadas em nossa própria granja, garantidas por apurada seleção.

ABC do Avicultor

Loja: Av. Marechal Floriano, 136 — Tels. 23-3250 43-7141 e 23-6271

Fabrica: Rua D. Zulmira, 88 — Tel. 48-1505

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

CIFRA DO AVICULTOR

FORRAGENS E MATERIAL AVÍCOLA

Moacyr Gomes da Silva e Nélson Rodrigues, convidam seus amigos e clientes para a inauguração de sua Loja e Fábrica, à rua Barão de São Félix, 148-A, próximo à E. F. C. B., às 16 horas, do dia 28 do corrente.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Preço padrão para produtos agrícolas e garantia de preços mínimos para agricultores

EM PLENO retôrno a uma economia mais livre, mediante o levantamento dos contrôles governamentais sôbre os víveres, o govêrno inglês anunciou nova política para garantir aos agricultores preços mínimos por seus gêneros. Isso faz parte de um vasto plano estadual de apoio aos preços, que o govêrno se propõe introduzir para outros produtos do campo, inclusive a carne, uma vez que se abandone o racionamento.

SISTEMA DE SUSTENTAÇÃO DOS PREÇOS

O sistema de sustentação dos preços acabará com os preços fixos e introduzirá um processo mais flexível de garantias, ao mesmo tempo que estabelecerá um nível mínimo básico para o conjunto da indústria campestre britânica, dando margem ao incentivo individual. A nova medida de apoio aos cereais, anunciada em um Livro Branco, tem como objetivo o plano de pagamentos para compensar diferenças desfavoráveis nos casos do trigo, do centeio, da cevada e da aveia. Em forma mais simples, êsse plano de «pagamentos por deficiência» opera do seguinte modo: se o preço médio, em um ano, para o cereal de determinada qualidade, fôr menor que o preço padrão, se fará aos agricultores um pagamento igual à diferença entre o preço médio e o preço padrão. O preço padrão para cada cereal será determinado antecipadamente, tendo em conta a revisão anual de preços para produtos agrícolas. Para o trigo e o centeio, qualquer pagamento por deficiência se fará sôbre a tonelagem vendida pelos produtores individuais. Para a cevada e a aveia, tôda deficiência se converterá em pagamento por superfície. O preço padrão, conforme essa determinação, será, para a colheita de 1954, de 25 xelins e 6 pence por quintal.

REVOLUÇÃO NA TÉCNICA DE CRIAÇÃO DE GADO

Na União Sul Africana, estão sendo realizadas pesquisas científicas, que acarretarão importante mudança na criação do gado na África do Sul.

As experiências sôbre a inseminação artificial são conduzidas para a armazenagem do espermatozóide, pelo novo processo, inventado por dois cientistas britânicos, que trabalham sob a orientação do dr. John Hammond, técnico em cruzamento de animais, da Universidade de Cambridge. Essa invenção poderá vir solucionar os limites da inseminação artificial, que até agora a confinou a áreas relativamente pequenas.

As experiências foram iniciadas na Universidade de Pretoria, com material enviado à Grã-Bretanha. Remessas dessa espécie, que permitem o cruzamento do gado em qualquer parte do mundo, com os mais finos reprodutores, são proibidas. Mas foi concedida uma permissão especial para experiência.

O professor F. N. Bonsma, diretor do setor de cruzamento de animais da Universidade de Pretoria, disse que a descoberta realizada em Cambridge será a maior revolução dêste século na criação de gado.

AVIÃO ASSOCIADO AO TRATOR NAS COLHEITAS

O aeroplano um dia associar-se-á ao trator, como um dos modos pelo qual a moderna ciência acelerará as colheitas.

Os cientistas da Grã-Bretanha já começaram a trabalhar numa nova técnica aérea, para a secagem de culturas, tais como trigo e cevada, ràpidamente e eficientemente, pulverizando um produto químico do ar, chamado «dessicant», oito ou nove dias antes da colheita. Este processo impede que as águas se movimentem das raízes até às fôlhas e aos grãos.

A cultura sêca pode então ser colhida e armazenada, sem risco de apodrecer. O custo é calculado em cêrca da metade do processo de secar artificialmente a colheita nos armazéns.

Provas realizadas recentemente na Grã-Bretanha indicam que a pulverização aérea também permite melhor amadurecimento do grão.

BEBEM MAIS CAFE' OS CANADENSES

Notícias de Niagara Falls, Ontario, Canadá, referem que aquele país proporciona excelentes oportunidades para um crescimento «muito saudável» do comércio de café. O consumo do café redobrou desde 1938, e é indubitável que continuará aumentando, ao que afirmou o sr. Charles Lindsay, gerente geral da Repartição Panamericana do Café, em discurso pronunciado perante os membros da Associação Canadense de Chá e Café.

Em 1938, o consumo nacional de café no Canadá elevou-se a 42.383.000 libras de grão verde, ao passo que, hoje em dia, ascende a 97.598.000 libras. Cada canadense, agora, absorve 6,8 libras por ano, quando em 1938 consumia apenas 3,7.

A média atual é muito inferior à de vários outros países, como a Dinamarca, por exemplo, que consome 8 libras por habitante; a França, 8,7; a Suécia, 14,8; e Estados Unidos, 17,2 por pessoa.

«Em um sentido geral — declarou Lindsay — a disparidade entre o consumo anual, por pessoa, no Canadá, e o de outras nações, representa a oportunidade de expansão que tem a indústria cafeeira canadense». O orador concluiu dizendo que as melhores oportunidades que tem a indústria cafeeira no Canadá «se acham nessas zonas geográficas, onde o café desempenha, atualmente, um papel secundário, porque não é a bebida predileta».

CONCLUSÕES DA CONFERENCIA MUNDIAL DO CACAU

Terminou em Londres a Conferencia Mundial do Cacau, a qual se preocupou mui particularmente com o problema das pragas e dos processos que devem ser levados à prática, para combatê-las. As perdas, devidas a isso, se elevam a 200.000 toneladas de cacau anualmente, cifra que equivale à diferença entre a oferta e a procura. A conferência concordou, ao mesmo tempo, que a produção só pode ser melhorada mediante a modernização dos atuais métodos de cultivo e recomendou, para estudo posterior, a sugestão apresentada em meio às discussões, para que se estimule a plantação e o cultivo cooperativos, assim como a luta contra as enfermidades do cacaueiro.

A conferencia, que foi assistida por cêrca de 300 delegados de tôdas as partes do mundo, foi celebrada sob os auspícios da «Aliança do Reino Unido do Cacau, Chocolate e Bombons» e da «Aliança Internacional de Cacau e Chocolates».

Produzir mais, especialmente alimentos, é um imperativo de todo bom patriota que possua terras e pode cultivá-las.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda. à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K. para senhora, por 1.500 cruzeiros anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, cordões de ouro 18 K. desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K. desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro, ou platina, por preços de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro, 18 K., feito à máquina, tipo gromete e cadeado, de todos os pesos. Preço especial à feitio para atacado.

mais rápida produção de **GORDURA** com

SUINOVITA — O MELHOR ALIMENTO PARA PORCOS!

SUINOVITA é uma ração balanceada e prensada que contém, em dosagem certa e cientìficamente controlada em laboratório, proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas, sais minerais e todos os elementos necessários à alimentação eficiente de suínos. Com a administração metódica de SUINOVITA se obtém rendimento máximo com manutenção econômica!

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO

Seção Rações Balanceadas

Av. Presidente Vargas, 463-A

Caixa Postal: 1.350 - Tel.: 43-7398

Existem 2 tipos de SUINOVITA especialmente dosados para:

● animais em crescimento

● animais em engorda

Peça folheto explicativo

DIV. LIDER

INFERIOR AO DO ANO PASSADO O VALOR REAL DA SAFRA PAULISTA DE 1952/1953

Em grande parte êsse resultado provém da queda dos preços do algodão — A renda do café, em virtude da majoração do preço médio por saca, teve — um acréscimo de 10% —

Apenas os produtos alimentícios acusam substancial progresso em valor, é o que concluiu a Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, analisando a situação — Os efeitos das geadas que êste inverno atingiram os cafezais e outras plantações só serão sentidos na — safra de 1953/54 —

A AJUIZAR pelos dados que recentemente divulgou a Secretaria da Agricultura de São Paulo, o balanço do ano agrícola de 1952-53 (encerrado em agosto último), evidencia certas regressões e mesmo alguns aspectos francamente negativos. A maior parte de tais transtornos deve-se a fatôres de ordem geral, como a situação financeira do país, ou a tendência à baixa internacional dos preços de alguns dos principais produtos da lavoura paulista. Outros, porém, resultam de causas de cunho predominante, ou exclusivamente agrícola.

No conjunto, a renda bruta das 15 principais atividades agro-pecuárias de São Paulo ultrapassou de apenas 600 milhões de cruzeiros a do ano de 1951-52. Se ponderarmos a desvalorização sofrida pelo poder aquisitivo da nossa moeda naquele intervalo, iremos chegar à constatação de que a renda real de 1952-53 foi cerca de 3,5 biliões de cruzeiros inferior à do ano passado, ou seja terá tido uma redução de 13%. Com efeito, deflacionando pela media dos índices do custo da vida relativos aos quatro primeiros meses de 1953 (índice 652, sendo 1939-100), a renda agrícola real em moeda de 1939 reduz-se a 4.194 milhões de cruzeiros, quando no ano passado chegou a alcançar 4.820 milhões.

O decréscimo foi determinado especificamente pela queda da renda bruta do algodão, que depois de apurar um total de 6.115 milhões de cruzeiros em 1951-52, apenas registrou 3.192 milhões agora, e mais os seguintes produtos: banana, mamona e menta. A renda dêstes últimos não excedeu 310 milhões de cruzeiros, contra 328 milhões, em 1951-52.

Houve, entretanto, setores que apresentaram encorajadores progressos, merecendo destaque a contribuição que alguns gêneros alimentícios deram ao resultado global da renda dêste ano. O arroz, sobretudo, teve aumento extraordinário, ultrapassando nitidamente a renda do milho e igualando quase a do algodão, cujo segundo lugar entre os produtos vegetais não havia sido ainda ameaçado.

O aumento da renda proporcionado pelos gêneros alimentícios (além do arroz, o feijão, milho, batata, mandioca etc.) se deveu a alta de seus preços, já que o substancial acréscimo da área cultivada não se refletiu em aumento da produção, em virtude de condições adversas de clima. A produção dêste ano foi pràticamente idêntica à do ano passado. Opina a Divisão de Economia Rural de São Paulo que o acréscimo de renda proporcionado pelos gêneros é tanto mais significativo quanto é certo que nêste ano o produtor pôde beneficiar-se plenamente da alta dos preços.

Devido à queda dos preços o algodão teve reduzida a área de plantio

O café conseguiu apresentar uma renda melhor, embora a safra fôsse por pequena fração inferior à de 1951-52, devido à majoração do preço médio por saca. Quanto ao algodão, de acôrdo com o que a queda dos preços fazia prever, foi produto que acusou forte redução da área de plantio (mais de 27%).

O reflexo da produção foi maior ainda, pois a presente safra é cêrca de 37% inferior à passada. Apesar da qualidade da presente safra ser incomparàvelmente melhor que a passada, o preço médio recebido pelos lavradores foi menor o que concorreu, juntamente com a queda na produção, a provocar grande decréscimo na renda bruta (mais de 45%). O menor preço médio do algodão não se deve sòmente ao rebaixamento do preço — base assegurado pelo govêrno (de Cr$ 85,00 para Cr$ 80,00 para a arrôba de algodão em caroço correspondente ao tipo regular). Houve além disso, a descriminação de tipos, para efeito de garantia de preços ao produto nas mãos dos lavradores.

Como já dissemos, os cereais responderam afirmativamente às previsões feitas quanto à área plantada. Com efeito, o arroz, feijão, milho, amendoim, etc. acusaram substancial aumento em relação ao ano anterior. Infelizmente entretanto o tempo transcorreu extraordinàriamente adverso, ocasionando uma sêca como poucas vêzes tem sido presenciada nesta época do ano. Assim, o aumento verificado no plantio foi pràticamente anulado pelo menor rendimento. Os gêneros que proporcionam duas colheitas anuais como o feijão e o amendoim, puderam ainda se refazer pelo aumento verificado na segunda colheita ou seja, a safra das sêcas.

A lavoura canavieira registrou pequeno aumento mantendo assim a tendência que vem apresentando de certo tempo para cá. Os demais produtos vegetais com oscilações de pouca monta. No setor da pecuária, registrou-se leve aumento do número de carnes bovinas. Quanto aos suínos, nenhuma modificação ocorreu que autorize emprestar-lhe sentido de tender a atingir a estagnação e até mesmo o retrocesso que sob certos aspectos, reina na criação de porcos entre nós.

Finalmente, registre-se o fato da avicultura paulista ter mantido durante o ano, o franco e encorajador progresso iniciado em época relativamente bem próxima.

PROGRESSOS TÉCNICOS

Embora seja pequeno o período anual para analisar referentes a normas técnicas da agricultura há certos aspectos de evidente significação. Em largos traços podemos considerá-los de modo seguinte:

Moto-mecanização: — Em relação ao ano passado, houve, ao que parece, um retardamento no ritmo de desenvolvimento que vinha sendo notado nos últimos anos. E' o que se pode depreender pelo número de tratores novos incorporados à agricultura, o que representa ótimo índice, neste assunto. As vendas de tratores agrícolas no Estado de São Paulo atingiram êste ano cêrca de 2.090 unidades ou cerca da metade das vendas registradas em 1.951. Quanto à potência dos tratores, houve também mudança de relêvo. Predominaram em 1952 as máquinas pequenas com potência aproximada de 30 HP, ao passo que em 1951 a potência média dos tratores situou-se ao redor de 45 HP.

As dificuldades cambiais foram a principal senão a única causa da redução havida nas importações. A importação de peças para reparos foi também grandemente prejudicada pela [illegible] de divisas, ocasionando a paralisação de grande número de tratores.

Irrigação por aspersão: — Representa êste processo de irrigação possìvelmente a inovação técnica de maior importância econômica que se registra na cafeicultura desde a introdução das práticas de conservação do solo. Também como estas, a irrigação por aspersão interessa a agricultura de modo geral e não apenas uma determinada cultura. Dado porém o elevado custo das instalações êste sistema por ora tem sido aplicado quase que ùnicamente em fazendas de café que são aquelas que melhor suportam investimentos dêsse vulto. O Banco do Brasil S. A. através de sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial tem dado apoio a êsses empreendimentos incentivando com financiamento a prazo relativamente longo, a instalação de maior número de aparelhos. São já numerosas as instalações em funcionamento e os seus resultados tem sido os mais animadores possíveis. Efetivam-se entre nós providências para instalação de fábricas de material para êsse tipo de irrigação.

COMBATE ÀS PRAGAS E DOENÇAS

— O uso de inseticidas acusou em 1952 um forte recuo (cêrca de 30% a menos) em relação ao ano anterior. O algodão foi o responsável por esta redução, já que o café e os demais produtos gastaram quantidades iguais ou um pouco maiores que em 1951. A redução havida no algodão (30%) foi um pouco superior à diminuição na área plantada (aproximadamente 27%). Provàvelmente as razões para essa ocorrência se encontram nos menores ataques de praga ocorridos na última safra e na reação de alguns produtores contra o excesso de tratamento.

O preço médio pago pelos lavradores aos inseticidas foi dum modo geral bem inferior ao de um ano atrás, o que se deve em grande parte à substancial melhoria no suprimento mundial dêstes produtos. Apesar disso, o uso foi menor, pelas razões acima expostas. A grosso modo, podemos resumir do seguinte modo, o consumo e o preço dos inseticidas, dos mais conhecidos produtos:

Lavoura	Consumo em milhares de quilos 1951	1952	Preços — Cr$ por quilo 1951	1952
Café	4.000	4.315	7.00	5.00
Algodão	29.880	20.534	13.50	11.00
Total	33.880	24.849		

Assinala-se, ainda, grande incremento no uso dos inseticidas orgânicos, que se deve à sua maior eficácia nas lavouras de tomate e batata.

O consumo de tais fungicidas que vieram substituir a calda bordalesa atingiu cêrca de 150 mil quilos. Também os arseniatos vêm sendo usados em escala bastante animadora.

ADUBOS

Constatou-se certa redução no uso de adubos nesta safra em relação à anterior. O decréscimo avaliado em cêrca de 1% é atribuído principalmente à menor safra algodoeira. Pelo que se refere aos adubos importados, em 1952 apenas 143.000 toneladas ou seja aproximadamente 56% do volume importado em 1951. As sobras provenientes dêste ano poderão, entretanto, atender às deficiências de importação em 1952, no que se refere aos adubos importados. Observa-se certo desenvolvimento no uso de compostos. A difusão desta prática é de enorme influência e serve até certo ponto para aquilatar a maturidade técnica dos nossos lavradores.

PRAGAS E MOLESTIAS

Sob êsse aspecto, o ano agrícola de 1952-53 foi de um modo geral favo-

(Conclui na 4.ª página)

Exposições de produtos brasileiros nos EE. Unidos

QUANDO há alguns meses esteve no Rio, em viagem de serviço, o diretor do Escritório Comercial do Govêrno brasileiro em Nova York, sr. Lycurgo Costa, declarou à imprensa que uma das finalidades de sua visita era obter novos mostruários de produtos brasileiros para a sua repartição, a fim de poder participar de feiras e exposições, assim como conseguir exibições nas principais casas de Nova York. Graças à compreensão e espírito de colaboração de vários industriais e exportadores o nosso Escritório em Nova York conseguiu renovar os seus mostruários, o que veio, realmente, possibilitar a realização do projeto anunciado. Além de vitrines nas principais casas de Nova York, o Escritório inaugurou uma exibição no Festival das Nações, em Burbank, Los Angeles, que durante duas semanas atraiu dezenas de milhares de visitantes. Estão programadas mais duas exibições, sendo uma em Nova Jersey e outra em Lake Placid, além de três vitrines na Quinta Avenida, em Nova York. Durante o inverno serão realizadas exposições em Nova Orleans, Chicago e São Francisco, além de outras cidades comerciais americanas. Na gravura, a artista Carmen Miranda exibindo café brasileiro na exposição organizada pelo nosso Escritório Comercial em Nova York.

COMÉRCIO INTERNACIONAL

Aumentou em 140 milhões de dólares a importação norte-americana

No primeiro semestre dêste ano os Estados Unidos compraram no exterior 5.567 biliões de dólares — Os produtos que mais contribuiram para o aumento foram os metais não ferrosos

O VALOR da importação americana de mercadorias para consumo, durante o primeiro semestre de 1953, alcançou 5.567 biliões de dólares, comparativamente superior em 140 milhões de dólares à verificada em igual período de 1952. Êste número representa um valor apenas inferior ao registrado em 1951, embora em volume figure como novo recorde nas importações americanas num período de seis meses. A cifra de 6 biliões de dólares, alcançada em 1951, foi conseguida devido aos altos preços unitários médios das mercadorias importadas, refletindo naquele período o início do conflito coreano.

PRINCIPAIS MERCADORIAS IMPORTADAS
Em milhões de dólares

Produtos	Jan. a jun. 1952	Jan. a jun. 1953
Agrícolas		
Café	701	721
Açúcar	235	246
Borracha crua	412	191
Lã em bruto	198	174
Outros produtos	874	874
Sub-total	2.420	2.206
Não-agrícolas		
Metais não ferrosos e ligas de ferro	727	896
Papel em geral	454	460
Produtos de petróleo	343	368
Manufaturas têxteis	254	237
Veículos e máquinas	182	200
Produtos químicos e etc.	131	165
Madeiras em geral	101	118
Prod. de usinas de ferro e aço	100	139
Outros produtos	715	778
Sub-total	3.007	3.361
Total da importação	5.427	5.567

Segundo os dados acima, colhidos pelo Escritório Comercial do Govêrno Brasileiro em Nova York, os preços unitários médios em 1951 foram 9% mais elevados do que os vigentes no ano de 1953. Conforme se pode verificar pela leitura do quadro, os produtos, que mais concorreram para o aumento verificado, foram os metais não ferrosos, destacando-se entre êstes o estanho e o cobre. No primeiro semestre de 1953, o valor da importação dêstes produtos atingiu à importância de 896 milhões de dólares contra 727 milhões em igual período de 1952. Em 1951 a média dos seis primeiros meses não atingiu à cifra de 500 milhões de dólares. Tiveram ainda aumentos razoáveis, na importação no primeiro semestre de 1953, veículos e máquinas, produtos de ferro e aço, produtos químicos e farmacêuticos e produtos de petróleo em geral, os quais conjuntamente totalizaram um ganho de cêrca de 100 milhões de dólares, comparativamente com os valores importados em igual período de 1952.

A importação de café e de açúcar também teve pequenos aumentos no período em análise, conforme se verifica nos números que figuram no quadro das importações americanas de janeiro a junho de 52/53. Caíram em valor os produtos têxtis, lã em bruto e borracha crua. A importação de borracha crua representou no primeiro semestre de 1953 menos de 50% do valor importado em idêntico período de 1952, quando a mesma atingiu à elevada soma de 412 milhões de dólares. Verificou-se durante o período em análise uma queda substancial na importação de produtos agrícolas e um ganho nos produtos denominados não agrícolas; a importação de produtos agrícolas caiu de 2.420 para 2.206 milhões de dólares, nos seis primeiros meses de 1953, comparativamente com idêntico período de 1952; os produtos não agrícolas elevaram as suas importações de 3.007 para 3.361 milhões de dólares, em idêntico período, o que reflete, de um modo geral, a pujança da agricultura americana como base de sua economia, completando uma estrutura industrial sólida.

MELHORES CONDIÇÕES PARA O INTERIOR

Ganha terreno a campanha pelo reerguimento da economia municipal — Apoio do govêrno de Minas Gerais, entusiasmo em São Paulo, na Bahia e no Ceará

GANHA terreno, pelo Brasil a fora, a campanha municipalista visando inclusive ao reerguimento da economia municipal, esteiada nos princípios sustentados pela Associação Brasileira dos Municípios através dos vários congressos nacionais, estaduais e regionais já realizados. Sente-se, por toda a parte, a vitalidade do movimento. Em São Paulo, sob a ação da nova Diretoria da Associação Paulista de Municípios, vem de obter franco apoio do govêrno Lucas Garcez, facilitando os meios para condigna instalação de sua sede. Em Minas Gerais os municipalistas montanheses se preparam para instalar em grande solenidade a entidade municipalista local contando para isto com a cooperação do poder público estadual e o governador já manifestou seu apoio ao próximo III Congresso Nacional de Municípios.

Na Bahia não é menor o entusiasmo e o mesmo ímpeto vai penetrando outras unidades brasileiras, com o Paraná, Santa Catarina, Pernambuco, Piauí e muitas outras. No Ceará um dos pioneiros da campanha, o movimento está adquirindo tal fôrça e tão nítida influência em todo o Estado que é o próprio govêrno do Estado que vem solicitando a cooperação da entidade municipalista cearense para o exame e encaminhamento dos problemas ligados aos municípios. Acaba de se realizar em Fortaleza uma reunião de debates sôbre problemas de saúde pública, promovida pela Secretaria de Educação e Saúde, na oportunidade das comemorações do 20º aniversário do Departamento Estadual de Saúde. O Secretário de Saúde daquele Estado, dr. Valdemar de Alcântara com o apoio do governador Raul Barbo-

(Conclui na 4.ª página)

Taxação de lucros extraordinários

AS NOVAS medidas cambiais, adotadas com a alegação de que é necessário deflacionar o poder de compra excessivo, de que dispõe o comércio importador, veio chamar a atenção para a taxação de lucros extraordinários.

Se o comércio importador ganha de mais, se os seus proventos inflam o meio circulante, nada mais razoável do que o Estado, no exercício de seu poder de império, retire parte dos excedentes ou proceda a uma amputação imprescindível, tributando os lucros elevados. A prática da medida evitaria os inconvenientes da perigosa operação cambial que se está fazendo, sujeita a riscos sem conta e dependente da honestidade absoluta dos que manipularem as doses de moedas, na Bolsa. Os efeitos seriam completados com a constituição de um fundo especial, no mesmo sentido daquele que se formará com o resultado dos ganhos com que o Banco do Brasil, pelas instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito, se associou à inflação de meios de pagamento.

Os recursos assim obtidos se destinariam a inversões selecionadas na agricultura e, mesmo, na indústria, que não pode ficar abandonada. O aumento da produção, consequente, teria o efeito anti-inflacionário que visam as providências ora postas em execução. Já teve o Parlamento suas vistas convocadas para o exame do assunto, através de discurso do deputado Aliomar Baleeiro, cujas considerações merecem apreciação. Se o govêrno pretende conter a marcha da inflação, cabe-lhe buscar meios que evitem uma deflação violenta, como a que vai ocorrer no setor do comércio de importação. Essa deflação, tal como está colocada, pode, ainda, conduzir a uma inflação de consequências mais sérias do que a atual.

Quem se habituou a ganhar muito e a jogar forte, como os nossos grandes importadores, fatalmente procurará ajustar os seus preços de venda às novas condições.

A tributação dos lucros extraordinários constituiria uma lancetada no setor onde mais alto se levanta a inflamação de papel-moeda. O líquido pungido seria drenado, então, para outras atividades, que reclamam dinheiro e podem convertê-lo, prontamente, em riqueza útil ao país. Eis porque é um assunto em aberto, cujo exame deve interessar a todos, indistintamente.

ECONOMIA E FINANÇAS

Superavit nas contas da Costeira

Incluidas as subvenções governamentais, surge um excedente de mais de 8 milhões nas contas da autarquia

Declara-se contrário à fusão das emprêsas de navegação do Patrimônio Nacional o sr. Mauro Ramos, superintendente da Costeira — Favorável ao estudo da Comissão Mista que gerou o projeto n. 26 — O reaparelhamento das entidades existentes é a solução para o nosso transporte de cabotagem e longo curso

FUNDADA em 1891, pela firma Lage & Irmãos, a Companhia Nacional de Navegação Costeira é hoje uma autarquia que engloba diversas emprêsas de navegação particulares que não conseguiram subsistir. Assim, o patrimônio da «Organização Henrique Lage», incorporado à União em 1942, ou seja, como é mais conhecida, a Costeira, reune tudo o que resta de várias tentativas particulares de suprir a grande deficiência da navegação de cabotagem nacional, que tem contribuido, desde o advento da navegação a vapor, para a limitação do intercâmbio entre nossos portos. Fazem parte da autarquia, os acêrvos do Lóide Nacional, adquirido pela Cia. Costeira em 1933, a Cia. «Serras de Navegação e Comércio» e a «Sociedade Brasileira de Cabotagem Limitada», incorporadas em 1934-35.

Mas, se as nossas companhias de navegação motorizada, incluindo o Lóide Brasileiro, nunca satisfizeram as necessidades de transporte marítimo, êsse problema tornou-se um verdadeiro agudo após a última guerra. Mal ou bem, com demoras e ineficiências sempre reclamadas, o Lóide Brasileiro e a Cia. Costeira mantinham numerosos navios transportando carga e passageiros. Após a guerra, exatamente quando era notada a verdadeira ânsia de desenvolvimento que tem criado os principais desajustes econômicos em que se encontra o país, surgiu um problema muito maior: as companhias não só estavam utilizando navios velhos, morosos e anti-econômicos, mas estavam muito reduzidas pelas perdas por torpeamento. Aumenta, dia a dia, a necessidade de transporte marítimo e as nossas principais emprêsas têm cada vez mais prejuizos com a manutenção de navios que há muito deveriam ter sido vendidos como sucata.

A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, ao estudar essas companhias, refere-se ao seu «alto nível de obsolênscias», atribuindo todos os prejuizos a uma decorrência direta da precariedade das frotas. Dêsse estudo, aliás, nasceram alguns projetos de empréstimo, sendo o de número 26 o que prevê o reaparelhamento da Cia. Costeira.

Superavit de 8 milhões

Continuando a nossa série de entrevistas e reportagens sôbre emprêsas e entidades de interêsse econômico, ouvimos o sr. Mauro Ramos, superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, a respeito da autarquia que dirige.

Muito ao contrário do almirante Alberto Lemos Basto, diretor do Lloyd Brasileiro que, quando o entrevistamos mostrou-se pouco entusiasmado com a solução para o transporte marítimo através de emprêsas oficiais, o sr. Mauro Ramos é partidário do projeto 26 da Comissão Mista, sem restrições.

Perguntamos qual a situação financeira da Costeira e o superintendente respondeu:

— «No primeiro semestre dêste ano, houve um superavit de Cr$ 8.565.171,26. Mas é preciso levar em conta que esse resultado foi obtido em consequência do cômputo do auxílio do govêrno, concedido por causa da greve e da subvenção normal. E' interessante salientar que o superavit seria muito maior, atingindo a mais de 15 milhões, não fôsse o prejuizo dado pelos estaleiros na construção de 6 embarcações para a bacia do Prata».

— Embarcações encomendadas pelo govêrno?

— «Exatamente. O contrato é de 1947 e o prejuizo entrou nas contas do primeiro semestre dêste ano. Não fôsse isso, seria muito melhor a situação da emprêsa, apesar do conhecido estado em que se encontra».

Razoável a aplicação do Fundo Naval

Procuramos então saber qual a opinião do superintendente da Cia. Costeira sôbre a projetada aplicação do Fundo Naval no reaparelhamento da nossa marinha mercante. Afirmou o sr. Mauro Ramos:

— «Acho perfeitamente razoável. Em verdade a marinha mercante é uma reserva da marinha de guerra. Não há desvirtuamento do Fundo Naval e vejo com grande entusiasmo êsse projeto que vem de uma vez por tôdas solucionar as suas deficiências. Isso renderá um [illegible] de cruzeiros durante 3 anos, o que é mais do que suficiente para a renovação da marinha mercante brasileira, dentro do que foi previsto nos estudos feitos pela Comissão Mista».

Contra a fusão

Que acha da fusão do Lloyd e da Costeira numa só autarquia? Foi a nossa pergunta seguinte. E após aludir novamente ao trabalho da Comissão Mista a que já nos referimos, disse o entrevistado:

— «Como sabemos essa fusão não foi aconselhada pelo estudo que justifica o projeto n. 26. Os problemas da navegação de cabotagem são, em grande parte, bem diversos dos apresentados pela navegação de longo curso. Por isso é [illegible] o ponto de vista de que se deve aparelhar a Costeira para um setor e o Lloyd para outro. Contudo, com ou sem fusão, o que se fizer para o reaparelhamento da nossa marinha mercante é sempre elogiável».

— E quantos navios possui a emprêsa?

— «Estamos com 25 navios, dos quais seis estão em conserto nos estaleiros. Com a exceção de dois, todos têm mais de 30 anos de serviço e, de acôrdo com o projeto n. 26 da Comissão Mista, devem ser reaparelhados apenas 11; os demais devem ser vendidos como sucata».

Grande economia

Aludimos, nesse trecho de nossa palestra, aos elogios que tem recebido a administração do sr. Mauro Ramos, inquirindo sôbre os métodos que tem empregado para obter êsses resultados.

— «Tenho feito a máxima

(Conclui na 1.ª página)

Tem o Brasil cêrca de 4 milhões de K^2 de florestas

Mas precisamos de planejamento que vise ao melhor aproveitamento dêsses bosques

Pimentel Gomes

NOS 8.516.037 quilômetros quadrados de sua área, o Brasil tem cêrca de quatro milhões de quilômetros quadrados de florestas densas. Há, ainda, algumas centenas de milhares de quilômetros quadrados revestidos de florestas ralas, de árvores quase sempre de porte médio ou pequeno, muitas vêzes tropófitas — as caatingas, cerradões e cerrados.

Essas imensas florestas se distribuem muito irregularmente. Cêrca de 3.200.000 quilômetros quadrados se encontram na Amazônia, onde o território do Acre tem 99% de sua área florestada. Há uma segunda faixa de grandes florestas no norte do Espírito Santo, sul da Bahia e leste de Minas Gerais, compreendendo terras das bacias dos rios Pardo, Jequitinhonha, São Mateus e Doce. Há, ainda, um trecho enorme, formando também uma floresta única, no oeste do Paraná e Santa Catarina, noroeste do Rio Grande do Sul e sudeste de Mato Grosso. Aí se localizam os maiores pinhais do hemisfério meridional — 168 milhões de pi-

(Conclui na 4.ª página)

Situação estatística mundial do algodão

Os Estados Unidos entraram o novo ano agrícola com 5,2 milhões de sacos em estoque

O QUADRO que abaixo publicamos, segundo dados fornecidos pela International Cotton Advisory Committee, focaliza a posição dos estoques, no começo de cada ano agrícola (de 1 de agôsto a 30 de julho), os montantes produzidos e o consumo desde 1947-48. Sua leitura dispensa comentários, limitando-nos apenas a frisar que o aumento do consumo de 1952-53, em relação ao ano anterior, ficou aquém do que seria de esperar, em virtude do crescimento da população. De qualquer das maneiras, é de 1,3 milhões de sacos, ou seja, 282 milhões de toneladas, inferior ao auge da guerra da Coréia, que não atingiu o total de 26,7 milhões.

Estes elementos não levam em conta a produção, nem o consumo dos países da órbita soviética. No entanto, a diferença entre o suprimento total do mundo ocidental e a sua distribuição pelos países que o compõem deixa perceber o montante aproximado das partidas de algodão que seguiram com destino ao Leste. Notar-se-á que a produção da malvácea teve, nos países vermelhos, um notável incremento desde 1948.

SITUAÇÃO ESTATÍSTICA MUNDIAL DO ALGODÃO
(em milhões de fardos de 217 quilos)
FONTE: International Cotton Advisory Committee

Discriminação	Anos agrícolas começando em agôsto: 1947/48	1948/49	1949/50	1950/51	1951/52	1952/53	1953/54
Estoques no início do ano agrícola (1º de agôsto)							
Estados Unidos	2,5	3,1	5,3	6,9	2,3	2,8	5,2
Outros países (*)	14,2	9,6	8,2	8,6	8,3	10,5	10,3
Total	16,5	12,7	13,5	15,5	10,6	13,3	15,5
Produção							
Estados Unidos	11,7	14,6	16,0	9,9	15,1	15,0	14,6
Outros países (*)	8,8	9,6	10,7	12,3	13,5	13,4	12,3
Total	20,5	24,2	26,7	22,2	28,6	28,4	26,9
Consumo							
Estados Unidos	9,4	7,9	8,9	10,5	9,2	9,6	...
Outros países (*)	13,5	14,4	15,0	16,2	15,9	15,8	...
Total	22,9	22,3	23,9	26,7	25,1	25,4	
Suprimento total	37,0	36,9	40,2	37,7	39,2	41,7	42,4
Distribuição (c o n sumo mais estoques no fim de cada ano)	35,6	35,8	39,4	37,3	38,4	42,2	...
Diferença (**)	1,4	1,1	0,8	0,4	0,8	0,5	

(*) Excluindo a URSS e países satélites.
(**) Corresponde presumivelmente à exportações para a URSS e satélites.

Novas fábricas de papel

Duas indústrias de papel estão se instalando em São Paulo, uma com base na matéria prima proporcionada pelo bagaço de cana e outra aproveitando a madeira. Estima-se a produção de ambas, respectivamente, em 30 mil e 67 mil toneladas em 1955. Será possível, assim, que no ano de 1955 se verifique o equilíbrio entre a produção e o consumo de papel de imprensa no Brasil, bastando para isso que as fábricas projetadas e a já existente consigam atingir, naquela época, as produções previstas.

Subiu o consumo de café brasileiro na Europa

O Brasil exportou, em 1951, 16.358.008 sacas de café, no valor de Cr$ 19.456.822.000,00. Em 1952, o total exportado foi de 15.821.[illegible] sacas, no valor de Cr$ 19.211.[illegible]. Assim, no último ano referido a participação do café na nossa pauta de exportação foi de 73,71% do total das exportações, Cr$ [illegible] 26.061.393.000,00. O pôrto de Santos foi o principal, embarcando 7.462.758 sacas em 1951 e 8.500.278 sacas em 1952. O pôrto do Rio figurou em segundo lugar com 4.881.[illegible] sacas e 3.421.289 sacas, respectivamente. Paranaguá figurou com 3.076.868 em 1951 e 3.117.919 em 1952. O principal destino dêsse café foi a América do Norte, que absorveu 10.772.020 sacas em 1951 e 9.676.311 em 1952. Seguiu-se a Europa, com 4.517.772 sacas e 5.186.129 sacas, respectivamente. Para a América do Sul, exportamos, em 1951, 577.251 sacas; e em 1952, [illegible] sacas. Para a África, 191.021 e 167.591 sacas, respectivamente.

Como se vê, as quantidades exportadas em 1952 foram menores que as de 1951, com exceção do mercado europeu, que recebeu maior quantidade, reflexo da reação que se encontra no continente e continua a fazer-se sentir.

Há quem julgue alimentar-se òtimamente porque, às refeições, come peixe, carne, arroz, feijão e doce, regados com vinho ou cerveja. Mas a verdade é que se alimentou mal, pois dixou de comer legumes, verduras, frutas cruas, ovos e leite.
Complete suas refeições comendo, também legumes, verduras, frutas, ovos e leite. — SNES.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 25 de Outubro de 1953

Nem sempre podemos aceitar a justificativa de que os condimentos excitam a secreção dos sucos digestivos. Salvo quando usados moderadamente os condimentos podem determinar sérias perturbações, sobretudo para o lado dos rins e do aparêlho digestivo.
Se lhe agrada, use condimentos, mas não abuse dêles. — SNES.

AMAPÁ, NO EXTREMO-NORTE DO BRASIL

Cultura agrícola no território do Amapá: acima, uma plantação de milho; em baixo, um arrozal

Região que por três séculos foi objeto de lutas diplomáticas e ataques de aventureiros — Abandono e renascimento atual — A capital do território: Macapá e suas conquistas — A malária e o analfabetismo — Casas de folhas de palmeira e casas de telhas

Pocira e lama, num clima que impõe heroismo — Nada está pronto — Um caboclo chamado Mário Cruz descobre o manganês — A riqueza amazônica e o futuro -- Observações de uma viagem ao Território

ANTES da apresentação destas reportagens realizadas no Território Federal do Amapá, reafirmamos o que já de outras vêzes dissemos: aceitando convites para visitar êste ou aquêle trecho brasileiro, o fato não implica em aplauso antecipado e nem perdemos — pela aceitação do convite, nosso direito à crítica. Por isso mesmo, devemos declarar que a narrativa do que vimos, na visita por nós realizada ao Território do Amapá, constitui, exclusivamente, fruto de nossa observação e, se bem que o govêrno daquêle Território tivesse colocado à nossa disposição meios de transporte e hospedagem, procuramos sentir os trabalhos que estão sendo ali realizados, examinando-os com a mais completa independência. Essa explicação seria desnecessária num jornal como o «Diário de Notícias», não fôsse essa hora brasileira tão arcada pelos elogios encomendados, pela desenfreada corrida da propaganda face do futuro pleito eleitoral. Isto pôsto, lembremos, ràpidamente, o que constitui hoje o território do Amapá.

RESUMO HISTÓRICO

Ocupando uma área de 137.000 quilômetros quadrados limitados ao norte com a Guiana Francesa, ao sul com o rio Amazonas, a leste com o Oceano Atlântico e a oeste com o Pará, aquelas terras, até 1943, fizeram parte do Estado do Pará. Nesse mesmo ano eram criados os Territórios Federais como medida de caráter estratégico militar e, entre êles, o do Amapá.

Quatro municípios compõem o atual Território do Amapá: Macapá, capital do Território; Mazagão, a zona agrícola; Amapá, zona pastoril, e Oiapoque, zona de mineração que limita o Território com a Guiana.

Durante três séculos, Macapá foi objeto de luta entre a diplomacia luso-brasileira, ao mesmo tempo que por ela travavam encarniçados combates aventureiros inglêses, holandeses e franceses, ávidos pela conquista daquêle trecho abundante em ouro e para o contrôle da margem esquerda do rio Amazonas. Muito tiveram que lutar os nossos antepassados desde a concessão da Capitania do Cabo do Norte a Bento Maciel Parente em 1637, a invasão do Marquês de Ferroles em 1687, a assinatura do tratado de Utrecht, os numerosos combates travados ao longo daquelas costas e rios, a expedição e posse de Caiena de 1809 a 1817, a instalação, em 1836, de um pôsto militar francês junto ao lago Amapá, a fundação pelos brasileiros da «Colônia Militar Pedro II», no rio Araguari, até o aparecimento, no campo da luta de Veiga Cabral, o «Cabralzinho» e seu batalhão de voluntários e de heróis com o propósito tenaz de defender e impedir pela fôrça, que uma potência estrangeira continuasse, desabusadamente a controlar regiões que pertenciam ao Brasil.

Em dezembro de 1900 era aquêle trecho definitivamente integrado ao nosso país; em janeiro de 1901, o govêrno do Estado do Pará dava-lhe organização provisória dividindo-o em duas circunscrições; em outubro do mesmo ano eram criados dois municípios que pouco duraram por falta de rendas; em outubro de 1902 eram reunidos êsses dois municípios num só, e o Amapá entrava em pleno declínio econômico: as minas de ouro foram sendo abandonadas até ficarem quase completamente desertas. Pobre de recursos, o Estado do Pará nunca pôde olhar nem zelar por aquela zona tão distante que servia ao contrabando e à ilegalidade. Fome, doenças e miséria econômica: êsse estado de coisas durou até 1943.

SITUAÇÃO INICIAL

O que era então o Território do Amapá, está descrito no relatório que em 1946 o coronel Janari Gentil Nunes apresentou à presidência da República e do qual destacamos linhas que são trechos fotográficos: «A quase totalidade da população sofre de endemias tropicais, principalmente a malária e a verminose»; «só existe um médico para todo o Território»; «a alimentação geral é o cafèzinho com farinha pela manhã; carne salgada, pirarucu ou jabá fervido na água e sal, com farinha, ao almôço, pouco diferindo o jantar, quando há»; «as casas de residência são miseráveis»; «nenhuma casa possui instalações sanitárias higiênicas, dispondo de fossa»; «existem apenas sete escolas para a população de 25.000 habitantes»; «a maioria absoluta dos habi[t]antes é analfabeta». Sôbre os [tr]ansportes marítimos: «a situação é precária; a região possui apenas uma viagem regular por mês».

Sôbre transportes aéreos: «a FAB envia semanalmente um pequeno avião-correio até Caiena. Viaja sempre superlotado de remédios e correspondências». Sôbre transportes terrestres: «faltam estradas interio-

(Conclui na 2.ª página)

Alguns edifícios públicos no Amapá apresentam linhas majestosas e imponentes

Obras públicas no Amapá, como as que mostram as fotografias acima — vendo-se à esquerda as instalações do serviço de água de Macapá — são um índice do progresso atual do território

CARTA DE LISBOA

TRAÇOS DA CAMPANHA ELEITORAL

As queixas de sempre e a fôrça esmagadora da realidade — Portugal já não pode ouvir falar no regresso à balbúrdia sanguinolenta — Novas falas do sr. Nehru — Outras notas

Alvaro Pinto

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 18 DE OUTUBRO — Vive-se em plena campanha eleitoral. Abriram-se as comportas da retórica e dum lado e doutro se disparam remoques, acusações, tropos incendiados.

Existe, porém, uma grande, intransponível diferença entre os que constituem ou apoiam o «partido único» — a União Nacional — e os que se improvisaram em grupos oposicionistas, formados à última hora apenas para barafustarem, verrinarem ou, na melhor das hipóteses, pretenderem exercer aquilo que intitulam de fiscalização das eleições, para que sejam livres e decentes.

E essa diferença é esta: a União Nacional e seus adeptos mostram em qualquer círculo onde se reunam para elucidar os eleitores obras, melhoramentos, progressos, tudo realizado e sempre a caminho de melhorias, correções e acréscimos; os oposicionistas têm no seu programa destruir o que se fêz nestes 25 anos, acabar com os abusos da administração, eliminar a Polícia internacional e de defesa do Estado, a Legião e a Mocidade Portuguêsa, pôr côbro às obras de espavento, sustar o rebaixamento dos recursos da Nação, castigar abusos e escândalos, etc., etc. etc., ou seja, demolir, eliminar, destruir.

E claro que bastaria o enunciado dêstes pregões inscritos na bandeira oposicionista para imediatamente dêle se afastarem os portuguêses que têm olhos para ver e alma para sentir o que se realizou nestes últimos 25 anos em Portugal e cuja fama já transpôs as fronteiras de todos os países cultos. E até a própria oposição começou,

(Conclui na 6.ª página)

CARTA DE PARIS

Entre o passado e o futuro

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea — Sob a presidência do fogoso e talentoso homem de Estado belga, Henri Spaak, realizou-se ùltimamente na cidade de Haia, na medieval Binnenhof, o segundo congresso do Movimento Europeu. A sua sessão inaugural assistiu a rainha Juliana; seu marido e o govêrno holandês também estavam presentes. O que dá um significado especial a êste congresso que, embora constituído por personalidades sem missão oficial, pela importância dos seus elementos constitutivos representa uma fôrça em movimento, ou seja, em ação.

Foi o primeiro congresso dêste Movimento que, reunido em 1948 na mesma cidade de Haia, deu o sinal de partida para o grande empreendimento de federação da Europa. Homens como Robert Schuman, Gasperi, Bretano, André Filip e Teitgen, vindos dos mais diversos horizontes políticos e nacionais, não faltaram ao «rendez-vous». Winston Churchill, que foi um dos mais entusiastas criadores dêste movimento, impedido pelas suas funções presentes de tomar atitudes extra-governamentais, enviou uma mensagem de saudação e de congratulação. E' que os promotores dêste Movimento, satisfeitos com os primeiros resultados obtidos, desejam alargar o âmbito de suas realizações. Eles entendem que as instituições especializadas já em funcionamento, tais como o «pool carvão-aço», não podem permanecer como ilhéus perdidos em meio dos oceanos nacionais.

E, assim, êste segundo congresso insistiu especialmente sôbre a necessidade de fazer aprovar, o mais ràpidamente possível, o projeto da comunidade política européia, com a respectiva Constituinte eleita pelo sufrágio universal assim como o consequente govêrno europeu supra-nacional com atribuições limitadas mas bem definidas. O congresso reclama ainda a supressão progressiva dos direitos alfandegários, a criação de um banco europeu e a constituição de um conselho econômico e social destinado a regular superiormente os delicados problemas da mão de

(Conclusão da 4.ª página)

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

Presentes ao 25.º ANIVERSARIO
Combinadas ZENITH e MAGNAVOX de 11 e 16 válvulas
A Melodia
Desde 1928
Gonçalves Dias, 85
Últimos modelos de fabricação americana.
À VISTA E A PRAZO

PIANOS NOVOS E USADOS
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo.
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
Telefone: 29-8711.

Seus cabelos CAEM PORQUE *VOCÊ QUER*
Ao pentear-se de manhã, você nota, constrangido, que no pente ficaram muitos fios.
São cabelos que dificilmente serão substituidos por outros... e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediavelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quizer! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a caspa e a seborreia.
Tricomicina
★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA
À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.
Loção Tricomicina

VIDA E MORTE DE UM POVO

POR DARCY

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 20 horas no Largo da Carioca 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0880. Tel. Resid.: 37-6513.

REUMATISMOS

DR. I. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sònicas, CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798 sala, 902. Ed. Clube Militar

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorreia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4534.

AMAPÁ, NO EXTREMO-NORTE DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

res entre os núcleos da população. As estradas são os rios». No terreno da economia: «nos últimos anos, a riqueza do Amapá era a exploração do ouro, que entrou em franca decadência»; «há mais de um lustro não se produz um litro de essência de pau-rosa»; «o rebanho bovino foi bastante sangrado e diminuido por efeito das epidemias»; «a castanha, desde 1942, não tem cotação no mercado». «Restam, como fontes de renda, para atração de braços e de colonos, a borracha».

O QUE NOSSOS OLHOS VIRAM

Se essa era a situação de todo o Território, hoje, ao viajante que chega a Amapá servido diàriamente por transportes aéreos, a sensação é a do encontro com uma cidade muito menina marcada pelos tetos de casas novas de telhados claros opondo contraste violento com as velhas casas cobertas de fôlhas de palmeira. Amapá, até 1945, que era o mais povoado dos municípios do Território, não possuia mais de duzentos habitantes, na maioria funcionários trazidos de Belém, e tem hoje perto de dezessete mil habitantes. Ali a malária liquidava ràpidamente vidas (o próprio governador perdeu sua mulher pela malária) e hoje a cidade está saneada. Vão agora para o Amapá comerciantes, industriais e trabalhadores em busca de melhores condições para seus trabalhos. Desenvolve-se em todo o território a iniciativa privada; o govêrno estimula, através de empréstimos, os pequenos produtores. A carne é vendida a doze cruzeiros o quilo, sem fila para compra e diàriamente. Onde era um pântano hoje há uma praça; a principal rodovia Macapá-Clevelândia, sonhada pelo general Rondon há 25 anos, está em fins de realização.

Uma cidade está nascendo; o traçado amplo de suas ruas que vão dar no estuário do rio Amazonas, a divisão em áreas (aqui a dos hospitais, ali a de abastecimento da cidade, acolá a das escolas), tudo indica o quanto foi preciso de luta persistente, denodada, para daquele caos sair aquela cidade. Tratores abrem estradas e o calor escalda os corpos; nuvens de poeira cobrem os caminhos; automóveis e caminhões cortam Macapá em tôdas as direções. São largas e boas as estradas. O ambiente que se encontra é o do trabalho; são pioneiros de rara bravura aquêles que estão fazendo nascer não apenas aquela cidade, mas aquêle território, que hoje produz mais do que alguns dos Estados da União. Sob um clima inclemente, faz-se precisa uma fibra de heroísmo e de esperança naquêles homens que estão construindo casas, escolas e hospitais, abrindo estradas, plantando, colhendo.

— Dois inimigos tem o Amapá, disse-nos um de seus moradores: a poeira, no verão; a lama, no inverno.

E é uma poeira sufocante, terrível, acompanhando aquêle calor enorme que só desaparece com a chegada da noite.

Uma pequena casa anuncia: «Banheiro público» e logo depois ouço a explicação: — como a maioria das casas (as da velha Macapá) não possuíam banheiro, enquanto os moradores forem obrigados a nelas residirem, o govêrno criou em cada bairro um banheiro público.

Visito fazendas de fomento vegetal do Estado; a olaria, onde se fabrica de 3 a 4 mil telhas diàriamente, além de canos e objetos sanitários. Como todos devem beber água filtrada, assistimos os oleiros fabricarem vinte filtros por dia.

— Nada está pronto, disse-nos o governador Janari G. Nunes. Estamos principalmente necessitando da formação de técnicos; para a agricultura e a pecuária, para a educação e a instrução.

DESCOBERTA DO ACASO

A 215 quilômetros do município de Macapá, um caboclo chamado Mário Cruz, num lugar denominado Serra do Navio descobriu minas de manganês. O governador Janari Nunes prometera, a tôda e qualquer pessoa que apresentasse amostras de minérios que pudessem dar base econômica ao Território, um prêmio de vinte mil cruzeiros. Garimpeiro, vivendo de procurar ouro e aventuras, êsse caboclo levou ao governador, um dia, um pedaço de mineral que êle próprio não conhecia. Foram feitas as pesquisas: era o manganês. Agora está sendo iniciada uma estrada de ferro de 215 quilômetros que transportará essa riqueza de suas jazidas para o Macapá e daí para o mundo. E' o que o futuro anuncia para aquelas terras tão ricas e até então tão abandonadas da Amazônia.

Mas o que nos interessava ver era como funcionam, numa cidade nascendo, as obras maternidade e infância. A essas obras dedicamos nossa viagem e sôbre elas será nossa próxima reportagem.

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIOS X

Hora marcada

Rua Santa Luzia 685, sala 614 — Tel.: 22-5212

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades

CASA SANTOS

Rua da Conceição, 39

Junto a Buenos Aires, 190

DESQUITES

ANULAÇAO DE CASAMENTOS

e demais assuntos de família — Inventários

DR. CAUBY MAYRINK

ADVOGADO

Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Sala 503-4 — Tel. 43-0628. (Das 15 às 18 horas).

ESTOFADOR E COLCHOEIRO

Fabricam-se e reformam-se colchões de mola e crina, grupos estofados de qualquer estilo, Camas Drago, Berger, Sumier, sala de jantar, dormitórios, etc., e também fabricamos capas para grupos de qualquer tipo. Atende-se em qualquer ponto da cidade, sem compromisso.

RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 38-6844.

Dentaduras a preços populares

Durante outubro por motivo de mais um aniversário. Consertos e reformas de qualquer trabalho protético na hora, em oficinas próprias como pontes móveis, e fixas etc. Pagamento facilitado. Raios X. Orçamento grátis!

ORGANIZAÇÃO DENTÁRIA RENASCENÇA

No Centro: Praça Tiradentes, 85 - 1º - perto da rua da Constituição. No Meier: Rua Maria Calmon, 93 — Perto da Caixa Econômica.



Artigos para Presentes do mais requintado gosto



VENDAS A PRAZO

FORTALEZA DOS PRESENTES

RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

Hotel Granja Itatiaia

Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

Cafeteira Elétrica AUTOMATICA



Faz café e mantem quente automaticamente

Casa Fundada em 1869 MARC FERREZ

Rua da Quitanda 21

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da

A Magestosa

DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$	5.000,00
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$	7.000,00
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$	7.000,00
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$	9.500,00
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$	8.800,00
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$	10.800,00

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$	5.000,00
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$	7.000,00
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$	8.000,00
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$	10.000,00
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$	8.000,00
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$	10.000,00

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

1918

Tudo por Cr$ 90,00 de entrada

CASA CRUZEIRO

PILAR-ALAGOAS



Em 1918, com o término da Primeira Grande Guerra Mundial, o mundo despertava para uma nova era de progresso! Em Pilar, uma pequena cidade no interior das Alagoas, um homem enfrentava o árduo comércio varejista daquela época. Suas armas: a honestidade, a perseverança e... o apôio da população local. Seu nome: Luiz Ramos. Seu negócio: Casa Cruzeiro. Eis aí a pedra-fundamental da Casa NENO, no Rio de Janeiro.

1953

CASA NENO

RIO DE JANEIRO

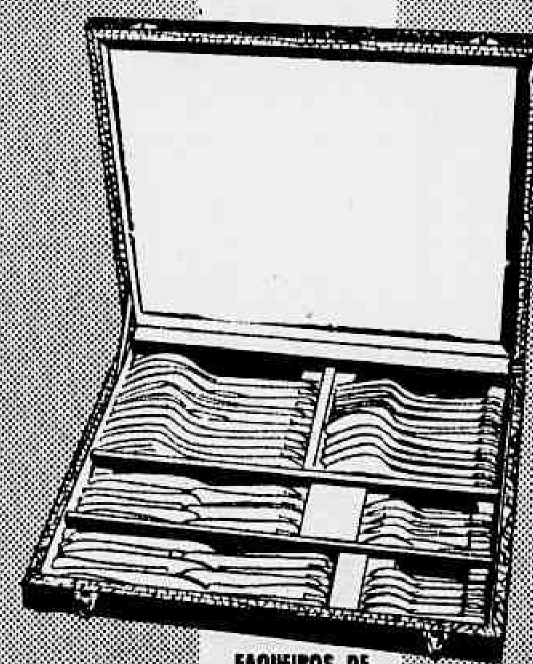
MÁQUINA DE COSTURA DE MÃO

PONY

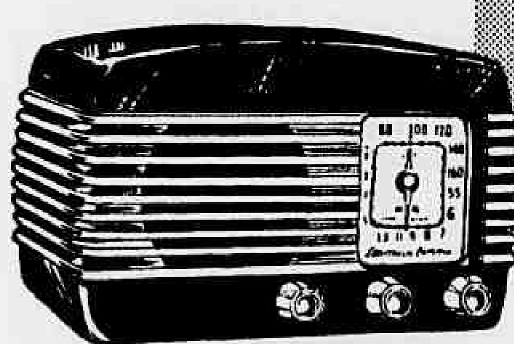
MÁQUINA FOTOGRÁFICA GABY-BOX

nas Ofertas Facilitadíssimas pelo Credi-Neno

no 36.º aniversário



FAQUEIROS DE 48 PEÇAS



RÁDIO STANDARD ELETRIC



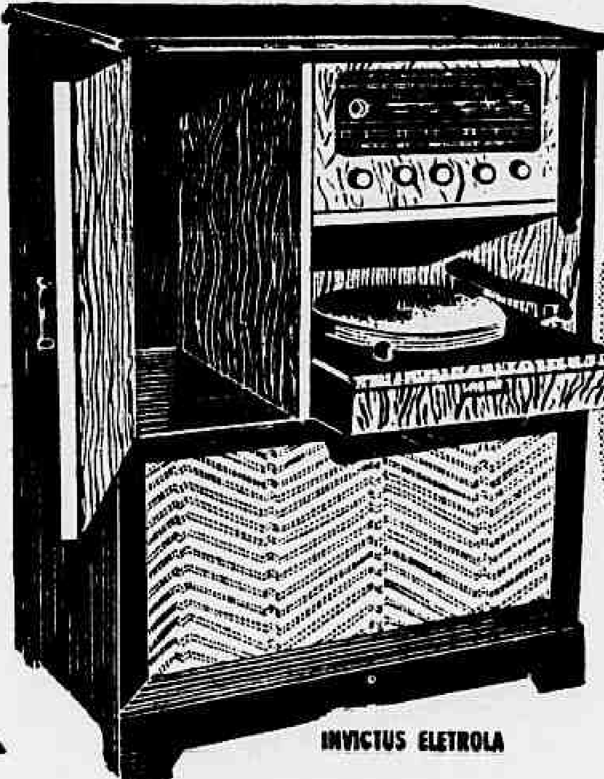




CONJUNTO MARMICOC



RÁDIO VITROLA DE MESA APEX



INVICTUS ELETROLA

COLUMBIA

casa NENO

7 de Setembro, 145

Maria Freitas, 110 - Madureira

Buenos Aires, 151

República do Libano, 7

Esquina das Avenidas Vargas e Passos

Xadrez

Torneio de jovens

Teve início esta semana a disputa do Torneio de Jovens, promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez, destinado a enxadristas com menos de 21 anos.

Pela primeira vez, uma entidade oficial do país realiza uma competição destinada exclusivamente aos novos do xadrez, embora a renovação dos quadros e o surgimento de novos e melhores valores sejam funções primordiais das entidades responsáveis pela prática das atividades esportivas. Está de parabens portanto a entidade carioca.

O Torneio conta com 12 participantes, entre os quais destacam-se por suas últimas atuações Silvio Mendes, Cláudio Pinheiro e Jorge Cunha, e será jogado, pelo útil e eficiente Sistema Suiço de emparceiramento, em cinco rodadas, sendo as partidas realizadas às têrças, das 20 às 24 horas, e aos sábados, das 15 às 19 horas, na sede do Olimpico Clube, à rua Álvaro Alvim, 21, 5º andar.

Ao vencedor caberá a posse definitiva da bela taça «Fernando Gastão de Cata Preta Machado», ofertada pela família daquele saudoso enxadrista, que foi um exemplo de entusiasmo e juventude a serviço do enxadrismo carioca.

Para a primeira rodada do certame foram escalados os seguintes encontros: Silvio Mendes x Salomão Vaimberg; Jorge Cunha x Carlos Serrão; Cláudio Pinheiro x Joel Saraiva; George Reiter x Paulo Nogueira; Nei Mendes de Morais x Jorge Mendonça e Ulisses Camacho x Gláucio Soares.

FEDERAÇÃO CATARINENSE DE XADREZ

Já deu entrada na Confederação Brasileira de Xadrez o pedido de filiação da entidade catarinense, recentemente fundada.

E' com satisfação que vemos hoje organizadas as atividades daquêle importante Estado, que, aliás, sempre contou com destacados praticantes do esporte do tabuleiro.

Para o primeiro período, foi eleita a seguinte diretoria: presidente — dr. Adão Bernardes; 1º vice-presidente — José Paulo Garcia; 2º vice-presidente — Cassio Medeiros; secretários — João B. Ribeiro Neto e Anibal Climaco; tesoureiros — Evaristo Gouveia e Pedro José Bosco; diretor técnico — Elio Ballstaedt.

Estamos informados que a F.C.X. pretende se fazer representar no III Campeonato Brasileiro por Equipes, cuja realização está marcada para o dia 15 de novembro, em Curitiba.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE XADREZ

Terminou esta semana o Campeonato Interclubes de São Paulo, com a brilhante vitória da equipe do C. X. São Paulo, que marcou 26.5 pontos. Classificaram-se nos postos imediatos as equipes da União dos Ex-Alunos Salesianos D. Bosco, com 23.5 pontos, e da Liga Campineira, com 19.5. Na segunda categoria saiu vitoriosa a equipe do Clube Turfístico Recreativo e, na terceira categoria, a equipe da Guarda Civil.

TORNEIO CANDIDATURA

Estão sendo jogadas as derradeiras rodadas do Torneio destinado a selecionar, entre 15 grandes mestres, o desafiante do atual campeão mundial. Segundo os últimos resultados, o extraordinário enxadrista russo Vassily Smislov, mantinha uma vantagem de dois pontos sôbre o norte-americano S. Peshevsky, estando assim praticamente vitorioso.

São dêste torneio, realizado na Suiça, as partidas abaixo transcritas.

DEFESA INDIA DO REI

M. Euwe — V. Smislov

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. P3CR, B2C; 4. B2C, P4D; 5. PxP, CxP; 6. P4R, C3C; 7. C2R, P4BD; 8. P5D, P3R; 9. 0-0, 0-0; 10. P4TD, C3T; 11. C3T, PxP; 12. PxP, B4B; 13. C3BD, C5C; 14. B3R, T1BD; 15. P6D, B6D; 16. BxPC, T1C; 17. B2C, BxT; 18. RxB, C2D; 19. C4BD, C4R; 20. CxC, BxC; 21. BxPB, D4T; 22. B3R, TR1D; 23. C4R, BxPD; 24. C6B xq., R1T; 25. B4D, B4R; 26. C7D, P3BR; 27. BxB; PxB; 28. D2D, TD1D; 29. R1C, D4BD; 30. B3T, D2R; 31. D2R, TxC; 32. BxT, DxB; 33. DxP xq., R1C; 34. D4R, P4TD; 35. P4TR, D4D; 36. D4C, T1BR; 37. T1D, D6B; 38. D4R xq., D2B; 39. D5BD, D4B; 40. D4B xq., D2B; 41. D5B, D4B; 42. D4B, R2C; 43. D4D xq., D3B; 44. D5B, T2B; 45. T2D, D2R; 46. D3B xq., T3B; 47. T4D, C3B; 48. T5D, D3R; 49. T5BD, P4TR; 50. P3CD, R2B; 51. T5CD, D2D; 52. R2C, D2R; 53. D4B xq., R2C; 54. D3D, R3T; 55. T5D, T2BR; 56. T6D, C4R; 57. D3R xq., R2T; 58. T5CD, D2BD; 59. abandonam.

ABERTURA RUI LOPES

I. Boleslavsky — S. Reshevsky

1. P4R, P4R; 2. C3BR, C3BD; 3. B5C, P3TD; 4. B4T, C3B; 5. 0-0, B2R; 6. T1R, P4CD; 7. B3C, P3D; 8. P3BD, 0-0; 9. P3TR, C4TD; 10. B2B, P4BD; 11. P4D, PBxP; 12. Px.., D2B; 13. CD2D, C3B; 14. C3C, P4TD; 15. B3R, P5T; 16. CD2D, B3T; 17. T1BD, D2C; 18. P3TD, B1D; 19. P4CD, PxP e.p.; 20. CxP, B3C; 21. C4TR, P3CR; 22. B1C, empate.

ABERTURA CATALA

T. Petrosian — D. Bronstein

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3R; 3. P3CR, P4D; 4. B2C, PxP; 5. C3BR, B5C xq.; 6. B2D, B2R; 7. D2B, B2D; 8. 0-0, B3B; 9. DxPB, B4D; 10. D2B, C3BD; 11. B3B, B5R; 12. D1D, 0-0; 13. CD2D, B3C; 14. C4B, B5R; 15. C(4)2D, B3C; 16. C4B, B5R; 17. C4B2D, empate.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8, apartamento 204. — Telefone: 45-4012
— Edifício Viscende da Penha

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas — Mensagens — Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. (Regist. e Fiscalizado). Fundado em 1928. Praça Tiradentes nº 14. Tel.: 42-1279.

Caligrafia

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA
15 m. de cordas em 90 cm2
enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

VENDE-SE deep-freezer congelador doméstico, marca "Philco", 8 pés cúbicos, completamente novo. Informações: — Tel.: 52-4313. — Rua México, 31 — Grupo 702 — Dr. Ernani.

Em cada par...
uma qualidade impar.
Para o complemento de sua toilette, sugerimos os calçados de A PREDILECTA. Modêlos originais que primam pela qualidade e bom gôsto, destacando-se como um ponto alto de atração na elegância feminina.
Modêlos em verniz, bezêrro preto, azul, marron e pelica branca com saltos 7 e 5 cms.
AR CONDICIONADO
a predilecta
60 Uruguaiana 62

SEARS JUBILEU
67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

CAMISA BRANCA
Preço regular: 119,00 — Economize 20,00
Tecido tricoline, sanforizado, não encolhe. 1 bôlso, botões de madrepérola. Ligeiramente cintadas. Tamanho: 36 a 43.
99

CAMISA DE MALHA
PREÇO REGULAR 49,00 — ECONOMIZE 16,00
Gola olímpica, mangas curtas, sem costuras. Tecido aberto, perfeitamente ajustável ao corpo. Tamanhos: 36 a 43. Beige, verde, cinza, canário e branco.
33

SHORT «JANTZEN»
PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 10,00
Elástico na cintura, 1 bolso, sunga interna. Tam. 75 a 115. Várias côres
88

CAMISA P/ MENINO
«BOYVILLE» — ESPORTE
Tricoline branca, gola esporte, meia manga. Ótimo tecido, muito durável. Tamanho: 7 a 16 anos.
79

TABLETE «COUNTRY INN»
EXCLUSIVIDADE SEARS
Finissimo chocolate de leite, fabricado c/ ingredientes especiais. Deliciosos e nutritivos
7,50

Use o PLANO SEARS

CALÇA CURTA
PREÇO REGULAR ... 129,00
ECONOMIZE 30,00
«Boyville» tropical, tôda forrada. Para rapazes de 7 a 13 anos. Cinza, beige, marron e marinho.
99

CALÇA DE SHANTUNG
PREÇO REGULAR ... 319,00
ECONOMIZE 42,00
Modêlo esporte, ideal para o verão. Fino acabamento. Tam. 38 a 54. — Preço especial
277

CALÇA DE LINHO
«FASHION TAILORED»
Tecido pré-encolhido, cós transpassado, presilhas laterais. — Adaptação grátis. Côres: marinho, cinza, beige
475

COSTUME DE LINHO
«FASHION TAILORED»
1.295
- Puro linho Irlandês, pré-encolhido
- Corte anatômico, finissimo acabamento
- Paletó 3 botões, adaptação grátis
- Côres: beige — branco — cinza.

ENTRADA 260,00 — MENSAL 200,00

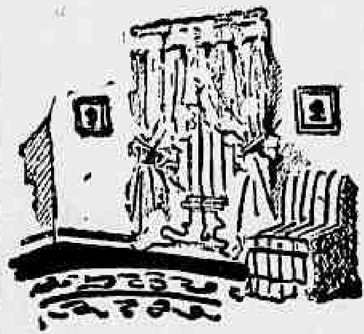
CAMISA PROFISSIONAL
CAMBRAIA DE ALGODÃO
Colarinho moderno, dois bolsos, mangas compridas. Nas côres beige e verde oliva. Tamanho: 35 a 44.
129

BLUSÃO DE COURO
PREÇO REGULAR ... 729,00
ECONOMIZE 74,00
Pelica fina, fêcho eclair, todo forrado com seda. 4 bolsos, esmerado acabamento. Tamanho 44 a 54.
655

"BLUE JEANS"
PREÇO REGULAR ... 113,00
ECONOMIZE 32,00
97
«Boyville» p/ rapazes. Brim sanforizado, refôrço nos joelhos. Costuras duplas em linha vermelha. Tams.: 8 a 18 anos

SAPATO PARA HOMEM
PREÇO REGULAR 198,00 — ECONOMIZE 21,00
Mocassin, Fashion Tailored, sola de couro, salto de borracha. Prátcos e duráveis. Nas côres: preto e marron. Tamanhos: 37 a 44.
Preço excepcional
177

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4848
ABERTA 2as. E 5as. / ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO



CORTINAS

DECORAÇÕES INTERIORES - COLCHAS - MÓVEIS - TAPETES
SOLICITE SUGESTÕES — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — A. XAVIER — 48-2313 — ATENDE A QUALQUER HORA.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420, Tel.: 46-0868
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

BALAS QUILO 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batata, Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola, cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35. Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Tel.: 43-4799.

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

obra e do pleno emprêgo nos países aderentes.

«A Europa, declara a resolução final, deve representar uma verdadeira promoção proletária».

Não faltará, certamente, quem, sorrindo, considere êstes pioneiros de um novo mundo, como inocentes cidadãos do reino da utopia. E, contudo, quem, ... confrontar a situação existente em 1948, por ocasião do primeiro Congresso do Movimento Europeu com a situação atual, será obrigado a reconhecer que o caminho percorrido desde então representa um sucesso incontestável. A idéia da federação da Europa deixou de ser uma concepção do espírito, uma aspiração de sonhadores, para se transformar uma realidade determinante. Os homens de Estado do Ocidente não podem ignorar êste problema. São numerosos ainda os detalhes a regular, mas o princípio da necessidade da comunidade européia não é hoje contestado. A comunidade européia constitui, de tôda a evidência, uma necessidade imperiosa para a salvação do Ocidente. A Europa, compartimentada e dividida, não tem possibilidades de sobrevivência.

A juventude européia que, em número de 5.000 representantes, tinha participado do congresso, aclamando a idéia com o fervor da sua mocidade, manifestou bem a sua determinação de contribuir com o seu esfôrço viril para que, à Europa do medo em elaboração, se possa substituir a Europa da esperança.

E' verdade que, em Estrasburgo como em Roma, as negociações diplomáticas tendentes a elaborar a estrutura política e econômica da futura Europa evoluem com certa lentidão. Esta é a resultante das dificuldades que os construtores do mundo em gestação deparam no seu caminho quando, após terem esgotado as teses de ordem geral, são obrigados a entrar na senda escabrosa dos detalhes.

Se bem refletirmos, o vagaroso de passo é um indício provável de sucesso. Um empreendimento desta envergadura — que não tem precedentes na história — se fôsse traçado e delineado ràpidamente, conteria certamente no seu seio os germes do seu fracasso. Se é um fato, que, na ordem física, a natureza não faz saltos, é de boa prudência concluir que, na ordem política e moral, os saltos no desconhecido podem ser mortais.

Fortes da experiência do passado, os pioneiros dêste novo mundo não podem esquecer que é preciso contar com os sobressaltos e a resistência de hábitos seculares. E, por isso que se trata de elaborar um novo mundo, é natural que os seus arquitetos empreguem todos os seus esforços para que êle seja melhor do que o presente. O que não é tarefa difícil.

E' verdade que a ânsia de perfeição constitui o fim supremo do homem por que é uma necessidade do seu espírito. O homem é tiranizado pela idéia de perfeição; êle pretende ser um super-homem, quase um deus. Mas, levado até as suas últimas conseqüências este desejo de perfeição pode tornar-se perigoso se, à procura do ótimo, os homens desprezam o bom. Tôda a obra humana é condicionada e limitada pelas suas próprias possibilidades. O bom não é inimigo do ótimo, é antes a sua antecâmara.

Mas não é de estranhar que os homens de Estado, tentados pela grandiosidade da obra que empreenderam, desejem realizar um trabalho à altura das suas aspirações. As dificuldades inerentes à complexidade do problema a resolver são assim acrescidas pela ânsia de atingir a perfeição.

Êles encontram-se entre o passado e o presente. A sua iniciativa abre um estranho parêntese na seqüência da história do mundo. Colocados em presença de instituições políticas e econômicas, de tradições estéticas e morais, que a história lhes mostra como dignas de admiração, êles são forçados a empreender a sua destruição porque essas instituições e tradições são atualmente incompatíveis com a evolução da humanidade.

Entre aquêle passado e o futuro êles não poderão aspirar mais do que a constituir o provisório. Mas é possível que os homens estejam condenados a viver ainda muito tempo num imenso provisório. Tudo é efêmero e provisório como a própria vida...

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTÉTRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S. 213
têrças, quintas-feiras e sábados
às 15 horas
Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.884
Segundas, quartas e sextas-feiras
às 18 horas
Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAUDE STA. TERESINHA
Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794.
Preços reduzidos em quartos semi-particulares.
Telefone da Residência: 48-1277.

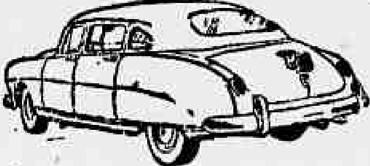
CAMAS DE HOSPITAL - ALUGUEL

LEITO FOWLER

Serviço organizado — Telefone: 32-4988

OFICINAS SANT'ANNA





CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
R. SENADO 222 — 226

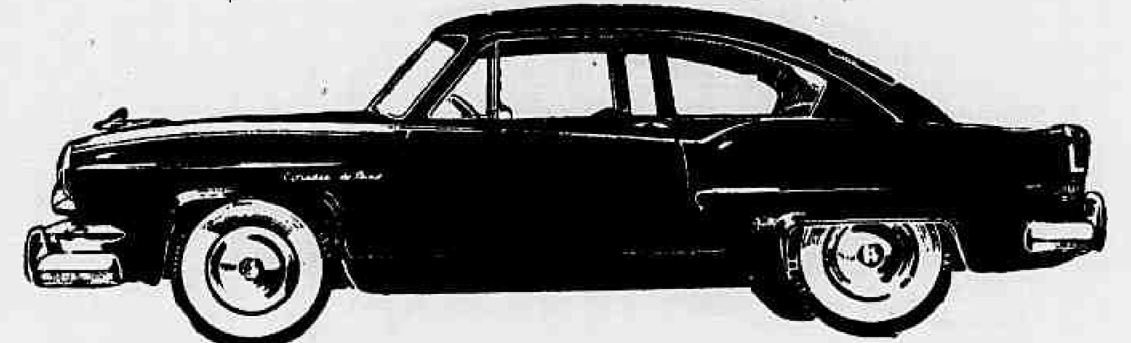
Em Nova York

Visite a REGGIE'S ARISTROCRAT HOSIERY CO. onde se obtem o maior desconto para meias e roupa interior de Nylon para senhoras, cavalheiros e crianças. 325 Quinta Ave. — Entre 32 e 33 — Tel.: MU-4-0736 — MU 6-2527.

APRESENTA O NOVO

CARVALHO S. A.
AGENTES EXCLUSIVOS

Henry J 1953 e o Kaiser
agora recebido da Holanda



A perfeição do motor Willys-Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês, proporcionam a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.

Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J-53, destacam-se as seguintes:

a) — Embreagem "Tamanho Real".
b) — Luz interna automática.
c) — Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) — Rádio Philips de ondas curtas e longas
e) — Côres "sui generis".
f) — Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) — Estabilizador "Anti-Balanço".
h) — Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) — Tamanho aumentado.
j) — Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) — Motor de 6 cilindros, com capacidade aumentada.
l) — Economia de gasolina extraordinária: 30.8 milhas por galão!

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA
Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel.: 43-8329 — Rio de Janeiro
Duas oficinas na rua da Regeneração, 486 e 929, a 50 metros da avenida Brasil.

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO

CIRURGIÃO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1, 1.º andar

COURO

Qualquer artigo de couro, estando desbotado tinge-se com Courina, em 27 côres, na Avenida Passos nº 27, sobrado, tel.: 43-1878.

LIQUIDAÇÃO

POR MOTIVO DE OBRAS VENDEMOS COM GRANDES DESCONTOS

DORMITÓRIOS:	Cr$
de Cr$ 25.000,00 por ...	18.000,00
de Cr$ 18.000,00 por ...	13.000,00
de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00

SALAS DE JANTAR	Cr$
de Cr$ 20.000,00 por ...	15.000,00
de Cr$ 17.000,00 por ...	12.000,00
de Cr$ 12.000,00 por ...	8.000,00

PEÇAS AVULSAS PELA METADE DO PREÇO

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, guarda-vestidos, guarda-casacas, cômodas, em madeira de peroba, imbuia, jacarandá e pau-marfim nos estilos CHIPANDALLE, FRANCÊS E COLONIAL

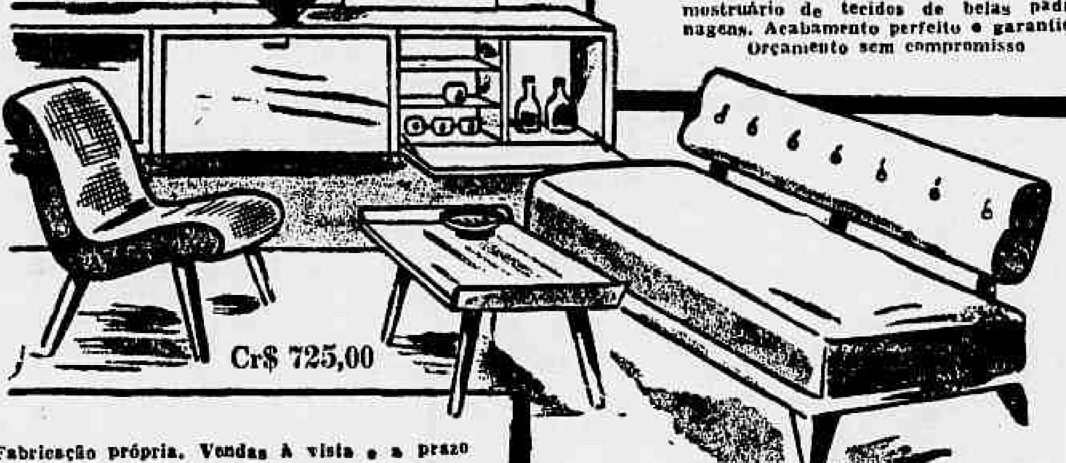
FACILITAMOS O PAGAMENTO

MÓVEIS GLOBO: RUA DO CATETE, 137 — TELEFONE: 45-4896

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS
DECORAÇÕES E REFORMAS



Para pequenos e grandes apartamentos, escritórios, etc. PELAS NOSSAS OU SUAS PROPRIAS IDEIAS, SEM AUMENTO DE PREÇO, poderá V. S. encontrar em nosso departamento de Vendas mobiliários COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS, como: Armários, Bufês, Estantes Mesas, Consoles e TODOS OS TIPOS DE ESTOFOS do mais simples ao mais fino gôsto.

Aceitamos CORTINAS encomendas, REFORMAS de Móveis Estofados. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso

A partir de Cr$ 550,00
A partir de Cr$ 1.850,00

Fabricação própria. Vendas à vista e a prazo
CASA WALTER
Rua Min. VIVEIROS DE CASTRO 72-A (Atrás do Lido) — Tel.: 37-5764.

CHAPAS PRETAS E GALVANIZADAS

Para entrega em NOVEMBRO de nosso estoque:

1) 125 TONELADAS DE CHAPAS GALVANIZADAS LISAS

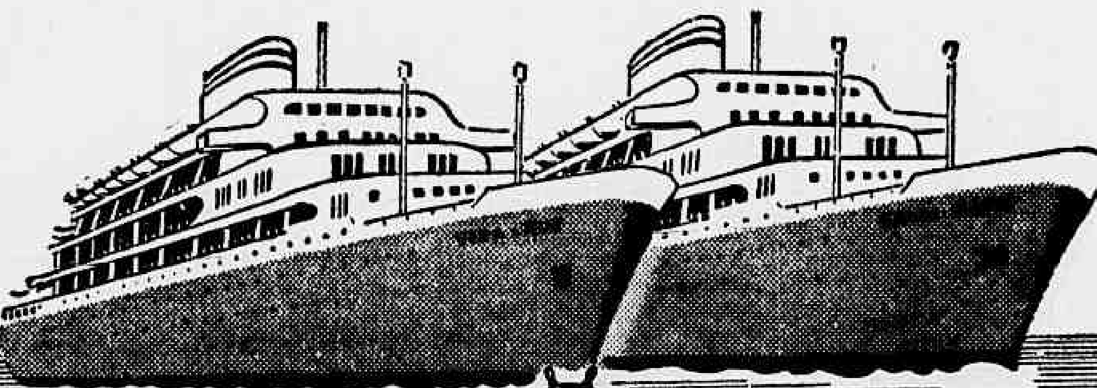
Tamanho: 2 x 1 metros

BITOLAS	QUANTIDADE
18	20 tons.
20	20 tons.
22	25 tons.
24	10 tons.
26	40 tons.
28	10 tons.

2) 150 TONELADAS DE CHAPAS GROSSAS

ESPESSURA	QUANTIDADE	TAMANHO
1/ 8"	35 tons.	4' x 8'
3/16"	75 tons.	5' x 20'
1/ 4"	40 tons.	5' x 20'

CIMETAL S/A
AV. GRAÇA ARANHA, 182 — 4.º ANDAR
Tel.: 22-5111 Telegrama: CIMETALLIC



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul

Os rápidos e luxuosos transatlânticos

VERA CRUZ	SANTA MARIA
Para Bahia	Para Santos, Montevidéu
S. Vicente, Funchal	BUENOS AIRES
LISBOA e VIGO	24 de Novembro
10 de Novembro	Para Bahia, S. Vicente, Funchal
18 de Dezembro	LISBOA e VIGO
	8 de Dezembro

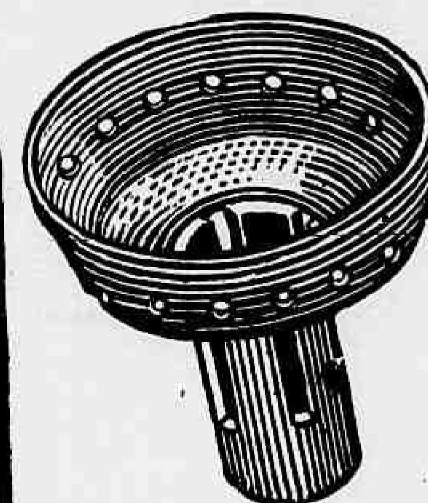
Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 - loja
Telefone: 23-2930
ou com a sua habitual Agência de Viagens

O queimador é a alma do **FOGÃO**



FAÇO QUESTÃO DE QUALIDADE

Escolho Natal porque sei que o valor de um fogão a gás de querosene está no sistema simples como êle gera o gás. Isto significa um fogão para muito tempo SUPER ECONÔMICO, dotado com os novos queimadores de formato original, inteiramente desmontáveis, super resistentes e seu funcionamento é sempre perfeito.



PATENTE Nº 40.333
Marca Registrada

Azul GÁS Natal

A GÁS DE QUEROSENE
SEM CHEIRO — SEM FUMAÇA

Conforme certificado de garantia que ACOMPANHA CADA FOGÃO NATAL, oferece:
1º garantia contra qualquer defeito de fabricação por tempo indeterminado.
2º garantia de a qualquer época seu possuidor encontrar peças sobressalentes.

AQUÊLES QUE EXIGEM O MÁXIMO

preferem comprar NATAL. O fôrno do Fogão Azul Gás Natal é inteiramente revestido de lã de vidro, ideal para qualquer tipo de assados, conforme atestam os mais renomados mestres cucas.

O NOVO QUEIMADOR NATAL

permitiu eliminar completamente os sistemas de pilotos, agulhas, bombas de pressão, pavios, torcidas e mechas e tornou igualmente possível o uso de querosene, gasolina, álcool anhidro ou os 3 misturados.

4 MODÊLOS

O mais desejado pelas donas de casa

FAÇO QUESTÃO DE RESULTADOS

Eis porque escolho Natal, que dá grande caloria de chama azul gás, não suja as panelas, nem dá cheiro, é simples e prático, de queimadores independentes sem possibilidades de enguiços que o façam paralisar.

Descanso mais e trago minha cozinha sempre mais limpa com o Novo Fogão Azul Gás Natal.





SÊLO DE APROVAÇÃO
Sòmente aos produtos aprovados pelo Departamento Nacional de Iluminação e Gás é permitido estampar êste sêlo que identifica a alta qualidade do Fogão Azul Gás Natal.
Um produto da METALCRUICA NATAL LTDA.
DISTRIBUIDORA DE FOGÕES NATAL LTDA.
EXPOSIÇÃO E VENDAS: — AVENIDA MEM DE SA', 93-A — RIO DE JANEIRO.
NOMEIAM-SE REPRESENTANTES

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Princípios

Em quatro princípios se apoia a doutrina homeopática: o da lei dos semelhantes, o da experimentação no homem são, o que se refere ao remédio único e o das doses mínimas.

Os dois primeiros são fundamentais, são essenciais, não podendo haver homeopatia sem a aplicação da lei dos semelhantes e sem o conhecimento dos agentes curativos decorrente da experimentação do homem são.

E' verdade que os remédios de uso empírico são empregados sem a devida experimentação, subordinados, apenas à lei dos semelhantes; mas em realidade a nossa matéria médica não é empírica, tendo sido criada pela experimentação que, assim, se tornou um dos esteios da doutrina; admitimos, pois, pràticamente, a equivalência entre êsses dois princípios, de vez que um dêles não pode ser aplicado sem a concorrência do outro.

Quanto aos princípios da dose única e da dose mínima, as opiniões e consequentemente a prática variam no extremo; se encontrarmos os unicistas, aqueles que sistemàticamente aplicam um único remédio de cada vez na menor dose possível, encontramos, também, os partidários das alternâncias e até das fórmulas complexas, em que entram dois ou mais medicamentos em dinamizações várias; justificam-se os complexistas afirmando que no complexo, o medicamento que estiver de acôrdo com a lei dos semelhantes trará o benefício desejado, não agindo os demais por falta de similitude... Procuram, dêsse modo, como os alternistas, evitar o problema da individualização terapêutica que demanda não só algum esfôrço como bons conhecimentos doutrinários e de matéria médica...

Como se vê, o critério nesse particular varia a ponto de se oporem uns aos outros; acha, por exemplo, a maioria, quanto as diluições que as baixas devem ser preferidas nos casos agudos e as altas nos crônicos, havendo os que opinam, exatamente, pelo critério opôsto.. Os partidários das baixas vão no máximo, até a décima segunda diluição, convencidos da ineficácia das mais altas por não mais se encontrar meias substância capaz de reações químicas... há, ainda, os que, a medo vão até a ducentésima, certos de que ir além seria não mais se enganar a si próprio senão ludibriar os doentes e finalmente os partidários das altíssimas, convencidos de sua eficácia que como Nash, com a sua prática de mais de trinta anos de clínica, afirmam ter resolvido com a cinquenta e cem mil, casos que se mostraram rebeldes a cinco e a dez mil...

Pelo exposto concluímos que se há ausência de um critério único quanto à sua prática, não acontece o mesmo quanto aos bons resultados que aparecem sempre sejam quais forem as nossas idéias quanto aos dois últimos princípios, desde que os agentos curativos, de propriedades comprovadas pela experimentação no homem são, se apliquem rigorosamente de acôrdo com o princípio máter da doutrina, isto é de acôrdo com a lei dos semelhantes.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.

Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

TODAMÉRICA MÚSICA LTDA.

DISCOS

congratula-se com A MELODIA, que há 25 anos vem contribuindo para a divulgação da música brasileira.

25º ANIVERSÁRIO OUTUBRO DE 1953 da

A Melodia

DESDE 1928

GONÇALVES DIAS, 85

Seja Você Seu Próprio Patrão!

Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO

Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça

O SEU PROPRIO NEGOCIO!

Gostaria você de ser o seu próprio *Chefe* — de ver o *seu nome* sobre a porta de uma Oficina de Rádio prospera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.

Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o princípio dar-lhe-hei lições com as quais você poderá fazer dinheiro; que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnífico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.

APRENDA PRACTICANDO

Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio

Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas.

C. H. MANSFIELD, *Presidente*

Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 • California, U. S. A.

ESTE LIVRO GRATIS

C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.

ZH - 33

Nome ____

Endereço ____

Cidade ____ País ____

PLANTANDO CAFÉ... NO PARAGUAI

Sete Ramalho

Nos princípios dêste século a Amazônia nadava em dinheiro, todo êle provindo do comércio da borracha nativa, colhido o latex no emaranhado das matas por onde penetrava o seringueiro, geralmente nordestino, em maior percentagem cearense, entre o tenebroso labirinto das árvores gigantes, amarradas umas as outras por cipoais mais grossos que troncos, onde o esperava desde o anofelix maletoso, que o fazia tremer no acesso palúdico e lhe consumia as hemátias já rarefeitas, até a sucuri constritora que lhe reduzia os ossos a migalhas e lhe devorava os filhos e a criação.

Apesar do paludismo, do beri-beri provindo de alimentação sem vitaminas da onça, das cobras venenosas, dos insetos barulhentos e sanguessedentos que o torturavam, êle ia trazendo para as "montarias", que o esperavam à beira dos barrancos, atulhando-as, aquelas bolas enormes, escuras, solidificadas na fumaça das fogueiras feitas nas clareiras da floresta, a custa de lágrimas provindas da irritação das conjuntivas oculares.

Dêste sofrimento todo, de uma gente que vivia na miséria na doença, escravizada pelos donos dos seringais que lhe vendiam por mais do que a sua produção podia pagar, os escassos gêneros alimentícios, resultou o enriquecimento dos que ficavam na cidade ou iam colhêr o fruto daquele trabalho a beira dos barrancos, abarrotados de esterlinos, queimando em Manáus e Belém notas de quinhentos mil réis (a maior cédula então existente) para acender charutos caros, numa exibição idiota de riqueza.

Mas, entre aquela gente, estava o estrangeiro observador e prático e sem escrúpulos, que arrastou para si aquela riqueza tôda, carregando mudas e sementes para a Malásia longínqua, plantando racionalmente seus seringais, fugindo ao trabalho dispersivo de procurar, entre inúmeros lenhos diversos, aquela árvore única que lhe fornecia o leite precioso, tomando-a do brasileiro imprevidente e esbanjador, que se afogava na champanha fácil, embora com o gôsto das lágrimas do suor e do sangue do nordestino, que ia morrendo, à míngua de tudo, na escuridão da floresta.

E o ricaço fornecia, rindo, achando graça no inglês, que as ia buscar, as mudas e as sementes que iriam para uma terra longínqua, onde certamente não produziriam nada e, se o fizesse levaria muitos anos para isso...

Êsses anos se passaram e a derrota do amazonense veio, terrível no empobrecimento rápido do homem e da terra, entre suicídios desinteligências, incriminações inúteis e hoje chegamos no cúmulo de importarmos a borracha tirada de seringueiras, filhas e netas das nossas, que hoje jazem no meio do cipoal, afogadas na mataria, mais inatingíveis que anteriormente, onde poucos têm a coragem de arrostar os mesmos perigos de outrora, em face da escassa compensação dêste sacrifício.

* * *

Felizmente para o Brasil outra fonte de riqueza se ampliava no Sul: — era o café o ouro verde, em contraposição ao ouro negro do Norte. Suas plantações, transmudadas do Estado do Rio para o de São Paulo, avançavam para zonas virgens onde a terra, feracíssima, devolvia com ágio de superusura o benefício de uma semente plantada cuidadosamente, bem alinhada, bem tratada. E São Paulo se tornou o apoio do resto do Brasil! uma locomotiva poderosa, puxando um combóio de vinte vagões, que o orgulho paulista dizia serem vazios... E o café avançava para o Noroeste, ia até às divisas de Mato Grosso; avançava para o Sul e ia às fronteiras do Paraná.

Não tendo mais ali por onde se estender, entrou pelo Paraná a dentro e, nessa Canaan inesperada, êle multiplica ainda mais o ágio da semente e êsse Estado surge como uma nova e poderosa unidade econômica, capaz de enfrentar São Paulo na lavoura da rubiácea, canalizando ambos, o paulista e o paranaense, a corrente monetária (agora o dólar substituindo a libra) das divisas fortes para o nosso país.

E o surto de progresso dessas Unidades da Federação não tem paralelo, pela sua rapidez, em nenhuma outra parte do mundo. Cidades surgem no meio da mataria, crescem como se a seiva da terra se propagasse às casas, ao comércio, às indústrias. Surge Londrina que se fez em menos de uma década, vem Apucarana, Arapongas, Mandaguari, outras, outras, muitas outras, enriquecendo o Paraná, como Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba e outras, muitas outras, enriqueceram São Paulo e o mantêm rico.

Atualmente quase que é exclusivamente o CAFÉ, o rei-CAFÉ, quem sustenta o Brasil de divisas, que lhe mitiga a fome de dólares, fome insaciável, alimentando indústrias reais e indústrias fictícias e até muito cavalheiro de indústria...

* * *

Estas reflexões me acudiram ao ler uma notícia alarmante, publicada com destaque e até com certo desvanecimento, por alguns jornais: — um grupo de BRASILEIROS, notem bem, de BRASILEIROS, vai fazer grandes plantações de CAFÉ... no PARAGUAI!!!

Tamanho é o meu pasmo que custo a acreditar. Na Amazônia os que nos derrotaram foram estrangeiros, precursores da quinta coluna, que se introduziram, como os guerreiros de Tróia, em nossa terra e levaram daqui a galinha dos ovos de ouro que vivia lá no extremo Norte. Traição, é bem verdade, se quisermos olhar a coisa com os olhos de brasileiros, mas com sua justificativa, porque o traidor não era do nosso sangue.

Mas agora a TRAIÇÃO é mais dolorosa. Um grupo de brasileiros, sabedores de que vivemos a custa quase exclusivamente do produto de nossa exportação de café, vai procurar desviar a corrente dos dólares para outro país, amigo agora, mas inimigo outrora; mas que fôsse, sempre, um grande amigo.

Vamos ver nascerem ali as cidades que ainda têm onde surgir no Brasil, vamos ver nascerem ali as fábricas que ainda têm o que produzir aqui, vamos ver nosso ouro mudar de direção e enriquecer outras terras. E tudo isso feito por nós mesmos, numa inconsciência criminosa, numa traição igual à de Judas, que nos levará a um novo Calvário — o de uma pobreza ainda maior que a de agora.

Que reflitam êstes brasileiros, se é que não viram o mal que nos vão causar e arrepiem carreira no empreendimento que pretendem realizar.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raio X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 1º, 2º e 3º andares.

Tratamento das doenças ano retais, das colites e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14
2º ANDAR — Tel: 22-0698

JÓIAS

JÓIAS EM OURO, PLATINA E BRILHANTES

Pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais, sem entrada e sem mais nada. — Rua da Conceição, 31 — 7º andar — Sala 705 — Tel.: 23-1461.

PERNAS MECÂNICAS ADESIVAS

Genial invenção alemã para amputados acima do joelho, com aproveitamento integral dos músculos e tendões do côto. Oficina Ortopédica Vicente Vattimo — Rua Brigadeiro Tobias, 745 — São Paulo.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO

Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSÉ 50 - 4º. Tel: 42-7550.

Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrâni Matos — Assistente de cirurgia : Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

A UNIÃO COMERCIAL

A CASA QUE MAIS BARATO VENDE

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, talheres e faqueiros de tôdas as qualidades, baterias de alumínio, artigos finos para presentes, variado sortimento de miudezas e utensílios de cozinha para restaurantes, hotéis e casas religiosas.

Papel higiênico Jambo, caixa, 100 pacotes ..	Cr$	220,00
Papel higiênico Cipec, caixa, 100 rolos	Cr$	240,00
Papel higiênico Sanitário, caixa, 100 rolos ..	Cr$	300,00

RUA DA CARIOCA, 21 (em frente à rua Ramalho Ortigão) — Tels.: 22-3929 e 22-2432.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

	Cr$
Dormitório maciço, rustico, com 7 peças ...	3.500,00
Sala de jantar rustica	3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS

NAS HORAS DE FOLGA

VOCÊ ACREDITA?

QUE mais de trezentas pessoas estão colaborando conósco sem prejudicar a atual ocupação, ganhando as vêzes mais do que o próprio ordenado.

VOCÊ ACREDITA?

QUE a simples apresentação das nossas JÓIAS DE FANTASIA, além de ser uma ocupação agradável, é sempre bem recebida e aumenta a sua personalidade e traz lucro na hora.

VOCÊ ACREDITA?

QUE neste período até Natal as possibilidades são ainda maiores, e você poderá enfrentar bem prevenido as despesas do fim do ano.

VOCÊ ACREDITA?

QUE tendo emprêgo fixo não exigimos nada pelas amostras que entregamos, não precisa fiador, fiança ou depósito? — Senhoras nem emprêgo precisam ter, basta indicar o do marido.

SE ACREDITA POR que não faz uma tentativa?!

SE NÃO ACREDITA VENHA se convencer do contrário

C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.202 — Tels.: 43-4458 e 43-6207

Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio, para ser entregue a senhorita Martins, no nosso balcão.

Festival de Primavera

Algodões estampados... *desenhos exclusivos!*

Lonitas... *para saias e saídas de praia!*

Linhos... *e que linhos!*

Batistas bordados... *algo de novo!*

Organdis bordados... *originais!*

Para melhor servi-la também dispomos de uma Seção de Crédito

Casa Branca

PARA QUEM EXIGE O MELHOR

Av. N. S. de Copacabana, 1032-B

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
CONFECCIONAMOS QUALQUER MODÊLO DE ACÔRDO É O CASO
DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS
VENDAS À PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

mal nasceu, a exautorar-se a si mesma numa luta de comunicados, vários dêles sem gramática nem lógica; e, pior ainda, em nenhum dos grupos surgiram figuras de relêvo ou de integridade politica e social que se impusessem ao respeito de alguns milhares de votantes. Os nomes são os mesmos de lutas anteriores, mais gastos e desprestigiados e, portanto, em vésperas da mais fragorosa derrota, se persistirem em ir até final, o que me parece assaz duvidoso.

Dizia-me há dias um velho camarada, republicano independente, sem ligações diretas com o regime mas incapaz de negar a verdade do nosso ressurgimento depois do 28 de maio:

— O português é essencialmente rebelde e só está satisfeito quando faz oposição. Se êsses homens dos grupos chamados democráticos tivessem apresentado nomes de categoria talvez levassem às urnas votos que os não envergonhassem. Mas nem os nomes se impuseram, nem os comunicados e as falas os têm valorizado. Meu amigo, o povo quer sossêgo, estradas, eletricidade, estádios e que não lhe anunciem revoluções todos os dias. Dantes, prometiam-lhe bacalhau a pataco, estradas, caminhos de ferro, navios, finanças equilibradas e a lua. E, depois do voto, davam-lhe greves, tiros nas ruas, deficits cada vez maiores e a pior fama no estrangeiro. Eu sei que há coisas erradas, que falta recompor muita peça do organismo nacional — mas não posso, ninguém pode negar que se progrediu imenso desde 1928 e que para isso tem contribuido fundamentalmente a ausência de partidos politicos com suas permanentes dissenções. Não há na Europa um govêrno que tenha durado tanto tempo. Há 30 anos, se me perguntassem pelo êxito de tal sistema em nossa Pátria — diria não ser possivel sustentar-se durante seis meses. Hoje, curvo-me perante a realidade e verifico estarem a desaparecer de mês para mês as convicções dos que supunham poder voltar-se àqueles tempos famosos em que havia plena liberdade de se perturbar a liberdade dos outros e em que meia dúzia de carbonários demolia um ministério, punha na rua uma revolução ou, em desvairada fúria, assassinava altos vultos politicos, só porque já não pensavam como êles. Continuo mero espectador da luta, mas, português e patriota que me prezo de ser, entristece-me tanta falta de senso e até de inteligência prática. Destruir o que se melhorou neste quarto de século? Voltar ao pavor dos dez ou doze grupos e grupelhos politicos, à carbonária, à instituição dos revolucionários civis? Que tremenda ignominia só o pensar-se em tal.

Tem razão quem assim fala e que exprime hoje o pensamento da maioria portuguêsa. Estão muito perto os acontecimentos que geraram o 28 de maio para que se possam esquecer ou explicar.

Vejamos, porém, qual a nota mais trauteada pelos grupos oposicionistas da situação e dissidentes de si próprios no resto — é o recenseamento. Só foram recenseados os amigos da situação e refugados os outros, dizem êsses grupos.

Ora, está provado que só não se recenseou quem não quis ou não protestou em devido tempo contra a sua exclusão. Em 29 de dezembro de 1952 e em 17 e 20 de janeiro dêste ano divulgaram-se tôdas as instruções necessárias e, depois de concluido o recenseamento em 30 de abril último, esteve êle em reclamação pelo espaço de 10 dias em cada bairro, conforme anúncio publicado nos dois mais lidos jornais portuguêses. Pouca gente reclamou e o resultado obtido foi de .. 1.260.558 eleitores bastante mais que os 545.192 de 1925.

Um comunicado da oposição portuguêsa diz que os cortes são grandes, mas não os menciona. O comunicado da oposição lisboeta apela para a solidariedade de todos os democratas a fim de lhes fornecerem elementos concretos sôbre omissões, irregularidades ou pressões exercidas em anteriores campanhas.

Palavras e mais palavras sem provas algumas. Perdão, apareceu agora mais um reclamante e foi imediatamente ordenado o devido inquérito.

O que me parece não haver é casos como os do dr. José Maria Rodrigues — professor da Faculdade de Letras de Lisboa — e do dr. Antônio Cândido, Procurador Geral da Corôa aposentado, que foram eliminados dum recenseamento anterior a 1926, cada um por êste motivo: "não saber lêr nem escrever".

Enfim, o Império Português teve um novo ensejo para mostrar como respeita e exalta a obra financeira, econômica e social dêstes 25 anos. Só é pena que as listas dos grupos contrários não sejam mais numerosas e vão até ao fim para ser mais interessante a luta e mais estrondosa a vitoria.

— A proposito dos grandes elogios que a Imprensa da oposição tece atualmente ao almirante Mendes Cabeçadas, citaram-se três episódios: em 19 de julho de 1925 foi êste oficial que de bordo do cruzador "Vasco da Gama" bombardeou o govêrno democrático do coronel Vitorino Guimarães; em 28 de maio, foi êle um dos mais categorizados chefes da Revolução Nacional que destituiu o govêrno de Bernardino Machado e Antônio Maria da Silva; e em 1937, após os primeiros 9 anos de govêrno de Salazar, respondeu a quem lhe perguntou o que pensava do presidente do Conselho: "Não posso deixar de reconhecer que tem uma grande obra em prol do país, uma obra que todos lhe devemos agradecer; que seria em qualquer parte do Mundo um Grande Ministro; que é um homem dum talento superior, duma honestidade sem mácula, duma inteligencia clarissima e dum patriotismo a tôda a prova. Isto, o que eu penso do senhor doutor Oliveira Salazar". Nessa altura, o almirante raciocinava em plena lucidez.

A INSISTÊNCIA DO SR. NEHRU

Numa entrevista que correu mundo, o Pandita repetiu que o território indiano não deve continuar a comportar "cunhas" estrangeiras e que é preciso que tal afirmação seja claramente compreendida.

Perguntado sôbre a forma como tencionava realizar o seu pensamento, o primeiro ministro afirmou estar convencido de que o bom senso triunfará e as potências estrangeiras compreenderão que a fusão dessas cunhas com o resto da India é inevitável. E acrescentou que semelhante integração não prejudicaria a legislação das referidas cunhas que êle trataria como entidades distintas.

Que grandissima trapalhada! Eliminação ou fusão de cunhas com o território indiano, legislação das cunhas de acôrdo com as populações e tratamento das mesmas como entidades distintas!...

O Pandita vê-se em terreno movediço e lança mão de artificios para cobrir a retirada. O territorio indiano é suficientemente extenso e importante para nêle exercer sua ânsia de mando e imperialismo. Deixe em paz as "entidades distintas", que têm direitos seculares a serem o que são e querem ser, e que, debaixo de sua autoridade, seriam constantes motivos de inquietação e revolta.

OUTRAS NOTAS

Vai ser entregue à Companhia Colonial dentro de dias o novo paquete "Santa Maria", que iniciará sua primeira viagem ao Brasil e Argentina no dia 12 de novembro próximo.

— A Cruz Vermelha Portuguêsa já vende a estreptomicina Merck a 8$50 a grama e a 37$60 as 5 gramas.

— A Federação Nacional dos Produtores de Trigo pagou até 19 de setembro à Lavoura 1.002.731 contos pelos cereais da colheita de 1953, que lhe comprou. A maior verba foi a do trigo — 973.743 contos.

CHEGUE PRIMEIRO A RECIFE
pelo LÓIDE AÉREO
Ganhe tempo para seus negócios. O LÓIDE AÉREO lhe proporciona, com os famosos e super-confortáveis aviões CURTISS-COMMANDO, uma viagem a Recife em 6 horas apenas, com tôda a segurança e 35% de abatimento, sôbre o preço normal, em suas passagens de Ida-e Volta. Vá a Recife pelo LÓIDE AÉREO e sinta a satisfação de uma boa viagem.
RIO DE JANEIRO
PASSAGENS: RUA MÉXICO, 11-C - TEL. 42-9567
CARGAS: AV. PRESIDENTE WILSON, 210-B - TEL. 52-2567
ADMINISTRAÇÃO: AV. 13 DE MAIO, 13 - 27º, 28º e 29º - TEL. 32-5195 (Séde Própria)

FLUOR*
Previne a cárie dentária
Eis o medicamento que reúne o velho e consagrado cálcio ao moderno e eficiente flúor e que o torna eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.
ANTI-CÁRIE XAVIER
Anti-Cárie Xavier
A BASE DE CALCIO E FLÚOR
UM PRODUTO DO LABORATÓRIO XAVIER ★ JOÃO GOMES XAVIER & CIA. LTDA.
Um estabelecimento que honra a indústria farmacêutica nacional

Uma vida melhor... num lar confortável
geladeiras
liquidificadores
ferros elétricos
ventiladores
televisões
rádios
enceradeiras
batedeiras
Bicicletas
Brinquedos
Carrinhos de bebê.
Uma nova secção da
4º andar
Casa José Silva
SERVE BEM
Tudo ao alcance de todos pelo CRÉDITO da Casa José Silva
R. Miguel Couto, 3 e 5 - R. Ouvidor, 118
R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

mais beleza e confôrto para seu Lar,
para a sua varanda ou sala de estar!
● Arte rústica e clássica
● Apliquês - candelabros - consoles
● Lustres - castiçais - lanternas provençal
● Criação e idealização próprias e exclusivas.
Resistentes e artisticamente desenhados, os grupos de ferro batido PIRRI, além de altamente decorativos, emprestam com a beleza sugestiva de seus estilos, o mais alto padrão de confôrto para seu Lar. Consulte sua Esposa porque ela lhe dirá exatamente qual o estilo que se adaptará harmonicamente à decoração de seu ambiente familiar.
Pirri
Exposição permanente na própria Fábrica
Av. Suburbana, 7103 — Rio — Tel. 49-0311

- durante este mês
GELANDIA
111 - Assembléia - 111
apresenta
Cr$ 260, mensais
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
A ULTIMA NOVIDADE:
ENCERADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
TEMOS TAMBÉM:
• Walita
• Arno
• Citylux
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Resultados da VII Jornada Brasileira de Puericultura...

(Conclusão da 8.ª página)

c) é indispensável e urgente a criação de Cursos para Parteiras, nas Faculdades de Medicina e outras entidades devidamente credenciadas, no intuito de obter-se profissionais em condições de atenderem, com segurança, às parturientes no momento doloroso da parturição;

d) promover os entendimentos necessários, junto aos poderes competentes, no sentido de ser ampliado e melhorado o ensino da Clínica Obstétrica nas Escolas de Medicina, especialmente naquelas em que o mesmo foi reduzido a meio ano letivo.

Assinam os professôres: dr. João Mauricio Moniz de Aragão, dr. Alvaro Aguiar, dr. Guaraciaba Quaresma Gama.

Distrofias alimentares

CONCLUSÕES

Ao tema: Distrofias alimentares na infância: prof. Alvaro Aguiar; dr. José Rego Vieira; dr. Heitor Silveira.

1) — A alimentação correta, em obediência às leis de Escudero, é a base da profilaxia das distrofias alimentares na infância; 2) — O leite de mulher é inigualável para a alimentação da criança até os 6 meses de idade; 3) — Os êrros alimentares, quantitativos e qualitativos, são os que mais frequentemente levam à distrofia. Os primeiros decorrem, em geral, da precaridade de recursos econômicos, e os segundos são favorecidos pela alimentação anti-natural; 4) — O leite fresco fornecido a quase tôdas as cidades do Brasil é de má qualidade; 5) — As distrofias alimentares graves, que atingem não só a lactentes mas também pré-escolares e escolares, estão se tornando cada vez mais frequentes em certas zonas do Brasil, constituindo sério problema até mesmo para a assistência hospitalar; 6) — As causas fundamentais das distrofias alimentares na infância são de ordem social, e atingem tôda a familia; 7) — O pôsto de puericultura é a instituição médico-social mais eficaz no combate às distrofias alimentares.

Desajustamento econômico

CONCLUSÕES

Ao tema: Proteção da criança no seio da familia: dr. Flamarion Costa; dr José Rego Vieira; dr. Heitor Silveira.

1) — A pobreza, a ignorância, e a falta de preparo profissional são as causas mais comuns do desajustamento da familia brasileira. 2) — O lar bem constituido é o ambiente ideal para o desenvolvimento de personalidade da criança; 3) — O Estado e a sociedade têm deveres para com a criança devendo promover os meios para garantir-lhe desenvolvimento normal. 4) — Visando influir na melhor estabilidade da familia e na fixação rural, o impôsto sôbre os latifúndios inexplorados deve ser elevado progressivamente, até suprimí-los, dando azo a que surjam milhares de pequenas e médias propriedades altamente produtivas.

RECOMENDAÇÕES

Em caso de desajustamento econômico, social ou emocional do lar, se existirem crianças menores de 15 anos, recomendar:

a) reajustamento no próprio lar;
b) conservar sob a guarda de um dos pais;
c) colocar em lar substituto, de preferência com parentes;
d) adoção;
e) internamento em instituição.

Sòmente em casos especialissimos pode a recomendação da letra e ser aplicada às crianças de 0 a 6 anos.

Estimular a criação, junto a organizações particulares, estatais e oficiais (federais, estaduais e municipais) de serviços de assistência à familia, destinados aos casais com filhos menores de 15 anos. (Serviço de Assistência à Familia — S. A. F.)

Estimular a formação de assistentes sociais e de auxiliares de Serviço Social, com o objetivo de trabalhem no S.A.F..

Estimular a criação de obras destinadas a promover a educação social do lactente e do pré-escolar, como «créches», e escolas maternais, jardins de infância, parques infantis, centros de orientação infantis, casas da criança; e a melhor organização das já existentes, bem como a formação de pessoal necessário.

Encaminhar novamente à Câmara dos Deputados, através do D.N.Cr., o estudo e a reforma da lei de adoção, realizada pelo dr. Gustavo Lessa, objeto de recomendação da I Jornada e dirigida em moção, em 1947, aos poderes competentes.

Sugerir ao D.N.Cr., articulação com os órgãos interessados na proteção da criança no seio da familia, com o objetivo de alertar os pais quanto a suas responsabilidades, principalmente quando se tratar de crianças pequeninas, utilizando-se, além dos meios citados, uma campanha de educação popular.

Sugerir que o tema desta Jornada — Proteção da criança no seio da familia — seja o assunto da Semana da Criança de 1954.

Pugnar no sentido do projeto existente na Câmara dos Deputados, dando nova redação ao § 1º do Decreto nº .... 12.299 de 22 de abril de 1943, que regulamenta a lei de organização da familia, se torne uma realidade.

Encaminhar ao Ministério do Trabalho uma exposição demonstrativa do salário minimo, que deve ser considerado em função do número de filhos menores de 15 anos, e sob a dependência do chefe de familia.

Alimentação natural

RECOMENDAÇÕES

Da apreciação dos trabalhos apresentados e da bibliografia compulsada pelo relator, recomendamos:

1) permanente e intensa propaganda em fa··r da alimentação natural;

2) que a VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria solicite aos poderes competentes façam cumprir os regulamentos sanitários relacionados com a melhoria das condições do leite fresco fornecido às nossas cidades;

3) que a VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria sugira ao govêrno favorecer a instalação de fábricas de leite em conserva, em vários pontos do país, facilitando a importação de maquinaria e diminuindo os impostos que oneram a indústria, com a condição de que essas fábricas forneçam seus produtos a preço reduzido às instituições de proteção à infância;

4) seja esti··lado o cultivo da soja e promovida a maior divulgação de seu consumo, como complemento à alimentação;

5) sejam realizados estudos sôbre o valor nutritivo de outros alimentos vegetais de determinadas regiões brasileiras, tais como castanha do Pará, babaçu, etc.;

6) a ins'alação de ·ostos de puericultura nos núcleos de maior densidade de população e de postos volantes para os de menor densidade;

7) que tôdas as instituições de proteção e assistência à maternidade e infância possuam um Serviço Social bem organizado, com pessoal técnico suficiente e idôneo e seja dotado de recursos necessários para que possa realizar sua missão de forma eficaz, atuando sôbre tôda a familia, como um todo que é;

8) que a VII Jornada de Puericultura e Pediatria apele para o Ministério da Educação, no senti·· de que seja adotado o ensino da puericultura nos estabelecimentos de ensino primário e secundário para o sexo feminino;

9) ·ue a VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria se ··ja à Comissão Nacional de Alimentação pedindo a extensão às demais zonas do pais do inquérito já iniciado sôbre distrofias;

10) que a VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria se dirija à Comissão encarregada da elaboração da Nomenclatura Internacional de Doenças, Lesões e Causas de Morte, pleiteando a inclusão da denominação «distrofias» com suas especificações.

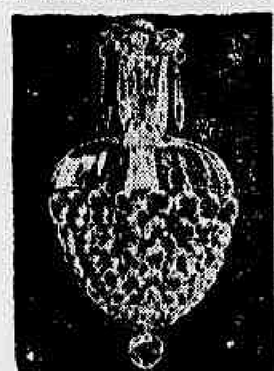
Assinam os professôres Alvaro Aguiar, relator; dr. José Rêgo Vieira e dr. Heitor Silveira.

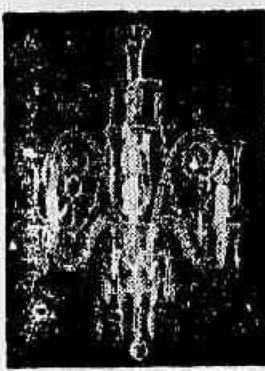
Conclusão

Êsses os principais assuntos debatidos na VII Jornada de Pediatria e Puericultura, ·ealizada em Belém do Pará, e pelas recomendações bem se pode avaliar o trabalho consciencioso, os debates realizados entre pediatras de todo o Brasil para chegar à análise da situação da criança brasileira considerando entre outras coisas o caráter calamitoso da mortalidade perinatal, a escassez e deficiências dos dados bioestatisticos sôbre essa mortalidade, o desajustamento econômico-social ou emocional dos lares provocado principalmente pela pobreza e a ignorância e, ainda, a necessidade da instalação de postos de puericultura em todo o Brasil. O tema já escolhido para a VIII próxima Jornada de Pediatria e Puericultura será o da proteção da criança no seio da familia.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

LUSTRES DE CRISTAL
Comprem diretamente na fábrica
Enriqueça seu lar com um lindo lustre de cristal. Variado sortimento de lanternas fechadas em contas de cristal da Bohêmia, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze, etc.





L[illegible]res de 3 luzes	Cr$	900,00
Lu[illegible]s de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais», 3 luzes	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais», 4 luzes	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais», 5 luzes	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais», 6 luzes	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais», 8 luzes	Cr$	3.600,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País.
LUSTRES VASCONCELOS LTDA.
Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.
RUA DE SANTANA, 77 — 2º ANDAR — SALA 206.
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-4694.
RIO DE JANEIRO.

MAILLOTS AMERICANOS
FAILE DE NYLON
De leilão da Alfândega. Vendo só a particulares.
AVENIDA TREZE DE MAIO, 13 — 16º ANDAR — SALA 17.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÓMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *sustendo-a* - como se fora dedos... devido a *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Inapercebivel no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 13.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

Ao PLANEJAR um Piso...
Lembre-se
Ladrilhos S. Caetano têm:
✓ Uniformidade de côr!
✓ Perfeito nivelamento!
✓ Baixa Porosidade!



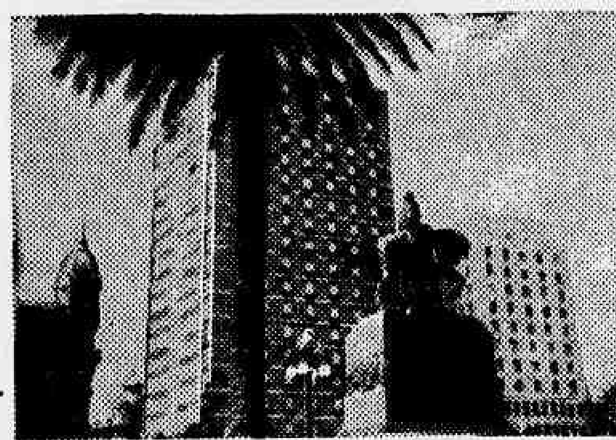
Comparando os pisos de ladrilhos São Caetano com os comuns, o sr. notará a diferença entre uns e outros. Os de Ladrilhos São Caetano se distinguem pela perfeita uniformidade de côr e nivelamento, pela baixa porosidade e muitas outras caracteristicas que valorizam e embelezam qualquer residência.
PARA RISCAR UM LADRILHO SÃO CAETANO, SÓ OUTRO LADRILHO SÃO CAETANO
Para perfeita uniformidade do piso, confira a numeração do tamanho e côr impressa nos engradados.
CERÂMICA SÃO CAETANO S.A.
Rua Senador Dantas, 80 - 6.º andar - Tels. 42-3294 e 42-8749
Rio de Janeiro



Santos & Santos 99.037

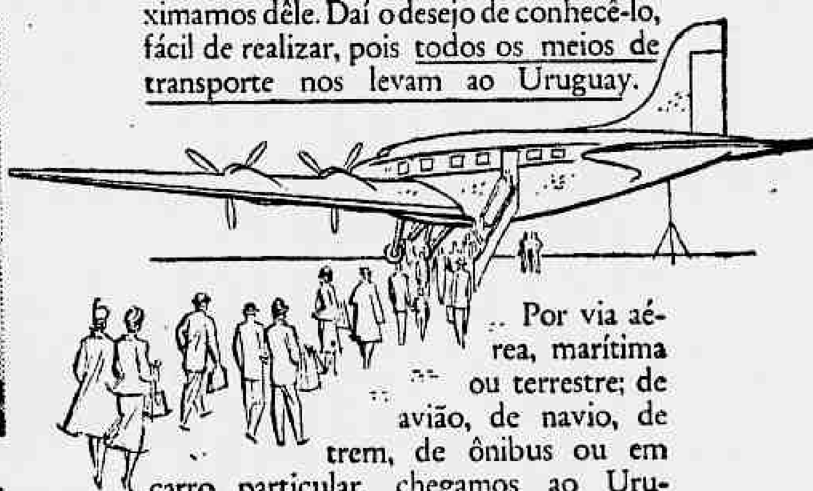
Todos os meios de transporte nos levam ao Uruguay!
Como é fácil conhecer o lindo país amigo!





Praça Independência de Montevideo

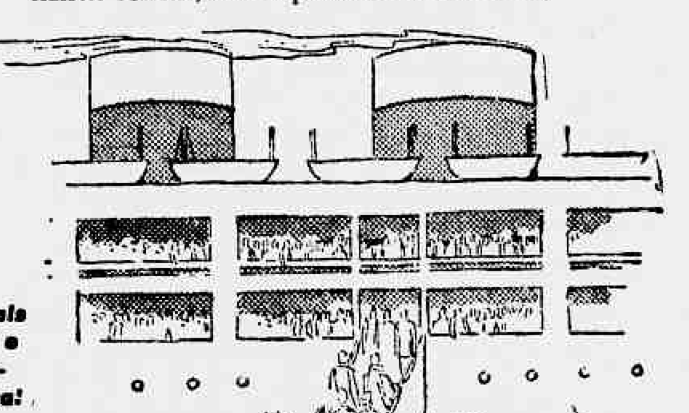
O progresso, a hospitalidade e as atrações turísticas, fazem do Uruguay um país admirado em todo o mundo. Pelo coração e pela inteligência nós nos aproximamos dêle. Daí o desejo de conhecê-lo, fácil de realizar, pois todos os meios de transporte nos levam ao Uruguay.



... Por via aérea, marítima ou terrestre; de avião, de navio, de trem, de ônibus ou em carro particular, chegamos ao Uruguay com tôda a comodidade e segurança. Há uma infinidade de atrações à nossa espera: luxuosos balneários, com "boites", cassinos regurgitantes, esportes, vida social intensa, cozinha de primeira ordem... Além disso, eficiente Comissão Nacional de Turismo organiza, para o prazer dos turistas, festas, "ballets", "semana criolla", fogos de artifício, concertos no bosque, festivais internacionais... Assim, vale a pena fazer turismo!

Informações sôbre viagens ao Uruguay, nas agências de turismo ou nos escritórios da Representação Turística Uruguaia para o Brasil:
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 20 - 18.º andar
SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 795 - 1.º andar
CURITIBA: Rua Carlos Carvalho, 414 - 1.º andar
Rua Cel. Menna Barreto Monclaro, 461
PORTO ALEGRE: R. dos Andradas, 1290 - 1.º and.
BELO HORIZONTE: R. Sta. Catarina, 334 apt.º 62





Assista às Corridas Internacionais no Jóquei Uruguaio e ao 1º Festival Inter-Americano de Música!

Queiram enviar-me, GRÁTIS, ao endereço abaixo, folhetos em côres, relativos a "Turismo no Uruguay".
Nome..........
Endereço..........



VIAGEM AO Uruguay
... sonho fácil de realizar!
Passagens: Nas Agências de Turismo e Cias. de Navegação

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 25 de Outubro de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



AS CRIANÇAS abrigam uma série de "pavores" em número maior do que geralmente pensamos. Basta dizer que diàriamente infundimos nelas um novo tipo de mêdo, se bem que, muitos dêles, com as melhores intenções:

— Cuidado, não atravesses a rua sòzinho, que vem um ônibus e te ESMIGALHA...

— Não mexas aí no aquecedor, senão êle estoura e FAZ VOAR TÔDA A CASA, REDUZINDO-TE A PEDACINHOS...

— Não entres na água. De repente vem um tubarão e te ARRANCA UMA PERNA...

E outros tipos de ameaças, tão próprios das babás: — Vem cá senão o BICHO te come...

Uma criança enfrenta diàriamente, por sua conta e risco, uma série de pavores que os adultos lhe põem no caminho, ainda mesmo que para defendê-la de perigos reais...

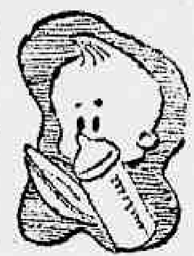
Mas há muitas crianças que não conseguem se libertar de um mundo de temores. E vivem apavoradas, com mêdo de tudo.

Evite, sempre que possível, criar para o seu filho, esta onda de pavor.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR



A vitamina A, também chamada vitamina protetora dos epitélios, pois é a maior responsável pela normalidade dos tecidos epiteliais (pele e mucosas), existe em abundância no reino vegetal sob a forma de provitamina ou caroteno, que o organismo transforma, no fígado, em vitamina A verdadeira.

As verduras — espinafre, couve, caruru, acelga, taióba, etc. — contêm grande quantidade de caroteno. O mesmo acontece com todos os demais vegetais amarelos e vermelhos: cenoura, tomate, abóbora, etc.

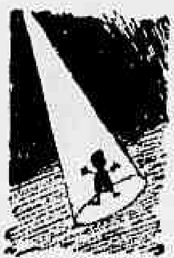
O milho branco não contém caroteno, enquanto o amarelo é dele muito rico.

Estes carotenos — provitamina A — não são destruidos pelo calor. Assim, os alimentos que o contêm, mesmo depois de cozidos continuam ótimas fontes destas substâncias.

A vitamina A existe em abundância, como a vitamina D, no óleo de fígado de bacalhau, de halibut e de cação.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL



Não há razão para aborrecimentos se seu filho "chupa o dedo" na fase do desmame. Psicólogos observaram que na época de transição do leite materno, ou mamadeira, para o regime de alimentação posterior, a criança em geral chupa o dedo. Entretanto, esta conduta aparece frequentemente quando há distúrbios na alimentação da criança.

Os pais que tiram o dedo da bôca da criança, colocando-lhe pimenta, ou que dão castigos corporais, provocam recalques e frustrações que poderão levar um ser humano a se tornar um eterno insatisfeito, um angustiado, um neurótico.

A substituição do dedo pela chupeta, habitua o nenê a chupar além dos 10 meses, dificultando a sua adaptação à realidade, sem contar com os distúrbios digestivos que poderão provocar um costume que se tornou tradição em nosso meio.

O caso da chupeta se agrava quando os pais a utilizam como meio de ter sossêgo quando a criança chora; chupar se torna o único meio de consôlo à "disposição da própria criança!" Serão mais tarde, indivíduos chupadores de balas ou fumantes inveterados.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH



As vegetações adenóides podem ser do tipo respiratório, do tipo auricular e do tipo infectante.

Nas do tipo respiratório temos um sindrome de obstrução nasal que se acentúa com as corizas. Os meninos apresentam então uma face característica a que damos o nome de facies adenoidiana. A bôca está aberta, o lábio superior retraído descobre os dentes, os dentes estão mal implantados, a saliva cai da bôca. Quando as crianças acordam, deixam um travesseiro molhado e, às vêzes, com raias de sangue. As narinas estão próximas porque não funcionam pràticamente. Provocam as adenóides a inflamação das amigdalas e da faringe, pois obrigam a criança a respirar pela bôca. A faringite por sua vez dá tosse. Podem coexistir os terrores noturnos e o urinar na cama à noite.

Nas adenóides de tipo articular surgem os transtornos auditivos. Esses transtornos se acentuam com os resfriados. As adenóides estão entre as duas entradas das trompas de Eustáquio e a comunicação da inflamação é facílima.

Temos as adenóides de tipo infectante, também. São meninos que têm adenoidites frequentes e que provocam infecções na vizinhança ou à distância. Assim a otite média repetida; o falso crupe, as laringites, as broncopneumonias; os transtornos digestivos que não se devam a causa alimentícia, muitas vêzes, têm causa faringeana.

PRIMEIRO DIA

OLHAR vago, sem fixação. Convergência dos olhos sôbre objetos luminosos ou brilhantes. Cabeça pendente, quando não amparada. Seus movimentos são incoordenados.

TRINTA DIAS

IMOBILIZAÇÃO ao ouvir um som. Sobressalto a um ruido brusco. Olhar involuntário seguindo um foco de luz. Responde com um sorriso, quando a mãe também lhe sorri.

TRÊS MESES

SUSTÉM a cabeça. Leva objetos à bôca. Reconhece a chegada da mãe. Segue com os olhos uma pessoa que passa no quarto. Ensaia os primeiros gorgeios. Pressão ao contacto.

SEIS MESES

ATENDE aos sons. Levanta bem a cabeça e tenta sentar-se sozinho. Esforça-se para pegar tudo que vê. Reconhece uma "cara fechada". Reconhece os preparativos para passear.

NOVE MESES

EXAMINA os objetos não querendo soltá-los. Diz adeus com a mão. Diverte-se batendo uma coisa na outra. Estranha os desconhecidos. Segue com os olhos um objeto que cai.

DOZE MESES

SENTA-SE sem apôio. Mantém, de pé, certo equilíbrio. Primeiros passos, apoiado. Reconhece algumas fotografias. Conhece os alimentos. Não deixa cair os chiches.

LEMBRE-SE

O CORDÃO umbilical, quando ainda está ligado à criança e bate como se fôsse um "pulso", só deve ser cortado depois que cessarem estas pulsações: é o sangue que ainda está passando da placenta para o organismo do bebê.

* * *

O B. C. G. é, por ordem cronológica, a primeira vacina que se deve fazer na criança. Esta vacina é dada pela bôca nos primeiros 10 dias de vida, quer seja em uma única dose, nos casos onde não há contagiantes no ambiente familiar, quer sob a forma de vacinação concorrente.

* * *

A sífilis pode transmitir-se a uma criança sadia, alimentando-se esta no seio de uma ama aparentemente sadia, mas sifilítica.

* * *

A autoridade firme, lógica e bondosa dá a criança um sentido de segurança, sem contudo cercear o seu espírito de iniciativa e independência.

Evite, sempre que possível, «mandar» em seu filho. Mas se tiver de «mandar», evite fazê-lo pela violência. Faça-o com brandura. Lembre-se: «a violência gera a violência...»

Por que ralar as frutas para as crianças pequenas?

As frutas têm como características morfológicas a celulose, substância esta que representa, a grosso modo, o esqueleto da fruta. A celulose tem efeito estimulante sôbre a motibilidade intestinal. A criança em baixa idade, não mastiga direito, não destruindo, por conseguinte, os "tabiques" da celulose, dificultando assim, o desprendimento do açúcar e do amido. Daí a indicação de frutas raladas, amassadas ou bem maduras.

Resultados da VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria

Ouvindo, em Belém do Pará, a secretária da Jornada, dra. Eunice Tupinambá Rodrigues Ribeiro

Conclusões e recomendações — Tema para a próxima jornada: proteção da criança no seio da família





Em cima, flagrante de uma das reuniões plenárias, quando falava o dr. Flamarion Costa, do Departamento Nacional da Criança; em baixo, um aspecto da exposição de pediatria e puericultura, realizada durante a Jornada, em Belém do Pará.

Realisou-se em Belém do Pará, conforme noticiamos em nossa anterior reportagem dêste Suplemento, de 4 a 9 de outubro corrente, a VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, acompanhada de exposição documental sôbre os trabalhos em prol da saúde das crianças brasileiras realizadas pelo Departamento Nacional da Criança.

Ouvimos, naquela capital a dra. Eunice Tupinambá Rodrigues Ribeiro, secretária da Jornada, uma de suas organizadoras no Estado e delegada substituta da Delegacia Federal da Criança da 1ª Região do D.N.C. Essa região compreende: Pará, Amazonas e os quatro Territórios Federais, e seu diretor efetivo é o dr. Salomão Moysés Levy.

— Para nós, disse-nos a dra. Eunice, a Jornada constituiu um motivo de orgulho, inclusive porque foi o primeiro congresso nacional médico, realizado até agora em nossa cidade. Houve grande interêsse pelos trabalhos não só por parte dos médicos pediatras e puericultores, como também em tôda a corporação médica e principalmente pelos estudantes de medicina.

Contou-nos a dra. Eunice Tupinambá Ribeiro que, aproveitando o ensejo da VII Jornada, foi criada, em Belém, a Sociedade Brasileira de Pediatria do Estado. A essa ilustre pediatra paraense devemos não só o resumo das atas da Jornada, como as conclusões a que chegaram médicos puericultores e pediatras de todo o Brasil que tomaram parte nessa importante reunião. Dessas recomendações destacamos:

Mortalidade perinatal

«Os abaixo assinados, nomeados pelo Exmo. sr. presidente da Primeira Sessão Plenária da VII Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, dr. Flamarion Costa, para constituirem a Comissão de Redação do tema «Mortalidade Perinatal», após apreciarem, devidamente, os trabalhos apresentados e, em virtude dos debates havidos chegaram às seguintes conclusões: a) a «Mortalidade Perinatal», no Brasil, assume caráter de calamidade nacional; b) os dados Bio-estatísticos, entre nós, são escassos e deficientes, rudimentares e superficiais, não permitindo análise apurada, crítica segura e atualização exata dos problemas atinentes à maternidade e à infância; c) a situação calamitosa em que se encontra o Brasil, no que diz respeito à «Mortalidade Perinatal,» origina-se na falta de pessoal técnico devidamente preparado. Em face das conclusões acima e de acôrdo com as normas Regimentais, apresentam as Recomendações abaixo:

RECOMENDAÇÕES

a) Urge remodelar, aparelhar e ampliar as entidades responsáveis pela coleta e apuração dos dados bio-estatísticos;

b) como condição precípua, para qualquer movimento, visando melhorar as condições perinatais no Brasil, impõe-se o preparo acurado do pessoal técnico encarregado de executar as medidas médico-sociais recomendadas pelos órgãos competentes;

(Conclui na 7.ª página)

CUIDADO COM O CAFÉ



Com o leite caro e difícil, é grande o número de crianças que muito cedo vão sendo habituadas a tomar café quase que puro. Isto é um êrro, mormente em se tratando de crianças em baixa idade.

Elas possuem um sistema neuro-vegetativo muito instável ainda. O café contém cafeina que, mesmo em pequenas proporções, é muito excitante do sistema nervoso da criança.

Escolha o médico para o seu filhinho e o médico escolherá o remédio...

Quando ouvir ou ler, prezadas leitoras, o anúncio de um remédio capaz de fazer milagres, quando um medicamento anunciado como uma maravilha diretamente ao público, que é leigo em medicina, e apresentado como capaz de fazer maravilhas, aprenda a desconfiar do produto...

Sim. Porque de duas uma: ou o produto é mesmo extraordinário e sendo o médico a melhor autoridade para julgá-lo, não seria preciso anunciar diretamente ao povo, que não entende de sua composição. Ou, então o produto é oferecido diretamente ao povo... talvez por não contar com o apoio médico em julgar o remédio toda aquela maravilha que o reclame anuncia...

FARMÁCIA DOMÉSTICA

Tenha sempre um pequeno armário com medicamentos e material de uso de emergência, exclusivamente para o bebê. O mais necessário é: algodão, esparadrapo, gaze, talco neutro, óleo esterelizado, solução de mercúrio-cromo e água oxigenada.

São uns anjinhos...

QUEM SERIA ?



«Adivinhe quem é?» (de Parent's)

Coisas de criança

Na escola a professora dava uma aula de gramática. Ensinava o que era substantivo, como se dividiam etc. Por fim perguntou a um aluno.

— Calças, que espécie de substantivo é?

— É um substantivo diferente dos outros, responde o garoto, porque é singular em cima e plural em baixo...

* * *

Gininha chorava desesperadamente.

— Porque você está chorando tanto? indaga alguém.

— Todos os meus irmãos têm férias e eu não tenho.

— Mas por que você não tem?

— Porque ainda não estou na escola, responde a pequena.

* * *

— Por que você está chorando tanto, Marcelo?

— É porque ontem cortei o dedo...

— E só hoje você está chorando?

— Pois é. Ontem nem você nem papai estavam em casa...

PEQUENAS "GRANDES" DIFERENÇAS...

Há muita gente que faz uma confusão tremenda, tratando-se de farinhas, cremes, féculas, etc. No entanto, distingui-las é importante para a alimentação da criança. Não pense que esta distinção é difícil. Para melhor compreensão, dividimos as farinhas em cinco grupos.

* * *

No primeiro grupo estão compreendidas as farinhas comuns, produtos de moagem simples dos cereais: a farinha de milho, de arroz, de trigo, a aveia, etc.

No segundo grupo se compreende essas mesmas farinhas, mas submetidas a uma moagem mais fina e mais delicada; tomam então o nome de cremes ou farinhas finas: o creme de arroz é bem um exemplo.

* * *

O terceiro grupo compreende as féculas, que são um tipo de farinha extremamente fina, como se fôsse um pó: a maizena, que é uma fécula de milho, pertence a êste tipo.

* * *

O quarto grupo é composto de farinhas industrializadas sob a forma de misturas enriquecidas com malte, vitaminas, etc.

* * *

E o quinto grupo, as chamadas farinhas lácteas, além de sua quota em farinha, contém uma mistura de leite em pó.

Como se vê, a coisa não é tão complicada assim...

NÃO MATE A PERSONALIDADE DOS GÊMEOS!



Quando há um casal de gêmeos, os pais são os primeiros a fazê-los andar sempre juntos, vestidinhos iguais, com o mesmo penteado, etc.

Acontece, porém, que êles podem ser semelhantes, muito semelhantes, mas não são iguais! Podem mesmo até sentirem ou pensarem «mais ou menos» da mesma maneira, mas nunca obrigatòriamente do mesmo modo. Daí, modernamente, não se usar mais «bitolar» um casal de gêmeos, obrigando-os a depender um do outro até mesmo na maneira de se vestir. É natural que sejam sempre amigos, por serem irmãos e irmãos gêmeos. Mas cada qual precisa amadurecer para a vida, a seu modo, sem que os cerceemos, obrigando-os a uma interdependência que se torna incômoda. Isto dará como resultados: recalques ou imaturidade de um dêles... ou de ambos!

QUE HÁ DE VERDADE?

A VOVÓ: — Minha filha, isto que o Pindobinho tem é sarampo... Você sabe, eu tenho muita prática, criei oito filhos... Trate de fechar bem as janelas e ponha papel vermelho na lâmpada...

Sim, Vovó criou muitos filhos. Passou por muitas dificuldades, lutou contra muitas doenças, até que seus filhos crescessem e se tornassem adultos. Mas acontece que, como os filhos, os conhecimentos médicos também cresceram daquela época para cá, enquanto que a experiência de vovó em certas doenças, ficou parada no tempo em que os jovens de hoje ainda eram meninos do jardim de infância...

Não. No sarampo, mantenha abertas as janelas do quarto onde está o doentinho. As complicações pulmonares são sempre temidas quando o ar ambiente é viciado, quando não há renovação de ar.

Também julgava-se que era preciso colocar-se papel vermelho na lâmpada do quarto a fim de que o doentinho não ficasse "marcado" pelo sarampo. Mas isto não acontece. O que é útil é pôr um quebra-luz na lâmpada ou, evitar que a criança receba luz direta sôbre os olhos, pois, no sarampo, a luminosidade intensa incomoda a criança (fotofobia).

Diario de Noticias

QUINTA SEÇAO — Domingo, 25 de Outubro de 1953

Escândalo em tôrno da construção do túnel Catumbi-Laranjeiras

Além de 33 milhões de cruzeiros, como «prêmio de economia» por uma obra que não concluiu, pretende-se entregar a uma emprêsa do sr. Euvaldo Lodi tudo quanto sobrar dos empenhos, num total que vai além de cem milhões de cruzeiros — Empenhado o prefeito na aprovação de um ato legislativo prejudicial ao patrimônio da Prefeitura — Caso tão grave quanto o dos empréstimos aos jornais e emissôras, que não está tendo a repercussão que merece

Reportagem de Luiz Luna

ESTÁ a Câmara Municipal com a responsabilidade de resolver outro caso delicado, cuja solução muito influenciará no seu já abalado crédito perante a opinião pública. Trata-se do contrato sôbre a construção do túnel Catumbi-Laranjeiras, tão grave quanto o caso do aumento das tarifas dos telefones e dos preços das passagens de bonde e de ônibus e tão escandaloso e deponente quanto o caso da «Última Hora» e de outros jornais, que provocou providências do próprio Parlamento Nacional. Se êste caso não teve repercussão semelhante, não mobilizou imprensa e parlamentares para apurar a sua história escabrosa, foi porque a vítima é o povo, representado pela Prefeitura, enquanto no outro os prejudicados são grupos poderosos, que tiveram os seus interêsses feridos.

Mas, entre ambos, não há nenhuma diferença e, por sinal, o personagem principal de um é ator destacado na farsa do outro. Trata-se do sr. Euvaldo Lodi, o mesmo que tomou dez milhões de cruzeiros ao Banco da Prefeitura (sempre a Prefeitura como vítima) para dar a um aventureiro a seu serviço, habituado que está a subornar fàcilmente certa imprensa, certos jornalistas e certas estações de rádio, a trôco de aplausos e de silêncio para as suas atividades nocivas ao interêsse das classes laboriosas e da própria economia nacional.

Agora o sr. Euvaldo Lodi deseja pagar-se do dinheiro gasto e da campanha que sofreu, escolhendo para vítima os cofres da Prefeitura que, por culpa e conivência dos seus administradores, têm sido por demais generosos nessas empreitadas audaciosas.

MAIORIA DE VEREADORES E PREFEITO CONTRA OS INTERÊSSES DA PREFEITURA

A Câmara dos Vereadores, diante da passividade da maioria governamental em relação às ordens do prefeito e a certas conveniências de caráter político e pessoal, muito tem decaído em face da opinião pública. As suas últimas resoluções, concorrendo com a COFAP na alta dos preços, criaram-lhe uma situação antipática e decepcionante. Com um presidente, pràticamente desconhecido, sem expressão intelectual e sem prestígio político, muito perdeu a Câmara dos Vereadores da influência e do conceito que tinha quando a presidiam, por exemplo, um J. J. Seabra, um João Alberto ou um Jorge de Lima, para citar apenas três das maiores expressões políticas e intelectuais que passaram pela sua presidência. Isso não deixa de refletir nas decisões do plenário, pois, é claro, que um presidente com capacidade, inteligência e equilíbrio, impõe, diante dos seus pares, a influência e o respeito necessários ao bom encaminhamento e à boa solução dos problemas em debates.

Depois que a Câmara, a pedido do prefeito, facilitou e concedeu todos os aumentos pleiteados pela Santa Casa de Misericórdia, Light e outras emprêsas, chega-lhe às mãos êsse caso escabroso, do interêsse pessoal do sr. Euvaldo Lodi, que é o contrato para a construção do túnel Catumbi-Laranjeiras. O próprio prefeito, segundo estou informado, na reunião do Partido Trabalhista, solicitou dos seus vereadores urgência para o caso, sob a alegação de que se trata de uma obra de necessidade pública.

Ninguém nega o benefício que terão a cidade e o povo com a realização daquela obra, mas, por outro lado, não se justifica que [illegible] bem de interêsse público sirva de cortina para en[illegible]brir negociatas incon[illegible]ensáveis.

CONSIDERADO PREJUDICIAL E NOCIVO PELO TRIBUNAL D[illegible] CONTAS

Êsse caso vem rolando desde o tempo em que era prefeito o general Angelo Mendes de Morais, que assinou contrato, em nome da Prefeitura, com a em[illegible]ésa do sr. Euvaldo Lodi, denominada Companhia Comércio e Construções S.A., para r[illegible]alizar a obra, verdadeiramente necessária, da abertura do túnel. Enquanto o general estava no govêrno, os t[illegible]balhos seguiram normalmente, passando, depois, a companhia a retardá-lo, chegando ao ponto de paralisá-los completamente numa demonstração [illegible]ra e positiva [illegible] sua falta de idoneidade e de [illegible]pacidade técnica. Durante todo o tempo, recebe[illegible] as «quotas» devidas e muito mais [illegible]da, pois, alegando encarecimento de mão de obra e aumento de preços de material e de salários, conseguiu a aprovação de vários têrmos adit[illegible] que majoraram o custo da obra.

Não satisfeita, a Companhia Comércio e Construção rescindiu o contrato, por sua livre e espontânea vontade, com o que a Prefeitura, ao tempo do sr. João Carlos Vital, concordou pl[illegible]. Pouco depo[illegible], arrependeu-se o sr. Euvaldo Lodi e conseguiu que a re[illegible]são fôsse revogada, passando o contrato a vigorar. Ao mesmo t[illegible]po, exigia o pagamento de 33 milhões de cruzeiros, como «prêmio de economi[illegible]», por uma obra que não concluira. Além do mais, apare[illegible] mais dois têrmos adi[illegible]vos (o 6º e o 7º, d[illegible] quais j[illegible] nos ocu[illegible]os nestas reportagens), nos quais se concedia à em[illegible]sa do sr. Euvaldo Lodi maiores vantagens de ordem financeira.

Aí interveio o Tribunal de Contas pel[illegible] voto do cônego Olímpio de Melo, ministro-relator, negando registro ao contrato por considerá-lo prejudicial e nocivo aos interêsses da Prefeitur[illegible] Foi, então, o processo enviado ao Legislativo, que deveria ap[illegible]eciar apenas a parte impugnada, isto é, os têrmos adit[illegible]os números 6 e 7.

DEPOIMENTO INSUSPEITO DE UM VEREADOR CONCEITUADO

Na Câmara dos Vereadores, as razões do Tribunal de Contas, a argumentação prática e insofismável do ministro-relator, não foram levadas em consideração. O próprio presidente da Comissão de Justiça, encarregado, diretamente, pelo presidente da Casa de oferecer parecer à matéria, não encontrou irregularidade para impugnar o processo. Mais tarde, porém, quando o caso estava em discussão no plenário, êle redimia-se dêsse pecado, ao reconhecer em aparte a um dos oradores:

«Quero dizer que, realmente, não encontrei qualquer manobra de imoralidade no contrato e em todo o processo de construção do túnel Catumbi-Laranjeiras. Agora, cumpre esclarecer que isso não significa que não haja irregularidade, que não haja outras coisas reprováveis, entre portas fechadas, por trás dos bastidores, porque, se houvesse, evidentemente, não apareciam. Quanto às «marmeladas» a que o sr. vereador Cotrim Neto se refere, elas sempre são feitas por pessoas hábeis, conhecedoras da lei e dos regulamentos. Essas coisas são

(Conclui na 3.ª página)

EM CRISE A CIÊNCIA ODONTOLÓGICA

Carência absoluta dos produtos básicos às intervenções orais

Pandiá da Cunha

AS dificuldades por que atualmente passam os cirurgiões-dentistas brasileiros devido à carência de produtos dentários não encontrados no país, é uma dessas coisas que escapam à compreensão de qualquer homem público responsável, que não escarneça do bem-estar social.

De uma pesquisa que acabamos de proceder junto a 48 profissionais, alguns dêles professôres, e 11 laboratórios de prótese desta cidade, constatamos, de viva voz, que essa laboriosa classe de zeladores pela saúde do povo se está debatendo frente a uma crise ímpar de preparados essenciais ao tratamento das mazelas dentárias da população, que clama por socorro. Não queremos culpar essa ou aquela autoridade pela dramática escassez de produtos imprescindíveis à manutenção da saúde da bôca dos brasileiros; nem pretendemos invocar os nomes dos possíveis responsáveis que porventura concorreram, maldosa ou inconscientemente, para a ausência no mercado de produtos que valem tão pouco em divisas e representam tanto para os que sofrem afecções orais. Entretanto, culpa cabe ao govêrno — e sòmente ao govêrno, por tão desastrosa imprevidência!

A seguir, apresento uma lista de artigos indispensáveis à assistência dentária, os mais vulgares fabricados no país — porém em escala deficiente às necessidades reais do povo; outros, os mais importantes — sòmente produzidos no estrangeiro, — definitivamente estão faltando no mercado:

Anestésicos: Existem os fabricados aqui, pela S. S. White, porém não há, ainda, no país, quem produza os tampões de borracha na forma científica exigida pelo produto, êste se estraga em pouco tempo, além de se estiolar ràpidamente, devido à má vedação.

Cimentos: Há alguns nacionais, porém de baixa qualidade, inteiramente impróprios aos trabalhos delicados.

Porcelanas: Não há fabricação nacional. E' a porcelana, como todos o sabem, um produto extra essencial a qualquer tipo de restauração dentária.

(Conclui na 2.ª página)

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro Grande

Do Conselho Nacional de Geografia

IV

AS CIDADES E A ZONA RURAL

No quadro a seguir apresenta-se-nos em ordem decrescente, a percentagem, em cada unidade federada, de sua população de mais de cinco anos, residente em cidades, sôbre o global dessa população.

Número de ordem	UNIDADE FEDERADA	Pop. de mais de 5 anos — global	Pop. de mais de 5 anos — citadina	% de população citadina sôbre a global
I	Distrito Federal	2.118.893	2.118.893	100,00
II	São Paulo	7.796.857	4.006.806	51,39
III	Rio de Janeiro	1.924.662	655.149	34,03
IV	Guaporé	30.892	10.431	33.76
V	Amapá	31.069	10.297	32.95
VI	Sergipe	534.728	167.498	31.32
VII	Pernambuco	2.838.308	864.540	30.45
VIII	Pará	940.059	285.248	30.34
IX	Rio Grande do Sul	3.488.824	1.040.849	29.83
X	Rio Branco	14.642	4.201	28,69
XI	Mato Grosso	431.855	120.497	27,90
XII	Minas Gerais	6.438.907	1.643.501	25.52
XIII	Amazonas	424.441	108.008	25.44
XIV	Rio Grande do Norte	800.538	188.791	23.58
XV	Paraná	1.751.726	395.621	22,58
XVI	Alagoas	909.978	201.666	22.16
XVII	Bahia	4.052.049	810.034	19.99
XVIII	Ceará	2.212.237	421.989	19.07
XIX	Paraíba	1.423.628	266.542	18.72
XX	Santa Catarina	1.271.659	235.790	18.54
XXI	Acre	93.235	17.200	18.44
XXII	Espírito Santo	710.762	123.432	17.36
XXIII	Goiás	1.009.012	173.561	17.20
XXIV	Piauí	860.074	144.219	16.74
XXV	Maranhão	1.334.320	196.142	14.69
	BRASIL	43.443.355	14.210.905	32.71

Antes de tudo, cabe-nos esclarecer que, por várias razões, deixamos de subtrair da população global do Distrito Federal a população de sua zona rural, por ser-nos difícil senão impossível separar dentro desta zona os núcleos urbanos, alguns bastante densos, qu[illegible] nela existem. Por outro lado, temos a considerar que, para uma apreciação mais adequada do problema, deveriam ser acrescentados à população citadina os números da população de mais de 5 anos das vilas e ainda dos povoados, que não deixam de ser núcleos urbanos. E o Piauí, que não tem vilas? Não tem vilas, mas possui povoados muita vez com população superior a muita sede municipal. De sorte que, elas por elas.

E' de 32,71% do total o número das pessoas com mais de 5 anos, concentrado nas cidades brasileiras. A mais acentuada concentração nas cidades encontra-se, além do Distrito Federal, um caso todo peculiar, nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e nos Territórios do Guaporé e Amapá. Vinte uni-

(Conclui na 4.ª página)

DR. MANOEL BRONSTEIN
Analises medicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

COMPRO 1 PIANO
Telefone: 32-3857
De particular para particular em qualquer estado. Urgente, telefonar a qualquer hora para 32-3857

Hotel Fazenda Cananéa
Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel: 42-5531.

O QUE DESEJAS TOMAR?
EU PREFERIA UM CAVALO BRANCO
Alguns pedem "whisky" e esperam o melhor; outros exigem "CAVALO BRANCO" e garantem o melhor. "CAVALO BRANCO" possui essa perfeição macia que denota whisky de superior qualidade. O sabor suave e delicado de cada gota traz ao apreciador a perícia incomparável da Escocia no que toca à distilagem e ao preparo do produto. Em qualquer parte onde homens apreciam seus "whiskies", "CAVALO BRANCO" é o preferido.
CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

Preço normal 6.300,
Desc. de 20% 1.260,
Preço Liquido 5.040,
Economise 20% na compra de sua máquina de costura Elgin, aproveitando o desconto da venda inaugural de Ponto Frio Popular.
Garantida por 10 anos com assistencia tecnica permanente.
275, por mês sem entrada
Ponto Frio popular
Rua Uruguaiana, 138 • Av. Marechal Floriano, 93

HOTEL FAZENDA SANTA BRANCA
PARA SAUS FERIAS E FINS DE SEMANA — MUITO PERTO DO RIO
INFORMAÇÕES: — TELEFONE: 32-3019.

COLCHÃO TROPICAL
Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia
3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fábrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

MEIAS NYLON
Teia de Aranha 70 cruzeiros, malha 60 a 45 cruzeiros. Casa Zilda. RUA SANTANA 238

ATENÇÃO
Comunicamos as nossas distintas freguesas, que reabrimos nosso atelier a rua México 119 2º andar - telefone: 42-3804

WESTINGHOUSE LAUNDROMAT
a máquina de lavar inteiramente automática
Esta máquina lava, enxagua e torce, tudo automàticamente, sem você molhar as mãos. Pesa a roupa, pois a balança é na própria porta e pode interromper durante a lavagem para pôr mais sabão ou anil. Venha ver esta maravilha na A Melodia
DESDE 1928
GONÇALVES DIAS, 85

CADEIRAS AVULSAS DUPLO MEDALHÃO.
Vende-se, na rua 2 de Dezembro, 121.

Ganhe dinheiro nas horas vagas
Pessoas de ambos os sexos, funcionários públicos, autárquicos, aposentados, enfim quantos necessitem aumentar seus vencimentos. A todos será dada completa assistência técnica e tudo quanto necessário para um êxito absoluto. Detalhes completos, À RUA 7 DE SETEMBRO, 66 — SOBRELOJA.

ATÉ CR$ 5.000,00
Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husquarna, máquinas de Ajour, Minerva, Esquerdas e máquinas japonêsas de qualquer marca, e máquinas de casear eletricas, para fábrica de roupas. Pagamos de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamento no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo sendo em Caxias, Niterói ou Ilha do Governador.
RUY MAFRA & IRMÃOS
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — TELEFONE: 28-7847.

GUASPARI apresenta:
6 dias apenas
de 2a. feira 26 até Sabado 31 de Outubro
o artigo sensacional pelo preço ideal
Costume de Linho Modelo "Schiaparelli"
1/2 manga. Saia reta com uma prega atrás. Côres: Vermelho, verde, azul-marinho e coral. Tamanhos de 40 à 48.
Preço ideal 720,
ou Cr$ 72, mensais a prazo
Blusa "Carioca"
Malha de Rayon mercerisado. Côres: Verde, vermelho, amarelo e bois de rose. Tamanhos de 42 à 48.
Preço ideal 64,50
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
Guaspari
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do máu funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de máu funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem desses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover ácidos e toxinas de seu organismo, de modo seguro, eficiente e rápido. Não contém nenhuma droga perigosa. Cystex atúa de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.

2—Elimina os ácidos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.

3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo.

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 73 países e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmácia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

Escândalo em tôrno da ...

(Conclusão da 1.ª página)

feitas de maneira a não deixar as pegadas do crime. De [illegible] ra que, evidentemente, no processo não há vislumbre de imoralidade, mas isso não significa que real[illegible]te não haja, mas pode haver. Pelo fato de não haver imoralidade no processo, não se pode deduzir que [illegible]o haja no negócio».

Nesse aparte, pronunciado qu[illegible]do presid[illegible]te da Comissão de Justiça, relator da matéria, passava a combatê-la em plenário, está dito [illegible]do. Cresce, porém, de importância porque foi dito por um dos legisladores mais honestos, mais cultos e mais equilibrados da Câmara do Distrito Federal, que é o professor Gladstone Chaves de Melo.

Lider católico, desprezou, porém, as objeções do sacerdote de sua religião, ao oferecer, na Comissão de Justiça, parecer favorável à matéria, mas estudando melhor o assunto, inteirando-se dos fatos escabrosos que o cercam, não teve dúvida de, em plenário, assumir a posição [illegible] as suas qualidades exigem e impõem.

QUEREM, PORÉM, PREMIAR O CRIME

Pe[illegible] depoimento insuspeito do vereador Gladstone Chaves de Melo, pode-[illegible] aquilatar quantas irregularidades e absurdos acom[illegible]nham o famoso processo do tún[illegible]. Mas, a maioria dos vereadores, lide[illegible]a pelo prefeito, não pen[illegible]a assim, infelizmente. Não se limitou a apreciar a impugnação dos têrmos aditivos de números 6 e 7. Passou por cima de tudo e foi muito além. Em vez de decidir sôbre as razões co[illegible]árias do Tribunal d[illegible] Contas, absolveu, «in limine», a emprêsa d[illegible] sr. Lodi, dando-lhe ainda um prêmio pelo crime prati[illegible]do. Apresentou, assim, um ato legislativo por [illegible]o do qual a Prefeitura terá que entregar [illegible] sr. [illegible]aldo L[illegible], além de 33 milhões de cr[illegible]eiros, concernentes ao tal prêmio [illegible]conomia, mais tud[illegible] quanto sobrar dos empenhos, [illegible]um total de mais d[illegible] cem milhões de cruzeiros.

P[illegible] isso, o [illegible]refeito compareceu à reunião do Partido Trabalh[illegible]ta e fechou a [illegible]estão do túnel C[illegible]tumbi-Laranjeiras, exigindo, desta forma, o voto maciço e favorável de sua bancada majoritária.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sèxuais do homem

Rua do Rosário, 98, de 1 às 6.

ARTIGOS DE MURANO

CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — VASOS — CESTAS, etc.
RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.



SRS. ENGENHEIROS E DESENHISTAS

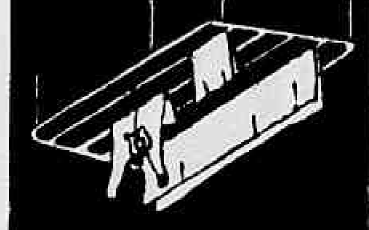
Teodolitos, Niveis, Binóculos, Normógrafos Leroy, Trenas Esmaltadas, Réguas Flexiveis e outros artigos do ramo.

Consultem:

M. E. I. R. A., S/A.

RUA DA QUITANDA, 65 — 1º ANDAR — Tels.: 42-5755 e 22-7960 — RIO DE JANEIRO.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS



AGORA TAMBEM EM ALUMINIO. E' LEVE E NAO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$... 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852
Este enxugador só é vendido na fábrica.

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?

Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que o atenderá imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. Orçamento em qualquer bairro: Cr$ 50,00. — TEL.: 49-3385.

Férias e fim de semana no Arcozêlo Pálace Hotel

Passe suas férias no Arcozêlo Palace Hotel — Situado em Pati do Alferes, ótimo clima, bastante confôrto e excelente alimentação — Diárias: Cr$ 150,00 em quarto e Cr$ 200,00 em apartamento. Preços especiais para maior numero de pessoas no mesmo aposento e desconto para estada superior a 5 dias. As reservas para Finados serão feitas no escritório com pagamento antecipado, até o dia 29. Escritório: Rua México nº 21 — 3º andar — Sala 301-A — Telefone: 32-1597.

VÁLVULAS PARA RÁDIO

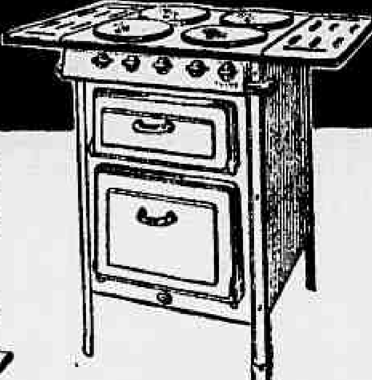
O maior estock do Rio pelos menores preços.
Quase todos os tipos de válvulas americanas e tipos Rimlock disponíveis, inclusive 117Z3, 3V4, 1R5, 6K8, OZ4, 6SF5, etc. Cristais "Long-play", e cerâmica e unidades G. E. pelo menor preço da praça.

ARTIGO DA SEMANA: VÁLVULA 5Y4GT	Cr$ 32,00
e 6U7G/6K7G	Cr$ 39,00
Cristal cerâmica universal	Cr$ 125,00
Motor B.S.R. 3 velocidades, último modêlo	Cr$ 730,00
Alto-falantes Rola 8 poleg. camp o com saida, pesado	Cr$ 260,00

J. LEVIGARD

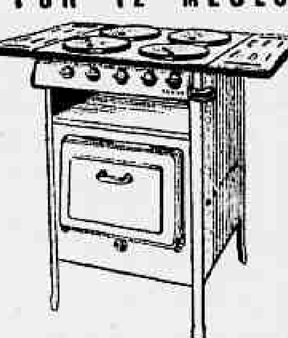
Rua 20 de abril nº 9
(quase esquina Praça da República com Frei Caneca).
Tels.: 52-2966 e 52-7046.

SUPER-OFERTA DAS LOJAS "DÁKO"



FOGÕES A GÁS com 4 bôcas, fôrno e estufa.
GARANTIDOS POR 12 MESES

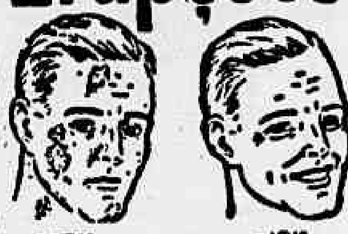
MODÊLO COM ESTUFA FECHADA.
A vista: **Cr$ 2.160,00**
OU A PRAZO EM PRESTAÇÕES DE **Cr$ 263,00**



MODÊLO COM ESTUFA ABERTA
A vista: **Cr$ 1.980,00**
OU A PRAZO EM PRESTAÇÕES DE **Cr$ 235,00**

Lojas "DÁKO"
181 - Av. Mar. Floriano - 181
(Em frente à Light)

Espinhas e Erupções Combatidas em 24 Horas



Desde a introdução da nova fórmula, Nixoderm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis, desfigurantes afecções da pele, como erupções, brotoejas, espinhas, impigens, psoriasis, acne, cravos, sarna, caspa sêca e sardas. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos. Limpe a pele com êste novo método cientifico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nova Descoberta

Nixoderm é um ungüento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixoderm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nixoderm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1.º) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2.º) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3.º) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

Nixoderm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dor em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento cientifico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos. Nixoderm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nixoderm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirado com as melhoras. Continue então a usar Nixoderm durante uma semana e ao fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nixoderm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

O LIQUIDIFICADOR REAL

é o que você deve preferir
PORQUE:

★ É tècnicamente construido para durar tôda a vida

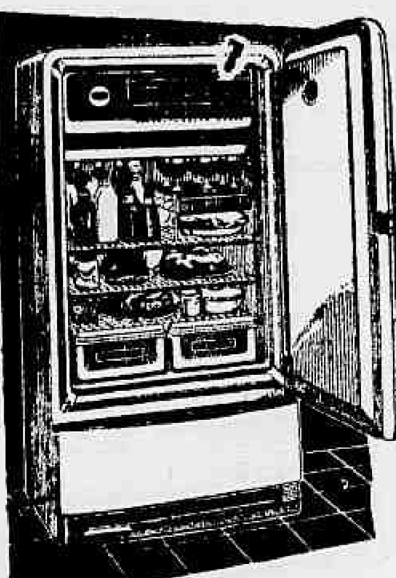
★ Seu motor é mais potente, preparando em menos tempo os mais deliciosos sucos e coquetéis.

★ É de custo mais econômico, accessível a todas as posses.

NAS LOJAS DO RAMO
Industrial Elétrica PUPP S.A.
Fábrica e escritório:
Rua Conselheiro Dantas, 154
Fone: 9-6466 - End. Telegr. "PUPPSA"
SÃO PAULO

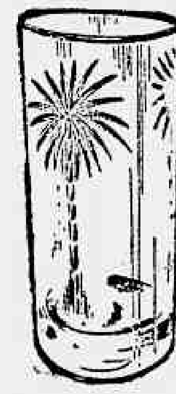
Venha festejar conosco...

..., mais um aniversário,
prezado amigo,
beneficiando-se com as
vantagens excepcionais
que ora lhe oferecemos!

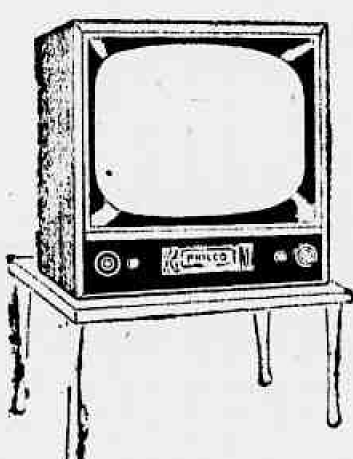


Refrigeradores Nacionais: Frigidaire 7 e 9 pés e Climax, desde **Cr$ 12.950,00.** Também em prestações de **Cr$ 825,00**

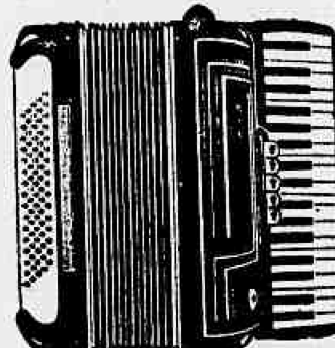
Refrigeradores Americanos: Frigidaire, General Eletric, Westinghouse, Gibson e Firestone, desde **Cr$ 27.000,00.** Também em prestações mensais de **Cr$ 2.000,00**



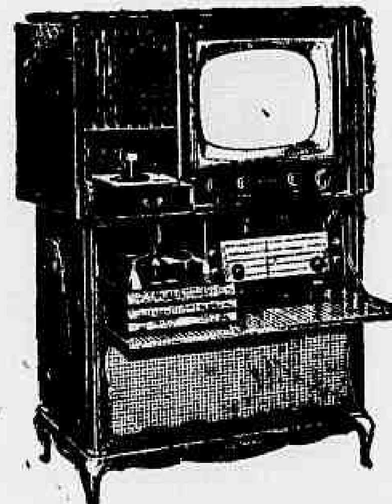
Copos para Wiskey - em cristal puro, 8 modelos diferentes a sua escolha. Duzia sòmente. **Cr$ 317,00**



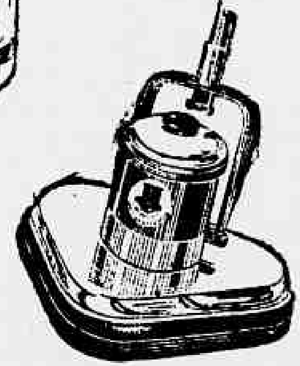
Aparelhos de Televisão Philco, de 17" e 21", modelo 54, instalado com antena externa, garantia de 1 ano e assistencia tecnica permanente. **Cr$ 31.800,00,** também em prestações de **Cr$ 2.500,00**



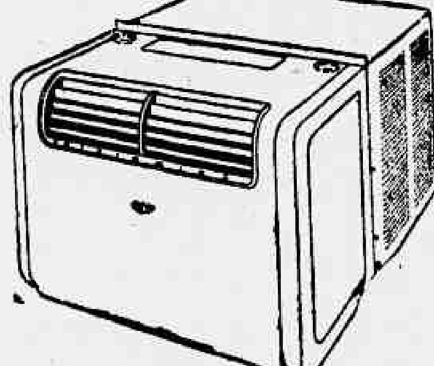
Acordeons italianos das famosas marcas: Stradella, Crucianelli, Scandalli e Electra, desde **Cr$ 4.200,00** também em suaves prestações mensais de **Cr$ 260,00**



Combinado RCA Victor a ultima palavra da tecnica moderna. 2 alto falantes de 12", 2 toca discos (inovação exclusiva da RCA Victor) Instalado com antena externa. **Cr$ 56.000,00** ou em prestações mensais de **Cr$ 4.000,00**



Enceradeiras Liberty de uma e três escovas. Cabo niquelado, desmontavel, fornecidas com feltro e jogos de escova, e pode ser adquirida em suaves prestações mensais.



Aparelhos de Ar Condicionado, das mundialmente famosas marcas: Frigidaire, Philco, Servel e Remington, desde **Cr$ 35.000,00,** também em suaves prestações mensais.



Jogos para Coktail - em ótimo cristal Prado, com 7 peças, finamente decoradas **Cr$ 231,00**



Bomboneiras em variadissimos modelos a seu gosto, nacionais e importadas desde **Cr$ 75,00**



Liquidificadores das melhores marcas.
Conheça o novo e revolucionário liquidificador Liberty Master com o novo copo de vidro refratario e novo motor de 15.000 R. P. M. **Cr$ 1.450,00** também em suaves prestações mensais.

quanto a pagar
é só combinar!



CASSIO MUNIZ S. A.
Importação e Comércio

Senador Dantas, esq. Evaristo da Veiga - RIO DE JANEIRO
Em SÃO PAULO à Praça da República, 309
TRADIÇÃO DESDE 1.910

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica geral e de doenças bronco-pulmonares. Asma.
RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA DO TORAX.
APARÊLHO PARA NEBULIZAÇAO MEDICAMENTOSA.
RUA DEBRET, 23 — 12º ANDAR — DE 16 ÀS 19 HORAS. —
TEL.: 22-9750.

MODAS "TOUTEMODE"

Acaba de sair a 8ª edição do inigualável Método «TOUTEMODE» do Ensino Sem Mestre, com 160 páginas e 536 figuras coloridas, demonstrando com clareza a execução de CORTE COSTURA, ROUPAS BRANCAS PARA SENHORAS E HOMENS, ROUPAS DE CRIANÇA e PONTOS DE ADORNO. No mesmo Método, um curso de CHAPEUS e LUVAS com as mesmas regras «TOUTEMODE», com direito a aulas gratúitas. PREÇO DE CADA EXEMPLAR: Cr$ 250,00. ESQUADROS: Cr$ 50,00. CURSOS NAS ACADEMIAS E POR CORRESPONDENCIA, COM DIPLOMAS RECONHECIDOS PELO DEP. DE EDUCAÇAO.

Pedidos e informações ao prof. J. Dias Portugal — Av. 13 de Maio, 13 — 16º andar — Fones: 22-6835 e 52-9969 — P. B. Drumond, 18, apto. 4 Fone: 38-7812 — RIO.
e Avenida Amaral Peixoto,178 — 2º andar — Fone: 6676 — Niterói.

A PRAZO SEM JUROS ou À VISTA COM GRANDES DESCONTOS

V. pode obter em GELANDIA - 111, Assembleia, 111 - uma destas peças para o confôrto do seu Lar!

RITEMP
moderna máquina de lavar roupas. Fabricação Inglêsa. Desliga automàticamente com qualquer queda ou elevação de voltagem.

PRIMA
(LAVA PRATOS E LAVA ROUPA)
Equipada com espremedor. Lava 5ks. de roupa em 4 minutos. Fácil manejo. Não exige instalação especial.

DAKO
Fogão a gás de querozene Económico - Prático - Higiênico. Modelo de luxo, com 3 bocas. Acabado em porcelana branca. Amplo fôrno equipado com pirometro.

SIMPEX
Máquina de costura. Costura para frente e para traz. Bobina central (franze - serze e borda) Mesa console, de imbuia, com 5 gavetas. 10 anos de garantia.

GELANDIA onde tudo é mais barato
111 — ASSEMBLÉIA — 111

OFERTA E PROCURA

General J. Nunes de Carvalho

(Especial para o "Diário de Notícias")

O conceito dominante entre os povos regidos econômicamente pela especiada lei de oferta e procura, transformou esta em verdadeiro e imutável Tabu, para quantos dela se aproveitam, sinão mesmo para os que lhes sofrem as consequências. Lembrar ou conceber alguém, para tal lei, qualquer restrição contra os seus efeitos, benéficos para alguns, e perniciosos para a grande maioria, é incorrer nas mais graves sanções da crítica e ate mesmo ser ridicularizado por desconhecedor de comezinho abecê econômico.

Por vêzes, porém, as convicções se apoderam tão forte de certos e obtusos espíritos, que êstes não se apercebem das malsinações que daí lhes possa advir.

Essa a razão porque insistimos em tema tão mal visto pelos enfronhados nos mistérios da ambição de muitos.

Esta encontra campo raso na teoria de que, quem tem oferece, e procuram os que não têm e precisam atender ou satisfazer às exigências da vida.

Dessa teoria se aproveitam aqueles que produzem e oferecem, apenas, dentro do limite do maior lucro e do próprio impulso de ganância ilimitada.

Daí resulta a grande crise econômica que avassala a humanidade, jungida aos princípios da teórica lei da traficância. O sistema por esta implantado tende sempre a aumentar as dificuldades atuais, e acarreta, cada vez mais, a intranquilidade dos povos cujo equilíbrio social se tornará, um dia, insustentável.

E nessa convicção, divergindo das linhas e conceito do sistema dominante, é que entendemos ser dever precípuo do Estado intervir nos setôres de atividades particulares, no interêsse da coletividade, tanto mais para melhorar as condições econômicas do povo. E essa melhoria somente será possível com a observância de medidas que a todos aproveitem e amparem — à produção, à troca e ao consumo — tal seja a limitação razoável dos lucros sôbre a venda de quaisquer mercadorias, mão de obra e utilidades.

Consequentemente o dever de assegurar o abastecimento às populações trás o imperativo de recursos outros de que se podem valer os governos, para o aumento da produção, coibindo ao mesmo passo, abusos e malversações.

Consubstancie-se, por isso em dispositivos legais, e criteriosamente observados, que todo ato de troca deve ser baseado na fórmula CDL — custo, despesa e lucro — dentro de limites devidamente estabelecidos. Para a mão de obra, especialidades e profissões, fixe-se o regime do estipêndio do trabalho profissional.

Assim, por exemplo, nenhum artigo de consumo normal e utilidades em geral, seriam taxados com margem de lucro superior a 40% digamos, nem inferior a 20%, livre de despesas, e segundo a fase da troca, isto é, do produtor ao primeiro comprador. Nessa base incluir-se-iam os artigos de alimentação na fonte produtora, e na transformadora com emprego de embalagem e processo de conservação adequada. Estariam ainda compreendidos nos limites indicados os tecidos, calçados, medicamentos e matéria prima relacionada com os negócios das categorais especificadas.

Para os atacadistas, consignatários — os chamados intermediários — de transações superiores a cem mil cruzeiros diários, ainda que parceladamente, o lucro líquido máximo seria de 4%, e de 5% quando se tratasse de movimento de menor vulto.

Quanto ao lucro máximo dos varejistas, poderia ser de 20% líquido, com a margem de 2% de quebra nas mercadorias perecíveis ou de conservação precária, inda que frigorificadas: carnes, peixes, frutas, legumes, verduras, tubérculos, leite, aves e ovos.

Na fórmula CDL estariam compreendidas as operações de aquisição ou valor das sementes, a semendura, preparação da terra, irrigação, colheita e beneficiamento (mão de obra), embalagem e tributos, para o produtor de cereais; para os revendedores, o preço de aquisição (CIF ou FOB), seguros em geral (quando fôr o caso), frete (aquisição FOB), trânsito (capatazia e carreto), quebra estipulada para os varejistas, vendas mercantis e outros tributos legais, empregados, fôrça motriz e luz, tudo devidamente comprovado. Em se tratando de outros produtos, ter-se-ia em vista o preço da matéria prima, a mão de obra, embalagem, etc.

Livre a importação, à transação de mercadorias estrangeiras de consumo normal, de objetos de uso e de utilidade particular, satisfeitas as exigências aduaneiras garantir-se-ia o lucro líquido de 30% ao importador, e 20% nas revendas, além da taxa de quebra nos casos já exemplificados.

Tais limites, em qualquer das hipóteses, não impediriam a concorrência em nenhum caso de atividade produtora e de troca, podendo qualquer fazer as suas transações com o mínimo de lucro que entender.

Nenhuma mercadoria ou utilidade seria classificada de «popular», mas, apenas, observadas, em todos os casos, as categorias de 1ª, 2ª e 3ª qualidades, já consagradas, sofrendo o produtor e o comerciante, sôbre os limites de lucro nas qualidades inferiores à primeira, a diminuição de 2% (o intermediário, 1%), respectivamente.

A inobservância dos dispositivos legais acarretaria aos infratores a cassação da licença, quando comerciante, e multa, se produtor, todos sob o contrôle da autoridade do Fisco da respectiva jurisdição e interessados na aquisição.

Nada disso poderia ser alcançado com vantagem para o consumidor, sem a razoável redução, também, nos tributos de cabotagem, ferroviário e rodoviário, para os artigos de alimentação e consumo de primeira necessidade; bem assim a extinção dos Instituto de Produção e outros órgãos que atualmente são os principais propulsores dos altos preços.

A seu turno, os servidores públicos dos mais altos padrões, portanto, de maior compreensão e espírito cívico — inclusive os de categoria representativa — de bom grado aceitariam em seus proventos o corte correspondente à diminuição do custo da vida, com o que contribuiriam, um pouco, para o saneamento das finanças públicas.

Tudo isso em limitado prazo de vigência, dois anos, por exemplo, como transição para a sua implantação definitiva, com as modificações indicadas pela experiência.

* * *

Fora disso, tudo mais que por aí existe ou aparece, não passa de paliativos, manobras de magnatas ou dissimulações para iludir os incautos. Conversa pr'a boi dormir.

Carência absoluta dos produtos...

(Conclusão da 1ª página)

No entanto, o mercado está absolutamente desprovido desse preparado.

Outro artigo de primeira linha na profissão odontologica é o mercúrio. Também não existe na praça.

A série de produtos em falta é infinita: gêsso especial para fundições e revestimentos; algina, para impressões; brocas Carbide e Diamante; dentes de porcelana; pontas de Carburundo para desgaste de dentes; borracha em lençols para **isolamento do campo operatório**; discos-lixa especiais para polimento; Eugenol, para preparações de canais; fenol, gesso pedra; godivas, para modelar dentaduras, e até **filmes** para **raio X dentário** não existem.

Ouvidas tôdas essas queixas do meu dentista, no princípio pensei que se fundavam na exploração. Contudo, da busca que levei a cabo nos laboratórios de prótese, nos distribuidores do ramo e nos outros 47 cirurgiões, inteirei-me da verdade e denuncio, para o bem da coletividade, essa grande imprudência do govêrno atual, que sacrifica a saúde do povo por não saber disciplinar a receita de divisas do país.

Na opinião de mestre da Odontologia, como Alan Lieban, Lester Cahn e Kurt Thoma, as moléstias orais tratadas com drogas, preparados e material inadequados, de baixa qualidade, via de regra originam inúmeras infecções cerebrais, desequilíbrios nervosos, distúrbios psíquicos, hepatites, hematolises, granulomas, **hiperplasias**, pericementites, reumatismos agudos, — e não raro o envenenamento vascular.

Em suma, a carência de produtos básicos e de preparados acessórios de primeira qualidade indispensáveis às operações, restauramentos e a total proteção dentária, muita vez precipita o profissional ao dissabor de casos fatais.

Fica aí, pois, uma séria advertência aos homens do poder, sôbre quem pesa a responsabilidade de zelar pela saúde da coletividade.

DISTRIBUIDORA DE REVISTAS

Organização dispondo de uma rêde de mais de 800 agentes distribuidores de jornais e revistas em todo país, com bastante experiência de tal mister, aceita tal encargo para um numero limitado de publicações idôneas cuja tiragem não seja inferior a 20 mil exemplares. — Cartas ou pessoalmente com o Sr. SOUZA — Av. Mem de Sá, 189, apto. 202 — Distribuidora e Editora Atlas.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

GRATIS

GANHE UMA MATRICULA E APRENDA UMA PROFISSÃO. SOMENTE ESTE MÊS (30 VAGAS) ESTUDE RÁDIO NO E.S.F. (OFICIALIZADO) E SEJA UM TÉCNICO EM MONTAGEM E CONSERTO EM 3 MESES. O ORDENADO DE UM RADIO TÉCNICO É CR$ 6.000,00 E NÃO FALTA EMPREGO. FAÇA COM CR$ 1.000,00 RÁDIO QUE CUSTA CR$ 3.000,00. PENSE QUANTOS RÁDIOS EXISTEM FUNCIONANDO E QUANTOS SÃO VENDIDOS DIARIAMENTE. TRABALHE EM CASA MONTANDO E CONSERTANDO RÁDIO. INFORMAÇÕES E AULAS SOMENTE A NOITE ÀS 2ª, 4ª E 6ª FEIRAS NO RÁDIO DAS TURMAS: 19 ÀS 20-20 ÀS 21-21 ÀS 22 HORAS RUA ANTONIO DO CARMO, 104 - PRAÇA DO CARMO (PENHA)

WHISKIES ESCOCESES

das marcas Ambassador de luxo e Johnnie Walker, garrafas de litro, vende-se pequena e maior quantidade a preço especial. Otelmo Ltda., Rua da Alfandega nº 98 — sala 705. — Tel.: 23-1475, Fechado das 11h30m às 14 horas.

Alerta Revendedores!!!

Se o senhor ou senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidade e sistema.

EMPRÊSA CALIFORNIA DE IMPORT E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

Moléstias sexuais – Impotência

CONSULTA: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomados.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

naturalmente você não fará assim...

...tendo em sua cozinha o FOGÃO NATAL, de chama azul e o gás de querozene, que agora pode ser adquirido SEM ENTRADA, SEM JUROS e SEM FIADOR!

COM APENAS CR$ 376,00 POR MÊS, UM FOGÃO NATAL, COM 3 BOCAS E FÔRNO, PODE SER ADQUIRIDO!

OUTROS MODÊLOS
2 Bocas com fôrno, Cr$ 294,00 por mês
2 Bocas sem fôrno, Cr$ 165,00 por mês

Casa RADIO RAMA Ltda.
Rua Sete de Setembro, 227-229 - Rio

ESCOLA DO ARRUDA

PARA MOTORISTAS
Curso completo para Profissional.
Máquinas, Ruas e papéis Cr$ 1.000,00.
Por treino de direção Cr$ 50,00.
Amador Cr$ 600,00. — Por treino Cr$ 50,00.
Rua Frei Caneca, 85-sob. — Próximo a General Caldewll.

Temos obras raras que o interessarão. V. S. pode adquiri-las, mais em conta, dando-nos em troca livros lidos da sua coleção.

pague livros com livros!

10.000 volumes universais bem expostos para oferecer mais cômoda visibilidade.

Livraria Oliveira Ltda.
R. São José, 80 - 1.º and. S/s 6 e 7 - Tel. 22-6709 - Rio

Onde quer que uma porta se abra
para uma visita ou mesmo para um desconhecido,
a gente do Brasil sente
prazer em oferecer um café.

Aceite um cafèzinho...



Êste hábito bem brasileiro faz parte da vida
das famílias — e reflete um aspecto
da generosidade simples da nossa gente.
Predileto se dirige a tôdas
as donas de casa, convidando-as
a manter essa tradição.
O cafèzinho fumegante e
aromático, servido aos amigos
e às visitas, ainda é a
melhor demonstração de simpatia
e de bom acolhimento.



SIRVA SEMPRE UM CAFÈZINHO...
— E QUE SEJA
CAFÉ Predileto UM BOM CAFÉ!

ATENÇÃO

RÁDIOS TÉCNICOS

Eletrolitico 15 x 15 - 450	22,00	Eletrolitico 8 x 450	12,00
Agulha de nylon	45,00	Caixa Chipandal	1.180,00
Cristal de ceramica - 2 agulhas	130,00	Microfone Ronette	360,00
Cristal de ceramica de uma agulha	130,00	Cristal EM. 34. Detetor	45,00
Saida PP grande universal 12 watts	38,00	Transformador de saida P.p. - americano	36,00
Unidade G. E.	320,00	Motor Philips com pick-up 33 - 78	800,00
Cristal para microfone inglês	130,00	Alto-falante 10" PM. - ELAC - c.s. médio	350,00
Regulador de voltagem, 33 watts	590,00	Alto-falante 8 p. ss. PM	135,00
Agulha Thorens dupla	70,00	Alto-falante 10" PM. - ELAC - c.s. pesado	400,00
Corneta para 12 polegadas	390,00	Agulha permanente para 5.000 discos	40,00
Alto-falante Magnavox, 12" camp. c.s.	550,00	Alto-falante 8 p. campo ss.	140,00
Chassis para 8 válvulas	33,00	Conjunto p| rádio de autom. c. bob. e transf.	600,00
Transformador de saida - 6F6 - 6V6 50L6	14,00	Cristal para Long-play - completo	220,00
Alto-falante 12" CUAN - campo - c.s.	500,00	Pilha 1 1|2 volts	4,50
Saida PP médio para 6F6 e 6V6	25,00	Conjunto - Geloso de 6 faixas	1.650,00
Alto-falante (Audax) 12 pesado c.s.	750,00	Caixa de rádio de 5 e 6 válvulas	105,00
Retificador de Cileniun	90,00	Pick-up magnético	175,00
Alto-falante Rola, K-8	280,00	Alto-falante 10" campo c.s. - p.p. CUAN	340,00

Temos conjuntos, Diamond, Geloso, Pena Simons, Caixas para rádio e rádiovitrolas Chipandale, Rustica, Pimpinela, Chassis, Válvulas, etc., etc.

CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

CIBRASIL ANUNCIA O NOVO PLANO DE AUTOMÓVEIS A CR$ 100,00!

Inscreva-se hoje mesmo na Agência Castelo Cibrasil — Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha. — (1.º pagamento Cr$ 251,00)

HOTEL CAXIAS -- Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.915 — Duque de Caxias.

LINHO PURO -- Larg. 2,20

BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CÔRES: Cr$ 160,00

Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207|8 — TEL.: 22-3153. Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

MESA REDONDA procura sempre melhores preços para você

2ª feira dia 26

DUPLA E BÔA OFERTA - ESTOJO NYLON - Linda apresentação com delicado pente. Escova com 6 carreiras do melhor Nylon Dupont. Côres suaves e sortidas. De Cr$ 35,00 por **19,80**

SACOLAS PARA PRAIA E PASSEIO - Em lindo tecido de fustão, em listras tricolor, forradas com borracha aderente contra a umidade. Alça e fêcho de cordão com ilhóses. De Cr$ 48,00 por **29,00**

3ª feira dia 27

PIJAMA INFANTIL - Para crianças de 2 a 8 anos. Em superior éponge de algodão mercerizado, com sanfona dupla nas pernas, cintura e gola. Em duas peças independentes: calça e blusa. Côres firmes: branco, pistache, azul, rosa e beije. De Cr$ 55,00 por **39,80**

4ª feira dia 28

BLUSA "SPORTMAN" - Última oferta, atendendo à nossa clientela. Em superior malha de algodão, em fio duplo e torcido. Manga 3/4, com sanfona dupla na gola, cintura e punhos. Côres firmes: elétrico, coral, preto, rosa, cinza, sulferino e verde. Tamanhos 42 a 48. De Cr$ 58,00 por **29,80**

5ª feira dia 29

PIJAMA "JUVENIL" - Para meninas de 2 a 12 anos, em opala estampada de primeira qualidade. Modêlo gracioso, com meia manga. Côres: branco, amarelo, azul e rosa. De Cr$ 88,00 por **59,00**

6ª feira dia 30 e Sabado dia 31

CALÇA DE MALHA - Em superior fio penteado, sanfona nas pernas. Nas côres: branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 50. **3 por 29,80**

VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A

Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias

Tel. 32-8138

Columbia - 012653

Qual é a cidade mais...

(Conclusão da 1.ª página)

dades têm percentagem inferior à média do Brasil, sendo a menor a do Maranhão, com 14,69%, onde qur · seis sétimos da população com mais de 5 anos de idade se encontram fora das cidades.

No entanto, embora o quadro antecedente nos revele um aspecto interessante, mais nos aproximamos do assunto em foco ao estudarmos o quadro em seguida, que para cada unidade da Federação apresenta da população alfabetizada os seus números global e da que reside nas cidades:

Número de ordem	UNIDADE FEDERADA	População alfabetizada — global	População alfabetizada — citadina	% da população citadina sôbre a global
I	Distrito Federal	1.692.722	1.692.722	100,00
II	São Paulo	4.627.329	3.090.316	66,78
III	Pernambuco	780.663	463.701	49,39
IV	Sergipe	157.272	91.110	57,93
V	Rio Branco	5.721	3.036	53,06
VI	Alagoas	184.284	96.121	52,15
VII	Pará	397.647	199.218	50,10
VIII	Guaporé	13.610	6.783	49,83
IX	Rio de Janeiro	954.907	462.021	48,38
X	Amapá	12.008	5.792	46,63
XI	Amazonas	156.510	72.982	46,63
XII	Minas Gerais	2.461.921	1.108.011	45,00
XIII	Bahia	1.103.229	487.811	44,21
XIV	Rio Grande do Norte	222.923	97.943	43,93
XV	Mato Grosso	191.913	81.095	43,81
XVI	Maranhão	269.908	116.774	43,26
XVII	Piauí	185.335	71.766	38,72
XVIII	Rio Grande do Sul	2.044.831	786.787	38,47
XIX	Ceará	591.078	222.959	37,72
XX	Acre	27.331	10.275	37,60
XXI	Paraná	806.489	294.891	36,56
XXII	Paraíba	361.109	131.977	36,54
XXIII	Goiás	284.562	100.799	35,42
XXIV	Espírito Santo	291.162	84.535	29,03
XXV	Santa Catarina	720.145	177.534	24,65
	BRASIL	18.544.609	9.959.983	53,70

O quadro acima demonstra que, fora o caso peculiar do Distrito Federal, é o Estado de S. Paulo o que, nas suas cidades reune o máximo, dois têrços, de sua população alfabetizada. Menores percentagens apresentam o Estado de Pernambuco (existência de uma cidade grande como o Recife) e Sergipe (grande número de sedes municipais). Nas demais vinte unidades federadas, as percentagens são menores que a média nacional de 53,70, com o valor mínimo para Santa Catarina. Por outras palavras: em escala descendente, os Estados de Santa Catarina, Espírito Santo, Goiás, Paraíba e Paraná, são as unidades onde menor percentagem de alfabetizados se concentra nas cidades, deixando maior percentagem de gente que sabe ler e escrever para a zona rural (inclusive as vilas e os povoados).

Outro aspecto interessante revela-nos o quadro em seguida que mostra para cada unidade a relação que existe entre as percentagens da população citadina alfabetizada sôbre a população global alfabetizada e a da população de mais de cinco anos residente nas cidades pela correspondente global.

Número de ordem	UNIDADE FEDERADA	Percent. da população citadina sôbre a geral de alfabetizados (1)	Percent. da população citadina sôbre a geral de mais de 5 anos (2)	Percentagem de alfabetizados — mais de 5 anos (100 x 1:2)
I	Rio Grande do Sul	38,47	29,83	128,96
II	São Paulo	66,78	51,39	129,95
III	Santa Catarina	24,65	18,54	132,95
IV	Rio de Janeiro	48,38	34,03	142,17
V	Amapá	48,23	32,95	146,37
VI	Guaporé	49,83	33,76	147,73
VII	Mato Grosso	43,81	27,90	157,03
VIII	Paraná	36,56	22,58	162,32
IX	Pará	50,10	30,34	165,13
X	Minas Gerais	45,00	25,52	176,33
XI	Espírito Santo	29,03	17,36	178,74
XII	Amazonas	46,63	25,44	183,29
XIII	Rio Branco	53,06	28,69	184,32
XIV	Sergipe	57,93	31,32	184,83
XV	Rio Grande do Norte	43,93	23,58	186,30
XVI	Pernambuco	59,39	30,45	193,86
XVII	Paraíba	36,54	18,72	195,19
XVIII	Ceará	37,72	19,07	197,80
XIX	Acre	37,60	18,44	203,90
XX	Goiás	35,42	17,20	205,84
XXI	Bahia	44,21	19,99	221,16
XXII	Piauí	38,72	16,76	231,03
XXIII	Alagoas	52,15	22,18	239,85
XXIV	Maranhão	43,26	14,69	294,49
	BRASIL	53,70	32,71	164,17

No quadro supra, a percentagem menor indica a preponderância menor da zona urbana (inclusive a suburbana) sôbre a rural, quanto a alfabetização. Deduz-se daí que os quatro Estados em que se acha mais equitativamente distribuído o número dos alfabetizados pelas cidades e a zona rural, são os do Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Rio de Janeiro, ao passo que os quatro Estados onde a zona rural se acha proporcionalmente mal provida de gente que sabe ler e escrever, são a Bahia, o Piauí, Alagoas e, acima de tudo, o Maranhão.

Se nas demais unidades é necessária a campanha de alfabetização em geral, essa é sumamente indispensável nas unidades com alta percentagem no quadro acima, para, com a gradativa redução do analfabetismo na zona rural, elevar a percentagem de alfabetização na unidade respectiva.

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2978

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura Procure o Especialista DR. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 16 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar sala 706. Não se atende por correspondência

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.

Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

APARELHOS para SURDEZ

Adaptação invisível

TELEX

TEL 22-6642

AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º - RIO

FILIAL:

AV. N. S. COPACABANA, 540 - S/507

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos. Vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-8432.

O Mucus da ASMA Dissolvido Rapidamente

Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando rapidamente os ataques. Dêsde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar 2 pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil rapidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. P... Mendaco hoje mesmo, em qualquer ...mácia. A nossa garantia é a sua melhor proteção.

1953 NOVEMBRO 4 Quarta-feira

tome nota!

I. CHAZIN, lançará no mercado de imoveis, o Edifício "ITA", com apartamentos de tipo econômico, a preços e condições excepcionais.

Construção de 12 pavimentos, sobre "Pilotis", situado no ponto mais previlegiado, entre o Flamengo e Botafogo incorporação e financiamento da firma de absoluta capacidade financeira. Dentre os inumeros Edifícios já lançados e entregues, com antecipação de prazo, sobressai o Edifício "ITA", pelas grandes vantagens que oferece.

RESERVE DESDE JÁ O SEU APARTAMENTO

Vendas exclusivas

I. CHAZIN

Rua Uruguaiana, 104 - 5.º - sala 504 - Tels.: 52-1782 32-3190 e 52-9695 - à noite: 37-9139

Fundação Bela Lopes de Oliveira

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE

COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA

HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA

PROFUNDA E SUPERFICIAL

ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sex-tas, das 8h30m às 11 horas.

BARÃO DE LUCENA, 95.

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

CLINICA DE SENHORAS Dr. André de Albuquerque

PARTO SEM DOR, DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ E DO CANCER

Tumores, Hemorragias, Limitações de filhos, Menopausa, Corrimento, Coceira, Atraso. — Avenida Rio Branco, 257 — Sobreloja — Têrças e quintas-feiras, às 9 horas. Sábados, às 14 horas. — Tel.: 47-6226 — (Cinelândia).

10 DIAS EM BUENOS AIRES

HOTEL — PASSAGENS

"TUDO PAGO"

Preços a partir de

Cr$ 4.500,00

(Base de 2 pessoas)

PARTIDAS SEMANAIS

AVIPAM

Av. Pres. Wilson, 123 Fones 42-2064 e 42-2065

Av. Rio Branco, 277 Fones: 52-5212 e 42-0087

Av. Rio Branco, 120 — LOJA 18 Fone 42-9795

E' sopa...

fazer sopa com **PASSE-VITE**

- o amigo n.º 1 das donas de casa e do bebê

4 FUNDOS ADAPTÁVEIS COM ORIFÍCIOS DE 1, 2, 3, e 4 MM.

Passe num instante tudo o que é necessário para uma sopa. O trabalho na cozinha torna-se mais fácil com o uso dêste aparêlho de uso manual, que faz tudo num instante, qual um liquidificador.

Caldo de feijão - Purês: batata, abóbora, etc. - Espinafre e outros legumes - Farinha de rôsca - Queijo - Amêndoas - Nozes - Ovos - Sopas e Sucos - VITAMINAS

Fabricantes:

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MÁQUINAS "CIM" LTDA.

Rua Fonseca Teles, 33 - Tel.: 28-9673 - Rio de Janeiro

LOTERIA FEDERAL

QUARTA FEIRA

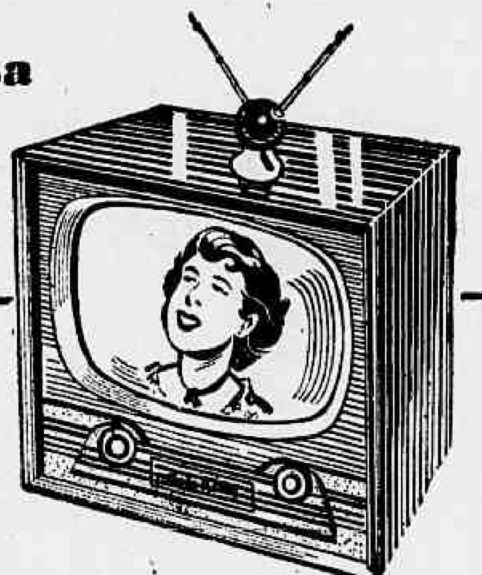
3 Milhões de CRUZEIROS

o mundo da imagem em sua casa

TELEVISÃO ao seu alcance

em dois planos de pagamento mais acessíveis

Acompanhe, sem sair de casa, todos os grandes acontecimentos esportivos, sociais e políticos com um aparelho de televisão que Ponto Frio lhe oferece agora em condições ao seu alcance.



TV DE MESA, com tela de 21 polegadas, marcas Teleking e Invictus.

Entrada **5.000,** Prestações de **1.450,**



CONJUNTO TV, com tela de 21 polegadas, eletrola com toca-discos automático em três velocidades, rádio com seis faixas de onda, marcas Teleking, Olympic, G.E., Invictus, R.C.A. e Zenith.

Entrada **8.000,** Prestações de **2.300,**

Rua Uruguaiana, 134

Ponto Frio

ÓTIMA OPORTUNIDADE

GRANDE Companhia localizada próximo à Bonsucesso, dispondo de bom restaurante, oferece ótima oportunidade para auxiliar de escritório, assíduo e ativo, com boas noções de serviços de contabilidade. Cartas do próprio punho, dando idade, referências, etc. para: — Contador — Caixa Postal 1051.

Dr. Julio Macedo Distúrbios sexuais - Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 - 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

DENTADURAS IMPLANTADAS
DR. M. N. COHEN
Especialista em Dentaduras
Alcindo Guanabara, 17, sala 1.207
Telefone 52-7904 — Cinelândia.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5.º andar
sala 509 Tel.: 42-2548 e
42-3385

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea hoje, domingo, em Anchieta, Bonsucesso, Carlos Chagas, Cascadura, Engenho Velho, Fábrica, Higienópolis, Jardim Botânico, Leblon, Mangueira, Maria da Graça, Madureira, Magalhães Bastos, Nilópolis, Olinda, Piedade, Quintino, Realengo, Ramos e Tijuca

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 25, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

JARDIM BOTANICO E LEBLON — 7 às 13 horas — Ruas Campos Carvalho, José Linhares, João Lira, General Urquiza, Ardiria, Humberto de Campos, João de Barros e praça Antero Quental; trechos da av. Ataulfo de Paiva, entre os postes ns. 234/47 e 234/66 e avenida Bartolomeu Mitre, entre os postes ns. 514/2-1 e 514/24.

MANGUEIRA — 7h30m às 15 horas — Ruas Saião Lobato e Visconde de Niterói, e travessas Iacari e Saião Lobato.

PIEDADE, QUINTINO E CASCADURA — 7 às 15 horas — Ruas Emílio Meneses, Manuel Murtinho, Guaramiranga, João Vieira, Nogueira, Eufrásio Correia, Colúmbia, Vital, Oscar, Jul, Espírito Santo, Oliveira Dias, Guarani, Ouro Prêto, Paiva, Bitencourt, Ester Correia, Carolina, Quintão, Amália, travessas Bitencourt, Andrade, João de Matos, Felício e Jul; trechos da rua Goiás, entre os postes ns. 1472/170 e 1472/214, e avenida Suburbana, entre os postes ns. 3030/518 e 3030/562.

CARLOS CHAGAS, MARIA DA GRAÇA, HIGIENOPOLIS E BONSUCESSO — 7 às 15 horas — Ruas Capitão Bragança, Gil Gaffrée, Tenente Abel da Cunha, Loureiço Ribeiro, Carneiro da Rocha, Francisco Medeiros, Tamiarana, Aiará, Essapuva, Andiara, Ubiratan, Ubirael, Armando Godói, Eduardo de Sá, Magalhães Correia, Atílio Correia Lima, Washington Azevedo, Darke de Matos, Dr. Tavares Macedo, Prof. Astolfo Resende, Monsenhor Resende, Uarumã, Jambu, Rodolfo Galvão, José Roberto, Astréa, Frederico de Albuquerque, Pacheco Jordão, Luís Azevedo, Ramos Queirós, Manuel Fontenele; trechos da avenida dos Democráticos, entre os postes ns. 983/40 e 963/62.

ENGENHO VELHO — 7 às 15 horas — Ruas General Canabarro, Ibituruna, Pedro Guedes, Comandante Cordeiro Farias, Morais e Silva, Jiquibá e Bandeirantes.

MADUREIRA — 7 às 16 horas — Rua Carvalho de Sousa e bêco João Pereira.

TIJUCA E FABRICA — 7 às 15 horas — Ruas Desembargador Isidro, Barão de Pirassinunga, Silva Guimarães, Enes Sousa, Guapiara, General Roca, Araújos, Goulart, Projetada, Potengi, Bom Pastor, Francisco Graça, Olímpia, Junquilhos, e becos Deoul e Icó.

REALENGO E MAGALHAES BASTOS — 7 às 15 horas — Ruas Salustiano Silva, Ibatinga, Independência, Limites, Libéria, Correia Seara, Carlinhanha, Paraguaçu, General Canrobert da Costa.

RAMOS — 7h30m às 15 horas — Ruas Sargentos Pinto de Oliveira, Cardoso de Morais, Viúva Garcia, Costa Mendes, Mesquiteia, Dona Cantilda, Barros Barreto, João Torquato, Dona Isabel e travessa Jardinópolis.

OLINDA E NILOPOLIS — 7h30m às 15 horas — Ruas Getúlio de Moura, Dr. Manuel Reis, Vitor Braga, Almirante Batista das Neves, José Ricardo, Damaso Batista, Lúcio de Oliveira, Senador Salgado Filho, Alfredo Ludolf, José Américo, Maria Jardim, Otávio Braga, Jardim, Olinda, Coronel Soares, Comendador Soares, Gastão Guigues, Lincolf, Eliseu Alvarenga, Roldão Gonçalves, Tabelião Madeira, Almeida Júnior, Coronel Antônio Ribeiro, Vitor Braga, Com. José Pederneira; avenida Getúlio de Moura, travessa Ester, Lafaiete, Mário Silva, D. Maria, do Carmo, Progresso, Maria da Conceição e Gaudie-Lei.

ANCHIETA — 7 às 14 horas — Ruas José Lourenço, Deocleciano Ramos, Tomás Edson, Cumatá, Nazaré, Tenente Lassance, Alberto Tanajura, Cierê, Quebec, General Augusto Sisson, Capitão Paulo Galdino Gouveia, Carlos Gouveia, Clara Borges, Juarana, Anacá, Aiúba, Leopoldina Borges, Ernesto Vieira, Olinto Teixeira, Itatiaia, Bernardino Vieira, Araúba, Cardoso de Castro, Justino de Sá, Arnaldo Murinchi, Giudito Reale, Jaques Moura Rolim, Zamim; travessa Romana; estradas do Nazaré, General Tasso Fragoso e Engenho Novo.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av Princesa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res.: 37-3073

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524



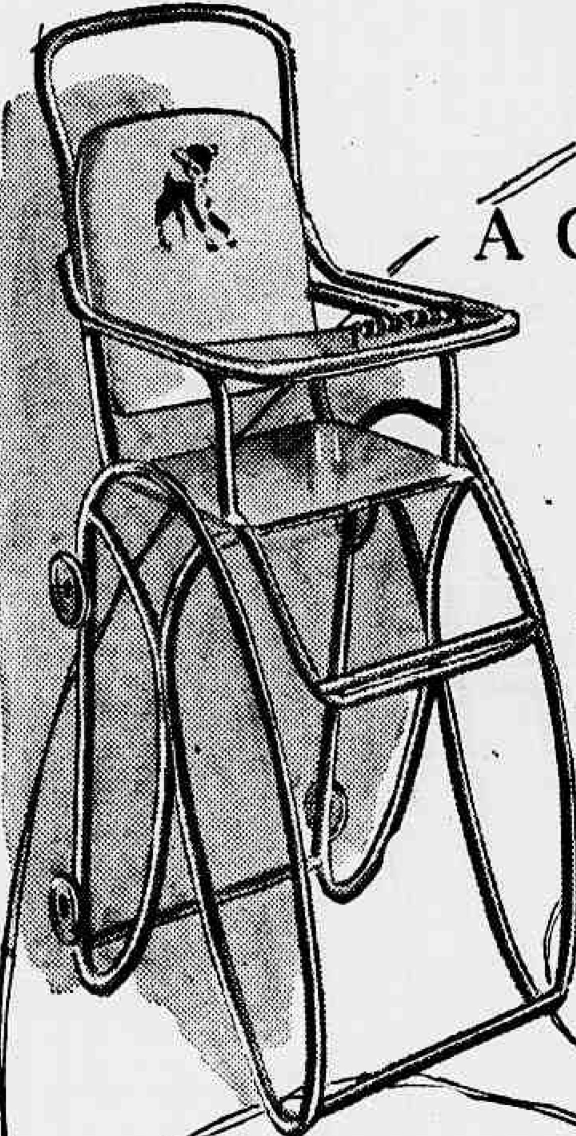
os documentos estão guardados nos **arquivos de aço**



Os Arquivos de Aço IBESA oferecem o máximo de segurança. Fabricados de chapas de aço da melhor qualidade, obedecem a características inteiramente funcionais.

Um produto da Ind. Brasileira de Embalagens
RIO - R. Sta. Luzia, 305 B - Tel. 37-7362

Mais uma Novidade
no MAGAZINE Mesbla



GUIGUI
A Cadeira Mágica do Bebê...

A peça mais útil até hoje feita para o seu filhinho...

Inquebrável — construida em tubos de metal.

Prática - Confortável - Funcional
Para o bebê comer...
sem o menor perigo!

Cr$ 945,
ou cr$ 100,mensais pelo Credi-Mesbla

Para o bebê passear...
Um carrinho cômodo e espaçoso!

Para o bebê descansar...
O melhor balanço que existe...

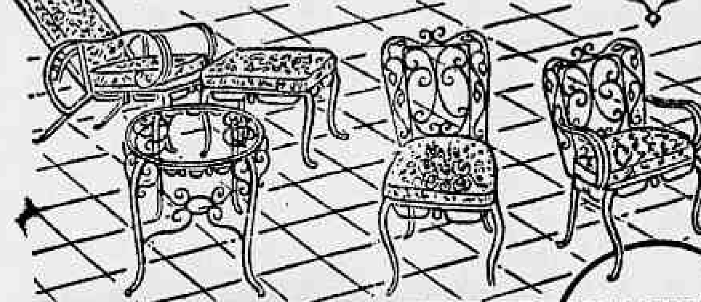
Todas as compras feitas no mês de Outubro no Magazine Mesbla, dão direito a participar dos grandes Sorteios que a Rádio Globo realiza e transmite diretamente do 1.º SALÃO DE ARTES DOMÉSTICAS no 3.º pavimento, às 2.as e 6.as, às 20,35 hs.

ABERTO AS 2as. E 6as.
ATÉ AS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla
... na rua do Passeio

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar







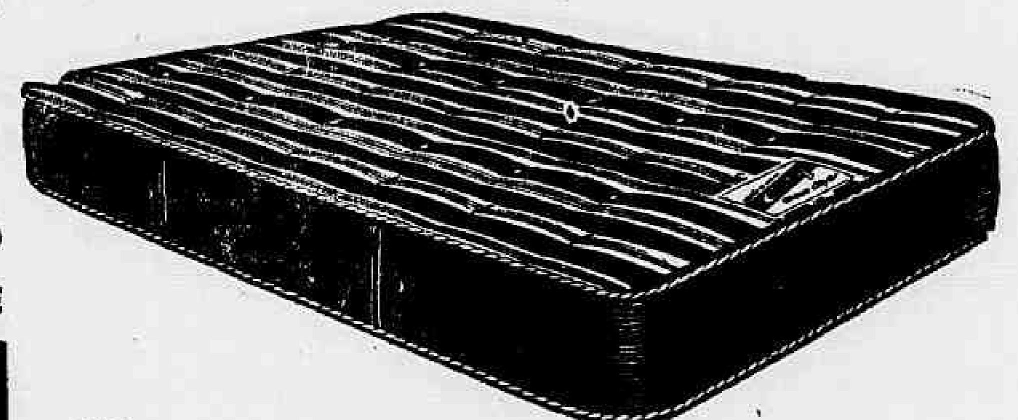
TIPOS LONDRINOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

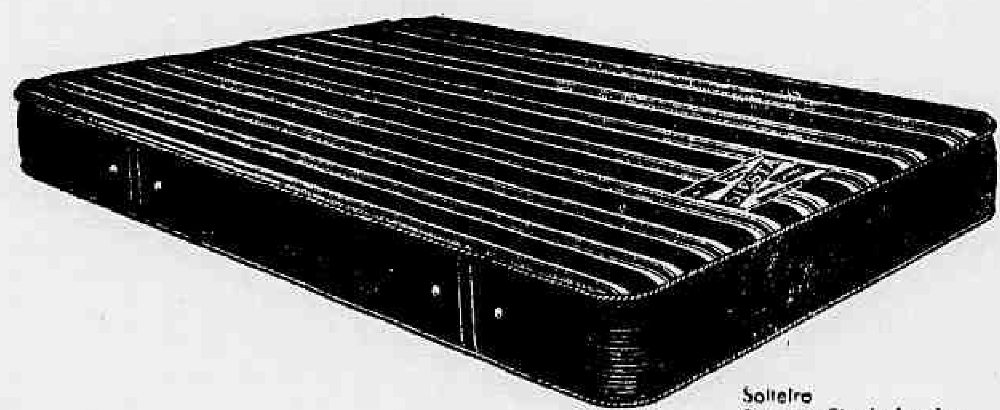
Citytex
FABRICA MAIS 2 GRANDES PRODUTOS

COLCHÃO DE MOLAS
City
O MAIS BARATO DE SUA CLASSE
Cr$ 1.395



Solteiro
Preço no Rio de Janeiro
Medidas Standards

COLCHÃO DE MOLAS
SIESTA
UM COLCHÃO LUXUOSÍSSIMO PELO PREÇO DE UM COLCHÃO COMUM
Cr$ 1.690



Solteiro
Preço no Rio de Janeiro
Medidas Standards

E mais ainda: Os colchões são revestidos com tecidos de fabricação própria

Citytex S. A. — INDÚSTRIA E COMÉRCIO
R. Consolação, 1581 - Tels. 34-8019 - 37-2417 - S. Paulo

Distribuidores atuais no Rio de Janeiro:
CASA NUNES S. A. — Rua da Carioca, 65
MÓVEIS CASABLANCA LTDA. — Av. N. S. de Copacabana, 1096-A

Representantes no Distrito Federal:
FRANCISCO LAMPREIA ★ LUIZ LAMPREIA
Avenida Rio Branco, 277 — Sala 707 — Tel. 22-2295

AGORA
E SEMPRE
o novo tipo de POLTRONAS-COUCHETTES que oferecem um CONFORTO EXCEPCIONAL sem aumento no preço da passagem, no



Super Constellation L 1049-C
★ MAIOR POTÊNCIA
★ MAIOR VELOCIDADE
★ MAIOR AUTONOMIA
★ MAIOR CAPACIDADE

AIR FRANCE



Formas divinas para nadar... e para se olhar...

estão n' **A CAPITAL**

esperando por você!

Nas ondas qual uma sereia...
ou na praia a jogar volibol
ou repousando na areia
durante o seu banho de sol...
— seja mais "atraente"... muito mais original
com um dêstes lindos maillots d'A Capital
— um prazer para você nadar...
e um encanto para se olhar!

Cr$ 25, por mês



Cr$ 29,80 por mês

Cr$ 59,50 por mês

A

D

Cr$ 59,50 por mês

Cr$ 59, à vista



7 SETEMBRO - ESQ. PRAÇA TIRADENTES

E

F

Cr$ 42, por mês

E no Credital o seu nome é Capital!

A - **COPACABANA** — Encantador maillot em faille lastex americano com frente pregueada sôbreposta de tira com botões madrepérola, que tornará você mais admirada. Cr$ **595,** *ou Cr$ 59,50 por mês*

B - Belíssima "saída de praia" em lonita, lindas côres, com 2 grandes bolsos, bordados em motivos marinhos. Cr$ **250,** *ou Cr$ 25, por mês*

C - **LEBLON** — Maillot "deux pièces" em Elastic Lã, que realça sua plástica, tornando-a esbelta qual uma "sereia". Cr$ **298,** *ou Cr$ 29,80 por mês*

D - **ARPOADOR** — Original maillot de linhas anatômicas em faille lastex com faixa franzida cortando a frente. Busto com enfeite pregueado. Cr$ **595,** *ou Cr$ 59,50 por mês*

E - **URCA** — Lindo maillot em cetim lastex com pences no busto, aba transpassada, 2 alças. Fará de você a "rainha" da praia. Cr$ **420,** *ou Cr$ 42,00 por mês*

F - Chapéu para praia em palha rendada, lindos coloridos. *A vista* Cr$ **59,**

Record RL.OOP

CAMPANHA DA LÚZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Doryol Taborda

Fazia já algum tempo que eu não passava pelo Gabinete Português de Leitura. Há dias, ali estive. E antes de transpor-lhe os umbrais, quedei-me a apreciar-lhe a fachada como se pela vez primeira a visse.

Eis aqui, quase cume da cabeça,
De Europa Tôda o reino lusitano,
Onde a terra se acaba e o mar
começa,
E onde Febo repousa no Oceano.

Não sei porque me acorreu à mente esta estrofe dos Lusíadas. Há coisas assim... derrepente saem-nos dos escaninhos do cérebro, aflorando-nos ao pensamento. Não é impunemente que uma recordação nos acode à lembrança: — há sempre um sorriso, ou uma tristeza, ou uma mal contida lágrima a dar-nos conta da boa ou má evocação do momento recordado de um passado mais ou menos distante.

Ainda hoje me lembro da primeira vez que penetrei naquele recinto. Era ainda menino. Levava-me o braço paterno e, como guia, descrevia-me uma a uma as preciosidades que ali se encerram e que meus olhos ávidos e infantis, contemplavam embevecidos. Foi de criança, assim, que me ficaram a admiração e o amor por esta Casa que meu pai tanto estimou e a cujo serviço tanto mourejou.

A exemplo do que fiz em relação à Beneficência Portuguêsa, resolvi traçar-lhe, nesta crônica, um ligeiro histórico da existência, porque o gabinete foi, sem dúvida, fundado com uma finalidade altruística: — nasceu da fé e do idealismo para serviço da cultura e do espírito. A sua história é simples e grande: grande e simples como a história de tôdas as coisas boas.

É a síntese mesma da atividade associativa da colônia portuguêsa, dessa atividade em que os portuguêses sempre atuaram entre nós, visando o nosso progresso mental e espiritual. Essa mesma atividade que os levou sempre a repartirem os extraordinários recursos da sua inesgotável generosidade, entre a esmola e o pão do espírito. De par com a beneficência, sempre cuidaram de promover o ensino e a prática do trabalho aplicado. Ao lado dos hospitais e asilos, a biblioteca e a escola. E dessa dinâmica e benfazeja operosidade, são marcos edificantes o Gabinete Português de Leitura, a Beneficência Portuguêsa, o Liceu Literário e o Clube Ginástico.

O Gabinete Português de Leitura foi fundado num dia de domingo, 14 de maio de 1837 na casa número 20 da antiga rua Direita, hoje 1.º de Março, residência do dr. Antonio José Coelho Lousada.

Malheiro Dias, o notável escritor português, a cuja pena se deve a jóia de «A Paixão de Maria do Céu», assim narra o acontecimento: «pode presumir-se com verossimilhança, que a residência do dr. Coelho Lousada era um edifício de sobrado, construido nos meados do Século XVIII, com a sua fachada de cantaria, telhado pombalino e portuguesíssimas janelas de sacada, semelhantes às do Paço dos Vice-Reis. O salão nobre da casa onde se realizou a assembléia dos acionistas, teria os clássicos tetos de madeira e silhares em azulejo azul ou policrômico da fábrica do Rato, comum nas edificações do tempo. Imaginamos que o retrato de d. Maria II ou o de Pedro IV, devia guarnecer, no lugar de honra o salão do advogado liberal. O mobiliário consistiria, além das cadeiras de jacarandá, com assento de sola lavrada, em tremós com alçado de espêlho, porventura já no estilo Império, guarnecidos de quimeras e esfinges de bronze. Os homens vestiam todos consoante o modêlo da época: gravata de duas voltas, camisa de bretanha, casaca preta de lemiste, de gola alta, colete de veludo ou de sêda com chatelaines de ouro de onde pendiam os sinetes. Era o tempo de Chateaubriand, de Lamartine, de Lord Byron e de Garrett».

E foi assim que 43 portuguêses fizeram a «primeira reunião de portuguêses que tem havido no Império em um estabelecimento próprio, por êles criado no intúito de sua ilustração, da ilustração geral e de concorrer para restaurar a glória literária de sua pátria».

O atual e magnífico edifício que o Gabinete tem por sede foi inaugurado em 1887. É todo construido de pedra e ferro, sendo uma obra que honra os seus idealisadores e atesta a capacidade profissional dos que o delinearam, ergueram e acabaram. Seu plano foi traçado em Lisboa, em estilo manuelino pelo arquiteto português, Rafael da Silva e Castro. O seu conjunto harmônico, lembra, embora singelamente, o monumental edifício do Mosteiro dos Jerônimos.

Enriquecendo a fachada, encontramos 4 estátuas e 4 medalhões da autoria de Simões de Almeida. Aquelas representam as figuras do Infante de Sagres, de Vasco da Gama, de Pedro Alvares Cabral e de Luiz de Camões; e estes, as de Gil Vicente, Fernão Lopes, de Herculano e de Garrett. No alto da fachada, em sua maior altura, há duas cruzes de Cristo encimando as esferas armilares, como remate da concepção do artista. Logo que se penetra no edifício, tem-se a impressão da sua grandeza e da sua propriedade. O ambiente convida à leitura e à meditação.

O Gabinete ocupa entre as bibliotecas do Brasil um honroso lugar. Nela se encerram preciosidades de inimaginável valor — além de livros raríssimos, telas e objetos preciosos. Pelas suas estantes alinham-se mais de 120.000 volumes, todos classificados e devidamente catalogados. O Gabinete Português foi fundado por José Marcelino da Rocha Cabral, que foi seu primeiro presidente. O atual edifício deve-se ao idealismo de Eduardo Lemos que lhe iniciou a construção, e a Joaquim da Costa Ramalho Ortigão que lhe completou a obra e foi o seu mais digno continuador.

Atualmente, rege-lhe os destinos, como presidente o Comendador Albino de Souza Cruz que desde 1919 se tem dedicado com o maior e melhor de seus esforços para a grandeza desta Instituição que o idealismo de emigrados portuguêses fez edificar, numa época em que um vento de insânia soprava fortemente pelo Brasil e por Portugal, êsses dois territórios que um golpe político separara no destino comum, tal como o oceano os havia trazido separados desde a formação do mundo.

A situação financeira do Gabinete parece, não é bôa no momento, não se pode contudo culpar as suas administrações, como pretendem, sobretudo quando se sabe que aquêles que o dirigem e velam pela existência, como o Comendador Albino de Sousa Cruz, Antonio Souza Batista e Alfredo Nunes, tem-lhe aberto as bolsas, dando a mãos cheias para que sobreviva este monumento que é, sem dúvida, um relicário de tradições.

O fenômeno dessa dificuldade, já estava previsto por Eduardo Lemos, pelo arrefecimento do entusiasmo pelas associações literárias ou educativas, consequente às novas diversões que surgiam e também por terem os portuguêses de abrir mais as suas bolsas para as beneficências. E assim predizia êle: «E êste patrocínio — aliás meritório, porque é convicto — impõe naturalmente avultados sacrifícios. Daí a indiferença por outras instituições, notadamente pelas associações instrutivas. Não se pode arder em vários fogos».

* * *

É para socorrer as cegas desvalidas que a Campanha da Luz trabalha e apela para os seus leitores no intuito de auxiliar a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil a fundar o seu Departamento Feminino. Todo aquele que desejar dar o seu auxílio a causa tão justa deve levar a sua contribuição, por humilde que seja, à rua Uruguaiana 104 — 1º andar, Secretária da Liga.

SUBSCRIÇÃO: Quantia já publicada: Cr$ 331.387,50. Novos recebimentos: — Isaura Cordeiros Cr$ 50,00 — Auxiliares da Casa Carneiro Cr$ 425,00 — J.J.P. de Carvalho Junior Cr$ 100,00 — Major José M. Belas Cr$ 1.500,00 — Anônimo Cr$ 600,00 — Angelina Alves Antunes (de São Paulo) Cr$ 200,00 — Um espírita Cr$ 20,00 — Anônimo «H» Cr$ 50,00 — Adelino Teixeira Cr$ 20,00 — A. Braga de Souza Cr$ 20,00 — Sra. G.F. Cr$ 10,00 — Dora Margarida Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto Cr$ 10,00 — Maria Gonçalves Cr$ 20,00 — Jankiel Szklo Cr$ 10,00 — Mario Corrêa Ribeiro Cr$ 10,00 — Esmeralda Neves Cr$ 10,00 — Total da subscrição até a presente data: Cr$ 335.082,20.

RADIOVITROLA, Diamond, com 4 faixas de ondas, 10 válvulas, transformador universal, alto-falante de 12 polegadas, toca-discos para long-play, com misturador automático para discos de 7, 10 e 12 polegadas, em lindo móvel de gaveta, com duas discotecas, sem uso. Vendo urgente por Cr$ 9.200,00. Rua 24 de Maio, 773 — SAMPAIO.

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos, sumiers, bergeres, almofadas, cortinas e todos serviços concernentes à arte.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.025 — TEL.: 38-8643.

PERSIANAS Columbia S. PAULO

Flexibilidade sem igual. Suas lâminas, esmaltadas a fogo no país de origem, aceitam qualquer tratamento sem perigo de estalar o esmalte.

Ultra-leves e de manejo facílimo, regulam num instante a entrada de luz e ar, de acôrdo com o seu desejo

Pelas suas caracteristicas de alta qualidade, incomparável beleza, impecável acabamento, de fácil e perfeita colocação, COLUMBIA é hoje a Persiana mais procurada nos ambientes que exigem esses elementos.

PERSIANAS COLUMBIA S.A.

Av. Rio Branco, 257 - 4.º - sala 412 - Tel. 42-6261 - Rio

CÓPIAS FOTOSTÁTICAS

BRANCAS OU PRETAS E DUPLEX, EM 15 MINUTOS
Carimbos em 24 horas — Tudo a preços mínimos.
R. Buenos Aires, 58, Loja, junto à Av. Rio Branco — Tel: 43-2242

LEILÃO DE DIVISAS!



Chegou a **HORA "H"**

para você ainda adquirir uma

GELADEIRA AMERICANA

Se você precisa de uma geladeira de luxo, não convém mais esperar ou hesitar. Aproveite enquanto temos ainda pequeno estoque das mais afamadas marcas



GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
PHILCO
CROSLEY
Últimos modelos.

VENDAS A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA

Garantia real de 5 ANOS

Não perca tempo! Venha urgentemente ao

PALÁCIO DAS GELADEIRAS

A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA DA CIDADE
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 - A 10 PASSOS DA AVENIDA

CIÊNCIA É VIDA

Química nuclear

Edisio Gomes de Matos

ENTRE os numerosos legados com que o advento da radioatividade enriqueceu o patrimônio da química, havemos que distinguir o aparecimento de um novo e vigoroso setor da ciência de Lavoisier: a química nuclear.

A química, dos remotos dias de Proust, Dalton, Kekulé e tantos outros ilustres generais do pensamento científico de antanho, cuidava, como ainda cuida em nossos dias, da observação dos fenômenos que modificam a natureza íntima dos corpos, suas leis gerais e a síntese, mediante a ligação de átomos de elementos diferentes, das mais variadas espécies de moléculas.

O campo de observação, trabalho e pesquisa, então relativamente pequeno, ia se tornando, à medida que outros elementos eram descobertos, mais complexo e, embora os conhecimentos científicos da época fôssem reduzidos, o êxito obtido por pioneiros da fibra de Berthollet, Vant'Hoff e Berzelius é fato dos mais consumados e comprovados, bastando, como pálido exemplo, atentarmos para o progresso vertiginoso que, em pouco tempo, transformou a química do carbono numa ciência que é hoje das mais estudadas e praticadas e sob cuja égide se abrigam cêrca de trezentos mil compostos, afora os não contados, os quais constituem, em nossos dias, a química orgânica, que tantos e tão bons serviços tem prestado à humanidade, seja por intermédio da medicina na cura de doenças, seja por meio da indústria na confecção dos mais variados objetos, seja, enfim, na agricultura para o preparo e recuperação da terra.

À química nuclear, porém, se propõe outro objetivo: o estudo dos fenômenos que modificam a estrutura íntima do átomo e a síntese, não de moléculas, mas de átomos diferentes.

O homem, não satisfeito com desvendar os segredos naturais, procura agora criar elementos artificiais, evento que efetivamente consegue, por mudar, alargar ou diminuir a estrutura fundamental da matéria: o núcleo atômico.

Entretanto, as dificuldades de trabalho na química nuclear são em tudo superiores às da química clássica. As reações nucleares, mais do que as moleculares, exigem as altas temperaturas sòmente existentes no Sol e outras estrêlas de igual ou maior grandeza.

Teòricamente porém, tais operações são realizáveis e mesmo no terreno experimental o progresso tem sido animador. O grande número de elementos isotópicos hoje conhecido e a descoberta dos elementos transuranianos, dentre os quais se sobressaem como muito importantes o Netúnio e o Plutônio, são a evidência incontestável da marcha triunfal da química do núcleo e, conquanto não se conheçam ainda tôdas as leis da análise nuclear, sabemos todavia que as partículas intra-atômicas, que são a essência última da matéria, não apresentam o mesmo comportamento dos elementos quimicamente definidos.

A certeza dêstes fatos constitui razão suficiente para esperarmos, com otimismo, um futuro assaz promissor para êste novo e não menos importante setor da atividade científica, que é a química nuclear.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

DR. F. PINTO DE CASTRO
Chefe de Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. e do Hospital Moncorvo Filho.
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO ESÔFAGO, DO ESTÔMAGO, E DOS BRÔNQUIOS.
ESOFAGOSCOPIAS, GASTROSCÓPIAS E BRONCOSCÓPIAS.
CONS.: — Avenida Almirante Barroso, 72 — Salas 507 a 510. — Tels.: 52-1039. Res.: 28-2525.

Dr. Getulio José da Silva
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — 3º ANDAR — SALA 35 —
TELS.: 42-8645 E 37-4991.

CONSERTOS DE TELEVISÃO
Não deixe levar a sua televisão para oficina. Qualquer defeito pode ser reparado em sua própria casa. Assim não se exponha aos riscos a que está sujeito quem permite seja o aparelho retirado de sua residência.
TELE-CLINICA só conserta no domicilio do cliente. Telefone para 26-0195, que ainda hoje consertaremos em sua casa a televisão.

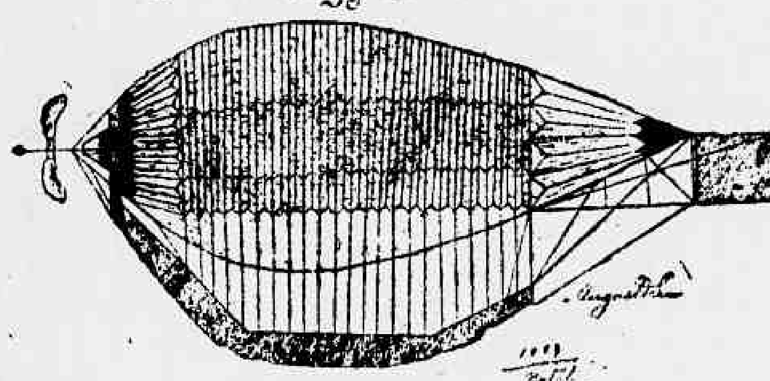
Augusto Severo e a dirigibilidade dos balões

Repondo a glória de Santos Dumont na justa medida da verdade científica — Discurso na Câmara dos Deputados a 17 de julho de 1901 — Fêz-se justiça à concepção avançada do inventor potiguar, com o balão «Norge», — cópia do «Pax» —

Reportagem de Augusto Fernandes

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O criador do "PAX" faz experiência com um balonete no qual se eleva seu filho Augusto Natal



"AEROSTATO POTIGUARANIA" — desenhado por Augusto Severo aos vinte e cinco anos de idade. Foi sua primeira concepção aeronáutica. Nela temos uma idéia nítida do que seria o "PAX"

A lei nº 218, de 4 de julho de 1936, instituiu o dia 23 de outubro como o «Dia do Aviador». O Ministério da Aeronáutica houve por bem ampliar as comemorações daquela data, criando a «Semana da Asa», que se inicia a 18 de outubro.

Bastante acertado andou aquêle Ministério assim agindo, pois, dessa maneira, tornou-se possível cultuar a memória do genial patrono da aeronáutica, Santos Dumont, nas duas datas memoráveis de sua carreira de inventor: o 19 de outubro de 1901, quando contornou a Tôrre Eiffel, levantando o prêmio Deutsch, e o 23 de outubro de 1906, quando demonstrou oficialmente, com o seu 14 bis, não ser mais um sonho, apenas, a conquista do ar, oferecendo ao Brasil a glória de ser o vencedor dessa luta milenar. E não sofre contestação, a vitória do nosso patrício? Ainda hoje os historiadores demoram-se em considerações sôbre o empolgante tema: — a conquista do ar. E como sempre acontece, em se tratando de assunto tão palpitante e pródigo em nomes e datas, surgem divergências entre os autores, cada qual julgando-se o depositário da Verdade. Também somos estudioso do assunto e, portanto, podemos arriscar uma opinião.

No Brasil, entre os escritores que focalizaram em seus trabalhos a História da conquista do ar vamos encontrar Gondim da Fonseca, autor da primeira biografia sôbre a vida e as realizações de Santos Dumont, e José Garcia de Sousa, autor de inúmeras obras, inclusive um opúsculo sôbre «A famosa controvérsia Irmãos Wright-Santos Dumont». Inegàvelmente, outros trabalhos surgiram, como, por exemplo, um volume publicado pela Biblioteca Militar, sob o título «Aeronáutica Brasileira», de Domingo Barros; «Navegação Aérea», de Ribas Cadaval; «Santos Dumont Gênio», de Raul de Polilo. Particularizando: Gondim da Fonseca defende Santos Dumont; José Garcia de Sousa e Raul de Polilo defendem a prioridade dos irmãos Wright. Na famosa controvérsia ficamos ao lado de Gondim da Fonseca.

E' lamentável que se queira fazer História sem lealdade aos documentos, aos arquivos. Possuímos uma publicação documentada do Ministério das Relações Exteriores (nota-se, nesse trabalho, que a biografia sôbre Santos Dumont, de Gondim da Fonseca, foi consultada) que defende a glória de Dumont ao ensejo das comemorações nos Estados Unidos, do 25º aniversário do vôo nas dunas de Kitty Hawk, Estado da Carolina do Norte, que os irmãos Wright afirmaram haver realizado, em 1903.

O vôo dos Wright, convenhamos, até hoje é uma incógnita, malgrado os argumentos de José Garcia de Sousa e Raul de Polilo. Não negamos, em absoluto, o valor dos Wright, mas não podemos aceitar, sem PROVAS CONCRETAS, que tenham voado em 1903. Não argumentaremos apenas com o fato de não terem êles realizado o seu vôo **pública e oficialmente** (a explicação de Raul de Polilo dizendo que os Wright não o faziam para manter segrêdo sôbre as asículas, «ailerons», é infantil). Não nos deteremos tampouco citando Philippe d'Olon, quando «Diário de Notícias», pergunta: «Haverá truque nas fotografias dos Wright?» Não. Nós nos baseamos, para contestar a primazia dos americanos do norte, na palavra do grande pioneiro almirante Gago Coutinho, companheiro de Sacadura Cabral, no célebre vôo Lisboa-Rio, em 1922.

Seu argumento é simples, mas valioso: — Que os defensores dos Wright comecem por demonstrar que o biplano dos americanos do norte, pesando o que pesava, poderia levantar vôo, com um motor de apenas 16 cavalos! Que venham provas irrefutáveis de que isso foi realizado! Seremos os primeiros a proclamar a glória dos Wright e diremos como Augusto Severo, êsse outro pioneiro que a História timbra por esquecer: não queremos que ninguém nos exceda no aplauso.

A verdade sôbre a conquista do ar ainda não foi dita «in totum». Há os que se dedicam a escrever sôbre o assunto, sem possuírem conhecimentos técnicos que os habilitem a falar com perfeito conhecimento de causa. Exemplo evidente é a confusão em tôrno do verdadeiro «x» do problema que é a dirigibilidade e a navegabilidade aérea.

Quando Dumont, em Paris, realizava as experiências que mais tarde culminariam com a conquista do prêmio Deutsch, enorme alvorôço causaram suas realizações, no Brasil. Na Câmara, o deputado mineiro Bueno de Paiva apresentou a seguinte proposta:

1º) voto de louvor;

(Conclui na 4.ª página)

Amazonas motorizadas

Pitigrilli

(*Exclusivo da APLA para o "Diário de Notícias"*)

BUENOS AIRES — Um automóvel desliza impetuosamente pela ampla avenida. De repente, se desvia para tomar uma rua transversal, mas outro veículo lhe bate no pára-lama.

— Mas a senhora não fêz sinal de que ia dar a volta!

— E o sr. poderia ir mais devagar — responde a motorista, com a falta de lógica de quem — homem ou mulher — não quer reconhecer o próprio êrro.

Forma-se um pequeno grupo de entendidos e testemunhas, de juízes e iluminados, e não falta quem do episódio julga poder remontar-se às causas primordiais, enunciando verdades eternas:

— Naturalmente, é uma mulher que está guiando — exclama o cavalheiro que, pelo conjunto da indumentária, a testa de dois dedos de altura, o aspecto pouco inteligente e de escassa iniciativa, faz prevêr que, em sua modesta carreira humana, não ascenderá às pompas de um gipe de ocasião.

O pequeno incidente que se resolverá com uma pistolada de pintura e algumas marteladas no pára-lama danificado, é uma advertência do anjo da guarda. Aquela dama, debruçada fora da janela e lançará um olhar ao espelho parabólico que lhe condensa, em sua convexidade, o microscosmos que se agita a suas costas, e a pintura do belo Buick já não se verá comprometida por sua imprudência. O que perdurará, sabe Deus até quando, é a prevenção contra as mulheres que guiam. E' um resíduo morboso da antiga misoginia. Há apenas um meio século, das veneráveis barbas dos professôres universitários brotava a pergunta: "Senhorita, que vem fazer nesta aula?"

Existe ainda algum retrógrado generalizado, que depois dum incidente protagonizado por uma mulher, inventa estatísticas horripilantes para demonstrar que o maravilhoso sêr construído com uma costela de

(Conclui na 2.ª página)

Hoje, das 19,30 às 20,00 horas, a
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
e
RÁDIO ELDORADO
apresentam
MOMENTO MUSICAL
com canções de



Oferecimento da
Casa José Silva

Ouçam aos Domingos às 19½
e às 5as. feiras às 21 horas
"Momento Musical" uma oferta da
CASA JOSÉ SILVA

Poltrona-cama
1.190,00
mais 4% Imp. Cons.
VENDAS
A VISTA E A PRAZO
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30
Tel: 48-0824

V. que mora em OLARIA
Bata nesta Tecla
para Vencer na Vida

Um bom emprêgo não exige apenas boa-vontade!
Há outras qualificações, entre as quais a datilografia tem papel importante. Comece a subir hoje mesmo os degráus da vida.
Matricule-se na Escola Remington de Olaria, situada em seu bairro, para sua maior economia em tempo e dinheiro. V. pode, além dos estudos ou da ocupação normal, e com grande sobra de tempo, ser também um perito datilógrafo.

Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!

• Datilografia • Taquigrafia • Aperfeiçoamento de datilografia e de taquigrafia • Esteno-datilografia • Curso especializado de Tabelas.

Escola Remington
OLARIA: Rua Uranos, 1440
CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - 22-0970 • MEIER: Rua Dr. Pache de Faria, 45 - 49-0091 • COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - 27-0552

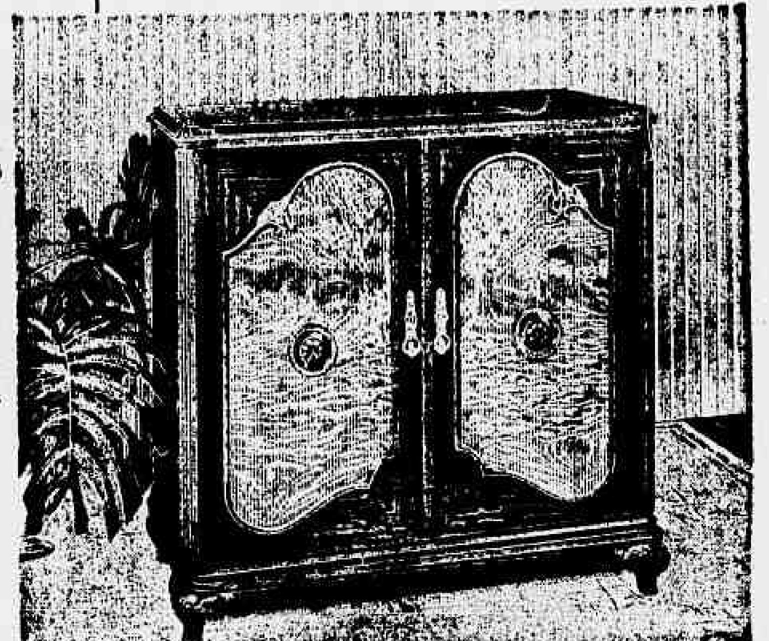
Eis o que eu chamo um Serviço Perfeito!
um serviço econômico de
CÓPIAS
• Á MÁQUINA
• AO MIMEÓGRAFO
• FOTOSTÁTICAS e
• HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrada)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES 22-5155 23-5092

Compre já esta eletrola n'A Esquina Sonora!

Com as facilidades do Crédito Murray, amanhã mesmo, V. terá em sua casa esta moderna eletrola que lhe proporcionará horas de indizível prazer, ouvindo os seus clássicos ou a sua emissora preferida.

Rádio-vitrola RCA VICTOR - a famosa "Garganta de Ouro".





Belo móvel de imbuia entalhada - Magnífico e ultra-possante rádio, com ôlho mágico, totalmente tropicalizado - Sintoniza as emissoras de ondas curtas com a mesma facilidade que as de ondas longas - Dois toca-discos, sendo um long play para 78 e 33 1/3 RPM e outro para 45 RPM - Dois alto-falantes de 12" - Maravilhoso sistema acústico "Garganta de Ouro"

Lojas
Tudo isso ao seu alcance pelo Crédito Murray
MURRAY S.A.
a esquina sonora
Rua Rodrigo Silva, 18 A - esq. de Assembléia - Tel. 32 8611
Filial de Madureira - Rua Carvalho de Souza, 282

Amazonas motorizadas

(Conclusão da 1.ª página)

Adão está desprovida daquele não sei que indispensável para a segurança da rua.

Contudo, as companhias de seguros, que não redigem as estatísticas à base de simpatias pessoais e galanteria, são decididamente feministas. Num acidente em que está implicada uma mulher, a mulher quase sempre tem razão. Em Paris, para cada contravenção feminina se conta, em igualdade de cifras, dez contravenções masculinas. Em sua última reunião, a Junta que dá permissão de guiar examinou 62 processos de choferes, contra os quais a polícia pedia a retirada de registro; só uma mulher era incriminada; na sessão anterior, em que se retiraram 168 registros, não figurava uma única mulher. Nos exames de motorista, testemunham os examinadores, há o mesmo número de rejeitados e rejeitadas, porque o médo, a excitação, a angústia ou o nervosismo não faz distinções sexuais. Na rua, porém, a mulher guia com maior prudência, tem mais respeito à prioridade, às proibições, aos limites de velocidade. Contudo, dizem os professôres, só uma minoria feminina consegue guiar com perfeita desenvoltura (essa maldita desenvoltura que conduz às catástrofes). O homem emprega poucos dias para cobrir os 3 mil quilômetros necessários para dominar o carro; as mulheres empregam anos. O marido lhes abandona o volante aos domingos; isso em teoria. Mas sempre encontra uma razão, na hora da partida, para tomar os comandos: o asfalto está úmido e já estamos atrasados; você está com aspecto de cansaço... poderá guiar na volta. Pela tarde, a rua está obstruida, o sol bate pela frente ,o motor tem um guincho esquisito, um chique-chique que não promete nada de bom.

Um escritor, Dominique Fouquay, sustenta que as mulheres guiam melhor do que os homens, porque a condução é essencialmente um assunto de boa educação. Guiamos assim como somos guiados: o código de trânsito não é mais do que um protocolo e a rua é um salão atravancado. Matamo-nos a nós e a outros na rua, por falta de respeito para com o próximo.

Mas há outra razão. As mulheres possuem, como os morcegos, aquele providencial dispositivo que lhes permite «intuir» o obstáculo, mesmo quando se voltam para falar com os companheiros de excursão, mesmo quando tiram ambas as mãos do volante para arrumar um cacho descomposto pelo vento. Essas amazonas motorizadas nada têm de diferente das mitológicas amazonas cavaleiras, infalíveis no tiro de arco e na advinhação do alvo invisível.

As mulheres sabem o que acontecerá, o que o outro dirá, como o próximo reagirá. Para levar à compreensão dum homem que não queremos encontrá-lo mais a cada passo, é necessário notificar por telegrama: e ainda não basta. A mulher o compreende pelo tom com que lhe disseram pelo telefone que não estamos em casa. Cleópatra julgara notar certa frieza em Antônio, e êste, desconfiado, dissimulava mal o temor de que sua amante o envenenasse. Quando comia com ela, mandava outrem provar as iguarias, e a rainha do Egito se divertia, perfidamente, ante suas precauções. Certo dia cingiu-lhe a fronte com uma coroa de rosas, e ao findar a refeição, convidou-o a «beber as flores», isto é, um vinho no qual se haviam submergido pétalas da coroa que lhe cingira a viril fronte romana. Antônio tirou da cabeça da mulher a coroa que a cingia, arrojou as pétalas no recipiente e ia beber. Cleópatra deixou que levasse a taça aos lábios e o deteve: «Conheces a mulher contra a qual tens tão injuriosas suspeitas. Se pudesse viver sem ti, crês que me faltariam os meios e ocasiões?» E com um gesto ordenou a um escravo que bebesse a taça em que flutuavam as pétalas que Antônio julgava inofensivas; o desgraçado morreu em poucos instantes.

— Vocês, os homens, não vêem onde está o perigo. Nós, sim! E o vêem sempre em outra parte. E é isso o que os perde! — concluiu a bela rainha, que tinha chegado à intuição do guerreiro.

O que os misóginos atribuem à mulher é ou fácil humorismo de velhos almanaques, ou fresco humorismo que as mulheres improvisam para rir-se de nós, como aquela mulher que para animar o companheiro de viagem, lhe disse: «Em caso de perigo, faça como eu, quando guio: cubro os olhos».

TAPETES E CORTINAS

ESPECIALISTAS NO RAMO
Lavagem química ou renovação de côres.
Orçamentos grátis — Queira telefonar para 48-5526.
Rua São Luis Gonzaga, 851.
JOSÉ TINTUREIRO

Dê mais confôrto e beleza para seu Lar

Visite a CASA MARTINHO e admire o seu formidável "stock" em ARTIGOS DOMESTICOS:

TELEVISÃO
R. C. A. VICTOR — INVICTUS — SEMP

ELETROLAS
PHILIPS — R. C. A. VICTOR — STANDARD ELECTRIC

GELADEIRAS
GENERAL ELECTRIC

RÁDIOS - BATEDEIRAS - ENCERADEIRAS - ASPIRADORES - MÁQUINA DE LAVAR ROUPA - LIQUIDIFICADORES

VENDAS A CREDITO

CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TELEFONE: 43-0732
A 5 PASSOS DA PRAÇA MAUA'



DIRETAMENTE DA FÁBRICA



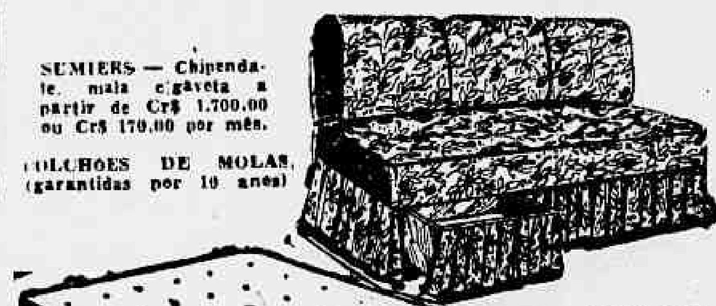
UMA Pr... COM 3 UTILIDADES — Poltrona — cama — divan. — Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 200,00 por mês

SOFA'-CAMA AUTOMATICO — molas espirais — soufle sem braços. Cr$ 3.500,00 ou Cr$ ... 350,00 por mês.
COM BRAÇOS — Cr$ 4.000,00 ou Cr$ 400,00 por mês.

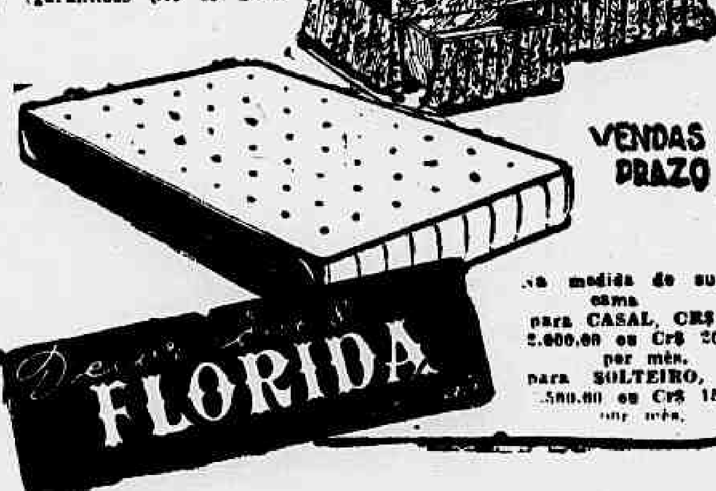


SUMIERS — Chipendale. mala c/gaveta a partir de Cr$ 1.700,00 ou Cr$ 170,00 por mês.

COLCHÕES DE MOLAS, (garantidas por 10 anos)



VENDAS A PRAZO



Na medida de sua cama
para CASAL, CR$ ... 2.000,00 ou Cr$ 200,00 por mês.
para SOLTEIRO, Cr ...500,00 ou Cr$ 150 por mês.

Rua do CATETE, 214 — Fundos.
Telefone: 45-0404.

«DECORAÇÕES FLORIDA» Comunica a sua clientela que tem agora uma bem organizada «SEÇÃO DE REFORMAS» por preços excepcionais.

OFERECEM-SE

MÁQUINAS rotativas para jornais ou revistas, para 8, 16 ou 32 páginas, formato: 50 x 65 ou 32,5 x 50 ou 25 x 32,5, disponíveis em São Paulo, com motores, aparelhamento elétrico e estereotipia, completas, podendo ser de: 2, 3 ou 4 grupos de impressores. Dirigir-se a: PASCOAL GASTRINGNANO — CAIXA POSTAL Nº 8005 — SÃO PAULO.

MALAS

Artigos para viagem
• Preços
• Qualidade
• Beleza

Malas, Bolsas, sacolas e artigos para viagem. Pastas em geral com desconto especial para colegiais. Verifiquem, nossos preços

CIMIC
Rua Buenos Aires, 249
Tel: 43-1429 - Rio

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

Dr. José Francisco dos Santos
De volta de sua viagem de Estudos a Alemanha já reassumiu a clínica.
Av. Copacabana, 540, 4º, s. 404
Diàriamente das 2 às 5 horas.
Tel: 37-7932.

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.
Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de títulos — Custódia de títulos e valores.
Praça Pio X, 78, sala 302 —
Telefone: 23-3816

O Lubrificante DIFERENTE... pela sua QUALIDADE!

Super-refinado pelo processo EXCLUSIVO MULTI-SOL

GULFLUBE

SEALED TAMPER-PROOF REFINERY — GULFLUBE MOTOR OIL — PARAFFINE BASE — GULF

Ação direta contra:
★ ATRITO
★ CORROSÃO
★ DESGASTE

GULFLUBE protege, de fato, as partes vitais do motor, porque é um lubrificante super-refinado pelo processo exclusivo MULTI-SOL, que lhe assegura um índice de viscosidade inalterável sob as máximas variações de temperatura. Por isso, GULFLUBE é, comprovadamente, ideal para o clima tropical!

VENDIDO NAS MESMAS LATAS INVIOLÁVEIS EM QUE É IMPORTADO

Procure GULFLUBE nos Postos de Serviço e Revendedores GULF, conhecidos pela eficiência e cordialidade do seu pessoal.



Seu Carro vai LEONE... com GULFLUBE

COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO "GULF"

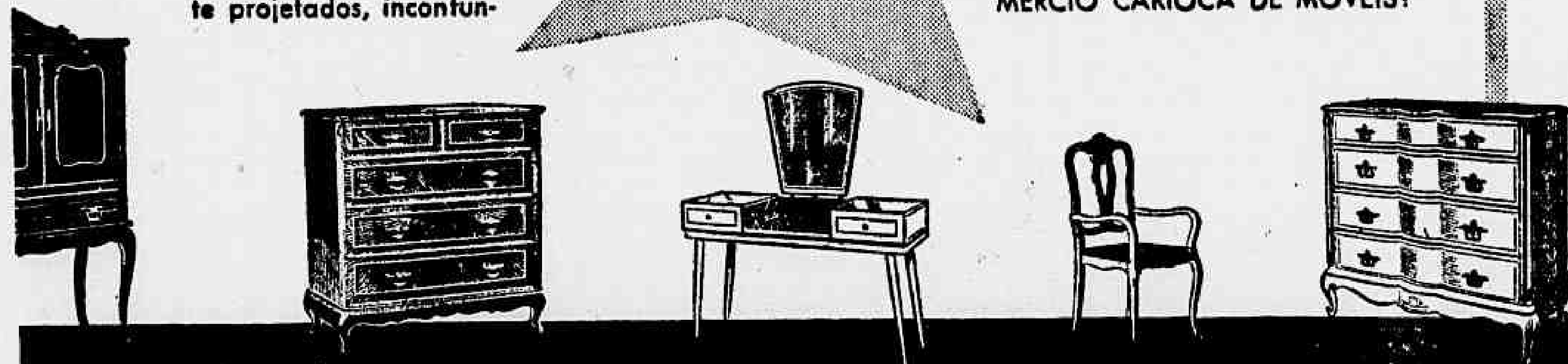
IA-1462

agora, a qualidade é lomacinsky

Ao comprar, agora, o cliente tem os olhos bem abertos... Êle quer *Qualidade Lomacinsky*, acompanhada de outros fatores de excelência que sòmente a "marca do trevo de quatro folhas" pode oferecer: acabamento de primeira ordem, modelos genuinos fièlmente projetados, inconfundíveis pela originalidade e graça presentes nos mínimos detalhes de execução, sempre primorosa.

SEMPRE A PREÇO DE FABRICA

...E QUANTO AO PREÇO, NÃO PODE HAVER NENHUMA DÚVIDA: É O MENOR EM TODO O COMÉRCIO CARIOCA DE MÓVEIS!



MOVEIS LOMACINSKY Rua da Quitanda, 27 CENTRO
1.º elo de uma corrente de Organizações a se estenderem brevemente pelo centro e pelos bairros para atender à procura crescente de uma grande clientela, franqueia-lhe seu imenso Salão de Exposição e Vendas, à rua da Quitanda, 27, onde certamente V. encontrará o móvel que procura, em qualquer dêstes estilos genuinos: "CHIPENDALLE", "Luiz XV" e "Moderno".

móveis lomacinsky
FÁBRICA
30% a menos, no preço — 100% a mais, na qualidade
Rua 2 de Maio, 698 - Jacarezinho - Tels. 29-0636 e 49-6922
Sábados: aberta até às 17 horas - Domingos: até às 12 horas
Rua da Quitanda, 27 - Tel. 22-0160

PROCURE A MARCA DO "TREVO DA FELICIDADE", COM AS INICIAIS "ML" ESTAMPADAS A FOGO, NO MÓVEL QUE V. VAI COMPRAR

FILATELIA

MOYSÉS GARABOSKY

Entre as coleções de selos do Império do Brasil que participaram da 1ª Exposição Filatélica Nacional de Educação, patrocinada pelo Ministério da Educação e Cultura, sob a orientação técnica da Sociedade Filatélica Brasileira, figurou uma que merecia «Medalha de Ouro», pois todos os selos ali apresentados estavam acompanhados da história de seu aparecimento. No entanto, só fêz jus à medalha de Vermeil. Esta coleção pertence ao filatelista sergipano Ulisses Siqueira de Jesus, presidente do Núcleo Filatélico de Aracaju. Verificando que a dissertação que a acompanhava era muito instrutiva, resolvemos copiá-la, passando a transcrevê-la na íntegra:

«Até fins do século XVIII tanto no Brasil como em Portugal não haviam os serviços organizados de Correio, sendo a simples condução de cartas, um privilégio concedido a particulares.

Era detentor dêsse monopólio em Portugal, no século XVII, Luís Gomes da Mata Queirós, correio-mor, cargo confirmado por D. João III, em 2 de agôsto de 1525.

No Brasil, o Correio começou a funcionar em 1663, com Regimento de 25 de janeiro do mesmo ano, tendo sido nomeado o alferes João Cavaleiro Cardoso para exercer o respectivo cargo no Rio de Janeiro, conforme provisão de 19 de dezembro de 1663.

Por decreto de 18 de janeiro de 1797, D. João VI, então Príncipe Regente, reivindicou a administração dos Correios para a Real Coroa. Por ordem de sua majestade, o primeiro «Correio» administrado pela Fazenda Real foi estabelecido em 24 de abril de 1798, e, em 1808, com a vinda da família imperial para o Brasil, o Correio tornou-se Repartição Independente, sendo então instalado no Paço da Côrte do Rio de Janeiro.

Desenvolvendo-se com rapidez o Correio do Brasil teveu o seu 1º Regimento em 22-11-1808 pela Decisão nº 53 da mesma data. Até então o nosso Correio tinha organização puramente regional por meio de «Estabelecimentos de Serviço Postal», entre as cidades ou vilas.

Em 1840, o Correio da Inglaterra sofria profundas reformas, tendo seu organizador, Rowland Hill, idealizado o sêlo postal, visando com isso à uniformidade dos portes, pois as tarifas de então eram pagas de acôrdo com a distância da linha postal. Assim o Parlamento inglês, aprovando o projeto, restabeleceu a uniformidade das taxas a vigorar de 1º de janeiro de 1840, com a utilização do primeiro sêlo postal no mundo, nos valores de penny e 2 pences.

Compreendendo as grandes vantagens do sêlo adesivo, o govêrno imperial do Brasil instituiu-o em nosso Correio pelos decretos 254 e 255, de 29 de novembro de 1842, sendo, portanto, o segundo país do mundo e o primeiro das Américas a adotar o uso de sêlo postal. Foram então criados os mundialmente conhecidos «Olhos de Boi», que, impressos nas oficinas da Estamparia de Apólices, então sob a direção de Guilherme Jacques de Godfroid, nos valores de 30, 60 e 90 réis, entraram em circulação a 1º de agôsto de 1843.

Tiveram, entretanto, pouca duração os nossos primeiros selos, pois que, em janeiro de 1844, o sr. conselheiro diretor dos Correios propunha substituí-los de «tamanho menor e papel mui-fino e com uma cola tal que fôsse difícil arrancá-los inteiros da correspondência», em vista de ter o sr. inspetor da Tesouraria da Província de Sergipe, apresentado denúncia de como os «Olhos de Boi» eram fáceis de serem retirados das cartas recebidas, e reaproveitados em nova expedição, havendo assim um desvio da renda pública.

Surgiram então os belíssimos «Inclinados» nos valores de 30, 60 e 90 réis, emitidos em 1º de julho de 1844 a 23 de maio de 1845; 180, 300 e 600 réis impressos em uma só chapa mista de 153 sedos, e emitidos em julho de 1845; e finalmente o valor de 10 réis, destinado ao porte de jornais ou fôlhas periódicas, que entrou em circulação em outubro de 1846.

Em agôsto de 1849, o sr. provedor da Casa da Moeda, em ofício dirigido ao sr. inspetor geral do Tesouro, remetia aschapas dos «Inclinados» já bastante delgadas e que não se podiam avivar, e havendo por isso, necessidade de se fazerem novas chapas, lembrava a conveniência de moldá-las, em outro padrão, a fim de se acautelar da falsificação estrangeira». — (Continua no próximo domingo).

Tôda correspondência para a seção NOS DOMÍNIOS DA FILATELIA deverá ser remetida par Moysés Garabosky — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro — Distrito Federal.

42.º aniversário de fundação da Sociedade Felatélica Brasileira

A Sociedade Filatélica Brasileira, fundada a 18 de novembro de 1911 e conhecida de utilidade pública pela P.D.F., com sede à av. Almirante Barroso, 91 - 6º and. - S. 611, comemorará a 21 de novembro do corrente ano a data de sua fundação, com a entrega, em sessão solene, dos títulos de sócios beneméritos aos srs. dr. Hildegardo de Carvalho e dr. Octavio de Campos Tourinho e de sócio honorário ao dr. Rogério Vieira, atual diretor da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura.

Selos comemorativos do Centenário de Capistrano de Abreu



No dia 23 do corrente foram emitidos dois sêlos comemorativos do 1º Centenário de nascimento de Capistrano de Abreu, nas taxas de Cr$ 0,60 (Azul) e Cr$ 5,00 (Violeta), ambos com a efígie do historiador.

Esta emissão foi autorizada pelo Decreto Legislativo nº 1.896 de 2 de julho do corrente ano.

A tiragem total dos dois sêlos foi de 2.000.000 em fôlhas de 50.

AUSTRÁLIA



Um sêlo de 3 ½ pence comemorativo do 25º aniversário da fundação do Clube dos Pequenos Criadores da Austrália.

Selos comemorativos do Paquistão

A Embaixada do Paquistão comunica aos filatelistas interessados que a venda de selos comemorativos de 3 e 12 annas (Seinde Dawk) se encerrará a 31 de outubro corrente. Informa, outrossim, que ainda tem em estoque dez selos disponíveis, de cada valor.

«FILATELISTA MANÍACO»

Foram tantos os objetos inutilizados com o carimbo comemorativo do 1º Centenário de José do Patrocínio, em Campos, que o sr. João dos Santos Cunha, insistiu e obteve a carimbagem de lenços e livros.

A efígie do sr. Getúlio Vargas nos sêlos postais em quinze anos de ditadura



Com a vitória da Revolução de 3 de outubro de 1930, houve também modificações na filatelia. Um grupo de filatelistas gaúchos sugeriu ao ministro da Viação a emissão de uma série de selos postais com sobre-taxa, em benefício dos flagelados pela Revolução vitoriosa. E esta emissão não tardou a aparecer.

O próprio Ministério da Viação e Obras Públicas acatou a sugestão apresentada, de homenagear ao mesmo tempo os chefes da Revolução. Tanto assim que vamos encontrar nos catálogos de selos do Brasil, uma série emitida em 29 de abril de 1931, onde a efígie do sr. Getúlio Vargas figura nos de 10, 20, 100, 200, 400, 500 e 600 réis, ao lado do sr. João Pessoa. Só no de 10$000 é que aparece exclusivamente o retrato do sr. Getúlio Vargas. Nesta série ainda encontramos alguns com as efígies de Osvaldo Aranha e Antônio Carlos de Andrada.

— De 1930 a 1945 o sr. Getúlio Vargas permaneceu no govêrno brasileiro e só após um ano de implantação do Estado Novo, em 10 de novembro de 1938, é que apareceu em circulação um sêlo da taxa de 400 réis com o seu retrato.

— Por ocasião do Cinqüentenário da Proclamação da República, em 15 de novembro de 1939, outro sêlo com o sr. Getúlio Vargas ao lado do marechal Deodoro da Fonseca, apareceu nos guichês dos correios.

— Em 14 de abril de 1940, data comemorativa do 50º aniversário da União Panamericana, o Departamento dos Correios e Telégrafos homenageou o então presidente Franklin Delano Roosevelt, emitindo um sêlo da taxa de 400 réis com as efígies dos presidentes dos Estados Unidos da América do Norte e do Brasil.

— O Brasil, como participante da Feira Mundial de Nova York, também fêz propaganda dêste certame e tanto assim que a 23 de setembro de 1940 surgia uma série de três selos, onde o busto do sr. Getúlio Vargas figurava no valor de 5 mil réis.

— O Centenário da Independência de Portugal serviu de motivo para uma nova emissão de selos comemorativos. E os responsáveis pelos nossos correios, acharam por bem estampar no de 5$400 os retratos do sr. Getúlio Vargas e do general Carmona.

— O sêlo de valor mais alto em nosso país é da taxa de 100$000, componente da chamada «série netinha» ou conhecida como selos comuns; no entanto, é um dos bem valorizados. A efígie do sr. Getúlio Vargas está neste sêlo.

— Em novembro de 1945, deveria aparecer um sêlo com as efígies dos presidentes Justo (Argentina) e Vargas (Brasil) em comemoração à inauguração da Ponte Internacional de Uruguaiana, porém, por causa da deposição do sr. Getúlio Vargas, em 29 de outubro de 1945, não foi o mesmo emitido. Já estavam, contudo, distribuidos pelas Agências Postais Telegráficas de todo país, e, alguns agentes antecedendo as ordens superiores venderam alguns exemplares; quando o govêrno Linhares mandou recolher a emissão, notaram as as autoridades do Departamento dos Correios e Telégrafos que muitos filatelistas exploravam o sêlo que não fôra emitido. Por isso, foi autorizado, a 25 de julho de 1946, que fôssem vendidos exclusivamente para fins filatélicos, não tendo nenhum valor os carimbados.

Aqui estão reproduzidos todos os selos emitidos com o retrato do atual presidente da República.

Como vemos, o sr. Getúlio Vargas serviu-se dêste meio para fazer propaganda da Revolução de 3 de outubro de 1930 e da implantação do Estado Novo, em 10 de novembro de 1937, pois desta data em diante foi que apareceram os selos com sua efígie, em emissões consecutivas, como enumeramos acima.

CORRESPONDÊNCIA

FRANCISCO C. VIEIRA FILHO — Travessa Marechal Aguiar, 25 — São Cristóvão — Rio de Janeiro. — Está interessado na troca de selos universais com tôdas as partes do mundo. Também comunica aos filatelistas que é representante para o Brasil do Centro Internacional de Defensa de Canjistas Filatélicos.

RAFAEL LORENS PINHEIRO DA SILVA — Av. 15 de Novembro, 1443 — Campos — Estado do Rio. — Deseja entrar em contacto com colecionadores de selos da Alemanha, Suíça e Holanda.

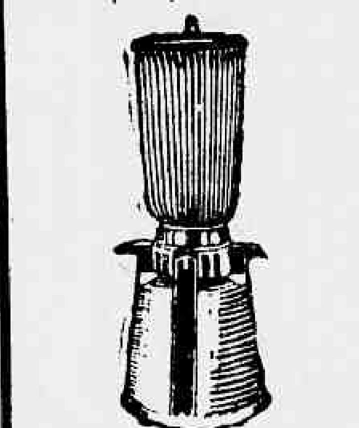
SILVIO PEÇANHA — Rua 13 de Maio, 197 — Campos — Estado do Rio. — Coleciona aéreos e comemorativos universais.

LUIS PRATES CARRION — Rua Olávio Binato, 44 — Caixa Postal, 74 — Santa Maria — Rio Grande do Sul. — Envelopes e telegramas da Fôrça Expedicionária Brasileira, compra ou troca, aceitando e enviando mancolista.

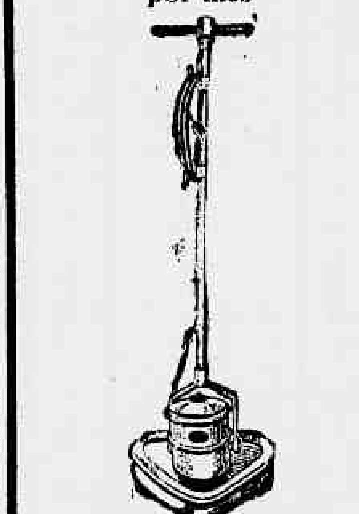
E ALEGRIA DO PARA CONFÔRTO SEU LAR



ARNO — MARMICOC LARES — PANEX de 4 a 7 litros a partir de Cr$ 40,00 por mês



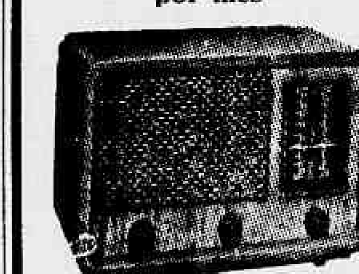
ARNO — BANDEIRANTE CITY LUX — PERFECT SPAM — WALITA INELCA e REAL de 1-2-3 velocidades a partir de Cr$ 80,00 por mês



ARNO — REAL STARLUX a partir de Cr$ 200,00 por mês



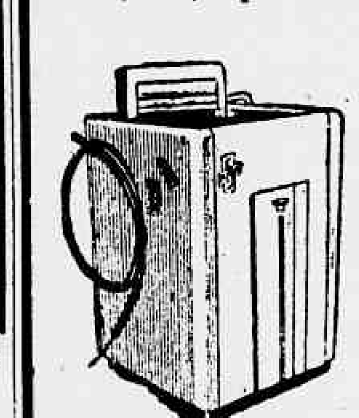
Toca-disco de 1 e 3 rotações a partir de Cr$ 70,00 por mês



Diversas marcas de 5 a 10 válvulas a partir de Cr$ 80,00 por mês



Diversas marcas de mesa e lindos consoles com automáticos de 1 e 3 rotações a partir de Cr$ 400,00 por mês



PRIMA Máquina de Lavar Roupa qualidade máxima para sua comodidade a partir de Cr$ 550,00 por mês

APARELHOS ELÉTRICOS DE VARIAS MARCAS E MODELOS em PRESTAÇÕES SUAVES

Emco Rádio Ltda. AV. MAL. FLORIANO, 41

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels.: 43-2364 e 49-0282

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.

Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso

INSTALADORA VOGUE

Rua Buenos Aires, 104 — 5º and. — Sala 56 — Tels.: 32-7082 — 52-8884 — Aos domingos — Tel.: 29-7691.

R. CONS. LAFAYETTE, 95-A — AV. AM. CAVALCANTI, 145

BACIA DE FERRO BATIDO

APROPRIADA PARA 2 OU 3 LAMPADAS

Cr$ 420.-

nas 9 Lojas

SUDELETRO

AV. PASSOS, 105 - 107 • PÇA. D. BANDEIRA, 119 • R. D. CATETE, 235 • AV. PRINCEZA IZABEL, 38-A • AV. 15 D. NOV., 743 - PETRÓPOLIS • RUA 7 DE SETEMBRO, 42 • RUA DA CARIOCA, 15 - 17

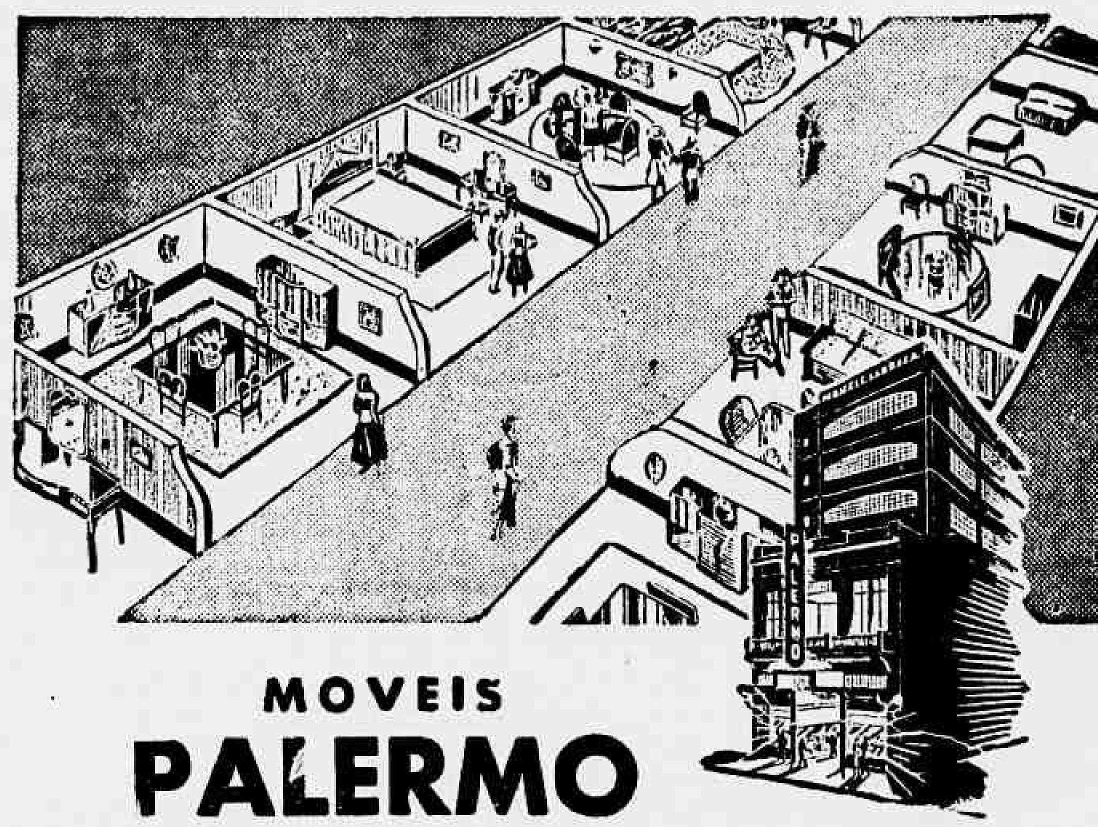


PALERMO



Facilitando a comparação e escolha, todas as salas, dormitórios e peças avulsas da exposição Palermo apresentam os preços marcados nas etiquetas. E, além de uma apreciável economia, o prazo Palermo é de 18 mêses! Palermo - um nome tradicional em garantia de qualidade - funciona até as 10 da noite, exceto aos sábados e domingos.

Mais de 200 sugestões! Funcionamento até as 22 horas!

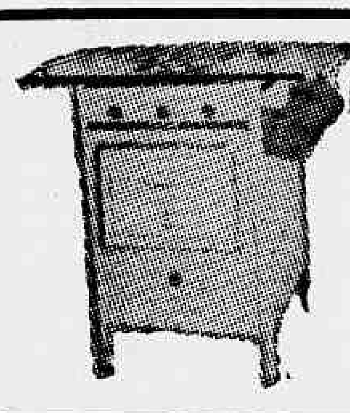


MOVEIS PALERMO

L. PALERMO & CIA. - Rua Riachuelo 144/150 - (entre a R. André Cavalcanti e R. dos Inválidos)

ESTOFADOR

Reformas de qualquer móvel estofado, capas e cortinas. Serviços com perfeição e fino acabamento. Atende a domicílio em qualquer bairro — Sr. Carmo — Fone: 43-8124



Gás de Querosene

Funcionamento perfeito, com chama idêntica a do gás da cidade. Equipado com manômetro.

GARANTIA ABSOLUTA

FACIL MANEJO — SEM INSTALAÇÃO — SEM CHEIRO. Vendas à vista e a prazo. Exposição e vendas Companhia Brasileira d Material Sanitário S. A.

COBRASAN

Av. Presid. Vargas, 1.051 — Tel.: 43-9162.

CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS — o grande especialista

Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores

CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ

R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

Capas para poltronas

SR. CUNHA — TEL.: 28-8903.

NÃO JOGUE FORA SUAS CAMISAS VELHAS

Elas ficarão novas se V. S. mandá-las consertar em oficinas especializadas Alfredo. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

HOTEL SUISSA

"RETIRO SÃO JOSÉ"

Goze suas férias ou fins de semana no Hotel Suissa, situado no melhor clima do Brasil, distante desta capital 90 quilômetros por ótima estrada, e a dois quilômetros da estação de Governador Portela, tendo ainda um loteamento onde V. S. poderá adquirir o seu lote e construir a sua casa de campo. Não perca esta oportunidade. Maiores informações, pelos telefones: 43-2793 e 38-5009.

Legalização de economistas não diplomados

O prazo termina em 17 de novembro e registro de diplomas de Faculdades Superiores na forma da Lei do Congresso nº 1.919, de 24 de julho de 1953 e Certidões de Cursos de Farmácia, Odontologia e Medicina, registro de Diplomas de Contadores, Guarda-Livros e Atuários. Encarrega-se de requerer Certidões e registro em todos Ministérios e Repartições. Casa do Economista do Rio de Janeiro — Avenida Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Edifício Rio D'Ouro — Tel.: 23-4686. Expediente: das 9 às 18 horas. Dá informação e aceita procuração do interior do país. Resposta para Caixa Postal 3024 — RIO DE JANEIRO. — End. Telegráfico: — «HORTPENTEADO».

Augusto Severo e a dirigibilidade . . .

(Conclusão da 1.ª página)

2º) declaração de que assim procedia o Parlamento, por ter sido encontrada a solução do secular problema.

Ouviu-se, então, a voz de Augusto Severo negando seu apoio à segunda parte da proposta, atitude que escandalizou seus pares, levando-os a acusarem o parlamentar potiguar de injusto. Mas Severo, serenamente, pronunciou memorável discurso a 17 de julho de 1901 «lição de bondade e de saber que repôs a glória de Santos Dumont na justa medida da verdade científica, livrando a Câmara de um «gaffe» que a diminuiria perante a inteligência contemporânea» (Alberto Maranhão, em «Quatro discursos históricos»).

Santos Dumont não havia resolvido o problema da navegabilidade aérea, com os seus balões.

Severo demonstrou-o, à luz da técnica, provando, com o seu profundo conhecimento, que os balões de Dumont, como o de todos os seus antecessores, sob o ponto de vista científico, não possuíam as características indispensáveis para a estabilidade e, portanto, eram impraticáveis para a Navegação Aérea. E provou à Câmara que sòmente em condições atmosféricas excepcionais, poderia Dumont contornar com sucesso a Tôrre Eiffel, porque «em ar calmo, um balão alongado, munido de hélice e leme em uma barca suspensa e alongada é sempre dirigível, desde que não seja tão poderosa a sua máquina motora que as rotações perturbadoras se tornem obstáculo insuperável». E concluiu: «Enquanto não se conseguir que a tração, nos aerostatos, seja aplicada na resultante das resistências desenvolvidas durante a marcha, o problema da navegação aérea não terá solução, ouso afirmá-lo, pelo pouco que tenho aprendido. Só a justaposição dos centros de tração e resistência poderá fazer desaparecer êsses inconvenientes, e esta justaposição não existe no balão de Santos Dumont».

Um ano mais tarde Severo, em Paris, concretizava com o «Pax» a sua teoria. Não teve sorte o grande pioneiro em sua experiência, devido a um acidente comum ainda hoje em aeronáutica. Mas a posteridade veio fazer justiça à sua avançada concepção, por intermédio das realizações de Nobile-Amundsen que, baseados nos princípios defendidos por Severo, conseguiram com êxito absoluto, no balão «Norge» (cópia do «Pax») alcançar o Polo Norte, em histórica expedição.

Teremos oportunidade de apresentar êste assunto com maiores detalhes e documentos inéditos, no livro a ser editado pela Cia. Editora Nacional, «O Pioneiro Esquecido» (biografia de Augusto Severo), que será divulgado ao público, em maio do próximo ano, por ocasião das comemorações de mais um aniversário da experiência com o «Pax».

CONSERTOS ESPECIALIZADOS

Competente técnico estrangeiro conserta máquinas fotográficas e cinematográficas de passo reduzido, material dentário tais como canetas e aparelhos elétricos em geral. Serviço garantido. Avenida Rio Branco, 257 — 11º andar — sala 1.105. —

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se à domicílio — Telefonar sr. ABHRAM

Telefone: 43-9232

Quantas oportunidades V., já perdeu por não saber **Dançar?**

Não importa idade ou sexo, aprenda danças de salão, (danças espanholas, com castanholas), sapateado ou ballet, na



Aulas desde Cr$ 40,00
Das 14 às 22 horas

ACADEMIA MORAES

OFICIALIZADA

RUA SÃO JOSÉ, 116 - 1.º — TEL. 52-7239
AVENIDA PASSOS, 18 - 1.º — TEL. 22-5618
RUA DO PASSEIO, 88 - 2.º — TEL. 22-6604

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máximo garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel: 43-9755 — ALBERTO

RADIOS "BEL"

Um Radio para cada gosto!
Um Radio de alta qualidade!
BELEZA E PERFEIÇÃO — FINO ACABAMENTO
DIRETAMENTE DA FABRICA AO CONSUMIDOR

Assistência técnica garantida
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
SEM JUROS

Mensalidades a partir de Cr$ 100,00

RADIO ELECTRO BEL LTDA.

Rua Santa Luzia, 735 — 11.º andar
(Edifício VASP) Telefones: — 32-0814 e 42-3624

GRANDE VENDA DE ROUPAS da Primavera

Roupas que vestem bem por preços de ocasião, a vista ou a prazo!

Você tem agora excelente oportunidade de comprar, por preço baratíssimo, uma roupa da famosa confecção Segadaes

Aproveite as vantagens de nossa venda da Primavera, que lhe permite vestir-se bem, com notável economia!

LOOK - Confeccionada em leve tecido tipo americano, é a roupa da moda para o verão. Elegante e confortável, pesa somente 800 grs. **1.180,**

Talhada pelos mais modernos figurinos, esta maravilhosa roupa, em puro linho cinza, beije e branco, custa apenas **980,**

Jaquetão em sargelim azul marinho, indispensável ao guarda-roupa masculino **1.550,**

Em cima - "LORD" - Calça em tropical, nas côres beije, azul, marron e cinza Bolso trazeiro c/ portinhola **270,**

Em baixo - Calça gabardine filetada ideal para esporte. Bolso trazeiro c/ portinhola **350,**

OUTRAS ROUPAS

Cambraia Regência	980,
Linho branco	1.350,
Tropical fio inglês	1.250,
Gabardine Diplomata	1.650,
Casimira Embaixador	1.700,

OUTRAS CALÇAS

Cambraia levíssima	350,
American-Jean	118,
Gabardine Diplomata	390,
Mescla Reingantz	280,

ABRA O SEU "CARNET" DE CRÉDITO NO

MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

FA-719

CACHORRINHO PERDIDO

Perdeu-se ontem, perto da residência, rua Joaquim Nabuco, 276, Ipanema, um cachorrinho «Irish Terrier» (Terrier Irlandês), de 3 meses, marron claro. Gratifica-se bem a quem entregá-lo ao endereço acima.

EM PLENO CENTRO DA CIDADE

EDIFÍCIO CAETANO SEGRETO
RUA PEDRO I, N.º 7

Vendem-se apartamentos com sala, dois e três quartos e demais dependências. Tabela Price com 60% de financiamento. Juros 10%. Ocupados sem contrato. Tratar com o sr. Jamil, rua Pedro I, n.º 4, sobrado.

GELADEIRAS

Antes de anunciar a sua geladeira, consulte nosso preço. Compramos paradas ou funcionando. Pagamento imediato. Telefone: — 23-5431, Sr. Silva.

Representantes -- Interior

Dispomos de representação para várias praças e zonas do interior para venda em comissão de vinhos e bebidas em geral, engarrafadas em Caxias — Rio Grande do Sul. Podemos também conceder para viajantes como "extra". Ofertas por carta dando referências e zona, para ADEGA CONTINENTAL LTDA. — Rua Teixeira Junior, 271. São Cristóvão.

Walita

O MAIS ÚTIL LIQUIDIFICADOR!
• 3 velocidades
• Laminas inoxidáveis
• Copo de vidro refratário ao calor

Apenas Mensais Cr$ 95,00

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

GRATIS — 1 COPO de Alumínio para Liquidificador no valor de Cr$ 75,

GELANDIA

onde tudo é mais barato

111 - ASSEMBLÉIA - 111

MÁQUINAS DE COSTURA E GELADEIRA — COMPRO

Particular compra uma ou duas máquinas de costura SINGER ou PFAFF. Uma industrial 31-15 e uma 18 x 2 esquerda. Não importa se estiverem bichadas ou defeituosas. Também compro uma geladeira elétrica de boa marca. — Tel: 38-8699.

Aos candidatos a emprêgo

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.), da Fundação Getúlio Vargas, a fim de atender a pedidos de importantes Emprêsas, oferece aos interessados a oportunidade de se inscreverem para empregos nas seguintes profissões:

ALMOXARIFE
AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
CAIXA
CONTABILISTA
DESENHISTA
ESTATÍSTICO
SECRETÁRIO (A)
TELEFONISTA

Inscrições abertas no Serviço de Emprêgo do I. S. O. P., mediante a apresentação de uma fotografia 3 x 4 e de referências comprovadas sôbre as habilitações e qualidades do candidato. Taxa de inscrição, Cr$ 10,00. A critério do Serviço, o candidato será submetido a testes de conhecimentos e de aptidões. Caráter confidencial.

Atende-se diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 12 e das 14 às 17h30m, à rua da Candelária, número 6, 2º andar. Telefone: 43-5144.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 108. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Senhor dos Passos, 236 — Av. Marechal Floriano, 89 — Rua Barão de São Félix, 69 — Rua General Pedra, 100 — Av. Presidente Vargas, 3.850. **Estácio** — Rua Estácio de Sá, 90. **Gamboa** — Rua do Livramento, 100. **Glória** — Rua da Glória, 80. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 80 e 131-A. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 255. **Rio Comprido** — Rua Aristides Lôbo, 238.

ZONA NORTE

Andaraí — Rua Uruguai, 217-A — Rua Barão de Mesquita, 590 e 1.039 — Rua Leopoldo, 89-B. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 6.720 e 9.441-A. **Bangu** — Av. Cônego Vasconcelos, 161. **Bôca do Mato** — Rua Aquidabã, 1.243-A. **Bonsucesso** — Av. Nova York, 14 — Av. Guilherme Maxwell, 435 — Rua Cardoso de Morais, 560 — Rua Tte. Abel Cunha, 145. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 45 — Estrada Braz de Pina, 896 — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 89. **Cabuçu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Cacambi** — Rua Miguel Cervantes, 81-A. **Campo Grande** — Rua Coronel Agostinho, 45. **Cascadura** — Av. Ernani Cardoso, 85. **Cordovil** — Major Conrado, 384 —

Rua Bulhões Marcial, 385-B. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, **Flamengo** — Praia do Flamengo, 118-A. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 338 — Rua Maria Quitéria, 55. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 458. **Leblon** — Av. Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Viveiros de Castro, 78.

Engenho Novo — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 123 — Rua Mariz e Barros, 470 — Rua do Matoso, 46. **Grajaú** — Rua Itabaiana, 3-A. **Ilha do Governador** — Av. Paranapuã, 162-B. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 197 e 738-A. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 729. **Jacaré** — Rua Viúva Cláudio, 469. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 4.152 — Rua Marangá, 4-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Portela, 106-B — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1.566 — Estrada Marechal Rangel, 178 — Rua Maria José, 153-B. **Marechal Hermes** — Rua Américo Rocha, 1.534 — Rua Sirici, 62-B. **Méier** — Av. Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Lins Vasconcelos, 503 — Rua Aristides Caire, 302-B. **Osvaldo Cruz** — Estrada da Fontinha, 41-A — Rua Senador Camará, 29. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 780. **Pedro Ernesto** — Rua João Rêgo, 146 — Rua Uranos, 1.037. **Penha** —

Rua Lôbo Jr., 2.059 — Av. N. S. da Penha, 52-A. **Piedade** — Rua Padre Nóbrega, 400 — Rua Assis Carneiro, 65-A. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiuva, 16. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 580. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 492, 772 e 5.079 (loja 1). **Ricardo Albuquerque** — Estrada Nazaré, 396.

Rocha Miranda — Estrada do Barro Vermelho, 1.238. **S. Cristóvão** — Rua S. Cristóvão, 566 e 929 — Rua S. Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bonfim, 351 — Rua Piratini, 854. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 428. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 155-B e 740-A — Rua Desembargador Isidro, 21. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 658. **Vicente de Carvalho** — Estação Vicente de Carvalho, 709. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão de Drummond, 29.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua General Polidoro, 158 — Praia de Botafogo, 490 — Rua S. João Batista, 113 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua Bento Lisboa, 92. **Copacabana** — Rua Barata Ribeiro, 216 — Av. N. S. Copacabana, 945-C — Rua Miguel Lemos, 25-B — Av. Almirante Gonçalves, 15 — Rua Teixeira de Melo, 25. 2.297. **Engenho de Dentro** — Rua José dos Reis, 546 — Rua Dr. Padilha, 485-B.

— 0 0 0 —

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 38 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Estácio** — Rua Santa Maria, 6. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 181 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 731. **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo Frontin, 48. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

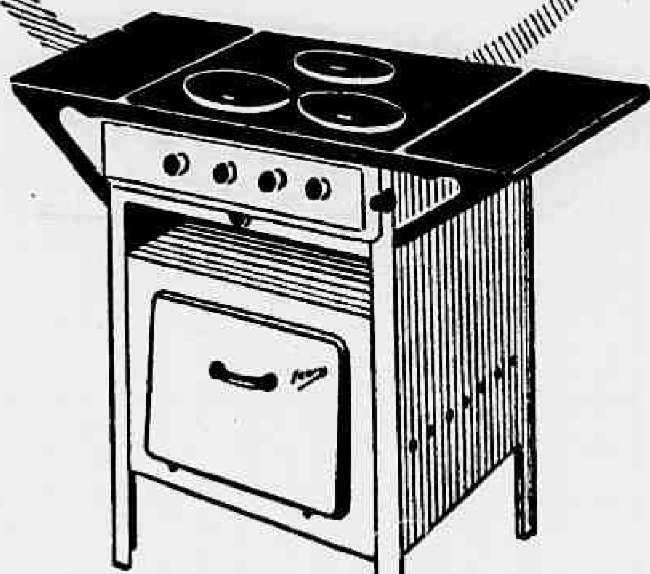
ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 4.265-A, 7.849, 9.377 e 8.648. **Bangu** — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Professor Clemente Ferreira, 150-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Av. dos Democráticos, 521-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada Braz de Pina, 17-B e 750 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Nerval de Gouveia, 435. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.487. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 800. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Guaratiba** — Estrada do Magarça, 62. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 307. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januário, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 990-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua João Vicente, 115 e 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 699-A. **Méier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 2.078-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr Alfredo Barcelos, 534 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Etelvina, 9. **Penha** — Rua Montevidéo, 824-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.976. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua 23 de Agosto, 38. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 283. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoará, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 742-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 993. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Boa Vista, 105 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 439.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 37 e 197. **Copacabana** — Av. Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 49-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gávea** — Rua Marquês de São Vicente, 18. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34. **Leblon** — Rua João Lira, 84-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.





FOGÕES **Franklin** A GÁS DE QUEROSENE

O único que aprovou 100%.

CARACTERÍSTICAS:

- Fácil manejo simplificado pelo seu funcionamento
- Eficiente e prático como os fogões a gás de rua.
- Altamente econômico dado o baixo consumo de combustível
- Extremamente limpo, sua chama não enegrece nem mancha panelas.
- Linhas harmoniosas conjugadas com a sua sólida construção
- Fôrno ótimo para assados
- Não depende de gás ou eletricidade
- Isento de qualquer perigo, por não trabalhar a pressão
- Assistência técnica permanente.

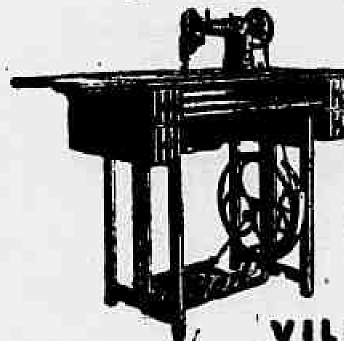
CR$ 312,00 mensais pelo C. S. (Crédito Silvestre)

Assista a uma demonstração em nossa loja, sem compromisso.

GALERIA SILVESTRE

"O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA"
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19.

P F A F F



MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS

RUA 7 SETEMBRO, 97
1º AND. SALA 1
VILHENA & CLA. LTDA.



DAY-GLO

As tintas mais brilhantes do mundo.

Tintas e pigmentos. Fosforescentes e fluorescentes. Material Refletivo.

PAPEIS E LETRAS RECORTADAS LUMINOSAS

Ideal para propaganda, vitrines, decorações, preços, cinemas, displays, cartazes e uma infinidade de aplicações.

TUBOS ULTRA VIOLETA

Magnificos resultados com pequeno consumo de energia elétrica. Grande efeito em propaganda, cenários e decoração. Radiação Ultravioleta para Medicina, pesquizas de laboratórios e indústria.

Instalações e equipamentos de Silk-Screen com assistência técnica.

RADIUM INDÚSTRIA E COMÉRCIO AMERICANO S.A.

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 115
TEL. 22-1365 RIO

Procuramos vendedores

À VENDA NAS BÔAS CASAS DE TINTAS E PAPELARIAS

AGORA... Cuiabá





Engrandecendo ainda mais o transporte aéreo brasileiro a Real cumpre mais uma etapa de seu programa de expansão, iniciando seus serviços para Cuibá, partindo do Rio de Janeiro, com escalas em São Paulo, Rio Prêto, Votuporanga e Baús.

HORÁRIOS:

IDA	VOLTA
3as. 5as. e Domingos	2as. 4as. e 6as.
Partida do R. de Janeiro 8:30	Partida de Cuiabá 6:45

REAL



PASSAGENS — Rua Santa Luzia, 732 - Tel. 22-8055

para uma Primavera mais agradável...

...móveis de ferro batido **TARZAN!**



Recostados nas lindas cadeiras e poltronas TARZAN, você e os seus terão mais confôrto nas tardes e noites primaveris. Em ferro batido, os móveis TARZAN foram idealizados com arte e bom gosto e executados por hábeis técnicos para seu maior prazer. Um conjunto de ferro batido TARZAN seja da copa, varanda ou jardim de inverno, fará de sua casa um lar encantador

Fábrica de Móveis **TARZAN**

VENDAS DIRETAS, SEM INTERMEDIÁRIOS! PREÇOS DE FÁBRICA, SEM COMPETIDORES!

Fábrica e exposição: Rua Souza Barros, 586-A — Tel.: 29-5230 — Engenho Novo e Largo Bela Vista - Catete, 138

Reabre amanhã às 10 horas

Preços de presente da

TRIUNFANTE

A Casa nova que venceu pelos preços antigos

na Grande Venda do 2º Aniversário

Para a Mulher

LINON e OPALITAS
côres lisas e estampados **5,60**

CRÊPE GOUFRÊ
pequena quantidade de 12, por **9,50**

XADRÊS ESCOCÊS
côres firmes de 12, por **9,80**

VOIL ESTAMPADO
lindos padrões de 14, por **11,00**

ORGANDI BANGÚ
Creponizado Variedade de padrões de 36, por **28,50**

PANAMÁ NÃO-ENRUGA
"Tipo Lonita" Côres da moda de 38, por **33,00**

CETIM LAMÉ
todas as côres **7,50**

MOIRÉ e ORGANZAS
lindas côres de 18, p/ **13,00**

CRÊPE CETIM LINGERIE
larg. 1,00. Côres clássicas de 48, por **39,90**

FAILLE ESPECIAL
larg. 0,90 - todas as côres de 65, por **48,00**

LINHO para vestidos
Côres da moda de 75, por **65,00**

ORGANDI SUIÇO BORDADO
para saldar de 250, p/ **168,00**

Para o Homem

MARQUIZETE BRANCA
p/ camisa de 16, por **12,00**

PANAMÁ tipo Albène
de 36, por **29,80**

LINHO mixto - pardo
de 45, por **39,00**

MEIAS SOQUETE
fina malha de 11, por **8,90**

CUECAS
brancas 2 botões de 17, por **14,90**

CAMISETAS "REGATA"
agradaveis de 9, por **7,50**

CAMISAS brancas de tricoline - manga comprida de 75, por **64,00**

CAMISAS cáqui - profissional de 85, por ... **73,00**

CAMISAS esporte - fina cambraia de 95, por **79,80**

PIJAMAS côres lisas
com vivo de 98, por **89,00**

Para o Lar

TOALHAS
Rosto - brancas c/ barra de 7, por **5,90**
Rosto - felpudas em côres de 9, por **7,90**
Banho - bem macias de 32, por **27,50**

ATOALHADOS XADRÊS
larg. 1,30 de 25, por **22,80**

GUARNIÇÃO DE CHÁ
c/ 4 guardanapos de 27, por **23,80**

GUARNIÇÃO PARA MESA
1,30 x 1,30 c/ 6 guardanapos de 48, por **43,80**

TRAVESSEIROS
plásticos ventilados e paina fôrro de moiré "60 x 40" de 58, por **52.00**

EDREDONS ATÔMICOS
para criança com travesseiro preso de 65, por **57,00**

FRONHAS
"60 x 40" de 10, por **8,90**

LENÇÓIS DE CRETONE
Solteiro - de 49, por **43,80**
Casal - de 83, por **75,00**

CRETONE TRIUNFANTE
Solteiro - de 28, por **21,00**
Casal - de 38, por **31,00**

JOGOS BORDADOS
p/cama casal c/duas fronhas de 178, por **163,00**

COLCHAS
"Nortista" - côres p/solteiro de 42, por **36,00**
"Fustão" - brancas p/solteiro de 49, por **42,00**
p/casal de 69, por **62,00**
"Rayon" - lindos desenhos p/ casal de 175, por **159,00**

COMPLETO SORTIMENTO
Lençóis e Fronhas "SANTISTA"

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT

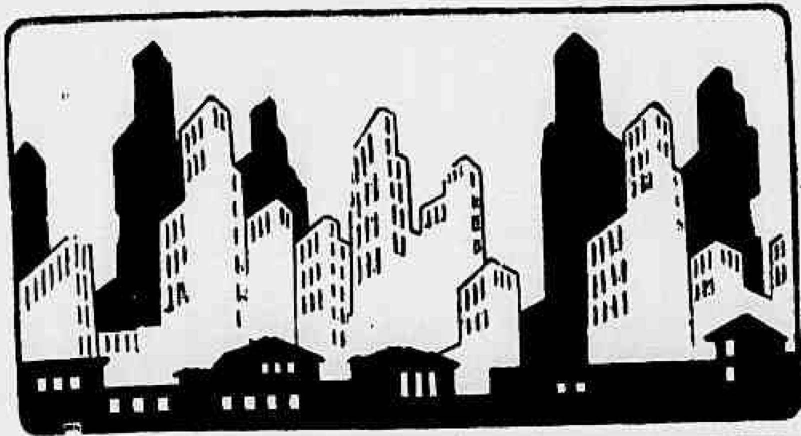
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

TECIDOS A TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR.
DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184



Diario de Noticias imobiliário



SÉTIMA SEÇÃO

Domingo, 25 de Outubro de 1953

Copacabana

APTO. — ENTREGA IMEDIATA — Cr$ 72.000,00 de sinal — Cr$ 70.000,00, 30 dias após o sinal — Cr$ .. 70.000,00, 60 dias após o sinal e Cr$ 40.000,00 financiados em 10 anos. — Vendemos na rua Barata Ribeiro com vestibulo, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, arm. embutido, cozinha, área com tanque e dep. de empregada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Edificio Acquaviva (em frente a Igreja de Sta. Teresinha) — Prédio de linhas modernissimas, vendemos um novo padrão em apartamentos, completamente indevassáveis, com geladeira elétrica de 7 pés em todos os apartamentos, sala e quarto divididos por um original armario de duas faces para diversas utilidades, cozinha completa com fogão de 3 bôcas com fôrno, e armários de aço esmaltado em tôda extensão, banheiro em côr, com box e rouparia. Portas Mordernfold em côres a sua escolha, moderna decoração interior com pinturas alegres e harmoniosas — Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores: Cr$ 195.000,00, com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal, sem pagamento de mensalidade durante 180 dias e com seguro de vida integral a partir de 120 dias do sinal. Visitas hoje, das 10 às 17 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, n. 108, salas 701-3. Telefones: 42-9527 e 42-9304.

COPACABANA — Edificio Brana, construção terminada, à rua Joaquim Nabuco, 185, vende-se apartamento de sala e quarto separados, saleta de entrada, banheiro e cozinha americana; tem varanda para a rua e cortinas Paramount nas janelas. Peças amplas e bem iluminadas. Ver no local, o apartamento n. 402 e tratar com o Sr. Peixoto, pelo tel.: 26-8554. Cr$ .. 120.000,00 à vista; Cr$ 30.000,00 na entrega das chaves e Cr$ ... 145.000,00, financiados em 4 anos.

COPACABANA — Vendo em inicio de construção, à rua Domingos Ferreira, 81, apartamentos de quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, cozinha a partir de .. 195.500 cruzeiros, com financiamento de 45% e grande facilidade de pagamento. Tratar à rua Senador Dantas, 14, 20º andar. — Tel.: 22-3622.

APARTAMENTOS 400 MIL CRUZ. — COPACABANA — Vendo no ponto final do ônibus 9, no Bairro Peixoto, onde há muita água e próximo à praça, com play ground, local estritamente residencial, apartamentos em incorporação, de 2 quartos, 1 sala, quarto de empregada, área com tanque, etc., em edificio de 4 pavimentos, a ser entregue dentro de 10 meses. Garagem mais 40 mil cruz. Incorporador idôneo. Metade do pagamento durante a construção, metade financiado, depois da entrega das chaves. Corretor UTINGUASSÚ — Rua da Assembléia, 104, sala 511 — Fone: 32-6442.

COPACABANA — Vendo apto. no 4º andar, frente, rua Duvivier, 37, junto Av. Atlântica, entre o Lido e o Hotel Cassino Pálace, hall, sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, e área com tanque, todo mobiliário novo, por apenas Cr$ 566.000,00, parte facilitada e outra financiada a longo prazo, para ver e tratar, com DR. ANTº FERNANDES, Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels.: 32-7959, 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Vendo o excelente apto. 901 — Ed. Longchamp, rua Barata Ribeiro, 62, de frente, lado da sombra, 140m2., salão, jard. inv., 3 grandes quartos, belissima área de serviço, garagem, etc., construção sôbre pilotis e fino acabamento, entrega das chaves, em 90 dias. Preço: Cr$ .... 795.000,00. Tratar com DR. ANTº FERNANDES, Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels.: 32-7959, 42-2235 ou 28-0910

COPACABANA — Vendo o apto. 405, com habite-se, rua Joaquim Nabuco, 189, pôsto 6, entre as praias de Copacabana e Arpoador, com sala, quarto, banheiro e kitch., água quente permanente. Preço: Cr$ 265.000,00, com 60% financiados, em prestações de Cr$ 2.600,00 mensais. Tratar com DR. ANTº FERNANDES, Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels.: 32-7959, 42-2235 ou 28-0910.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

AV. ATLANTICA — APARTAMENTO DE LUXO — Vendemos em edificio sôbre pilotis, constante de: vestibulo, jardim de inverno, grande sala, três quartos, c. armários embutidos, 1 toilete e 1 banheiro social, copa, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ ...... 1.200.000,00 a combinar — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

RUA BARATA RIBEIRO — 1 POR ANDAR — 10º pav. — Vendemos aptos. de luxo, constando de: hall, vestibulo, 2-salas, grande jardim de inverno, sala de almôço, quatro dormitórios, com vários armários embut., 1 quarto de costura com arm. embt., galeria com arm. embt., 2 banheiros sociais, copa e cozinha com arm. embut., dep. de serviços, garage e uma cota do apto. térreo, que será alugado para suprir as despesas do condominio. — Preço: Cr$ 2.000.000,00 c. parte facilitada e 45% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Em edificio em final de construção, vendo ótimo apartamento compôsto de amplo living, saleta, 3 quartos, saleta de almôço, 2 varandas, banheiro em côr com box e demais dependências, de frente, lado da sombra, à rua Constant Ramos. Cr$ 800.000,00 sendo 225.000,00 financiados em 10 anos, resto com parte à vista e parte facilitado. Fones: 47-6706 e 42-3003. México, 148, sala 406. J. LACERDA.

APTOS. EM CONSTRUÇÃO — Vendemos na rua Constante Ramos com sala, quarto, banheiro e cozinha — peças independentes — Preço: Cr$ 280.000,00 — Cr$ .... 5.000,00 de sinal — Cr$ ... 5.000,00, 30 dias após o sinal — Cr$ 72.000,00 em 24 prestações de Cr$ 3.000,00 a iniciar 30 dias após o sinal — Cr$ 40.000,00 em 4 prestações de Cr$ 10.000,00 de 5 em 5 meses a iniciar 5 meses após o sinal — Cr$ .... 18.000,00 na entrega das chaves e Cr$ 140.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LIMITADA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

APTO. — RUA BARATA RIBEIRO — 80% financiados em 10 anos e 20% facilitados — Vendemos com: vestibulo, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dep. e garage. Preço: Cr$ 575.000,00. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Vendo por Cr$ 530.000,00, apartamento na parte posterior, do magnifico edificio, frente para floresta com ampla sala, jardim de inverno envidraçado, 2 bons quartos, grande banheiro, cozinha com armário embutido, área de serviço e dependências. Aceita-se financiamento de Caixas e Institutos, à rua Pompeu Loureiro, próximo à rua Bolivar. Fones: 47-6706 e 42-3003. Rua México, 148, sala 406 — J. LACERDA.

APTO. DE LUXO — Vendemos na rua Sá Ferreira, esquina de Av. N. S. de Copacabana, constando de: saleta, 3 salas, jardim de inverno, varanda, 4 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, 2 quartos e W.C. para empregadas e garage. Preço: Cr$ ..... 1.550.000,00 com Cr$ .... 400.000,00 financiados e parte a combinar. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APARTAMENTOS DE LUXO — 1 POR ANDAR — Vendemos na rua Toneleros, constando de: jardim de inverno, 2 salas, quatro quartos, 1 toilete e 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dois quartos e banheiro de empregadas e garage. — Preços a partir de Cr$ 1.440.000,00 com parte financiada. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

COPACABANA — Por Cr$ ...... 2.500.000,00 — Em majestoso edificio de 9 apartamentos, sendo 1 por andar na melhor localização, vendo luxuosissimo apartamento com 335 m2 de área construida, com amplos salões, 4 quartos, copa, saleta, 2 banheiros sociais completos e de luxo, varanda em tôda a frente, em final de construção, pintura à óleo, com magnifica garagem, demais dependências, vários armários embutidos, dormitórios na parte posterior, com bela vista em ambiente silencioso, e ótima apartamento no térreo, propriedade do condominio, para renda. Informações, tels.: 47-6706 e 42-3003. Rua México, 148, sala 406 — com J. LACERDA.

COPACABANA — A rua Constant Ramos, vendo magnifico apartamento, com saleta, grande living, com frente envidraçada, 3 amplos quartos com varanda envidraçada, peças de frente, ampla cozinha, banheiro completo com box, demais dependências e garage. Tôdas as peças claras e arejadas. Edificio acabado de construir sôbre Pilotis e lado da sombra. J. LACEDDA. — Rua México, 148, sala 406. Tels.: 47-6706 e 42-3003.

EDIFICIO MARLUZA — RUA BARATA RIBEIRO N. 673-677 — Vende-se o último luxuoso e grande apartamento n. 802, de frente, dêste suntuoso Edificio, para entrega dentro de 3 meses, composto de: vestibulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar e sala de almôço, 4 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros nóbres, ampla cozinha, 2 quartos de empregados. Garagem. Financiamento a longo prazo. Preço Cr$ 1.650.000,00. Ver no local e tratar na PREVINAL COMERCIO E INDUSTRIA S. A. — Rua da Assembléia n. 11 — 12º. andar — Tel.: 42-4737.

COPACABANA — Vendemos no Edificio Bélgica, em construção adiantada à rua Figueiredo Magalhães n. 134, um ótimo apartamento de frente, composto de: hall, 1 salão, 1 sala, 3 bons quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada, varanda na frente e fundos. — Preço Cr$ 730.000,00, com financiamento. Facilita-se parte. PREVINAL COMERCIO E INDOSTRIA S. A. — Rua da Assembléia n. 11 — 12º. andar — Tel.: 42-4737

AV. ATLANTICA — Vende-se apartamento de 135 metros2 de área útil, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros e dependências. Com vaga na garagem. Av. Atlântica, 2.388 - apto. 802 — Chave com o porteiro

---

COPACABANA — Rua Santa Clara, 214 aptos. 1 — 4 — Vendemos com as entradas de 40.000 e 70.000 apartamentos de sala, quarto, banheiro de empregada e área. Ver com o sr. João no ap. 5. Plantas e outros detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93. Vendemos o último pavimento do edificio, com vista para o mar contendo 3 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros em côr, quarto de empregada e banheiro, garagem. O terraço é exclusivo. Cr$ 700.000,00 à vista e o restante financiado a 10% T. Price. Entrega-se vazio. Visitas diàriamente com hora marcada. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tels: 52-1093 e 52-6713

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro, 307 — Vendemos o apt. 606 de quarto — sala, varanda, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ .... 280.000,00. Pagamento a combinar. Chaves com o sr. Oscar na Portaria do Edificio. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

Ipanema

IPANEMA — Vendemos ótima casa, em terreno de 14x30 à av. Henrique Dumont. Preço Cr$ .... 2.600.000,00, podendo ser com 50% facilitados ou financiados. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

Leblon

LEBLON — PARA PRONTA ENTREGA, ED. RONALDO — Rua Ataulfo de Paiva, 1.335, 3 últimos apartamentos, no 8º andar, com vista para a rua ou praia, constando de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Preços: Cr$ 390.000,00 — Cr$ 410.000,00. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9527-9304. — Visitas, hoje, das 10 às 17 horas.

APARTAMENTOS NOVOS — ENTREGA IMEDIATA — LEBLON — Vendo com 1 e 2 quartos, sala, banheiro com box, cozinha, quarto de empregada e garagem. Preços de Cr$ 330.000,00 e 500.000,00. Financiamento em 5 anos. Ed. de 4 pavimentos com elevador. Chaves no ato da escritura. Visitar diàriamente à rua Carlos Góis, n. 136 e 140, com Lourival e tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

LEBLON — Vende-se à rua Dias Ferreira, 228, apartamento acabado de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada, e área de serviço. Preço 440.000 mil cruzeiros. — Entrada de 100 mil cruzeiros e com 50 por cento financiados. Tratar à rua Senador Dantas, 14 — 20º andar. — Telefone: 22-3622.

LEBLON — 80% Financiados — Em magnifico prédio com frente para 3 praças. Vendemos apto. com 2 e 3 quartos, sala, banheiro, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro de empregadas, garage à parte. Construção de — S. Foster VIDAL: Cr$ 400.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, salas 701-3. — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Jardim Botânico

CASA JARDIM BOTANICO — Entrega imediata — Vendemos ótima casa de 2 pavimentos, lugar sossegado, des saleta, 2 salas, quatro quartos, sendo 2 com arm. ambt., dois banheiros sociais, um no térreo e outro no 1º pavimento, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregados, área com tanque. Tôda pintada de novo com pequeno jardim. Entrega-se vazia e imediata. Preço Cr$ .... 1.200.000,00 sendo 60%, a vista e 40% financiados. Visitas diariamente com o sr. José, a rua J. J. Seabra nº 21. Tratar com MARIO ROCHA das 17 às 18 horas, na IMOBILIARIA LEMOS LIMITADA, a Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

ALUGA-SE o apto. 202 da Pça dos Jacarandás 9, a oitenta metros e vista sôbre a R. Jardim Botânico, com ampla sala, três bons quartos e depend. de empregados completas. Chaves e informações pelo tel: 46-1508

PASSE O VERÃO

NO CONFÔRTO DE UM APARTAMENTO SEU

no edificio JARDIM DE ALLAH

Rua Carmela Dutra

em Teresópolis!

Passar o verão fora do Rio é um problema que se propõe todos os anos e que V. pode resolver agora fàcilmente, adquirindo seu próprio apartamento no Edifício JARDIM DE ALLAH, em Teresópolis e nas melhores condições de aquisição.

10% de SINAL

50% SEM JUROS pagáveis de acôrdo com o andamento da obra.

40% em 5 ANOS pela Tabela Price

PRAZO PREVISTO DE ENTREGA: 6 MESES

4 Tipos de apartamento

- Entrada
- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Kitchnette

- Jardim de Inverno
- Entrada
- Ampla Sala
- Quarto
- Rouparia
- Banheiro com Box
- Kitchnette

- Entrada
- Sala
- Quarto
- Banheiro
- Rouparia
- Kitchnette

- Hall
- Sala e quarto conjugados
- Banheiro c/ Box
- Kitchnette

Av. Feliciano Sodré — ed. Jardim de Allah — R. Ruy Barbosa — Prefeitura de Teresópolis — R. Coary — R. Carmela Dutra

Incorporação de: MARCOS GALPER

Preços a partir de **80.000,00**

VENDAS EXCLUSIVAS:

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

ROSA FILLER

Av. Rio Branco, 106/108 - 7.º andar - Sala 710 - Tels.: 52-0532 - 22-8392

Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) - Esq. Av. N. S. de Copacabana (Lido) - Tel.: 37-3028

(Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

Vogo Publicidade

Gávea

GAVEA — Rua 12 de Maio — Aptos., confortaveis, de frente, amplos, bonita vista, rua residencial, construção iniciada. Tipo A. 2 sls., 3 qtos., copa e coz. separadas, Cr$ 780 mil. Tipo B: 2 sls., 3 qtos., Cr$ 600 mil. Tipo C: sala, 3 qtos., Cr$ 565 mil, com tôdas as dependencias e garagem. Tipo D: sala, 2 qtos. e dependencias sem garagem. Pagamento 60% na construção, 40% financiados Tab. Price, 5 anos, juros 10% a.a. — Atlantida Engenharia S. A. — Av. Pres. Vargas, 290, salas 712-13. Tel: 43-2724, dr. Júlio

Botafogo

APARTAMENTO NOVO DE FRENTE — BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto separado, banheiro e cozinha completos. Ed. de 4 pavimentos com elevador. Visitar diariamente à rua Assis Bueno, n. 50, apartamentos 301, 401 e 103. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Flamengo

FLAMENGO — VENDE-SE apartamento de frente, construção bastante adiantada, no majestoso edificio "SIMON BOLIVAR" à rua Barão do Flamengo, esquina com a Praça José de Alencar (antigo Hotel dos Estrangeiros), com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preço: Cr$ ...... 550.000,00, com Cr$ 237.000,00 financiados, em 18 anos, juros de 10%. Restante a combinar. Tratar à rua México, 148, 3º andar — Sala 303 — Tel: 32-1106

FLAMENGO — Para entrega imediata, em prédio luxuoso, vendemos magnifico apartamento no 15º andar com frente para o mar e fundos indevessáveis com vista para Santa Teresa. Arquitetura de Oscar Niemayer. Composto de: varanda com 30 metros, grande living, grande sala de jantar, cozinha, área de serviço com 2 tanques e 2 quartos de empregada. Preço: Cr$ 1.600.000,00, financiamento e parte facilitada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

FLAMENGO — Magnificos apartamentos à rua Senador Vergueiro n. 56, composto de: vestibulo, salão de visitas, sala de almôço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável de 1.000 litros, em cada apartamento. Garagem. Financiamento. Preço desde Cr$ 620.000,00. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia n. 11 — 12º. andar — Telefone 42-4737.

ALUGA-SE — FLAMENGO — Para familia de tratamento no melhor ponto dêsse bairro, à rua Senador Vergueiro, n. 40, esquina da rua dos Tamoios, o espaçoso apartamento n. 801, de frente, dispondo dos seguintes cômodos: vestibulo, living-room com magnifico terraço de canto que também serve a sala de refeições, 3 espaçosos quartos, sendo dois com balcão, varanda e o terceiro com um magnifico terraço de 8 metros quadrados, casa de banho completa com box, grande cozinha, dispensa, varanda de serviço com tanque e dependências de empregadas. Chaves com o porteiro — Tratar na IMOBILIARIA DOMUS LIMITADA à rua Senador Dantas, 76 — salas 1503-4 — Tel: 22-7386

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendem-se à rua General Glicério, apartamentos no edificio «GRAVATA», para entrega em fevereiro de 1954. Vendem-se 3, com entrada, saleta, sala, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, area dependência de empregada e garagem. Cr$ 250.000,00 financiados. Tratar: rua México, 148, 3º and. — Sala 303. — Tel: 32-1106

LARANJEIRAS — Vendemos à rua Alvaro Chaves, em frente ao Fluminense F. C., apartamento para entrega imediata, constando de. ótima sala — 3 quartos, varanda, jardim de inverno, banheiro completo com louça em côr, pintado a óleo, cozinha a óleo e dependências de empregada, Cr$ 720.000,00 com 60% financiados em 10 anos e o restante a combinar. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, 7º andar, salas 701-3. — Tels.: 42-9527 e 42-9304.

Catete

CATETE — Vendemos ótimos apartamentos à rua Santo Amaro, 23, constando de quarto, banheiro e hall com apenas 40% de entrada e o restante em prestações mensais. Preços a partir de 160.000. Nota: os 2 apartamentos térreos prestam-se para atelier ou escritorio. Ver no local diàriamente com o sr. Alesandro das 14 às 17.30, aos domingos e feriados das 9 às 12 horas e tratar na IMOBILIARIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 sala 1103 — Tel: 52-1093 e 52-6713

Glória

GLÓRIA — Em prédio sobre pilotis, em construção, vendemos apartamentos, à rua Benjamin Constant, esquina da rua Fialho, aptos. todos de frente, com entrada — sala e quarto separados, banheiro completo com box, e cozinha completa, com armários embutidos e tanque. Cr$ 218.000,00, a Cr$ 300.000,00 com grande facilidade de pagamento em 5 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, 7º andar, salas 701-3 Tels.: 42-9527 e 42-9304.

Santa Teresa

SANTA TERESA — ALUGA-SE — VENDE-SE — Apartamentos com sala, quarto, quarto de banho, cozinha, armários embutidos e varanda com linda vista para o mar. Rua Santa Cristina, 144, Curvello, informações com o Dr. Barroso, rua do México, 31, 7º — grupo 702. Tel: 27-1719 — 52-1313 No local chaves com o porteiro

SANTA TERESA — Paula Matos — Rua Miguel de Paiva, 590 apt. 201 — Vendemos apt. só para comerciário com 1 quarto, 2 salas, cozinha, banheiro, área de serviço e varanda. Ótima vista. Preço básico 280 mil cruzeiros, sendo 185 mil financiados pelo I. A. P. C. em prestações de .... 1.800,00. Facilita-se a parte não financiada. Ver no local e tratar na imobiliaria Jiquiti. Av. Graça Aranha, 206 — sala 313 — Tels: 52-6414 e 22-5376

VENDE-SE o apt. 202, novo, com habite-se, com 2 qtos., sala e dependencias completas inclusive de empregada. Cr$ 380 mil, sendo 230 mil facilitados e Cr$ 150 mil financiados, T. Price 5 anos. Ver na Trav. Oriente, 111 e tratar na Av. Pres. Vargas, 290, sala 712 — Tel: 43-2724, com Júlio

Centro

CENTRO — CASTELO — VENDEM-SE ótimos apartamentos em fase final de construção em andar alto, constando de: sala, quarto, banheiro e kitchinete. Prestando-se para moradia, escritório, consultório ou renda, preços a partir de Cr$ .... 320.000,00 com parte facilitada e parte financiada em 10 anos, maiores esclarecimentos com o proprietário, pelos tels: 43-2793 - 38-5009.

APTOS. — RUA ANDRE' CAVALCANTI — 70% financiados em 10 anos - 30% facilitados em 8 meses - Vendemos com sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ .... 225.000,00 — Garage a parte. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco nº 39 — 11º andar — Tels.: 43-3663 e 43-3100.

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — Em final de construção, com frente para as Avs. Roosevelt e Churchill — Vendemos aptos. para residências, escritorio ou consultorio, constando de vestibulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da S. T. E. E. L. — Grande facilidade de pagamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304/9527.

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia quase esquina Av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos «duplex» para escritórios ou residências, situados no 20º andar, constando de: duas salas, hall com armários embutidos, banheiro completo e kitch. — Preços a partir de Cr$ 330.000,00, 5% financiados. Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304-9527.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apto. em prédio novo de 3 pavs. com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Entrega imediata. Cr$ 295.000,00 com parte financiada. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — sala 701 — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

Itapirú

ITAPIRU — Rua Dr. Agra, 70 — Vendemos boa casa de frente de rua, alugada sem contrato, com entrada inicial de 160.000 e o restante financiado em 10 anos. Maiores detalhes com a Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

Rio Comprido

APARTAMENTO — RIO COMPRIDO — Vendo de frente, tendo sala, 2 dormitórios, quarto de empregada e demais dependências. Aceitamos transações dos Institutos e Caixas. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

Tijuca

TIJUCA — Vendo ótimos apartamentos à rua B. de Pirassinunga, de 3 e 2 quartos, sala, cozinha, copa, banh. e dep. empreg. Preço: 500 e 380 mil cruz., com 200 e 150 mil de entrada, parte finan. e resto a combinar. Inf. e tratar à rua S. Luzia, 799 — sala 1103. Tel: 52-7479, com JUSSARA

TIJUCA — Muda — Rua João Alfredo, 34. Vendemos ótimas casas com grande área, árvores frutíferas, jardim, etc., preço a partir de 180.000 e com amortizações de acôrdo com as necessidades do comprador. Casas com 2 e 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 2 às 4 horas e aos domingos de 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21 sala 1103 — Tel: 52-1093

VENDE-SE à rua Conde de Bonfim, 422, junto à Praça Saenz Peña, apartamentos de quarto, saleta, banheiro completo, e kitch., a partir de 165 mil cruzeiros, com grandes facilidades de pagamento. Tratar à rua Senador Dantas, 14, 20º andar.

Para o Senhor que ainda não adquiriu o seu apartamento de sala e quarto separados...

Canadá lhe apresenta AGORA a sua NOVA realização numa NOVA forma de pagamento.

entre os Postos 4 e 5

condução farta e fácil

junto aos melhores cinemas

lado da sombra

apartamento pequeno com o confôrto de um grande

para renda, revenda ou moradia

todos com "acabamento Canadá"

ENTRADA SOCIAL — ENTRADA SERVIÇO — QUARTO DE EMPREGADA — COZINHA 3,10 x 1,60 — BANHEIRO 2,60 x 1,90 — SALA 5,00 x 3,00 — DORMITÓRIO 4,00 x 3,00

SALA • QUARTO SEPARADO • COZINHA COMPLETA • BANHEIRO COMPLETO • QUARTO DE EMPREGADA • BANHEIRO DE EMPREGADA • ÁREA COM ENTRADA INDEPENDENTE

edifício **Dom Antonio**

Rua Barão de Ipanema, 63 (ao lado do Dom Luiz)

Preços com facilidades e sem juros a partir de: Cr$ 348.000,00 postos nos nomes dos compradores. Pagamentos divididos em parcelas semestrais e prestações mensais de Cr$ 2.000,00



Construtora Canadá S.A.

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º ANDAR - RÊDE TELEFÔNICA: 32-9191



V-016

AV. TIJUCA — Vende-se no todo ou em 3 lotes, terreno de 58 x 20, com 2 frentes à rua Tiumbi, que começa no Km 1, a poucos metros depois do prédio n. 836, da Av. Tijuca, distante 11 Km. da Av. Rio Branco e 3 Km. da Muda, com magnífico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável por ser da União Federal. Panorama deslumbrante. Bondes a 2 passos, na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 900 ms. — na Usina — de 10 em 10 minutos. Auto lotações na Av. Tijuca, a 2 passos para o centro e para o Alto e Furna. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Evaristo da Veiga, n. 16 — 17º andar. — Tel.: 32-5757.

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — TIJUCA — Vendo de frente com 2 dormitórios, sala com varanda, banheiro com box, ampla cozinha, quarto de empregada com dependências. Entrada a vista Cr$ 180.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ .... 3.100,00. GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

TIJUCA — Aluga-se ótima residência, para família de tratamento, completamente pintada de novo, com 4 quartos, sala, saleta, 2 banheiros, copa, cozinha e 2 varandas, à rua Uruguai n. 25. Ponto inicial das linhas de ônibus 28 e 108. Ver e tratar no local até às 18 horas

Grajaú

GRAJAU' — Em final de construção, para entrega em janeiro de 1954, vendo magníficos apartamentos de esmerado acabamento, com: varanda, 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto e W. C. para criada e área com tanque. Também de 1 sala, 3 quartos e dependências. Todos com garagem. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com parte financiada em prestações mensais. Ver diàriamente das 9.00 às 11,30 e das 14,00 às 16,00 horas à rua Sá Viana, 218. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

GRAJAU' — Alugam-se ótimos apartamentos, de fino acabamento, em primeira locação, em edifício de três andares, com dois apartamentos por andar, constando de ampla sala, três quartos grandes, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Ver e tratar à rua Caruarú, 600 — Apartamento 101

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos vazias as casas 3 e 4 da rua José Maurício, 156 com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área com a entrada de 80.000 e o restante financiado de acôrdo com as necessidades do comprador. Ver no local com o sr. Pedro das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

Lins Vasconcelos

ATENÇÃO — LINS DE VASCONCELOS — Só para Comerciários — Rua Pedro de Carvalho, 750 — Ponto final de ônibus, lotação, e bonde. Água em abundancia. Vendemos apartamentos em principio de construção, com amplo salão de 25,00m2, 3 quartos, banheiro completo com azulejos em côr, cozinha e área de serviço com tanque. O edificio será construido sôbre pilotis, terá um amplo "Play-Ground" com 440,00m2. — Preço 380 mil cruzeiros, sem qualquer outras despesas. As condições são as seguintes: 300 mil cruzeiros financiados pelo I. A. P. C. e o restante facilitado. Tratar na Imobiliaria Jiquiti, à Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar — Sala 313 — Telefones: 52-6414 e 22-5376.

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — RUA BELA VISTA Nº 85 — Vende-se um edificio novo de 4 pavimentos, com 16 apartamentos de sala, 2 quartos e demais dependências. Elevador e incinerador. Ótimo emprêgo de capital, com facilidade de pagamento e financiamento. Tratar na ADMINISTRADORA ERVICTOR LTDA. — Avenida Presidente Wilson, 164 — Sobreloja - EDIFICIO NOVO MUNDO.

ENGENHO NOVO — Rua Sousa Barros, 124-128, grandes casas de frente de rua, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e área. Vendemos, por 210.000 com 30.000 de entrada e o restante em prestações mensais durante 10 anos. Ver no local das 14 às 17 e aos domingos das 9 às 12 horas e tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel: 52-1093

MEIER — JARDIM CANDELARIA — Aluga-se ótimo apartamento novo, à Rua Basilio de Brito, 204 fundos: 1 sala, 2 quartos, tanque, armário embutido, porta de serviço, cozinha e banheiro completo. Cr$ 2.000,00 mensais e taxas, 2 anos de contrato, fiador: comerciante. Ônibus 32, telefone: 22-6329 — Também se aluga um bom porão, próprio para depósito ou pequena indústria.

TERRENO — VENDE-SE — Com a dimensão de 11 por 32, lugar aprazível à rua Maranhão entre o n. 269 a 285, Boca do Mato, vendo por motivo de viagem, negócio urgente a vista, tratar à rua Maranhão n. 285. Preço base Cr$: [illegible]0.000,00, aceitando uma oferta para negócio imediato

APARTAMENTO — MEIER. — A VISTA OU FINANCIADO — Vendo com dois quartos, sala, cozinha, banheiro completo e quarto e banheiro de empregada. Tratar no local ou informações telefone: 49-7702

ENGENHO DE DENTRO — CASAS: Vende-se urgente, as últimas casas de 2 qts. 1 s. coz. bans. e quintal, grande. Construção sólida em magnífico estado de conservação. Junto de condução, comércio e não falta agua. Escritura no ato final, em Tabelião, com posse e irrevogável. Sinal de 20% com facilidade e o restante financiado 15 anos Tab. Price juros 10%, em prest. equivalentes ao aluguel. Ver a rua Dr. Padilha, 473 casas, I — II e III. Plantas e demais detalhes diretamente à Av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1509 — 10 — Tels: 42-7620 e 52-0428

ENGENHO DE DENTRO — Para entrega imediata, vendo prédio com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área, com Cr$ .... 120.000,00 a vista, o saldo em prestações mensais de Cr$ ...... 832,50. Ver à rua Dr. Niemeyer, 265, casa XVII. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

QUINTINO — Vendo terreno 11 x 36, à rua Amália, 231, próximo esq. Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás, todos os impostos pagos inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está sendo calçada. Preço: 150 mil cruzeiros, sendo 30% de entrada e 70% financiados em 5 anos. Tratar com DR. ANTº FERNANDES, Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels.: 32-7959, 42-2235 ou 28-0910.

CASCADURA — Vendemos terreno, na rua Carvalho de Sousa, com 24,50 de frente, entre os números 90 e 104, fundo para rua Santo Sepulcro, 22 m, junto e depois do número 335, tendo pelo lado direito 54,50 e pelo lado esquerdo 61,80. Em caso de incorporação, parte do pagamento poderá ser feita em dinheiro e parte em apartamento, tel.: 23-0436.

A AV. SUBURBANA — TERRENO — Vende-se próximo à estação de Cascadura, medindo 4.000 m2, com projeto para construir 86 aptos. e 2 lojas. Preços Cr$ 2.000.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

JACAREPAGUA' — VENDEM-SE EM CENTRO DE TERRENO, para entrega imediata, três excelentes casas, na «Granja Paraiso», à poucos passos do Largo da Taquara, ponto terminal de bonde, lotação e ônibus, com jardim, entrada para carro, sala, três quartos, banheiro completo e cozinha, com instalações de água fria e quente, área com tanque e quintal. Preço Cr$ 300.000,00, sendo 25% de entrada e o resto financiado. Tratar, rua México, 148 — 3º — sala 303. Tel: 32-1106

TERRENOS NA TAQUARA — JACAREPAGUA' — Com pequena entrada e o restante à longo prazo. Tratar pelo telefone: 43-9605

ATENÇÃO — Madureira — Vende-se os últimos lotes de 14 x 27, frente de rua e outros menores. Preço a partir de 75 mil cruzeiros com pequena entrada e o restante no prazo de 8 anos. Em rua calçada, com água e luz, planta aprovada pela Prefeitura, posse imediata em cartório e construção livre. Ver diàriamente à Estrada do Portela, 412-A esquina da rua Perdigão Malheiros, com o sr. Manuel ou pelo tel: 42-1662

PROPRIETARIO — Vende em Madureira junto ao mercado local mais valorizado do subúrbio da Central, a única área disponível nesse local. Terreno plano e pronto a receber construção, à Estrada do Portela, 97 a 101, com aproximadamente 2.300 metros quadrados. O terreno permite construção de lojas, grupos de apartamentos, avenida, indústrias, etc. Entrego por motivo urgente para solução por tôda a semana entrante. Negócio baratíssimo, que se fará por fôrça de circunstâncias. Posso facilitar parte do pagamento. Tratar diretamente com o proprietário pelo tel: 42-1662

AV. BRASIL — PRESIDENTE DUTRA E AV. das BANDEIRAS — Vendo áreas com várias metragens, zona industrial pesado. Plantas e condições com GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

ATENÇÃO — Osvaldo Cruz — Casas vazias — A rua Antônio Badajós, 141, vendemos casas recem-pintadas, constando de dois quartos, sala, cozinha etc. e ótimos quintais, e de quarto, sala etc. nas mesmas condições. Preços a partir de 95 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local com o nosso encarregado e tratar diretamente à Praça da República, 93 — 2º andar, grupo 202. Tel: 42-1662 (Junto ao II. P. S.) N. B.: Saltar na estação de Osvaldo Cruz, seguir ruas Carolina Machado e Fernandes Marinho, onde começa

CAMPO GRANDE — Sitio com .. 35.000m2, a 15 minutos a pé, situado no caminho Caroba, clima magnífico, terras próprias para cultura, aviário, terreno parte plana e acidentada, 4 nascentes, não tem casa, nem moradia. Ver com o caseiro Venâncio. Tratar à rua da Quitanda n. 97 — Tels: 23-5155 e 23-5232

Subúrb. da Leopoldina

RUA MARIA ANGELICA — Vendo urgentes terreno plano com 375 mts.2 pronto para construir, zona de 4 pavimentos. Ver junto ao numero 734. Base Cr$ ...... 800.000,00. Aceito oferta. Tratar com o proprietário, Av. Rio Branco, 14 — 11º.

Rio Douro

VENDE-SE o prédio da rua Gaspar nº 54 (antigo 42) — Inhauma — dividido em cômodos para familia, em leilão do leiloeiro Candiota, no dia 30, às 4h30m, em frente ao mesmo, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões. Anuncio no "Jornal do Comércio" de hoje.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ótimos lotes, a partir de Cr$ 80.000,00 com 10% de entrada, o restante em 15 anos. T. P., todos os lotes já demarcados. Tratar, diàriamente de 8h30m, às 17 horas, na Organização Carlos x Pitta. Rua Cap. Barbosa, 815, sala 201, com o Sr. Lucio F. Paula.

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA — Alugam-se para qualquer negócio, duas ótimas lojas com 3 esquinas, junto ao conjunto dos Bancários, rua Dr. Manuel Marreiros, 502 «Jardim Duas Praias» ainda mais 2 apartamentos sobre-lojas com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e demais dependências, com bonita vista — Tratar no local — Não tem luvas

Paquetá

RESTAURANTE — Vendemos em Paquetá, na melhor e mais frequentada praia da ilha, o restaurante do Hotel Balneário Lido, completamente equipado e em funcionamento, pelo preço de Cr$ .... 420.000,00 com módico aluguel contrato, etc.. Ver no local às terças, quintas e sábados o dia todo com o sr. Orlando. Tratar na Imobiliária Pessôa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tels: 52-1093 e 52-6713

Estado do Rio

ICARAI — Vendemos magníficos aptos. para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço, com as seguintes acomodações: Grande living, jardim de inverno, 2 quartos, quarto de banho completo, com box; ampla cozinha, área de serviço com tanque, dependências de empregada — e outro de: living, jardim de inverno, três ótimos quartos, banheiro completo com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos, dependências de empregadas. Acabamentos de primeira. Banheiros e cozinhas pintados a esmalte. Sancas e florões. Garage em condômio. Construção da: S. T. E. E. L. Visitas no local, hoje, na rua MIGUEL DE FRIAS, 67, diàriamente, das 10 às 17 horas. Preços a partir de Cr$ 475.000,00, com 70% financiados e o restante facilitados durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — salas 701-3. — Tels.: 42-9304 e 42-9527.

PRAIA DE SEPETIBA — Vendo com terreno e prédio, ótimo bar na praia Da. Luiza, 80 (Bar do Caramanchão). Muito confôrto e próprio para hóspedes durante o veraneio e fim de semana. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo 500 mil cruz. de entrada e o resto em prestações mensais de 10 mil cruzeiros. Aceito proposta. Tratar no local com o proprietário, sr. Carlos e inf. à rua S. Luzia, 799 — sala 1103 — Tel: 52-7479, com JUSSARA

PATI DO ALFERES — VENDO ÓTIMA CASA com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Terreno com 32 de frente por 138 de fundos. Tratar com o Sr. Raul Lisboa, rua Gonçalves Dias, 46 — 22-4495

NOVA FRIBURGO — Vende-se grande propriedade, (571.000 m2), coberta de extensa floresta de eucaliptos, para negocio de madeira. Dista 9 km da cidade, em boa estrada, magnífica residência nova, grande pomar, duas mil arvores, ornamentais, duas casas de colonos, muitas obras de embelezamento, abundância de minas d'água e pedreira explorável. Dr. CASTELO — Telefone: 22-9543

JAVARI — Est. do Rio — Vende-se o tradicional Hotel Javari entre Governador Portela e Miguel Pereira. 2 horas distante do Rio. Estrada Rio-São Paulo. Área aproximada 13.000m2. O Hotel está funcionando, tudo por Cr$ 1.500.000,00, sendo 25% de entrada e 75% financiados em 15 anos. Tratar com DR. ANTº FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. — Tels.: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910.

SITIOS — Plantados de fruteiras, terrenos planos e meia laranja, em Piraí, no maravilhoso planalto de 500 metros de altitude — distante 1 hora apenas do Rio, na Rio-São Paulo a melhor estrada da América do Sul. Areas de 3.000 m2., 5.000 m2., 10.000m2., e .... 30.000m2 clima de montanha, 20 minutos antes de Volta Redonda e 10 minutos depois do Monumento Rodoviário. Prestações desde Cr$ 480,00, sem juros. Luz e fôrça da Light o que permite o confôrto de geladeira, enceradeira, etc. Ônibus à tôda à hora. Muita água, lugares pitorescos com mata. Grande lago para esportes aquáticos e pescarias. Facilidades de construção de casa de campo com acabamento de cidade ou rústicas. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. — Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Tel: 42-5011

TERESÓPOLIS — Alugam-se dois quartos com pensão de 1ª à avenida Delfim Moreira, 766 (Várzea) Telefone 2129.

SITIO EM FRIBURGO — Vende-se um próximo de Muri com cêrca de 54.000 m2, boas matas e nascentes e estrada de automóvel, por Cr$ 1,50 o m2. Informações em Friburgo à rua Riachuelo, 29, aos sábados e domingos para ir ao local

VENEZIANAS CONTINENTAL
SUPER-ALUMINIO-FLEXIVEL EM DIVERSAS CORES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Tels 32-7617 e 48-2047
PRAIA S. CRISTOVÃO, 187-A

SENSACIONAL!!
TERRENOS COM ÁGUA MINERAL!
A 6 MINUTOS DE
CAMPO GRANDE
Estrada asfaltada, ônibus dentro do loteamento e brevemente condução direta à praça Mauá pela majestosa Av. das Bandeiras. Lotes de 12 x 30 a partir de Cr$ 15.000,00 em prestações de:
CR$ 150,00 MENSAIS
Sem entrada e sem juros. Grande oportunidade.
Vendas e informações com:
J. CAVADAS
AV. PRES. VARGAS, 435 — 4º — SALA 404
TEL.: 23-0117
Condução grátis aos sábados, às 13h30m e domingos às 8 horas no endereço acima. Reserve seus lugares sem compromisso.

ÓTIMA OPORTUNIDADE IMOBILIÁRIA
Terrenos à rua Santo Amaro
23 lotes de terrenos a venda no Bairro dos Estrangeiros, otimamente localizados à rua Santo Amaro, a 1.500 metros apenas da Avenida Rio Branco.
Propriedade de Junqueira & Cia. Ltda., Memorial registrado de acôrdo com o Dec. Lei n. 58, no Registro Geral de Imóveis do 9º Ofício, liv. 8 aux. fls. 4, sob o n. 4 em 6-6-1938.
Tratar com os proprietários à rua da Quitanda, 70-72 — 3º pav. das 11 às 17 horas. — Tel.: 23-0838.

EM VEZ DE PRESENTEAR AO SENHORIO COM O DINHEIRO DOS ALUGUÉIS, COMPRE SUA CASA PRÓXIMA DE CASCADURA — EM PRESTAÇÕES DE CR$ 1.719,40
Com apenas 35, 40, 50, 60 ou 70 mil cruzeiros de sinal de reserva e mais Cr$ 20.000,00 na entrega das chaves, comprará ótima residência por 215, 220, 230, 240 ou 250 mil cruzeiros, no moderníssimo bairro «JARDIM SULACAP», com praças e ruas asfaltadas e arborizadas, lindos jardins, comércio no local, abundância d'água e condução a todo momento. O restante pagará com menos do que pagaria pelo aluguel, em prestações únicas de Cr$ 1.719,40. As casas são novas em primeira habitação, com varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão, área com tanque e grande quintal. Construidas em centro de terreno de 12 x 40, com entrada para automóvel. Algumas serão entregues dentro de 8 dias. Para ver as casas, procurar o sr. Nélson Cruz, à rua Nerval de Gouveia, 331 — Sobreloja — Tel.: 29-8097 — CASCADURA, todos os dias, inclusive domingos e feriados. Tratar à rua do Carmo, 38 — 6º andar — sala 605. — Tel.: 52-5366, com o SR. CRUZ

FLAMENGO
RUA DOIS DE DEZEMBRO, 34
* Construção já na 2ª laje
* Apenas 10 apartamentos postos à venda
* Local magnífico e aprazível
* Construção sôbre "pilotis"
* A 50 metros junto à praia
* Lado da sombra e "play-ground"
Confortáveis apartamentos compostos de Entrada — Sala — Jardim de Inverno — Quarto — Banheiro — Armários embutidos — Cozinha — Quarto e dependências de empregada — Área de serviço com tanque e garage do condomínio
PREÇOS A PARTIR DE CR$ 334.000,00
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:
Apenas Cr$ 20.800,00 de sinal, parte facilitada durante a construção e 40% financiados em 5 anos após a entrega das chaves
Informações: e Vendas, com o construtor.
H. C. CORDEIRO GUERRA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 14.º ANDAR
TELEFONES: 42-2407 e 52-0119

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!



Vale das Videiras
- NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS -
● Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.
● Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00 e o pagamento é feito da seguinte maneira: Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de
Cr$ 500,00
● que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um!
Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.
● Florestas, cascatas, vinhedos e lagos.
● Grandes vantagens para as construções iniciadas até o fim dêste ano:
Milheiro de tijolo a Cr$ 225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)
Terras férteis água em abundância!
E brevemente
HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA
Para maiores informações preencha o cupom:
NOME ....
ENDERÊCO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....
Um empreendimento que tem a garantia da
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 2.º andar
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

LEBLON ULTIMOS APARTAMENTOS

CONSTRUÇÃO NA 1a. LAJE

a partir de

Cr$ 400.000,00

2 e 3 quartos - Sala - Varanda Cozinha - Banheiro completo com box - Área de Serviço com Tanque - Dependências para empregada - Garage com box (à parte)

Facilidade de pagamento e financiamento

INFORMAÇÕES E VENDAS

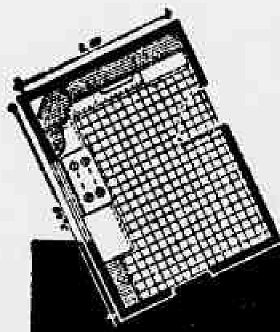
CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA.

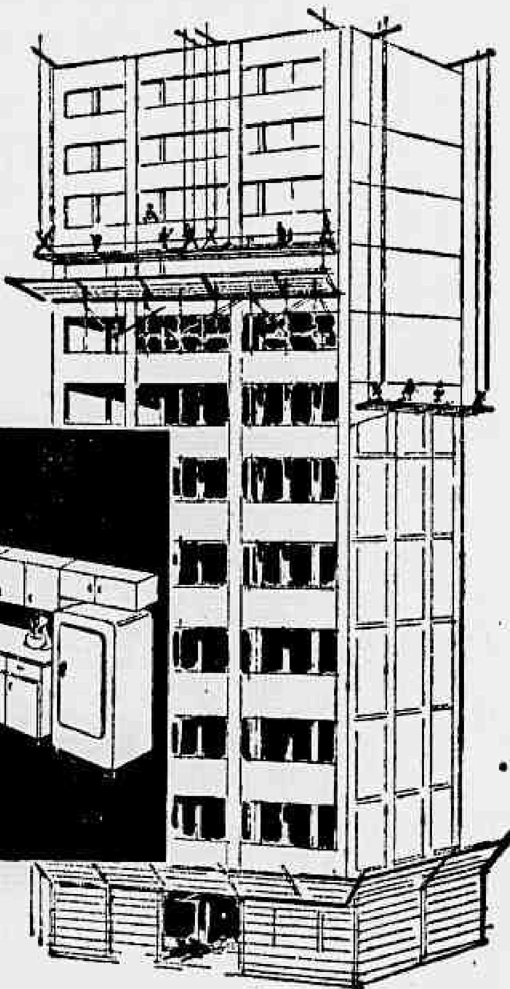
AV RIO BRANCO, 108 - SALAS 701/3 - TELS. 42-9527 - 42-9304

COZINHAS MODERNAS NAS MODERNAS CONSTRUÇÕES

JÁ VEM PRONTA E "SOB MEDIDA"

VALORIZA O IMÓVEL E FACILITA ACABAMENTOS





indispensável a todas as donas de casa!

A inclusão de cozinhas **JORDALA** nos edifícios em construção, atende, igualmente aos interesses do incorporador e do comprador. Para o incorporador, significa grande item de venda, rapidez da construção, simplicidade de acabamento e garantia de servir bem. Para o comprador, representa inúmeras facilidades de uso, porque todas as peças são estudadas tecnicamente. O material é todo da melhor qualidade: chapas de aço, fechos, puxadores, macios rolamentos sob as gavetas e esmalte inalterável. Uma cozinha **JORDALA** é realmente completa. Consulte-nos sobre compras em série, unidades ou peças avulsas. Nossos preços incluem instalação, sempre a cargo de pessoal especializado.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Centro: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133

Casas e terrenos a prestações

Se o sr. dispõe de Cr$ 5.800,00 e pode pagar Cr$ 800,00 por mês, venha resolver o seu problema da moradia e passe a morar no que é seu. Plantas e detalhes, à rua Carolina Machado, 480 — Sobrado — Madureira. Dias úteis: das 9h30m às 18h30m. Domingos e feriados: das 9h30m às 15h30m.

Apartamentos à venda

BOTAFOGO

Edifícios "Almancil" e "Radial"

RUA HUMAITÁ, 18 E AVENIDA RADIAL SUL

Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. SINAL de 10% — Parte financiada, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

Edifício "Almeria"

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

(Junto ao Hotel Vista Alegre)

Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. SINAL de 10% e financiamento de 60% em 6 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

Edifício "Maria do Carmo"

AVENIDA ATLANTICA, 1.998

Final de construção

Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR — TELS.: 52-5301 e 42-1777.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto, e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P.D.F., bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: .. Cr$ 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20, 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saida para o local: quintas e sábados, as 13 horas, domingos e feriados as 8h30m. — Reservem seus lugares.



AZULEJOS PINTADOS A FOGO

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR

RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

SENHORES PROPRIETÁRIOS E INCORPORADORES

A IMOBILIÁRIA MARANHÃO, entidade criada para poupar-lhes tempo, dar-lhes confôrto e melhorar suas rendas, se encarrega de alugar ou vender vossos imóveis dentro de 24 horas, bem como, da administração e conservação dos mesmos. Solicitem a visita de nossos agentes autorizados ou procurem-nos à Avenida Churchill, 94 — 11º — Grupo 1.104. Tels.: 52-4084 — 52-4083 — 52-4082 — 52-0606.

FLAMENGO

Vendo ótimos apartamentos a rua Conde de Baependi nº 103, com boa sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, grande área e dependências de empregada. Preços de Cr$ 550.000,00 e 600.000,00, com sinal de Cr$ 100.000,00 e o saldo financiado em prestações de Cr$ 5.000,00 aproximadamente. Visitas no local com o sr. Luiz depois das 13 horas. Tratar com MILTON ROCHA a rua Senador Dantas, 14 — 3º — Tel.: 32-6768.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios.

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel: 27-4730.

AVALIAÇÕES — PLANOS DE INCORPORAÇÃO
CÁLCULOS IMOBILIARIOS — ORÇAMENTOS
PLANTAS — DESENHOS — PERSPECTIVAS
CÓDIGO DE OBRAS, E SUAS ALTERAÇÕES.
Rua Visc. de Inhauma, 134 - S. 1.817 - Tel.: 43-9858.

CASAS EM NOVA IGUAÇU PARA PRONTA ENTREGA

VENDEM-SE diversas, com pequena entrada, em centro de terreno, com água, luz, escola, comércio local, ônibus à porta. Prestações de Cr$ 900,00 mensais. Tratar à avenida Presidente Vargas, 1.131 — 1º andar — Tel.: 43-6741.

APARTAMENTO PARA ALUGAR NA PRAIA DO RUSSEL

ALUGA-SE à praia do Russel, 680 (ao lado do Hotel Glória), o apartamento nº 21, com 3 salas, 3 quartos, saleta, banheiro, 2 quartos de empregada, copa, cozinha e área. Ver das 9 às 19 horas. — TEL.: 42-5769.

ED. ALBERTO DE CAMPOS

RUA ALBERTO DE CAMPOS, 51 — IPANEMA

CONSTRUÇÃO ADIANTADA

Edifício de 4 pavimentos com elevador. Ótimos apartamentos de sala e dois quartos e sala e quarto independentes, banheiro e cozinha completos, e garage.



PREÇOS A PARTIR DE

Cr$ 260.000,00 e Cr$ 300.000,00.

Grande facilidade no pagamento.

(Damos desconto para pagamento a vista).

ACEITAMOS FINANCIAMENTOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS

VENDAS EXCLUSIVAS:

CONSTRUÇÃO DA CONCEITUADA FIRMA **Cavalcanti, Junqueira S. A.**

Geraldo Alves de Rezende
Av. Rio Branco, 128, 11º andar, s. 1111

APARTAMENTOS PRONTOS ENTRADA Cr$ 39.000,00

VENDEM-SE no Andaraí, com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega em 60 dias, constando de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS

Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204|1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

Terrenos em Jacarepaguá

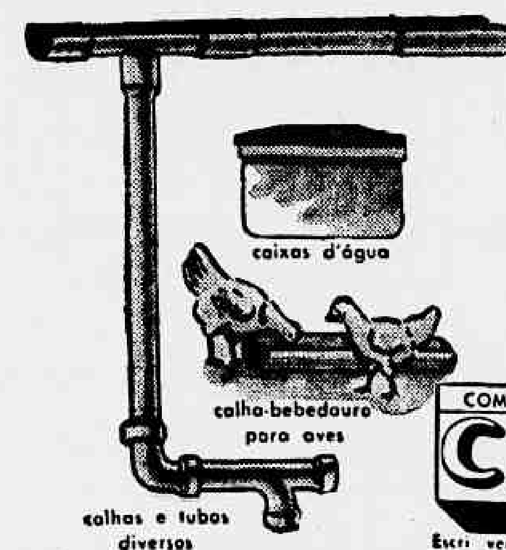
JUNTO AO LARGO DA TAQUARA

A MELHOR OPORTUNIDADE DO MOMENTO

Muita condução, água, luz, ruas asfaltadas, lotes já demarcados, a partir de Cr$ 50.000,00, sinal de Cr$ 2.500,00, e o restante, em 10 anos. Tratar: domingos, têrças, quintas e feriados, com os nossos corretores autorizados, na Panificação Nobreza, no largo da Taquara, 41-A. SOTIC — Soc. Técn. de Imóveis e Const. Ltda. — Rua Senador Dantas, 76 — 7º andar — Sala 703 — Tel.: 32-1619.



Os produtos "Sanit" são rigorosamente submetidos a testes de resistência e absorção para provar sua boa qualidade antes de serem entregues ao consumidor.



Fabricamos calhas, tubos, clarabóias, chapas para ventilação, caixas d'água (de 150 a 1.000 lts.) chapas lisas para divisões, materiais para cobertura, em geral. Executamos serviços completos de colocação e acabamento das mesmas.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO

CASA SANO S.A.

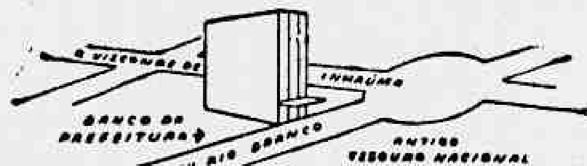
Escr. vendas: Rua Miguel Couto, 40 - Cx. Postal 1924 Endereço Tel. "SANOS" - Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

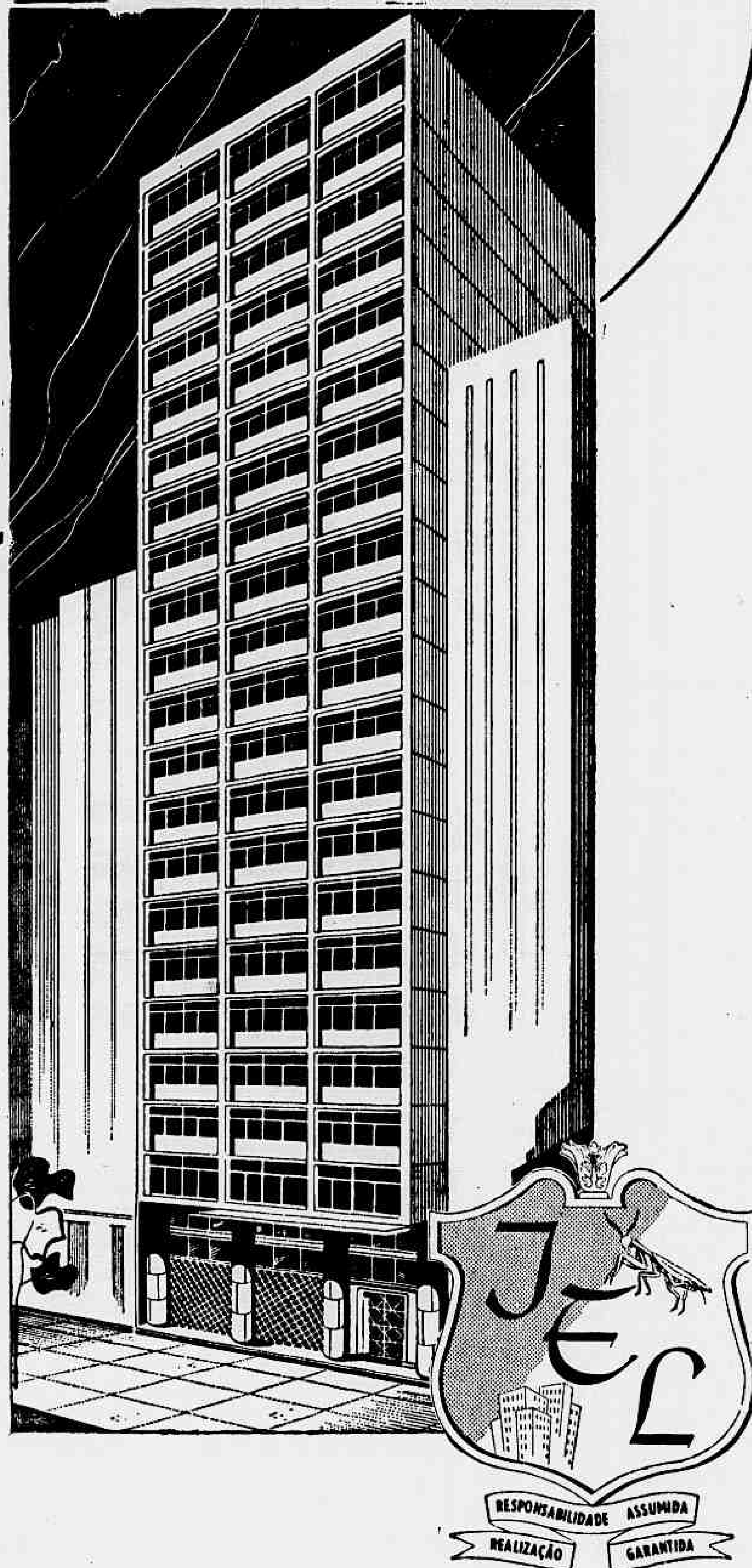
DIRETAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

Se V. Conhece IMÓVEIS
Concordará Com A Nossa Afirmação:
Êste É Um Negócio
ESPETACULAR!

edifício

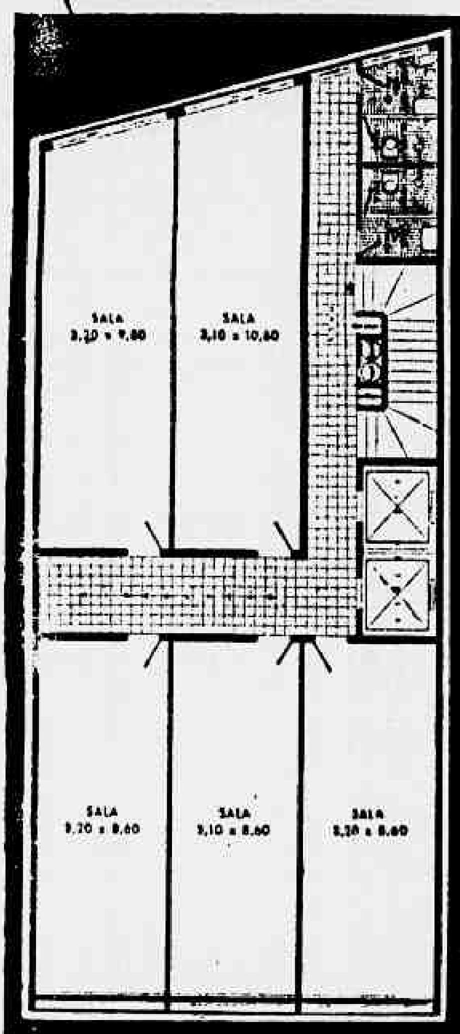
"AVENIDA 43"





A IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. anuncia o lançamento do "Edifício AVENIDA 43", a erguer-se num dos locais mais valorizados do Rio de Janeiro: a Avenida Rio Branco, 43. Uma excelente oportunidade para V. fazer um grande negócio imobiliário! Procure informar-se mais detalhadamente sôbre êste empreendimento!

ÁREA DE CONSTRUÇÃO Cr$6.800,00 m2
Loja Sôbre Loja e 20 pavimentos.
Vendemos andares com 5 salas e 2 sanitários ou grupos de 2 e de 3 salas.



CONDIÇÕES:
5% de sinal
5% a 30 dias
5% a 60 dias
5% a 90 dias
80% facilitados em 50 prestações sem juros.

RESPONSABILIDADE ASSUMIDA — REALIZAÇÃO — GARANTIDA

INCORPORAÇÃO, FINANCIAMENTO E VENDAS
IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 59 — 11.º ANDAR — TELEFONES 43-5665 e 43-5100

Departamento de Administração
a cargo do Sr. ABRAHÃO DE BARROS COELHO
Departamento de Vendas
a cargo do Dr. CYRO LACERDA DE AZEVEDO
Departamento Técnico
a cargo do Dr. JOSÉ BUARQUE DE MACEDO FILHO

PAQUETÁ
Apartamentos vazios, mobiliados e com posse imediata. Vendemos como oferta excepcional para fins de semana ou moradia, os apartamentos do Hotel Balneário Lido a Praia José Bonifácio, 53 e 59 no melhor local da ilha. Constando de quarto e chuveiro, quarto e sala, 2 quartos e sala, todos com banheiro completo. Todos com vista para o mar e alguns com acomodações de empregada. Preços desde Cr$ 70.000,00 a Cr$ 150.000,00 com 30% de entrada e o restante financiado em prestações mensais no prazo de 10 anos a juros de 10%. Ver no local, às 3ªs., 5ªs e sábados, o dia todo com o sr. Orlando e tratar na IMOBILIÁRIA PESSOA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — S. 1.103 — Tels.: 52-1093 — 52-6713.

LEILÃO LEILÃO
CENTRO COMERCIAL
MODERNO EDIFICIO DE 8 PAVIMENTOS
COM LOJA — SERVIDO POR ELEVADOR
ENTREGUE AO COMPRADOR
COMPLETAMENTE VAZIO
à
80 - RUA BUENOS AIRES - 80
(Próximo à avenida Rio Branco)
ERNANI
(Horacio Ernani de Mello)
Escritório a rua São José, 22 — Tel.: 22-2523
DEVIDAMENTE AUTORIZADO PELO BANCO DO BRASIL S. A.
Venderá em leilão — As 16 horas, têrça-feira, 17 de novembro de 1953
Em frente ao mesmo
à
80 — RUA BUENOS AIRES — 80
NOTA: Vide anuncio detalhado no "J. do Comércio".

Leilão Judicial – Centro
PRÉDIO DE SOBRADO
Rua Luís de Camões, 112
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 3 de novembro de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio de sobrado edificado em terreno que mede 5,65 x 33,00 do Espólio de Antonio Alves do Vale. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

TERRENOS DE PRAIA
APROVEITEM OS ULTIMOS LOTES
DE 6.000 E 7.500 CRUZEIROS
PRESTAÇOES DE 100 E 125 CRUZEIROS MENSAIS.
Vendemos na mais linda praia de Niteról, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40, assim como granjas a 400 cruzeiros mensais. Tratar diàriamente na ORGANIZAÇAO TRANSCONTINENTAL, à avenida Marechal Floriano, 1 — 1º andar. — (Antiga rua Larga). — Tel.: 23-3839 —
ACEITAMOS CORRETORES.

Terras em Rezende
VENDO 200 alqueires geométricos, sendo: 90 em pastos, 40 em capoeira e 70 em mata virgem. Muita água com possibilidades de captação de 300 H. P. Dista 14 quilômetros da Presidente Dutra. Preço: Cr$ 15.000,00 por alqueire. — Carlos — Tel.: 42-5011 —
Caixa Postal 4758 — RIO.

EDIFÍCIO DIACUÍ
RUA SILVEIRA MARTINS, 65
esquina de Leopoldo Miguez
Apartamentos de quarto e sala SEPARADOS, de frente, banheiro completo, cozinha com fogão de 3 bôcas e fôrno, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Magnífica construção sôbre "Pilotis". Preços de incorporação a partir de Cr$ .... 320.000,00, com um sinal de Cr$ 33.000,00, tendo grande facilidade de pagamento durante a construção (prestações mensais desde Cr$ 3.000,00) e 40% financia dos em 5 anos. Construção a cargo da
CONSTRUTORA PREDIAL DE PAOLI LTDA.
PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS:
RODOLPHO DE PAOLI
Av. Rio Branco, 151 — 16º pavimento — Grupo 1.611
Tels.: 32-3635 e 52-6213.

LEILÃO JUDICIAL - SANTA CRUZ
Massa Falida da Fábrica de Escovas Distintas e Sonis Ltda.
Prédios — Benfeitorias
Instalações — Acessórios — Máquinas — Veiculos — Móveis — Utensilios — Marcas de Produtos e Mercadorias
Instalada em magnifica área de terra com 121.611,92 metros quadrados.
AV. ANTARES, 2.346 (Santa Cruz)
O leiloeiro BRICIO, devidamente autorizado, venderá em leilão quinta-feira, dia 29 de outubro de 1953, às 14h30m, no local. Juiz da Segunda Vara Civel. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. no escritório do leiloeiro a rua S. José, 63 - Tel.: 22-0041.

INSPETORES
Grande loteamento — Distrito Federal.
Ao lado da estação — Trem elétrico, nº 18. Ruas tôdas abertas e lotes demarcados. Loteamento muito habitado, com comércio próprio. Comissão: 15% — Condução à vontade. Tratar: — Avenida Almirante Barroso, 90 — 2º andar.

CASAS
EM
"JARDIM MERITÍ"
PARA ENTREGA IMEDIATA
A partir de Cr$ 190.000,00
* Financiamento em 8 anos
* Sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda, tanque e quintal.
* A 25 minutos da praça Mauá.
* À margem da rodovia Presidente Dutra
* Ruas arborizadas.
* Com água e luz.
* Condução: ônibus, lotações e trens.

INFORMAÇÕES NA
ESA – EDIFICADORA S. A.
Av. Presidente Vargas, 509 - 14º andar - Tels.: 23-1866 e 27-7660.

AV. PRESIDENTE VARGAS – Lojas c/521 m2 e andares de 720 m2
VENDE-SE a Banco ou emprêsa sólida, em edifício de 22 andares, com projeto já aprovado, a construir em terreno c/36 mts. de frente, no trecho entre a Av. Rio Branco e a rua Uruguaiana, loja com 521 m2 e quantos andares contiguos se deseje. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, a rua Evaristo da Veiga, nº 16 — 17º andar.

ÁREA - ITAGUAÍ - ITACURUÇÁ
Vende-se magnífica área loteável entre estes locais de grande
Vende-se magnífica área loteável entre estes locais de grande valorização, no total de 625.315m2.
Negócio de ocasião. Tratar à rua Miguel Couto, 143.

Vende-se urgente pela melhor oferta, dormitório de casal 9 peças folheado a imbuia, como novo, motivo de viagem. Tel: 29-1982. Rua Medina, 76 - Méier.

VASSOURAS
VENDE-SE, em Palmas, boa casa, em centro de terreno, de 2.475m2, com alguns móveis, para férias e «week-ends». Preço de ocasião, com financiamento. Tratar à rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

TERRENOS EM FRIBURGO

"DO RIO A FRIBURGO EM UMA HORA E MEIA!"

"PRÀTICAMENTE CONCLUIDA A NOVA RODOVIA".

(Ver ampla reportagem de 8/9/53 no "Correio da Manhã")

Ganhe, desde já, a valorização rápida que isto significa! Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$135,00. Cachoeiras e lago, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e próprio. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, armazéns, padaria, igreja, escola, tabelionato, etc. Local ideal para férias, recreio e veraneio. Posse imediata, podendo construir desde já

Visitas ao local, em automóveis, sem compromisso ou despesa.

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578.

Terra pródiga!...

inversão segura,

Numa cidade que ressurge

PREFEITURA — MAGÉ — EST. RIO FRIBURGO — GUANABARA — DA — EST. DE CONTÔRNO — 12 1 2 3 4 5 6 7 9 10 11

A 50 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ

pela nova Estrada de Contôrno da Guanabara.

Adquira no Bairro Vila Nova, em Magé, (uma cidade que ressurge), o seu terreno para residência, chácara ou granja. Ruas abertas e pavimentadas. Serviços de luz elétrica iniciados. Clima de montanha em local que dispõe de todos os recursos modernos. Vários ônibus partindo da Praça Mauá e Niterói.

Lotes a partir de Cr$ 8.000,00 em prestações, sem juros. Marque sua visita ao Bairro Vila Nova em nossas conduções, pelos telefones abaixo.

ECIM

MAGNIFICO PARA MORADIA

PROPRIEDADE DA:

ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA MAGEENSE LTDA.

Escritorios: Trav. do Ouvidor, 28, 6º andar, s 603-4, Tels.: 53-3522 - 42-5530 e 42-5079 — Magé — Rua Dr. Siqueira, 82.

JACAREPAGUÁ

VENDO na estrada dos Bandeirantes, áreas de 2 mil a 18 mil metros quadrados, tôdas planas, com água, luz em andamento. Preço: Cr$ 100.000,00 a Cr$ 180.000,00. Entrada de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 60.000,00. Facilita-se a entrada. Tratar, diàriamente, em Cascadura, no Café e Bar São Jorge, em frente ao ponto do ônibus 74, com o sr. Lessa — TEL.: 29-9155.

3 prédios e 1 café e bar

VENDO tudo junto, 1 prédio de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha — Vazio — 1 prédio de sala, quarto, banheiro, cozinha e terreno para 4 automóveis ou lotações. — Vazio — 1 ampla loja comercial com boas instalações de Café e Bar com grande estoque de mercadorias. Local de grande futuro. Ver a qualquer hora. Caminho de Itararé, depois do nº 861, esquina com Eng. Manoel Segurado, 23 — Estação de Ramos — Ônibus Méier-Ramos. Facilito e aceito ofertas e condições.

LEILÃO JUDICIAL - COPACABANA

PRÉDIOS COMERCIAIS

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 28, 30 E 32. AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 16ª Vara Cível, venderá em leilão, quinta-feira, 5 de novembro de 1953, às 16 horas, em frente aos mesmos. Vide anúncios detalhados no "Jornal do Comércio". Mais informações: — TEL.: 22-3111.

PROPRIETÁRIOS

Aumentem, legalmente, a renda de seus imóveis alugados

Consultem, sem compromisso, à

M. S. BRAGA

Av. Presidente Vargas, 446, salas 1802/A — Tel. 23-4756 — Das 14 às 18 horas diàriamente.

---

aparelhos **Montana** de descarga — de embutir

AGORA 100% SILENCIOSO

MONTANA S.A. Engenharia e Comércio

Patentes: R 58714 e 58597

Peça Folhetos

Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

10004

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA

INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE

R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana, 968

Ultimos apartamentos

VESTIBULO, SALA, 3 QUARTOS, ARMARIOS EMBUTIDOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADOS, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGE.

Preços a partir de:
Cr$ 645.000,00

Pagamento facilitado com parte financiada.

Construção Adiantada

Construção e Vendas:
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 10.º PAV.
TELEFONE: 42-8177 - Ramal 12

IPANEMA

Rua Alberto de Campos
Para VENDA, REVENDA ou MORADIA

Apartamento de SALA e 2 QUARTOS independentes ou de SALA e QUARTO independentes, BANHEIRO, COZINHA e GARAGE.

Preços a partir de:
Cr$ 260.000,00

Pagamento facilitado com parte financiada.

Construção Adiantada

Construção e Vendas:
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A.
AV 13 DE MAIO, 23 - 10.º PAV.
TELEFONE: 42-8177 - Ramal 12

LAMBARI IDEAL HOTEL

Privilegiado por sua localização. Alimentação sadia. Ambiente familiar. Diárias módicas. Informações no Rio — Tel.: 29-3263 — 32-6762.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Do endereço do Gaulier, o homem que vende gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia e camisas a Cr$ 30,00 com emb. de luxo. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

FIANÇA

Damos para aluguéis.
Tel.: 42-9405.

AV. TIJUCA - Área com 127.606 m2.

Vende-se no Kl. 1, a 900 metros da Usina (ponto final dos bondes Tijuca) divisível em 102 lotes com a frente mínima de 20 metros e a área média de 874m2, tendo grande nascente. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16-17º andar.

TERRENOS - NITERÓI

VENDEMOS terrenos residenciais em loteamento, situado a 9 minutos das Barcas, à margem da rodovia pavimentada Amaral Peixoto. Preços a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações de Cr$ 150,00 mensais, sem juros.
COMPANHIA DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL.
Avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578.

PETRÓPOLIS

VENDE-SE CASA
RUA JOÃO PESSOA, 210 — (CENTRO)

7 quartos, 4 salas e dependências. Terreno com 30 metros de frente e 2.250m2 de área. Preço: Cr$ 1.100.000,00 à vista. Não se aceitam intermediários. Tratar no Rio, com o sr. Rôxo, pelos telefones: 26-7156 (à noite) ou 32-8055, ramal 406, nos dias úteis, de 11 às 17 horas.

FAZENDA EM FRIBURGO

VENDE-SE, urgente, com 1.100.000m2, linda propriedade, muita água, várzea, mata, jardim, pomar, com magnífica e espaçosa casa construída há 7 anos, casas de colonos, ônibus à porta, etc. Propriedade de grande valorização devido à inauguração, dentro de dias, da rodovia direta Rio-Friburgo. 50% à vista, e o restante, a combinar. Tratar na avenida Rio Branco, 14 — 11º andar — Tel.: 43-8578, à noite pelo telefone: 49-2414, com o sr. Souza.

LUXUOSO E GRANDE APARTAMENTO NA GLÓRIA

VENDE-SE um, ricamente mobiliado, em andar alto, de grande edifício. Tratar na rua México, 148 — 3º andar Sala 303 — Tel.: 32-1106.

Leilão Judicial — Centro

Contrato de locação da loja e mais cinco andares

RUA DO ROSARIO, 107

Massa Falida do Banco Fluminense da Produção S. A., Móveis e Utensílios de propriedade da Massa que guarnecem o prédio.
O leiloeiro PAULA AFFONSO devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 26 de outubro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio", Mais inf. no escritório do leiloeiro, à Rua São José, 70. — Tel.: 32-9988.

GRANDES E CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS...

... no edifício «Bom Jardim», às ruas General Glicério e General Cristóvão Barcelos — Cidade Jardim-Laranjeiras — o mais aprazível e seleto recanto da cidade... com duas grandes varandas, entrada, saleta, grande sala, quatro quartos, dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Tratar à rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — TEL.: 32-1106.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

LOJAS

"CIDADE JARDIM-LARANJEIRAS"

A rua General Glicério, em grandes edifícios, vendem-se diversas para entrega imediata. Tratar: — Organização A. Mendonça. — Rua México, 148 — 3º andar — Grupo 303 — Tel.: 32-1106.

Rua do Acre — Praça Mauá

VENDEMOS os ultimos apartamentos do prédio em construção da rua do Acre, 28, com sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. 60% facilitados durante a construção, e 40% financiados em 5 anos. Plantas e informações com os proprietários a Av. Rio Branco, 52 — 8º andar — Sala 804 — Telefone: 23-3813.

LOJA — COPACABANA

VENDEMOS ótima com 130.000m2, na rua Sá Ferreira, a 10 minutos da avenida Copacabana. Preço: Cr$ 1.500.000,00, com 20% desinal e 80% financiados. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — TELS.: 43-3100 e 43-3663.

VENDO CASA COM BOM TERRENO, com 2 salas, 2 quartos, grande cozinha completa com fogão a gás, banheiro social completo, totalmente acabada de reconstruir. No terreno poderá ser edificada mais uma casa, com entrada e saída independente. Ver, a qualquer hora, à rua Dona Eugênia, 55 (entrar pela rua José dos Reis) — ESTAÇÃO DO ENGENHO DE DENTRO.
Preço: Cr$ 380.000,00. Informações pelo telefone: 42-7067.

Apartamento — Av. Atlântica, 2.736

(6% DE ENTRADA)

VENDE-SE com cêrca de 200m2, de frente, próximo ao Cinema Rian, com 2 salões conjugados de 39m2, sala de almôço, 5 dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, copa-cozinha, 2 quartos de empregados, área de serviço, "hall", vestíbulo, rouparia, etc. Preço: Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 146.000,00 de entrada e o restante, financiado. — Camargo & Stilben Ltda. — TEL.: 52-8841.

---

terrenos

entre Rio e Petrópolis

ótima localização em jardim Imbariê

- a 45 minutos da Praça Mauá
- à margem da rodovia Av. Automóvel Clube
- área mínima de 750m2
- lotes todos plantados de bananeiras

sem entrada e sem juros
pagamento em 100 meses

Marque sua visita ao loteamento, sem compromisso, em condução inteiramente grátis, comunicando-se com o Departamento de Vendas da

- para construir sua casa
- para chácaras
- para sítios
- para renda futura

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 3.º andar

Fone: 43-9993

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

com apenas 10% de sinal

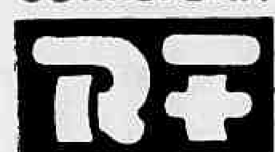
E O RESTANTE FACILITADO EM 5 ANOS SEM JUROS!

EDIFÍCIO **JACQUELINE** Rua Anita Garibaldi, 22 — COPACABANA

APARTAMENTOS DE CR$ 155.000,00 A CR$ 165.000,00

* VESTÍBULO — JARDIM DE INVERNO OU SALETA DE ALMÔÇO — QUARTO — ARMÁRIO EMBUTIDO — COZINHA E BANHEIRO COMPLETOS.
* PRÉDIO DE 10 PAVIMENTOS.
* CONSTRUÇÃO SÔBRE PILOTIS.
* FÔRO REMIDO.

INCORPORAÇÃO DA PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.

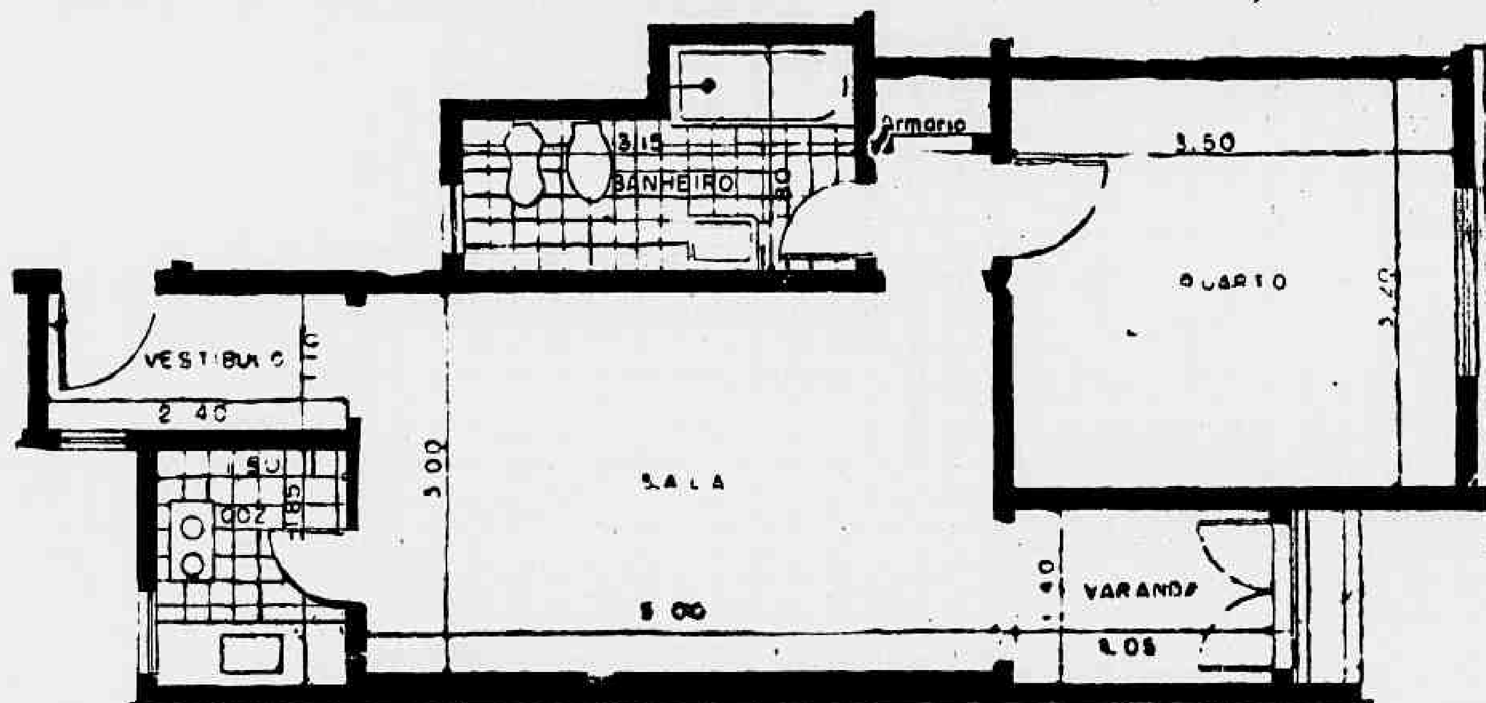
VENDAS EXCLUSIVAS: 

ROSA FILLER

AV. RIO BRANCO, 106/108 — 7.º ANDAR — SALA 710 — TELEFONES: 52-0532 e 22-8392
Rua Belfort Roxo, 129 — Loja — Esq. Av. N. S. Copacabana (Lido) — Tel.: 37-3028 — (Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

FLAMENGO

RUA CORREIA DUTRA, 26



* ÁREA CONSTRUÍDA: 48m2
* VESTÍBULO — SALA — VARANDA — QUARTO — BANHEIRO COMPLETO E COZINHA
* CONSTRUÇÃO SÔBRE "PILOTIS".
* ADIANTADÍSSIMA CONSTRUÇÃO.
* ENTREGA EM 6 MESES.
* 3 APARTAMENTOS PARA O CONDOMÍNIO.
* PREÇOS DE 300.000 A 350.000 CRUZEIROS.
* 50% FINANCIADO.

Maiores informações em: Graça Couto & Cia. Ltda.
RUA BUENOS AIRES, 48 — 3º ANDAR — TEL.: 43-7170

TIJUCA

SINAL: 23 MIL CRUZEIROS — PRESTAÇÕES MENSAIS DE 4.423,10.
Apartamentos de sala com varanda envidraçada, 3 amplos quartos com armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, dependências para empregada e grande área de serviço com tanque.
Ótima localização — RUA PARATARI — Transversal à Conde Bonfim.

"EDIFÍCIO SÃO JOSÉ"

GARAGE A PARTE PREÇO: CR$ 460.000,00
Soc. PREDIAL VITÓRIA Ltda.
Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tels.: 42-9988 e 42-1105.

TERRENOS EM REALENGO

Novo loteamento

Adquira o seu lote antes do lançamento oficial para escolher o melhor. Maravilhoso loteamento com ruas asfaltadas, meios-fios, água, luz, escola, etc. A partir de Cr$ 45.000,00 com pequena entrada e o restante em suaves prestações. — Condução diária para visitas ao local. Informações e vendas à Rua Visconde de Inhaúma, nº 58 — 10º — Sala 1.005 — Telefone: 43-6332.



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

EDIFÍCIO GUARAPARÁ

60 — RUA JOAQUIM SILVA — LAPA
Apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha.
ÚLTIMOS APARTAMENTOS
Apenas Cr$ 235.000,00
Cr$ 12.500,00 de sinal e prestações mensais de DOIS MIL SETECENTOS E CINQUENTA CRUZEIROS.
SOC. PREDIAL VITÓRIA LTDA.
Rua da Quitanda, 3 — Sobreloja — Sala 201 — Tels.: 42-9988 e 42-1105.

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA APARTAMENTOS

Já iniciada a construção — de frente — com 2 quartos — Sala — Dependências de empregada — Grande facilidade no pagamento — Preços Cr$ 450.000,00 — Sinal Cr$ 22.500,00 — AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 — 4º — Sala 411 — TEL.: 52-1734.

TERRENO EM FRIBURGO

VENDEM-SE ótimos lotes a partir de Cr$ 20.000,00, em 100 prestações de Cr$ 180,00, sem juros. Compre um lote e ganhe sua comissão. Informações pelo telefone: 49-1182, com o sr. Osório.

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se, no Méier, a rua Coração de Maria, 222, apto. 302, com 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo. Chaves no apartamento 102. Preço Cr$ 270.000,00 com 45% financiados. Tratar pelo telefone 26-5917 com dona Marieta.

REALENGO

900 LOTES VENDIDOS ANTES DO LANÇAMENTO

NÃO DESPERDICE SEU DINHEIRO, PAGANDO ALUGUEL DE CASA... NO JARDIM REALENGO, com esgôto, água potável abundante, telefone, luz, comércio organizado, e a 20 minutos de pé da estação de REALENGO, e junto de modelar escola para seu filho, você poderá, com o dinheiro que paga de aluguel, pagar uma residência que será sua e de seu filho. Neste próspero BAIRRO, ótimos lotes de terreno em módicas prestações, e, ainda auxiliamos na construção. Reserva de condução para visitas, na IMOBILIÁRIA MARANHÃO, das 8horas da manhã às 8 da noite. Av. Churchill, 94 — 11º andar, grupo 1104. Pode vé[illegible] domingos ou qualquer dia da semana. — Tels: 22-22[illegible] 52-0606 — 52-4084 e 52-4083

CIDADE DO CINEMA

VENDEM-SE, no mais lindo recanto do Estado do Rio, a 60 minutos da praça Mauá, magníficos lotes e chácaras, sem entrada e sem juros. — E' o melhor emprêgo de capital, de vez que, cortado pela monumental estrada Rio-Teresópolis, se situa muito perto da próspera cidade de Magé, e no local onde funcionará o Clube das Professôras, bem como o Parque Cinematográfico Brasileiro. As visitas são feitas todos os domingos, às 8 horas. Reserva de condução, na IMOBILIARIA MARANHÃO, à avenida Churchill, 94 — 11º andar — Grupo 1.104. — Tels: 22-2233 e 52-0606.

CINELÂNDIA — PRÉDIO

Vende-se à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja desocupada e 2 pavimentos superiores, sendo um desocupado e o outro sem contrato. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

APARTAMENTO À RUA BENJAMIM CONSTANT

VENDE-SE um excelente, com varanda envidraçada, salão, três quartos, dois banheiros, linda vista, em andar alto. Tratar: Organização A. Mendonça — Rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106 — Entrega imediata.

São Paulo — Lojas, andares e grupos

Vende-se no Edificio Ma[illegible]elli. Financiadas. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga n. 16 — 17º andar.

jardim GUANABARA | um milagre de técnica preços e valorização

na Ilha do Governador



um milagre em vendas

233 familias cariocas surpreendem a cidade adquirindo ANTECIPADAMENTE TODOS OS LOTES, PARA 1953, DO JARDIM GUANABARA

Poucas vezes na história do Rio de Janeiro se registrou um exito tão grande, se apresentou uma oportunidade tão singular, como esta dos terrenos do Jardim Guanabara.

Um simples aviso na imprensa dando a data do lançamento dos terrenos do Jardim Guanabara, foi o suficiente para que, em apenas 4 dias, 233 lotes fossem adquiridos - um verdadeiro milagre de vendas.

Serviços Hollerith S. A. - que executa os serviços de administração, controle e vendas da Cia. Imobiliária Santa Cruz, em face desse extraordinário sucesso de vendas, não tem mais porque tornar efetivo o lançamento anteriormente previsto para hoje, motivo pelo qual vem a público para apresentar as suas excusas, certos de que a àqueles que não alcançaram esta oportunidade, outra lhes será oferecida dentro de poucos meses.

NOME	QUADRA	LOTE
Arnaldo Augusto Pena e Costa	21	47
Carlos da Cunha Martins	22	10
Carlos da Cunha Martins	«	9
Ercole Ermete Trani	29	6
Ivan Braz Chuva de Almeida..	«	5
Antonio Corrêia da Silva ...	«	3
José Antonio de Souza......	«	4
Rosalina G. da Silva Hurel....	30	5
Mario Rodrigues Trilles e....		
Helio Marcial de F. Pereira....	«	4
José Lopes de Oliveira Filho	«	6
Rosa Caroli	45	31
Raphael Busi................	«	29
Mario Robles Jardim........	«	32
Ilma Gaspar de Souza.......	«	28
Haydê de Araujo Bastos.....	«	27
Alceu Mello da Silva..........	«	30
João Miguel	46	3
Haroldo Sylvio de Miranda ..	«	62
David Nusma...............	»	55
Abilio Monteiro.............	«	17
Abilio Monteiro.............	«	18
Antonio Nunes Valente Pires	»	56
Getulio José da Silva	»	57
Sra. Jorge Bouças...........	«	58
Olga Keller.................	«	8
Antonio Guerra Rodrigues...	«	21
José W. da Rocha Gonçalves..	«	35
Alvaro Teixeira Ancêde	«	15
Alvaro Teixeira Ancêde	«	14
Carlos Nepomuceno	«	13
Luiz Valentini	«	32
Luiz Valentini	«	33
Edgar Carvalho.............	«	27
Edgar Carvalho.............	«	28
Henrique da Silva Tojeiro ...	«	29
Henrique da Silva Tojeiro ...	«	30
Henrique da Silva Tojeiro ...	«	31
Floriano Rodrigues Peixoto ..	«	36
Antonio da Silva Leite	«	5
Damião Jorge de Castro.....	«	11
Damião Jorge de Castro.....	«	12
Sun Hing Fang	«	19
Joaquim Couto de Souza....	«	9
Joaquim Couto de Souza....	«	10
Augusto de Araujo Guedes..	46	20
Eugen Fritz Kroll..........	«	2
Maria Regina A. da Silva Pinto	«	7
Helio Costa		23

NOME	QUADRA	LOTE
Helio Costa	«	24
Helio Costa	«	25
Helio Costa	«	26
Mario de Magalhães Chaves .	«	61
Antonio Guilherme Bastos...	«	59
Sylvio Bastos..............	«	60
Humberto Barbosa..........	«	34
Armando Lorenço Mano.....	«	1
Danilo Guerra..............	«	6
Igor Krykhtine	«	16
Luiz Saddy.................	«	63
Antonio d'Oliveira M. Junior.	«	22
Noszek Frajhof	«	4
José Antonio Batóca........	»	37
Francisco Avelar Machado....	47	31
Americo Moreira da Silva ...	«	28
Antonio Pedro de S. e Silva.	«	30
André de Faria Pereira	49	7
Katharina Therese Hahm	«	3
Katharina Therese Hahm	«	4
Katharina Therese Hahm	«	5
Manoel Francisco da Egreja .	«	12
Suely Borges de Mendonça ..	«	13
José Augusto da Rocha M. Jr..	«	14
Iberê França Carreiro	«	10
Iberê França Carreiro	«	15
Jorge Lopes Fernandes......	«	8
Elisabeth Argus............	«	18
Maria M. Esteves de Souza ..	«	19
Maria da Glória C. de Carvalho	«	9
José Augusto G. de Carvalho	«	11
Luiz G. Villano - Fernando	«	
Lazaro Freire e Aibyrê Barreto	«	21
Aloisio Augusto de Abreu....	«	16
Ruy Mauricio de Lima e Silva	«	6
José de Lannes Mara	«	20
Luiz G. Villano - Fernando	«	22
Lazaro Freire e Aybirê Barreto	«	15
Maria de Lourdes M. Laub..	«	17
Jorge Lago de Souza........	«	23
Ronald Francis Love........	50	24
Elisabeth Johanna Hahlobim	«	29
Antonio José da Costa......	«	19
Amasilis Villela Santos......	«	23
Gaibel Mattos Assumpção....	«	26
Collatino Alves dos Santos ..	«	20
Alberto Arruda Valença	«	7
Antonio Alves Guedes	«	11
Chafi Haddad..............	«	5

NOME	QUADRA	LOTE
Nuckym Frajhof	50	16
Roberto Aroldo A. Fragelli ...	«	17
Emilio Monteiro	«	10
Josef Freihof..............	«	18
Mario Dias da Silva........	«	22
Geraldo Velho Barreto	«	25
Josué Gerson Monteiro......	«	8
Daso de Oliveira Coimbra ...	«	27
José de Araujo Bastos	«	28
Herculano Chast. Thompson..	«	14
Herculano Chast. Thompson..	«	12
Anna Elizabeth Csobanczi	«	15
Irene da Cunha Carvalho....	«	21
Onorio Octavio do A. Peixoto	«	2
Eloyde de Miranda Ventura..	«	3
Elizabetht Johanna Hahbohm	«	1
Yeda Antunes Ferreira.......	«	6
Elba Dias Tavares	«	13
José Augusto Duarte Fiães ..	«	4
Nilton Rodriguez Marques ...	«	9
Flavio Aprigliano............	51	7
Antonio José de Souza......	«	16
Arnaldo Augusto Pena e Costa	«	8
Arnaldo Augusto Pena e Costa	«	9
Eulalia Frossard	«	2
Paulo Caneca P. de Andrade	«	14
Celia Brandi P. de Lima e Silva	«	1
Agar de Carvalho Serejo	«	11
Alfredo Pereira.............	«	12
Camillo Pereira............	«	13
Ivan Lourenço de Andrade ..	«	15
José Verissimo Neto	«	10
Antonio Carlos de O. Mafra...	53	9
Assad Elias Saad...........	«	8
Licimira Machado Mafra.....	«	10
Luiz Fernando Nogueira Serra	«	7
Max Pinheiro Sebould	«	6
Vicente R. Pinto Cidade.....	«	5
Joaquim de Oliveira Campos	«	1
Rubem Ferreira da Silva	«	4
Altair do Prado.............	60	3
Ferdinando Garcia Pereira...	«	11
Geraldo Oliveira e Souza....	«	4
Thales de Faria M. Carvalho	«	9
Paulo Heitor S. B. de Moraes..	«	8
Mario Jorge Fernandes......	«	2
Antonio Carlos Moreira Leão .	«	19
Joathur Pereira P. Bueno....	«	24
Abilio Lobo Mendes.........	«	20

NOME	QUADRA	LOTE
Walter Bello Faria..........	60	18
Ferdinando Garcia Pereira...	«	11
Manoel de Melo	«	7
Joaquim de Oliveira Campos	«	1
Cia. Industrial - Viação e Eng.	«	25
Joaquim de Oliveira Campos	«	1
Joaquim Nascimento Afonso..	«	5
Julio Martins Barbosa.......	«	23
Anibal Pinto da Cunha......	«	21
Jean Albert Ruopp..........	«	22
Paulo Gelabert..............	61	10
Otavio C. da Fonseca e Silva	«	11
Antonio José Porto Guimarães	»	12
Pedro Manes..............	62	2
Paulo Gelabert.............	«	4
Rebecca Datz..............	«	20
Ientha Datz................	«	21
Ivo Carlos Bonard..........	«	22
Ivo Carlos Bonard..........	«	23
Fenando Sgarbi Lima........	«	1
Raymundo A. de Azevedo Nery	«	3
Ernani Dutra do Souto Vargas	«	13
Antonio Cabral.............	«	14
Lucia Pontes Silva..........	«	15
Rosa Maria Rocha de Barros	«	19
Armando Calleiro Raposo....	«	24
Manoel Joaquim da Silva....	«	25
Nelson de Araujo...........	«	26
José Augusto da R. Mendoça J.or	«	27
Joel da Silva Soares........	«	28
Servulo Pires de Souza e....	«	
Antonio José de Campos....	«	9
Thereza R. Campos Lowndes	«	10
Maria Blanca Bouças........	«	17
Juvenal Pedroso	«	18
Elvira Machado Cintra	«	6
Elvira Machado Cintra	«	7
Agar de Carvalho Serejo	«	16
Sebastião Otaviano da S. Filho	«	29
João Lima Pádua..........	«	5
Hersz Nuta Glatt...........	«	11
Newton Zacarias do A. Brandão	«	8
Ary de Almeida	«	12
Renato Ramos	63	14
Gunter Cohnitz	«	8
Gunter Cohnitz	«	9
Isaias Teitelroit	«	18
Walkiria Sampaio Tojeiro ...	«	10
Mario Pinto de Almeida.....	«	17

NOME	QUADRA	LOTE
Walter Campos de Almeida .	«	15
Nilson Mandaro............	«	11
Antonio Nobre Carrolo......	«	12
Augusto Gatner Netto.......	«	13
Jader Silveira Alves	«	16
Gunter Cohnitz	«	7
Rubens Nunes do Amaral....	64	8
José Antonio Sarcone	«	17
Julio Cezar de Melo e Souza	«	9
Sylvio de Freitas Pereira....	«	6
Helio da Costa Campos	«	2
Paulo Vidal Leite Ribeiro ...	«	7
Edgar Maria Teixeira e Antonio		
Claudio Maria Teixeira	«	5
Mario Abrantes da S. Pinto .	«	13
Maria de Lourdes B. de Berreto	«	11
Luiz de Mello e Souza	«	10
Creso Pitanga de Macedo ...	«	1
José Luiz Nogueira	«	15
Carahai Azambuja M. Pereira.	«	16
Gerardo Frankel	«	12
Albino da Silva Campos.....	«	3
Paulo Vidal Leite Ribeiro.....	«	7
Aldemar Gomes Veloso	«	4
Aldemar Gomes Veloso	«	20
José Ivan Coutinho	«	14
Carlos Cuffari Giambruno....	67	4
Antonio Lobo Araujo	«	9
Augusto da Silva Costa	«	8
Mavy Aché Assumpção Harmon	«	6
Carlos Sanchez de Queiroz ..	«	16
Herculano Marcos B. da Fonseca	«	11
Gertrud Nebe	«	10
Angelica Pinto Falcão Simas .	«	17
José Antonio Sarcone........	«	4
José Antonio Sarcone....	«	5
Amelia Pinto da Cruz Veiga...	72	14
Antonio José Romão	«	21
Helio Borges Queiroz	«	18
Walter Brum A. de Castro ..	«	19
Philomena Q. Potolowsky ...	«	17
Luiz Marques da Fonseca....	«	16
Sylvio Balocco	«	20
Luiz Gonzaga de S. Climaco.	«	15

um raio de luz e beleza... **na cidade maravilhosa**



Propriedade de:

CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ

Praça Jerusalém 180 - Ilha do Governador

Administração, Controle e Vendas

SERVIÇOS HOLLERITH S. A.

Av. Graça Aranha, 182 - 3.º fone 22-5111

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO — Domingo, 25 de Outubro de 1953

IDÉIAS GERAIS

O deslumbrante cenário

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

O CLARÃO da madrugada oriental a estender ramos rubros no adormecido céu. Escadas, terraços, varandas, balaustradas, ainda na sombra. Longos panos estendidos — «sares» vermelhos, alaranjados, amarelos, — que uma tênue brisa incha e faz levemente ondular. Os corvos a rocrem o tempo, infatigáveis.

Pelas ruas, os primeiros passantes. «Dhotes» tão brancos, tão brancos e transparentes sôbre finas pernas escuras que o pensamento foge para velhas pinturas egípcias. Frescura matinal das tranças úmidas e das roupas limpas.

Os varredores — a mais humilde gente — acocorados, com suas vassouras sem cabo, a limparem os passeios, os degraus, os vestíbulos das casas. Turbantes, sandálias, silêncio.

Pequenos adeuses: tudo como nas miniaturas — a cabeça inclinada para o ombro, colares, brincos, braceletes, — o olhar amendoado, o sorriso discreto, uma flor na mão.

Depois, Bombaim que fica para trás, debruçada no Oceano Arábico, Bombaim já coberta de sol, tôda fluida e cintilante — e o verde mapa da Índia que se desdobra em planaltos por onde se percebe o deslizar metálico dos rios. A altitude, a vastidão, o céu absolutamente azul, o horizonte que se descobre em mil pormenores, na transparência do dia, — uma grandeza maternal, uma doçura, no longo vôo: talvez pela simplicidade silenciosa dos companheiros, quietos nos seus lugares, confiantes naquele céu, naquela terra, naquele ar, como se estivéssemos viajando nos braços ternos de um piedoso deus.

Poder-se-ia desejar que, daqui a cinco horas, uma fita se desdobrasse na nossa frente, como nas gravuras de outrora, e os nossos olhos pudessem ler: «Delhi». Mas, por que nos queixemos, se a realidade ainda é mais bela, — se aparecem os amigos, carregados de flôres, com uma efusão que nos está mostrando como o coração fala a mesma língua em qualquer lugar dêste mundo?

O Palácio do Nizam de Haiderabade, que hospeda os convidados oficiais, é um súbito deslumbramento, com seu parque florido, suas escadarias, mas, sobretudo pela côr de seus intermináveis tapetes que forram salões, corredores, varandas, fazendo-nos caminhar como em chão de safiras. Os altos aposentos, os mármores brancos, o pátio interno, com seu jardim cheio de pássaros mansos avivam-nos a certeza de estarmos no Oriente, embora um delicioso frio nos obrigue a tantos agasalhos. Tôda esta brancura, e estas janelas pegadas ao teto e estas imensas portas, e êstes pisos de mármore, e êstes pátios e varandas de suave sombra são para os dias de verão, o fabuloso verão oriental de que Bernier dizia, há três séculos: «Deveis saber que o calor obriga, aqui, a todo o mundo, inclusive o rei e os homens grados, a andar sem meias, com umas simples babuchas ou pantufas, e um turbante muito fino e leve, na cabeça. O resto do vestuário é no mesmo estilo. Há meses de verão tão excessivamente ardentes que, dentro de casa, mal se poderia encostar as mãos nas paredes ou a cabeça na almofada, sendo todo o mundo obrigado, durante mais de seis meses, a dormir na entrada do quarto, sem manta nem roupa de cama, como o povo humilde faz pelas ruas, ou como os mercadores e pessoas de certa posição, que passam a noite nos pátios de suas casas, em algum jardim bem arejado, ou num terraço que à tardinha foi bem regado».

Mas agora estamos todos embrulhados em lãs, e nenhum tão bem como o guarda da minha porta, com o seu manto branco, de muitas voltas, feito dêsse tecido do Cachemir, tépido e caricioso, ao mesmo tempo belo de ver e agradabilíssimo de usar, e que parece, nas suas pálidas pregas, um vestido de marfim.

O guarda da minha porta ensina-me logo duas palavras de «hindi» — **varanda e chabes** — e é como se o ouvisse falar português... E, com essa iniciação, deixo-lhe a chave do meu quarto, que êle chama «cam'ra» — como com certa imponência clássica também eu poderia dizer — e sou arrebatada pela cidade côr de rosa, esta Nova Delhi ocidental, de jardins grandes e virentes, que encobrem residências brancas, de estilo sóbrio, numa paisagem plana e repousante, de ruas muito largas, que se cruzam em amplos hexágonos.

Esta cidade é côr de rosa porque os grandes edifícios, construídos de grés avermelhado, adquirem ao sol uma irradiação de aurora ou luminoso ocaso — e essa tonalidade, e o azul do céu, e os jardins verdes formam o cenário deslumbrante por onde passam, como em sonho, homens de turbantes multicores, mulheres de vaporosos «sares», crianças vestidas como ídolos, e essas carruagens que são a minha paixão, com uns cavalinhos quase alados, e que até parece que sorriem, todos enfeitados com penachos, colares, chailes e flôres! (Ah! meus amigos, se tiverdes de reencarnar, e de vir — Deus vos proteja, mas quem sabe o que nos espera!... — de vir sob a forma de bicho, fazei o possível para serdes cavalinhos de Delhi! Tereis êstes colares azuis, de contas grandes como ovos; tereis plumas encarnadas, côr de rosa e alaranjadas, no topete; arreios dourados, e flores nas orelhas... Tereis uma carruagem tôda reluzente de negro, vermelho e ouro. E um cocheiro de turbante, que move o chicote por amor ao gesto, mas que não bate nunca... E tudo é como um bailado entre o céu e a terra, com belas moças recostadas, cintilantes de jóias, que vão como nós para os lugares antigos, onde só se fala de Xá Jehan e de Aurang Zeb e do trono do pavão, que Nadir Xá roubou e levou para a Pérsia...)

Êsse trono tinha seis pés de ouro maciço, e era todo cravejado de diamantes, esmeraldas e rubis. No espaldar, havia dois pavões de cauda aberta, — e as côres da plumagem eram minuciosamente imitadas em pedras preciosas. Dizem que entre os pavões havia também um papagaio, talhado num bloco único de esmeralda. Nesse trono, dava o soberano suas audiências, vestido de cetim branco bordado de flôres de ouro, e com o peito coberto de colares de pérolas. Do seu turbante de tela dourada, saía um penacho de diamantes, com um topázio que era o retrato do sol...

Mas Jorge Manrique já tinha perguntado dois séculos antes:

«...los edificios reales
llenos de oro,
las bajillas tan fabridas,
los enriques y reales
del tesoro;
los jaeces, los caballos
de sus gentes y atavios
tan sobrados,
donde iremos a buscallos?
qué fueron sino rocios
de los prados?»

Foram só orvalhos dos prados, essas riquezas; mas os palácios persistem, na sua magnificência, com seus mármores por onde corriam arroios refrescantes; com suas paredes e seus tetos pacientemente lavrados de flôres; com suas grades de alabastro rendado, para se ver sem se ser visto...

E é a grande mesquita, com suas escadarias, com suas cúpulas e minaretes, na praça apinhada de gente que vende comidas, flôres, jóias, objetos de metal, frutas, e as crianças que pulam, pedem esmola, riem, choram, e os velhos que tropeçam em tudo, cobertos de andrajos, de barbas, de resignação, e de inviolável fé — porque só Alá é grande e Maomé é o seu Profeta...

E' o Kutb Minar, a maravilhosa tôrre, que se eleva como uma planta mágica, em cinco andares, vermelha, rósea, alaranjada, com balaustradas de onde se contempla o céu, o casario, a mesquita, o parque, e restos de templo hindu, e a sua profusão de colunas tôdas diferentes umas das outras... No meio de tudo isso, o misterioso Pilar de Ferro, que não se sabe como pôde ser fundido nem transportado, e que quem conseguir abraçar, de costas, ficará feliz para sempre...

E há os túmulos imperiais... E os jardins...

Nos jardins é que passeiam as belas moças que descem dos carrinhos puxados pelos indescritíveis cavalos de Delhi. Passeiam tôdas enfeitadas de flôres — nos cabelos, nos pulsos, no pescoço, com as longas tranças pelas costas, e os véus tímidos de brisa. Algumas vão descalças, com argolas de prata nos tornozelos; outras usam umas sandálias de bico recurvo, muito flexíveis, de fina pelica; outras, sandálias completamente cobertas de bordados em ponto de cadeia... Passam, miram as inscrições gravadas nas paredes, nos túmulos, nas tôrres...

Pelo chão, as famílias sentam-se em grupos, a comer frutas e grãos, cercadas de pássaros, que não fogem de ninguém.

E às vêzes vem uma menina, mansa como os pássaros, com uma doce voz muito tímida, oferecer cestinhas pequeninas, muito delicadas, que não custam quase nada... E logo desaparece entre os monumentos milenares, como uma estrêla cadente que a noite imensa reabsorve.

Machado em ponto pequeno

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

MACHADO DE ASSIS. **Reprodução em ponto pequeno dos seus contos, novelas e romances** — é o título do livro que o escritor Octavio Mangabeira entregará ao público dentro de pouco tempo.

Fôsse o livro meu, creio que não lhe daria êsse título de «reprodução em ponto pequeno». Teria medo de sugerir essa coisa antipática, «americana» no mau sentido da palavra, que é o «digests» ou a condensação. Acho que antes lhe daria o nome de «Seleção antológica» que me parece mais próximo da realidade e mais de acôrdo com o espírito que animou o ilustre acadêmico a realizar o seu trabalho. Porque nestas obras completas de Machado de Assis reduzidas a um único volume foi justamente essa a preocupação maior de Octavio Mangabeira: selecionar pacientemente, cuidadosamente, amorosamente, todos os trechos que poderemos chamar assim, de «antológicos», dentro dos livros do mestre, e uni-los com um fio de ligação que é o resumo do trecho omitido. De sorte que evita a cada citação ficar solta no espaço, podada de sentido e de continuidade.

Os devotos mais ardentes do mestre do Cosme Velho, talvez o seu primeiro movimento seja, vendo essa empresa do sr. Octavio Mangabeira de atrevida e até de iconoclasta. Confesso mesmo que a minha primeira reação foi pelo menos de desconfiança; — papel escrito por Machado de Assis é material por demais sagrado para que tesoura alguma ande a apará-lo, e lhe fazer recortes.

O manuseio do livro ao bainha convenceu-me do contrário: trata-se de obra de amor, de interêsse apaixonado; não é heresia, é culto sincero, dirigido por um bom gosto seguro e um profundo conhecimento de toda a criação machadiana.

Não sei se consegui me explicar direito quando descrevi o trabalho realizado por Octavio Mangabeira a qual, por ser novidade, (pelo menos aqui no Brasil) ainda não temos palavra adequada para nomear. Vamos ver se, insistindo, consigo dizer melhor: êle apanhou todos os volumes de contos, novelas e romances de Machado e os organizou de acôrdo com o critério que me parece mais seguro, no caso: o critério cronológico. (Pois o nosso divino mulato foi escritor que cresceu com os anos e o progresso da sua obra não sofre descaídas, nem altos e baixos: vai sempre numa linha ascencional, subindo sempre, crescendo sempre, até chegar aos pincaros de neve pura, onde se instala). Arrumados os livros segundo a data do seu aparecimento, o sr. Mangabeira começou o trabalho: depois de infindáveis leituras e releituras, de uma quase memorização, foi selecionando pacientemente a frase mais marcante, a definição mais aguda, a linha mais tipicamente machadeana — catando as pérolas, como êle diz. O diálogo, conserva-o quase sempre integral. E êsses excertos, êsses trechos selecionados, êle os reproduz integralmente, entre aspas, para os não destacar e assim lhes prejudicar a integridade, liga um trecho ao outro com um resumo fiel e discreto dos períodos que não foram reproduzidos. Trabalho semelhante ao de alguém que reproduzisse na íntegra tôdas as árias importantes de uma ópera, ligando-as entre si pelo resumo do simples recitativo, a fim de tornar o conjunto compreensível ao ouvinte, dando-lhe uma impressão panorâmica do todo.

E, para demonstrar a minúcia extraordinária com que é executado o trabalho de resumo, basta dizer que nele não se omite um local, uma data, nem o nome de um único personagem, por mais episódico, por mais fugaz que seja a sua passagem pela história narrada.

* * *

Poder-se-ia dizer ainda que, em se tratando de Machado, todo êsse esfôrço é um desperdício, porque justamente o que todos sentimos é não haver «mais Machado», mais livros, mais páginas, para a nossa leitura, para a nossa alegria — quase digo a nossa felicidade.

Isso porem será verdade para os que somos machadeanos devotos; para aquêles porém que lêm pouco — e vou logo pensando na mocidade, essa mocidade que vive enfrentando mais de vinte páginas corridas sem enfado, essa juventude criada no cinema e nas historietas de quadrinhos, — para êles o livro de Octavio Mangabeira servirá imensamente. Será uma espécie de chamariz, despertando nos mais refractários o interêsse pelo mestre. O moço que pega no «Resumo» (e daí talvez nos reconciliemos com o título pensando que o nome de «Resumo» será muito mais simpático do que o «Antologia», com tanto ranço a banco de escola) e lê um capítulo, ficará na verdade conhecendo como é que é o Machado, através daquela amostra honesta e sem deformações. E se não for um caso absolutamente de negação intelectual, acabará lendo tudo, e acabado de ler terá despertado o gôsto pelo escritor, terá o seu interêsse fortemente acordado, sentirá necessidade de ler mais, de ler tudo, sentir-se-á como que «roubado» daqueles trechos que lhe resumiram, e daqui a pouco estará recompondo tudo o que não leu, recuperando o que viu em resumo, — porque se terá tornado também um apaixonado amador do maior de todos os nossos prosadores.

Falei no trabalho do sr. Octavio Mangabeira como uma obra de amor. É preciso que se diga também que é uma obra de humildade. O escritor que êle é, voluntariamente se apaga, recua, nesse esfôrço de devoção absoluta. Os trechos da prosa do mestre que êle resume são deliberadamente escritos de maneira a não deixar que o verdadeiro Mangabeira neles se mostre, neles se apresente com seu estilo e qualidades próprias. E nessa humildade vai realmente uma enorme grandeza — a renúncia a si mesmo, ao brilho próprio, êsse voluntário apagar-se dentro da obra do outro. Creio que maior preito de admiração não pode um escritor prestar a outro escritor.

Por outro lado, Octavio Mangabeira como que se desforra da espontanea omissão que faz de si próprio no corpo do livro, quando se lança à excelente introdução com que o prefacia. Realiza aí um estudo inteligente da obra, da pessoa e das conhecidas singularidades de Machado de Assis, numa demonstração completa de quanto as entende, de que altamente as interpreta, e acima de tudo, de quanto ama essa pessoa e essa obra. Mostra igualmente que, se alguém no Brasil, tinha títulos para se atirar à emprêsa difícil e arriscada a que se arrojou, essa pessoa era justamente êle.

MIGUEL SIMÕES, CIDADÃO BRASILEIRO

Guilherme Figueiredo

(Especial para o "Diário de Notícias")

ÉRAMOS uns setenta ou mais escritores, num trem leiteiro que a generosidade do coronel Alencastro Guimarães nos cedera. Íamos a São Paulo, num tumulto de planos e idéias, dizer, no nosso primeiro congresso, que detestávamos a ditadura e que exigíamos a liberdade de protestar e escrever, a legalidade democrática, o respeito à opinião. Havia, entre êles, convidados estrangeiros. Um Roque Xavier Laurenza, que impressionava porque lia romances policiais em «pocket-books» arrancando as páginas e lançando-as pela janela, numa pública demonstração de memória. Havia o alemão Ernest Feder, que levava a sua manifestação democrática contra a guerra de Hitler. Havia democratas, havia socialistas, havia comunistas. Cantava-se, discutia-se, jogavam-se cartas. A Central do Brasil nos prometia pelo menos dezoito horas de convívio. Como a composição não dispunha de carro-restaurante, fui encarregado de pedir o almôço, pelo telégrafo, a uma das estações onde devíamos parar. O trem não parou, seguiu viagem, e vimos pelas janelas a grande mesa posta, que nos esperava. Um novo telegrama, e o milagre se fêz então, em Resende. A meu lado tomaram lugar os «escritores estrangeiros», muitos dos quais eu não conhecia, entre êles dois franceses.

Ao voltarmos para o vagão, êles se sentaram à minha frente. Súbito, por uma janela, entrou um marimbondo. Um dos franceses, magro, de óculos, espantou-se:

— U[n]... [b]ête tropical!

O outro, talvez mais experimentado em coisas do Brasil, aconselhou o primeiro a serenar-se. Em voz baixa, comunicou que aquilo não passava de um **polistes fuscatus**, cuja inocente picada não transmitia outra coisa senão uma dor incômoda. Houve uma pequena batalha de jornais dobrados para afugentar o **polistes fuscatus**. E isto quebrou a cerimônia. O francês de óculos apresentou-se:

— Michel Simon.

Uns companheiros dados a filmes franceses viram logo que êle não era o Michel Simon suíço, descoberto pelos Pitoeff, e que se celebrizara ao lado de Jouvet, na personagem inquieta de Clo-Clo de **Jean de la Lune** de Marchel Achard. Não. Michel Simon, **o nosso**, era professor de literatura. Chegara ao Brasil em 1940, já cumprira a obrigação intelectual do domingo em casa de Aníbal Machado, já tomara injeções com Jorge de Lima, já ouvira Mozart com Murilo Mendes, já sentara no fundo da Livraria José Olímpio com Graciliano e José Lins do Rêgo. Era a sua primeira invasão ao «hinterland» selvagem, e ia ao lado de Raymond Warnier.

A maioria dos escritores brasileiros que se agitam na praça carioca ficou então conhecendo aquele homem que se integrava nas coisas nacionais. Já passara pelo teste da feijoada, da pinga e do vatapá; já lera Machado de Assis e Euclides da Cunha. Já conhecia o engenho de Z. Lins, a Bahia de Jorge Amado, o pampa de Erico Veríssimo. E, com seu sotaque feito de «erres» e nasais no til, tornava-se um dos estrangeiros mais úteis que já pisaram estas costas.

Aos poucos Michel Simon mostrava as suas mil formas de homem solitário de estudos e homem de sociedade de propaganda. Traduzia Manuel Bandeira, e o seu **Guide d'Ouro Preto** seria uma obra fundamental para o conhecimento da velha cidade brasileira no estrangeiro. Escrevia um **Ruy Barbosa**, excelente trabalho de divulgação do nosso maior estadista. Mandava artigos para o **Arts**, sôbre a nossa poesia, a nossa pintura, a nossa música, o nosso teatro. Organizava e apresentava semanalmente um programa radiofônico sôbre a França e principalmente sôbre as ligações artísticas entre a França e o Brasil. Era visto em tôda parte: era ouvido em conferências e apresentando conferencistas; era escutado dizendo das excelências de Anna Marly, a cantora-compositora da Resistência que musicou a **Complainte du Partisan** de Joseph Kessel e a **Chanson du Partisan** de Emmanuel d'Astier. Prefaciava a primeira audição de **Jeanne d'Arc au Bucher** de Honegger, e o **Psaume 47** de Florent Schmitt. Escrevia sôbre Eluard, sôbre Sartre, sôbre Bernanos, sôbre Genet, reunia gente para ouvir os poemas de guerra ditos pela primeira «troupe» francesa que chegou ao Brasil depois da libertação. E, ao lado disto, sabia dos candomblés, das macumbas, das feitiçarias, dos mistérios de Artur Ramos e da poesia civilizada de Carlos Drummond de Andrade. Enxarcou-se de Brasil, enquanto nós enxarcava de Europa.

A sua vida entre nós não era a do turista execrável, que cata as nossas pequenas curiosidades e originalidades, e se intromete nelas para se fazer fotografar. Michel Simon amou os bailes de carnaval, do High Life, do Elite Clube, os ranchos, as pastorinhas, as danças nordestinas, as igrejas de Salvador, as cerâmicas de mestre Vitalino e as canções de Caymmi, com o mesmo amor com que descobriu Raul Pompéia e Cecília Meireles. Era e é um múltiplo, um dêsses cavalheiros chegados de longe e que se tornam essenciais, como no passado o foram Debret, St. Hilaire, os Taunay, Orville Derby, e como hoje o são tantos brasilomaníacos como Rex Crawford, os Bastides, o casal Kidder, o casal Alan Fisher, o polonês Ignaz Sachs, William Wieland, a poetisa Béatrix Reynal, o sociólogo Lynn Smith, Agnes Claudius, Ziembinski, Ruggero Jacobbi, Willy Keller, o estranho professor-aeronauta William L. Grossman, tradutor do **Brás Cubas** para o inglês e o general Chadebec de Lavallade, tradutor do mesmo livro para o francês, o professor Blackstone, tradutor de Manuel Bandeira, o músico Carleton Sprague Smith, e Darius Milhaud e Blaise Cendrars, e o apaixonado Samuel Putnam, tradutor de Euclides e Gilberto

(Conclui na 1.ª página)

CASA COM PALMEIRAS — Um dos trabalhos feitos por crianças brasileiras, que se encontram expostos na atual "III Exposição Nacional de Arte Infantil", no 1º andar do Ministério da Educação

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

ROMANTISMO E CRISTIANISMO

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

NUNCA é demais falar de uma alma pura e alta como foi a de Ozanam. E o seu centenário nos convida a voltar ainda hoje ao mesmo tema. Há pessoas que só nos dão prazer quando se despedem. Outras há, inclusive autores, a quem nos custa dizer adeus. Foi certamente uma delas essa grande alma, que há um século partia quase jovem para a eternidade. E cuja juventude foi, precisamente, marcada por uma gravidade prematura. Custa-nos deixar a sua companhia e muito especialmente a companhia de suas cartas, agora pela primeira vez traduzidas para português, pelo cuidado filial de um dos membros dessa família «vicentina», espalhada por todos os recantos da terra e que foi a segunda família de Ozanam. **(João Pereira Duprat** — Cartas de Frederico Ozanam. 1º vol. 1831 a 1842, s/ed. 1953. O segundo volume está no prelo).

Essas cartas — que vão de 15 de janeiro de 1831, quando o seu autor contava apenas dezessete anos de idade, a 19 de julho de 1853, poucos meses antes de entregar a Deus uma das almas mais límpidas do seu século — representam o verdadeiro retrato do seu espírito. E, com êle, também, o da sua geração.

Pois Ozanam foi um romântico que superou o romantismo, enquanto outros, como Novalis ou Gérard de Nerval, se deixaram por êle absorver até a loucura e o suicídio. Alguns, como Victor Hugo, o superaram pelo humanitarismo socializante e outros, como Lacordaire e Ozanam, pela integração na fé católica.

Mas, tôda a vida, a nota romântica ficou ressoando como um tema ao longo da complexa sinfonia de uma existência tão solicitada, pelo estudo, pela ação e pela fé.

A sua própria precocidade já é um sintoma de romantismo. Para os europeus, sobretudo, que começam a viver normalmente muito mais tarde do que nós, a precocidade é um sinal de profunda mutação de valores. E os românticos começaram a sentir e a escrever muito cedo. Recordemos a infância de um Chateaubriand, em Combourg, ou as «Confessions d'un Enfant du Siècle», de Musset, a exaltação amorosa de um Goethe ou os arroubos de um Álvares de Azevedo aos quinze anos, e veremos, em tôdas as almas tocadas por essa vibração nova de suas cordas mais íntimas, em qualquer país a que pertencessem, do velho ou do novo mundo, veremos uma antecipação da idade do espírito à idade do corpo, que foi a causa provável da morte prematura de tantos dêsses moços que haviam começado a viver cedo demais.

Aos dezessete anos Ozanam já abre os ouvidos ao rumor intelectual intenso dêsse século novo, que julgava espancar tôdas as sombras e acender tôdas as luzes:

«Rodeado por mil opiniões diretamente contraditórias, que assediam sem cessar os meus ouvidos, com seus recíprocos argumentos, já fabriquei vinte sistemas, nenhum dos quais pôde subsistir» (Carta de 15 janeiro 1831).

O ano anterior fôra como que o pórtico oficial do romantismo e a mocidade se encontrava em plena efervescência. Era uma geração que se lançava contra as gerações anteriores e particularmente contra o século XVIII, contra o voltaireanismo e o racionalismo. Essa mocidade sente que a Revolução de 89 fôra o fim de uma era social e que a sociedade fôra por ela abalada em seus fundamentos mais profundos. O solo em que pisa perdeu tôda estabilidade. «Sinto, como você, que o passado desmorona, que os cimentos do velho edifício se abalam e que uma terrível comoção mudou a face da terra» (ib.).

Mas enquanto uma parte da nova geração, os «saint-simonianos» ou os «fourieristas», se lançavam à revolução econômico-social agnóstica ou cientificista, que Augusto Comte iria sistematizar no positivismo, Proudhon no comunismo nacionalista e Marx na dialética materialista da historia, — os românticos redescobrem a Idade Média e partem para a cruzada espiritualista. Chateaubriand e Lamartine foram os abridores do caminho. Por ambos o jovem Ozanam iria nutrir uma exaltação admiração. Mais talvez por Lamartine que por Chateaubriand, pois enquanto o primeiro o recebia com carinho e simplicidade, o segundo se preocupou sobretudo com a sua própria pessoa, na única entrevista que teve com o jovem lionês, que foi vê-lo, apenas chegado a Paris, para dizer-lhe que o «Gênio do Cristianismo» tinha sido o alimento espiritual de todos os jovens da nova geração, que haviam preservado a sua fé. Mas assim mesmo a norma de vida que lhe deu o glorioso precursor não foi jamais esquecida pelo jovem provinciano:

«No início dêste século, disse-lhe Chateaubriand, eu reabilitei a religião católica por meio da imaginação, do sentimento e da razão. Mas atualmente a Igreja deve ser defendida, não tanto com argumentos como pelo exemplo de uma vida pura e sem mancha. Reabilitar o cristianismo pela santidade, eis aí a missão que incumbe aos jovens de sua geração realizar. Eis a voz de ordem que lhe dá, com tôda sinceridade, um velho apologista cuja vida muitas vêzes se extraviou, mas cuja fé sempre permaneceu intacta». (apud. **A. Romero Carranza** — Ozanam y sus contemporaneos. Buenos Aires, ed. Critério, 1951, pg. 97).

O conselho do velho romântico foi escrupulosamente seguido pelo jovem romântico. Não sem profundas lutas interiores, de que encontramos ainda o reflexo nessa preciosa correspondência, que se não tem a preocupação do brilho e do paradoxo de tantas correspondências de homens de gênio, cuja preocupação é aparecerem em bela postura perante a história, tem a sinceridade, a pureza, a elevação das almas possuídas, desde criança, pela sêde da verdade.

Lamartine também impressionou profundamente o jovem Ozanam. Ao relatar, em uma dessas cartas, uma visita que fêz ao grande poeta, em sua propriedade perto de Lyon, assim se exprime:

«Levou-nos aos dois a um pavilhão onde conversamos os três cêrca de duas horas. Expôs-nos as suas grandes e generosas idéias políticas, suas formosas teorias literárias. Informou-se detidamente sôbre a juventude das escolas, o espírito que as animava e me pareceu cheio de esperança no futuro. Suas idéias se encadeiam em uma lógica muito sólida. Sua linguagem é brilhante, cheia de imagens. Pelo pensamento parece mais filósofo que poeta. Raramente vi reunidas, em um só homem, tantas nobres qualidades» (Carta de 15 outubro 1834).

Mas quando Lamartine, depois de uma viagem ao próximo Oriente, se deixa impregnar por aquela «tentação do Oriente», que tanto iria, um século mais tarde, perturbar Barrès, e sobretudo quando publica o «Jocelyn», pôsto no Index, Ozanam se revolta contra um dos seus ídolos de anos antes, já então em caminho semelhante a Lamenais, outro amigo de outrora, também devorado pela apostasia:

«Refito-me à inclusão, no Index, de «Jocelyn» e ao aparecimento da nova obra do sr. de la Mennais. Roma dá prova de coragem ao acenar com o primeiro golpe sem temer o segundo; não teme o gênio, porque tem a seu favor, mais do que o gênio, o Espírito Santo, seu eterno inspirador. Mas é doloroso ver o gênio desertar solenemente e passar, como um trânsfuga, ao campo oposto. Trânsfuga inútil, pois abdicando a Fé, abdica seu passado e por conseguinte sua glória e sua fôrça, duplo motivo de luto, para aquêles que o amam» (Carta de 5 novembro 1836).

Já nessa data tinha Ozanam superado o romantismo pelo catolicismo o mais autêntico, embora ainda escreva que: «não posso deixar de lançar um olhar desconfiado e algo sombrio sôbre o futuro» (ib.). Mas pouco antes, não é apenas «um olhar sombrio» que lança «sobre o futuro». E' a dúvida total a respeito de si mesmo, a consciência do malôgro, a tristeza mais tipicamente romântica que se apodera de todo o seu ser e o leva a escrever, em muitas cartas, trechos semelhantes ao desta:

«Ninguém, quiçá, mais do que eu, terá recebido mais generosas inspirações, ninguém terá sentido zelos mais santos, mais nobres ambições; não há virtude, não há obra moral ou científica à qual não tenha eu sido chamado por essa voz misteriosa que ressoa no âmago de mim mesmo... E eu, planta nociva, não desabrochei sob o sôpro divino, não aprofundei minhas raízes nesse solo que Êle removia em volta de mim, estou sêco e murcho. Conheci o dom de Deus, senti a água viva banhar-me os lábios e não os abri. Como um ser passivo, fiquei encerrado em minha covardia... Caí em uma espécie de languidez fatal, que não posso sacudir. O estudo, que antes tanto amava, hoje me fatiga. A pena me pesa nos dedos. Já não sei escrever» (Carta de 2 maio 1835). E pouco depois: «Se você soubesse como sou fraco, como fàcilmente se quebra a minha boa vontade ao choque das circunstâncias, com que rapidez passo de uma presunção ambiciosa ao desalento, e à inação, que vaidade há em minhas idéias, que impotência em minhas obras» (Carta de 16 maio 1835).

Bem sei que acentos e queixas dêsse tipo não são privilégio dos Renés ou dos Obermanns e fazem parte quase que normal de um ou de muitos momentos da vida de cada um de nós. Mas há uma nota inconfundível de melancolia romântica na insistência dessas queixas, dêsse desalento, dessa dúvida angustiosa, que deixou nos poetas românticos páginas imortais e levou muitos ao túmulo, voluntàriamente ou não.

Em uma alma, como a de Ozanam, foi a Fé que o salvou do desalento. Se em setembro de 1835 ainda escreve a um amigo: «Sou sempre o mesmo, que v. conhece, abundante em palavras e pobre em obras, sofrendo sempre da minha impotência e minha miséria e incapaz de sacudir-me; agitado por muitos pensamentos e sentimentos distintos e tomando poucas resoluções sólidas e menos ainda as realizando... sem cessar descontente comigo mesmo», ou em 10 de novembro do mesmo ano: «minha imaginação me devora. Quando estou só, parece sempre que tenho algum demônio ao meu lado». Já em novembro seguinte, porém, revela ter vencido a crise romântica. O romantismo não é a tristeza, é sim a complacência na tristeza. E' a exploração contínua da dúvida, da melancolia, da angústia, de tudo o que há de mais humano e profundo em nosso coração, mas para se deleitar no próprio sofrimento. Tudo isso é vencido, em Ozanam, pela sua Fé cristã profunda, pelo seu catolicismo vivido, desde então até à morte, numa compreensão cada vez mais sublime do mistério da Cruz:

«Sim, já escreve êle em 5 de novembro de 1836, somos servidores inúteis, mas, enfim, servidores e o salário nos será dado de acôrdo com o trabalho que tivermos feito na vinha do Senhor, no lugar que nos tenha sido designado. Sim, a vida é desdenhável, considerando-a pelo uso que dela fazemos, mas não se a considerarmos pelo uso que dela podemos fazer, se a considerarmos como a obra mais perfeita do Criador, como o vestuário sagrado com o qual se quis recobrir o Salvador. Nesse caso a vida é digna de respeito e de amor. Rezemos um pelo outro, meu muito querido amigo (Ozanam sempre teve o culto da amizade) desconfiemos de nossos fastios, de nossas tristezas, de nossas desconfianças». (sic).

Desde então, com raras exceções, vai ser êsse o tom de suas cartas. O romantismo, superado pelo cristianismo, por um cristianismo vivido até o âmago, em tôdas as manifestações de sua vida, desde as suas elocubrações intelectuais mais eruditas, até êsse amor do pobre, que foi o grande sentido de sua obra, refletido nas linhas da última carta que escreveu, pouco antes de morrer, ao vigário da aldeia italiana onde passara alguns meses à procura da saúde perdida:

«Ali (no colégio Tolomei) cursam meninos ricos. O', meu padre, que lição útil para fortalecer êsses corações debilitados, será... mostrar-lhe Jesus Cristo nas pessoas dos pobres! Temos conversado muito sôbre a debilidade, a frivolidade, a nulidade dos homens, mesmo dos cristãos da nobreza de França e da Itália, mas estou seguro de que são assim porque alguma coisa faltou à sua educação: uma coisa que jamais lhe ensinaram, uma coisa que só conheceram de nome e que é mister ter visto os outros sofrerem, para aprender a sofrê-la quando chegue a nós, mais tarde ou mais cedo. Essa coisa é a dôr, a privação, a necessidade» (Carta de 19 julho 1853).

Foi por essa compreensão do sentido sobrenatural do sofrimento que Ozanam superou em si a delectação romântica da tristeza, pela prática do amor, que até hoje o imortalizou em todos os continentes e sobretudo no Coração do seu Senhor e Messias.

O MINISTRO

Augusto Linhares

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

DEIXEMOS os homens que se elevam pela política, êsses efêmeros burlões da glória que o vento da publicidade dirigida e remunerada atira, como balões vazios, às alturas para depois se deixar cair no vácuo da indiferença e do esquecimento.

Quero ocupar-me hoje de um Ministro que, além de suas nobres qualidades e títulos de benemerência — «primeiro desvendou no Brasil (sic) os novos horizontes da Justiça e da Assistência» — na palavra mais do que autorizada de um dos maiores vultos das letras brasílicas de todos os tempos, o autor do «Gênio e a Graça» — **Celso Vieira.** (Discurso na Academia).

DEVE-HAVER

Realmente. Figura capital na contabilidade do Deve-Haver do Livro do Mérito no qual se destaca indisfarçadamente num relêvo de iluminura digna de um Boticelli — tal o resplendor e a galhardia de sua personalidade marcante, dominadora, empolgante — o seu nome, (não precisarei decliná-lo), impõe-se à admiração de um povo, e vê-se estampado às esquinas, de uma das mais belas Avenidas da Metrópole, às bordas do Oceano Atlântico, e bem assim nas Fundações, nos Preventórios, nas Assistências Sociais, nas Ligas e Creches, e quiçá nas linhas aéreas; mas sobretudo se acha gravado indelevelmente no coração de nossa gente. Nome para ser admirado através dos tempos, de longe, como as montanhas. Os seus contemporâneos, ofuscados pela irradiação solar do seu espírito não podem fitar a onda de luz que, por eflúvio natural de sua pessoa, dêle se desprende e se eleva quando êle pensa, quando êle fala, quando êle passa ou apenas sorri, **unda crescit eundo.**

Foi por demais severo o Abbé Coignard no julgamento dos Ministros quando, generalizando, sentenciou: — **«Os Ministros não merecem consideração senão por suas belas roupas e por suas belas carruagens».** Não dissimulo que tais atributos são hoje em dia preponderantes senão decisivos no juízo e conceito públicos, sobretudo para indivíduos de pouca roupa e que julgam os outros só pela aparência; e para pedestres que olham de soslaio o brilho faiscante e incandescente das carrocerias dos chamados **fish-tails, rabos de peixe.**

O nosso egrégio Ministro, porém, é compulsivamente imortal Acadêmico, mas não dêsses que entraram ou penetraram à Academia sobraçando um simples relatório, e para os quais a facécia da Musa zombeteira traçou êste epigrama mordaz:

Eu a Academia — é notório.
Entrarei (mas ninguém os poupa),
Com um simples relatório,
Muita vez — um rol de roupa...

E' certo que não se deve subestimar de maneira tão absoluta os Relatórios; basta lembrar que no gênero há verdadeiros monumentos literários, tal o de Ruy (Relatórios do Ministro da Fazenda). Por outro lado não se esqueça o que apregoam os alfaiates: — «O hábito faz o monge, e o fardão... o Acadêmico».

UM LIVRO

Títulos sobejam a êsse insigne inquilino da Casa de Machado de Assis; mas o que precipuamente o recomenda à gratidão nacional, e aquele do qual se deve ensoberbecer, não só êle, como tôda a sua geração — é o de **Benfeitor dos Humildes** e sua obra social. Consubstanciada em livro a sua autobiografia, nenhum outro título lhe quadra tão bem qual o de — **«Porque me ufano de mim mesmo».**

Nesse livro padrão, roteiro e guia das gerações por vir, se reflete e se espelha a figura total dêsse nosso David americano. Esculpida já lhe foi a estátua num discurso acadêmico de rara beleza e acuidade pelo nosso Miguel Angelo do verbo — Celso Vieira. Com o camartelo de sua pena, e o buril de oiro de seu estilo refulgente — trabalhou o imenso bloco de cristal de rocha, e nos revelou, inteiro, o Colosso! Não lhe foi preciso, nessa difícil interpretação, lançar mão das lantejoulas dos adjetivos. Tudo resplandeceu na palavra mágica do excelso artista, no arquitetar peça a peça, utilizando tão sòmente os fatos e as vitórias da benemerência de uma vida tôda devotada ao bem e à justiça — a vida dêsse grande iluminado!

PALAVRAS PROFÉTICAS

Feliz paladino de uma grande obra filantrópica, dêle afirmou certo orador estrangeiro que nos visitou: — «E' preciso guardarmo-nos das surprêsas do coração, mas tudo nos leva a prever que, pelo talento e ardor de vossas convicções, reservareis a êste grande país a glória de haver contribuído para, com tal exemplo, proporcionar ao mundo a paz e o bem-estar universais. Sois um professor de bondade e de energia». Palavras proféticas que foram escutadas com profundo respeito, e a mais viva esperança e fé. Sua obra aí está tôda envolvida num halo de piedade e de amor, isto é, de caridade — que a torna respeitada, imorredoura, sagrada.

Cumpre assinalar que no mundo sem destino em que vivemos hoje, subjugados por uma angústia coletiva, nesta época de mêdo e inquietação — essa tenacidade no bem em circunstâncias desfavoráveis, que a outros desalentam, a êle retemperam o forte querer — como frisou o seu sutil biógrafo — essa renúncia evangélica — amor da humanidade — não conhecem recuos.

Entre os louros que lhes circundam a fronte altaneira, e as rosas que lhe atiram à sua passagem as multidões, talvez encontre algumas urtigas da maledicência e da oposição, mas todos os heróis conhecem e sofrem virilmente as ingratidões e a inveja dos contemporâneos.

Debalde resvalam, silvando e crotalando, por sôbre a sua cabeça leonina, os remoques do despeito e da inveja. Como o poeta, perguntará displicente — **Quelles sont ces serpents qui sifflent sur ma tête?**

UM NOVO FICO

Escolhido, dentre os 40, orador para receber o novo imortal que por feliz coincidência acertou ser presidente da República, fêz a análise espectral de seu êmulo numa peça oratória modelar, conseguindo magistralmente lhe penetrar os arcanos da filosofia que profundas raízes tem na filosofia do Budha, e concluiu que tôda ela se condensa nuclearmente nessa máxima sibilina: **«Deixe estar como está, para ver como eu fico».**

Mas paira **no ar** abafado que respiramos esta pergunta inquietante: — Quem será que **fica** assim **em experiência,** hibernando? Não será **êle?** Aquele mesmo filósofo que ficou em **experiência** durante o curto espaço de 15 anos; ou será todo o nosso Brasil que ficará de cócoras, jecatatuando, por mais alguns longos decênios?

E será ainda para o bem de todos e felicidade geral, e da nação?...

VELHOS

Entre os habitantes das ilhas de Fidji é usual nas famílias matar os pais quando muito velhos para pôr côbro à tendência ou hábito que leva os anciãos a se agarrarem demasiadamente às suas obsoletas idéias. Pensam confiantes os jovens conseguir destarte acelerar a marasmada evolução fidjiiana.

Aqui, dos nossos bons fidjiianos não se tema o grande Ministro por duas razões decisivas. Primeiro por se achar êle impossibilitado de, ostensivamente, ter filhos... sendo, como o é, celibatário. Segundo, e principalmente, por estranho que pareça — êle não é um velho, e evidentemente o indica e comprova a sua fecunda ação social, já realizada e em marcha; e não o será ainda por mais de meia centúria, «tantas lhe foram as vitórias sôbre o tempo, coroadas pelos florões da longevidade» (Celso Vieira).

A ESTATUA

Falta-lhe sem dúvida a estátua, uma estátua nos moldes modernistas, atualizante, à Portinari, o genial artista do novíssimo, pôsto que já tenha na alma do povo o seu melhor e mais duradouro monumento.

Nos velhos tempos houve aqui um prefeito, narra a tradição oral, inflamado jacobino e florianista fanático, que pretendeu mandar serrar a cabeça da estátua equestre de Pedro I, e aparafuzar-lhe a do Marechal de Ferro. Absurda e abstrusa a idéia naquela época, ainda hoje mais o seria se um vereador ladino e suspicaz quisesse dela se servir para homenagear o nosso herói: **porque êle não sabe montar!**

O DICIONARIO

Arriscando-me a afastar-me embora, do propósito que me tracei, concordo entretanto, com **Monsieur Bergeret** que colocava o eixo do nosso destino no dicionário e ... como dêle, também o nosso está cheio de falhas e omissões. E' tempo de a Academia, que trabalha o seu dicionário monumental vai para um século, ainda na letra A ... completá-la, anotando os verbetes que como contribuição ofereço e que já têm hoje curso franco, e no futuro hão de adquirir cada vez mais alta significação e valor.

Assim temos, derivados do seu vocábulo ...ne — adjetivos, verbos e advérbios: **ataulfante, ataulfano, ataulfanar-se, ataulfanizar-se, ataulfinar-se, ataulfanado, ataulfanamente, ataulfanático, ataulfanófilo,** e tantos outros tirados do mesmo radical, os quais se multiplicando e subdividido, são como festivas girândolas que, ao espoucar-se nos ares, noite escura, espalham mil estrêlas multicôres.

Crime em Varsóvia

Hélio Damante

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

SÃO PAULO — Com tanta freqüência repetem-se hoje, de parte do comunismo ateu, os atentados à liberdade religiosa, que a opinião pública parece saturada do noticiário a respeito e sem maiores reações novos crimes — como êsse agora de Varsóvia — vão ocorrendo contra um dos direitos fundamentais do homem, que é exatamente aquela liberdade. E nem por isso, salvo a enérgica atitude da Santa Sé, nota-se um protesto mais vivo, que defina a repulsa dos homens livres a êsses métodos de coação e violência. Que diferença — para citar um só exemplo expressivo — entre a onda levantada em todo o mundo pela execução dos espiões Rosenberg e a passividade com que é vista a condenação, sem processo e sem crime, do último cardeal dos países da «cortina de ferro».

O leitor habituado a acompanhar o noticiário internacional, há de ter notado que essas tantas expressões de ódio comunista contra a Igreja Católica, particularmente envolvendo figuras de relêvo do clero, cabeças de hierarquia e líderes espirituais que se recusaram a fazer de seu ministério instrumento do Estado ateu, não ocorre simultâneamente em dois ou mais países ao mesmo tempo. Observando uma ordem cronológica, a perseguição religiosa ostensiva teve sucessivamente por palco a Iugoslávia, a Hungria, a Tchecoslováquia e agora a Polônia, sem mencionarmos outros países da «cortina de ferro» e a China, onde a menor densidade da população católica tornou desnecessária a estudada publicidade que se faz em tôrno da farsa.

País de tradicional sentimento católico, a Polônia foi deixada por último, para que a noite de uma vez descesse sôbre aquêles heróicos sacerdotes e leigos que formam a muito pròpriamente chamada «Igreja do Silêncio». O iníquo decreto polonês sôbre a «liberdade de consciência e de religião», outorgado há dois anos e no qual, muito de indústria, se proclama a exigência de «respeito às convicções atéias», preparou o caminho que atirou indefeso às mãos dos comunistas d. Stefan Wyszynsky, cardeal da Santa Igreja, arcebispo de Varsóvia e primaz da Polônia.

Antecedendo o golpe que havia de atingi-lo, houve dois julgamentos típicos, envolvendo o primeiro sacerdotes e seminaristas, três dêles condenados à morte, e o segundo o bispo de Kielce, mons. Czeslaw Kacmareck, quatro sacerdotes e uma freira. Espionagem e conspiração os batidos argumentos que justificaram a farsa judiciária, a que não faltou a ampla confissão dos acusados, obtida sabe Deus como. O bispo, condenado a 12 anos de prisão, respondia entre outras à acusação de ocultar canhões em sua catedral! Tudo, na verdade, para amaciar a opinião do país e do mundo para um atentado ainda maior: a 28 de setembro último o cardeal Wyszynsky viu-se «destituído» pelo govêrno e compulsòriamente internado em um mosteiro, segundo a versão oficial. Outras fontes dam-no como deportado para a Rússia. De qualquer forma, prisão sem crime, condenação sem processo, aberração do direito idêntica a que afastou Beran de Praga.

Um corajoso sermão na festa do Corpo de Deus foi o canto de cisne do valoroso ministro da fé. O atentado premeditado já se evidenciara, aliás, quando eleito para o Sacro Colégio não lhe foi permitido ir a Roma receber a investidura.

Afastado de seu ministério pela fôrça, pois o poder civil não tem autoridade para fazê-lo, não difere o destino do primaz da Polônia do da quase totalidade de seus companheiros de episcopado de além da «cortina de ferro»: Stepinac, na Iugoslávia (afastado da órbita de Moscou o govêrno de Tito é comunista como os que mais o sejam e a eleição de Stepinac para o cardinalato deu-lhe o pretexto para romper com a Santa Sé); Mindszenty, na Hungria, e seu sucessor como chefe da Igreja húngara, mons. Gross, arcebispo de Kalocha (condenado, em 1951, a quinze anos de prisão, confisco de bens e perda dos direitos civis); o arcebispo Beran, de Praga; Jan Vtojasseck, de 72 anos de idade e o mais alto dignatário católico da Eslováquia (24 anos de prisão) e agora Wyszynsky, na Polônia. Relação desordenada e evidentemente incompleta, a demonstrar que não há mais nos países da «cortina de ferro» um só cardeal, um só arcebispo cabeça de hierarquia episcopal no exercício de suas prerrogativas espirituais.

Mas se a fé não é morta, e só talvez conseguiriam extirpá-la muitas gerações educadas na religião do ateísmo, pouco falta para que volte de todo às Catacumbas. O crime de Varsóvia é apenas mais um elo dessa premeditada luta para preencher o lugar de Deus com os mitos do Partido. E ante a indiferença, a cumplicidade do silêncio, a ausência de tributo ao valor dêsses mártires do século da democracia e de condenação às maquinações de seus algozes pode-se perguntar pela consciência do mundo. Será que todos nós, homens livres, estamos perfeitamente conscios do grau dessa ameaça e do que ela significa afinal para tudo o que amamos?

Rua Joaquim Nabuco

Ruas - poetas e escritores

Assunto a ser desenvolvido e pesquisado — Otaviano Hudson também foi poeta — Raimundo Correia, Ronald de Carvalho e Joaquim Nabuco

Reportagem literária de Eneida

Ilustrações de Ernesto Lacerda

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

PARA esta reportagem sôbre ruas e escritores que lhes deram nomes talvez entre, em dose exagerada, o gôsto pessoal da reporter, mas, tratando-se de uma peça literária, deve-se esperar, seja permitido, certo partidarismo de opinião.

Não é a primeira vez que uma reportagem dêsse gênero aparece; já Carlos Drumond de Andrade fêz, um dia, — naturalmente com maior brilho e sabedoria — um levantamento idêntico; é ato desabusado — confessemos — alguém se meter com um assunto já abordado pelo mestre do «Claro enigma» e da «Rosa do Povo». Em todo caso, há sempre, para qualquer reporter, como para qualquer escritor, a esperança de que seu trabalho seja diferente, apareça em outro ângulo e êste é o meu

(Conclui na 4.ª página)

O caminho de Tao

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

DE tôdas as religiões praticadas na China, sem dúvida o Taoismo é a que possui maior número de adeptos, embora seus seguidores sejam poucos. O fato é que o mundo nunca teve tempo para seguir os ensinamentos de Lao Tzu, os quais requerem uma completa abstração das coisas mundanas.

Lao Tzu, um dos grandes mestres espirituais da China foi contemporâneo de Confúcio, mas de sua vida, seu nascimento e sua morte pouco se conhece de positivo. Aliás, alguns letrados chegam mesmo a duvidar de sua existência. Tudo o que dêle remanesce é o seu nome e o livro que lhe é atribuido. Sôbre o nascimento de Lao Tzu, há muitas lendas curiosas. Entre elas conta-se que sua mãe concebeu-o do raio de uma estrêla e trouxe-o no ventre durante noventa anos. Quando êle nasceu já tinha os cabelos e as sobrancelhas brancas. Isto valeu-lhe o apelido de «velho-criança». Presume-se que tenha nascido no ano 604 A.C., no Estado de Ch'u, ao sul da China. Passou mais tarde a viver em Loyang, capital imperial da dinastia Chou, servindo algum tempo como historiador da côrte. Conta-se ainda que, um dia, cansado de tudo e de todos, êle montou num búfalo branco e desapareceu através da porta de Han Kuan. Certas tradições afirmam que êle foi para o Tibet, de onde nunca mais voltou.

Sua única obra, o Tao Teh King, isto é, o Livro do Verdadeiro Caminho, exerceu imensa influência na vida de seus compatriotas. Neste livro, de apenas cinco mil palavras, Lao Tzu elaborou a teoria da relação entre o universo e o que êle chamou de TAO. Mas o que quer dizer TAO? Vejamos o que diz Lao Tzu:

«Antes do céu e da terra havia um ser penetrando tudo e totalmente perfeito. Pode ser considerado como o autor do mundo. Seu nome eu não sei, mas quisera chamar-lhe TAO — o caminho, a verdade, a vida».

Pregava Lao Tzu a volta à natureza, abolindo as leis e regras que regem a conduta da humanidade. Considerava êle que a felicidade está na razão inversa da civilização. E' interessante observar que sua doutrina não tem a rigidez dos ensinamentos de Confúcio, que não admite o sobrenatural. Ao contrário de Confúcio, Lao Tzu pregava o misticismo e o panteismo, a não resistência, tal como fêz o Mahatma Gandhi. Contemplação e abstração do mundo era o essencial para que alcançasse a calma profunda. Embora tenha tido discípulos de grande talento, tal como Chuang Tsé e outros, o mestre foi incompreendido pela maioria.

Desta incompreensão de sua doutrina resultou a religião taoista, mistura de feitiçaria e demonologia. Foi fundada por Chao Tao Ling, sete séculos após o desaparecimento do Mestre. O ensinamento principal desta religião é descobrir o Elixir de Longa Vida, o que é absolutamente contra a doutrina filosófica de Lao Tzu. Esta doutrina se baseia nos ensinamentos esotéricos das velhas idades e possui uma chave para ser compreendida.

Foi sob o reinado de Shih Huang Ti, que o taoismo religião alcançou o mais alto custo. O imperador, profundamente crente, despachou uma expedição naval para descobrir a «Ilha Abençoada», morada dos imortais que fabricam o Elixir mágico. Todos os que voltavam sem notícias da ilha, eram decapitados. Finalmente o próprio soberano resolveu partir acompanhado da família e dos grandes do império. Morreu durante a viagem, e terminou assim o período de superstição mais intenso da China.

O panteon taoista é povoado de deuses e deusas entre os quais figuram os Três Puros de Espírito, Shang Ti, o imperador de jade, o deus das estrêlas, a deusa da lua, do sol, da medicina e ainda criaturas mitológicas como o dragão, a fênix, o unicórnio, as fadas, os gnomos, os gigantes, as ninfas, e a raposa mágica. Magníficos templos foram erigidos pelos taoistas em memória de seus deuses. Chang Tao Ling, o primeiro Papa taoista foi canonizado em 423 A.C., e a sucessão ficou sendo hereditária em sua família. Como religião nacional o taoismo muito influenciou a arte e a literatura chinesa, fornecendo-lhes o misticismo com que animou a mitologia e o folclore das primeiras idades, dispensando aos chineses aquêles elementos de criação fantástica que são apanágio da raça amarela.

Todavia, os letrados do Celeste Império, sempre preferiram a doutrina filosófica de Lao Tzu, estampada em seu Livro do Verdadeiro Caminho. Êste livro, embora tenha sido escrito numa linguagem simbólica e um tanto obscura, é como um precioso fio de pérolas. Cada um de seus oitenta capítulos nos oferece uma filosofia diversa, embora o conjunto forme um só filamento: a crença de que tôdas as coisas devem ser levadas a Tao — o Eterno — o princípio do Universo — o que une em si o macrocosmo e o microcosmo.

Admirável em sua simplicidade o Livro do Verdadeiro Caminho é a essência da sabedoria oriental, o subjetivo e o objetivo do mundo e dos seres, o psíquico e o inanimado, o material e o imaterial fazendo ver com clareza como ambas as coisas são aspectos de uma só, relacionando-se e tendo em seus extremos suas regiões opostas: o espiritual e o terreno.

A palavra «religião» não aparece neste livro maravilhoso, não porque o conceito religioso não exista, mas porque não fala de culto, cujo exercício religioso, só os místicos podem compreender nesta longínqua alusão do mestre Lao Tzu.

Seu pensamento influenciou também célebres homens do Ocidente tais como Emerson Jean Jacques Rosseau, que em sua doutrina do «laissez-faire», muito se assemelha a Lao Tzu, Tolstoi e muitos outros. Talvez sem querer, o grande Mestre da filosofia chinesa fundou uma «religião», simplesmente porque tôdas as vozes supremas da humanidade são religião. Segundo êle, o caminho do céu é harmonizar sem ferir. E o caminho do homem é — agir sem lutar.

JAMES ASPER VAI TRADUZIR POETAS BRASILEIROS

Entre nós o autor de «West After War» — Declarações do colaborador de «Saturday Review», «Poetry Magazine» etc. — As revistas americanas têm interêsse em publicar poemas de autores brasileiros — Cinco elegias de Vinicius de Morais em inglês — Condecorado pelo govêrno brasileiro

Saldanha Coelho

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

FICARÁ no Rio até maio próximo o poeta norte-americano James Asper, autor de «West After War» (The Decker Press, Prairie City — Illinois). Nesse seu volume o jovem poeta reune dezenas de trabalhos, entre os quais se incluem alguns inspirados em paisagens e costumes brasileiros. Tendo estado em nosso país durante três anos (de 1940 a 1942) e voltando agora para a permanência de mais um período, James Asper se integrou com nosso povo e nossos hábitos, tirando desta experiência poemas de grande beleza.

«God is a Brazilian», «To the Jangadeiros», «Vaquiero», «Saudades», etc. são alguns dos temas em que se baseou parte de «West After War». Quando aqui estêve com a Fôrça Expedicionária Brasileira durante tôda a campanha da Itália, James Asper fêz jus à condecoração que mais tarde, em 1945, lhe daria o govêrno brasileiro. E agora, em sua temporada de segunda visita, certamente merecerá a admiração de seus companheiros de letras do Brasil, pelas razões que serão expostas nesta entrevista.

James Asper conversa com Saldanha Coelho

O QUE NECESSITAM OS ESTADOS UNIDOS

Ao nos falar da literatura poética de seu país, James Asper acentuou a necessidade de divulgarem-se nos Estados Unidos os poetas brasileiros, assim se manifestando sôbre o assunto:

— Meu país precisa de uma antologia de poetas brasileiros, por duas razões bem simples. Existem grandes poetas aqui e nos Estados Unidos ninguém conhece nada sôbre o Brasil. Temos à venda nas livrarias versões de mexicanos, espanhóis, austríacos. Mas brasileiros...

Em ambos os países existe o mesmo interêsse pela poesia, sendo que sua diferença reside no meio de vida dos poetas brasileiros e americanos. No Brasil tem-se que trabalhar para viver e a literatura não é ainda uma fonte de renda suficiente para a subsistência do escritor. Nos Estados Unidos é diferente, sob êste aspecto. Pode-se viver da literatura e a literatura é uma atividade profissional como outra qualquer. A tiragem dos livros é quase sempre grande e há um público correspondente. Daí a soma dos direitos autorais ser compensadora para o escritor. Noto que no Brasil é quase que ao contrário. Com raras exceções, os poetas, ficcionistas e articulistas estão ainda **na** fase do amadorismo. Ganha-se tão pouco escrevendo que **não** se pode fazer orçamentos **na** base do que se recebe.

INTERÊSSE DAS REVISTAS AMERICANAS

James Asper citou a seguir exemplos conhecidos seus de escritores que nos Estados Unidos ganhariam o suficiente para viver bem, se lá desenvolvessem idêntica atividade literária à que exercem aqui entre nós. Depois passou a falar dos periódicos de cultura norte-americana e da função que êles poderiam ter na divulgação de nossa literatura.

— «Conheço muitas revistas literárias interessadas em publicar traduções de literatura estrangeira, inclusive naturalmente de prosa e verso de autores brasileiros, pois o que nunca se vê numa página de literatura americana é um trabalho daqui. **Poetry Magazine,** a revista de maior circulação em Chicago, **Virginia Quarterly Review, Swanee Review, New Mexican Quarterly Review** e muitas outras receberiam de bom grado colaborações mandadas do Brasil.

O poeta de **West After War,** pedindo nossa colaboração nas versões que pretende fazer para as revistas literárias de seu país, mostra-me alguns nomes aos quais teremos certamente que acrescentar outros de importância e ainda não relacionados em sua lista de autores a serem vertidos para o inglês. Indicamos-lhe cêrca de vinte poetas, entre novos e velhos, que êle aproveitará nas publicações periódicas e em livro.

UMA ANTOLOGIA DE POETAS BRASILEIROS

— Com êstes poetas pretendo fazer uma antologia para a qual já tenho editor. De duas fases da poesia brasileira cito Castro Alves e Manuel Bandeira como os que me impressionaram bastante. Mas não quero omitir um poeta mais moço como Vinicius de Morais, de quem traduzi cinco de suas elegias e já enviei para **Poetry Magazine.** Devem ser divulgadas em breve pela grande revista chicagoana.

Aqui o interrompemos para saber qual o motivo de seu interêsse pelas coisas do Brasil, o que o está levando à trabalhosa tarefa de levar à língua inglêsa a poesia brasileira. James Asper disse-nos então dos motivos de sua «brasilidade».

— Como poeta, em princípio tôda poesia me interessa. Mas no caso do Brasil as razões são maiores que êsse simples espírito de curiosidade de poeta pela poesia. Convivendo com o povo brasileiro cêrca de três anos, integrei-me muito nos seus costumes e me tornei afim com seu modo de ser. Isto despertou em mim uma relação afetiva para com êle e daí o interêsse maior e também a mais ampla compreensão pela sua poesia e prosa. Os temas brasileiros em que me inspirei nalguns de meus versos são típicos, característicos ao brasileiro. Por êles se tem uma idéia, pelo menos parcial, de sua rica personalidade.

UM MESTRE DA HISTÓRIA

Eduardo Tourinho

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

QUANDO um homem se consagra a servir sua terra e sua gente, não mira posições e proveitos. Muita vez, quando vivo, a sociedade não o distingue como devera e, muita vez, a obra realizada só é compreendida quando o herói já encerrou o ciclo da existência. Alguns — longo tempo em desgraça e na obscuridade — são, de súbito, elevados a culminâncias. Isso é raro e, mais raro ainda, é poder o homem de mérito — como no caso de Goethe — desfrutar a um só tempo glória e fortuna.

No Brasil de hoje, quanto nome ainda obscuro há-de fulgurar no Amanhã? Machado de Assis — um mago das nossas letras — viveu em penosa mediocridade e ainda não é compreendido pela maioria dos brasileiros. Capistrano de Abreu chegou, apenas, a professor do «Pedro II» e sua áspera existência constituiu constante renúncia às grandeza da terra.

Tôda a vida do grande historiador marcou o apostolado de um apóstolo sem fé... Uma infinita série de provações e sacrifícios perseguiu-os desde os primeiros desolados anos de «Culuminjuba» — no interior do Ceará — onde deu as primeiras mostras de surpreendente auto-didatismo. Assim, os estudos de Fortaleza — de cujo Seminário foi expulso pelo que se julgou rebeldia — e a permanência em Recife em 1869. Em vez de estudar as disciplinas rotineiras para a Faculdade de Direito, abraçou-se à História e a idiomas estranhos. Como castigo de sua **vadiação,** é o regresso a Culuminjuba para — de sol a sol — bater a enxada contra a crosta da terra. E — como consôlo — ler infatigàvelmente, noite a dentro, à luz sem brilho de um lampião...

Em 1875 — com sua pobreza e seu amor ao **conhecimento** — chega ao Rio de Janeiro. E' José de Alencar quem o aproxima de alguns homens de letras. Consegue emprêgo numa livraria como encarregado de redigir notas para jornais sôbre livros editados pela casa. Como, nêle, a probidade é maior do que a penúria, critica acremente um livro em pauta e deixa o emprêgo. Vai lecionar no Colégio Aquino — que era em frente do Passeio Público — e abraça o jornalismo. Torna-se depois, funcionário da Biblioteca Nacional e coopera numa Exposição de História. Pedro II fá-lo Cavaleiro da Ordem da Rosa, do que êle se abstrai como — mais tarde — desdenhará de outros títulos, galardões, academias, sociedades. Bastava-lhe — como teria dito certa vez — pertencer à sociedade humana e isso mesmo sem consulta prévia...

Da Biblioteca e da brilhante vitrine literária que era a «Gazeta de Noticias» daqueles tempos — gaforinha ao vento, barba por fazer e roupa no fio — conquista com «O Descobrimento do Brasil e seu Desenvolvimento no Século XVI» a cátedra de História do «Pedro II». Vence Gama Berquó e a Franklin Távora e dessa tese teve de dizer José Veríssimo que o resumia «o que está em Varnhagen e em outras obras vulgares».

O «Programa de História do Brasil» que ideou, escapava à rotina didática consagrada. Talvez espantasse os alunos, que não o entendiam... Em 1898, uma reforma considerava o mestre em disponibilidade...

* * *

Os «Perfis Juvenis» (Casimiro de Abreu e Junqueira Freire) são de 1874 e hoje integram «Ensaios e Estudos», como as conferências sôbre «A literatura brasileira contemporânea» datam de 1875, quando Capistrano de Abreu tinha vinte anos. Constituiram suas primeiras críticas. As da «Gazeta de Noticias», são de 1879 em diante. «Camões de Perfil» é de 1880. A êsse tempo, a História já o absorve.

Os trabalhos que formam «O Brasil no Século XVI» são — em parte — dêsse mesmo ano. De novembro de 82, são os artigos sôbre Varnhagen na «Gazeta» e, do ano seguinte, a tese de professorado que Silvio Romero destaca em «Lucros e Perdas», a crônica mensal feita de parceria com Araripe Júnior. Dêsse tempo é, também, o excelente artigo — na «Gazeta» — quando do desaparecimento de José de Alencar, de quem louva as descrições da vida colonial em «O Guarani» e em «As Minas de Prata».

As «Informações e Fragmentos Históricos do Padre Joseph de Anchieta» apareceram no «Diário Oficial» entre 4 e 20 de abril de 1886 e do ano seguinte, no mesmo «Diário», é o aparecimento da preciosa «História», de frei Vicente do Salvador — de quem Pôrto Seguro veladamente se serviu ao reportar-se a «um F.V.S...» Essa «História» — hoje iluminada com os esplêndidos **Prolegômenos do mestre** — custou-lhe, auxiliado por Vale Cabral, um esfôrço imenso...

Os «Caminhos Antigos e Povoamento do Brasil» — formados por magníficos ensaios realizados em diferentes épocas — apareceram, reunidos em livro, no ano de 1930. Os «Capítulos de História Colonial» são de 1907. E o «Rã-txa-hu-ni-ku-i» — a língua dos Caxianuas do rio Ibuaçu, afluente do Maru — foi publicado em 1914.

Citem-se êsses trabalhos fundamentais à impossibilidade de citar tôda sua preciosa bibliografia em ensaios, estudos, prefácios, comentários e introduções. Da mais curta nota de «page foot» à mais paciente investigação — «João Cointa, Senhor de Bolès», por exemplo — mostra o grande Capistrano sua insaciável vontade de desdobrar a mais leve ruga de dúvida à

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTORIA

Os trabalhos de Jorge Dias

Manuel Diégues Júnior

UM dos instantes agradáveis que me reservou o II Congresso de Folclore foi o de rever Jorge Dias, que mais uma vez veio participar de nossas atividades folclóricas como representante de Portugal. Nosso conhecimento pessoal se fizera em 1951, prolongando, de minha parte, um conhecimento intelectual que já vinha de longe. De Jorge Dias, de que já conhecia alguma coisa, falaram-me anteriormente dois amigos, também dêle, que o haviam conhecido no Colloquium de Estudos Luso-Brasileiros: Artur C. Ferreira Reis e Serafim da Silva Neto.

O Congresso de 1951 trouxe-o ao Brasil. Foi a oportunidade de nos aproximarmos, de fazer nascer um conhecimento pessoal, que se tem mantido através da troca de correspondência, aliás, nem sempre pontual de minha parte, e principalmente do acompanhamento de suas atividades, ampliando-se em pesquisas e estudos, que completam em Jorge Dias as atividades do professor: de professor de Etnologia na Universidade do Pôrto e mais recentemente na de Coimbra. Dedicando-se em particular aos estudos de comunidade, e dentro dela aos aspectos de suas atividades ou técnicas de trabalho, um acêrvo de interessantes pesquisas tem sido publicado pelo etnólogo português, discípulo do velho Leite de Vasconcelos, o que já bastaria, por si só, para fazer-lhe o elogio.

Vilarinho da Furna, estudo de uma aldeia de economia comunitária, é um admirável modêlo de estudo monográfico de uma comunidade. O livro de Jorge Dias constitui principalmente isto: um modêlo de pesquisa, de exposição, de observação; um modêlo de como se deve observar, pesquisar, fixar uma comunidade. Êste é o que poderíamos chamar o livro-tronco da já vasta obra de Jorge Dias; sua obra fundamental, principal. Ao lado dêle outro ainda se pode situar: Os arados portuguêses e suas prováveis origens. Trata-se aí de outro tema de investigação a que se tem dedicado o etnólogo lusitano. Um estudo em que se aliam a erudição e a pesquisa, êste sôbre os arados tem sido continuado, aliás em pequenas monografias que completam ou vão esclarecendo as pesquisas anteriores.

Ao lado dêstes dois, em cujas páginas a técnica de trabalho etnográfico se encontra plenamente elaborada, Jorge Dias reune em sua bibliografia uma série de pequenos estudos, às vêzes ligeiras observações ou comunicações, que se vão espalhando pelas páginas de revistas especializadas, divulgando-se depois em separatas. Um conjunto dessas monografias recebi-as recentemente, e andei lendo nos últimos dias.

Jorge Dias não é exclusivamente um folclorista, isto é, um homem que se dedique exclusivamente ao folclore; é realmente um etnólogo. Mas como o estudo da cultura dos grupos humanos é campo em que incidem várias ciências, não raro se disputando primazias que aliás não devem existir, Jorge Dias sabe aliar as suas qualidades natas de etnógrafo às não menos expressivas de antropólogo, de folclorista, de humanista. Porque sua formação intelectual, quase tôda feita dentro da disciplina alemã, nos influxos da influência etnológica germânica, lhe dá uma base de cultura intelectual sólida e magnífica, permitindo-lhe focalizar, sem dificuldades, quaisquer dos aspectos ou dos pontos de vista sob o qual queira estudar uma cultura, ou em particular um elemento dessa cultura.

E' o caso, por exemplo, de duas contribuições ao XVI Congresso Internacional de Geografia, em Lisboa, 1949: Les troupeaux transhumance et leurs chemins e Contribution to the study of primitive habitation. No primeiro é estudado um tema que seria para muitos exclusivamente geográfico, mas que o autor soube colocar no ponto de vista de sua importância etnológica. No segundo estuda as formas do tipo primitivo de habitação em Portugal.

Outras pequenas monografias, porque assim se podem considerar êstes estudos ou comunicações de Jorge Dias, divulgados em páginas de revistas, podiam ainda ser lembradas, como fecunda contribuição ao desenvolvimento dos estudos etnográficos, nas diversas manifestações de atividade ou de criação cultural. Uma referência especial merece seu estudo mais alongado — seu e de sua esposa, Margot Dias, especialista em música — sôbre A encomendação das almas, de publicação recente. O etnólogo português estuda o culto dos mortos em seu país, através dos costumes que tendem a desaparecer. A investigação abrange várias localidades lusitanas, levantando assim material informativo para a fixação de observações bem interessantes.

Foi a êste etnógrafo português, a que me ligam sentimentos não só de aproximação intelectual se não, já hoje também, de amizade pessoal, que o Congresso de Folclore me deu oportunidade de rever e abraçar pessoalmente em Curitiba. E friso bem, desde o começo, êste pessoalmente, porque, na realidade, nos vínhamos revendo sempre, através de correspondência e dos trabalhos, eu, sobretudo, a alegrar-me festivamente com a leitura de seus estudos, que são fontes de ensinamentos, de sugestões, de modelos a serem seguidos. Sobretudo porque Jorge Dias sabe juntar à técnica excelente de pesquisa ou ao seguro modo de expôr, a elegante maneira de dizer, que torna seus estudos páginas de agradável leitura.

Folclore do São Francisco

O sr. Demóstenes Guanaes Pereira fêz uma conferência no Clube de Ciências de Araçatuba intitulada "Introdução ao Folclore do Rio São Francisco", agora divulgada em plaquete. Estuda as primeiras notícias sôbre o rio, refere-se as suas lendas, trata da formação da população sertaneja, assinala as influências recebidas pelo folclore regional, do qual cita toadas, chulas, cantos, etc.

Capistrano de Abreu

Todo o país se voltou nestes dias para a memória de Capistrano de Abreu, cujo primeiro centenário de nascimento ocorreu a 23 do corrente. Prosseguiu, no Instituto Histórico, o curso promovido para recordar-lhe a vida e a obra. No Ministério da Educação, por iniciativa do titular desta pasta, realizou-se uma sessão solene, de que foi orador oficial o professor Castro Rebêlo. Na Faculdade de Filosofia o professor Múcio Leão evocou a figura do eminente historiador. Na A. B. I. o dr. João d'Albuquerque Maranhão, jornalista e estudioso de nossa história, discursou sôbre «Capistrano de Abreu visto de perto». Em prosseguimento às comemorações oficiais, promovidas pelo Ministério da Educação, será publicada nova edição dos «Capítulos de História Colonial», com revisão e prefácio de José Honório Rodrigues. Em 1954 serão divulgados outros volumes da obra de Capistrano, inclusive sua correspondência ainda inédita. Está em regulamentação a concessão do Prêmio Nacional Capistrano de Abreu a ser conferido ao melhor estudo histórico baseado em pesquisas originais publicado no último quinquênio.

Folclore do índio

O sr. Paulo de Carvalho Neto, da missão cultural brasileira no Uruguai, divulgou, em separata da revista «América Indigena», seu estudo «El problema del folclore del indio». Trata-se de trabalho em que o autor estuda o assunto, partindo de consideração dos limites do fato folclórico. A base de abundante documentação, servindo-se de bons autores, desenvolve o tema para concluir que, até que se desenvolva a técnica de investigação folclórica, os fatos da cultura do indio serão de duvidoso caráter folclórico.

Reunião de Antropologia

Está marcada para o período de 8 a 14 de novembro a realização, nesta capital, da I Reunião Brasileira de Antropologia. Estarão presentes antropólogos, etnólogos, sociólogos não só do Rio como de outros Estados, especialmente convidados. Para os diversos assuntos do temário foram escolhidos relatores especiais. O temário é o seguinte: 1. Problemas de ensino de Antropologia; 2. Possibilidades de pesquisa e de exercício de atividade técnico-profissional (instituições oficiais e particulares); 3. O indigena; 4. O negro; 5. O branco povoador e imigrantes; 6. Estudo de comunidades; 7. Areas regionais; 8. Cultura e personalidade; 9. Antropologia física; 10. Arqueologia; 11. Linguística.

A adivinha de hoje

Somos dois irmãos no nome,
Diferentes no parecer;
Um serve pra se comer
E outro pra se bater.
(resposta no próximo domingo).
Resposta da adivinha anterior: **Sombra.**

Tradições gaúchas

Amplia-se cada vez mais o movimento tradicionalista no Rio Grande do Sul com a criação de centros dos diversos Municípios. Também no Instituto de Educação da capital será fundado um Centro de Tradições Gaúchas, que se comporá exclusivamente de elementos do sexo feminino. As moças gaúchas mostram assim seu entusiasmo pelas coisas tradicionais de sua terra.

«O Pátio»

Baldanha Coelho tem entre os novos, os intelectuais jovens, uma posição de merecido relêvo pela qualidade de sua produção literária como pelo êxito e valia de suas iniciativas. Ao lado de crônicas, ensaios, contos (ver o livro «Mural», tão bem acolhido pela crítica), a fundação da «Revista Branca», o lançamento de duas antologias recomendam seu nome e enfocam seu novo livro, «O Pátio».

Uma dezena de contos, ilustrados por Darcí Penteado, reafirmando o bom gôsto e a segurança do ficcionista.

Instituto Histórico

A 21 do corrente o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro completou seu 114.º aniversário. Grande tem sido o acervo de realizações do Instituto nesta sua já longa vida. Assinalem-se, em particular, os quatro Congressos de História Nacional, que promoveu, e a publicação do monumental «Dicionário Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil», infelizmente não completo. Isto sem esquecer sua preciosa Revista. A veneranda instituição, presidida atualmente pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, realizou uma solenidade comemorativa na qual, pela palavra do orador oficial Reitor Pedro Calmon, foram recordados os sócios falecidos no corrente ano.

Saint-Hilaire

O centenário da morte de Augusto Saint-Hilaire, que transcorreu a 30 de setembro passado, foi comemorado a 22 do corrente pela Academia Brasileira. O professor Roquete Pinto evocou a figura do sábio naturalista, a cuja obra se devem tantas e tão interessantes informações sôbre nosso país.

Nesta data...

... em 1887 o Clube Militar torna público que seus sócios e os militares em geral se recusam a participar da caça ao escravo, repugnando-lhes seja atribuída ao Exército essa tarefa. Neste sentido o Clube dirige um memorial à Princesa Isabel, então na regência do trono.

América

Selecionando o que há de melhor na obra do grande naturalista John Burroughs, Farida Wiley compôs um livro que sinteticamente conduz o leitor pelas terras e águas dos Estados Unidos, informando-o com segurança e gôsto sôbre as belezas e riquezas naturais do país. «A América de John Burroughs», de Farida Wiley, tradução de Marina Guaspari, foi editada por Pongetti.

Complexos

O dr. Virgílio Camargo Pacheco publicou um livro em que há muita coisa útil como orientação para viver a vida com agrado e alegria. O autor, que é diretor do Sanatório Bela Vista, fornece, em linguagem simples e direta, conselhos, sugestões, explicações que ajudam a higiene mental e o domínio de situações desagradáveis e embaraçosas. Intitula-se o livro «Vença seus complexos».

Questões de Português

O prof. Valmírio de Macedo, reuniu em pequena brochura, sob o título de «Algumas Questões de Português», observações e ensinamentos sôbre crase, colocação de pronome, infinitivo pessoal, o verbo «haver» e outros temas linguísticos que interessam na prática e aos estudiosos.

«Algum Dia»

Em edição Hipocampo, um caderno composto e impresso a mão (apenas 200 exemplares, em papel Ingres), «Algum Dia», de Lina Tâmega Peixoto, contém poesia, efetivamente. São poemas em que a nota simples, delicada mas não raro profunda sublinha as palavras, dispostas para expressão de sentimento e beleza.

Alfonsus

Pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação foi lançada segunda edição de "Retrato de Alfonsus de Guimaraens", ensaio da autoria de Enrique de Resende cujo aparecimento, há quinze anos, despertou o mais vivo interêsse, logrando um amplo êxito de crítica.

A personalidade do grande poeta mineiro é estudada em profundidade e num estilo de mestre.

LIVROS E FATOS

O ÚLTIMO CIGARRO E OUTROS ASSUNTOS

Raul Lima

DIZEM telegramas do Cairo que Sabry Ali, condenado à morte, nos seus últimos momentos aceitou um copo d'água e recusou o cigarro que lhe ofereceram. E o motivo da recusa não foi porque desgostasse da marca, porque fôsse esta Abdullah em vez de ser Chesterfield, ou vice-versa. Foi porque Sabry Ali deixara de fumar.

Não nos esclarecem os correspondentes desde quando o réu tomara essa decisão em proveito de sua bôlsa e de sua saúde, mas de qualquer modo a firmesa com que a manteve, diante da fôrca, é impressionante.

Existe um vasto anedotário de fumantes que tentaram abandonar o vício. Em geral, satirizando os que pensam poder libertar-se do fumo e não o conseguem. Daí a singularidade do caso do condenado egípcio, em circunstâncias sôbre as quais existe outra série de anedotas que focalizam os expedientes sugeridos pelo amor à vida, a busca de meios para conservá-la, as bizarras maneiras de aproveitar os últimos instantes.

E' a hora em que é lícito ao abstêmio pedir litros de uísque, o portador de dolorosa úlcera duodenal exigir feijoada, o refratário ao fumo queimar longo charuto. Pois o egípcio não quis dar sequer umas poucas e derradeiras fumaçadas.

Entre as apregoadas virtudes do cigarro ou do cachimbo está a de acalmar nervos, amenisar excitações. Nada mais justo, pois, do que no momento de maior nervosismo, no mais excitado quarto de hora da vida expirante, dar umas tragadinhas.

Que mal fariam elas à saúde de Sabry Ali? Que prejuizo lhe daria, se o cigarro era um presente do Estado antes de apertar-lhe o pescoço?

As acusações que o levaram à fôrca referem-se a traição, prestação de serviços a potências estrangeiras contra os interêsses da pátria. Sabry Ali podia ser um verme. Mas não há dúvida de que era um sujeito firme nas suas decisões, no mundo de vontades frouxas.

Justiçado pelos seus compatriotas, na terra, terá ido para o purgatório ou o inferno. Mas aí é quase certo que lhe serão amenizadas as penas da outra condenação, a eterna.

Pesará, talvez, aquêle cigarro não fumado, no outro prato da balança, como a perna de um porco vivo, piedosamente cortada por Frei Genebro, conforme aquêle conto de Eça de Queiroz aproveitado de uma das histórias de "I Fioretti" de São Francisco de Assis, fêz contrapêso a tôda uma vida de virtude e caridade do santo frade.

VELOCIDADE DA MÚSICA

Em setembro do ano passado, a música mais popular em Nova York era «Jambalaya». Tanto que, por lá passando, ao cabo de tanto ouvir aquêle ritmo agradável, dirigi-me, com o meu fraco inglês e desentoando, a uma casa de discos e pedi aquela música assim — ta-ta-ra-ra-ta-ra-ta.

E o sujeito disse logo:

— Yes — «Jambalaya».

Trouxe o disco e confesso que às vêzes desejei levá-lo a uma estação de rádio para que muitas pessoas o ouvissem e dissessem se o achavam tão gostoso quanto eu achei. Afinal, em agôsto dêste ano, portanto dez meses depois, «Jambalaya» toma o Rio de assalto, é o que mais se ouve.

Em Paris, em setembro, procuro a mais popular canção francesa, algo de Charles Trenet, por exemplo, que seja o coqueluche do momento. Pergunto à «vendeuse» de uma casa de discos e ela responde:

— C'est «Jambalaya», M'sieur.

Terá essa música, de tão marcada afinidade com a nossa, atravessado o Atlântico, nas duas direções, no mesmo longo espaço de tempo? Ou vindo para nós via Paris?

CRÔNICA MUNDANA.

A côr da moda para êste outono, em Paris, é a côr da castanha. Alguns frutos arrumados nas vitrines, ao lado das peças de tecidos e dos manequins, servem para ilustração e confronto.

E lá entre barracas do marché aux Puces já o primeiro carrinho de castanhas assadas aparecia, conduzido por um casal português que, identificando o freguês brasileiro logo se fêz bondoso e hospitaleiro, pôs mais castanhas no cartucho de trinta francos e disse que está pretendendo vir para São Paulo. Faleilhes que havia estado em sua terra e que aquilo estava uma beleza.

— Pois, pois — confirmou, envaidecida e nostálgica, a gorda e amável representante da lusa gente.

«Liberdade e Cultura»

John Dewey

John Dewey, o mais eminente filósofo da América, nasceu em Burlington, Estado de Vermont, E. U. A. Aos 20 anos terminou o curso universitário; aos 25 obteve o título de doutor em filosofia pela Universidade Johns Hopkins; aos 28 começou a ensinar filosofia em Minnesota. A seguir, passou a lecionar em vários centros universitários americanos. Em 1904 foi chamado a dirigir a Escola de Educação da Universidade de Chicago, onde criou e passou a difundir o famoso método de ensino experimental que revolucionaria a educação prática em todo o mundo. Data de então a sua celebridade.

Uma de suas muitas obras e, talvez, a mais importante, é «Liberdade e Cultura», que acaba de sair numa bela edição de *Revista Branca* traduzida e prefaciada por Eustáquio Duarte. Nesse livro, o filósofo põe em discussão com clareza excepcional o grande problema da liberdade e da cultura, analisando-o sob tremendas criticas aos regimes totalitários e com restrições e sábios conselhos aos regimes democráticos. O ensaio introdutório do historiador Eustáquio Duarte sintetisa de modo conciso a bela obra de Dewey, que faleceu aos 92 anos de idade, em 1952, deixando em todo o mundo raizes e discipulos de suas idéias.

Poesia

Na Coleção Poesia das Edições Hiperion, de Pôrto Alegre, apareceu "Limite do Amargo", poemas de João Francisco Rezerra. O autor possui não sòmente a linguagem, mas também a sensibilidade, a magia poética.

O Brasil na Argentina

O Instituto Argentino Brasileiro de Cultura, de Buenos Aires, presidido pelo escritor Cristóvão de Camargo e já no vigésimo ano de atividade, anuncia novo e largo programa de atividades, compreendndo: reciprocidade sistematizada de visitas entre personalidades argentinas e brasileiras; cursos de português, literatura brasileira, geografia e história do Brasil, regidos por professôres especialmente escolhidos no Rio de Janeiro pela Divisão Cultural do Itamarati; novos cursos, como os de história da arte; arte cênica; folclore e tradições brasileiras; danças típicas do Brasil e outros, que irão sendo paulatinamente criados pela Comissão Didática do Instituto; biblioteca pública circulante (Biblioteca Ruy Barbosa), em pleno funcionamento, com alguns milhares de volumes, na sua maioria obras de autores brasileiros, constantemente enriquecida com generosas doações; bôlsas de estudo e viagens no Brasil, como incentivo aos melhores alunos; distribuição anual do «Prêmio Brasil», para ensaios sôbre temas brasileiros, e de outros prêmios ora em estudo; recitais de música e poesia; representações teatrais e exibições cinematográficas; exposições e galerias de arte; reuniões mensais de vinculação literária e social argentino-brasileira; edições de livros e revistas e publicações outras; difusão do livro brasileiro; festejos da «Semana do Brasil».

O Instituto publicou recentemente um discurso de seu presidente sôbre «O Ensino de Português na Argentina», pronunciado na reabertura dos cursos.

A família Trapp

A família de cantores Trapp, emigrada da Áustria para os Estados Unidos, tem a história de sua vida, o processo de sua transplantação, a integração na vida norte-americana e os êxitos artísticos narrados num livro da autoria de um de seus membros, a baronesa Maria Augusta Trapp.

Traduzido por Marina Guaspari, «Trapp, uma família de cantores», foi editado por Pongetti.

Castro Alves

Num pequeno volume, de mais de 600 páginas em papel fino, encadernado, o terceiro livro da Estante de Poesia Brasileira da Edição Saraiva contém as «Poesias Completas», de Castro Alves, com introdução de Jamil Almansur Haddad e notas de Frederico José da Silva Ramos que organizou e reviu a preciosa coletânea do grande lírico.

Vocabulário

Um dos livros de maior sucesso no momento é o «Vocabulário Ortográfico Brasileiro da Língua Portuguesa».

No caos em que lançaram a ortografia no Brasil e na discussão interminável sôbre o acôrdo estabelecido, entre nosso país e Portugal, sôbre o assunto, é uma obra que toma partido, seguindo as instruções aprovadas pela Academia Brasileira de Letras em 1943.

Se reproduzisse, com as muitas correções necessárias, o vocabulário editado naquele ano e há muito já esgotado, teria grande mérito. Não se limita a isso, consigna mais cêrca de 15.000 palavras, inclusive grande número de brasileirismos, assim como o plural de nomes compostos, fonte de constantes dificuldades.

O «Vocabulário Ortográfico Brasileiro da Língua Portuguesa» foi organizado por Manuel da Cunha Ferreira com a colaboração de Luis Feixoto Gomes Filho, sob as vistas do professor Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, em cujo prefácio se encontra o testemunho da extensão e profundidade do proba e ingente labor empregado para atingir o alto resultado que tem merecido tantos louvores dos entendidos e tanto reconhecimento dos leitores beneficiados.

De Filosofia

Recebemos as seguintes obras filosóficas:

— «Da Unidade Transcendente das Religiões», de Frithjof Schuon, traduzido por Fernando Guedes Galvão, editado pela Livraria Martins, de São Paulo.

— «O Método de Rorschach», introdução de Douglas M. Kelly, autoria de Cicero Cristiano de Sousa, publicado na Biblioteca Pedagógica Brasileira da Companhia Editora Nacional.

— «A margem da filosofia das ciências», do Castilhos Goycochêa, coletânea de trabalhos sôbre diferentes problemas da filosofia.

CORRENTES CRUZADAS

Capistrano crítico - I

Afranio Coutinho

TINHA Rocha Lima (1855-1878) apenas 15 anos quando, em 1870, instala, com alguns colegas de idades aproximadas uma sociedade literária denominada «Fênix Estudantil» (Dolor Barreira, **História da Literatura Cearense,** 85). Dois anos depois, em 1872, o mesmo Rocha Lima, agora com outro grupo de rapazes entre os quais Capistrano de Abreu, êste com 19 anos, fundou outra associação, destinada a importante papel na vida intelectual da então provincia do Ceará e que ficaria assinalada nos fastos culturais do país com honrosa menção: a «Academia Francesa». E' êste um fato que espanta: um grupo de rapazes, de 15 a 20 anos, empenhados em cometimento sério qual o da fundação de sociedades culturais, que refletem a gravidade de suas atitudes de espírito, orientado para os grandes problemas da filosofia, da história, da literatura. Compare-se o que ocorria na então remota província, nos meados do século XIX, com o que presenciamos hoje, nesta época de civilização de beira de praia, de «playboys», só se preocupando com automóveis, futebol, corridas de cavalo.

* * *

Que explica tal floração de moços de exceção? Certo, um dos fatores, — ainda não encontrei, nas investigações a que tenho procedido sôbre o assunto a necessária e insofismável confirmação dessa mera hipótese de trabalho, — deverá residir na boa qualidade do ensino primário e secundário que então se ministrava. Nas coisas do espírito não existe a geração espontânea. Naturalmente, tratava-se de matéria prima de excelente teor: o Ceará sempre foi, e é ainda, matriz fecunda de seres intelectualmente bem dotados. Mas isso não basta para explicar o fenômeno. A cultura é uma longa continuidade que não funciona se faltam êsses dois elos da cadeia: o [illegible]ro e o mestre, instrumentos de transmissão, ou, ao menos, de estímulo. Sabem os baianos, por exemplo, a função de alguns colégios particulares e do oficial, como órgãos responsáveis pela admirável formação humanística dos políticos e intelectuais da provincia no século XIX. Sempre preocupados com explicações genéticas, buscadas nos fatores mesológicos, raciais e sociais, os nossos historiadores literários ainda não deram a atenção devida aos fatores pròpriamente culturais na formação dos nossos movimentos literários. E o ensino é um dêles. As vêzes um bom colégio, ou uma faculdade, como é o caso da de Recife. Outras vêzes, um professor isolado, um grande mestre, como é o exemplo do padre Gonzaga Cabral na Bahia. E' assunto que requer investigação e estudo o do papel e possível influência intelectuais, naquele tempo, do Liceu e do Ateneu Cearenses e de outros colégios locais, como o Colégio de Educandos, dirigido pelo padre Braveza, ou ainda do Seminário Episcopal. Devem estar êles na origem da boa orientação e estímulo sadio, e do gôsto para o estudo, que revelam aquêles que acompanham a plêiade notável de rapazes — Rocha Lima, Capistrano, Lopes Filho, Tomás Pompeu, Xilderico de Faria, Araripe Júnior e outros, da Academia Francesa, e os que vieram depois, condiscípulos no Ateneu: Paula Nei, Domingos Olímpio, Guilherme Studart, Rodolfo Teófilho, etc. Dificilmente se apontará noutra provincia tão bela floração!

* * *

Tanto Rocha Lima como Capistrano fizeram os estudos primários em escolas públicas. E era excelente o ensino primário naquêles tempos! No Ateneu estiveram Rocha Lima e Capistrano, o primeiro tendo também freqüentado o Liceu, e Capistrano, mais ou menos indócil e indisciplinado, percorreu quase todos os colégios secundários da capital, inclusive o Seminário e o Colégio do Padre Braveza. Apesar de pouco afeito ao estudo metódico, como o provam seus boletins revelados no livro recente de Pedro Gomes de Matos (**Capistrano de Abreu**, Fortaleza, 1953), Capistrano deve ter aproveitado de modo geral: 1862, 1863, 1865, 1866. Em 1869, com 16 anos portanto, encontramo-lo no Recife, matriculado no curso anexo, então Colégio das Artes, da Faculdade de Direito, preparando-se para os exames de preparatórios a fim de ingressar na Faculdade. Menos inclinado aos estudos sistemáticos, não teve êxito nos exames, e, em 1871, é obrigado a regressar à terra natal, para dela sair definitivamente, ao que consta estimulado por José de Alencar, para a Côrte, em 1875. Também Rocha Lima foi a[illegible] pelo centro intelectual mais poderoso de então, a escola do Recife, onde estêve em 1871.

* * *

Assinalam-se essas datas, porque são marcos importantes na vida de ambos, nesse período dos 10 aos 20 anos, em que se plasmam os espíritos. Em 1872, já de mentalidade formada, Rocha Lima com 17 e Capistrano com 19 anos, reunem-se a outros jovens, inquietos como êles, de inteligência fogosa e impregnados dos ideais do século, dos ideais «decimononistas» na feliz expressão do próprio Capistrano, e fundam uma sociedade filosófica, literária e científica, que passou à história intelectual do Ceará e do Brasil com o nome de Academia Francesa, e que tem, a despeito da curta vida (1872-1875), lugar do maior relêvo no desenvolvimento das idéias nos últimos decênios do século XIX.

* * *

Eram Rocha Lima, não bastante o caçula o maior animador do grupo, «a mais fulgurante estrêla do Ceará» como dêle disse Capistrano, que lhe responsabiliza pela formação da geração cearense de seu tempo (in **Ensaios e Estudos**, [illegible] p. 123), e Capistrano dois vorazes devoradores de matéria impressa. Tanto no Ceará, desde quando, bem cedo tiveram os olhos decerrados para a cultura, na contemplação da beleza ou na conquista da verdade, e, mais tarde, no Recife, gasalhados sob a fronde fecundante da Escola do Recife, não tiveram outro interêsse que superasse a ânsia de saber. Leram, leram tudo e de tudo, o que lhes caísse nas mãos ou que encontrassem nas bibliotecas. O clima intelectual decinomonista, que se respirava em tôda a parte, e de que a Escola do Recife era o maior foco, êles absorveram e tornaram carne de sua carne. Rocha Lima teria pouco tempo para aplicá-lo e a amostra que deixou, diminuta embora, diz bem da autenticidade de sua fé. Quanto a Capistrano, êste lhe ficaria fiel a vida tôda. Não se renunciam impunemente os ideais da mocidade. Taine, Buckle, Comte, Spencer, Ratzel, o positivismo e o evolucionismo filosófico e sociológico, eis a base sôbre que construiria sua teoria da história, sua interpretação da história brasileira, sua concepção da crítica e seus estudos de nossa literatura.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI • TRADUÇÃO DE PAULO RÓNAI E A. B. DE HOLLANDA FERREIRA

DOIS "EXEMPLOS" DA DISCIPLINA CLERICAL

A *Disciplina Clerical* é a coletânea mais antiga de contos da Idade Média, compilada em latim por Pedro Alfonsi, judeu convertido, no comêço do século XII. O objetivo da coleção era difundir as regras da moral cristã, exemplificando-as por meio de histórias e anedotas, em sua grande maioria de origem árabe. Dêste livro curioso, cuja popularidade é atestada pelo grande número de manuscritos encontrados nos países do Ocidente e que é o primeiro intermediário entre o conto oriental e as literaturas européias, e a fonte de muitos assuntos internacionalmente conhecidos, dão-se aqui dois "exemplos".

Original utilizado: *Die Disciplina Clericalis des Petrus Alfonsi, nach allen bekannten Handschriften herausgegeben* von A. Hilka und W. Soderhjelm. (Karl Winter, Heidelberg, 1911). — *P. R.*

Um homem de origem nobre, que tinha espôsa formosa e excessivamente casta, certa vez resolveu ir a Roma fazer orações, mas não quis dar à mulher outro guardião a não ser ela mesma. Confiava muito em seus costumes castos e em sua honradez. Assim, preparada a comitiva, partiu.

Continuou a espôsa a viver castamente e a proceder com prudência em tôdas as coisas. Mas aconteceu que um dia, levada de alguma necessidade, saiu de casa a visitar a vizinha. Resolvido o caso, voltava, quando foi avistada por um jovem que entrou a amá-la com ardente paixão. Desejoso de ser amado por quem tanto o inflamava, mandou-lhe vários recados, a que a senhora respondeu com profundo desdém, desprezando quem os mandava. Vendo-se assim desprezado, o jovem sentiu tamanha dôr que adoeceu gravemente. Na esperança de encontrar a dama, tornou várias vêzes ao lugar de onde a vira sair, mas não conseguiu realizar o seu intento.

Estava ali chorando de dôr, quando uma velha, ornada com o hábito da religião, se aproximou dêle e perguntou-lhe por que motivo sofria tanto. Não quis o mancebo revelar os seus pensamentos íntimos, mas a velha disse-lhe:

— Quanto mais o doente adia a revelação de sua enfermidade ao médico, tanto mais se lhe agrava a doença.

Ao ouvir estas palavras, o jovem contou-lhe em ordem o que lhe acontecera e comunicou-lhe o seu segrêdo.

— Ao que me acabas de contar — respondeu-lhe a velha — encontrarei o remédio, com o auxílio de Deus.

E deixou-o, voltando para casa.

Ali fêz jejuar durante dois dias uma sua cachorrinha, e no terceiro deu-lhe um pão feito com mostarda. Mal a cadelinha meteu os dentes à comida, começaram-lhe os olhos a lacrimejar por causa do amargor.

Então a velha, seguida pela cachorrinha, guiou para a casa da mulher pudica por quem o jovem acima referido tanto se apaixonara, e foi por ela recebida com muitas honrarias, pela sua grande ostentação de religiosidade. Ao ver a cachorrinha lacrimejante, a jovem senhora perguntou à velha o que tinha e porque chorava, ao que esta respondeu:

— Cara amiga, nem queiras saber o que é: é uma aflição tão grande que nem quero dizer.

Mas a moça incitou-a a contar.

— Esta cachorrinha que aqui vês — disse-lhe a velha — era minha filha, bonita e excessivamente casta. Apaixonou-se por ela um jovem, porém ela, de tão casta, desprezou-o inteiramente e rejeitou-lhe o amor com desdém. Isso contristou o mancebo a tal ponto que foi atingido por grave doença, e por êste crime foi minha filha sobredita transformada em cadelinha.

Dizendo isto, a velha, como prêsa de excessiva dôr, pôs-se a verter lágrimas.

— Que hei de fazer — perguntou então a jovem senhora — que hei de fazer eu, que tenho ciência de haver cometido crime igual? Com efeito, um moço apaixonou-se por mim, mas eu desdenhei-o por amor da castidade e êle teve a mesma sorte.

— Recomendo-te, cara amiga — respondeu a velha — que te compadeças dêle o mais cedo possível e faças o que êle quer, porque não te transformes em cadela. Tivesse eu sabido que havia amor entre o referido jovem e a minha filha, e ela nunca se teria transformado.

— Imploro-te então — disse a mulher casta — que me dês conselho útil nesta matéria, para que não venha a perder a minha forma própria e tornar-me cadela.

— Pelo amor de Deus e para remédio de minha alma — respondeu a velha — e também por sentir pena de ti, procurarei o sobredito jovem e, se puder encontrá-lo em qualquer lugar, to trarei.

A jovem senhora agradeceu-lhe muito. A velha manhosa cumpriu o que dissera; trouxe o jovem que prometera e assim associou os dois.

Ao ir um homem rico à cidade, perdeu o que levava consigo: um saco cheio de mil talentos, sôbre os quais havia uma serpente de ouro com olhos de ametista. Um pobre que

(Conclui na 4.ª página)

Ainda as emboladas

Théo Brandão

(Especial para o "Diário de Notícias")

MACEIÓ — Não tenho notícia ou conhecimento da existência de **balamentos** em outros Estados, o que parece mostrar que a difusão mais acentuada das emboladas de Alagoas para os outros Estados se deu antes que se tivessem formado os **balamentos.**

No que diz respeito à estrutura poética da embolada já tivemos ocasião de assinalar que ela era uma quadra com o primeiro verso de quatro sílabas e os restantes setisilábicos, exatamente o mesmo metro do Rebola a bola.

Já a disposição da rima na maioria das emboladas obedece a uma estrutura diversa do **rebola a bola.** Enquanto esta canção tinha a disposição métrica comum das trovas portuguêsas de origem popular — ABCB — as emboladas, na sua fase áurea, apresentavam a forma ABBC-DEEC.

Poder-se-á enxergar neste fato uma nota discordante aos argumentos já trazidos à baila para filiar as emboladas ao rebola a bola. Contudo, se examinarmos precisamente as emboladas que marcaram a passagem do rebola a bola para as emboladas, veremos que elas ainda conservavam a forma ABCB como nas emboladas números 6-7-8 e 9 do artigo anterior sôbre «Origem das emboladas». Em algumas emboladas muito antigas há apenas a rima obrigada em á, como nesta conhecidíssima:

Minha senhora
De que chora êsse menino?
— Chora de barriga cheia
Sòmente pra aperriá.

Ou nesta outra que foi publicada no citado **O Evolucionista,** em 1902:

Vou pro mato,
Corto pau, faço bodoque,
Boto linha e boto sanga,
Vou pro mato baliá;
Vou pro mato
Me amparando numa moita,
Olêlé, sacuda a bola
Antes do passo avoá.

O problema é descobrir então porque a embolada tomou a característica forma de ABBC-DEEC.

Uma explicação poderá ser aventada. Na mesma época em que devem ter surgido as emboladas entrou em uso e voga uma forma de composição poética em que o primeiro e o terceiro versos rimavam com a palavra em que caía a cesura dos versos seguintes, isto é, o segundo e o quarto.

Êste tipo de composição poética, geralmente de dez ou onze sílabas e que havia sido algumas vêzes empregados pelos românticos (Fagundes Varela, Pedro Luis, Teófilo Dias, etc.) passou a uma verdadeira epidemia, atacando os poetastros e modinheiros dos fins do século passado. Livros de modinhas, recitativos e monólogos da época estão cheios de poesias dêste tipo de autores eruditos ou anônimos.

Folheando, por exemplo, o «Trovador Brasileiro ou Novo Cantor de Modinhas», de [illegible], o «Trovador da Esquina», de 1901, «O Cancioneiro Popular de Modinhas Brasileiras», coli-

(Conclui na 4.ª página)

AINDA AS EMBOLADAS

(Conclusão da 3.ª página)

gidas por Catulo da Paixão Cearense em 1900, «A Lira Brasileira», de 1908, todos edições do velho Quaresma, vamos encontrar várias poesias do tipo apontado:

Vem ver Elisa, como surge a lua,
De nuvens nua, como esplende o céu!
Vem ver seus raios majestosos, ledos,
Sôbre os rochedos como um branco véu.

Escuta, Elvira, vou contar um sonho,
Belo, risonho, que uma vez sonhei.

Melo Morais Filho, no prefácio do segundo volume de **Serenatas e Saraus**, conta o motivo da popularidade do tipo de poesia a que nos estamos referindo, ao fazer a história dos recitativos no Brasil. Segundo êste escritor folclorista, um «literato», Luís Cândido Furtado Coelho, iniciou nos palcos do Rio tal modalidade artística, quer oferecendo ao público produtos de sua própria lavra, quer de autores da então chamada escola realista (?). Explica Melo Morais Filho: «A esta feição de sua mentalidade, deve a música, no Brasil, os «recitativos», por isso que o primeiro que se passou da cena para os salões foi o intitulado **Elisa**, poesia de Bulhão Pato, a qual o festejado ator logrou popularizar-se escrevendo, para êstes belos versos, o inspirado acompanhamento que os tornou, desde a primeira exibição, correntes em todo o país. E por tal forma influíram na nossa **música** (o grifo é meu) as recitações ao piano, que muitíssimas foram as poesias que apareceram em seguida, com o mesmo ritmo e para igual fim, e variadíssimos também os trechos musicais propositalmente escritos e ritmados a acompanhamentos: êstes e aquêles, entretanto, revelando suas imediatas procedências. Como cintilações brilhantes daquele foco, os aplausos jamais lhe escassearam, persistindo, porém, como tipo literário e musical, o:

«Era no outono quando a imagem tua,
A luz da lua, sedutora eu vi».

Que, não obstante a evolução dos nossos cantares, se ouve ainda, especialmente no Norte, declamado ao piano ou ao violão, com a música primitiva». Isto afirmava Melo Morais Filho em 1902.

Ora, não só as letras das poesias tipo **Elisa**, de Bulhão Pato, podem dispor-se gràficamente em oitavas ABBCDEEC, como, por exemplo, «Que sorte, que sina» (**Cancioneiro Popular da Quaresma, de 1900**):

«Que sorte, que sina,
Cruel é meu fado!
Viver separado
De um anjo fiel;
Que valem belezas
Da ver[illegible]e campina?
Da flor purpurina
Que importa seu mel».

como as próprias emboladas de duas voltas podem ser arrumadas gràficamente em uma quadra (embora dois de seus versos passem a contar 14 sílabas, o que não é normal em poesia portuguêsa), na qual, como na **Elisa**, de Bulhão Pato, o primeiro e terceiro versos rimam com a palavra na qual recai a cesura do verso seguinte.

Tanto nas emboladas transcritas no **Evolucionista** a disposição gráfica foi esta (e foi ela que me chamou a atenção para o símile com as poesias tipo Bulhão Pato), quanto era a mesma a adotada nas célebres emboladas de Natal do Chico Barbeiro:

«O fogueteiro, quando pega na taboca,
D' ata, ela papoca no salão:
[parapapá...
Minha tabica justifica a jiringonça!
Isto é do seu Mendonça, gema, negro,
[no cruá».

«Seu Bonifácio é quem manda em
[Bebedouro,
Ele lá é dois de ouro, goza muita
[simpatia,
Boliu com êle a negrada se levanta
Pega logo na garganta, faz chiar
[na faca fria».

Aliás para comprovar a coincidência da voga das poesias tipo **Elisa** com as emboladas, saliente-se que o citado número do **Evolucionista** (10, de 1902) entre outras canções e poesias que transcreve «A roda das mocinhas», «O meu funeral» e «Sinhazinha, eu ando tôrto», publica uma poesia exatamente dentro do padrão da moda:

«Tive uma amada que era mesmo
[um anjo,
Foi um arcanjo que encontrei na roça,
Não era ela como as da cidade,
Oh! que deidade, que bonita moça!»

Poder-se-ia dizer que êste tipo de poesia, porém, era peculiar apenas aos recitativos. Mas não é tal. Também as canções sofreram-lhe a influência. Já Melo Morais Filho, em trecho grifado, o assinalara. E folheando ràpidamente um dos livros da Quaresma, **Mistérios do violão** (Grandioso e extraordinário repertório de Modinhas Brasileiras por Eduardo das Neves), 1905, podemos retirar fàcilmente dois exemplos:

«Eu sou crioulo faceiro,
E sou brejeiro, na multidão,
Cada conquista é um tesouro
No chôro do violão!...

Vem cá, mulata,
Não sejas má,
Que o teu crioulo
Pra teu consôlo
Pronto aqui está».

De «Soledad», modinha:

«No ardor da paixão, e nos trenos
[da lira,
Minh'alma suspira, sempre prêsa está;
Dos ternos olhares, da voz sonorosa,
Da jovem formosa — Maria Sol'dad».

Mas, por fim, poder-se-á ainda dizer que todo êste arrazoado não passa de mera hipótese. Realmente, tem que ser hipótese, a menos que tivéssemos a provecta idade de 90 anos e podido assistir e acompanhar o processo de gestão da original e estranha cantiga alagoana. Mas «se non è vero» podemos dizer, pelo menos, que «é bene trovato».

ESCULTURA — Andreza Del Mar, menção honrosa do Salão Nacional de Belas Artes de 1913.

Um mestre da História

(Conclusão da 2.ª página)

claridade de uma investigação saturada em tôdas as fontes conhecidas. E se de raro em raro incorreu em equívoco, não foi porque deixasse de absorver a substância da documentação existente: foi pela precariedade dessa documentação.

* * *

Na sua infinita sêde de saber, aprendeu idiomas exóticos e aprofundou diferentes ramos do conhecimento humano. As traduções da «Geografia» de Wappaeus — com Vale Cabral — e a da de A. W. Sellin; dos trabalhos de Ehrenreich sôbre os indígenas brasileiros; da monografia de Sophus Ruge sôbre «Colombo e o quarto centenário do descobrimento de um novo mundo»; da «Paisagem do Ceará», de Freid Katzer; da viagem «Do Rio a Cuiabá», de Herbert H. Smith, finalmente, dão larga prova disso.

Notáveis são os conceitos críticos à «Geografia Geral do Brasil», de A. W. Sellin. No caso está o que traçou em tôrno do capítulo onze da obra: — «Mais do que as guerras e as revoluções políticas, deveria atender-se ao modo por que em pouco mais de cem anos povoou-se o litoral desde S. Luís do Maranhão até Cananéia; como no século XVII, os Paulistas conquistando o Paraíba abriram caminho para as Minas Gerais, os Baianos comunicaram com o Maranhão pelo Paraguaçu e o Parnaíba e o Ceará ligou-se a Pernambuco pelo Salgado e o Capibaribe; como no século XVIII, descobertas as minas, povoaram-se elètricamente os sertões e a necessidade de encontrar ancouradouros para o Norte fêz navegáveis o Madeira, o Tapajós e o Tocantins; como em nosso século (o XIX), introduzido o vapor, definhou o sertão ao mesmo tempo que o litoral prosperava»...

E, ressaltando o Brasil diferente: — «Tendo residido no Sul, o autor comunica a muitas de suas idéias cunho paulista. Seria fácil opor-lhe a face do Norte; mas não é fácil. O Norte é mais original; lá houve nada menos de quatro centros: Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia. Por exemplo: o Ceará, no Cariri, recebeu influxo baiano; no Jaguaribe, influxo pernambucano; no Acaraú, influxo maranhense. Daí, o seu caráter complexo. O Sul, no fundo, é S. Paulo».

Para mestre Capistrano, a História era coisa diversa da sucessão de acontecimentos e da cronologia de guerras e reinados e de datas e lugares. Entendia-a sob método científico e sociológico de que a investigação é a base. A economia e as raças, a geografia, a geologia e a botânica — tôdas as ciências, enfim — não são integrantes da História? Daí, estudá-las sempre beneditinamente e colocar-se a par das idéias, dos conhecimentos e das experiências do século em que viveu.

Não compreendia como se pode fazer uma afirmação sem nenhuma espécie de prova e, muito menos, como pode ser repetida sem nenhum espírito de crítica. Devera espantar-se imenso quando Varnhagen — que, pela profissão, pôde esquadrinhar os arquivos do mundo — avançou, para a época, ousadas proposições sôbre as viagens de Vespúcio à América e quando — ao descobrir na Tôrre do Tombo o «Trfatado» de frei Vicente do Salvador — começou a revelar um Brasil do século XVI quase totalmente desconhecido no Brasil.

E, talvez por que lhe não fôra dado percorrer Portugal, Espanha, França, Itália e Holanda — fontes da História do Brasil no exterior — jamais tenha se abalançado a traçar uma História pátria. Achava, ainda, que essa História só poderia ser escrita depois de concluída — como hoje quase que está — a história dos Jesuítas no Brasil. E, sobretudo, entendia que essa História completa não é tarefa para um homem só. O estudo de cada século exige gôsto e tendência. Uma completa História do Brasil só será verdadeiramente completa quando constituir trabalho de um grupo de historiadores.

E' de crer que, um dia, a isso se abalance o govêrno ou algum editor romântico.

Quando o grande Capistrano se tornou amigo dos Prados — Eduardo e Paulo — e os atraiu para o estudo da nossa História, quiseram êles que o mestre viajasse pelo mundo... Mas, a essa altura, o cariri que nêle vivia iluminado por um grande espírito não mais se julgou capaz da proeza. Noutros tempos, tal vilegiatura o seduziria como magnífica base de estudos sôbre a formação do Brasil.

* * *

Mas, à falta de uma «História» da amplitude da de Varnhagen, deixou-nos inultrapassadas profundas contribuições para a completa História do Brasil — a escrever-se algum dia. E, nos trabalhos que deixou, tudo é admirável: a erudição e a pesquisa, o método e a luminosa elegância do estilo, sempre tão rara em historiadores.

Nas suas esquisitices e idiossincrasias — onde Aluísio Azevedo teria encontrado subsídios para «O Coruja» — forja-se um anedotário suspeito que entra em livre curso... Dever-se-ia, em troca, focalizar sempre sua desambição pelos bens dêste mundo. E, sempre, evocar os sacrifícios e provações de sua vida; seu alheiamento a honrarias e posições. E, sempre — ainda — seu culto à Verdade e o diamante de seu caráter, onde se refletia o homem de Kant.

Tudo isso, sim, tornará seu nome imperecível, como imperecíveis são as obras que legou ao Brasil de hoje e que — tal o seu exemplo — hão de ser vistas com espanto pelo Brasil de amanhã...

JOALHERIA ÓTICA BESDIN
JÓIAS, RELÓGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA Nº 85

COMO APRENDER A DANÇAR
5.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos, facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no início, sem Cavalheiro ou sem dama. Método moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz". Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 - Caixa Postal, 649 - SÃO PAULO
À Venda nas Livrarias do Rio

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU
RESOLVA O SEU PROBLEMA!
Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMARIO STANDARD com compartimento próprios para todos os fins, confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armario Standard tem as dimensões padronizadas aplicaveis em qualquer parede ou armações de altura variáveis que os prolonga até o teto.
INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDÊNCIA
DISTRIBUIDORA DE MOVEIS "STANDARD"
Av. Gomes Freire 513 - Tel. 32-0483

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

passou pela mesma estrada achou o saco e entregou-o à mulher, contando-lhe como o achara. A mulher, ouvida a história, disse:

— Guardemos o que Deus nos deu!

No dia seguinte um arauto percorreu a rua gritando:

— Quem encontrou o tal tesouro, restitua-o, e não só estará livre de qualquer delito, mas terá, ainda, cem talentos.

Ouvindo-o, o achador do tesouro disse:

— Restituamos o tesouro, e não sòmente estaremos livres de qualquer pecado, mas teremos ainda cem talentos.

— Se Deus quisesse que o outro ficasse com o tesouro — replicou a mulher — êle não o teria perdido. Guardemos o que Deus nos deu.

O achador do tesouro insistiu em que devia restituí-lo, enquanto sua mulher se opunha a isso de todo jeito; e, quisesse ou não quisesse a mulher, fêz a restituição e exigiu o que o arauto prometera.

Entretanto, o ricaço, cheio de perversidade, disse-lhe:

— Fica sabendo que falta outra serpente.

Falou assim com o criminoso intuito de não dar ao pobre homem os talentos prometidos.

Êste, por sua vez, afirmou não ter encontrado nada mais.

Os homens daquela cidade, favoráveis ao rico e no desejo de desacreditar o pobre, cuja sorte lhes provocara um ódio inexorável, levaram-no à justiça. Aí o pobre homem continuou proclamando, como foi dito acima, que nada mais tinha encontrado. O caso passou a ser comentado entre os pobres como entre os ricos, e finalmente, relatado pelos ministros, chegou aos ouvidos do rei. Mal tomou conhecimento do caso, êste mandou trazer à sua presença o rico, o pobre e o tesouro.

Quando todos lá estavam, mandou o rei vir um filósofo chamado Auxílio dos Miseráveis, juntamente com outros sábios, e ordenou-lhes ouvissem a palavra do acusador e do acusado e esclarecessem a contenda.

Ouvido o caso, o filósofo, movido de compaixão, chamou a si o pobre e disse-lhe em segrêdo:

— Dize-me, irmão, se ainda tens algum bem daquele homem; pois, se não tens, procurarei libertar-te com o auxílio de Deus.

— Deus sabe — respondeu o pobre — que restituí tudo o que encontrara.

Então foi o filósofo ao rei:

— Se quiserdes ouvir um alvitre certo, di-lo-ei.

Ouvindo isto, o rei mandou-lhe que falasse.

— O homem rico — disse o filósofo ao rei — é muito homem digno de crédito e tem grandes testemunhos de sua veracidade, nem é crível que reclame alguma coisa que não tenha perdido. Por outro lado, parece-me provável que o homem pobre não encontrou nada mais além do que restituiu, pois, se fôsse perverso, não devolveria o que devolveu, mas esconderia tudo.

— Que concluis então daí, ó filósofo? — perguntou o rei.

— O' rei — respondeu o filósofo — tira do tesouro cem talentos e dá-os ao pobre, guardando o restante até que apareça quem o reclame, pois não pertence a êsse rico; êle que se dirija ao arauto e mande procurar um saco com duas serpentes.

O alvitre agradou ao rei e a todos os presentes.

Então o ricaço, que tinha perdido o saco, disse:

— O' bom rei, digo-te a verdade: êste tesouro realmente é meu; mas, como não queria dar ao homem pobre o que o arauto prometera, disse que me faltava uma segunda serpente. Tem piedade de mim e darei ao pobre o que o arauto prometeu.

Então o rei entregou o tesouro ao rico, êste o seu prêmio ao pobre. Destarte o filósofo, com bom senso e engenho, libertou o pobre.

Miguel Simões, cidadão brasileiro

(Conclusão da 1.ª página)

Freyre. Devo andar fazendo aqui injustiça ao omitir o nome de muita gente, mas ponham isto na conta da aflição de escrever sôbre Michel Simon e me perdoem.

Ora, Michel Simon, que decidimos uma vez incorporar ao patrimônio nacional com o nome de Miguel Simões, tradutor de Ruy Barbosa e da letra da «Balzaquiana» e da «Maria Candelária», partiu para Nápoles. Lá vai ensinar literatura francesa aos napolitanos, êle que por estas alturas já sabe mais literatura brasileira de que a de Racine que é a sua própria. Console-se que Nápoles é a cidade mais baiana da Europa, mas indignemo-nos nós, que sabemos que Miguel Simões, cidadão brasileiro, é muito mais útil à França e ao Brasil aqui nestes trópicos do que entre o Vesúvio e a Piedigrotta. Não sei que raio de incongruência existe na diplomacia e nas atividades culturais correlatas, que arranca de um lugar um erudito no momento em que êle se sente «em casa», para colocar outros ainda fora de casa. O Brasil, evidentemente, não é nenhuma charada, que exija eternidades para compreensão; mas também não é nenhuma dessas praiazinhas que John Gunther habita por duas semanas para escrever depois sôbre ela um livro de seiscentas páginas. O Brasil é difícil, e para entendê-lo é preciso saber-se que êle não se simboliza nos flagrantes de Diacuí ou Corbeville, nas bagunças do Banco do Brasil ou no trabuco do deputado Tenório, nas promessas governamentais e na falta d'água, em tudo, enfim, que nos projeta pelo mundo como se fôssemos uma sociedade de loucos, vivendo entre cobras e mandingas, a ponto de um escritor americano me perguntar em Nova York, quando quis saber alguma coisa a nosso respeito: «Now, what about crocodiles?». Há um Brasil mais sério, mais permanente, menos original para tristeza dos apressados e dos cabotinos, porém mais nobre e denso para alegria das pessoas sensatas. Um Brasil com menos chapéu de palha, menos galinha preta na encruzilhada, menos corcovos folclóricos, porém mais explícito em Vila-Lobos, em Portinari, em Oscar Niemeyer, nesse admirável Radler de Aquino, que acaba de falecer, no almirante Álvaro Alberto, no civilizado Paulo Carneiro, nos dicionários do padre Magne, na poesia de Carlos Drumond e Jorge de Lima, na agitação cultural e artística de São Paulo, o Brasil mais da Escola de Minas do que das escolas de samba. Entendamo-nos: não invalido êsse outro Brasil, que é o pitoresco para o estrangeiro e que está dentro de nós, mas é preciso reconhecer que êle representa o superficial e o flagrante, o que nos torna diferentes e gozados, mas atrapalha quando queremos ser levados a sério. Pois é êsse outro Brasil, não o país de doidos que a Europa surpreende nos nossos frenesis propagandísticos, que lá se vai embora com Miguel Simões, que os azares da carreira atiram em Nápoles depois de se ter, em quatorze anos, especializado em Jeca Tatu. Bem que nos vai prestar êle ainda êste serviço, o de contar aos napolitanos, nos intervalos das aulas de francês, que não somos um povo de botocudos que adora relógios de pulso e canetas-tinteiro.

Mas deve haver nos segredos da «carrière» irritantes motivos para se expatriar um homem: o de trazer de Londres um Pascoal Carlos Magno, justo no instante em que êle se tornava a voz mesma do Brasil para os inglêses (felizmente êle é tão bom diplomata quanto vereador e entusiasta de teatro); ou recambiar de Paris um Jaime de Barros, um Roberto Assunção, um José Augusto Cesário Alvim, quando êsses nossos representantes provam que são úteis lá. Assim também perdemos Warnier, e Rex Crawford, e Edouard Légris — e a lista poderia ser estùpidamente enorme. São motivos burocráticos, o rodízio profissional, a precária justiça de fazer tocar a todos os mesmos postos, sem considerar que êsses postos se tornam posições de real valor para o intercâmbio cultural na medida em que seus ocupantes se integram na vida dos países. Um dêsses motivos nos priva de Michel Simon, que segue para o Institut Français, de Nápoles, segundo se diz por alguns meses; e nos rouba, queremos crer que por pouco tempo, o Miguel Simões, um dos franceses que mais conhecem o Brasil e um dos brasileiros mais bem informados sôbre a França. Não sei se o nosso govêrno, sempre tão preocupado em condecorar qualquer sargentão que aterrissa no nosso aeroporto, teve desta vez a nímia delicadeza de oferecer a Michel Simon a Ordem do Cruzeiro do Sul, pelos serviços que nos prestou, melhor do que ninguém. E' provável que não. Quando Samuel Putnam traduziu para o inglês **Os Sertões** e **Casa Grande e Senzala**, entendi, na qualidade de presidente da associação de escritores, que devíamos manifestar a nossa gratidão. Obtive para aquele amigo das letras brasileiras um prêmio doado pelo sr. Valentim Bouças, e escrevi ao sr. Osvaldo Aranha, então em Nova York, sôbre a idéia da condecoração, que êle aplaudiu. Fui então ao Itamarati, e expliquei ao ministro de Estado da época quem era Putnam.

— Que foi mesmo que êle fêz? — perguntou o ministro.

— Traduziu Euclides da Cunha e Gilberto Freyre — respondi.

— Que sujeito cacete, não? Meti no bôlso o papel em que expunha as razões do meu pedido, e fui-me embora. Só muitos meses depois o sr. Osvaldo Aranha e o escritor Sérgio Correia da Costa conseguiram a condecoração para Putnam.

Não sei se Michel Simon recebeu esta prova da gratidão oficial do Brasil. De qualquer modo, o essencial para nós é recuperá-lo. Tê-lo de novo aqui, no seu modesto apartamento entulhado de livros brasileiros e franceses, de discos brasileiros e franceses, de quadros, de gravuras, de anotações, e prestando à França e ao Brasil um serviço de aproximação e amizade de que só a fé na inteligência humana é capaz.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

RUAS-POETAS E ESCRITORES

(Conclusão da 2.ª página)

Ronald de Carvalho

caso, tanto mais digno de consideração e aprêço, porque não li a reportagem de Drumond sôbre o assunto.

ESBOÇO RÁPIDO

Para comêço de conversa, não devemos negar o valor dos nomes que placas ostentam em ruas desta bela cidade que a Guanabara e a miséria beijam; não devemos deixar de registrar (se bem que por fugirem à nossa alçada não façamos citações todos os músicos, médicos, generais, santos, coronéis, políticos daqui e de outros céus, professôres, almirantes, viúvas, conselheiros, «donas», getúlios (demasiadamente), padres, princesas, monsenhores, marquesas e outros titulares que deram um tom de indivíduos às ruas, pessoas existentes e em outras eras que alguma coisa devem ter feito de bom e grande em diferentes setores da arte ou da vida. A prova está ali: aquela rua, aquela placa.

Veja-se um guia de telefone ou um guia da cidade e talvez sejamos obrigados a pensar sèriamente na razão pela qual tantas ruas se chamam Carolina, além de nossa estima pela doce Capitu ou nosso respeito pela santa dêsse nome. Há também muitas Claras, uma boa dose de Joanas (o que acho de grande justiça tanto são boas e respeitáveis as mulheres chamadas Joanas) e — naturalmente depois de 1930 — Alziras. Não falaremos também nas pontas e ladeiras, se bem que não devamos negar à nossa imaginação o direito de pensar no que pode acontecer numa rua chamada do Cosmos, ou em outra intitulada do Escorrega. Em Braz de Pina uma rua se chama Coragem (será que ainda funciona bem?) outra, a das Icamiabas promete igarités carregando mulheres guerreiras; na Gávea, a rua Cedro e em Marechal Hermes a das Camélias, são convites para comêço de cartas aos amigos. O que sentirão os moradores da rua Formosa Zumbi? Como se arrumarão os da rua Temporal? Por que uma senhora chamada dona Polucena mereceu uma rua em Paquetá? Que Pascal e Pasteur tenham seus nomes em ruas, está certíssimo, mas por que também mereceu essa honraria o marechal Pilsudski?

URGENTES MODIFICAÇÕES

Esta reporter crê, de necessidade urgente propor, ao sr. prefeito, certas modificações em nomes de ruas. Sabendo que não andam bem as finanças da Prefeitura e principalmente o quanto custam aos cofres públicos as menores modificações de qualquer gênero, as que ora proponho obedecem aos mais rígidos preceitos de economia; criar aproveitando o que já existe. Não podemos deixar de dar ao poeta Manuel Bandeira uma rua; se bem que aquele beco da Lapa possa parecer o mais indicado pelo poema que inspirou, propomos — sempre por medida de economia — que a Praça da Bandeira passe a ser chamada e com maior precisão Praça Manuel Bandeira. Há uma rua apenas Drumond (o Barão dêsse nome já tem outra); aproveitaremos a placa acrescentando apenas: Carlos. O mesmo faremos com a rua Murilo, ajuntando-lhe Mendes; tiraríamos de uma rua a palavra «camarista» (hoje perfeitamente ilegal se bem que a função do título continue vigorando) e a trocaríamos por Augusto: teríamos a rua Augusto Méier. Está claro que é longa a lista de modificações que propomos urgentemente ao prefeito.

ESCRITORES RUAS E POETAS

Num levantamento rápido, encontramos jogados por aí, em bairros da zona norte, sul, subúrbios da Leopoldina ou da Central, alguns poetas, historiadores, romancistas, etc. Não iremos catalogá-los todos, pois seria um trabalho que encheria todo um suplemento dominical. Para realizá-lo, teríamos que consultar Sacramento Blake, Henrique Perdigão, todos os dicionários de literatura existentes, as enciclopédias, e ainda a primorosa «Aparência do Rio de Janeiro» obra magnífica de Gastão Cruls, com passagem pelas «Memórias» várias sôbre a cidade, a obra de Luís Edmundo, etc. Também consultar os guias — do Guttman que parece ter sido o primeiro e existiu até há uns três anos atraz, — ao Rex o mais atual e completo, sem esquecer o Levi que é impresso em São Paulo. Além dêles há o Guia de Telefones, obra encontrada em qualquer casa que conseguiu essa jóia rara que se chama o telefone, tão difícil de ser obtido e «Apontamentos para o Indicador do Distrito Federal» de Noronha Santos, velho indicador do ano de 1900, hoje obra raríssima.

Não faremos o levantamento de todos os escritores que possuem seus nomes misturados às árvores, pássaros e placas das ruas, mas registramos que não são muitos. Pelo contrário: das corporações é aquela que menos gente deu às placas. E' verdade — e não sei a razão — que se valorizou, nesta cidade, Amado Nervo; há com justiça uma rua Dante e outra chamada Goethe; uma Eça de Queiroz, há Gonçalves Crespo, Luís de Camões, Miguel de Cervantes e uma outra chamada Gabriela Mistral. Também não sei porque se lembraram de homenagear Rubem Darío; estou — com muitas restrições — de acôrdo com a rua Stefan Zweig mas simpatizo com a rua Vaz de Caminha e cumprimento gentilmente a rua Saint Hilaire.

Contam que um dia um grupo de amigos e admiradores de Coelho Neto resolveu homenageá-lo. Foram ao romancista perguntar o que preferia receber de presente: uma casa ou o seu nome numa rua. Coelho Neto, naquele momento, precisava muito de uma residência própria, mas optou pela rua. E aquela que se chamava Do Rosso, passou a usar o título de Coelho Neto.

Em Copacabana encontramos, dando nome às ruas (do Leblon até ao pròpriamente dito bairro de Copacabana) Afrânio Melo Franco, Aníbal Mendonça, Duque Estrada, Felipe de Oliveira, Humberto de Campos, Joaquim Nabuco, Otaviano Hudson, Raimundo Correia, Raul Pompéia, Ronald de Carvalho, Rodrigo Otávio.

Raimundo Corrêa

Visitei essas ruas para esta reportagem e perguntei aos donos dos nomes que elas ostentam se estavam contentes com os seus destinos presentes, felizes de ter seus nomes perpetuados em pedaços da cidade que afinal todos êles, de certo modo, amaram.

Todos me pareceram decepcionados, tristes mesmo. Falaram na inexistência da água, no sofrimento dos moradores sempre às voltas com a falta de alguma coisa ou o preço dos aluguéis das casas e das necessidades da vida. Senti, principalmente em Raimundo Correia uma certa desambientação; Otaviano Hudson que não consta na maioria dos dicionários literários brasileiros e antologias mas andou fazendo seus poemas proletários, no comêço dêste século, está no bairro por obrigação; Humberto de Campos ainda encontra margem para ser o Conselheiro XX; na rua Joaquim Nabuco, namorados de mãos dadas estão saindo de uma buate. Ronald de Carvalho tem seu nome pronunciado de várias formas. Raul Pompéia deve sentir que se pode, ainda hoje, reler o «Ateneu». Quando lhes perguntei se estavam contentes a resposta que de todos recebi, foi esta:

— Foi o máximo que conseguimos obter com a obra que deixamos. Gostaríamos apenas que os jovens de atualmente soubessem o que fizemos. Êles pronunciam nossos nomes, indicam-nos como endereço, sem o menor conhecimento do título de escritores que tanto nos orgulhamos de usar.

Aqui fica o registro. Essa mesma resposta eu obtivera quando encontrei a rua Goethe. Os seus moradores saberão alguma coisa sôbre êle?

Ainda sôbre êste assunto há pessoas apenas parentes de ruas. Assisti certa vez uma querendo parecer inteligente sendo apresentado à escritora e contista Lia Correia Dutra, perguntar: — a senhora é parente da rua?

Que sôbre êsse fato falem outros repórteres. É outro lado da história.

VESTIDOS
Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vítor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

Cópias ao Mimeógrafo
De qualquer trabalho.
SERVIÇO RAPIDO E PERFEITO
Rua São José, 66-A — Loja — Tel.: 42-2917

Refresque o calor...
com
GIN DUBAR
é nosso e é bom!
GRATIS! Envie seu nome e endereço para a Rua Riachuelo, 92 - Rio de Janeiro e receberá um folheto com receitas dos melhores coquetéis DUBAR

ARTES PLÁSTICAS

Exposição "prá" francês vêr

Mario Barata

CONTINUA a repercutir, pèssimamente, a exposição que o Museu de Arte de São Paulo organizou em Paris, sob o pretexto de aumentar o renome da capital bandeirante, na época de seu IV centenário. Antigamente, as pessoas dotadas de delírio de grandeza, faziam coisas prá inglês vêr. Agora as fazem "prá francês vêr", de maneira improvisada e inconseqüente, como se estivéssem num país de botocudos. De tal maneira a exposição de 65 obras de autores estrangeiros, em Paris, ofende o bom senso e atinge as raias da irresponsabilidade, que se custa a acreditar ter isso acontecido num país de 55 milhões de habitantes. Os organizadores da mostra acreditam, seguramente, poder fazer o que quiseram, sem o menor respeito à opinião dos técnicos e do público em geral. Rasgam sem cerimônia os princípios da museografia, como se ninguém no Brasil tivesse olhos para vêr e inteligência para compreender.

Enganam-se, porém, os que não possuem respeito à técnica museográfica e ao bom senso, no setor da cultura e da arte. Pode não haver muitas e prisões para as suas irresponsabilidades, mas que saibam que neste terreno os erros tornam-se patentes e ridículos. O melhor exemplo é a onda de críticas que se levantou, contra a exposição, em todo o Brasil, apesar da obstinação da claque enviada à França. Já passou o tempo em que se embasbacavam os tupis-guaranis, com os telegramas de encomenda e os arranjos comerciais.

O mínimo que se pode dizer da atual mostra do Museu de São Paulo, em Paris, é que:

1º) — Foi errada, quanto à museografia
2º) — Duplamente prejudicial à nossa cultura
3º) — Inconveniente, quanto ao momento escolhido
4º) — Inconveniente, no que diz respeito aos interêsses nacionais.

Depois da conferência do International Council of Museums, de 1950, e de outras deliberações de técnicos de museus na Europa, ficaram decididos a restrição às exposições internacionais ou "itinerantes" de obras antigas e o incremento às de trabalhos modernos.

Em novembro do ano passado, reuniu-se no Museu do Louvre, a Comissão do Icom para as exposições internacionais de Arte, chegando a diversas conclusões, sintetizadas em resoluções abaixo, que foram publicadas no Icom News, vol. 6, n. 1, pág. 4:

"1 — A Comissão do Icom, considerando os riscos a que se expõem as obras conservadas nos museus, quando submetidas a deslocamentos e a mudanças de clima,

Recomenda que nenhum deslocamento de tais obras seja autorizado sem o acôrdo dos profissionais responsáveis por sua conservação.

2 — A Comissão do Icom, considerando que a multiplicação crescente das exposições internacionais acarreta grandes riscos quanto à boa conservação das obras de arte confiadas aos museus; desejosa de servir aos objetivos da UNESCO no que concerne ao desenvolvimento da compreensão entre os povos,

Recomenda que se concentre o esfôrço internacional em exposições dando lugar a preparativos científicos aprofundados e suscetíveis, em razão de seus assuntos, de fazer progredir a ciência da arte

Espera que atenção particular seja dada às exposições tendo como efeito colocar em evidência a interdependência das civilizações".

1º) — Deixemos de analisar outros aspectos dessa questão. Mas é evidente que a mostra do Museu de São Paulo em Paris prejudicou as obras e não visou nenhum resultado científico ou erudito. Não serviu sequer para mostrar a influência francesa no nosso país, pois não levou telas de brasileiros que a documentassem. Nenhum objetivo especificamente cultural levou à sua realização.

2º) — Foi duplamente prejudicial à nossa cultura porque:

a) com os gastos que acarretou sua exibição durante três meses em Paris — e o projetado continuação noutras cidades européias — ela poderia ter sido apresentada três meses no Ministério da Educação, do Rio; um mês em Belo Horizonte, em Salvador, Recife, Belém, Curitiba e Pôrto Alegre, sobrando ainda dinheiro. O público dessas cidades ainda não conhece os Holbein, Mantegna, Goya, Modigliani e outros artistas expostos atualmente em Paris, com o esfôrço do dinheiro paulista, para gôzo e benefício dos franceses e de poucos interessados brasileiros.

b) Por outro lado essa exposição "brasileira", como vem sendo chamada em Paris — segundo os telegramas — não apresenta uma única obra de pintor brasileiro. A coisa é tanto mais grave, que o Museu de Arte possui duas importantes séries de Portinari ("Retirantes" e "Bíblica") e obras de Segall, Di Cavalcanti, Anita Malfatti e outros. E' sabido que as exposições de museus de Berlim, Munich e Viena, neste após-guerra, não esqueceram de colocar artistas nacionais dos séculos que as mostras abrangiam, chamando a atenção dos especialistas estrangeiros — e do público — para êsses pintores.

3º) — Inconveniente quanto ao momento escolhido por desfalcar o Museu de Arte de São Paulo de suas obras antigas e modernas, dois meses antes do início oficial das comemorações do IV Centenário, que atrairão muitos turistas (A Bienal começa a 8 de dezembro).

Mesmo que o Museu de Arte desista das projetadas exposições em Florença, Mônaco, etc., as telas não voltarão a São Paulo antes de fevereiro de 1954. Se consumar-se o crime de outras mostras, elas passarão fora da capital bandeirante todo o ano do centenário.

Por outro lado — e essa contradição seus organizadores deveriam ter pensado — quando se arrisca um longo transporte de obras de arte é útil obter o maior rendimento e eficácia dêsse deslocamento, planejando três ou quatro exposições, na mesma oportunidade.

4º) — No que diz respeito aos interêsses do Brasil a exposição é uma abdicação. O esfôrço museográfico e diplomático nacional deve concentrar-se na obtenção de mostras de arte antiga européia, em nossas principais cidades. E exigir reciprocidade em certos casos. Ora, a exposição do Museu de Arte foi oferecida como presente, sem contrapartida. Poderão dar lucros e proveitos — da-los-á certamente — mas não para o Brasil. E muito menos para a cultura brasileira. E' pena.

JEANNE COPPEL — Dentro da corrente abstracionista destacam-se estudos de composição e de problemas da forma, feitos com desenho, pintura em recortes e "colagens". Reproduzimos acima um desenho de Jeanne Coppel, conhecida artista da escola de Paris, que já expôs na Bienal de São Paulo e tem obras no Museu de Arte Moderna bandeirante. Jeanne Coppel nasceu na Rumânia, mas reside há muitos anos na França, onde tem exposto na Galeria Collette Allendy, no Salão de Maio e em outras manifestações artísticas

ARQUITETURA BRASILEIRA E RUGENDAS, NUMA REVISTA ALEMÃ

O número de junho da revista "Die Kunst und Das Schone Heim", editada em Munich, publica artigo de Enrico Schaeffer sôbre diversos trabalhos do arquiteto paulista Rino Levi, sob o título geral de *Construção Moderna no Brasil*. Entre as obras focalizadas estão o hospital ginecológico, edifício da *Cia. Prudência*, o hospital do Câncer e a "maquette" de edifício conjugado para companhia de seguros. No mesmo número há excelente estudo biográfico sôbre o pintor *João Maurício Rugendas — Um Romântico Esquecido*, que faleceu em 1858, havendo viajado e pintado no Brasil, México, Chile, Peru, Bolívia, Uruguai e Argentina. Rugendas é conhecido entre nós sobretudo como documentarista, através de sua *Viagem Pitoresca ao Brasil*, publicada em 1825, na França. Mas sua pintura necessita ser mais estudada, no nosso país, onde em muito colecionadores de particular possui obras suas. Entre êles Sérgio Frazão, do Itamarati, que adquiriu dois óleos pintados no Peru. Nos museus elas também aparecem: por exemplo, no Imperial, de Petrópolis.

A FAVOR OU CONTRA AS EXPOSIÇÕES INTERNACIONAIS DE ARTE?

Problema na ordem do dia — Onde o Brasil age contra os seus interêsses — Curioso artigo do conservador do Louvre fazendo restrições a exposições de «aparato»

ESTA na ordem do dia, o assunto das exposições «itinerantes» internacionais. Entre nós isso se deve, sobretudo, à onda de críticas que a «famosíssima» exposição do Museu de Arte de São Paulo está levantando.

O Brasil, que não exigiu, nem recebeu visitas das grandes exposições de arte antiga que circularam na Europa e nos Estados Unidos, de 1946 a 1952, defendeu pouco seus interêsses nos congressos de museus, contra a tese de que não se deveriam enviar tais exposições a países distantes, como o nosso. E agora, agindo mais uma vez no interêsse das nações européias — ao envez do que seria razoável e legítimo — remete as poucas obras antigas que possue em São Paulo para uma exposição «de aparato» em Paris. Isso sem reciprocidade, sem contra-partida, de maneira inteiramente desacertada e prejudicial.

Artigo de Germain Bazin em novembro de 1952

ARTIGO DE GERMAIN BAZIN EM NOVEMBRO DE 1952

O senhor Germain Bazin, cuja última viagem ao Brasil foi feita a convite do senhor Assis Chateaubriand, é o atual conservador — chefe do departamento de pinturas do Museu do Louvre, de cuja jurisdição depende a sala do pavilhão de «Orangerie», em que se exibem as 65 obras do Museu de São Paulo, infelizmente desconhecidas do público de outras cidades brasileiras.

Seria interessante conhecer sua opinião sôbre a conveniência nacional e internacional dêsse tipo de exposições. Por coincidência, Germain Bazin publicou em 28 de novembro último, no jornal «ARTS», um artigo que convém seja lido por todos os brasileiros. Intitula-se «Pour ou Contre les Expositions», e diz o seguinte:

«A favor ou contra as exposições»

«A opinião principia a emocionar-se com os riscos que a multiplicidade das exposições pode provocar no tocante a conservação das obras de arte. No último verão, Pierre du Colombier, no «Amateur d'Art», estigmatizava o «exibicionismo» contemporâneo, enquanto que na Itália uma campanha de imprensa, liderada por Roberto Longhi, era desfechada contra uma exposição organizada no estrangeiro. Talvez tenha sido esta campanha que provocou um artigo do «Monde» ao qual foi feita alusão nesta página. Na Austria, enfim, a opinião se inquieta vivamente com a condição itinerante imposta há vários anos às obras primas do Museu de Viena».

«Perigos e benefícios»

«O mérito de haver alertado a opinião internacional a respeito dêste assunto recái em René Huygahe, então Conservador-Chefe do Departamento de Pinturas do Louvre, em relatório sensacional que faz em sessão do «International Council of Museums», realizada em Londres, em 1950. A alegria de rever as obras primas de que o público fôra privado durante a guerra — e o entusiasmo crescente de nossa época, pela obra de arte — ocultaram, durante muito tempo, os perigos que os deslocamentos impõem a estes objetos preciosos, sobretudo aos das escolas antigas. Estes ficaram mais frageis na prova que sofreram, por 4 anos tôdas as coleções européias»

«O tempo de vida das obras de arte é limitado; temos o direito — para delas melhor usufruir — de encurtá-lo e de consumir assim um patrimônio histórico que é também o acêrvo das gerações futuras? Ainda isto se poderia justificar — em certa medida — por um lucro certo — tanto no domínio do crescimento de nossos conhecimentos como no da educação cultural do público. Mas, sucederia isto? Certamente os conservadores podem orgulhar-se com os números RECORDS de entradas. Mas, ao menos em Paris, devido a bacanal de exposições que se desenvolve nos mesmos períodos do ano, estar-se-á seguro de que o público sobrecarregado, que não pode senão correr apressadamente de u'a manifestação para outra, poderá tirar delas outro proveito que sensações FUGITIVAS?»

E adiante Germain Bazin continua:

«Enfim, é necessário confessar que as exposições de finalidade científica estão em regressão sôbre as exposições «de programa», tendo caráter espetacular. Sob êste aspecto, só a Itália se mantivera firmemente, desde a guerra, neste tipo de exposições que não são mostras «DE SENSAÇÃO», mas cujos catálogos ficam obras de biblioteca».

«Uma comissão internacional»

«Para atender a esta situação, o I. C. O. M., em 1950, por proposta de René Huyghe, votara a constituição de uma **comissão para as exposições internacionais de arte**, que sòmente razões financeiras adiaram até agora. Graças à UNESCO esta comissão, de composição internacional, realizou sua primeira reunião em Paris, no 5 de novembro último.

Seus membros foram unânimes acêrca de dois princípios: 1.º) alertar os conservadores de coleções públicas sôbre os perigos dos deslocamentos demasiado freqüentes de obras de arte. Devem os mesmos ser limitados estritamente às obras cujo estado ofereça o mínimo de riscos; 2.º) coordenar os esforços até aqui dispersos, a fim de tirar das exposições internacionais o máximo de eficácia, tanto para o avanço dos conhecimentos de história da arte, como para a educação cultural do público».

«Para isto, através dos órgãos do I. C. O. M., ela convidará os conservadores e todos os organizadores para que façam conhecer seus projetos. o mais cedo possível, aos delegados nacionais, a fim de que se possa estabelecer um calendário internacional. Esta comissão não tem por fim, com efeito, impedir as exposições, mas, ao contrário — lutando contra o seu abuso — de assegurar às grandes manifestações internacionais que forem admitidas como possíveis e julgadas desejáveis — o máximo de ajuda e, portanto, o maior interêsse. Está aí, creio, a justa medida que convém nesta questão espinhosa, a qual, como tôdas as outras de Museologia, repouse sôbre dados contraditórios, não podendo ser resolvidas senão por um sistema de equilíbrio».

Que o público julgue

Aqui termina o artigo de Germain Bazin, que meses depois se ligava à exposição «de opereta» do Museu de Arte de São Paulo, cujo «EXIBICIONISMO EUROPEU» está custando caro à cultura do nosso país. Sòmente a taxa de seguro das telas expostas está correspondendo a uma base de cinco milhões de dólares. Muito mais barato, e útil à educação do nosso povo, teria sido a programação dessa mostra nas grandes cidades brasileiras — e de seleções menores, temporárias, nas menos populosas. Nada adianta fazer figura «prá francês ver».

Pour ou Contre les Expositions

par Germain BAZIN

Une commission internationale

Fac-símile do título do artigo que Germain Bazin publicou em novembro do ano passado, no jornal "Arts" de Paris, preocupado com os lados negativos das exposições internacionais ou itinerantes

GUIGNARD

Um dos pintores modernos brasileiros mais interessantes é Guignard, cujo nome inteiro é Alberto da Veiga Guignard. Nasceu em Friburgo, no Estado do Rio, em fevereiro de 1896. Com cêrca de 15 anos partiu para a Suiça. Visitou em seguida a França e fixou-se na Alemanha, ficando ao todo 21 anos na Europa.

Neste mês, o Museu de Arte Moderna do Rio oferece ao público sua primeira grande exposição individual, com mais de 100 obras, organizada com cuidado merecedor de elogios. Guignard estudou na Academia de Belas Artes de Munich e, algum tempo, em Florença. No entanto, êsse contacto profundo com o velho continente não prejudicou sua alma brasileira, nem seu estilo pessoal. Um exemplo disso é o seu quadro famoso — «A Festa de São João», feito depois de sua volta à pátria, e que foi comprado pelo Museu de Arte Moderna de Nova York.

Foi em 1925 que Guignard se apaixonou pela pintura moderna. Todavia, perguntando-lhe alguém quais seus artistas prediletos, respondeu, há alguns anos: Leonardo da Vinci, Rembrandt, Velásquez, Clouet e Holbein. Na música Ravel, Debussy, Grieg, Beethoven e Rimsky-Korsakoff.

Devido às dificuldades que teve para ganhar a vida no Rio, Guignard foi em 1944 para Belo Horizonte, onde lhe arranjaram o emprêgo de diretor da Escola de Belas Artes. Ali êle permaneceu até hoje, pintando muitas paisagens de cidades mineiras tradicionais, como Sabará e Ouro Prêto. Não deixem de visitar a atual exposição dêsse artista.

NOTÍCIAS E FLAGRANTES DE LONDRES

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES (Pela Scandinavian Airlines System) — Parece-nos inútil ressaltar a importância que têm a apresentação gráfica e o aspecto material do livro — tanto como fator psicológico quanto do ponto de vista prático. Como fator psicológico, desenho da capa, encadernação, qualidade do papel e nitidez ou elegância dos caracteres impressos representam uma função de primeira ordem na conquista de leitores, qualquer que seja a natureza das obras. Êles constituem como que a personalidade física do livro, assim como o rosto agradável, a vestimenta e o apuro no detalhe exterior valorizam a aparência de uma pessoa que ainda não conhecemos, nos dão uma primeira (nem sempre verdadeira, convenhamos) idéia de sua personalidade integral. E do mesmo modo como quando em presença de certas pessoas, certos livros, pelo seu simples aspecto atrativo, despertam em nós a curiosidade, o desejo de conhecê-los, de folheá-los no sentido gráfico e literal e figurado da palavra. Tudo isso assimila o domínio em questão ao da arte: instrumento de choque e de captura psicológica.

Mas há também o ponto de vista prático do problema: resistência ao tempo e ao uso; legibilidade e tamanho dos caracteres para os mais diversos olhos; numa palavra, o conflito entre solidez e barateza. Trata-se de pôr ao alcance de públicos cada vez mais vastos livros cada vez de melhor qualidade e menos caros. Aliás a concorrência natural não sòmente entre editores do mesmo país, mas de países no mercado internacional, tem exercido uma ação benéfica nesse sentido.

Testemunho eloqüente dessas múltiplas faces do problema é a Quarta Exposição Internacional do Livro aberta ao público durante o mês de setembro no edifício da National Book League desta capital, próximo a Picadilly Circus. Concorrem onze países de quatro continentes, entre os quais três do leste europeu. O confronto de padrões, como era de se esperar, é das mais instrutivas e interessantes.

Comecemos pelo mais humilde e mais jovem contribuinte: o Estado de Israel, único representado da Ásia. Apesar dos seus cinco escassos anos de existência e dos terríveis problemas econômicos que o assoberbam, Israel editou no último ano (informa o catálogo) nada menos de 840 livros em hebreu. Em geral a qualidade do papel dos livros expostos não é boa; os caracteres, sem maiúsculas ou itálicos, não ofereciam grande possibilidade para variação e busca de refinamento. Predomina o caráter utilidade na apresentação gráfica e material — salvo admirável volume de ilustrações em côres, com textos em inglês, da «Flora of the land of Israel».

Interessante como o aspecto material e gráfico dos livros inglêses e norte-americanos se assemelha. Solidez, ótimo papel, caracteres raramente miúdos, capas resistentes mesmo das coleções mais populares e correntes. Até mesmo o tom do colorido das reproduções de pinturas das respectivas National Galleries dir-se-iam saídas da mesma oficina. Mas, como era de se esperar, uma discreção maior predomina nas ilustrações inglêsas das capas, de ficção ou outras. Na remessa americana destaco duas sugestivas capas de romance: a do último de Hemingway, «The old man and the sea», talvez de côres demasiado vivas, mas de um desenho livre, complexo e cheio de poesia, com peixes dourados e um perfil de velho pescador misturando-se contra um fundo marinho de ondas e sargaços; e a severa e trágica capa do último romance de Remarque, «Spark of life», apresentando um transversal arame farpado contra as costas magras de um uniforme de prisioneiro, com um número verde no centro. No resto, salientaria a curiosa antologia, em papel couché, dos anúncios ilustrados e cartazes de publicidade através de todos os Estados da União: o que há de mais estravagante, de mais fantástico, de mais hilariante, de mais sugestivo, de mais vulgar e de mais engenhoso no mundo. Em geral nota-se forte influência da pintura moderna nesses cartazes comerciais sôbre produtos de borracha ou cabeleireiros da moda, em especial do cubismo e do surrealismo. Admirável testemunho dos tempos modernos, e rico em substância para o sociólogo e o psicólogo da era atômica.

A contribuição da França contém do melhor e do menos bom. O melhor, algumas obras de reproduções de arte: «O Museu Imaginário da Escultura Mundial» organizado e prefaciado por Malraux, a obra completa em côres de Vermeer, ambas edições Gallimard, são exemplos do que a técnica moderna conseguiu até hoje de mais perfeito no domínio em questão, tanto do ponto de vista artístico quanto no que diz respeito às capas, papel e caracteres.

São livros que fazem honra à indústria francesa. Quanto ao menos bom, trata-se, segundo nos informa o catálogo, de espécimes da qualidade média das edições correntes, em geral de papel bastante grosseiro e de apresentação gráfica sem refinamento: exemplo, uma visão geográfica ilustrada, em dois volumes, «La France», livros técnicos e vocabulários bilingues, etc.

O acontecimento da Exposição é o impetuoso e brilhante reaparecimento no mercado internacional da República Federal da Alemanha. Tudo se encontra nos livros expostos: gôsto artístico nas ilustrações, em geral no estilo da pintura mais avançada (dir-se-ia que os artistas alemães tentam uma revanche, após a longa noite de arte domesticada sob o nazismo), elegância e refinamento nos caracteres assim como na encadernação. As edições correntes de Holderlin e Herman Hesse, a preços extremamente acessíveis, nos pareceram quase livros de luxo. Isso para não falar nas admiráveis edições bilingues de autores gregos ou nas reproduções de pintura.

Que dizer da remessa dos três países do leste europeu? Do ponto de vista material, — papel, capa e tipografia — as edições polonesas correntes são as da mais modesta qualidade talvez entre tôdas as expostas. Muita tradução: Dickens e Balzac, Molière e Shaw... Uma monumental edição facsimile do manuscrito de Mickiewic do «Pane Tadeusz». E, paradoxalmente, um dos mais admiráveis livros de arte da Exposição, em côres nuançadas e ao mesmo tempo brilhantes, dos tesouros de Cracóvia.

Os livros mandados pela Tchecoslováquia e a URSS são materialmente superiores, mas não tanto quanto seria legítimo esperar-se levando-se em conta o alto grau de industrialização dêsses países. O papel, por exemplo, nos pareceu geralmente ruim. Edições tchecas de bôlso de finíssima qualidade dos clássicos do marxismo; uma edição formato grande, com ilustrações de um realismo doloroso, do «D. Quixote», lançada por uma casa de Praga... Contudo, o que ao primeiro contacto salta aos olhos acostumados à arte do ocidente europeu, em presença dêsses livros, é a natureza das ilustrações: tôdas de um desenho tradicional e narrativo, sem o mínimo vestígio dos últimos setenta vertiginosos anos de pintura européia. São desenhos acadêmicamente realistas, o acento pôsto na nota descritiva e dramática, que ilustram e humildemente se retiram diante do assunto.

* * *

Joe Child é o nome de um varredor de rua dos subúrbios londrinos. Suspeito num roubo de roupa branca, Joe ficou detido durante uma semana no pôsto de polícia. Após o que um tribunal absolveu-o das acusações infundadas e ordenou a sua soltura. A celebridade de Joe começa aí. Em poucos dias a sua fotografia, um sorriso fotogênico e a vassoura altivamente apoiada no ombro, estava em todos os jornais londrinos. E Joe dava entrevistas à direita e à esquerda. Tratava-se de mais uma vítima do arbítrio policial, dos abusos do poder organizado, da prepotência de César. No Parlamento, um deputado trabalhista interpela o ministro do Interior e reclama uma indenização para a vítima. E segue a lista das queixas de Joe:

a) injustamente acusado de roubo; b) impedido de entrar em contacto com o presidente do júri; c) incorretamente descrito como não tendo residência fixa, e d) detido na prisão.

Em pessoa o ministro de sua majestade levantou-se do seu lugar na bancada governamental para defender a bolsa do Estado e a integridade da justiça britânica contra os assaltos do varredor Joe.

* * *

Um reverso?

Filho de médico hindu estabelecido na Inglaterra e de senhora inglêsa, o menino Frederick Rundle teve interditado o acesso a uma escola privada por motivos de ordem racial. Vários jornais fizeram barulho em tôrno do caso. E um deputado trabalhista, no Parlamento, interpelou a respeito o ministro da Educação. Sem hipocrisia o diretor da escola declarava aos quatro ventos: «A minha recusa (em aceitar o menino) baseia-se em convicções profundas e não numa histeria nacionalista qualquer. Eu não estou preparado para responder pelas minhas próprias reações, suscetíveis de me levarem a manifestar desdém ao filho de um casamento misto».

Como se a franqueza escusasse as injustiças!

* * *

Concêrto no colossal Royal Albert Hall sob a direção de Malcolm Sergeant. Programa: Mozart e Ravel. No fim de cada execução, os dez mil espectadores que enchem o recinto, sublevados, se levantam para aplaudir com uma veemência indescritível. Diz-se que nós vivemos uma era política: eu fico a perguntar-me qual o orador público dos nossos dias capaz de provocar um entusiasmo comparável, sem se levar em conta a reserva britânica.

Observo os assistentes: o que salta aos olhos imediatamente é a enorme proporção de jovens, entre os vinte e trinta anos. Não se trata de um caso esporádico: em todos os concertos a que assisti na Europa, a mesma circunstância me impressionou — mas nunca ela me fôra tão sensível como nesta noite de verão no Albert Hall. E que atitudes de atenção, de fervor místico (não há outro adjetivo), nessas cabeças pendidas, nessa fremente imobilidade, nessas inúmeros textos musicais através dos quais tanto assistente religiosamente vigia e acompanha a execução. Noto algumas das leituras dêsses moços, pois aqui e ali, nas poltronas reservadas, nos degraus ocupados das escadarias, em tôrno do colorido repuxo estival que se eleva no centro da «promenade», há os livros provisòriamente abandonados: romances de Hemingway e Graham Greene, ensaio de Toynbee, obras de sociologia ou ciência política. Não haveria um interessante estudo de psicologia coletiva a fazer-se nesse gôsto pelos extremos do nosso tempo? Mozart e Hemingway, ariel e caliban, o angelismo e o brutalismo da nossa época... Ravel e Greene; ou a inocência e o sentimento do mal, trêmula aurora e desesperado apêlo do fundo do abismo... Serenata para instrumentos de corda ou concêrto para mão esquerda — e um roteiro das civilizações desaparecidas, a ansiosa busca de uma resposta às perplexidades do mundo moderno...

* * *

Entro numa livraria londrina e — deliciosa descoberta — os meus olhos caem sôbre o nome de Machado de Assis. Entre biografias de grandes vitorianos e os últimos «best-sellers» internacionais, as «Memórias Póstumas de Brás Cubas» ocultas sob o título «Epitaph of a small Winner».

* * *

Diferença entre a polidez inglêsa e a cortesia francesa. Esta última é mais formal e social, aquela mais intrínseca e implícita. Uma se exibe: ela dir-se-ia o meio de entrar em comunhão com o próximo, de mostrar-se digno do seu respeito e de sua estima. A outra deixa-se adivinhar: ela se manifesta menos pelo olhar, a palavra ou o gesto, do que pela economia dos motivos que normalmente deveriam ocasioná-los. Em Paris a gente tem às vêzes a impressão que as pessoas dariam tudo para pisar-nos nos calos a fim de ter o prazer de sorrir e pedir-nos amàvelmente desculpas. A reserva do transeunte londrino leva-o a comportar-se não raro como um insociável, no esfôrço de evitar a invasão do nosso espaço vital. Essa sociabilidade de uns e êsse laconismo dos outros se traduz mesmo nas tabuletas públicas e nas proibições municipais. Enquanto as parisienses revelam muito tato e o zêlo em não ferir suscetibilidades, redigidas no condicional ou sob a forma de sugestão, as londrinas, salvo um ou outro «please», nos parecem imperativas e vão logo ameaçando com prisão ou multa. E' possível que o respeito pelo regulamento e a mística devoção pela lei sejam tão enraizados no espírito inglês, que nenhum transeunte se sinta atingido por essa áspera franqueza. Contudo, certos detalhes restam a ser integrados nessa perspectiva de conjunto da urbanidade inglêsa: o hábito de fumar nas salas de concêrto, nos metrôs ou nos ônibus por exemplo.

* * *

Os aspectos mais modernos das grandes cidades permanecem incontestàvelmente os menos característicos. Piccadilly Circus, célebre centro da «London's gaiety»? A Cinelândia do Rio — com maior número de anúncios luminosos.

DO JULGAMENTO DA ARTE

José Alipio Goulart

(Especial para o "Diário de Notícias")

POR QUE nós, homens, com tôda a imperfeição dos nossos sentidos, alimentamos a vaidade de julgar e criticar a Arte? Com que autoridade detemo-nos diante de uma obra e classificâmo-la, definimo-la, qualificâmo-la?

A arte é um produto da imaginação, através da qual o homem cria as suas formas de beleza; portanto, é uma atividade interior, cuja riqueza está nas imagens concebidas e desenvolvidas, que criam um mundo de «belezas» de acôrdo com a sensibilidade do criador.

Há um milagre na arte, que consiste na concepção da idéia, na imaginação de formas e de movimentos que constituem a expressão de beleza. A exteriorização é puro ato mecânico, que depende apenas de mestria, de maior apuro técnico e de habilidade manual. Por essa razão é que Miguel Ângelo dizia: «O pintor não pinta com as mãos, mas com o cérebro».

Se o julgamento da arte pudesse ser feito mediante o que é oferecido aos sentidos do homem, então os grandes imitadores teriam que ser considerados tão grandes como aquêles de cuja imaginação nasceram as obras imitadas. O intuito primordial da arte não consiste na representação e exteriorização das coisas; mas, na íntima significação destas, isto é, na essência do que a imaginação criou e o pensamento coordenou. A representação de todo êsse processo interno, é um «a posteriori», quando tôda a obra de arte já se encontra criada.

Em a «Estética», diz Bernadetto Croce: «Quando assenhoreamos a palavra interna, quando vivida e claramente concebemos uma figura ou uma estátua, quando encontramos um tema musical, a expressão está nascida e é completa, nada mais necessitando». Aí, portanto, está a Arte, imaginando, concebendo, criando. Agora, segundo o mesmo Croce, se falamos, ou cantamos, se nossas mãos percorrem o teclado do piano ou se tomamos do pincel ou do escopro, então, o que estamos fazendo «é executar em maior o que já executamos lá dentro em menor».

E' um absurdo querermos identificar a Arte com meros requisitos de ordem técnica; se assim fôsse, todos os grandes intérpretes seriam grandes artistas, quando na realidade não passam de grandes técnicos. Artista, na realidade, é aquêle que cria e dá expressão à sua criação. O que interpreta nunca «dá» expressão a uma criação artística; porque aquela está implícita nesta. Apenas, se fôr um técnico de mérito, saberá encontrá-la e mostrá-la o mais aproximadamente possível de sua forma natural.

Os grandes artistas que foram célebres técnicos, sendo completos, criaram essa forma confusa de apreciação. Todavia, Miguel Ângelo, Da Vinci, Mozart, Shakespeare, e tantos outros, se não fôssem grandes técnicos, não estariam inibidos de expor as suas artes com a precisão com que o fizeram. Então, surgiriam os críticos, e os classificariam como maus artistas. Isto até provoca o riso...

Quando louvamos um intérprete, é porque êste nos deu uma noção quase exata da expressão contida na obra, impressa pelo seu criador. E só há a interpretação quando há identidade imaginativa entre intérprete e criador. E' assim que vemos intérpretes, consagrados na execução de determinadas obras, se mediocrizarem em outras.

Anatole tinha razão ao dizer «que nunca saberemos exatamente por que uma coisa é bela, de fato, beleza é sentimento subjetivo, que está em relação com a nossa imaginação e, ùnicamente pela imaginação, «podem as coisas — como disse Spinoza — ser consideradas como belas ou feias».

Portanto, o homem que se detém a julgar uma obra de arte, está a dispender um conceito meramente pessoal, muita das vêzes em completo desacôrdo com o do seu vizinho do lado. Diz Van Loon: «o que para mim soe ser a expressão musical mais sublime — a Fuga de Bach, em sol menor — é um rumor desagradável para a minha pobre espôsa». E êsse exemplo de Loon representa uma realidade enorme.

A arte, qualquer que seja o modo pelo qual se apresente, é por demais sublime para se conter num julgamento. Que se julgue a técnica, nunca a arte. A arte não recebe freios e nem aceita limites; como criadora de «formas de beleza» está muito acima da capacidade de julgamento humana. Portanto, se pudemos dizer daquele que é um «grande artista», nunca devemos dizer daquêloutro que é um «mau artista». Digamos, no máximo: é pobre de técnica.

Ninguém, até agora, será capaz de indicar com precisão o caminho certo em demanda do «belo». Deixemos, pois, que cada um siga o seu caminho e o seu sentimento de beleza, dando-se com isso, por satisfeito. Que papel triste fazem êsses que maculam obras de arte com a vaidade de seus julgamentos, e o tempo, depois, se encarrega de fazer com que outros venham a perceber-lhes a expressão glorificando-a!

Talvez, um dia, sejamos bastante fortes e iluminados de alma para vêr a rutilante beleza que iluminou a imaginação e o pensamento das obras que hoje condenamos.

Painel de Djanira

Após oito meses de estudos e trabalho, a pintora Djanira concluiu uma obra de fôlego e maturidade artística, que se enquadra entre os esforços mais sérios e de maior consciência pictórica realizados em nosso país, por artistas modernos. Trata-se de um painel sôbre a cidade de Petrópolis, com 13 metros de comprimento por 3.70 de altura. Destina-se ao Liceu Municipal local e foi realizado com a técnica da «encáustica» fria. Djanira conseguiu levar o trabalho até o fim, harmonizando as côres e sustentando a combinação. É pena não se ter pensado em expôr o painel ao público do Rio.

Exposições da semana

GUIGNARD — no Museu de Arte Moderna, das 12 às 19 horas, exceto às segundas-feiras.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ARTE INFANTIL — no Ministério da Educação.

Seção feminina

Pró ou contra
O IMPÔSTO DE SOLTEIRA?

COGITA-SE, neste momento, de criar por lei um novo impôsto intitulado: o impôsto de solteira, ou seja, uma sobretaxa ao impôsto sôbre a renda e que será paga por todos os contribuintes dêsse impôsto (sôbre a renda) que não tiverem casado. Uma pergunta se impõe: qual será o maior prejudicado com essa sobretaxa? Naturalmente a mulher, pois que em nossa sociedade quem escolhe e resolve o casamento é o homem, quem escolhe a mulher é êle. Tem, portanto, a mulher culpa em ter de ficar solteira? Por que pagará ela? Se um homem não casou a culpa é dêle, mas a mulher nenhuma culpa tem de ser solteira. Com êsse raciocínio, que pode ser considerado simplista, ouvimos nossos leitores.

RESPONDEM AS MULHERES

CINIRA RODRIGUES — estudante: — Contra. Nem acredito que isso passe na Câmara. Seria ridículo.

ODETE FARIA — estudante: — Serei contra, mas não estou a par do que há. Parece piada.

ELZA GUIMARAES — funcionária pública: — Contra, se bem que o impôsto não me atinja: sou casada.

MARIA LÚCIA — funcionária: — Contra. Isso significa impor obrigatoriedade no casamento. Para não pagar êsse impôsto muita gente é — até — capaz de casar.

GILDA DE ALMEIDA — funcionária: — Contra o impôsto e, principalmente, contra a cabeça de quem inventou essa sobretaxa. Tanta coisa a ser feita neste país e aparece um ridículo dêsses!...

RESPONDEM OS HOMENS

ALUIZIO MACHADO: — funcionário público: — Nada sei sôbre êsse impôsto, por isso não sou nem pró nem contra.

MARIO B. ALTO — funcionário: — A favor, porque se os homens solteiros pagam, as mulheres também devem pagar.

EURICO VALENTE — estudante: — Nem ouvi falar nisso.

RAIMUNDO COUTO — estudante: — Isso é palhaçada.

GUILHERME GONÇALVES — funcionário: — Não sei nada a respeito.

RESULTADOS: — O impôsto de solteira, assunto de nossa pergunta de hoje, é desconhecido por grande maioria de pessoas. Muitas das por nós interrogadas declararam, desde logo, jamais ter ouvido falar nisso. Daí nossa pergunta de hoje ter ficado, principalmente pelos homens, sem resultados positivos. Apenas as mulheres, em sua absoluta maioria são contra, talvez pela consciência que têm do papel de «escolhidas» para o casamento e, portanto, sem culpa de ficar solteiras.

NOTA: — Esta é a vigésima pergunta que realizamos. Pedimos aos nossos leitores que continuem enviando suas respostas para nossa redação assim como sugerindo as que devemos fazer.







Para a praia

Apresentamos, hoje, três interessantes modelos para as jovens irem à praia, nas lindas manhãs do verão que se aproxima.



— Sopa creme de camarão
— Soufflé de arroz
— Doce de leite com ovos

Sopa creme de camarão

INGREDIENTES: 250 grs. de camarão — 1 cebola — 4 tomates — alho socado — coentro — 2 colheres (sopa) de azeite — 2 colheres rasas (sopa) de maizena — 2 copos de leite.

COMO PREPARAR: Primeiramente frite, no azeite, o alho e a cebola batidinha. Depois junte os tomates, os cheiros e os camarões, refogando mais um pouco. Acrescente dois copos de água e deixe cozinhar os camarões. Quando estiverem cozidos, passe-os pela máquina e torne a pô-los no mesmo môlho. Dissolva no leite, a maizena, misture bem e adicione essa mistura aos camarões e ao môlho, depois de frio. Leve tudo ao fogo, mexendo sempre para não encaroçar. Sirva quente, com pedacinhos de pão torrado.

Soufflé de arroz

INGREDIENTES: 2 xícaras de arroz — 1 colher (sopa) de manteiga — 5 ovos — um pouco de mostarda — 3 colheres (sopa) de queijo parmezão ralado — leite — azeitonas.

MODO DE PREPARAR: Cozinhe o arroz e depois passe-o pela máquina. Junte a manteiga as gemas, o queijo e o leite Faça uma boa mistura e acrescente as claras em neve. Mexa ligeiramente e ponha numa fôrma Pyrex untada de manteiga. Cubra com queijo ralado, enfeite com azeitonas e leve ao fôrno.

Doce de leite com ovos

INGREDIENTES: 1 litro de leite — 4 ovos — 350 grs. de açucar — essência.

COMO PREPARAR: Ferva o leite. Bata os ovos inteiros, ligeiramente, só para misturar. Junte ao leite frio e adoce. Ponha a essência e, torne a levar ao fogo, deixando ferver um pouco. O leite talha e forma bolinhos. Mexa, de vez em quando, muito de leve, para não desmanchar o talhado. O doce estará pronto, quando aparecer o fundo da panela.

ESTA PRIMAVERA NÃO . . .

(Conclusão da 8.ª página)

bem nas moças ou nas jovens senhoras.

Todos os pormenores românticos de que enfeitamos um vestido de baile, de simples popeline de algodão, com saia plissada.

Eis o que as mulheres almejam antes de que pucem as novas fôlhas nas árvores. Mudam de maquilagem (agora mais rosado) e calçam meias mais finas e também de tom mais róseo.

Aliás, o rosa fica muito bem. Dá ares de festa e casa bem com tôdas as côres de olhos.

Não vale a pena, por outra parte, liquidar o orçamento com frivolidades, mas um detalhe bem escolhido — luvas brancas ou uma suéter alegre porão você em harmonia com a Natureza e de bom humor.

COM UM DEFICIT DE 120 MILHÕES POR ANO, SÈVRES ESPERA O SEU PICASSO

O CASO da manufatura de porcelanas de Sèvres foi pôsto, esta semana, na ordem do dia... por uma falsa informação.

A Federação da Educação Nacional, que se deixou abalar por boatos incertos, denunciou «a capitulação» da França diante do estrangeiro. Ela acreditou que o secretariado das Belas Artes havia concordado em colocar a Manufatura de Sèvres sob comandita americana. A verdade era muito diversa.

O concessionário de Sèvres para os Estados Unidos tinha efetivamente proposto pôr a manufatura sob comandita americana, mas o secretário de Estado das Belas Artes não concordou com essa tutela.

Nem por isso deixa de ser verdade que a Manufatura tem um «deficit» de 120 milhões por ano e que os serviços do sr. Cornu se esforçam para elaborar um plano de reorganização que restaure a velha criação de Mme. de Pompadour.

A coisa não é fácil, pois, o mal principal de que sofre Sèvres consiste, antes de mais nada, na falta de originalidade sob o ponto de vista artístico da sua produção, a qualidade técnica continuando a ser sem rival. Além disso, os métodos de produção não mudaram, pràticamente, desde o século XVIII, o que torna excessivamente elevado o preço de custo das peças produzidas.

Fato típico dessa decadência é o seguinte: o presidente da República que, há vinte anos, sempre recorria a Sèvres para os seus presentes aos soberanos estrangeiros e às personalidades que visitavam a França, reserva agora a produção da Manufatura para os seus presentes «internos». Aos soberanos estrangeiros, o sr. Vincent Auriol, particularmente informado sôbre a arte moderna, tem oferecido móveis de Arhus, tapeçarias de Lurcat e quadros de Dunoyer de Segonzac. De Sèvres, nada. Como, com efeito, ousar oferecer êsses vasos nos quais as sempiternas corças cloróticas pisam as mesmas hervas de ferro forjado?

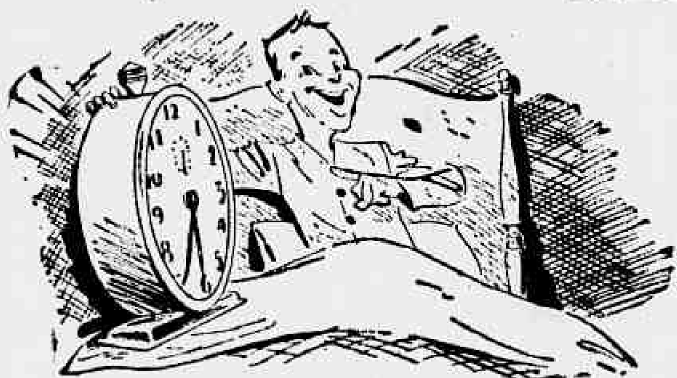
Quanto ao público abastado, Sèvres é para êle, daqui por diante, um mito. Prefere os serviços de mesa — mesmo desaparelhados — da companhia das Índias ou as criações modernas de Limoges. Entretanto Sèvres conserva um grande nome, devido ao seu esplêndido passado. E' certo que, se a manufatura fôsse explorada segundo as bases comerciais em vigor na indústria privada, trabalharia a pleno rendimento. Seria preciso também que, no ponto de vista artístico, do mesmo modo que Vallauris, ela tivesse também o seu Picasso. O impulso dado por um grande artista poderia certamente contribuir para renovar o interêsse por Sèvres.

Ao que parece, o sr. Cornu, que empreendeu uma série de reformas arrojadas na administração das Belas Artes, já se convenceu destas verdades. Estão sendo, atualmente, estudadas certas reformas. São reformas elementares. Devem permitir que Sèvres saia do seu atual torpor.

INDO A SÃO LOURENÇO
Procure o HOTEL GUANABARA
Um dos melhores daquela famosa estância hidromineral, pelos seus ótimos apartamentos, localização próxima ao parque das águas e pela excelência de sua cozinha.
Direção de CLOVIS REIS
Tel: 285 em SÃO LOURENÇO e para informações no Rio:
Tel: 42-3232 com o SR. VALDEMAR

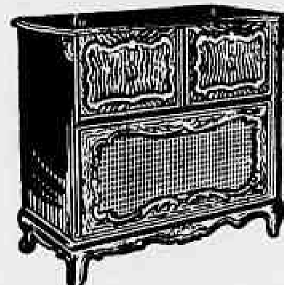
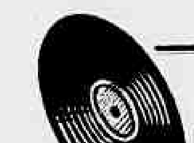
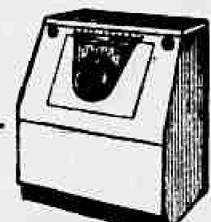
PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID - 49-9191

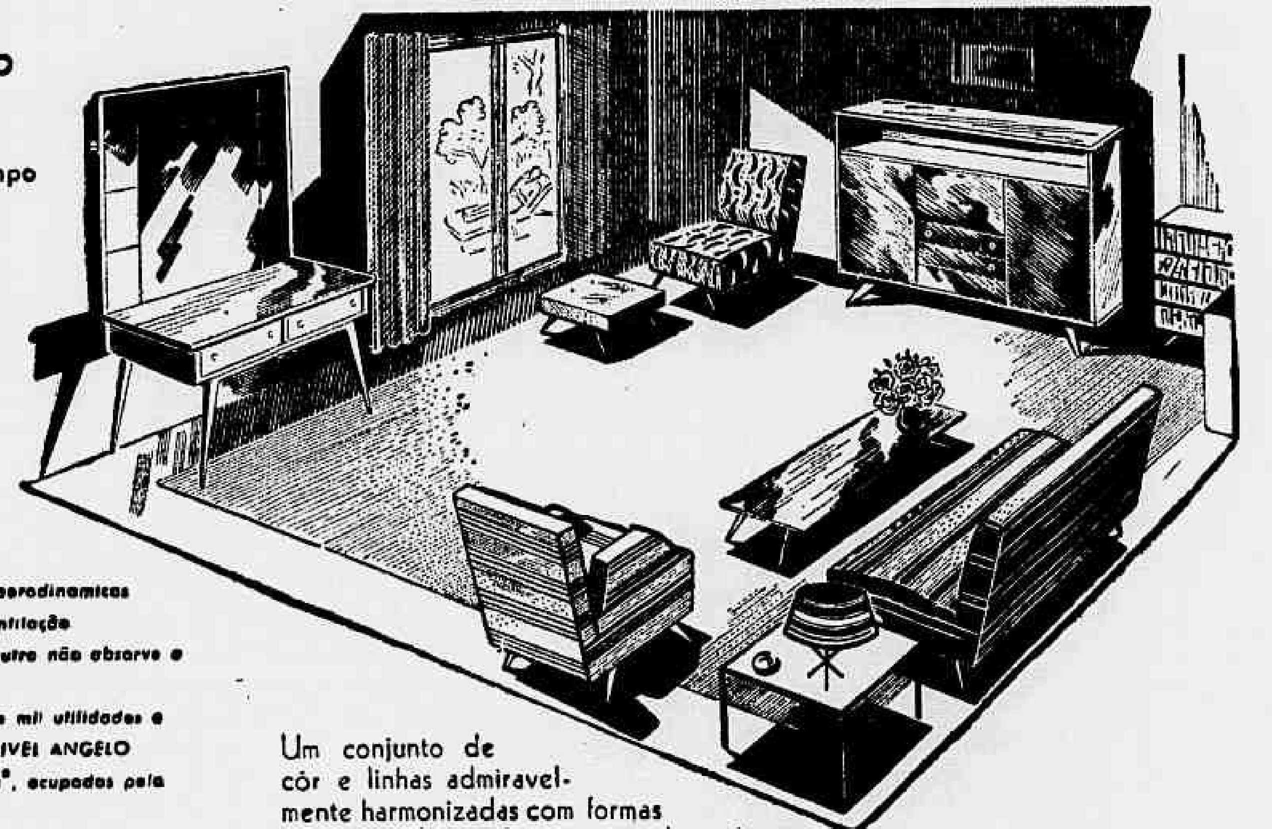
Não conte com o galo...


compre um Despertador WESTCLOX
Westclox, marca mundialmente conhecida é a criadora dos mais famosos despertadores e relógios, de corda e elétricos, de pulso e de bôlso, entre êles o célebre despertador — "Big-Ben". O Despertador Westclox é forte, elegante e de econômica aquisição.
Desta e das outras vêzes compre e recomende um Westclox.

Modêlo BINGO
DESPERTADOR WESTCLOX
Cr$ 155,00
Venda especial da
JOALHERIA ESMERALDA
Rua 7 de Setembro 155, esquina Ramalho Ortigão



A alegria de oferecer

Os melhores artigos pelos menores preços


Rádios
Eletrolas Semp
• G.E. Máquinas de lavar roupa Laundromat
Discos nacionais e estrangeiros. Long-playing
Geladeiras G.E.
Preços de
25º Aniversário
A Melodia
DESDE 1920
GONÇALVES DIAS, 65

Mais ar... luz... espaço com o moderno LIVING ANGELO!
ARISTOCRATICO pequiá marfim
TRADICIONAL peroba do Campo

Mais ar... linhas aerodinamicas não impedem a ventilação
Mais luz... côr neutra não absorve a luminosidade.
Mais espaço... de mil utilidades o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO deixa livre os 4mts², ocupados pela mesa de jantar.
Um conjunto de côr e linhas admiravelmente harmonizadas com formas excepcionalmente funcionais... de onde o CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO com o espelho Carreaux de Cristal, destaca-se pelo seu requinte e a praticidade de suas multiplas funções de, escrivaninha, mesa de costuras, toucador e mesa de refeições para 6, 8 e 12 pessôas... e que junto à ESTANTE-BAR, ao SOFÁ-CONVERSIVEL e as POLTRONAS-CONVERSIVEIS, forma um living maravilhoso, um ambiente alegre e convidativo...
ESTANTE-BAR, sintese dos antiquados móveis de sala de jantar.

CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO, na função de mesa para 12 pessôas. Patente 996.

O magnifico Bar espelhado da Estante é um convite para uma boa bebida...

A noite, o SOFÁ-CONVERSIVEL ANGELO é um amplo e reconfortante leito de molas, para casal. E o CONSOLO-EXTENSIVEL um lindo toucador...
Temos em exposição Livings e dormitorios em varios estilos
FACILITA-SE O PAGAMENTO
MOVEIS ANGELO
EXPOSIÇÃO E VENDAS
AV. SALVADOR DE SÁ, 195

Seção feminina

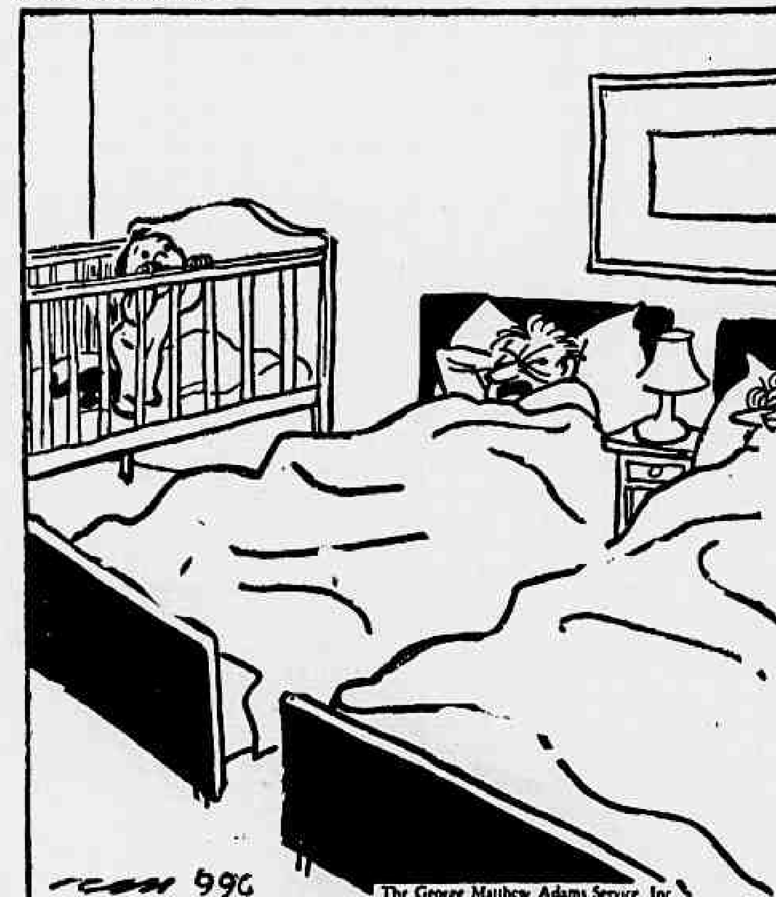
Coisas da Vida



— Mamãe... Fugi de casa e vim me entregar à polícia!



— Estou vendo, meu amigo, que a "velha" já está fazendo o jantar!



— Você não ouviu bem, querida... O garoto não chamou "papá"; chamou foi "mama"!



— Olhe, mamãe, na sua penteadeira há muito mais espaço: pus todos os perfumes num só vidro!

Que espécie de homem é, realmente, Peter Townsend, o suposto noivo da princesa Margaret?

Monique Williams

NUM grande restaurante de Bruxelas, dois homens consultam o cardápio enquanto trocam frases em inglês. Estão vestidos com ternos escuros, muito bem cortados, colarinhos altos e gravatas discretas.

Nada, em sua aparência, é de molde a chamar a atenção dos freqüentadores dêsse estabelecimento, na sua maioria diplomatas, banqueiros e homens de negócios. No entanto, mal entraram, todos os olhares convergiram para os dois recém-vindos, e, durante sua refeição, as mulheres fitaram especialmente um dos dois cavalheiros. Acontece que o tal tem sua fotografia publicada na primeira página de todos os jornais do mundo: o capitão de grupo Peter Woolridge Townsend, suposto noivo de Margaret de Inglaterra.

Cel. Peter Townsend

Quando Pe[illegible] chegou para ocupar seu pôsto de adido da Aeronáutica na Embaixada da Grã-Bretanha em Bruxelas, êle estava pálido, nervoso e com a aparência de estar completamente aborrecido com aquela situação de alvo da atenção geral. O acolhimento que lhe dispensaram seus colegas de Embaixada e a sociedade de Bruxelas, acalmou-o um pouco. Êle volta a sorrir e a gracejar, e, se ain[illegible] não tirou das malas suas famosas gravatas de côres berrantes, de que sempre gostou, acredita-se que não será por muito tempo... E' que Peter Townsend, geralmente, nada tem de homem tímido. Foi preciso que seu nome fôsse objeto dos cabeçalhos dos jornais e fôsse várias vêzes pronunciado [na] Câmara dos Comuns, para que êle perdesse o aprumo que constituía seu atrativo.

NASCEU NA BIRMANIA

A vida de Peter Townsend foi movimentada, pletórica de perigos — enfrentou a morte mais de cem vêzes — e de honrarias. No entanto, quando nasceu em Rangoon, Birmânia, a 22 de novembro de 1914, parecia destinado a uma vida totalmente banal, a da qualquer filho de oficial britânico no exército da India. Seu pai, já falecido, era o tenente-coronel E. C. Townsend, do Serviço Civil. Peter tem três irmãos e três irmãs. Um de seus irmãos, Philip, é tenente-coronel no VI Regimento de Fuzileiros Ghurkas. Uma de suas irmãs casou com Arthur Gaitskell, irmão de Hugh Gaitskell, antigo chanceler do Erário. Os Townsend são uma boa familia da burguesia inglêsa, porém sem grandes bens. E' uma dessas familias sôbre as quais descansam os alicerces do Império Britânico.

Coube a Peter tornar famosos os Townsend. E já se falava dêle, muito antes de que a princesa Margaret vestisse o primeiro vestido de noite...

Em 1940, Townsend comandava a «Esquadrilha 85», uma das mais gloriosas da RAF. Êle foi condecorado com a DFC (Distinguished Flying Cross) com palmas, por ter detido 20 aviões que rumavam ao ataque de Londres. Entre seus troféus de caça figuram 12 aviões, dos quais três foram abatidos no decorrer da mesma missão.

DANCEMOS A «CACHITA»

Cada vez que êle regressava à base, depois de uma vitória, executava, no salão de oficiais, com a colaboração de um de seus camaradas, Cesar Hull, da Africa do Sul, uma dança frenética, por êles imaginada, e que denominavam «cachita»... Chegaram, até, à perfeição de executá-la no ar, com seus aviões, enquanto, pelo rádio, trocavam gracejos...

Adversário leal, era êle, aliás, o primeiro a tentar socorrer un inimigo abatido. Ronald Walker, no jornal inglês «News Chronicle», reproduz uma narrativa do próprio Townsend depois de um combate sôbre o mar:

«Eu podia ver, na popa do avião alemão, uma brecha enorme... e três homens apavorados na proa. O pilôto tentava fazer funcionar os motores de seu destruido avião... e seus dois camaradas faziam sinais de desespêro. Nós respondemos indicando a costa próxima, com a esperança de que ali chegassem, mas acho que isso não lhes foi possivel».

Pouco tempo depois, chegou a vez de Townsend ter seu avião destruido. Conseguiu êle aterrissar no condado de Kent, perto de Hawkurst. Desacordado e gravemente ferido, êle jazia no meio a uma imensa mancha de gasolina quando foi descoberto pela equipe de socorro. Por milagre não ardeu o aparelho. Transportado ao hospital da localidade, antes de ser transferido para Croydon, foi preciso realizar uma operação de urgência e cortar-lhe um dos dedos do pé. Três semanas depois, estava êle de novo no ar.

Em junho de 1941, Peter teve de se despedir da «Esquadrilha 85». O govêrno proibia-lhe continuar a voar. Recebeu êle, então, o comando de uma base da RAF na Escócia, em Dram, e depois em West Walling, no condado de Kent.

CASAMENTO DE GUERRA

Durante uma licença, encontrou Townsend no Hertfordshire uma linda moça, loura, de olhos verdes, miss Rosemary Pawle. Dois meses depois de seu primeiro encontro, êles contraiam matrimônio. Casamento de guerra de um rapaz que não sabia se estaria vivo no dia seguinte. Matrimônio logo decidido entre dois jovens. Dois meninos seriam o fruto de[ssa] união.

Em 1944, o rei George VI tomou uma decisão que deveria alterar a vida do coronel Peter Townsend: admiti-lo entre o pessoal da Casa Real, a titulo de jovem que se notabilizou por seus feitos de guerra, e não pela antiguidade de seus titulos de nobreza.

Peter, um dos mais gloriosos heróis vivos da RAF, foi, assim, nomeado membro da Casa Militar do rei. Papel difícil, em face do complicado cerimonial da Casa Real Britânica, não obstante a simplicidade e a bondade tradicionais na mesma.

Peter adaptou-se logo, e, ao cabo de alguns meses, era o favorito de tôda a familia real. George VI levava-o a caçar na Escócia, ao passo que a rainha ensinara-lhe o jôgo da canastra. Êle acompanhava a princesa Elizabeth ao teatro, e na manhã seguinte acompanhava a princesa Margaret em seu passeio a cavalo. Enfim, êle participava de tôdas as viagens reais.

O coronel Townsend morava, com sua espôsa, numa casa «de graça e favor», isto é, concedida perpetuamente aos servidores da familia real — «Adelaide Cottage». Mas os espôsos pouco se viam, se bem que Rosemary fôsse de vez em quando ao palácio. A guerra, primeiro, e a vida cortesã, depois, separaram o jovem casal. Rosemary, que se sentia abandonada, começou a sair com um jovem homem de negócios, John Lazlo, filho do conhecido pintor. O divórcio foi pronunciado contra ela no mês de dezembro último. Dois meses mais tarde casava com Lazlo. Seus dois filhos foram confiados a Townsend.

«DEIXEM O TEMPO AGIR...»

Êsse divórcio em nada alterou a atitude oficial de Townsend. Êle conservava o favor e a estima da jovem rainha e de tôda sua familia real. A rainha-mãe, que o estimava sobremodo, queria até nomeá-lo administrador de sua Casa.

Porém, entre o galhardo coronel e a jovem princesa Margaret, que êle via todos os dias, surgira delicado afeto. A familia, que de tudo desconfiava, guardava silêncio. Esperava.

«Deixem o tempo agir» — lê-se num grande clássico gaulês. Quiçá se pudesse pensar no casamento dentro de alguns anos, na hipótese de que os jovens continuassem a ter a certeza de seus sentimentos...

Mas os jornalistas norte-americanos que chegaram à Grã-Bretanha para as festas da Coroação não tiveram os escrúpulos que revelava a imprensa inglêsa. E fizeram deflagrar o «caso Townsend», como outrora revelaram o caso Simpson, dois dias depois da Coroação.

Eis por que o belo coronel se acha atualmente em Bruxelas e não acompanhará a princesa Margaret, neste outono, em seus passeios pelos parques da Inglaterra.

Essa é a causa — dizem — do emagrecimento súbito de Margaret, da agitação da Câmara dos Comuns e da simpatia que a imprensa de Londres demonstra pela princesa. E a familia real britânica continua, a despeito dela mesma, a alimentar êsse conto de fadas, faustoso e às vêzes cruel, que dela exige a imaginação popular, sempre à cata de folhetins empolgantes.

Os don Juan são magros

A OBESIDADE TEM COM FREQUÊNCIA CAUSAS MENTAIS

Marguerite Duval

"O SÉCULO XX continua a procurar seu regime alimentar". O longo periodo de restrições alimentares impostas pela guerra não impediu que os franceses, e sobretudo as francesas, se tenham esforçado por encontrar o meio de não engordar. Êste assunto, aparentemente pouco espiritual, tem sido tratado com a máxima seriedade. Essas considerações reunidas constituiriam sem dúvida um eficiente conjunto de métodos para produzir o almejado emagrecimento.

O francês, incorrigivel no que se refere à boa cozinha, não encara com muita simpatia a conclusão a que se chega depois de mais um exame da importante questão: «A cozinha de amanhã, queiramos ou não, será um anexo do laboratório, a fim de poder-se condunar com uma civilização baseada no progresso cientifico». Consolemo-nos! Enfrentaremos essa dura realidade esbeltas e com cutis fresca, pois não há como duvidar de que são êsses os dois resultados imediatos de uma alimentação racional.

«NÃO SENTIMOS UM ESTÔMAGO SADIO»

Um dos méritos de um livro recente sôbre esta matéria é que exprime as verdades dietéticas de nosso tempo sob a forma de máximas tão sugestivas que não demorarão em difundir-se. «Sucumbir sob o pêso da vida é também sucumbir sob o pêso dos quilos que nos faz adquirir insensivelmente». E mais adiante estuda — o que até agora não foi alvo de grande atenção — as causas mentais da obesidade. «Na Itália, as pastas não fazem engordar os italianos» — afirma o autor da obra indicada a propósito das misteriosas relações entre o geografia e o acúmulo de gordura. Eis outra máxima impiedosa: «Não se sente um estômago sadio» e acrescenta ainda «Os don Juans são magros», como se quisesse semear a inquietação sadia e de vergonha construtiva em aquêles a quem o espelho não devolve uma silhueta esguia à saida do banho. Como saberemos, porém, se essa silhueta é perfeita? «Só há um método de contrôle: belisque a pele no abdome; se a dobra que se forma entre os dois dedos ultrapassa determinado número de milimetros, existe a tendência à obesidade».

Já está, pois, comprovada a existência do mal. Resta agora, apenas, aprender qual a maneira de perdermos, sem sacrificio, dois quilos por mês, ou, se desejamos emagrever de vez, quatro ou cinco quilos. Atenção, c[ontu]do; antes de emagrecer, é indispensável sabermos a qual das diversas categorias pertence nossa obesidade. Existem sete, cada uma com seu nome, tratamento e regime especiais. Também na base da obesidade existe a divisão. Temos, por exemplo, as obesidades de meia-idade, as da puberdade, as que sobrevêm depois das grandes viagens, intervenções cirúrgicas, etc., e a obesidade por auto-intoxicação.

Folheando essas páginas, a gordura deixa de ser alvo de gracejos ao mesmo tempo em que os alimentos deixam de ser encarados conforme normas inalteráveis. Todavia, antes de iniciar um regime, é indispensável consultar um médico. Cada paciente deve saber qual é sua percentagem de uréia sanguinea, de colesterol, a radio[scop]ia do coração e do intestino, o metabolismo basal, o número de glóbulos, etc.

Anedotas históricas

O FAMOSO pintor Van Dyck estava dando os últimos retoques no retrato da Rainha da Inglaterra, que não era formosa, mas que desejava ser favorecida na tela. Vendo que o artista sòmente embelezara suas mãos, perguntou-lhe por que não dava a mesma atenção ao seu rosto.

— "Por uma razão muito simples", respondeu-lhe Van Dyck. "Não favoreci seu rosto, porque dêle nada esperava; dediquei-me, apenas, às suas mãos, de onde espero alguma coisa..."

*

Bernard Shaw, quando solteiro, deu uma queda de bicicleta, que o levou à cama, tendo por enfermeira Charlotte, mais tarde sua espôsa.

Durante o ano que passou acamado, Charlotte sempre falava-lhe em casamento, idéia que Shaw, absolutamente, não aprovava. Quando achava-se restabelecido, o escritor caiu, novamente, do alto de uma escada.

Um amigo seu, ao ouvi-lo relatar o fato, disse-lhe:

— "Creio que, dêste dia em diante, teve mais cuidado, pois não?"

— "Qual nada", retorquiu Bernard Shaw. "Logo a seguir tornei a cair!"

— "Não é possivel!", exclamou seu amigo. "Como assim?"

— "Casei-me com Charlotte..."

*

Massenet, quando saiu do teatro, onde fôra assistir "Tristão e Isolda", tomado de um súbito acesso de modéstia, disse a Erneste Reyer:

— "Apesar de tudo, não chego nem aos pés dêste danado Wagner!"

— "Chega... chega..." respondeu-lhe Reyer, com tôda simplicidade.

*

Marconi achava-se na casa de um barão romano, que lhe oferecia uma ceia. Ao dirigir-se à mesa, o inventor foi interpelado por uma dama:

— "Senhor, o que foi que inventou hoje?"

Com um ar displicente, respondeu-lhe Marconi:

— "Hoje, nada, minha senhora... como é feriado e tôdas as lojas estão fechadas, não me foi possivel comprar a matéria prima..."

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

ADEUS À VIDA

Da Costa e Silva

E', então, isso à vida: — a nau perdida,
Sem bússola e sem leme, aos temporais'
A flórea escarpa de íngreme subida,
Da montanha, dos risos e dos ais?

E', então, isso a vida: — a flor colhida
Sôbre abismos ocultos e fatais?
A quimera da Serra Prometida
No êxodo eterno para o Nunca-Mais?

E', então, isso a vida: — o sonho obscuro
Dos Icaros, Jasões e Prometeus,
Perdido na celagem do futuro?

E', então, isso a vida: — Vida adeus!
Não é êsse o caminho que procuro...
— Mas seja tudo pelo amor de Deus.

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias
Vendas à vista e em suaves prestações

3	braços, c|	lâmpadas	1.100,00	3	braços, c|	lâmpadas	1.350,00
4	braços, c|	lâmpadas	1.350,00	4	braços, c|	lâmpadas	1.650,00
5	braços, c|	lâmpadas	1.600,00	5	braços, c|	lâmpadas	2.000,00
6	braços, c|	lâmpadas	1.850,00	6	braços, c|	lâmpadas	2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS.
Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente
Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.
RUA DOS INVALIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

de tudo um pouco

OS ENVELOPES foram usados, pela primeira vez, na Inglaterra, no ano 1840. Edwin Still foi quem inventou a máquina para fabricá-los e Rul[illegible] a de dobrá-los.

* * *

— As famosas igrejas do mundo têm as seguintes capacidades: São Pedro, de Roma: 54.000; Catedral, de Milão, 37.000; São Paulo, de Londres: 25.000; Santa Sofia, de Contantinopla: 23.000; Notre-Dame, de Paris: 21.000; Catedral, de Pisa: 13.000; S. Marcos, de Veneza: 7.000.

* * *

O saca-rolhas foi inventado no século XVII, e isto causou uma enorme transformação na indústria vinicola, pois, desta forma, era permitido o engarrafamento dos vinhos.

* * *

Os antigos desconheciam o açúcar de cana ou de outros vegetais e adoçavam as bebidas com mel de abelhas. Foram os árabes que introduziram, na Europa, o uso do açúcar de cana e dos xaropes. O fabrico do açúcar de beterraba é muito recente, data do principio do presente século.

A FAVOR OU CONTRA AS PERNAS NUAS?

Jeanne Galien

PERSONALIDADES e artistas entrevistados respondem à pergunta acima:

ANNE BAXTER, de volta aos Estados Unidos, após uma longa estada na Europa, ao descer do avião trajando um «tailleur» de sáia curta, disse:

— Tôdas as americanas que possuem pernas bonitas adotaram o «short-look».

JEAN PETERS, uma das mais elegantes vedetes de Hollywood, atualmente na Itália, afirmou:

— O sr. Dior é muito cruel para com as mulheres. Se imagina que as sáias das mulheres subirão e descerão como estores, está muito enganado.

A correspondente da Scoop entrevistou ainda algumas personalidades em Hollywood:

JOAN CRAWFORD: a sáia curta atrai a atenção sôbre as pernas em prejuizo do rosto. E' muito desagradável para as mulheres que têm os olhos bonitos.

BARBARA STANWYCK: o ciclo da «sáia comprida» ainda não me parece encerrado, todavia impressiona-me mais a subida dos preços do «steack», das batatas, do que a subida das sáias.

Mme. HENRI BONNET, espôsa do embaixador da França nos Estados Unidos, responde com diplomacia: Não cabe às senhoras aceitar o «new-look», mas sim, às suas pernas. Como a maioria das americanas possuem pernas bonitas não precisam preocupar-se.

* * *

Mme. GEORGE BIDAULT: Vou afinal poder mostrar a barriga da perna sem provocar incidentes diplomáticos. Quando casei-me usavam-se sáias tão estreitas, a ponto de que quando me sentei na pretoria, tinha descoberto um pouco os joelhos, pelo que não faltaram de comentar os cronistas...

O pintor TOUCHAGUES: Gosto de ver uma mulher trajando um vestido curto, não gosto de moda misteriosa. Os velhos gostam de mistério, sinto-me jovem.

As artistas do cinema francês responderam em sua maioria estão preocupadas do efeito que farão aos espectadores a moda de seus vestidos (de comprimento muito variado) quando forem levados nos cinemas, os filmes que estão sendo atualmente realizados.



Stay-Long

O baton indelével fabulosamente NOVO

Em apenas um ano, 11 milhões de americanas adotaram STAY-LONG, que vai embelezar também seus lábios como jamais outro baton o fez.

NOVO fixador indelével

STAY-LONG permite comer, fumar, beber e mesmo beijar sem deixar marcas.

Cremoso, macio, sempre inalterável, STAY-LONG é realmente o baton indelével que não resseca.

STAY-LONG proporciona aos lábios um lustro levemente úmido e um brilho provocante.

NOVAS côres maravilhosas

...oito tonalidades bem femininas... jovens, alegres, claras... sempre luminosas e vibrantes... Nos mesmos tons, Rouge em Creme e Compacto.

STAY-LONG — Baton $ 35
Sobressalente $ 20

Helena Rubinstein
PARIS - NEW YORK - LONDON



PARA ADELGAÇAR A SILHUETA

Eis cinco modêlos concebidos, especialmente, para adelgaçar. Elegantes e práticos, servem para passeio, escritório, e coquetéis. Todos êles são sem mangas, com decote comprido, completados por uma blusa a seu gôsto. - Desenhos de Grangier. — (Scoop exclusivo para o "Diário de Notícias").

ESTA PRIMAVERA NÃO SERÁ VERDE

A maquilagem e as meias voltam ao rosa

Simone Baron

SEMPRE a primavera começa com a moda que se adianta às primeiras flôres, embelezando e rejuvenescendo as mulheres.

Em primeiro lugar, uma boa lavagem dos cabelos, e, em seguida, o "canotier" de palha azul-marinho, redondo e que não custa caro. E' suficiente uma fita de "gros-grain" branco ou limão para estar de acôrdo com a estação.

Temos o costume que estrearemos, ou o do ano passado, reformado mediante a ampliação do decote, redondo e terminado por um "biais" de fustão.

O colarinho bem engomado, como quando vem da lavadeira, e com um laço sob o queixo termina bem.

Uma flôr natural e cheirosa na lapela do "tailleur", ou um ramalhete de "muguet" artificial, o qual tem ao menos o mérito de durar bastante.

O novo corpete feito às pressas para o baile do sábado. E' de organdi branco, amplamente decotado com mangas fôfas de pomba.

O pequeno "foulard" estampado (pelo menos trinta centímetros) que se enrola na mão e que serve para tudo: como gravata, cinto ou lenço.

A nova boina de fustão branco, bordada de veludo, ou então de rgandi bordado de "gros-grain" prêto.

O primeiro vestido que ousaremos vestir nas primeiras horas da tarde e que deverá fazer finíssima a cintura.

A suéter de fim-de-semana, de forma clássica: branco, rosado ou turquesa, pode substituir o costume, muito caro, devendo ser ampla e muito reta a sáia que o acompanha, ou então com amplas pregas, sempre azul-marinho, côr que substitui o cinza.

O novo vestido que nós mesmas fazemos e que estará pronto no dia e hora desejadso. Poderá ser de surá ou alpaca, simples e simpático, porém muito decotado na frente ou nas costas, segundo seu gôsto.

A capa côr-de-sol e que usaremos durante o verão. Pesa pouco, protege-nos da chuva e oculta a blusa ou o vestido frágeis.

O vestido estampado de ramalhetes, flôres ou fôlhas e que será amplo, de corpete "chemisier" e sáia também ampla de "fatias de melão".

O pequeno bolero ou o spencer que exigem 50 centímetros de jersei azul-marinho ou de fustão branco e que fica tão

(Conclui na 6.ª página)

Dentro da vida

POR mais que eu queira fugir de assuntos políticos nessas crônicas despretensiosas, não é possível. O Brasil vive de tal forma envolvido pela política, pela politiquice e pela politicalha, que todos e tudo se vêem arrastados na onda de uma ressaca eterna.

E' ela a D. Política, que fornece os melhores «shows» da cidade, desempenhados por artistas consumados e de tôdas as categorias, desde o palhaço vulgar ao ator dramático e que interpretam da chanchada ao drama, da alta comédia à revista licenciosa. Uns comovem o público, outros fazem-no rir, enquanto outros ainda apenas espiam dos bastidores e alguns fazem as vêzes de claque.

A semana passada houve espetáculos de sensação. Num dêles, um dos figurantes chamou o empresário de «mestre do golpe». Noutros tempos o nome seria «capoeira». A expressão usada, porém, com efeito ajustou-se mais à nossa época, em que ser «golpista» não quer dizer traidor, arruaceiro, mas homem atilado, inteligente, fino, cheio de sutilezas, esperto, mentiroso e falso para o bem de todos e felicidade geral da nação...

*

O outro «show» teve por palco a televisão. O «artista» chegou, falou e disse meia dúzia de bobagens realmente engraçadas. No meio saiu-se com esta: — «Não confundir amoral com Amaral, que é o tal...»

Êsse é um humorista finíssimo...

*

Mas há sempre de sobrar algum espaço aqui, para comentários diferentes. O caso das saias, por exemplo, que constitui motivo de vida ou morte nas altas esferas sociais, e entre os letrados profissionais da agulha e do dedal.

Sobem ou não sobem? Descem ou não descem? Ficam ou não ficam onde estavam?

Que assunto relevante! E que amargura essa indecisão! Quais os resultados que poderão advir dessas «demarches» intermináveis!

Tudo afinal toma seu rumo certo ou errado. O dólar está subindo que nem um Otis e ninguém se aflige. O custo da vida está subindo que nem dois Otis em horas de fôrça e luz e ninguém se apoquenta. O caso das saias, no entanto, é coisa muito pior. Não está apenas nas nossas fronteiras, aperriando os brasileiros. Entrou pelas terras de todo o mundo, pelas casas a dentro, pelo coração ansioso das mulheres e pelo seu corpo acima... E nada, nada, nada de certo, de positivo, de cabal, capaz de acalmar os ânimos e pôr as coisas em seus lugares, isto é, as saias nos joelhos.

Que mundo, meu Deus! Que época esta nossa!

Kate

Doze e Quinze de Outubro

Else Machado

(Especial para o «Diário de Notícias»)

O MÊS de outubro possui grande significação no calendário escolar, porque o dia doze marca especial consagração à criança, e, o dia quinze, especial homenagem ao professor. Em todos os tempos a humanidade tem reconhecido, na criança, o seu valor como semente que dá origem à sociedade, êste vigoroso tronco onde vivem ligados os indivíduos, as famílias e as raças; e, em todos os tempos, também, o mestre tem sido olhado como o principal responsável pelo desenvolvimento desta semente preciosa; porque, recebendo um preparo sistematizado e um investimento oficial, em muitos sentidos a sua função deve sobrepujar à dos pais e das mães.

E' por isto que Gabriela Mistral, na impressionante "Oração à Mestra", repetida e citada mundo a fora, pede a Deus: "Dá que eu seja mais mãe do que as mães, para poder amar e defender, como as mães, o que não é carne de minha carne". Neste apêlo, em que ressalta o tom patético da mulher solteira, cuja missão é criar e educar os filhos alheios, fàcilmente se vê que o heroísmo da mestra, se não em quantidade, pelo menos em qualidade é superior ao heroísmo materno. A mãe, ao amar e defender o filho, obedece ao justificado impulso do egoísmo, pois neste gesto ela está se amando e se defendendo a si mesma; enquanto a mestra, extenuada dia a dia, ao cuidar dos alunos — durante vinte e cinco anos ou mais — obedece a um abnegado impulso de altruísmo. Solteira ou casada, sem filhos ou com filhos, ela é, tácita e indiscriminadamente, mãe de tôdas as crianças; e se acontece que a sua preferência cai, insensivelmente, nesta menina ou naquele menino, ela sabe que se mostrar às claras tal predileção, está incorrendo em crime de lesa-caridade.

Com êstes argumentos iniciais, o meu intuito não é escrever uma arenga laudatória para endeusar as crianças e os professôres. Já fui criança — ora se fui! — e, tendo boa memória, sei bem o grau de imprudência e irrequietude com que eu atordoava os meus pais, os adultos da minha família e da minha escola, e os demais que encontrava em minha frente. E isto apesar de ter fama de menina dócil!... Já fui, igualmente, professôra de turmas de escola primária, e, entre as muitas opiniões dos meus alunos — saibam os leitores que as crianças põem os mestres num fichário — não me esqueço de uma das mais pitorescas:

Quando eu morava no Grajaú, lecionava na Escola Rio Grande do Sul, então situada na Praça Barão de Drummond. Era uma classe de primeiro ano adiantado, e, o que não causa admiração às pessoas entendidas no assunto, as crianças e a professorinha viviam num paraíso de amizade e colaboração, que resultavam em ótimo rendimento pedagógico. Mas, lá para o meio do ano, matriculou-se um menino novo, terrível falador, que no início do dia foi logo declarando a sua tristeza por haver mudado de escola, pois a outra tinha um anjo de professôra e uns meninos que eram coleguinhas na batata... A turma tôda, com a habitual espontaneidade infantil, procurou tranqüilizar o recém-chegado, contando mil vantagens... Ele iria gostar da Escola Rio Grande do Sul, tudo ali era "bom pra chuchú... E a dona Else... Bem, não vou repetir os elogios da criançada, pois é feio, e apenas registro, a seguir, a opinião pitoresca. Um dos meninos — o José Ferreira, com oito anos completos e esperto que nem outro — disse alto e numa intonação magistral: "No começo das aulas a nossa professôra é sempre calma e ensina muito; mas, se você azucrinar demais, depois você vai ver... Ela sofre da garganta, e no fim do dia ela fica virada se a gente faz algazarra!..." E isto, queridos leitores, apesar da professôra "viradinha" ter fama de mulher equilibrada!...

Acrescentando os dois últimos parágrafos, de propósito acentuo a para experiência pessoal, a fim de pedir ao respeitável público que faça o mesmo: — ponha cada um a mão na consciência, e diga se é ou não preciso que o problema da educação seja encarado sob um aspecto de realidade prática. Atravessamos uma fase de civilização em que não cabe mais o exagerado sentimentalismo em relação à criança e ao adolescente; e nem mais cabe o tolo ufanismo em tôrno da missão da paternidade, da maternidade e do professorado.

Hoje, amanhã e pelos séculos dos séculos, a Semana da Criança e o Dia do Mestre devem ser, em todos os países, um incentivo para que os pais e os professôres se busquem e se unam com maior compreensão e solidariedade. Obedecemos a leis divinas, e a Deus daremos conta do desempenho de nossa missão.

O resto do que penso, a respeito do doze e do quinze de outubro, sobra para o ano que vem.

Provérbios japoneses

— Comprar barato é perder dinheiro.

* * *

— Antes a prova do que o argumento.

* * *

— Por onde a loucura passa, a razão retira-se.

* * *

— O bom remédio amarga na boca.

Pensamentos

— Confia em ti; o teu melhor amigo e parente és tu próprio.

La Fontaine

— O esquecimento é mais sublime do que o perdão.

Carlyle

— A mocidade tem tôdas as ambições, até a de sofrer.

Alexandre Dumas Filho

— O instante em que nós nascemos já é um passo para a morte.

Voltaire

— O coração só se cura com o coração.

Lacordaire

Nossas sugestões do dia



Aqui iniciamos sugestões de lindas "toilettes" baseadas nas mais novas criações, selecionadas entre os mais elegantes modelos, assim como as últimas novidades de interêsse feminino. À esquerda, um vestido realizado em linho azul combinado com listras coloridas, modêlo Fernand Aubry. À direita, um maiô em lastex fino, com babados, formando bainha. Criação Carven. — (Fotos Agip).



Conselhos práticos

A "toilette" dos tapetes

DESDE o começo do calor, os tapetes são ameaçados pelas traças, e a proteção mais eficaz continua a ser a limpeza. Eis algumas receitas para limpá-los. Antes de aplicar qualquer delas, devemos desempoeirá-los a fundo batendo os que pudermos deslocar e passando o aspirador nos outros.

A couve reaviva

Corte um molho de couve em quatro para que o suco das fôlhas escorra mais fàcilmente. Esfregue nos tapetes cujas côres desbotaram, tendo o cuidado de retalhar a couve sempre que sujar. As côres do tapete retomarão o brilho perdido.

Obtem-se o mesmo resultado espalhando chicórea crêspa picada no tapete que se quiser limpar antes de varrer com uma vassoura-escôva. No campo, restauram-se as côres dos tapetes esfregando-os com uma vassoura embebida numa infusão de batatas que obtemos derramando água fervendo nas batatas cruas picadas. Deixe de infusão uma meia-hora. Para tôdas estas receitas, é preciso esfregar o tapête primeiro ao contrário do pêlo e, depois, no sentido do mesmo.

Um novo tapete

Para pôr em estado de novo um velho tapete, devemos salpicá-lo com serragem de madeira embebida em álcali diluído em água. Deixar a serragem algumas horas. Esfregue energicamente em todos os sentidos com uma escôva de piaçava. Tire a serragem com o aspirador.

Limpeza das tapeçarias

Esfregue a tapeçaria das poltronas com giz de bilhar ou qualquer outro muito duro, de modo a que a tapeçaria fique coberta por uma camada. Deixe algumas horas. Escove energicamente e a tapeçaria ficará com um brilho novo. Esta receita é utilizada para conservar a frescura das obras-primas de Beauvais e dos Gobelins.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



HORÁCIO (Quintus Horatius Flaccus), grande poeta latino, nasceu em Venusa, 65-8 A.C. Até aos 18 anos estudou em Roma, indo depois aprender filosofia em Atenas, onde se ligou a Brutus, assassino de César, tendo chegado a comandar uma legião de seu Exército. Mas depressa abandonou as armas e regressou a Roma. Seus bens haviam sido confiscados mas lhe foram restituídos por intervenção de Virgílio.

As obras de Horácio dividem-se em Sátiras, Epodos, Odes e Epístolas. As duas primeiras datam de sua mocidade e atacam os vícios da época, a princípio com certa aspereza depois com gracejos, mas sempre num estilo vivo e simples. Nas Odes, feitas a pedido de Augusto e que são verdadeiras obras primas de lirismo, a inspiração é, ao mesmo tempo, patriótica, política e moral. As Epístolas são consideradas as obras primas de Horácio pelo estilo mais cuidado.

Os versos de Horácio, que são julgados os mais lidos, traduzidos e citados de todos os poetas latinos, são perfeitos modelos de arte e de bom-gôsto. "Ele não foi — diz Faguet — um grande poeta, mas foi o mais espirituoso de todos os poetas e o mais poeta de todos os homens de espírito".

Horácio provou também ser um caráter independente e sem ambições, pois, desfrutando da amizade de Augusto e da proteção de Mecenas e Polion, recusou favores de todos, inclusive o lugar de secretário particular que o imperador lhe ofereceu. A morte de Virgílio, a quem êle muito estimara, foi uma das grandes dôres de sua vida.

PELEJA SENSACIONAL NO MARACANÃ

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 1953

Apresenta-se o América como grande ameaça à posição de vanguardeiros dos tricolores das Laranjeiras



Leônidas, João Carlos e Ferreira, atacantes do América para o clássico de hoje

Adversário perigoso terá o Fluminense, na tarde de hoje, no Maracanã, na equipe do América, séria ameaça à posição que os tricolores ocupam no campeonato de profissionais. Os rubros sempre foram antagonistas dignos da maior atenção, por seu espírito de luta, por seu entusiasmo e pela tenacidade com que persegue a meta contrária. Por isto, o Fluminense terá, hoje, uma cartada muito difícil, que lhe exigirá o máximo de capacidade técnica e de esfôrço físico.

Em virtude disso, o jôgo deverá ser renhidamente disputado e oferecerá, por certo, fases de forte emoção, porque se vão defrontar adversários de fôrças equivalentes.

JÔGO LIMPO E DISCIPLINA

E' preciso que todos os jogadores compreendam a necessidade de evitar jogadas violentas e recursos desleais. O público prefere ver jôgo de futebol «cavado», que lhe dê sensações fortes. A violência e a deslealdade contribuem para desmoralizar o futebol e arruinam a reputação dos jogadores que delas se valem. Os árbitros têm o dever de zelar pelo exato cumprimento das leis do jôgo. Devem ser enérgicos, mas não arbitrários. Precisam não ter contemplação alguma com os jogadores reconhecidamente desleais, devem punir com severidade a violência e a indisciplina. Ganham para isso, devem, pois, cumprir seus deveres.

EQUIPES PROVAVEIS

As duas equipes deverão formar com esta constituição:

AMERICA — Julião; Cacá e Osmar; Agnelo, Osvaldo e Hélio; Wassil, João Carlos, Leônidas, Rubens e Ferreira.

FLUMINENSE — Veludo; Píndaro e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.

Em Campos Sales a partida

Preparada a Portuguêsa para a pelêja com a equipe do Olaria



J. Alves, Washington e Maxwell, atacantes do Olaria

Será realizada hoje a peleja entre a Portuguêsa e o Olaria, no campo do América. No turno, a Portuguêsa perdeu por 2-1, na rua Bariri, onde os visitantes «cortam uma volta». Hoje, porém, em Campos Sales, tentarão os «lusos» vingar-se da derrota que sofreram, embora saibam que do lado de lá irá encontrar Ananias, Olavo, Many, etc. O prélio promete ser renhido, porque o equilíbrio de fôrças se mostra evidente.

CORREÇAO, ANTES DE TUDO

E' preciso que os juizes estejam atentos e sejam enérgicos na repressão da violência e da deslealdade. Há jogadores conhecidos como adeptos dos pontapés nos adversários e por isto não merecem tolerância dos dirigentes dos jogos, porque qualquer benevolência com elementos assim será mau serviço prestado à causa esportiva. Os juízes devem defender a disciplina e exigir dos jogadores lealdade e jôgo limpo. O árbitro que deixa a violência e a incorreção imperarem não é digno de representar sua classe no futebol.

EQUIPES PROVAVEIS

Os dois quadros deverão ser êstes:

OLARIA — Anibal; Osvaldo e Job; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Otávio, Colângelo e Baduca.

Jogos de domingo próximo

Será realizada domingo vindouro a sexta rodada do Segundo Turno, que será a 17ª do Campeonato:

Flamengo x Botafogo, no Maracanã.
Fluminense x Madureira, em Alvaro Chaves.

América x Canto do Rio, em Campos Sales.

Bonsucesso x Vasco, na Av. Teixeira de Castro.

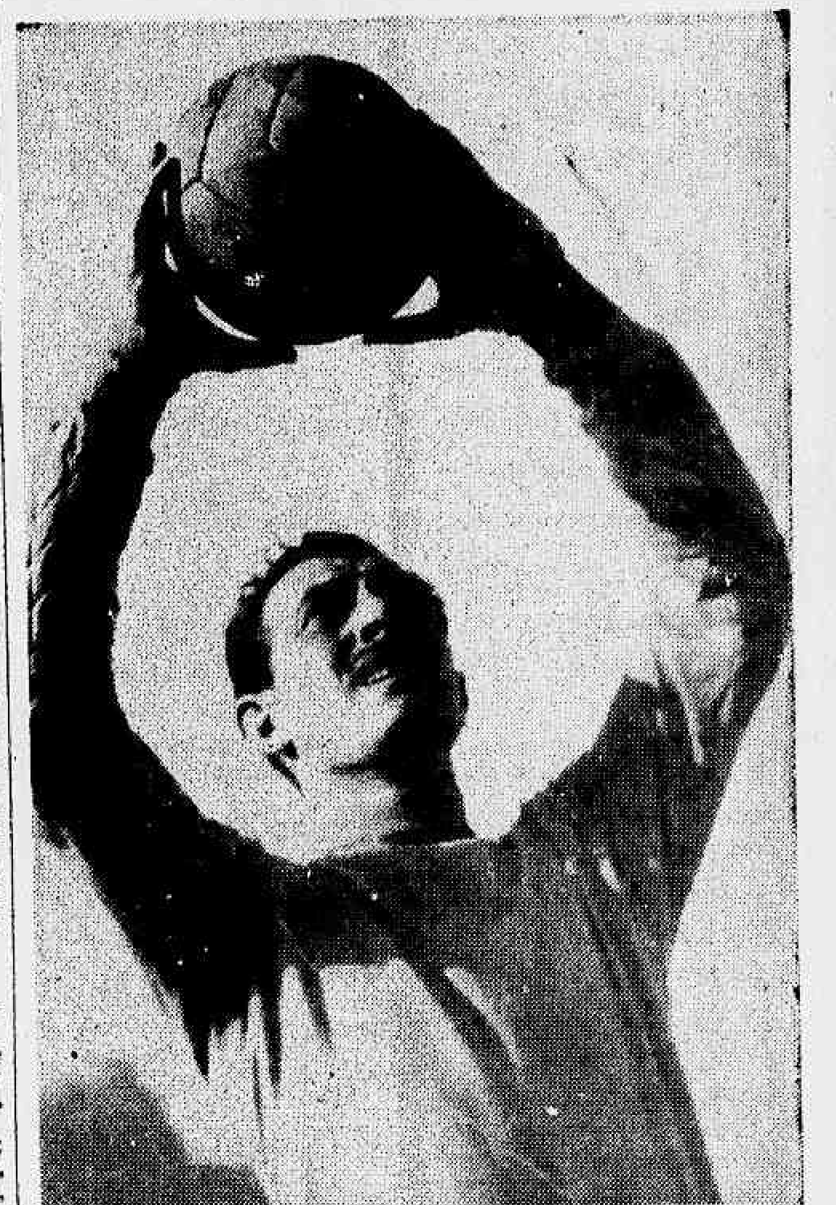
São Cristóvão x Olaria, em Figueira de Melo.

Bangu x Portuguêsa, em Moça Bonita.

«DESEDUCAR»

Artigo de José BRIGIDO

Leia na 2.ª página dêste Suplemento.



Chamorro, goleiro do Flamengo

Defrontam-se as torcidas máximas

Flamengo e Vasco num prélio de grandes proporções, esta manhã no Maracanã



Mirim, Bellini e Danilo, defensores do Vasco da Gama

Depois do Fla-Flu, o maior dos «clássicos» da cidade é o Fla-Vasco, isto é, o encontro entre o Flamengo e o Vasco da Gama.

Adversários sérios, em todos os setores esportivos, rubros-negros e vascainos costumam oferecer à torcida o máximo de emoções magníficas, quer no remo, no basquetebol, no voleibol, no futebol, etc. Essa grande rivalidade esportiva nasceu no remo e até hoje perdura, sem quebra da cordialidade que deve existir entre clubes que lutam por um mesmo ideal.

E' difícil dizer-se das possibilidades dos adversários desta manhã, porque tanto pode ganhar o Vasco como o Flamengo. A vitória poderá depender mais das circunstâncias. O Flamengo acha-se mais embalado, porém o Vasco está recuperando paulatinamente sua tranquilidade e há de querer passar bem pelo Flamengo para dar à sua torcida uma prova de fôrça.

ESPIRITO ESPORTIVO

Jogar limpamente é dever de todos aquêles, amadores ou profissionais, que se entregam a competições esportivas. O jogador mal intencionado, que procura recursos desleais ou emprega a violência, para dominar o adversário, deve ser severamente punido. O juiz que se mostra complacente com a violência, a deslealdade e a indisciplina, merece também severa punição, porque estará, assim, traindo seus deveres e desmoralizando o futebol.

QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão ser êstes:

FLAMENGO — Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

VASCO — Osvaldo; Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Ademir.

Trio final do São Cristóvão

Bonsucesso x São Cristóvão

Pelêja que promete transcorrer equilibrada, no campo dos leopoldinenses

Não fôra a «chance» haver beneficiado o Flamengo, graças também à atitude irrequieta de alguns jogadores do Bonsucesso, que não souberam evitar situações desagradáveis em campo, o clube rubro-anil teria talvez logrado um resultado bem melhor na partida disputada domingo último na Av. Teixeira de Castro. Hoje, o Bonsucesso receberá a visita do São Cristóvão, para o qual perdeu no turno por 5-2. A pugna poderá tornar-se equilibrada, porque os rubro-anis desejam desforrar-se daquela goleada. Mas o São Cristóvão, que

(Conclusão da 8.ª página)

Iniciado o Campeonato Brasileiro de Basquetebol

Novas etapas da fase eliminatória marcadas para hoje e amanhã — Lance livre na noite de têrça-feira

BELO HORIZONTE, 24 (Especial para o "Diário de Notícias") — O Campeonato Brasileiro de Basquetebol, iniciado hoje com os jogos Rio Grande do Norte x Pará e Ceará x Sergipe, à tarde, e Espirito Santo x Pernambuco, Bahia x Amapá e Santa Catarina x Rio Grande do Sul, à noite, prosseguirá, hoje, com êstes embates:

À tarde — Sergipe x Amapá e Bahia x Ceará.

À noite — Goiás x Rio Grande do Norte, Santa Catarina x Espirito Santo e Pernambuco x Rio Grande do Sul.

Amanhã teremos as pelejas: Ceará x Amapá e Sergipe x Bahia, à tarde, e Pará x Goiás, Santa Catarina x Pernambuco e Rio Grande do Norte x Espirito Santo, à noite.

Os jogos serão realizados nas dependências do Minas Tênis Clube, sendo os vesperais iniciados às 15h30m e os noturnos às 19h30m.

Ficou também estabelecido que o certame de lance livre será realizado têrça-feira, à noite, obedecendo à seguinte ordem:

1.º — Santa Catarina; 2.º — Paraná; 3.º — Distrito Federal; 4.º — Goiás; 5.º — Rio Grande do Norte; 6.º — Pará; 7.º — Ceará; 8.º — Amapá; 9.º — São Paulo; 10.º — Estado do Rio; 11.º — Bahia; 12.º — Espirito Santo; 13.º — Rio Grande do Sul; 14.º — Pernambuco; 15.º — Minas Gerais; e 16.º — Sergipe.

ARRASADORA VITÓRIA DO BOTAFOGO SÔBRE O BANGU

Por seis a zero, triunfaram os alvi-negros, numa pelêja fácil e monótona — Vinicius abriu e fechou a contagem — Garrincha, autor de 3 tentos — Santos, colaborador do resultado — Expulso, por agressão, o atacante Décio

Tão fácil quanto o diz o resultado de 6 a 0 foi a vitória que o Botafogo registrou ontem, à tarde, sôbre o Bangu, no Maracanã.

Se, durante os 90 minutos do prélio, os botafoguenses sentiram perigar as suas rêdes, tais periodos, somados, não chegariam a um total de 20 minutos. Salvo aqueles momentos, provocados, diga-se, pelos esforços dos médios bangüenses e pelo trabalho de distribuição de Zizinho, os alvi-negros comandaram a partida, jogaram como entenderam e, se necessário fôsse, cremos, teriam levado a contagem a um ponto bem mais... expressivo.

Por que, afinal de contas, o Bangu apresentou-se mal, com uma vanguarda incapaz de quebrar a resistência da defesa contrária, com um trio médio esforçado no seu trabalho de alimentar a ofensiva, mas fraco na retenção dos dianteiros botafoguens e com uma zaga completamente inútil, imprecisa na marcação.

Enfrentando um adversário de tal ordem, o Botafogo teria de vencer com facilidade, tanto mais que, aliando a uma zaga firme, contava com um ataque para cujo sucesso bastou o magnífico desempenho de Garrincha e Vinicius, que contaram, por sua vez, com uma atuação esforçada de Geninho, Carlyle e Jaime, e com uma intermediária satisfatória, com Bob em franca supremacia.

Com tal ascendência, manifestada aos primeiros minutos de jôgo — 2 a 0 aos 15 minutos — os botafoguenses não sentiram a necessidade de um empenho vigoroso. Mesmo porque os bangüenses, embora esboçando reação no final do primeiro tempo, perderam, por sua vez, o entusiasmo inicial e cederam completamente na segunda etapa, o que tornou enfadonha a partida. Não obstante, alguns pontapés, resultantes da inércia do árbitro Westman, que não coibiu o jôgo violento, exercido principalmente por Salvador, Alaine e Miguel, de um lado; e Arati e Jaime, do outro, quebraram a monotonia do jôgo, proporcionando assunto para manifestações ruidosas do público.

DOIS A ZERO, NO PRIMEIRO TEMPO

Dois a zero, como dissemos, o resultado da primeira etapa. Vinicius abriu a contagem, aos 10 minutos, aproveitando excelente passe de Carlyle. E o zagueiro Santos, escapando pela esquerda, chegou até à área bangüense para assinalar o segundo tento, aos 15 minutos.

Na segunda fase, Garrincha teve uma atuação simplesmente espetacular. Marcou nada menos de três tentos, o ponteiro alvi-negro, sendo que os dois primeiros em jogadas pessoais impressionantes.

Aos 2 minutos, cobrando um escanteio, marcou um gól direto; tentando evitar o tento, um jogador bangüense, — ao que nos parece, Salvador tocou a bola com a mão — mas o balão já havia transposto a linha da méta. Aos 9 minutos, recebendo a bola de Bob, adiantou-se, driblou Valdir e, em disparada, foi atirar diante da meta de Jorge, também driblado.

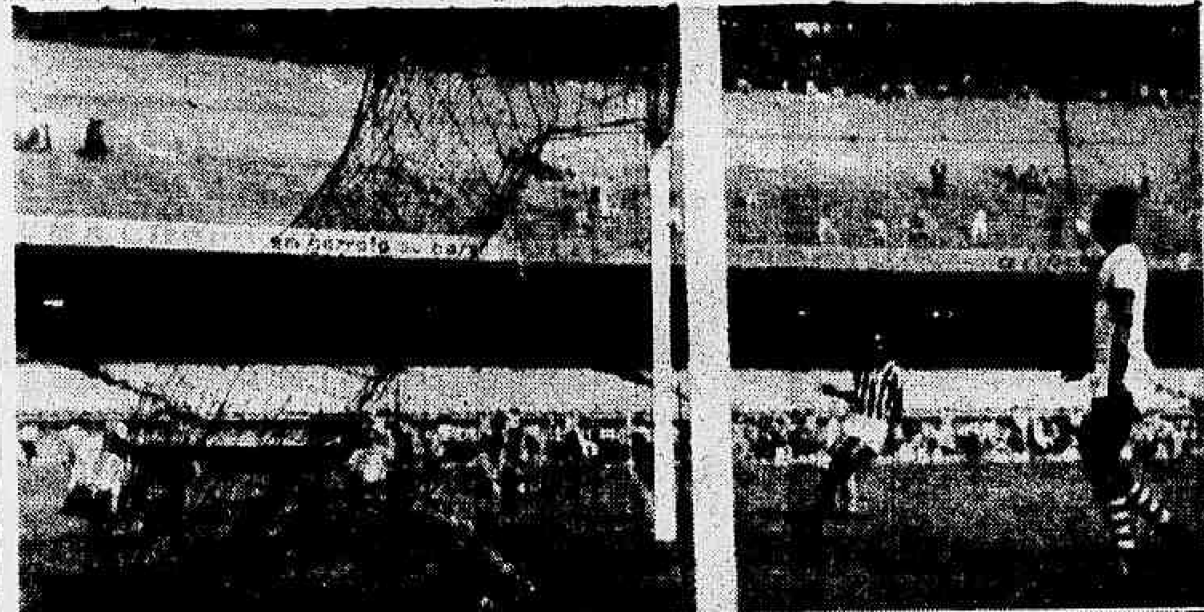
O quinto tento foi, ainda, marcado por Garrincha, por fôrça de um "penalty", que assinalou outra falha do árbitro Westman.

Aos 22 minutos, avançando pela esquerda, Jaime foi perseguido por um adversário e viu-se na contingência de chutar; a bola bateu em Valdir e Jaime logo levantou os braços; Westman, que estava longe do lance, correu à área e... mandou cobrar o "penalty".

Francamente, não vimos se a bola tocou o braço ou a mão de Valdir, mas, de qualquer forma, teria sido um caso de bola na mão, pois estamos certos de que o zagueiro alvi-rubro não moveu o braço.

O sexto e último ponto foi

(Conclui na 8.ª página)





EM CIMA — O gól de Santos, que foi o segundo, feito de fora da área. EM BAIXO — uma defesa de Jorge, numa carregada de Garrincha

Weber, do Madureira

DO LADO DE LÁ DA BAÍA

Canto do Rio e Madureira frente a frente, em Caio Martins

Não obstante haver jogado melhor que o Botafogo, o Madureira perdeu por uma contagem que não espelhou bem o desenrolar da peleja de domingo último: 3-1. Hoje, os tricolores suburbanos irão a Niterói fazer uma visita ao Canto do Rio, que se acha esquecido de todos no último lugar da tabela. Será uma visita de amigo, embora muitos digam que será visita de médico. O Madureira sabe que o Canto do Rio anda «fraquinho», mas não pretende salvá-lo, porque, no campeonato, cada um cuida de si. No primeiro turno, fizeram jôgo igual e o resultado foi empate.

RIPADAS

O fato de uma equipe ser inferior a outra não tem nada de humilhante. A vitória geralmente cabe ao melhor e o que perde precisa mostrar, pelo menos, que sabe perder, que tem educação esportiva. Ganhar pela violência ou pela deslealdade é índice de falta de compreensão do esporte. Os juízes que têm noção de sua função devem ser enérgicos no combate à violência, à deslealdade e à indisciplina.

EQUIPES PROVAVEIS

MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darci; Apel, Weber e Bitum; Orlando, Calixto, Paulo, Rodolfo e Osvaldo.

CANTO DO RIO — Celso; Paulo e Carlos; Edésio, Válter e Zé de Sousa; Lupércio, Roberto, Flore, Dodoca e Jairo.

Campeonato da Divisão de Acesso, da F.M.B.

Quintino x Aliados, o prélio de amanhã e São Cristóvão x Quintino, o de quarta-feira

O Campeonato da Divisão de Acesso, da Federação Metropolitana de Basquetebol prosseguirá amanhã com a peleja Quintino x Aliados, na quadra da rua República, sob o contrôle destas autoridades: Luis Marzano e Jonatas Costa, juizes; Hélio Veiga Martins, cronometrista; Carlos Pereira, apontador e Marcos Franco da Rosa, delegado. Quarta-feira teremos São Cristóvão x Quintino em Figueira de Melo sob o contrôle de: Aladino Astuto e Heliodoro Dulcette, juizes; Rubens Santos, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Antônio Silveira Lira, delegado.

Colocação dos clubes gaúchos

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — A colocação dos concorrentes ao Campeonato de Futebol, por pontos perdidos, é a seguinte: 1º lugar — Internacional (campeão) — com 1; 2º lugar — Grêmio — com 6; 3º lugar — Renner — com 8; 4º lugar — Cruzeiro e Floriano — com 15; 5º lugar — Nacional — com 18; 6º lugar — Fôrça e Luz — com 22 e 7º lugar — Aimoré — com 23.

Excursionará o Internacional

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — Novo convite acaba de receber o Internacional para excursionar. Agora, do São Paulo F. C., de Araçatuba, que deseja ver os «colorados» no próximo dia 15 de novembro.

Ingressos para o jôgo Vasco x Flamengo

A A. D. M. informa que a venda de ingressos nas bilheterias do Estádio Municipal do Maracanã, para o «clássico» matinal de hoje, entre Vasco da Gama e Flamengo, será iniciada às 8 horas. A partida terá início às 9 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA

Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 14 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.



Perguntas indiscretas

Edison, do Fluminense, poderá iluminar o Maracanã?

x x x

Bigode tem o rosto raspado?

x x x

Esquerdinha é um rapaz direito ou é da «esquerda»?

x x x

Bob é um rapaz bobo?

x x x

Por que Garrincha têm duas alcunhas?

x x x

Será que o Pinheiro tem galhos?

x x x

Por que o Marinho sòmente dá botinadas na terra?

x x x

O tal de Soca, do Bonsucesso, não quer socar ninguém. Que «soca» é êsse sem soco?

x x x

O Pavão tem «penas»? Só no Tribunal de Justiça da F. M. F. e os membros dêsse Tribunal têm «pena» dêle...)

x x x

Lusitano, da Portuguêsa, nasceu em Pernambuco. Está certo isso?

x x x

Rato, do São Cristóvão, disse que não há gatos no seu clube. Será?...

x x x

Alvinho, do Vasco é branquinho ou escurinho?...

x x x

E o Escurinho, do Paraná, se vier para o São Cristóvão ficará «alvo»?

x x x

O melhor «Veludo» é de côr?

a BOLA da semana



— O Carlyle melhorou o ataque do Botafogo, perdendo aquele gênio antigo.

— Pudera! Êle joga ao lado do "Geninho"!...

Coisas que incomodam

"Veludo" é capaz, na maciota, de derrubar "Castilho", nas Laranjeiras.

—o—

O Bonsucesso vinha fazendo boas atuações nos campos alheios e, agora, em campo próprio, está apanhando até dos clubes pequenos.

—o—

A renda do jogo Olaria x Bangu, foi fraca. O único torcedor do clube do estádio Proletário foi Fausto de Almeida e, como é jornalista, não pagou ingresso...

—o—

O quadro do Fluminense com Robson, melhorou o conjunto. Deve ser que não "Robe-o son"... da equipe..

—o—

Zoulo Rabelo esqueceu a "chave" do "ferrolho". Somente é triste que uma "portuguêsa" apanhe tanto. E' covardia!...

—o—

Os quadros paulistas melhoraram êste ano. Pudera! O prefeito da cidade bandeirante chama-se Quadros!...

Co-líder



— Êste campeonato está para mim!...

Per... verso

"Disse logo a Portuguêsa
Inundada de tristeza.
Esta vida é um teatro!
Começo ganhando o jogo.
A turma me põe no fogo.
E no fim perco de quatro"

ZOULO

Vasco, 6 x Canto do Rio, 1

"Depois dêsse resultado
Dessa tremenda goleada,
O que de melhor eu farei
E' não dizer mesmo nada".

UM NITEROIENSE

CONSERTE SEU RÁDIO O SENHOR MESMO

Será uma distração, além de boa profissão. E, encontra-se ao alcance de todos, mesmo os leigos, no famoso Curso de Aulas Práticas de Rádio de «Electra» onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades. Matrículas abertas para as turmas a iniciar-se brevemente, nos Laboratórios de «Electra Rádio Limitada», à RUA DO OUVIDOR N. 164, 3º ANDAR., Edifício da Papelaria Ribeiro (Elevador). (Electra» não tem filiais. — Fundada em 1938.

No barbeiro

— Andam dizendo que o Bangu é o clube dos "Milionários".

— Naturalmente. A fábrica dêsse clube tem muitas "rendas"...

Sepultura

Debaixo da lousa fria
A Portuguêsa gemia
De desespero e de dor.
E' que domingo, coitada,
Tinha sido atropelada
Por um auto tricolor...

CARTOLA

Uma história

Depois de receber o seu ordenado dos retalhos o "crack" Zizinho foi jantar e reclamou do "garçon":

— Êste vinho não é o mesmo que costumo beber.

— Dá licença doutor em futebol, que o prove?

E, depois de provar a bebida, o "garçon" sorriu e saiu-se com esta "bola":

— Muito bem! O encarregado das bebidas soube respeitar as ordens de Carlos Nascimento, diretor do Bangu, aumentando a quantidade da água.

Cúmulo do azar

O PAI — Você é sócio do Vasco desde que nasceu e tem obrigação de ser cruzmaltino.

O GAROTO — Não, papai. Eu sou do Flamengo.

O PAI — Ah! Ah! Ah! Ah!

No bonde

— Como vai o Orlando no Santos?

— Não vale nem um "Pingo de Ouro"...

Piadinhas...

I

ENTRE PAREDROS:

— Como vai o "voto unitário"?

— Essa é nossa "única" preocupação...

— E a deles também.

II

ENTRE CRONISTAS

— Então os clubes não querem jogar no estádio Municipal?

— Sem renda ninguém quer "combinação"...

III

ENTRE TORCEDORES:

— Dizem que os jogadores paraguaios do Flamengo, vão jogar na seleção guarani, nas eliminatórias da "Taça do Mundo".

— Então o Brasil já está colocado para as semi-finais, na Suiça!

— Pois sim!

Artiguete com alfinete

A "lista negra" dos juízes aumenta e os dois suplentes José Gomes Sobrinho e Adelino Ribeiro al Jesus serão "cortados", na primeira oportunidade pelos clubes da Leopoldina. O Bonsucesso não quer nada com o primeiro, e o Olaria não quererá nada com o Jesus. Aquele "penalty" que o Olaria acha ter sido feito na pequena área por Salvador em J. Alves quem foi chutado na cabeça por Valdir, vai render. O juiz deixou o campo da rua Bariri num "tintureiro". O pessoal da taba "tava" "brabo".

O Fausto de Almeida ia apanhando depois do jogo. Felizmente nada aconteceu. Êle só saiu capengando.

JAGUAR — CR$ 70.000,00 — Vende-se modêlo 1948, tipo grande, em bom estado. Troca-se por carro menor e mais recente, de igual valor. Tels.: 38-9464 ou 43-8870, Sr. Frederico.

Consertos de Televisão

Consertos, reformas de TV e eletrolas de qualquer marca ou defeito. Faço consertos a domicílio. Serviços honestos, garantidos e rápidos. Instalo, ajusto, conserto qualquer tipo de antena para TV, feitos por Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia. Orçamentos honestos a domicílio, a Cr$ 50,00. — Atende-se hoje. — Tel.: 38-8323.

DESEDUCAR

José BRIGIDO

Sempre acreditamos no importante papel que os professôres desempenham na sociedade, quando sabem criar ou quando encontram ambiente propício à realização de seus planos educativos. E' bem verdade que a educação deve começar no lar e hoje nem todos os lares possuem condições para estabelecer clima favorável à formação de caracteres firmes, em virtude do «modernismo» materialista e utilitarista que tem corrompido homens e mulheres, ficando as crianças desabrigadas moralmente. Podem os professôres plasmar a individualidade dos jovens, corrigir e solidificar caracteres, desde que tenham sincero amor à sua nobre profissão e não tenham sua atividade entravada pelo falso conceito de liberdade, no qual a disciplina é muitas vêzes interpretada como restrição de direitos. A sociedade não deve desinteressar-se dos rumos da educação, sob pena de vir mais tarde a pagar pesados juros de sua imprevidência, porquanto, como ponderadamente afirma João Lira Filho em «Problemas das Classes Médias», «o caráter interessa menos ao indivíduo do que à sociedade». Esta é formada de indivíduos, de modo que sòmente terá a expressão maior que representar a soma do valor de cada um de seus componentes. Uma sociedade é forte e digna se os indivíduos que a compõem possuem caráter forte e digno. Ela é apenas a expressão global de valores individuais. Sem bons alicerces nenhum edifício pode ter sua estabilidade assegurada.

* * *

Educar é disciplinar, é estabelecer diretrizes para o itinerário moral do indivíduo. Muitas vêzes, o exemplo significante seguido na escola pode operar a recuperação moral de jovens que não encontraram no lar a orientação que deviam ter. Portanto, o exemplo é muito valioso na educação de crianças e adolescentes. Acentua Alexis Carrel: «E' sòmente pelo exemplo que se inculcam efetivamente as regras da vida. O homem possui, como o macaco, uma tendência inata para a imitação; porém, êle imita mais fàcilmente o mal do que o bem» («Réflexions sur la conduite de la vie», pág. 246). A imitação chega a ter uma função social relevante e não podem os educadores deixar de considerá-la com muito carinho, principalmente hoje, quando os estudos psicológicos alcançaram maior desenvolvimento. Entretanto, «nem a escola nem a família são atualmente capazes de ensinar a juventude como se conduzir; assim, vai-se refletir nessa juventude, como num espêlho, a mediocridade dos educadores. A educação se limita pràticamente à preparação dos exames, simples exercícios de memória, e não à formação do espírito, graças ao que não são feitos senão «burros carregados de livros» («ânes chargés de livres»), Carrel — ob. cit., pág. 248. E os rapazes ainda estão de sorte, porque, segundo nos conta Bertrand Russell, pior aconteceu a um papa dado a leituras: «Em princípios do século XI, e pela única razão de ler livros, o Papa Silvestre II era considerado um demônio» («Elogio de la Ociosidad», pág. 40)...

* * *

Que se poderá exigir de uma juventude que nem sempre encontra os exemplos de que precisa para a formação de caracteres nobres? Trouxeram, há dias, a denúncia de que, no último Campeonato Colegial patrocinado pelo Ministério da Educação e Cultura, os treinadores, burlando a boa fé de seus diretores, empregaram recursos que são incompatíveis com o espírito esportivo e muito mais ainda com o ambiente de estabelecimentos destinados à educação da mocidade. A equipe de voleibol do Colégio Ernani Cardoso era constituída de falsos alunos, embora êstes se apresentassem munidos de cadernetas com fotografias e apresentassem «provas» de frequência» a aulas e notas de provas parciais. O Colégio Andrews apresentou como juvenil o atleta Rony de Miranda Aviz, que já havia passado essa categoria, conforme pode ser verificado na Escola de Educação Física. Assim mesmo saltou 6 ms. 10 cents. Houve protesto, sem resultado, porém. O Colégio Alcântara teve entre seus disputantes um sargento de 25 a 28 anos de idade. Formando seu quadro de voleibol, o Colégio Brasileiro inscreveu alunos matriculados apenas em... dactilografia. Um outro colégio, cujo nome nos escapou, teve como seu atleta o nadador Aristeu Aciòli, dado como «aspirante», mas que está fichado na Federação Metropolitana de Natação, pelo Fluminense, como «senior». A nota mais interessante, de todo êsse rosário de fraudes e espertezas, foi dada por um atleta do Instituto de Surdos-Mudos, de nome Arlindo de tal, que figurava como tendo 21 anos, quando, na realidade, tinha mais de 23... Apresentou-se com o nº 274. Intrigado com a sua «juventude», houve quem procurasse saber de sua idade. O pobre rapaz, surdo-mudo, articulou alguns sons incompreensíveis e gesticulou, procurando dar a entender, por mímica, que não falava. Mesmo assim, foi afastado, sendo substituído. Disputada a prova de 4x100 metros, o companheiro que havia ocupado seu lugar, conseguiu chegar em 3º ou 4º lugar. Arlindo e outros elementos do I.S.M. torciam desesperadamente, mas, por ocasião da chegada, houve um milagre. Arlindo correu em direção ao companheiro, abraçando-o e exclamando, comovido:

— Vencemos! Vencemos!...

Grande artista! Como representara bem o papel de surdo-mudo!

* * *

Carrel tem razão: «E' sòmente pelo exemplo que se inculcam efetivamente as regras da vida»... Num Campeonato patrocinado por um Ministério da Educação e Cultura, não poderia ser melhor o trabalho de deseducar e cultivar maus exemplos. E quando nos lembramos que o maior problema do Brasil é a educação em seus vários aspectos, nos entristecemos diante destas verdades do ilustre educador francês, Mr. René Hubert: «Como no tempo de Platão, como no século da Renascença, como na época de Rousseau, o problema da educação é todo o problema do destino do homem, do seu destino na natureza, do seu destino na sociedade, do seu destino segundo o Espírito» («Histoire de la Pédagogie», pág. 375).

Outra noitada pugilística de sensação

Prosseguirão amanhã o Campeonato de Novos e as eliminatórias para o Campeonato Brasileiro

O público carioca, amante do pugilismo, terá oportunidade de assistir, amanhã, às 21 horas, no «ring» do Palácio de Alumínio, mais uma atraente rodada pela disputa do Campeonato Carioca de Novos, que reunirá elementos do Flamengo, Vasco, Madureira e São Cristóvão, que tudo farão para brindar a enorme assistência que ali tem comparecido, com lutas de verdadeira sensação, conforme tem acontecido nnas rodadas anteriores.

Além das lutas de campeonato, teremos encontros entre campeões cariocas, para selecionar a equipe metropolitana que irá, em novembro próximo, disputar o Campeonato Brasileiro de Box Amador, de 1953, na capital do Território do Amapá.

PROGRAMA

CAMPEONATO DE NOVOS — Pêso M. M. Lig.: Joel Galiano (São Cristóvão) x Carlos Freitas (Vasco).

Pêso M. Médio: Jorge Julião (Flamengo) x Antônio Pinho (São Cristóvão).

Pêso M. Lig.: Hélio Tôrres (Vasco) x Pedro Evangelista (Flamengo).

Pêso Leve: Ivan Villas (S. Cristóvão) x Carlito Neto (Vasco).

Pêso Médio: Valdir Nascimento (Madureira) x Denanci Barbosa (Flamengo).

Seleção Campeonato Brasileiro — Pêso Mosca: Valfrido Tourinho (Flamengo) x Nélson Fernandes (Madureira).

Autoridades escaladas — Diretor de espetáculo, Moacir Lopes; Assistente, Antônio Vieira de Mendonça, Médico, dr. Mário Madalena; Jurados: Altamiro Cunha, Sales do Amaral, Teti Alfonso, Carlos Viana, Fernando Gosn, Ernesto Rodrigues e Antônio Freitas; Cronometrista, José Palazzo Filho; e Locutor, Jaime Ferreira.

Juizes e auxiliares para os jogos de futebol de hoje

Para os jogos de hoje, dos campeonatos oficiais, funcionarão as seguintes autoridades:

PROFISSIONAIS

Flamengo x Vasco

No Maracanã, pela parte da manhã.

Juiz: Mário Viana (escolhido de comum acôrdos.

Auxiliares: Eric Westman e Nélson Teixeira.

FLUMINENSE x AMÉRICA

No Maracanã, à tarde.

Juiz: Franz Grill (escolhido de comum acôrdo).

Auxiliares: Mário Borges e Álvaro Sondry.

PORTUGUESA x OLARIA

Gramado da rua Campos Sales.

Juiz: Alberto da Gama Malcher (sorteado).

Auxiliares: Aristoclio Rocha e Frederico Lopes.

BONSUCESSO x S. CRISTOVÃO

Em Teixeira de Castro.

Juiz: Eunápio de Queirós (escolhido de comum acôrdo).

Auxiliares: Heitor de Oliveira e Wilson Lopes dos Santos.

CANTO DO RIO x MADUREIRA

No estádio «Caio Martins».

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (sorteado).

Auxiliares: Egidio Nogueira e Francisco Lima.

ASPIRANTES

Fluminense x América

Juiz: José Monteiro.

PORTUGUESA x OLARIA

Juiz: Valdir Lopes Ferreira.

BONSUCESSO x S. CRISTOVÃO

Juiz: Jaime Teixeira Braga

C. DO RIO x MADUREIRA

Juiz: Haroldo Cláudio de Sousa.

JUVENIS

Botafogo x Bangú

Juiz: Antônio Ving.

AMÉRICA x FLUMINENSE

Juiz: Serafim Moreno.

OLARIA x PORTUGUESA

Juiz: Barros Gomes.

S. CRISTOVÃO x BONSUCESSO

Juiz: Osvaldo da Silva Faria.

VASCO x FLAMENGO

Juiz: Gualter Gama de Castro.

Jogos da próxima rodada

As pelêjas da sexta rodada serão disputadas entre os seguintes clubes:

América x Canto do Rio
Fluminense x Madureira
Flamengo x Botafogo
Bonsucesso x Vasco
São Cristóvão x Olaria
Bangu x Portuguêsa.

Reabertura do ginásio da A. E. C.

No próximo dia 30, que se comemora o «Dia do Empregado no Comércio», às 16 horas será realizada, solenemente, a reabertura do ginásio da Associação dos Empregados no Comércio, cujo programa constará de atividades esportivas e um «show» artístico. Foi-nos enviado atencioso convite.

ADVOGADOS

DRS. JESSÉ CAFÉ, OTÁVIO PINTO E JOSÉ GEDEÃO

Escritórios: R. Alfândega, 284 — Sala 3. — Tel.: 23-3633. R. México 11 — sala 1.202. Residência: — R. Itapiru, 468 — Tel.: 32-7010.

CAMPEONATO DO DEPARTAMENTO AUTÔNOMO DA F. M. F.

A rodada desta tarde será efetuada nos gramados de General Severiano, Figueira de Melo e em Campo Grande

Mais uma rodada em prosseguimento ao Campeonato de Amadores do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol será levado a efeito na tarde de hoje. As pelejas dêsse interessante Torneio serão realizadas nos gramados de General Severiano, de Figueira de Melo e no do Campo Grande.

Para funcionarem nos jogos de hoje foram sorteadas as seguintes autoridades:

TÔRRES HOMEM x MANUFATURA

Campo: — Botafogo, rua General Severiano.

Arbitro — João Travassos Arruda.

Auxiliares — Carlos Henrique da Silva e Valdir Cordeiro.

1º DE MAIO x OITI

Campo — São Cristovão, em Figueira de Melo.

Arbitro — Alfredo Lira.

Auxiliares: Nuno Vaz e Osvaldo Oliveira Maia.

CAMPO GRANDE x NACIONAL

Campo Grande:

Arbitro — Osvaldo Maio.

Auxiliares — Rubens Nogueira da Costa e Paulo Fernandes.

SUBSTITUA SEU AQUECEDOR ELÉTRICO POR UM A GÁS

VENDE-SE preço de ocasião, marca «HOMART», contrôle de temperatura automático, capacidade para 180 litros d'água, útil para hospitais, casas de saúde ou particulares. Tratar à rua Marechal Floriano, 27, com o SR. BRITTO.

CHACRINHA A BEIRA-MAR

Em recanto discreto e pitoresco, de belíssima praia na Baía de Guanabara. Desde Cr$ 13.000,00. Entrada à vontade — 60 prestações sem juros. Condução rodoviária e marítima. Belíssimas construções, hotéis campestres, cinema, cassino, bares, escolas, igrejas, etc. Detalhes: Quitanda, 163, sala 502.

PINTURAS E REFORMAS

Executamos serviços de pinturas em prédios, edifícios e apartamentos com garantia e perfeição, inclusive serviços, de carpinteiros, e pedreiros. Chamar pelo tel.: 22-3819, das 9 às 12 horas e das 17 às 19 horas, pelo tel.: 52-7596, o Sr. Floriano, que lhe atenderá com rapidez e sem compromisso.

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE completamente novo de fabricação Ford, com carroceria de 4,70 x 2,27 x 0,60. Pronta entrega e financiamento. Rua dos Inválidos, 134.

ÁREA PARA LOTEAR

Conceituada companhia loteadora, aceita áreas no Distrito Federal ou Estado do Rio para venda em loteamento, sem despesa para o proprietário. Negócio direto. — Av. Treze de Maio n. 13 — 13.º andar — Grupo 1303 — Tel. 52-7903 — 52-9709

CAMPEONATO OFICIAL NO ÂMBITO TRABALHISTA

Sagrou-se o quadro do Sul América, campeão do torneio classista — Brahma E. C., vice-campeão, com três pontos menos que o líder

Sob a orientação do Centro Metropolitano dos Esportes Comerciários e Industriários, setor da F. M. F. foi concluída mais uma jornada do futebol classista. No certame do corrente ano sagrou-se campeã a equipe do Clube Sul América, constituída de funcionários da emprêsa que lhe empresta o nome. Como vice-campeão foi classificado o quadro do Brahma E. C., associação dos empregados da referida companhia. O Torneio apresentou a seguinte classificação final:

	p.p.
1.º lugar — Clube Sul América	4
2.º lugar — Brahma E. C. ..	7
3.º lugar — Standrd Elétrica F. C.	8
4.º lugar — E. C. A Noite ..	13
5.º lugar — Wilson Sons F. C.	15
6.º lugar — Esso F. C.	22
7.º lugar — Casa José Silva F. C.	24

TAÇA DISCIPLINA

Com vinte pontos negativos, o E. C. A Noite classificou-se em primeiro lugar na disputa da Taça Disciplina.

TORNEIO ABERTO

A direção do Centro Metropolitano de Esportes Comerciários e Industriários cogita realizar um Torneio Aberto entre seus filiados e clubes avulsos, para o qual serão abertas inscrições dentro dos próximos dias.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTOS
Assembléia 104 - Tel.: 42-8053-47-4788

Escritório de Advocacia

Inventário — Anulação de Casamento — Desquites. Diàriamente das 11 às 12 e das 17 às 18 horas. R. Ouvidor, 104, 8º andar — Grupo 801-C

COMPRO 1 PIANO 52-2776

Particular, compra à vista, mesmo que necessite consêrto, não faz questão de marca nem de preço.

RESFRIOU-SE

O «Satosin» é excelente para combater as consequências dos resfriados, irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «Satosin» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

VENEZIANAS

REFORMAS, PINTURA
CADARÇOS E CORDA — TEL.: 29-1547 — SR. NUNES.

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL

Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.
Informações: — RESTAURANTE ALJAN — Tel.: 22-0573.

NEM SALA COM 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsos e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

3 MARCAS de fama mundial EXPRESSÕES de qualidade OFERTAS sensacionais de GELANDIA - 111, Assembléia, 111

Radiolone INVICTUS para cima de mesa
Rádio de 5 válvulas, 3 faixas de ondas. Toca discos de 78, 45, 33 RPM (long-play) com 2 agulhas permanentes. Lindo móvel em imbuia.
Apenas 275, cruzeiros mensais.

Radiolone GENERAL ELECTRIC
Rádio de 7 válvulas de funções múltiplas, 3 faixas. Alto falante de 12" c/ imantação permanente. Toca discos automático, long-play, c/ unidade de cristal e 2 agulhas permanentes. Móvel de fino estilo em imbuia, c/ discoteca lateral para 50 discos.
Apenas 750, cruzeiros mensais.

Radiolone MARECHAL
Rádio de 9 válvulas, 4 faixas de ondas. Alto falante de 12" Toca discos automático, com 2 agulhas permanentes e parada automática. Fino móvel de imbuia nos estilos: chipendale, colonial e rústico, com discoteca lateral para 50 discos.
Apenas 475, cruzeiros mensais.

SEM DESPESAS — SEM FIADOR
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Away é o grande favorito

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Barafunda — Senzala — Al Quica
Tio Chico — Flambeau — Kayak
Aboy — Púnico — Bemtevi
Socorro — Herval — Guaramano
Pactoló — Jacquard — Cacaú
Dança — Pádua — Montanhés
Away — Baltimore — G. Girl
Reverência — Miss Nobel — Fortuita

A corrida de têrça-feira em Correias

Para a corrida de têrça-feira, dia 27 de outubro, no pradinho da Estrada União e Indústria, em Correias, o Jockey Club de Petrópolis organizou um programa de sete provas e que são as seguintes:

—O—

1º PAREO — Às 13h30m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 Mondrongo, C. Brito	53
2 Ike, R. Urbina	56
2—3 Lexiano, J. Ramos	50
4 Ross, M. Coutinho	58
3—5 Ela, J. Portilho	54
6 Montenegro, F. Machado	52
7 Paladim, B. Cruz	51
4—8 Sapé, N. Pereira	51
9 Kaolin, X. X.	50
» Junior, X. X.	58

—O—

2º PAREO — Às 14h05m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

	QUILOS
1—1 Chafick, P. Tavares	57
2 Lamego, X. X.	54
2—3 Místico, E. Silva	52
4 Tarimbeiro, M. Henrique	54
3—5 Mahon, X. X.	58
6 Waldorf, L. Vieira	60
4—7 Pachá Negro, A. Reis	48
8 Visão, A. Vieira	56
» Cachimbo, D. Teti	52

(Conclui na 6.ª página)

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa com montarias e cotações:

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. — Prêmio «Correio Aéreo Nacional».

* * *

		Ks.	Cts.
1—1 BARAFUNDA, O. Macedo	7	56	25
2 EVENING STAR, I. Pinheiro	1	56	50
2—3 ITAPORANGA, C. Moreno	6	56	26
4 HILANILZA, J. Ferreira	2	56	40
3—5 SENZALA, L. Domingues	9	56	30
6 DODECA, D. Ferreira	4	56	50
4—7 BOJAGUA, L. Lins	8	56	50
8 AL QUICA, A. Araújo	5	56	35
» MIMOSA, B. Cruz	3	56	35

—O—

2º PAREO — Às 14h20m. — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00. — Prêmio «Ministério da Aeronáutica».

* * *

		Ks.	Cts.
1—1 KAYAK, A. Araújo	1	52	20
2—2 FLAMBEAU, C. Moreno	4	54	30
3—3 TIO CHICO, D. Moreira	3	56	35
4—4 EL MAMBO, J. Tinoco	2	52	50

—O—

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. — Prêmio «Primeiro Corpo de Aviação de Caça».

* * *

		Ks.	Cts.
1—1 EL GIN, J. Tinoco	9	56	35
2 ROSEMBUCH, R. Maia	4	58	40
2—3 ABOY, A. Araújo	8	58	25
4 BASULA, F. Fernandes	1	58	50
3—5 PÚNICO, D. Ferreira	5	60	30
6 NORA, A. Reis	7	54	50
4—7 CHICO BRAMAR, A. Brito	3	56	40
8 BEMTEVI, J. Graça	2	58	35
9 BRULETE, D. Moreira	6	56	50

—O—

4º PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. — Prêmio «Aviação Comercial Brasileira».

* * *

		Ks.	Cts.
1—1 HERVAL, C. Moreno	9	56	35
2 SARDO, B. Marinho	2	56	35
2—3 SOCORRO, L. Lins	4	56	30
4 MURUBIXABA, J. Tinoco	5	54	50
3—5 GUARAMANO, R. Gomes	7	56	50
6 ALDEBARAN, B. Cruz	3	54	35
4—7 AMORE, A. Araújo	1	60	30
8 TOMBADILHO, E. Castillo	8	54	50

—O—

5º PAREO — Às 15h50m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00. — Prêmio «Fôrça Aérea Brasileira».

* * *

		Ks.	Cts.
1—1 PACTOLO (*), R. Maia	4	55	16
» CACAU, D. P. Silva	8	55	16
2—2 RISO, B. Cruz	2	55	35
3 NASSAU, E. Castillo	5	55	40
3—4 CONQUEROR, R. Urbina	1	55	35
5 BEDAH, S. Lourenço	7	55	60
4—6 JACQUARD, C. Moreno	6	55	30
7 EAGER, F. Machado	3	55	50

* * *

(*) — Ex-RUBLO.

—O—

6º PAREO — Às 16h20m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00. — Prêmio «Aero Clube do Brasil».

* * *
BETTING
* * *

		Ks.	Cts.
1—1 DANÇA, D. P. Silva	10	58	25
2 POLONAISE, O. Macedo	2	54	40
2—3 MONTANHES, D. Moreira	8	60	50
4 CLEON, A. Portilho	6	58	26
3—5 ELANUT, C. Moreno	4	58	50
6 COLOMBIANA, P. Tavares	1	58	50
7 ESPADARTE, J. Tinoco	7	56	40
4—8 TOCANTINS, L. Lins	9	60	35
9 PADUA, B. Marinho	5	56	35
» LA FURIA, A. Araújo	3	56	35

—O—

7º PAREO — Às 16h50m. — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00. — Grande Prêmio «Salgado Filho».

* * *
BETTING
* * *

		Ks.	Cts.
1—1 AWAY, D. Ferreira	6	58	18
» SAHIB, M. Henrique	3	58	18
2—2 PANTHER, E. Castillo	8	58	35
3 ARENOSO, B. Cruz	7	58	40
3—4 BALTIMORE, I. Pinheiro	4	57	35
5 EFUSIVO, A. Portilho	9	57	50
4—6 REVEUR, A. Ribas	2	58	50
7 GREY GIRL, D. P. Silva	5	53	40
» GATILLO, C. Moreno	1	58	40

—O—

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00. — Prêmio «Alberto Santos Dumont» — (Handicap Especial).

* * *
BETTING
* * *

		Ks.	Cts.
1—1 REVERENCIA, O. Ulôa	6	56	20
2 RONDINELLA, B. Cruz	3	56	35
2—3 FORTUITA, C. Moreno	1	60	25
4 MISS NOBEL, O. Macedo	5	53	40
3—5 LA ROUGE, D. Moreira	2	56	40
» DYEAR, J. Tinoco	9	50	40
4—6 LA VISION, D. Silva	8	51	40
7 CAÇAMBA, D. P. Silva	4	54	40
» QUERELA, não correrá	7	54	—

* * *

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

Entrega gratuita de penhôres de alianças, objetos de uso pessoal e utilidades domésticas durante a Semana da Economia

A Carteira de Penhôres da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, dando cumprimento ao programa estabelecido pelo seu Egrégio Conselho Administrativo para as comemorações da Semana da Economia de 1953, tem o prazer de comunicar que, no próximo dia 27, às treze horas, na Sala de Leilões, à rua Sete de Setembro, 187, dará início à devolução gratuita de penhôres correspondentes a objetos de uso pessoal (roupas, agasalhos, guarda-chuvas, cobertores, etc.), assim como de ferramentas, ferros de engomar, referentes a empréstimos até Cr$ 200,00, e, máquinas de costurar empenhadas até Cr$ 300,00, relativas a contratos vencidos e relacionados para os leilões do corrente mês de outubro. Tais objetos serão entregues mediante apresentação da cautela respectiva pelo próprio mutuário.

Serão devolvidas, também, gratuitamente, as alianças até o valor máximo de Cr$ 300,00, desde que não sejam parte de lote de objetos dados em penhor no mesmo contrato. A entrega dêsses objetos será feita, também, nas agências que emitiram as respectivas cautelas, durante o prazo de 30 dias, findo o qual, serão os objetos mencionados levados a leilão, cancelando-se o benefício.

No dia 29, à avenida Treze de Maio, 33|35 — 4º andar (Salão da Biblioteca da Caixa Econômica), às 13 horas, realizar-se-á o sorteio para devolução gratuita de 20 contratos, sem limite de valor, relativos a penhôres de máquinas de costurar, e de escrever, instrumentos musicais e outros, ainda, considerados instrumentos de trabalho.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1953.

as.) JERÔNIMO DE CASTILHO
Diretor da Carteira de Penhôres

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos, hoje, mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

•

Como principal prova teremos o «Grande Prêmio Salgado Filho», na distância de 2.400 metros e com 200.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de parelheiros estrangeiros e nacionais.

•

AWAY está eleito o favorito da prova, aparecendo como os seus mais sérios adversários PANTHER e BALTIMORE que estão bem preparados.

•

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

•

PROGRAMA EM REVISTA

•

—O—

1º PAREO — Às 13h50m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00. — Prêmio «Correio Aéreo Nacional».

•

— ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

•

BARAFUNDA, 56 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 56 quilos, escoltou Quelma, derrotando Hilanilza, Dodeca, Dindimoon e Mimosa. — São boas suas condições de treino. — E' possível figurar.

Prop. — Pascoal Conzo.
Trat. — Henrique de oSusa.

EVENING STAR, 56 — No dia 6 de setembro na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 56 quilos, foi último para Quetua, Barafunda, Al Quica, Mimosa e Al Oina, sem deixar qualquer impressão. — Difícil.

Prop. — Mauricio Barros Nunes.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

ITAPORANGA, 56 — No dia 24 de maio, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 55 quilos, foi décimo para Okinawa, Quereiá, Quilha, Fraulein, Diear, Emoaze, Dona Lorena, Opereta e Quetua, derrotando Ofensiva e Jequitiaia. — Reaparece bem estendida. — Pode figurar.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

HILANILZA, 56 — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Antônio G. Silva, com 53 quilos, derrotou Sarinha, Mouquet, Valentine, En-tout-cas, Xapuri, Dianne e Anduia. — Suas condições de treino são as mesmas. — Na areia estaria sendo apontada.

Prop. — Stud Caruarú.
Trat. — Manuel Rafael.

SENZALA, 56 — No dia 9 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi terceiro para Dawn e Quetua, derrotando Evening Star, Blond Doll, Al Quica, Islandia e Miss Grace. — A turma é do seu inteiro agrado. — Pode figurar.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

DODECA, 56 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quarto para Quelma, Barafunda e Hilanilza, derrotando Honeimoon e Mimosa. — Está bem trabalhada para êste compromisso.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

BOJAGUA, 56 — No dia 5 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, derrotou Cordilheira, Hilanilza, Baracéa, Guria, Marsala, Jones, Dianne, Boca Linda, Anduia e Ovation. — São bons suas condições de treino. — Adversária.

Prop. — Leopoldo Canale.
Trat. — Valdemar Atianesi.

AL QUICA, 56 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Quetua, Barafunda, derrotando Mimosa, Al Oina e Evening Star. — Na pista gramada deve ser olhada como adversária. — Bom «placé».

Prop. — A. B. P. e L. Bornhausen.
Trat. — F. P. Schneider.

MIMOSA, 56 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi último para Quelma, Barafunda, Hilanilza, Dodeca e Honeimoon. — Até hoje ainda não disse ao que veio. — Difícil.

Prop. — Roberto M. de Sá Freire.
Trat. — F. P. Schneider.

—O—

2º PAREO — Às 14h20m. — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00. — Prêmio «Ministério da Aeronáutica».

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE CINCO VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

•

KAYAK, 52 — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Marco, derrotando Mercuri e Duc d'Anjou. — Atravessa excelente fase. — E' o favorito.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

FLAMBEAU, 54 — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 58 quilos, derrotou Jonsion, Herú, Curió, Ituassú, Diear, Johil, Fluor e Deputado. — Anda muito bem. — E' o maior adversário de Kayak.

Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luís Tripodi.

TIO CHICO, 56 — No dia 26 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Dulcino Silva, com 53 quilos, escoltou Quasi, derrotando Papo de Anjo, Kayak, Ohmú, Madrigal, Eranio e Curare. — Vem acusando melhoras. — Não será de todo impossível nesta vez. — Há fé em seu triunfo.

Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

EL MAMBO, 52 — No dia 26 de setembro na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, derrotou Curió, Diear, Meu Crack, Ituassú, Herú, Quiron, Bazar e El Monte. — Conserva boa forma. — Como azar não é dos piores.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

—O—

3º PAREO — Às 14.h50m. — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00. — Prêmio «Primeiro Grupo de Aviação de Caça».

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 80 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

EL GIN, 56 — No dia 19 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi quarto para Sardo, Aboi e Bemtevi, derrotando Dinon e Unanio. — Cuidado, muito cuidado. — Qualquer dia vai ganhar e paga «poule».

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

ROSEMBUCH, 58 — Estreante. — E' um filho de Roseberry muito falado na Gávea através os bons exercício que procedeu. — Não é impossível.

Prop. — Edem de F. Vasconcelos.
Trat. — Alcides Morales.

ABOY, 58 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, escoltou Sardo, derrotando Bemtevi, El Gin, Dinon e Unanio, eleito o favorito da prova. — Só melhoras acusou em seu estado. — Pode aparecer.

Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — R. Carrapito.

BASULA, 58 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 60 quilos, foi terceiro para Pintera e Araruama, derrotando Brulete, Ardena, Honei Girl, Lurdinha e Bacabal. — Está bem treinada para êste compromisso. — Por peripécias poderá aparecer.

Prop. — Vanda Berquó.
Trat. — Adair Feijó.

PÚNICO, 60 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, foi nono para Piratini, Monsieur, New York, Clarel, Vigoroso, Sarilho, El Negrito e Açude, derrotando Esquira, Ianti e Thank. — Reaparece bem trabalhado. — E' uma ras fôrças.

Prop. — Aluisio Coelho Lima.
Trat. — Valdemar Atianesi.

NORA, 54 — No dia 10 de outubro, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi sexto para Socorro, Açude, Herval, El Gin e Dinon, derrotando Sardo, Santelmo, Malar e Picaro. — E' muito veloz. — Poderá figurar na primeira parte do percurso.

Prop. — Hilton Machado de Abril.
Trat. — José Lourenço Filho.

CHICO BRAMAR, 56 — Estreante. — E' um filho de Chicatazo bem trabalhado. — Nesta turma não é para ser desprezado.

Prop. — Stud 15 de Maio.
Trat. — Leopoldo Benitez.

BEMTEVI, 58 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 58 quilos, foi terceiro para Sardo e Abol, derrotando El Gin, Dinon e Unanio, tendo partido mal. — Suas condições de treino são perfeitas e está para ganhar.

Prop. — Stud Santa Rosa.
Trat. — Cláudio Rosa.

BRULETE, 56 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, foi quarto para Pintera, Araruama e Basula, derrotando Ardena, Hinei Girl, Lurdinha e Bacabal. — Achamos difícil que figure.

Prop. — Catarino Andreata.
Trat. — Alexandre Correia.

—O—

4º PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00. — Prêmio «Aviação Comercial Brasileira».

•

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 140 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

•

HERVAL, 60 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, derrotou Socorro, Ianti, Rimeio, Murubixaba e Eônio. — Anda muito bem. — E' capaz de enfiar outra.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

SARDO, 56 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de B. Marinho, com 57 quilos, derrotou Abol, Bemtevi, El Gin, Dinon e Unanio. — Anda muito bem mas a turma é forte. — Por peripécias é capaz de enfiar outra.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

SOCORRO, 56 — No dia 1º de outu-

(Conclui na 6.ª página)

Os pôtros do «Haras Vargem Alegre»

Recebemos o catálogo dos potros que serão apresentados na próxima exposição do Jockey Club Brasileiro pelo Haras Vargem Alegre, conceituado estabelecimento de criação do dr. Osvaldo Aranha. Um lote de potros e potrancas filhos de CADIR, SECRETO, BRITISH EMPIRE, em éguas com «pedigrees» sedutores, onde aparecem correntes de sangue universalmente conhecidas e muito procuradas pelos proprietários e criadores nacionais. O lote do Vargem Alegre está sendo muito apreciado pelos turfistas, num harmonioso conjunto, atestando os esforços daquele conhecido criador e «turfman» em apresentar produtos que honrem a criação indígena.

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 50 minutos, quando será disputado o prêmio "Correio Aéreo Nacional".

Único «forfait»

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Querela havia sido recebido para a corrida de hoje.

Para os leitores

•
O nome do dia:
AWAY
•
Falam muito:
REVERENCIA
•
Pode chegar o dia:
PACTOLO
•
Dois favoritos:
BARAFUNDA e ABOY
•
Acredite quem quiser:
SOCORRO
•
Um segrêdo:
TIO CHICO
•
Na Berlinda:
MISS NOBEL

Habê

Explicação aos leitores

Em vista de ter havido confusão com o programa de quinta-feira e de ontem, adiantamos o "forfait" de GILMAR, ao invés de REGULO, no quarto páreo de ontem. Nossas desculpas aos leitores por êsse lapso.

Um lindo e útil PRESENTE, com a identidade das chaves do carro de seu querido ou... querida.
EM TRÊS DIAS.
«RANDAL» — Rua Senador Dantas, 42 — 1º andar.

Remo foi o principal ganhador da corrida de ontem na Gávea

Realizou-se no Hipódromo da Gávea, na tarde de ontem, a 107ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

* * *

Das oito provas disputadas, REMO laureou-se na principal delas, derrotando NIPPING e PALERMO, sob a direção do jóquei Emidio Castillo.

* * *

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

* * *

PRIMEIRO PAREO — Às 13h50m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.
— (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES		VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES		DUPLAS RATEIOS
1º Quirina, 56 — O. Ulôa	28.034	—	25,00	11	1.096	—	331,00
2º Brilhantina, 56 — João Araújo	3.113	—	185,00	12	7.218	—	50,00
3º Augura, 56 — J. Tinoco	21.824	—	26,00	13	3.190	—	114,00
4º Ufanita, 53 — N. Pereira	28.034	—	25,00	14	16.476	—	22,00
5º Boa Nova, 54 — Paulo Tavares	1.006	—	572,00	22	874	—	415,50
6º Sambista, 56 — Luis Coelho	7.228	—	80,00	23	1.394	—	260,00
7º Bravata, 53 — Luis Domingues	7.876	—	73,00	24	5.510	—	66,00
8º Flezelá, 56 — A. Brito	1.323	—	425,00	33	275	—	1.312,00
9º Garôa do Mar, 53 — Lidio Lins	1.533	—	375,00	34	6.543	—	55,50
				41	2.822	—	128,00
	71.936				45.399		

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 101" 2/5. — Vencedor (8) Cr$ 20,50. — Dupla (24) Cr$ 66,00. — Placés: (8) Cr$ 11,00; (4) Cr$ 12,00 e (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.308.970,00. — Pista de grama leve.

QUIRINA — F. C., quatro anos — São Paulo — por Vagabond II em Gôndola. — Proprietário: — Stud E. G. Bastos. — Tratador: — Mariano Sales. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

* * *

SEGUNDO PAREO — Às 14h20m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do

(Conclui na 4.ª página)

DEMONSTRE SEU VIRTUOSISMO NUM TECLADO SCHANLEY

Pela sua incomparável sonoridade, Schanley é o piano que satisfaz aos artistas mais exigentes.

Adquira o seu piano Schanley com as conhecidas facilidades de pagamento de Ponto Frio:

em prestações de Cr$ 1.655, mensais.

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134

Cia. com 20 anos de experiência

Com grandes áreas de terra em ARCOZÊLO para venda em sucessivos loteamentos, deseja entrar em contacto com

CORRETORES

Condução e almôço por conta da Cia.

AV. RIO BRANCO, 25 - 20º — Telefone: 43-9324

Remo foi o principal ganhador da corrida de ontem...

(Conclusão da 8.ª página)

vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Gargalhada, 55 — Emídio Castillo	41.613 —	11,00	12	9.726 —	34,00
2º Fighter, 55 — Ilton Pinheiro	3.116 —	153,00	13	8.881 —	37,00
3º Miss Platina, 55 — Artur Araújo	8.131 —	59,00	14	16.818 —	19,00
4º Goiane, 55 — Antônio Portilho	3.930 —	121,00	23	710 —	466,00
5º Diabrura, 52 — Olivio Macedo	2.785 —	170,50	24	1.809 —	177,00
			34	1.832 —	180,00
	59.595		44	1.504 —	220,00
				41.340	

Diferenças: — Quatro corpos e cabeça. — Tempo: — 89''. — Vencedor (1) Cr$ 11,00. — Dupla (13) Cr$ 37,00. — Placês: (1) Cr$ 10,00 e (3) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.103.220,00. — Pista de areia leve.

GARGALHADA — F. C., três anos — Paraná — por Maharajá em Grécia. — Proprietário. — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Haras Paraná. Lida.

• • •

TERCEIRO PAREO — As 14h50m. — 1 300 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 480.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jeca, 56 — Osvaldo Ulloa	16.243 —	37,00	12	17.711 —	19,00
2º Origon, 55 — Paulo Fernandes	42.300 —	14,00	13	9.255 —	37,00
3º Rio Verde, 52 — João Araújo	2.479 —	241,00	14	5.346 —	64,00
4º Marshall, 57 — Luis Domingues	7.181 —	83,00	23	4.361 —	79,00
5º Arroz Amargo, 52 — Jobel Tinoco	2.964 —	201,00	24	2.758 —	125,00
6º Luniar, 54 — B. Cruz	3.470 —	172,00	33	986 —	349,00
			34	2.018 —	168,00
	71.637		34	505 —	651,00
				42.973	

Diferenças: — Meio corpo e cinco corpos. — Tempo: — 81''. — Vencedor (2) Cr$ 37,00. — Dupla (12) Cr$ 19,00. — Placês: (2) Cr$ 10,00 e (1) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.282.160,00. — Pista de areia leve.

JECA — M. C., oito anos — São Paulo — por Santarém em Devônia. — Proprietário: — Stud Linen de Paula Machado. — Tratador: — Ernani de Freitas. — Criadores: — C. G. de Paula Machado.

• • •

QUARTO PAREO — As 15h20m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Remo, 55 — Emidio Castillo	39.793 —	16,00	11	6.075 —	52,50
2º Nipping, 55 — Dario Moreira	4.419 —	146,00	12	22.659 —	14,00
3º Palermo, 55 — J. Tinoco	24.034 —	27,00	14	4.432 —	72,00
4º Cleotas, 55 — Olivio Macedo	11.554 —	56,00	24	6.318 —	50,50
5º Rajão, 55 — S. Lourenço	1.172 —	533,00	44	418 —	761,00
	81.0[illegible]			39.902	

Não correram:
Jonman, Midair e Regulo.

Diferenças: — Cabeça e cabeça. — Tempo: — 101'' 2/5. — Vencedor (3) Cr$ 16,00. — Dupla (24) Cr$ 50,50. — Placês: (3) Cr$ 11,00 e (7) Cr$ 33,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.360.050,00. — Pista de areia leve.

REMO — M. A., três anos — São Paulo — por King Salmon em Kelpie. — Proprietários: — Victor Guilhem e Jadir de Sousa. — Tratador: — Geraldo Morgado. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

QUINTO PAREO — As 15h50m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros de três anos e mais idade, sem vitória no país, em prova de prêmios superior a Cr$ 100.000,00. — Pesos especiais.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Espumoso, 53 — D. Silva	8.878 —	94,00	11	1.034 —	492,00
2º Kameran Khan, 54 — Lídio Lins	17.160 —	48,50	12	15.512 —	33,00
3º Efusivo, 54 — A. Portilho	42.632 —	19,50	13	4.822 —	105,00
4º El Banderin, 52 — Jobel Tinco	17.160 —	48,50	14	4.752 —	107,00
5º Buonarotti, 61 — Emidio Castillo	15.065 —	52,00	22	7.548 —	67,00
6º Embeleso, 52 — P. Tavares	4.334 —	192,00	23	13.701 —	37,00
7º Tor di Quinto, 59 — Lajos Mezaros	1.271 —	655,00	24	10.387 —	49,00
8º Atbarah, 52 — D. Ferreira	13.852 —	60,00	33	930 —	536,00
			34	4.245 —	120,00
	104.092		44	614 —	828,00
				63.545	

Não correu: Reveur.

Diferenças: — Um corpo e cabeça. — Tempo: — 93'' 2/5. — Vencedor (2) Cr$ 94,00. — Dupla (12) Cr$ 33,00. — Placês: (2) Cr$ 39,00 e (1) Cr$ 25,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.823.770,00. — Pista de areia leve.

ESPUMOSO — M. T., seis anos — Argentina — por Quiero em Esquadrilha. — Proprietário: — Jorge Jabour. — Tratador: — Levi Ferreira. — Importador: — Atilio Irulegui.

• • •

SEXTO PAREO — As 16h20m. — 1.000 metros — Prêmios: — Cr$ 36.000,00; Cr$ 10.800,00; Cr$ 5.400,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 80.000,00 em premios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Seridó, 51 — L. Vieira	22.690 —	31,00	11	4.331 —	105,00
2º Glimar, 56 — O. Ulloa	18.139 —	39,00	12	12.404 —	37,00
3º Bola Azul, 56 — I. Pinheiro	1.918 —	372,00	13	1.940 —	234,00
4º Blue Moon, 53 — L. Domingues	5.653 —	126,00	14	13.254 —	34,00
5º Caimé, 54 — O. Macedo	1.918 —	372,00	22	3.184 —	143,00
6º Good Friend, 58 — E. Castillo	18.170 —	39,00	23	2.689 —	169,00
7º Odair, 58 — P. Tavares	2.092 —	341,00	24	13.387 —	34,00
8º Odilon, 60 — B. Cruz	6.595 —	168,00	33	250 —	1.819,00
9º Igino, 58 — Lajos Mezaros	3.425 —	208,00	34	1.557 —	292,00
10º Holômetro, 57 — N. Pereira	3.551 —	199,00	44	3.848 —	118,00
11º Nardo, 60 — Euclides Silva	1.302 —	548,00		56.842	
12º Orissimo, 58 — M. Henrique	5.675 —	126,00			
	89.240				

Não correu: Dogarita.

Diferenças: — Dois corpos e meio a um corpo. — Tempo: — 123'' 4/5. — Vencedor (1) Cr$ 31,00. — Dupla (12) Cr$ 37,00. — Placês: (1) Cr$ 15,00; (5) Cr$ 20,00 e (12) Cr$ 43,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.654.620,00. — Pista de areia leve.

SERIDO — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — por Sea Bequest em Uruapiara. — Proprietário: — Stud Esterita. — Tratador: — Célio Tourinho. — Criador: — Remonta do Exército.

• • •

SETIMO PAREO — As 16h50m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 220.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Guambi, 56 — D. Ferreira	15.946 —	52,50	11	3.941 —	136,00
2º Dingo, 57 — L. Lins	19.435 —	43,00	12	13.281 —	41,00
3º Bananal, 56 — B. Cruz	39.283 —	21,00	13	11.897 —	45,00
4º Soberano, 52 — Rui Gomes	9.455 —	89,00	14	15.035 —	36,00
5º Cataguá, 54 — J. Graça	7.845 —	107,00	22	786 —	683,00
6º Senta a Pua, 53 — Luis Domingues	39.283 —	21,00	23	4.067 —	132,00
7º Revelo, 52 — J. Tinoco	1.328 —	632,00	24	7.588 —	71,00
8º Recruta, 58 — A. Araújo	7.945 —	105,50	33	1.383 —	390,00
9º Indiscreto, 58 — A. Ribas	2.437 —	344,00	34	5.851 —	92,00
10º Hebom, 52 — R. Urbina	415 —	2.021,00	44	3.273 —	164,00
11º Maco, 58 — Lajos Mezaros	741 —	1.132,00		67.102	
	101.82[illegible]				

Não correram:
Jeruqui e Thunderbolt.

Diferenças: — Meia cabeça e dois corpos e meio. — Tempo: — 101''. — Vencedor (10) Cr$ 52,50. — Dupla (24) Cr$ 71,00. Placês: (10) Cr$ 12,00; (3) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 11,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.949.480,00. — Pista de areia leve.

GUAMBI — M. A., seis anos — São Pauo — por Alone em Bonitinha. — Proprietário: — Stud Ventura. — Tratador: — Moisés de Araújo. — Criador: — Haras Sincorá.

• • •

OITAVO PAREO — As 17h20m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Silvestre, 56 — D. Ferreira	29.116 —	26,00	11	1.460 —	367,00
2º Ibiaí, 56 — O. Ulloa	34.829 —	22,00	12	6.058 —	88,50
3º Elzorro, 56 — M. Henriques	8.116 —	83,50	13	4.733 —	113,00
4º Igaratim, 56 — E. Castillo	34.820 —	22,00	14	22.818 —	23,50
5º Arataú, 56 — D. Silva	2.297 —	333,50	22	1.150 —	466,00
6º Queremista, 56 — A. Portilho	5.245 —	146,00	23	1.373 —	391,00
7º Danilo, 54 — P. Tavares	1.140 —	672,00	24	9.090 —	59,00
8º Boca Calada, 56 — Artur Araújo	3.035 —	252,00	33	543 —	984,00
9º Igarassú, 53 — L. Lins	5.822 —	131,50	34	6.672 —	80,00
10º Quiroga, 56 — J. Tinoco	567 —	1.351,00	44	13.141 —	41,00
11º El Banner, 56 — Dario Moreira	1.330 —	576,00		67.038	
12º Quid, 58 — Valdir Meireles	2.527 —	303,00			
13º Doradinho, 53 — A. Reis	361 —	2.122,00			
14º Joncle, 53 — P. Fernandes	323 —	2.372,00			
	95.757				

Não correu: Bolonha.

Diferenças: — Seis corpos e dois corpos. — Tempo: — 101'' 2/5. — Vencedor (1) Cr$ 26,00. — Dupla (14) Cr$ 23,50. — Placês: (1) Cr$ 10,00; (14) Cr$ 10,00 e (5) Cr$ 10,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.849.170,00. — Pista de areia leve.

SILVESTRE — M. C., quatro anos — São Paulo — por Hunter's Moon em Silver Star. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	12.331.440,00
CONCURSOS	CR$	375.790,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	12.707.230,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador com sete pontos. — Rateio: — Cr$ 28.156,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador com dezesseis pontos. — Rateio: — Cr$ 20.848,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Noventa e oito ganhadores. — Rateio: — Cr$ 434,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Oitenta ganhadores. — Rateio: — Cr$ 1.602,00

120 *LUTADORES NUMA COMPETIÇAO DE JUDO, NO FLUMINENSE — Espetáculo inédito será realizado hoje, das 17 às 23 horas, no Ginásio do Fluminense F. C., por ocasião do encerramento do programa de comemorações do 5º aniversário da "Academia Cordeiro". Além de interessante demonstração de defesa pessoal, em que tomarão parte numerosas moças e crianças, será realizada uma movimentada competição de Judô, com a participação de 120 lutadores do Rio e de São Paulo, entre os quais se encontram conhecidos "faixa-prêta", como o prof. Kurate, 4º grau; Matsui, Yamamoto e Masyoshi. Desta capital, tomarão parte as "Academias" do Clube Ginástico Português, da Associação Atlético Banco do Brasil e da Associação Cristã de Moços, destacando-se José Melo, Alexandre, Mauricio, Hélcio, Antônio Alves, Luis Roberto, Harry, Sutter, Cristobal, Rudolf Hermanny e muitos outros. Vemos no cliché Augusto Cordeiro e Antônio Alves*

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL, S. A.
RUA DA ALFANDEGA, 21

REGISTRO DE MARCAS

EM 10 minutos poderemos dar uma busca sôbre à marca que V. S. pretenda registrar. — SOC. REX LTDA. — Agente Oficial da Propriedade Industrial. (Registro de Marcas e Patentes). — Rua Alvaro Alvim, 37 — Salas 626/7 — Tel.: 42-4862.

DESENHISTA

Procura-se um com prática, que dispõe de tempo fora da sua ocupação fixa, para reproduzir (em traço) relógios, canetas, etc., e tenha facilidade em letras. Trabalho contínuo. E' favor responder para o nº 62.559, dêste jornal, incluindo de preferência pequena prova de trabalhos feitos.

UM MILHÃO DE BLUSAS
PARA VERÃO DE 55,00 POR 35,00
SO' NA ALEGRIA DA SEMANA
ESQUINA DAS ATUALIDADES
RUA BUENOS AIRES, ESQUINA DE ANDRADAS
Em frente a Drogaria Pacheco

MÁQUINAS DE COSTURA

A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANÍBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).
Tel.: 32-2930

EDITAL

BANCO DO BRASIL S. A.

Concurso para Escriturário-Auxiliar

O BANCO DO BRASIL S. A., comunica aos candidatos inscritos no Concurso para escriturário-auxiliar, que as provas dêsse certame serão realizadas a 8 e 15-11-1953, no seguinte horário:

DIA 8-11-53 — DOMINGO

Português — Das 8 às 10 horas.
Francês — Das 10h30m às 11h30m.
Matemática Comercial — Das 14 às 16 horas.
Inglês — Das 16h30m às 17h30m.

DIA 15-11-53 — DOMINGO

Contabilidade Bancária — Das 8 às 10 horas.
Dactilografia — Das 12 horas em diante.

Para cada prova só haverá uma chamada. Os que não se apresentarem a tempo serão considerados desistentes, ficando sem efeito os exames porventura já prestados e, sob nenhum pretexto, lhes será permitida a entrada depois de iniciadas as provas.

Ficam, pois, os srs. Candidatos, convidados a comparecer — ATÉ 30 MINUTOS ANTES DO INICIO DE CADA PROVA — aos seguintes locais:

COLÉGIO MILITAR — Rua São Francisco Xavier, 267. Candidatos de ns. 1 a 1.284.

COLÉGIO PEDRO II — Avenida Marechal Floriano, 80. Candidatos de ns. 1.285 e 1.994.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL — Avenida Maracanã, 229. Candidatos de ns. 1.995 a 2.574.

SEÇAO NORTE DO COLÉGIO PEDRO II — Rua Barão do Bom Retiro, 726. Candidatos de ns. 2.575 em diante.

Os candidatos devem estar munidos do cartão de inscrição e lápis-tinta rôxo-cópia comum ou caneta-tinteiro com tinta da côr azul comum.

PROVA DE DACTILOGRAFIA — Esta prova será realizada no edifício-Sede do Banco, à rua 1º de Março, 66.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS
Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se, e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA

Dormitórios e salas de jantar em todos os tipos e qualidade de madeira. Faça-nos uma visita, sem compromisso, para comprar melhor. Salas modernas em pau marfim para apartamento, com pronta entrega.
EXPOSIÇAO E VENDAS: — Rua Visconde Pirassinunga, 57, esq. de Salvador de Sá. - Tel.: 22-9566.

Sua cozinha está se estragando...
por falta de um exaustor
Contact
Examine as paredes, o teto, os armarios, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuizos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia - apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas - e é facil de instalar em residências já construidas.
N. ALMEIDA & CIA.
Rua Uruguaiana n. 139
Fones: 23-4050/23-3360

Calças de Tropical
Cr$ 110,00
Corte esporte e acabamento de 1.ª Gaullier lhe vende a Cr$ 110,00. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA N. 260 — SOB.

PINTURAS
Faz quaisquer serviços de pinturas — Mesmo à óleo, K. TONE COLA, orçamentos sem compromissos. Serviços garantidos. — Peço telefonar para 32-0753 — Recados para João da Silva — Pintor.

CLAUDIONOR ALFAIATE
Faz-se sob medida, conserta-se e reforma-se. — Rua Buenos Aires, 220 — sob. — Sala 6 fundos. Tel.: 23-0276.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S.A.
SEDE BELO HORIZONTE
CAPITAL CR$50.000.000,00
CC POPULAR 5% AA
ABERTO O DIA TODO
RUA MEXICO, 128 ED. 60 IAPC

TRANSPORTS MARITIMES
Marseille
Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova
Provence 17 Novembro
Bretagne 8 Dezembro
Provence 5 Janeiro
Bretagne 9 Fevereiro
Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires
Provence 5 Novembro
Bretagne 26 Novembro
Provence 24 Dezembro
Bretagne 28 Janeiro
Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

ATENÇÃO!
RÁDIO-TÉCNICOS e MONTADORES
ARTIGO DA SEMANA — Automáticos «Webster», modêlo 126, PILHAS «EVEREADY» 67½ VOLTS

Alto falante GOODMAN A — 50 — 12" c/saida	1.350,00	Transformadores ULT. 150 M. A.	168,00
Alto falante JENSEN A — 12 — Campo	1.200,00	Transformadores ULT. 200 M. A.	272,00
Alto falante CINANDAGRAFT 12 — P. M.	700,00	Transformadores ULT. 250 M. A.	340,00
Alto falante OXFORD 12" Campo c/saida	450,00	Transformadores saida simples	13,00
Alto falante COLETION, 8" P. M.	250,00	Transformadores Chockes de 60 M. A.	13,00
Alto falante ZENITH 8" P. M. c/saida	250,00	Transformadores Chockes de 80 e 100 M. A.	32,00
Alto falante QUAN 8" Campo	250,00	Cristal Nacional	45,00
Alto falante ROLA K — 8" fresado c/saida	350,00	Cristal Cerâmica	110,00
Alto falante Vega 8" P. M.	250,00	Cristal Romete	70,00
Alto falante PHILIPS 8" P. M.	160,00	Cristal Microfone Esse	110,00
Alto falante PHILIPS 6½" P. M.	135,00	Unidade Wester Long-Play	250,00
Bobinas Douglas 6 C 45	115,00	Relutância «General Eletric»	330,00
Bobinas Douglas 23C	95,00	Ferros soldar 100 watts	35,00
Bobinas Douglas 33S	95,00	Ferros soldar 100 watts americano	80,00
Bobinas Douglas 45S	115,00	SOLDA — 15 metros	30,00
Bobinas Douglas 54C	120,00	Pasta para soldar, lata pequena	4,00
Bobinas Douglas 57 c/chave	192,00	Pasta para soldar, lata média	8,00
Bobinas Douglas 58 c/chave	255,00	Pasta para soldar, lata grande	28,00
Bobinas Douglas 68	144,00	Kits «Douglas Junior»	750,00
Transformadores ULT. 60 M. A.	88,00	Conjunto «Pontet» 23A c/bobina	550,00
Transformadores ULT. 80 M. A.	105,00	Conjunto «Pontet» C24 c/bobina	550,00
Transformadores ULT. 100 M. A.	128,00	Conjunto «Pontet» C29 c/bobina	450,00
Transformadores ULT. 120 M. A.	148,00	Conjunto «Pontet» C30 c/bobina	600,00
		Conjunto «Pontet» C5 c/bobina	360,00

NÃO DESPACHAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
RECEBEMOS CONDENSADORES DA AFAMADA MARCA "PAMA" EM TODAS AS CAPACIDADES NOS TIPOS TUBULARES
Habilite-se a ganhar Cr$ 30.000,00 (pat. n. 183) comprando na
CASA MIGUEL D. AJUZ R DIO ELETRICIDADE LTDA.
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Telefones: 42-3387 e 32-6137

"Acima do interêsse dos clubes, está o do atletismo brasileiro"

Esclarece um dos membros do C. T. de Atletismo, da CBD, os motivos que determinaram certas alterações no Regulamento do Troféu Brasil — Os dirigentes interessados autorizaram a antecipação do certame, necessária para o preparo da equipe nacional — Declarações do sr. João Correia da Costa, do Conselho Técnico cebedense

Falando à nossa reportagem, que o procurou para esclarecer certos rumores de descontentamento existentes por motivo de medidas tomadas pelo Conselho Técnico de Atletismo da CBD sôbre o preparo da equipe brasileira para o Campeonato Sul-americano de Atletismo, o sr. João Correia da Costa, membro daquele órgão fêz as seguintes declarações:

— «Realmente, quando estivemos em São Paulo, durante a disputa do Troféu Brasil, tivemos oportunidade de ouvir queixas de dirigentes bandeirantes. Entre outras coisas, dizia-se que o Conselho Técnico havia deliberado antecipar a disputa do Troféu Brasil, de 1954, sem ouvir o patrocinador, que é o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, bem como os clubes paulistanos. Ora, o Conselho Técnico da CBD não tomaria tal atitude. Só antecipamos o Troféu Brasil para fevereiro, como convinha melhor ao atletismo brasileiro, depois de ouvido o major Sílvio Magalhães Padilha, presidente do Departamento de Esportes de S. Paulo, o coronel Pinto Nunes, que, como presidente da Federação Paulista de Atletismo fala pelos clubes bandeirantes, e também os dirigentes cariocas e gaúchos».

PORQUE DOIS ATLETAS, APENAS, POR PROVA

«Também se disse que o Conselho Técnico da CBD, reduzindo de três para dois o número de atletas permitidos em cada prova, prejudicaria os interêsses dos clubes participantes do Troféu Brasil. Acredito, porém, que todos os esportistas estão ou estarão de acôrdo em que as necessidades do atletismo nacional se sobrelevam aos interêsses dos clubes. Na verdade, a participação de três atletas por prova fere os interêsses da equipe nacional, pois que, esquecendo-se inclusive da especialidade dos atletas, os clubes os prejudicam com a «caça aos pontos» da competição, desviando atletas de sua especialidade. Haja visto o que ocorreu com Ademar Ferreira da Silva, forçado a participar do salto em altura, fora da sua especialidade, para conseguir, afinal de contas, um magríssimo quinto lugar. Não creio possam os esportistas de fato entendidos preferir o sacrifício de um atleta pela conquista de apenas dois pontos. O argumento de que, no Campeonato Sul-americano será admitida a inscrição de três atletas por prova, não procede. E não, porque no Sul-americano, que é geralmente realizado em uma semana, o atleta, competindo, digamos, hoje, terá tempo suficiente para refazer-se e competir daqui a três ou quatro dias, o que não acontece com um Troféu Brasil, que é disputado em dois dias, apenas».

CONCENTRAÇÃO EM MARÇO

Não se justifica, igualmente, o receio, manifestado por alguns dirigentes, da ineficiência dos atletas para o Campeonato Sul-americano. Falou-se que, com a realização do Troféu Brasil em fevereiro, os atletas ficariam semi-inativos até abril, perdendo, provàvelmente, a sua forma. Não poderá acontecer isto porque o Conselho Técnico, estudando minuciosamente os detalhes da organização da nossa equipe, promoverá, em março, a eliminatória final. Com os resultados dessa eliminatória, então, serão convocados os atletas para a equipe brasileira, concentrados e treinados para o certame de abril. Parece-nos ser esta a melhor forma de ação, considerandos os diversos e difíceis problemas que contornam, sempre, um trabalho de âmbito nacional. Por isso, acredito, o atletismo brasileiro brilhará no próximo Campeonato Sul-americano» — concluiu o sr. João Correia da Costa.

AMERICANO, QUE SE RETIRA vende automóvel CHRYSLER «New Yorker», 1950, prêto, quatro portas, pneus de banda branca, rádio, aquecedor, etc. Perfeitas condições. Cr$ 150.000,00. Av. Visconde de Albuquerque 962, apto. 201. Tel: 27-3650.

BASCULANTE FORD

VENDE-SE completamente novo com carroceria de fabricação KABI com capacidade para 4 metros cubicos. Pronta entrega e financiamento. Rua dos Inválidos, 134.

FOURGON FORD

Completamente novo e equipado com carroceria especial reforçada com capacidade para 6 metros cubicos. Pronta entrega e financiamento. Rua dos Inválidos, 134.

ENVIDRAÇAMENTO DE VARANDAS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO — SERVIÇOS GARANTIDOS
ESQUADRIAS VERA CRUZ LTDA.
PRAÇA PRES. AGUIRRE CERDA, 16 — SALA 603 — TEL.: 52-8648.

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k. suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas desde ... Cr$ 1.300,00
Macissas desde ... Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/brilhantes, aguas marinha, rubis e safiras desde Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias cores Cr$ 500,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/pulseira extensiva folheado garantido e grande durabilidade Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM. PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO 129 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7688



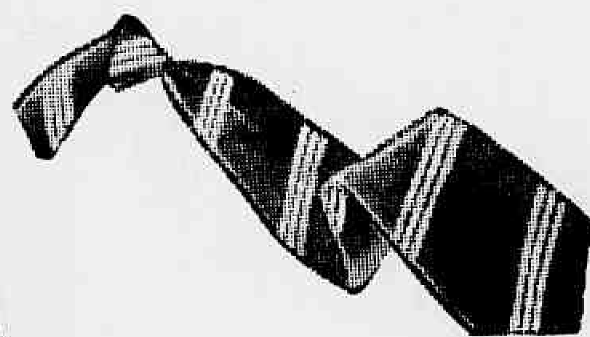
Novidades de Verão

Um verão com elegância, confôrto e bem estar — eis o que Ducal planejou para você.

Novidades de toda parte, inspiradas em modelos dos centros principais da elegância masculina, você poderá escolher à vontade nas vitrines das lojas DUCAL.



CAMISA "MARAJÓ" New-Style
tipo americano, com botões no colarinho, em tricoline de primeira qualidade, acabamento esmerado. Côres firmes: azul, creme e branco....... Cr$ 195,



GRAVATA Milano
em sêda pura, padrões inspirados nas famosas gravatas italianas, feita a mão. Exclusividade "DUCAL". Seis côres modernas............ Cr$ 140



MEIA Setter
tipo inglês em superior fio mixto de nylon Dupont, grande resistência. Côres pasteis: verde claro, canario, natier marfim e cinza claro.............. Cr$ 65,



PIJAMA Tupan
calça e manga curta, sem gola, ideal para o nosso clima, em superior cambraia Matarazzo. Côres: azul, creme, verde e cinza.............. Cr$ 160,

Nylord a roupa leve e fria
Nylord é uma feliz combinação de rayon e algodão, mais leve, mais fria e mais econômica do que o linho. É a roupa campeoníssima dêste verão, listadinha em azul, marron, cinza e beje.............. Cr$ 1.350,



O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS

D 10 AS PROPAGANDA

INDEPENDENCIA ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

bro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 53 quilos escoltou Herval, derrotando Ianti, Himeto, Murubixaba e Eônio. — Suas condições de treino são esplêndidas. — Se correr de ponta é um perigo. — Há fé.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MURUBIXABA, 54 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi quinto para Herval, Socorro, Ianti e Himeto, derrotando Eônio. — Suas condições de treino são perfeitas, mas a turma parece exceder aos seus recursos.

Prop. — Stud Pituca.
Trat. — Gonçalino Feijó.

GUARAMANO, 56 — No dia 24 de setembro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 58 quilos, foi sexto para Clarel, Himeto, Dinon, Ianti e Sardo, derrotando Alabastro, Baby, Idú e Gendarme. — Volta muito preparado. — E' capaz de aparecer no final.

Prop. — Stud Tres Brotinhos.
Trat. — Valdemar Costa.

ALDEBARAN, 54 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi sexto para Chivi, New York, El Negrito, Manicoré e Safilho, derrotando Pródiga. — Está bem estendido. — Achamos, porém, difícil.

Prop. — Rodolfo Tenius.
Trat. — F. P. Schneider.

AMORÉ, 60 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 2.000 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi quarto para El Chelque, Piratini e Monsieur, derrotando Bomarsito. — Seu exercício foi muito procurado pelos «corujas». — Anda bem e não deve ser desprezado. — Bom azar.

Prop. — Ernesto F. Radetzki.
Trat. — R. Carrapito.

TOMBADILHO, 54 — No dia 19 de julho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, foi nono para Seu Acácio, Egit, Amoré, Bomarsito, Guaramano, Miss Iudi, Açude e Clarel, derrotando Fair Black e Dinon. — Descansou e volta bem trabalhado. — Não é impossível aparecer no percurso.

Prop. — Vitor Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

—O—

6º PAREO — Às 15h50m. — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.
— Prêmio «Fôrça Aérea Brasileira»

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

PACTOLO, 55 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, escoltou Stromboli, derrotando Bedah, Picote e Firebolt. — Agora é a fôrça da carreira. — E' o favorito da prova.

Prop. — Luis R. L. R. Espinola.
Trat. — Alcides Morales.

CACAU, 55 — No dia 23 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi terceiro para Jaremon e Rupim, derrotando Cuzqueno, Scollops, Mon Tresor, Yogi e Firebolt. — Está bem trabalhado. — Não deve ser desprezado.

Prop. — C. Mac Dowell da Costa.
Trat. — Alcides Morales.

RISO, 55 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi último para Panurgo, Conqueror, Silfo, New Wonder, Rupim e Stromboli. — Está bem trabalhado para este compromisso. — Por peripécias poderá figurar.

Prop. — Zélia C. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

NASSAU, 55 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sétimo para Retiro, Joiosa, Jolly Jocker, Gibatão; Mister Rio e Panurgo, derrotando Mister Guri, Conqueror, Yogi e Risoleta. — Sem corresponder ao que era esperado. — Vejamos hoje como vai correr.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

CONQUEROR, 55 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 2.000 metros sob a direção de Raul Urbina, com 55 quilos, foi nono para Retiro, Joiosa, Jolly Jocker, Gibatão, Mister Rio, Panurgo, Nassau e Mister Guri, derrotando Yogi e Risoleta. — Está bem trabalhado para êste compromisso. — Difícil.

Prop. — Henrique P. S. Dumont.
Trat. — Gabino Rodriguez.

BEDAH, 55 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de S. Lourenço, com 55 quilos, foi terceiro para Stromboli, Pactolo, derrotando Picote e Firebolt. — A turma é forte, mas atravessa excelente fase em seu «entraînement».

Prop. — Stud Aliança.
Trat. — José Lourenço Filho.

JACQUARD, 55 — No dia 4 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 54 quilos, derrotou Vencimento, Chimarrão, Mister Skelton, Minuchino, Regulo e Regio. — Se confirmar o bom exercício que procedeu vai dar trabalho. — Há fé.

Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

EAGER, 55 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de César Calleri, com 53 quilos, foi último para Gael, Pactolo, Gericinó, Tio Gabriel e Firebolt. — Suas condições de treino são boas, mas, não acreditamos em suas possibilidades.

Prop. — Stud Condoreira.
Trat. — Osmar F. Reis.

—O—

6º PAREO — Às 16h20m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.
— Prêmio «Aero Club do Brasil».

B E T T I N G

— *ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.*

DANÇA, 58 — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 58 quilos, foi terceiro para Bananal e Gládio, derrotando Pádua, La Furia, Elanut, Colombiana, Letrado, Melodia Portenha e Tocantins. — Anda bem e está para ganhar nesta turma.

Prop. — A. Porto e A. Werneck.
Trat. — Alcides Morales.

POLONAISE, 54 — No dia 4 de outubro, na grama úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 54 quilos, foi quarto para Fulano, Good Friend e Tangedor, derrotando Melodia Portenha, Serra Bonita, Gládio, Fogo Belo, Macedônia, e Tocantins. — Vem entrando em forma. — Qualquer dia...

Prop. — Peregrino Dias Rosa.
Trat. — F. A. Marussi.

MONTANHES, 60 — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Rui Gomes, com 52 quilos, foi sétimo para Path Finder, Dingo, Senta a Pua, Manágua, Cataguá e Tangedor, derrotando Albardão. — Acusou melhoras em seu estado e seu apronto foi ótimo. — Pode ganhar.

Prop. — Sérgio Laport Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

CLEON, 58 — Estreante. — Veio de São Paulo com boa bagagem. — Está muito olhado na Gávea através os bons galopes que produziu.

Prop. — Stud Albatroz.
Trat. — Osvaldo C. Dias.

ELANUT, 58 — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 58 quilos, foi sexto para Bananal, Gládio, Dança, Pádua e La Furia, derrotando Colombiana, Letrado, Melodia Portenha e Tocantins. — Conserva a forma. — Achamos difícil.

Prop. — Stud Selaurita.
Trat. — Luis Tripodi.

COLOMBIANA, 58 — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ilton Pinheiro, com 58 quilos, foi sétimo para Bananal, Gládio, Dança, Pádua, La Furia e Elanut, derrotando Letrado, Melodia Portenha e Tocantins. — Na pista gramada é capaz de aparecer. — Bom azar.

Prop. — Dario de Almeida.
Trat. — Gabino Rodriguez.

ESPADARTE, 58 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 55 quilos, foi terceiro para Peteim e Caravela, derrotando Tangedor, Tarascon, Normalista, Fogo Bravo, Caranahi e Pachá Negro. — Achamos difícil. — Conserva a forma anterior.

Prop. — Stud Lena Maria.
Trat. — Manuel Rafael.

TOCANTINS, 60 — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 57 quilos, foi último para Bananal, Gládio, Dança, Pádua, La Furia, Elanut, Colombiana, Letrado e Melodia Portenha. — E' ligeiro e parece só. — Difícil.

Prop. — J. E. M. S. e J. Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

PADUA, 56 — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi quarto para Bananal, Gládio e Dança, derrotando La Furia, Elanut, Colombiana, Letrado, Melodia Portenha e Tocantins. — Conserva boa forma e na pista gramada tem muita «chance».

Prop. — Mário Botino.
Trat. — Gonçalino Feijó.

LA FURIA, 56 — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi quinto para Bananal, Gládio, Dança e Pádua, derrotando Elanut, Colombiana, Letrado, Melodia Portenha e Tocantins. — Fortalece a «poule» de Pádua. — Está bem treinada.

Prop. — Mário Botino.
Trat. — Gonçalino Feijó.

—O—

7º PAREO — Às 16h50m. — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00.
— Grande Prêmio «Salgado Filho».

B E T T I N G

— *ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE. — PESOS DA TABELA (III), COM SOBRECARGA.*

AWAY, 58 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, escoltou Quiproquó, derrotando Acapulco, Baltimore, Panther, Retang, Inah e Manicero. — Anda muito bem. — E' o favorito da prova.

Prop. — Roger Guthman.
Trat. — Juan Zuniga.

SAHIB, 58 — No dia 30 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 60 quilos, escoltou Quinto, derrotando Gastillo, Retang, Reveur, Ombú e Zorrino, em boa forma. — Fortalece a «poule» n. 1. — Está bem trabalhado.

Prop. — Roger Guthman.
Trat. — Juan Zuniga.

PANTHER, 58 — No dia 6 de setembro, na grama leve, em 3.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 60 quilos, foi quinto para Quiproquó, Away, Acapulco e Baltimore, derrotando Retang, Inah e Manicero. — Acusou melhoras em seu estado. — Tem classe.

Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

ARENOSO, 58 — No dia 19 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 58 quilos, foi sétimo para Jour de Fête, Impresiva, Tio Chico, Prosper, Zorrino, e Varsity, derrotando Madrigal. — Segundo os «corujas» tem preparo suficiente para aparecer. — Como azar não é dos piores.

Prop. — Stud El Rosal.
Trat. — Justo Perez.

BALTIMORE, 57 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 2.200 metros sob a direção de Ilton Pinheiro, com 58 quilos, derrotou Efusivo, Inah, La Vision e Blake. — Só melhoras acusou depois de sua vitória na Gávea. — Não é difícil figurar, pois, a turma é de seu agrado.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

EFUSIVO, 57 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, escoltou Baltimore, derrotando Inah, La Vision e Blake. — Vejam sua atuação na corrida de ontem.

Prop. — Atilio Loss Tedesco.
Trat. — Alexandre Correia.

REVEUR, 58 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 53 quilos, escoltou Garufero, derrotando Buonarotti, Efusivo, Quinto e Duc d'Anjou. — Está bem trabalhado. — Sòmente como azar.

Prop. — Tirso Cabalero.
Trat. — Alcides Morales.

GREY GIRL, 53 — No dia 27 de setembro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 59 quilos, derrotou Impresiva, Platina, Fanfan e Querela. — Suas condições de treino são perfeitas. — Estará no final em qualquer pista.

Prop. — Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

GATILLO, 58 — No dia 26 de setembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 60 quilos, foi quarto para Reveur, Kameran Khan e Atharah, derrotando El Banderin e Embeleso. — Suas condições de treino são regulares. — Sòmente como surpresa.

Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — Alcides Morales.

—O—

8º PAREO — Às 17h20m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.
— Prêmio «Alberto Santos Dumont»
— Handicap Especial.

B E T T I N G

— *EGUAS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS E 1.000.000 DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA.*

REVERENCIA, 56 — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 58 quilos, derrotou La Rouge, Inah e Caçamba, demonstrando grandes progressos. — Seu trabalho foi bom e está eleita a favorita da prova.

Prop. — A. J. A. T. e L. Cunha.
Trat. — Luis Tripodi.

RONDINELLA, 56 — No dia 16 de agôsto, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 59 quilos, derrotou Caçamba e Natalina. — Está bem treinada, mas, não inspira confiança. — Entretanto, vale a pena um «placé».

Prop. — Justo José Carabalo.
Trat. — F. P. Schneider.

FORTUITA, 60 — No dia 15 de março, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 58 quilos, escoltou Retouche, derrotando Extra e Iana. — Trabalhou muito bem. — Vai figurar nesta turma.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

MISS NOBEL, 53 — No dia 19 de setembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 53 quilos, escoltou Efusivo, derrotando Besorte, Desierto, Blak, Bambula e Mazzeta. — Na vêz passada era «barbada» e perdeu. — Agora, tornaram a assegurar que não perderá. — Vejamos.

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

LA ROUGE, 56 — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 61 quilos, escoltou Reverencia, derrotando Inah e Caçamba. — Tem bom exercício nesta oportunidade. — E' adversário.

Prop. — João Chaves Barcelos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

DYEAR, 50 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 54 quilos, foi sexto para Flambeau, Jousion, Herú, Curió e Ilussú, derrotando Jobil, Fluor e Deputado. — Difícil figurar nesta oportunidade.

Prop. — Francisco Cerdeio (Suc.)
Trat. — Gonçalino Feijó.

LA VISION, 51 — No dia 15 de outubro, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 52 quilos, foi quarto para Baltimore, Efusivo e Inah, derrotando Blake. — Ainda não disse ao que veio. — Sòmente surpreendendo.

Prop. — Zélia C. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

CAÇAMBA, 51 — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 50 quilos, foi último para Reverência, La Rouge e Inah, sem corresponder ao esperado. — Está bem treinada para êste compromisso. — Capaz de aparecer.

Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

QUERELA, 51 — Não correrá.

Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176, vende: relógio com pulseira de ouro 18 K. para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro, com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, aliança com brilhantes a 1.300 cruzeiros, cordões de ouro, 18 K. desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K, desde 28 cruzeiros, anéis de grau de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro, ou platina, por preços de fábrica. Fabricam-se jóias em geral especialmente cordões de ouro, 18 K., feito à máquina, tipo grometo e cadeado, de todos os pesos. Preço especial a feitio para atacado.

A corrida de...

(Conclusão da 3.ª página)

3º PAREO — Às 14h50m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Fogo Bravo, A. Brito	58
2	Don Antonico, A. Reis	56
2—3	Marsala, J. Lima	50
4	Cimarron, J. Araújo	51
3—5	Cachemira, A. Portilho	52
6	Zairita, X. X.	60
4—7	Ilustrado, J. Graça	51
8	Macaúba, M. Henrique	56
»	P. Savoyard, A. Vieira	55

—O—

4º PAREO — Às 15h20m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Evoé, A. Vieira	51
2—2	Chico Bramar, X. X.	56
3	Futurista, J. Baffica	57
3—4	Frontal, J. Araújo	52
5	Bola Dourada, J. Portilho	58
4—6	Fair Aflamel C. Brito	55
7	Jerugil, A. Brito	58

—O—

5º PAREO — Às 16 horas — 1.800 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Mimosa, B. Cruz	55
2	Douradinho, C. Brito	52
2—3	Blue Dream, E. Silva	53
4	Bemtevi, J. Graça	54
3—5	Juvenil J. Araújo	55
6	Flezelá, A. Brito	52
7	Brown Boy, J. Baffica	58
4—8	Peran, R. Urbina	59
9	Tebom, L. Lins	54
»	Santelmo, A. Portilho	54

—O—

6º PAREO — Às 16h45m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Intermezzo, M. Henrique	57
2—2	El Gordito, A. Brito	53
3	Araruama, X. X.	56
3—4	Malar, A. Vieira	56
5	Irish Star, J. Lima	55
4—6	Tico Tico, J. Graça	58
7	Reuno, A. Portilho	56

—O—

7º PAREO — Às 17h30m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Moreno Prosa, X. X.	52
2	Bombo, J. Portilho	56
2—3	Itamoji, J. Lima	50
4	Viraluz, J. Oliveira	47
3—5	Relinho, J. Baffica	50
6	Monte Alegre, N. Pereira	60
4—7	Pelotão, D. Teti	54
»	Joncho, A. Vieira	52

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados, Av. Presidente Vargas, 435 — 12 andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4886 — Professor Lupércio Pentrado — Expediente: de 10 às 18horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE, 25-7336—End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

TUDO O QUE SE RELACIONA COM O VESTUÁRIO MASCULINO

5ª avenida

ONDE O SEU DINHEIRO VALE MAIS NA GRANDE VENDA

X. P. T. O

5ª avenida

Avenida esqu. de 7 de Setembro

SEARS JUBILEU

67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

Cercado de pinho com colchão!

DURABILIDADE ABSOLUTA

COLCHÃO 239,00 — CERCADO 189,00 — PREÇO ESPECIAL PARA TODO O CONJUNTO

299

Colchão plástico, muito macio, tamanho regular para o cercado. Venha ver como êste colchão proporcionará mais confôrto para o bebê. Branco, rosa e azul.

Madeira natural, pinho de primeira qualidade. — Tamanho 1,00m2. Altura: 0,60m. Confôrto absoluto para seu bebê. Compre agora e economize.

CASAQUINHO SUEDINE

PARA MENINO E MENINA

Preço regular . . . 69,00
Economize 21,00
48

Sanfona nos punhos, cintura e gola. Leve, macio e confortável. Grande variedade em lindas côres. Tamanhos: de 1 a 6 anos. Grande oferta.

Use o PLANO SEARS

AVENTAL P/MENINA

PREÇO REG. . . 39,00
ECONOMIZE. . . 17,00

Prático e bonito. Vermelho, com lindos desenhos brancos. Ótimo acabamento

22

SHORT DE BRIM

PARA MENINO

Elástico na cintura, bolso pequeno na frente. — Branco, azul, beige. Tamanhos: 2 a 6 anos

29

SÁIA PARA MENINA

ALGODÃO ESTAMPADO

Preço regular 98,00
Economize 43,00
55

Com alças, elástico na cintura. Lindos padrões estampados de flôres, com fundo amarelo, rosa e azul. Tamanhos de 2 a 6 anos. Aproveite esta oferta e economize.

Traga seus filhos à nossa «TOY-TOWN» — Cidade dos brinquedos — onde BOZZO, o palhaço, distribui muita alegria e gostosos «loly-pops» às crianças. — «TOY-TOWN» - 2º and. - SEARS

BLUSA OLIMPICA

MALHA DE ALGODÃO

Sanfona na gola. Muito macia. Modelo gracioso. Côres variadas.

19

Vamos à praia?

MAILLOT PARA MENINA

Preço reg. 298,00 — Econ. 32,00

266

Algodão estampado, 1/4 de sáia, franzido na frente. Lastex nas costas, alças amarrando no pescoço. Tam. 10 a 16 anos. Côres: vermelho, amarelo, verde e azul.

MAILLOT DE LÃ

Para meninas de 8 a 10 anos

169

Ótima lã, em côres lisas, franzido na frente, enfeitado com babado. Amarelo, azul e verde. Tamanho: 12 a 16 anos: Cr$ 189,00

Touca p/banho

45

Borracha lisa, de primeira qualidade. Artigo garantido. Côres: azul, amarelo, coral, verde e branco. Tom. P. e G

Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro SEARS

ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO



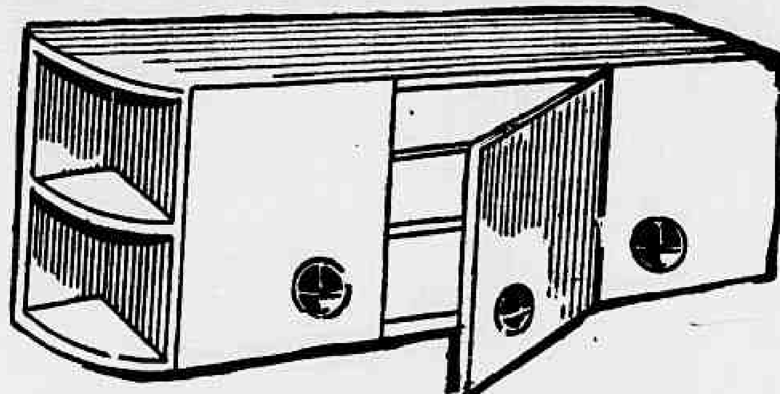
JUBILEU

67 ANOS SERVINDO AOS POVOS DO MUNDO

BELEZA E UTILIDADE NA COZINHA

CONJUNTOS DE ARMÁRIOS DE AÇO "HOMART"

- Pintura de estufa, tipo geladeira.
- Prateleiras ajustáveis de acôrdo com com suas necessidades.
- Fácil colocação, resistência comprovada
- Cada centímetro aproveitável
- Resolvem o seu problema de armazenagem de utilidades

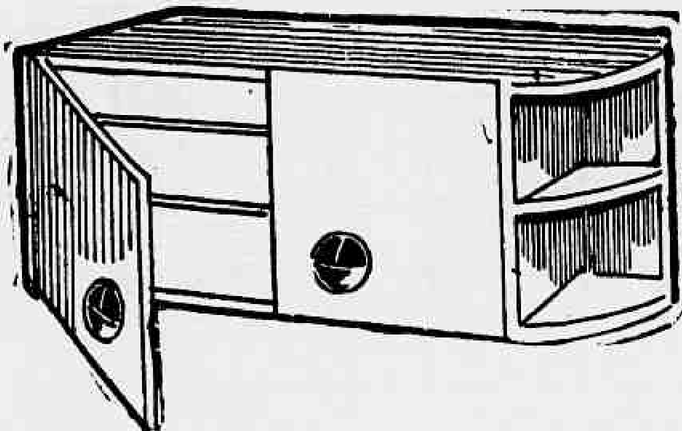


CONJUNTO "INÍCIO"

1,34 x 0,33 x 0,57

Preço especial: **1.729**

Entrada 360,00 — Mensal 130,00



CONJUNTO "ECONÔMICO"

0,94 x 0,33 x 0,57

Preço especial: **1.149**

Entrada 230,00 — Mensal 100,00

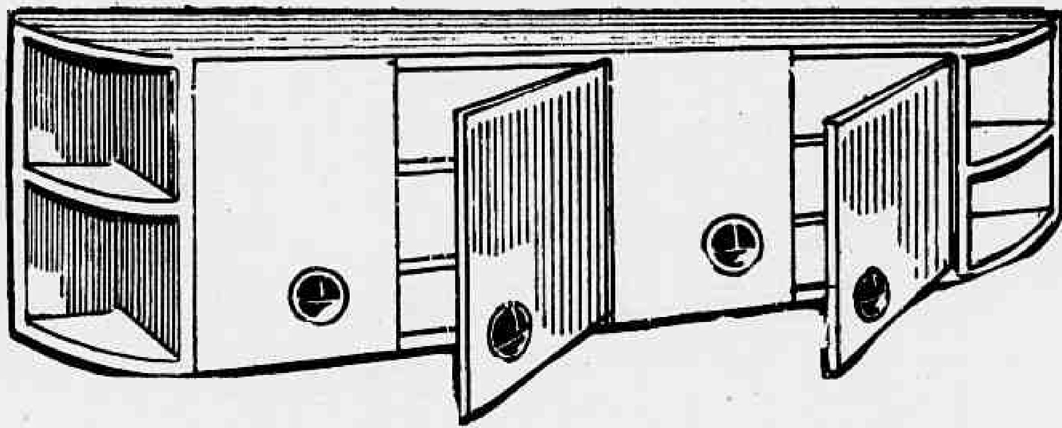


EXAUSTOR RESIDENCIAL

«HOMART»

Capacidade de exaustão 35m3 por minutos. Motor americano 110-120 volts, 42 wats. **1.595**

ENTR. 320,00 — MENS. 120,00



CONJUNTO "MARAVILHA"

1,88 x 0,33 x 0,57

Preço especial: **2.295**

Entrada.. 460,00

Mensal... 160,00



TALHA P| ÁGUA

PREÇO REGULAR ... 289,00

ECONOMIZE 34,00

Louça vitrificada, conserva a água sempre fresca. Capacidade para oito litros. **255**



FILTRO PARA ÁGUA

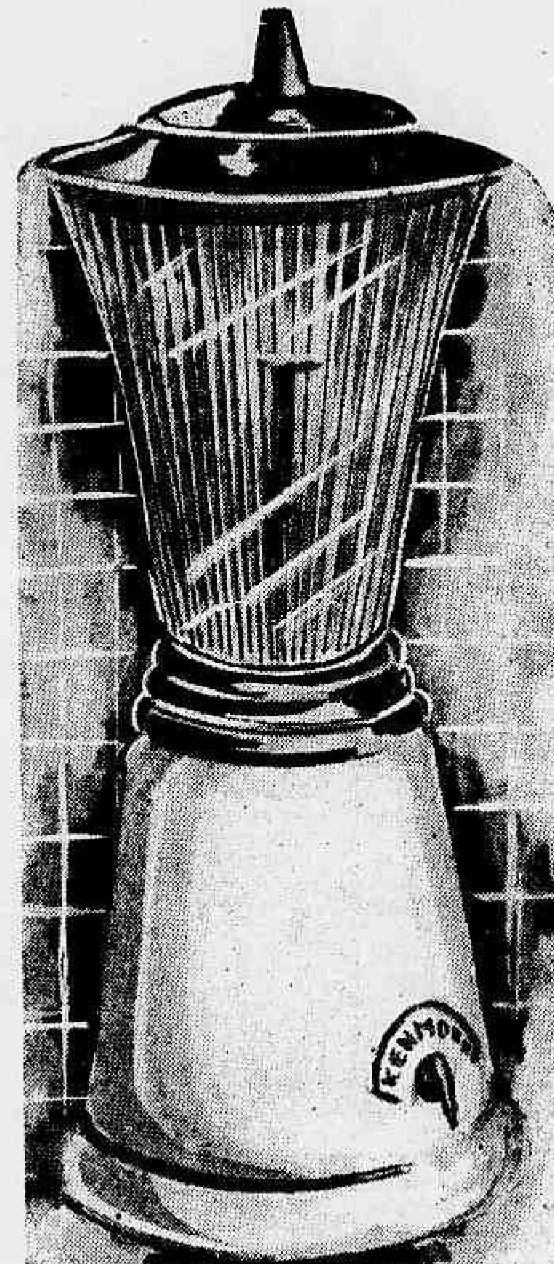
PREÇO REGULAR ... 119,00

ECONOMIZE 20,00

Metal cromado, filtragem garantida. Torneira de 1|2 polegada **99**



Traga seus filhos à nossa «TOY-TOWN» — Cidade dos Brinquedos — para conhecer BOZZO, o palhaço que distribui muita alegria e gostosos «loly-pops» às crianças. «TOY-TOWN» 2º andar — SEARS



LIQUIDIFICADOR KENMORE

PREÇO REGULAR ... 1.195,00

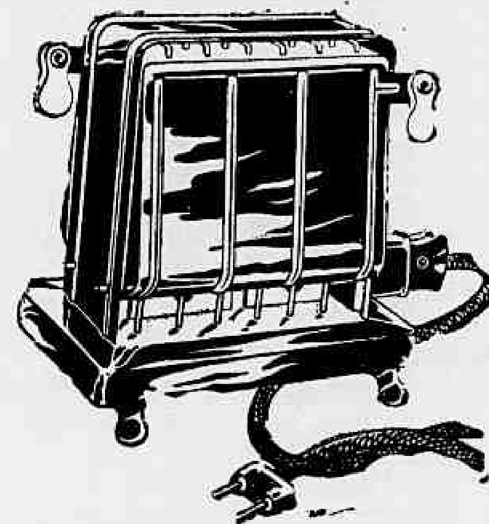
ECONOMIZE 196,00

999

- Prepara sucos, vitaminas e refrescos
- Liquidifica frutas e legumes
- Moe café e carne — rala côco, queijo, etc.
- Garantia: 1 ano. Assistência técnica permanente.

ENTRADA 200,00 MENSAL 100,00

BONIFICAÇÃO — Frutas e legumes frescos, no valor de Cr$ 50,00 — Um livro de receitas saborosas



TORRADOR DE PÃO

PREÇO REGULAR 189,00

ECONOMIZE 50,00

Cromado, muito durável. Rápido, prático e econômico — Torra duas fatias de uma só vez. Preço excepcional **139**

ACENDEDOR DE GÁS

PREÇO ESPECIAL:

Madeira esmaltada, fácil manêjo. Rápido, útil, econômico. Aproveite! Preço excepcional. **10**

APARÊLHO PARA CHÁ E CAFÉ

Preço regular 595,00

Economize 62,00

533

17 lindas peças em porcelana leve, finamente confeccionada, muito forte e resistente. Constando de: Cafeteira — bule de chá — leiteira — mantegueira — 6 xícaras de chá — 6 xícaras p| café. Lindos desenhos, decoração esmerada.



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-4040 ABERTA 2as. 6 as. ATE AS 22 HORAS ESTACIONAMENTO ...



HAVERA' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; avenida Cônego Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristovão; ruas Pereira de Araújo e Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penna Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automovel Clube, em Inhauma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penna; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; avenida das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 8 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiuva, em Quintino; rua Itaipu, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osorio, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, em Grajaú; morro do Jacarezinho, jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta; e Rocha Miranda.

AMANHÃ

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gavea; praça General Osorio, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gavea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca, e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristovão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Seca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Paquetá, Bangu, Palácio Itamarati, Instituto Nacional de Tecnologia, Depósito de São Diogo, da Central do Brasil, Casa da Moeda e Associação Brasileira de Imprensa.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 1.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 64-C, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automovel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 255, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; rua Camerino, 10, no Centro; e rua Cupertino Durão, 96-B, no Leblon.

HOTEL ELITE

FLAMENGO

Aluga-se apto. e quarto para casal e solteiro, diárias a partir de Cr$ 50,00 e Cr$ 70,00 com e sem refeições. Redução para mensalistas. Senador Vergueiro, 11 — Tel.: 25-1006.

DR. NILTON BRAGA DE OLIVEIRA

Clinica Médica — Nutrição — Metabolismo Basal

Cons.: — R. Laranjeiras, 72 — Tel. 25-9358 ...

ASES DA MOTONÁUTICA NUMA GRANDE COMPETIÇÃO

NO DIA 15 DE NOVEMBRO A NOVA EXIBIÇÃO DAS MAIS VELOZES LANCHAS



Esportistas da motonáutica, quando comunicavam ao prefeito Dulcídio Cardoso, a realização da prova

Desde já desperta enorme interesse a competição de motonáutica, que será realizada no dia 15 de novembro, na praia da Bandeira, na ilha do Governador.

Veremos em grandes duelos as mais modernas e velozes lanchas pilotadas por Amadeu Borba, Paulo Hugo, Heitor Coseta, Homero Leonardo, Olavo Arens, Fernando Rocha, Geraldo Pires e outroos campeões.

O programa já está confeccionado e será o seguinte:

1.ª PROVA — *Taça Senhora General Zenóbio da Costa* — 9 horas — Para classe "J" — Moças, exclusivamente — 4 voltas.

2.ª PROVA — *Taça Coronel Clóvis Costa* — 9h30m — Para classe "B" — Hidroplanos — 6 voltas.

3.ª PROVA — *Taça Prof. Roberto Acióli* — 10 horas — Para classe "D" — Hidroplanos — 6 voltas.

4.ª PROVA — *Taça Carlos Guinle Filho* — 10h30m — Para classe "D" — Hidroplanos — 7 voltas.

5.ª PROVA — *Taça Ivan do Espírito Cardoso* — 11 horas — Classe "X" — Hidroplanos — 7 voltas.

PRÊMIOS: Ao vencedor — a taça do patrono; segundo colocado — medalha de "vermeil"; terceiro colocado — medalha de prata.

Sòmente serão recebidas inscrições de barcos devidamente registrados na Federação Metropolitana de Motonáutica.

BONSUCESSO X SÃO . . .

(Conclusão da 1.ª página)

empatou com o América, quer melhorar hoje de cotação.

NADA DE VIOLÊNCIAS

Torna-se imprescindível o respeito às leis do jôgo. Nada de violências, nada de recursos desleais. Devem os juízes agir com energia e oportunidade, a fim de coibir qualquer manifestação lesiva à decência do jôgo.

EQUIPES PROVÁVEIS

BONSUCESSO — Liceto; Mauro e Duarte; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jofre, Simões, Soca e Benedito.

SÃO CRISTÓVÃO — Hélio; Manfredo e Pádua; Ivan, Severino e Décio; Zeca, Sarcineli, Cabo Frio, Indio e Carlinhos.



TAÇA "BARÃO DE SAAVEDRA" — O quadro do Contas Correntes" com a vitória alcançada sôbre a Agência Castelo por 5-1 na final da "melhor de três" sagrou-se vencedor do torneio interno promovido pela A. F. B. B., em disputa da "Taça Barão de Saavedra" em homenagem ao grande incentivador do esporte bancário. O dilatado marcador do último encontro não diz bem das dificuldades encontradas pelo quadro do "Contas Correntes" em abater seu leal adversário. Ao final do encontro, a vitória foi comemorada com "champanha", oferta do patrono do quadro vencedor, sr. Caetano Dinorro. Foi esta a equipe vitoriosa no torneio: Cruz; Polibano e Crispim; Scher, Peri e Wilson; Cid, Mexias, Oscar, Pedro e Nilo. Aos vencedores serão oferecidas medalhas de cunho oficial da A. F. B. B., em solenidade na qual também serão homenageadas destacadas figuras da crônica esportiva da metrópole

ARRAZADORA VITÓRIA . . .

(Conclusão da 1.ª página)

marcado por Vinicius, numa bela jogada pessoal, cruzando a bola de fora da área.

EXPULSO DÉCIO

Aos 38 minutos da segunda etapa, depois de vários outros pontapés e calços, Décio foi expulso do gramado, por ter atingido Carlyle com um pontapé sem bola. O dianteiro botafoguense não pôde continuar em campo.

Pouco depois, também machucado, saiu o zagueiro Valdir, do Bangu.

OS QUADROS

Estiveram assim formados os dois quadros:

BOTAFOGO: Gilson — Gerson e Santos — Arati, Bob e Juvenal — Garrincha, Geninho, Carlyle, Jaime e Vinicius.

BANGU: Jorge — Valdir e Salvador — Zózimo, Alaíne e Edson — Miguel, Décio, Zizinho, Meneses e Nivio.

ARBITRAGEM, PRELIMINAR E RENDA

Na arbitragem, o sr. Erick Westman teve, como deixamos ver acima, fraquíssima atuação. Embora marcando bem o jôgo, não dá atenção à deslealdade dos jogadores, deixando que o jôgo violento cresça até à necessidade de uma expulsão, o que, afinal de contas não é o que interessa ao futebol.

O que interessa é evitar as cenas degradantes.

— Na preliminar, os aspirantes do Botafogo venceram por 4-2.

— Foi apurada a renda de Cr$ 244.466,30.

III Competição das Fôrças Armadas

A III Competição das Fôrças Armadas e Auxiliares, ontem inaugurada apresentará, hoje e amanhã, o seguinte programa:

HOJE — às 14 horas — atletismo — oficiais e praças; local: estádio do Vasco da Gama; às 20h30m — voleibol: oficiais, 1 jôgo; basquetebol: oficiais, 1 jôgo; local: quadra do C. R. Flamengo, Gávea; voleibol sargentos — 2 jogos; local: quadra do Esporte Clube Carioca — rua Jardim Botânico, 650.

AMANHÃ — às 8 horas — esgrima: oficiais — florete: local: Escola de Educação Física do Exército — Urca; tiro: pistola livre — oficiais; local: estande do Fluminense F. C. — Laranjeiras; tiro de defesa: sargentos; local: estande Marechal Eurico G. Dutra — Quinta da Boa Vista; às 20h30m — voleibol — praças — 1 jôgo; basquetebol: oficiais — 1 jôgo; local: quadra do C. R. Flamengo — Gávea; basquetebol — sargentos — 2 jogos; local: Escola de Educação Física do Exército — Urca; às 8h30m — tiro: subtenente, suboficiais e sargentos — fuzil; local: estande da Vila Militar; às 9 horas — futebol — praças — 1 jôgo; local: Escola de Educação Física do Exército — Urca; às 20h30m — basquetebol: praças — 1 jôgo; voleibol: oficiais — 1 jôgo; local: Escola de Educação Física do Exército — Urca; voleibol; sargentos — 2 jogos; local: quadra do E. C. Carioca — rua Jardim Botânico, 650; natação: oficiais e praças; local: piscina do Fluminense F. C. — Laranjeiras.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente convoco os Senhores membros do Conselho Diretor para a reunião do mesmo Conselho a se realizar no dia 30 do corrente mês, às 10h30m, de acôrdo com o parágrafo 1º do artigo 3º do Estatuto da Sociedade, e letras «a» e «b» do artigo 62 do Regulamento da Sociedade. Caso não haja número legal para a primeira convocação, fica a 2ª marcada para meia hora depois.

Em 25 de outubro de 1953.

DR. CLAUDIO OSCAR SOARES
Secretário do Conselho.

Noventa nadadores em interessantes cotejos

Esta manhã, em Bangu o terceiro concurso oficial da F. M. de Natação

Na piscina do Bangu, será disputado esta manhã, o III Concurso oficial da Federação Metropolitana de Natação que é patrocinado pelo Grêmio local e reservado à classe infanto-juvenil. Noventa nadadores estarão em luta representando oito clubes. O Bangu, líder da categoria, é o favorito, já que contará com trinta e um defensores, contra 24, do Fluminense; 12, do Icaraí; 9, do Tijuca; 7, do Grajaú; 4, do Botafogo; dois do América e um, do Guanabara.

A parte técnica deverá registrar bons resultados, destacando-se o defensor local Adelino Mota, que nas eliminatórias superou dois recordes.

O programa que será iniciado às 10 horas é o seguinte:

1ª prova — 50 metros, infantis, nado de peito;
2ª prova — 50 metros, juvenis juniors, nado livre;
3ª prova — 100 metros, juvenis seniors, nado de costas;
4ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado livre;
5ª prova — 50 metros, meninos juvenis, nado de costas;
6ª prova — 50 metros, infantis, nado de costas;
7ª prova — 50 metros, juvenis seniors, nado de peito;
8ª prova — 100 metros, juvenis seniors, nado livre;
9ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado de peito;
10ª prova — 50 metros, meninas juvenis, nado livre;
11ª prova — 50 metros, infantis, nado livre;
12ª prova — 50 metros, juvenis seniors, nado de costas;
13ª prova — 100 metros, juvenis seniors, nado de peito;
14ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado de costas e.
15ª prova — 50 metros, meninos juvenis, nado de peito.

O ESPORTE EM ITAJUBÁ

Bem organizada a Liga Itajubense de Futebol

A Liga Itajubense de Futebol é a entidade máxima do futebol itajubense, fundada em 30 de setembro de 1936, teve já diversas diretorias, sendo seu presidente atual o sr. Sebastião Marciano de Farias. É a L. I. F. filiada à Federação Mineira de Futebol e tem seus estatutos e regulamento interno, redigidos com base na Legislação Esportiva do Brasil.

Faz realizar, todos os anos, o campeonato da cidade, contando com onze clubes de primeira divisão, que são — Smart, Yuracan, São Paulo, Fábrica de Armas, Botafogo, Estrêla Azul, Flamengo, Vasco, Fabril, da Cidade e Esporte Clube Pedra Branca e Associação Atlética Brazopolense, das cidades que lhes emprestam o nome. Sete de segunda divisão, a saber: — Bangu, Olaria, Atlético, Santa Cruz, Novo Horizonte, Floresta e Esporte Clube Piranguçu. Mantém, ainda, um departamento de juvenis, contando com sete clubes: — Smart, Yuracan, São Paulo, Fábrica de Armas, Estrêla Azul, Flamengo e Vasco.

O campeonato atual, nas suas três divisões é disputado nas categorias de titulares e aspirantes, havendo um total de mil e sessenta e dois atletas inscritos. O quadro que maior número de competições avulsas e maior número de campeonatos levantou é o Smart Futebol Clube, que conta com numerosa legião de fans, em sua maioria da classe operária.

Há grandes e velhas rivalidades entre os diversos clubes, que levam ao Estádio Cel. Belo Lisboa, o maior e melhor da cidade. Os maiores rivais, na primeira divisão, são Smart e Yuracan; São Paulo e Fábrica e Vasco e Fabril. O campeonato dêste ano, que está sendo disputado em dois turnos, sendo o primeiro de classificação para o segundo, do qual só participarão seis clubes, oferece o seguinte panorama, citando-se os clubes por pontos perdidos:

1.º) Smart Futebol Clube, 0 ponto perdido; 2.º) Yuracan Futebol Clube, 2 pontos perdidos; 3.º) Vasco Futebol Clube, 4 pontos perdidos; 4.º) Fábrica de Armas F. C., 6 pontos perdidos; 5.º) (São Paulo Futebol Clube e Estrêla Azul Futebol Clube, 7 pontos perdidos; 6.º) Flamengo Futebol Clube e Fabril Futebol Clube, 9 pontos perdidos; 7.º) Esporte Clube Pedra Branca e Associação Atlética Brasopolense, 16 pontos perdidos; 8.º) Botafogo Futebol Clube, 18 pontos perdidos.

A L. I. F. disputará o campeonato do Interior, sendo já solicitado sua inscrição à Federação Mineira de Futebol e far-se-á representar por uma seleção da cidade, que já se encontra em preparo, sob a direção enérgica e competente dos técnicos do Smart Futebol Clube e Yuracan Futebol Clube.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de Antiguidades. Casa Anglo Americana
RUA DA ASSEMBLÉIA, 73
TEL: 22-9664

Aprenda a dirigir
na mais moderna e bem montada escola para motoristas — AUTO GRAJAÚ LTDA. — Rua Barão de Mesquita, 988 — Praça Verdun — Telefone: 38-6949 das 7 às 22 horas. Visite-a ou peça informações sem compromisso.

Sumier AZTECA
140, mensais
• Sumier c/ 3 almofadas sôltas
• Lindas padronagens a escolha do freguês.
• Fino acabamento.
• Material de 1.ª qualidade
tapeçaria AZTECA
JAYME CALINA & CIA.
Fábrica — Av. dos Democráticos, 703 - B Tel. 30-7022 — Bonsucesso
Filial - R. Cardoso de Morais, 535-A-Ramos
EPEM

AUXILIARES DE CONTABILIDADE
Firma industrial admite funcionários para completar seu quadro de contabilidade, sendo necessário ser bom dactilógrafo. Semana de 5 dias. Apresentar-se, à Avenida Brasil, 1.887.

NÃO PAGUEM MULTAS
Senhores comerciantes, evitem multas, estando em dia com a fiscalização. Entreguem os seus serviços de Escrita, Pagamento de Impostos, Contratos, Balanços, etc., à ORGANIZAÇÃO CONTABIL «SAGRES», sob a direção geral do PROF. CORRÊA DE MELLO — Rua do Carmo, 6 — 13º andar — Sala 1.305 — TEL.: 22-1613.

NOIVAS — ATENÇÃO ! . . .
GRINALDAS, VÉUS E BOUQUETS PELOS MENORES PREÇOS.
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

AO PONTO LOTÉRICO
(Anexo à Charutaria Brahma)
O PIONEIRO DAS SORTES GRANDES, TORNOU A VENDER ONTEM
2.012
2º prêmio, com
UM MILHÃO DE CRUZEIROS
Candidatem-se desde já às grandes loterias de quarta-feira e sábado próximos, com os prêmios maiores de
TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS
que serão distribuidos pelo
AO PONTO LOTÉRICO
Avenida Rio Branco, 156 — Galeria Cruzeiro

ÚLTIMOS DIAS
VENDA ESPECIAL DE ANIVERSÁRIO
JOGO DE TOUCADOR com 4 peças em lindos padrões . . . Cr$ 165,00
ABAT-JOUR com cúpula de sêda e pé de cristal . . . Cr$ 65,00
JOGO DE REFRESCO em várias côres com 7 peças . . . Cr$ 39,80
APARELHO DE JANTAR em granito nacional, lindos padrões p/ 6 pessoas Cr$ 175,00
JOGO DE SALADA em cores diversas com 7 peças . . . Cr$ 49,50
CENTRO DE MESA em meio cristal com castiçais e espelho . . . Cr$ 298,00
APARELHO DE CAFÉ em fina porcelana com lindas decorações, 9 peças . . . Cr$ 165,00
PONCHEIRA em cristal double, rica lapidação com 14 peças Cr$ 675,00
VIDROS PARA SAL reforçado . . . Cr$ 3,80
SERVIÇO DE CRISTALEIRA em meio cristal gravado com 33 peças . . . Cr$ 460,00
TOTAL REMARCAÇÃO!!!
DEPOSITOS DE MANTIMENTOS decorados, jogo com 5 peças . . . Cr$ 150,00
CESTA DE PÃO de matéria plástica em diversas côres Cr$ 3,50
JOGO DE MADEIRA para cosinha, com 7 peças Cr$ 48,50
FERRO ELETRICO com descanço e tomada de grande durabilidade Cr$ 78,00
MAQUINA DE RALAR coco, queijo etc. . . . Cr$ 45,60
BATERIA de alumínio reforçado com cabo de madeira, 17 peças Cr$ . . .
LOJAS BRASILEIRAS
★ AVENIDA PASSOS, 75 ★